MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO SUL

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2015

Aprovado pelo Conselho Superior do IFRS, conforme **Resolução nº 026** de 29 de março de 2016.

Bento Gonçalves, março de 2016

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO SUL

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2015

Relatório de Gestão do exercício de 2015 apresentado aos órgãos de controle interno e externo e à sociedade como prestação de contas anual a que esta Unidade Jurisdicionada está obrigada nos termos do parágrafo único do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da IN TCU nº 63/2010, das DN TCU nº 146/2015 e 147/2015, da Portaria TCU nº 321/2015 e das orientações do órgão de controle interno, Portaria-CGU nº 133/ 2013.

Bento Gonçalves, março de 2016

LISTA DE ABREVIAÇÕES E SIGLAS

AE	Assistência Estudantil
AI	Assessoria Internacional
AIPCT	Auxílios Institucionais à Produção Científica e Tecnológica
AIPTC	Auxílio Institucional à Produção Científica e/ou Tecnológica
ANPEd	Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação
APAE	Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais
APL	Arranjos Produtivos Locais
AUDIN	Auditoria Interna
BICET	Bolsas de Iniciação Científica e/ou Tecnológica no Ensino Técnico
BICTES	Bolsas de Iniciação Científica e/ou Tecnológica no Ensino Superior
CAGPPI	Comissão de Avaliação e Gestão de Projetos de Pesquisa e Inovação
CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CD	Colégio de Dirigentes
CEB	Câmara de Educação Básica
CEFET	Centro Federal de Educação Tecnológica
CGI/COMFOR	Comitê Gestor Institucional de Formação Inicial e Continuada dos Profissionais do Magistério da Educação Básica do IFRS
CGP	Coordenadoria de Gestão de Pessoas
CGU	Controladoria Geral da União
CIC	Câmara de Indústria Comércio e Serviços
CIS	Comissão Interna de Supervisão
CNAE	Classificação Nacional de Atividades Econômicas
CND	Certidão Negativa de Débitos
CNE	Conselho Nacional de Educação
CNPJ	Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica
CNPq	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
COA	Comissão de Organização e Acompanhamento
COAD	Comitê de Administração
CODI	Comitê de Desenvolvimento Institucional
COEN	Comitê de Ensino
COEX	Comitê de Extensão
COGEP	Coordenadoria de Gestão de Pessoas
CONIF	Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica
CONSUP	Conselho Superior
COPERSE	Comissão Permanente de Processo Seletivo
COPI	Comitê de Pesquisa e Inovação
CPA	Comissão Própria de Avaliação
CPD	Centro de Processamento de Dados
CPF	Cadastro de Pessoas Físicas
CPGF	Cartão de Pagamento do Governo Federal
CPPD	Comissão Permanente de Pessoal Docente
CRC	Conselho Regional de Contabilidade
CRE	Coordenadoria Regional de Educação
CREA	Conselho Regional de Engenharia e Agronomia
CSIC	Comissão de Segurança da Informação e Comunicação
DAP	Diretoria de Administração e Planejamento

DBR	Declaração de Bens e Rendas
DDI	Diretoria de Desenvolvimento Institucional
DETRAN	Departamento Estadual de Trânsito
DGP	Diretoria de Gestão de Pessoas
DI	Desenvolvimento Institucional
DLC	Diretoria de Licitações e Contratos
DN	Decisão Normativa
DOU	Diário Oficial da União
DPVAT	Danos Pessoais Causados por Veículos Automotores de Vias Terrestres
DST	Doenças Sexualmente Transmissíveis
DTI	Diretoria de Tecnologia da Informação
EaD	Educação a Distância
EBC	Empresa Brasil de Comunicação
EBTC	Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos
ENEM	Exame Nacional do Ensino Médio
EPI	Equipamento de Proteção Individual
EPT	Educação Profissional e Tecnológica
ERP	*Enterprise Resource Planning*
FAPERGS	Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul
FAUBAI	Associação Brasileira de Educação Internacional
FAURGS	Fundação de Apoio da Universidade Federal do Rio Grande do Sul
FIC	Formação Inicial e Continuada
FURG	Universidade Federal de Rio Grande
IC	Iniciação Científica
ICMS	Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços
IDH	Índice de Desenvolvimento Humano
IFRS	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
IFTec	Mostra Científica e Tecnológica do IFRS – *Campus* Caxias do Sul
IGC	Índice Geral de Cursos
IN	Instrução Normativa
IP	*Internet Protocol*
IPI	Imposto sobre Produtos Industrializados
IPTU	Imposto Predial e Territorial Urbano
IPVA	Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores
IRP	Intenção de Registro de Preços
ISO	*International Organization for Standardization*
IT	Iniciação Tecnológica
ITP	*Institutional Testing Program*
JEPEX	Jornada de Ensino, Pesquisa e Extensão
JIIF	Jogos de Integração do Instituto Federal
LDB	Lei de Diretrizes e Bases da Educação
LIBRAS	Língua Brasileira de Sinais
LOA	Lei Orçamentária Anual
MCM	Manual de Classificação de Mercadorias
MEC	Ministério da Educação
MOEXP	Mostra de Ensino, Extensão e Pesquisa
MP	Ministério Público
MPOG	Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão

NAAc	Núcleo de Acompanhamento Acadêmico
NAPNE	Núcleo de Apoio a Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas
NAS	Núcleo de Atenção à Saúde
NBC	Normas Brasileiras de Contabilidade
NDE	Núcleo Docente Estruturante
NEABI	Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas
NEAD	Núcleo de Educação a Distância
NEPGE	Núcleo de Estudos e Pesquisas em Gênero
NIT	Núcleo de Inovação Tecnológica
NUDEC	Núcleo Comunitário de Defesa Civil
OCI	Órgão de Controle Interno
OD	Organização Didática
ODC	Outras Despesas Correntes
OFSS	Orçamento Fiscal e da Seguridade Social
P&I	Pesquisa e Inovação
PA	Plano de Ação
PAIEX	Programa de Apoio Institucional a Extensão
PAINT	Plano de atividades da Auditoria Interna
PARFOR	Plano Nacional de Formação dos Professores da Educação Básica
PASEP	Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público
PAV	Projeto de Assistência Virtual
PCCTAE	Plano de Carreira dos Servidores Técnico Administrativos em Educação
PCMSO	Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
PDTI	Plano Diretor de Tecnologia da Informação
PETI	Plano Estratégico de Tecnologia da Informação
PIBEN	Programa Institucional de Bolsas de Ensino
PIBEX	Programa Institucional de Bolsas de Extensão
PIBIC	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica
PIBITI	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação
PJ	Pessoa Jurídica
PNAE	Programa Nacional de Alimentação Escolar
PNE	Pessoa com Necessidades Especiais
PPA	Plano Plurianual
PPC	Projeto Pedagógico do Curso
PPCI	Plano de Prevenção e Proteção Contra Incêndio
PPRA	Programa de Prevenção de Riscos Ambientais
PROAD	Pró-Reitoria de Administração
PROBIC	Programa de Bolsas de Iniciação Cientifica
PROBITI	Programa de Bolsas de Iniciação Tecnológica e Inovação
PRODI	Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional
PROEJA	Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos
PROEN	Reitoria de Ensino
PROEX	Pró-Reitoria de Extensão
PRONATEC	Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego
PROPPI	Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

RA	Relatório de Auditoria
RAINT	Relatório Anual de Auditoria Interna
RAP	Restos A Pagar
REDITEC	Reunião dos Dirigentes das Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica
RENAMA	Rede Nacional de Métodos Alternativos
RFB	Receita Federal do Brasil
RMA	Relatório de Movimentação de Almoxarifado
RMB	Relatório Mensal de Bens Móveis
RMP	Relatório de Movimentação de Produtos
RNP-ESR	Rede Nacional de Ensino e Pesquisa - Escola Superior de Redes
RP	Restos a Pagar
SCDP	Sistema de Controle de Diárias e Passagens
SCP	Sistema de Cartão de Pagamento
SEMEPT	Seminário de Educação Profissional e Tecnológica
SEMEX	Seminário de Extensão
SERPRO	Serviço Federal de Processamento de Dados
SETEC	Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
SF	Suprimento de Fundos
SIA	Sistema de Informações Acadêmicas
SIAFI	Sistema Integrado de Administração Financeira
SIAPE	Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos
SIASG	Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais
SICAF	Sistema de Cadastramento Unificado de Fornecedores
SICONV	Sistema de Gestão de Convênios e Contratos de Repasse
SICT	Seminário de Iniciação Científica e Tecnológica
SIEX	Sistema de Informação da Extensão
SIG	Sistema Integrado de Gestão
SIGAA	Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas
SIGProj	Sistema de Informação e Gestão de Projetos
SIMEC	Sistema Integrado de Monitoramento, Execução e Controle do Ministério da Educação
SIMECS	Sindicato das Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico de Caxias do Sul
Simplás	Sindicato das Indústrias de Material Plástico do Nordeste Gaúcho
SIORG	Sistema de Informações Organizacionais
SISAC	Sistema de Controle de Ações de Comunicação
SISTEC	Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica
SLTI	Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação
SMED	Secretaria Municipal da Educação
SPA	Subcomissão Própria de Avaliação
SPDA	Sistemas de Proteção contra Descargas Atmosféricas
SPIUNET	Sistema de Gerenciamento do Patrimônio Imobiliário de Uso Especial da União
SPU	Secretaria do Patrimônio da União
SRP	Sistema de Registro de Preços
STN	Secretaria do Tesouro Nacional
SUAP	Sistema Unificado de Administração Pública

TADS	Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas
TAE	Técnico Administrativo em Educação
TAM	Termo de Acordo de Metas e Compromissos
TCC	Trabalho de Conclusão de Curso
TCU	Tribunal de Contas da União
TI	Tecnologia da Informação
TOEFL	*Test Of English as Foreign Language*
UAB	Universidade Aberta do Brasil
UF	Unidade Federativa
UFRGS	Universidade Federal do Rio Grande do Sul
UFRN	Universidade Federal do Rio Grande do Norte
UG	Unidade Gestora
UJ	Unidade Jurisdicionada
ULBRA	Universidade Luterana do Brasil
UNAI	Unidade de Auditoria Interna
UO	Unidade Orçamentária

LISTA DE QUADROS

Quadro 01 – Forças e fraquezas do IFRS 25
Quadro 02 – Oportunidades e ameaças do IFRS 26
Quadro 03 – Macroprocessos Finalísticos 36
Quadro 04 – Macroprocessos de Apoio 38
Quadro 05 – Informações sobre áreas ou subunidades estratégicas 148
Quadro 06 – Objetivos estratégicos do IFRS 156
Quadro 07 – Ação/Subtítulos – OFSS 158
Quadro 08 – Ação/Subtítulos – OFSS 160
Quadro 09 – Ação/Subtítulos – OFSS 162
Quadro 10 – Ação/Subtítulos – OFSS 165
Quadro 11 – Ação/Subtítulos – OFSS 166
Quadro 12– Ações não Previstas LOA do exercício - Restos a Pagar – OFSS 47
Quadro 13 – Informações sobre a realização das receitas 54
Quadro 14 – Despesas por modalidade de contratação 56
Quadro 15 – Despesas por grupo e elemento de despesa 57
Quadro 16 – Concessão de suprimento de fundos 59
Quadro 17 – Utilização de suprimento de fundos 59
Quadro 18– Classificação dos gastos com suprimento de fundos no exercício de referência 60
Quadro 19 – Resultados dos Indicadores – Acórdão TCU n.º 2.267/2005 62
Quadro 20 – Equipe de Auditores em atuação no IFRS 71
Quadro 21 – Auditorias e/ou fiscalizações realizadas pela UNAI no exercício de 2015 168
Quadro 22 - Demonstração da execução do plano anual de auditoria – Reitoria 171
Quadro 23 - Demonstração da execução do plano anual de auditoria - *Campus* Bento Gonçalves 172
Quadro 24 - Demonstração da execução do plano anual de auditoria - *Campus* Canoas 176
Quadro 25 - Demonstração da execução do plano anual de auditoria - *Campus* Caxias do Sul 178
Quadro 26 - Demonstração da execução do plano anual de auditoria - *Campus* Erechim..... 180
Quadro 27 - Demonstração da execução do plano anual de auditoria - *Campus* Farroupilha 181
Quadro 28 - Demonstração da execução do plano anual de auditoria - *Campus* Feliz 185
Quadro 29 - Demonstração da execução do plano anual de auditoria - *Campus* Ibirubá..... 187
Quadro 30 - Demonstração da execução do plano anual de auditoria - *Campus* Osório 188
Quadro 31 – Demonstração da execução do plano anual de auditoria - *Campus* Porto Alegre 190
Quadro 32 - Demonstração da execução do plano anual de auditoria - *Campus* Restinga 193
Quadro 33 - Demonstração da execução do plano anual de auditoria - *Campus* Rio Grande 195
Quadro 34 - Demonstração da execução do plano anual de auditoria - *Campus* Sertão 196
Quadro 35 - Processos Instaurados em 2015 74
Quadro 36 - Processos Julgados em 2015 74
Quadro 37 – Avaliação do Sistema de Controles Internos do IFRS 198
Quadro 38 – Tabela de Vida Útil Padrão 81
Quadro 39 - Servidores do Quadro Efetivo em 31/12/2015 85
Quadro 40 – Perícias concluídas por tipo de perícia 88
Quadro 41 - Perícias Concluídas por Faixa Etária IFRS 88
Quadro 42 - Perícias concluídas por tempo de afastamento IFRS 89
Quadro 43 – Atestados de servidores da Reitoria em 2015 89
Quadro 44 - Participação de servidores do Departamento de Desenvolvimento de Pessoas em Comissões e Grupos de Trabalho no ano de 2015 92
Quadro 45 – Investimentos em capacitação do IFRS em 2015..... 95
Quadro 46 - Bolsas de Estudo 98
Quadro 47 - Bolsas de Estudo - Total de Servidores Contemplados 98

Quadro 48 - Participação em ações de capacitação 99
Quadro 49 - Relação das capacitações com maior número de participantes 100
Quadro 50 - Servidores docentes afastados para capacitação *Stricto Sensu* 103
Quadro 51 - Quantidade de servidores docentes que retornaram do afastamento para capacitação *stricto sensu* durante o ano de 2015 104
Quadro 52 - Servidores TAE's afastados para capacitação *Stricto Sensu* 104
Quadro 53 - Quantidade de servidores técnico-administrativos que retornaram do afastamento para capacitação *stricto sensu* durante o ano de 2015 105
Quadro 54 - Liberação de Horário para servidores TAE's – 2015 106
Quadro 55 - Horário Especial de Estudante 106
Quadro 56 - Quantidade de servidores que tiveram concessão de Licença para Capacitação no ano de 2015 107
Quadro 57 - Participação em Eventos no Exterior 107
Quadro 58– Força de Trabalho da UPC 114
Quadro 59 – Distribuição da Lotação Efetiva 115
Quadro 60 – Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas do IFRS 115
Quadro 61 – Despesas do pessoal 116
Quadro 62 – Contratos de prestação de serviços não abrangidos pelo plano de cargos da unidade 117
Quadro 63 – Distribuição da frota, por categoria de uso e por regionalização 118
Quadro 64 – Custos anuais associados à gestão da frota 119
Quadro 65 – Distribuição geográfica dos imóveis do IFRS 121
Quadro 66 – Imóveis de propriedade do IFRS 121
Quadro 67 – Obras concluídas em 2015 e em execução em 2016 215
Quadro 68 – Principais sistemas utilizados pelo IFRS 132
Quadro 69 – Capacitações realizadas em 2015 133
Quadro 70 – Força de trabalho de TI 134
Quadro 71 – Projetos de TI desenvolvidos em 2015 217
Quadro 72 – Detalhamento do projeto "UnIFica IFRS" 136
Quadro 73– Medidas adotadas para apuração e ressarcimento de danos ao Erário 143
Quadro 74 – Despesas com publicidade 144
Quadro 75 - Quantitativos da execução das ações planejadas do IFRS 388

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Macroprocessos do IFRS 35
Figura 2 - Organograma Funcional..... 40
Figura 3 - Estrutura Multi*campi* 41
Figura 4 – Mapa distribuição geográfica dos *campi* do IFRS 42
Figura 5 – Recomendações emitidas e/ou monitoradas pela UNAI do IFRS..... 72
Figura 6 – Distribuição das recomendações emitidas e/ou monitoradas pela UNAI do IFRS..... 72
Figura 7 – Demanda de Formação Pedagógica 94
Figura 8 – Investimentos em capacitação do IFRS em 2015..... 96
Figura 9 - Bolsas de Estudo - Total de Servidores Contemplados em 2015 98
Figura 10 – Participação dos gestores em ações de capacitação 100
Figura 11 – Capacitações realizadas por tipo de instituição..... 101
Figura 12 – Capacitações realizadas por tipo de ação 102
Figura 13 – Ações de qualificação por modalidade..... 103
Figura 14 – Servidores docentes afastados para capacitação *Stricto Sensu* em 31/12/2015 104
Figura 15 - Servidores técnico-administrativos afastados para capacitação *Stricto Sensu* 105
Figura 16 - Licença Capacitação 2015 107
Figura 17 – Total de redistribuições por mês em 2015 111
Figura 18 – Relação de saídas e entradas de servidores por meio de redistribuição em 2015 112
Figura 19 – Distribuições das remoções ao longo de 2015 112

LISTA DE ANEXOS

ANEXO A - Quadro 05 – Informações sobre áreas ou subunidades estratégicas 148
ANEXO B – Quadro 06 – Objetivos estratégicos do IFRS 156
ANEXO C – Quadro 07 – Ação/Subtítulos – OFSS 158
ANEXO D – Quadro 08 – Ação/Subtítulos – OFSS 160
ANEXO E – Quadro 09 – Ação/Subtítulos – OFSS 162
ANEXO F – Quadro 10 – Ação/Subtítulos – OFSS 165
ANEXO G – Quadro 11 – Ação/Subtítulos – OFSS 166
ANEXO H – Quadro 21 – Auditorias e/ou fiscalizações realizadas pela UNAI no exercício de 2015 168
ANEXO I – Quadro 22 - Demonstração da execução do plano anual de auditoria – Reitoria 171
ANEXO J – Quadro 23 - Demonstração da execução do plano anual de auditoria - *Campus* Bento Gonçalves 172
ANEXO K – Quadro 24 - Demonstração da execução do plano anual de auditoria - *Campus* Canoas 176
ANEXO L – Quadro 25 - Demonstração da execução do plano anual de auditoria - *Campus* Caxias do Sul 178
ANEXO M – Quadro 26 - Demonstração da execução do plano anual de auditoria - *Campus* Erechim 180
ANEXO N – Quadro 27 - Demonstração da execução do plano anual de auditoria - *Campus* Farroupilha 181
ANEXO O – Quadro 28 - Demonstração da execução do plano anual de auditoria - *Campus* Feliz 185
ANEXO P – Quadro 29 - Demonstração da execução do plano anual de auditoria - *Campus* Ibirubá 187
ANEXO Q – Quadro 30 - Demonstração da execução do plano anual de auditoria - *Campus* Osório 188
ANEXO R – Quadro 31 - Demonstração da execução do plano anual de auditoria - *Campus* Porto Alegre 190
ANEXO S – Quadro 32 - Demonstração da execução do plano anual de auditoria - *Campus* Restinga 193
ANEXO T – Quadro 33 - Demonstração da execução do plano anual de auditoria - *Campus* Rio Grande 195
ANEXO U – Quadro 34 - Demonstração da execução do plano anual de auditoria - *Campus* Sertão 196
ANEXO V - Quadro 37 – Avaliação do Sistema de Controles Internos do IFRS 198
ANEXO W - BGU-Balanço Financeiro –Anual 200
ANEXO X - BGU-Balanço Orçamentário –Anual 202
ANEXO Y - BGU-Balanço Patrimonial –Anual 206
ANEXO Z - BGU-Demonstrações dos Fluxos de Caixa –Anual 209
ANEXO AA - BGU-Demonstrações das Variações Patrimoniais-Anual 212
ANEXO AB - Quadro 67 – Obras concluídas em 2015 e em execução em 2016 215
ANEXO AC - Quadro 71 – Projetos de TI desenvolvidos em 2015 217
ANEXO AD - Resultados da Execução do Plano de Ação 2015 – Pró-Reitorias 219
ANEXO AE - Resultados da Execução do Plano de Ação 2015 – *Campi* 265
ANEXO AF - Notas explicativas ao Balanço Patrimonial do exercício de 2015 389

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO 15

1.VISÃO GERAL DA UNIDADE 18

1.1 Ambiente de atuação 18

1.1.1 Caracterização do ambiente de atuação 18

1.1.2 Caracterização e o comportamento do mercado de atuação 18

1.1.3 Principais empresas que atuam ofertando produtos e serviços similares 20

1.1.4 Contextualização dos produtos e serviços ofertados pelo IFRS 20

1.1.5 Ameaças e oportunidades observadas no ambiente de negócio do IFRS 24

1.1.6 Relacionamento com os principais clientes dos produtos e serviços 26

1.1.7 Descrição dos riscos de mercado e as estratégias para mitigá-los 32

1.2 Finalidade e competências 33

1.3 Macroprocessos finalísticos 34

1.3.1 Macroprocessos de Apoio 38

1.4 Organograma 39

2. PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO E OPERACIONAL 43

2.1 Planejamento organizacional 43

2.1.1 Descrição sintética dos objetivos do exercício 45

2.1.2 Estágio de implementação do planejamento estratégico 46

2.1.3 Vinculação dos planos da unidade com as competências institucionais e outros planos 46

2.1.4 Formas e instrumentos de monitoramento da execução dos resultados dos planos 46

2.2 Desempenho Orçamentário 46

2.2.1 Objetivos estabelecidos no PPA de responsabilidade da Unidade e Resultados Alcançados 46

2.2.2 Execução Física e Financeira das Ações da Lei Orçamentária Anual de Responsabilidade da Unidade 47

2.2.3 Fatores intervenientes no desempenho orçamentário 50

2.2.4 Obrigações assumidas sem respectivo crédito autorizado no orçamento 50

2.2.5 Restos a pagar de exercícios anteriores 50

2.3 Execução descentralizada com transferência de recursos 52

2.3.1 Informações sobre a estrutura de pessoal para análise das prestações de contas 52

2.3.2 Informações sobre a realização das receitas 54

2.3.3. Informações sobre a execução das despesas 56

2.3.4 Suprimento de Fundos, Contas Bancárias Tipo B e Cartões de Pagamento do Governo Federal 59

2.4 Apresentação e análise de indicadores de desempenho 62

2.5 Informações sobre projetos e programas financiados com recursos externos 66

3. GOVERNANÇA 67

3.1 Descrição das estruturas de governança 67

3.2 Atuação da unidade de auditoria interna 72

3.3 Atividades de correição e de apuração de ilícitos administrativos 73

3.4 Gestão de riscos e controles internos 74

3.5 Informações sobre a empresa de auditoria independente contratada 76

4. RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE 77
4.1 Canais de acesso do cidadão 77
4.2 Carta de Serviços ao Cidadão 78
4.3 Aferição do grau de satisfação dos cidadãos-usuários 78
4.4 Mecanismos de transparência das informações relevantes sobre a atuação da unidade 78
4.5 Medidas para garantir a acessibilidade aos produtos, serviços e instalações 78

5. DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS 80
5.1 Desempenho Financeiro no exercício 80
5.2 Tratamento contábil da depreciação da amortização e da exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos 80
5.3 Sistemática de apuração de custos no âmbito da unidade 82
5.4 Demonstrações contábeis exigidas pela Lei 4320/64 e notas explicativas 83

6. ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO 84
6.1 Gestão de pessoas 84
6.1.1 Estrutura de Pessoal da Unidade 114
6.1.2 Demonstrativo das Despesas com Pessoal 116
6.1.3 Contratação de pessoal de apoio e estagiários 117
6.1.4 Contratação de consultores com base em projetos de cooperação técnica com organismos internacionais 118
6.2 Gestão do patrimônio e infraestrutura 118
6.2.1 Gestão da frota de veículos 118
6.2.2 Política de destinação de veículos inservíveis ou fora de uso 120
6.2.3 Gestão do patrimônio imobiliário da União 120
6.2.4 Cessão de espaços físicos e imóveis a órgãos públicos e órgãos e entidades públicas ou privadas 123
6.2.5 Informações sobre imóveis locados de terceiros 129
6.2.6 Informações sobre as principais obras e serviços de engenharia relacionados à atividade-fim 130
6.3 Gestão da Tecnologia da Informação 131
6.3.1 Descrição sucinta do Plano Estratégico de TI (PETI) e/ou Plano Diretor de TI (PDTI) 131
6.3.2 Descrição das atividades do Comitê Gestor de TI 132
6.3.3 Descrição dos principais sistemas de informação do IFRS 132
6.3.4 Descrição do plano de capacitação do pessoal de TI 133
6.3.5 Descrição de quantitativo de pessoas que compõe a força de trabalho de TI 134
6.3.6 Descrição dos processos de gerenciamento de serviços de TI implementados na unidade 135
6.3.7 Descrição dos projetos de TI desenvolvidos no período 135
6.3.8 Medidas tomadas para mitigar eventual dependência tecnológica de empresas terceirizadas que prestam serviços de TI para a unidade 136
6.4 Gestão ambiental e sustentabilidade 136

7. CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDAS DE ÓRGÃOS DE CONTROLE 139
7.1 Tratamento de determinações e recomendações do TCU 139
7.2 Tratamento de recomendações do Órgão de Controle Interno 140
7.3 Medidas administrativas para apuração de responsabilidade por dano ao Erário 143

7.4 Demonstração da conformidade do cronograma de pagamentos de obrigações com o disposto no art. 5 da Lei 8666/1993 143
7.5 Informações sobre a revisão dos contratos vigentes com empresas beneficiadas pela desoneração da folha de pagamento 144
7.6 Informações sobre ações de publicidade e propaganda 144
INFORMAÇÕES SUPLEMENTARES 146
Informações sobre projetos desenvolvidos pelas fundações de apoio regidas pela Lei 8.958/1994 146
ANEXOS 147

APRESENTAÇÃO

O Relatório de Gestão 2015 foi elaborado de acordo com as normas de organização e apresentação de processos de tomada e prestação de contas estabelecidas pela Instrução Normativa-TCU nº 63, de 1º de setembro de 2010, pela Decisão Normativa TCU nº 146, de setembro de 2015, pela Decisão Normativa TCU nº 147, de 11 de novembro de 2015, pela Portaria TCU nº 321/2015 e pelas orientações do órgão de controle interno da Portaria-CGU nº 133, de 18 de janeiro de 2013.

O presente documento consolida as informações sobre a gestão das unidades pertencentes ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul - IFRS.

O IFRS, cuja sede administrativa (Reitoria) localiza-se em Bento Gonçalves, na região da Serra Gaúcha, nasceu do reordenamento da Rede Federal de Educação Profissional, com a Lei Nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008. De constituição única entre os Institutos Federais, é o resultado da fusão de quatro instituições históricas no âmbito da educação profissional no Rio Grande do Sul: o Centro Federal de Educação Tecnológica de Bento Gonçalves (atual *Campus* Bento Gonçalves), a Escola Agrotécnica Federal de Sertão (atual *Campus* Sertão), a Escola Técnica da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (atual *Campus* Porto Alegre) e o Colégio Técnico Industrial Mário Alquati da Universidade Federal de Rio Grande (atual *Campus* Rio Grande). Ainda nessa composição inicial, agregou-se a Escola Técnica Federal de Canoas (atual *Campus* Canoas), criada pela Lei Nº 11.534, de 26 de outubro de 2007, porém não implantada até aquele momento.

Posteriormente, somaram-se as unidades fundadoras, fruto de um amplo processo de discussão e parcerias com as prefeituras e demais lideranças da região, bem como em estreita relação com os arranjos produtivos locais, o *Campus* Osório, no Litoral Norte; os *Campi* Caxias do Sul e Farroupilha, na Serra; o *Campus* Feliz, no Vale do Rio Caí; o *Campus* Restinga, na Região Metropolitana; assim como os *Campi* Erechim e Ibirubá, no Norte. Na mesma lógica, a partir de 2013, passaram a ser implantadas mais cinco unidades: *Campus* Alvorada e *Campus* Viamão, na Região Metropolitana; *Campus* Rolante, na Região do Vale do Paranhana; *Campus* Vacaria, na Região Nordeste e *Campus* Veranópolis, na Serra.

Atualmente, o IFRS possui 17 *campi* que englobam um conjunto de mais de 15 mil alunos matriculados no total de suas 180 opções de cursos. Esse universo conta com 70 cursos de Graduação, 09 de Pós-Graduação *lato sensu*, 2 Programas de Mestrado Profissional e 121 cursos técnicos de nível médio, ofertados na forma integrada ao ensino médio, concomitante ou subsequente . Ressaltamos que por força da Lei de criação dos Institutos Federais, o IFRS deve ofertar, no mínimo, 50% de suas vagas em cursos técnicos de nível médio, devendo as demais serem distribuídas no ensino superior (graduação e pós-graduação). Além disso, a Instituição atua em programas como E-tec e Bolsa-Formação do Pronatec (Mulheres Mil, Proeja e Formação Inicial Continuada, entre outros).

No âmbito da Educação a Distância, o IFRS vem desenvolvendo mediante o empreendedorismo da Proen, através de sua Coordenação de EaD, junto aos *Campi* do IFRS, a oferta de vagas para cursos técnicos subsequentes ao ensino médio nessa modalidade. Para tanto, os cursos são ofertados através da Rede e-Tec Brasil. Tendo sido lançado em 2007, pelo MEC, o sistema Rede e-Tec Brasil objetiva à oferta de educação profissional e tecnológica a distância, fazendo com que se amplie e se democratize o acesso aos cursos técnicos de nível médio, públicos e gratuitos, em parceria com outras esferas da administração pública. O IFRS oferece, atualmente, 5 cursos técnicos subsequentes na modalidade a distância, totalizando 1195 vagas, distribuídas em 18 polos de apoio presencial, tendo como ofertantes os *Campi* de Osório, Porto Alegre e Rio Grande/RS.

Alinhado às definições da Lei de criação dos Institutos Federais, os cursos de graduação ofertados abrangem Licenciaturas (Ciências Agrícolas, Ciências da Natureza: habilitações em Biologia e Química, Física, Letras Português e Inglês, Matemática, Pedagogia, Química), Bacharelados (Agronomia, Ciência da Computação, Zootecnia e Engenharias de Alimentos, Controle e Automação, Mecânica e Química) e Cursos Superiores de Tecnologia, vinculados aos eixos tecnológicos Ambiente e Saúde, Controle e Processos Industriais, Gestão e Negócios,

Hospitalidade e Lazer, Informação e Comunicação, Infraestrutura, Produção Alimentícia, Produção Cultural e Design e Recursos Naturais.

Os cursos de Pós-Graduação *lato sensu* dividem-se nas áreas Saúde, Educação, Viticultura, e os Programas de Mestrado Profissional nas áreas Engenharia de Materiais e Informática na Educação.

O IFRS atualmente conta com 116 grupos de pesquisa cadastrados no Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), abrangendo todas as grandes áreas do conhecimento. No âmbito da extensão atua em programas, projetos, cursos, eventos e prestação de serviços, tendo realizado 453 ações em 2015, distribuídas nas áreas temáticas Trabalho, Tecnologia e Produção, Saúde, Meio Ambiente, Educação, Direitos Humanos e Justiça, Cultura e Comunicação.

O IFRS conta no seu quadro de servidores com 847 docentes e 838 técnicos administrativos em educação, estando entre os dez maiores institutos federais do Brasil em número de alunos e servidores. Dos docentes, 89% são mestres ou doutores.

O IFRS vem se destacando nos processos de avaliação do SINAES, tendo sido o melhor classificado entre os 38 institutos federais do país no conceito médio da graduação no ranking nacional do Índice Geral de Cursos Avaliados da Instituição (IGC), divulgado em dezembro de 2014, com o índice correspondente a 4. Além disso, está entre as 25 melhores instituições do Brasil, considerando-se todas as que oferecem cursos superiores de graduação. No ano de 2015, a Instituição conquistou o Conceito Institucional 4, coroando seu compromisso com a educação pública, gratuita e de qualidade.

No que tange à sua missão, compreende-se que, conforme o Plano de Desenvolvimento Institucional do IFRS, o Instituto vem cumprindo-a no sentido de "*Promover a educação profissional, científica e tecnológica, gratuita e de excelência, em todos os níveis e modalidades, através da articulação entre ensino, pesquisa e extensão, em consonância com as demandas dos arranjos produtivos locais, formando cidadãos capazes de impulsionar o desenvolvimento sustentável.*".

De forma coerente com a sua missão e em consonância com os princípios constitucionais da administração pública brasileira, o IFRS tem por princípios balizadores a legalidade, a impessoalidade, a moralidade, a publicidade e a eficiência, bem como a ética, o desenvolvimento humano, a inovação, o desenvolvimento científico e tecnológico, a qualidade e a excelência, a autonomia, a transparência, o respeito e o compromisso social.

A estrutura do Relatório de Gestão 2015 está organizada da seguinte forma:

Capítulo 1 – Visão Geral da Unidade;
Capítulo 2 – Planejamento Organizacional e Desempenho Orçamentário e Operacional
Capítulo 3 – Governança;
Capítulo 4 – Relacionamento com a Sociedade;
Capítulo 5 – Desempenho Financeiro e Informações Contábeis;
Capítulo 6 – Áreas Especiais da Gestão;
Capítulo 7 – Conformidade da Gestão e Demandas dos Órgãos de Controle.
Informações suplementares
Anexos e Apêndices

O capítulo **"Visão geral da Unidade"** contempla os elementos identificadores da unidade prestadora de contas (UPC) e também algumas informações que melhor caracterizam a unidade, tais como sua estruturação, contexto de atuação, principais macroprocessos, competências, entre outras.

O capítulo **"Planejamento organizacional e desempenho orçamentário e operacional"** trata da forma como a unidade prestadora de contas planeja sua atuação ao longo do tempo e do seu desempenho em relação aos objetivos e metas para o exercício de 2015. Assim, esta seção está estruturada em três grandes eixos: planejamento organizacional, resultados da execução orçamentária e resultados operacionais. Em relação ao planejamento organizacional, é demonstrado como o IFRS planeja sua atuação, como se prepara para dar conta da sua missão, quais foram os

objetivos e metas programados para o exercício de 2015. Quanto ao desempenho orçamentário, é demonstrada a lógica de alocação de programação de alocação de recursos adotada pela unidade para a consecução dos objetivos do exercício, bem como a relação entre o orçamento programado e o executado, explicações acerca de oscilações significativas e a relação existente entre a execução direta e descentralizada, explicitando a forma de descentralização. Quanto ao eixo desempenho operacional, são declarados no Relatório as formas e instrumento de aferição do desempenho da unidade em relação ao programado para o exercício, tanto do ponto de vista financeiro, quanto físico.

O capítulo **"Governança"** demonstra a estrutura de governança da unidade, explicitando as atividades realizadas pelas unidades que a compõem, os mecanismos e controles internos adotados para assegurar a conformidade da gestão e garantir o alcance dos objetivos planejados e as atividades de correição.

A seção **"Relacionamento com a sociedade"** demonstra a existência de estruturas que garantem canal de comunicação com o cidadão para fins de solicitações, reclamações, denúncias e sugestões, bem como de mecanismos ou procedimentos que permitam verificar a percepção da sociedade sobre os serviços prestados pela unidade e as medidas para garantir a acessibilidade aos produtos, serviços e instalações.

O capítulo **"Desempenho financeiro e informações contábeis"** visa demonstrar o desempenho financeiro e as informações sobre as demonstrações contábeis e financeiras elaboradas pelas UPC. São contempladas ainda a implementação da sistemática de apuração de custos e dos novos critérios e procedimentos estabelecidos pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público.

A Seção **"Áreas especiais da gestão"** contempla informações sobre gestão de pessoal, infraestrutura patrimonial, tecnologia da informação e critérios de sustentabilidade ambiental.

O capítulo **"Conformidade da gestão e demandas de órgãos de controle"**, por sua vez, tem por objetivo proporcionar melhor compreensão sobre atendimento a demandas específicas oriundas de legislação específica e dos órgãos de controle.

Por fim, a seção denominada **"Apêndices e Anexos"** destina-se à organização dos quadros e tabelas que ocupam mais de uma página, dos documentos digitalizados, listas e outros documentos utilizados para comprovação ou demonstração de conteúdos do desenvolvimento do relatório.

1.VISÃO GERAL DA UNIDADE

1.1 Ambiente de atuação

1.1.1 Caracterização do ambiente de atuação

No âmbito de sua atuação, os Institutos Federais exercem o papel de instituições creditadoras e certificadoras de competências profissionais. Os Institutos Federais têm autonomia para criar e extinguir cursos, nos limites de sua área de atuação territorial, bem como para registrar diplomas dos cursos por eles oferecidos, mediante autorização do seu Conselho Superior, aplicando-se, no caso da oferta de cursos à distância, a legislação específica.

1.1.2 Caracterização e o comportamento do mercado de atuação

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul - IFRS, com Reitoria sediada em Bento Gonçalves, Estado do Rio Grande do Sul, foi criado pela Lei Nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, que estabeleceu a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. O IFRS é uma autarquia federal vinculada ao Ministério da Educação, tendo como prerrogativas a autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-científica e disciplinar. Trata-se de uma instituição *multicampi* que atua nos níveis de ensino básico e superior, com cursos técnicos de nível médio na forma integrada, concomitante e subsequente, cursos superiores de tecnologia, licenciaturas, bacharelados, de pós-graduação *lato* e *stricto sensu*. O IFRS possui 17 unidades, a saber: Alvorada, Bento Gonçalves, Canoas, Caxias do Sul, Erechim, Farroupilha, Feliz, Ibirubá, Osório, Porto Alegre, Restinga (localizado em Porto Alegre), Rio Grande, Rolante, Sertão, Vacaria, Veranópolis e Viamão.

Caracterizada como instituição *multicampi*, que atua em vários municípios com diferentes realidades produtivas e demandas socioeconômicas específicas, o IFRS vem se constituindo em um instituto de excelência em educação, ciência e tecnologia que protagoniza, juntamente com outras instituições e atores sociais, o desenvolvimento local e regional.

Dados do ano 2010, publicados no Atlas Brasil 2013[1] apontam que o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH - índice que considera a longevidade, a educação e a renda para medir a qualidade de vida) do Estado do Rio Grande do Sul é de 0,746, sendo classificado na faixa de índice de desenvolvimento Alto (entre 0,700 e 0,799). Segundo a publicação, a dimensão que mais contribui para o IDHM do Estado é Longevidade, com índice de 0,840, seguida de Renda, com índice de 0,769, e de Educação, com índice de 0,642. O Rio Grande do Sul ocupa a 6ª posição entre as 27 unidades federativas brasileiras, segundo o IDHM. No que concerne à Educação, dados apontam que dos jovens adultos de 18 a 24 anos, 18,50% estavam cursando o ensino superior em 2010. Considerando-se a população do Estado com 25 anos ou mais de idade, 5,44% eram analfabetos, 52,14% tinham o ensino fundamental completo, 35,43% possuíam o ensino médio completo e 11,28%, o superior completo. Comparativamente, no Brasil, esses percentuais são, respectivamente, 11,82%, 50,75%, 35,83% e 11,27%. Tais números apontam que existe uma demanda latente que pode ser atendida através das ações educativas do IFRS, com vistas a melhorar ainda mais o índice de desenvolvimento da população.

A presença dos *campi* em vários municípios, em sua maioria com bom IDH, atendendo a diferentes realidades produtivas locais e comunidades com necessidades específicas, torna o IFRS uma instituição com o desafio de ser um dos protagonistas do desenvolvimento socioeconômico da sociedade brasileira, a partir da educação pública gratuita e de excelência, considerando-se a impossibilidade de dissociação entre o ensino, a pesquisa e a extensão. Entende-se que para

[1] O Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013, desenvolvido pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA) e Fundação João Pinheiro, é uma plataforma de consulta ao Índice de Desenvolvimento Humano Municipal – IDHM - de 5.565 municípios brasileiros, além de mais de 180 indicadores de população, educação, habitação, saúde, trabalho, renda e vulnerabilidade, com dados extraídos dos Censos Demográficos de 1991, 2000 e 2010.

conquistar esse desafio, o IFRS deverá contar com um planejamento do desenvolvimento institucional que estabeleça elementos para a sua gestão democrática e participativa.

O IFRS é formado por vários *campi*, que possuem uma diversidade de valores e necessidades na área educacional e se propõem a valorizar a educação em todos os seus níveis, contribuindo com o desenvolvimento do ensino, da pesquisa e da extensão, oportunizando de forma expressiva a educação pública de excelência e fomentando o atendimento das demandas locais, com atenção especial às camadas sociais que carecem de oportunidades de formação e de incentivo à inserção no mundo do trabalho.

Ao considerarmos a condição específica de instituição *multicampi* do IFRS, as informações socioeconômicas aqui expostas dizem respeito à diversidade das diferentes regiões em que o Instituto está inserido. Esta inserção, no Estado do Rio Grande do Sul, contempla as macrorregiões Norte e Sul, região metropolitana de Porto Alegre e a Região da Serra Gaúcha.

Baseado no Índice Médio de Desenvolvimento Econômico (IDESE), que tem por objetivo medir o grau de desenvolvimento dos municípios e regiões do Rio Grande do Sul e é uma metodologia proposta pela Fundação de Economia e Estatística – FEE, o IFRS atua em regiões de alto desenvolvimento (Serra Gaúcha – 0,9) e médio desenvolvimento (Norte – 0,75; Sul – 0,55; Região Metropolitana de Porto Alegre – 0,75) e com estreita relação entre as demandas regionais, expressas em suas atividades econômicas e arranjos produtivos locais (APLs) e as áreas ofertadas pelo IFRS. Esta forte relação vem promovendo o desenvolvimento econômico regional e melhorando as condições/qualidade de vida da população em seu entorno.

As atividades econômicas e os APLs característicos da Região Norte e Nordeste do Estado estão contemplados nas seguintes áreas de atuação: Metalmecânico Pós-Colheita, Agropecuária, e Indústria e Serviços. O IFRS, nesta região, conta com os *Campi* Sertão, Erechim, Ibirubá e Vacaria, que ofertam, dentre outros, os cursos de Agronomia, Zootecnia, Licenciatura em Ciências Agrícolas, Tecnologia em Alimentos, Tecnologia em Agronegócio, Engenharia Mecânica, Engenharia de Alimentos, Técnico em Agropecuária, Técnico em Alimentos, Técnico em Mecânica e Técnico em Informática.

Já na Região Sul do Estado, as atividades econômicas e os APLs característicos são contemplados pelas seguintes áreas de atuação: Alimentos, Naval e *Offshore*, Complexo Industrial da Saúde, Agropecuária, Indústria e Serviços. O IFRS, neste território, conta com o *Campus* Rio Grande que oferta os cursos de Tecnologia em Refrigeração e Climatização, Engenharia Mecânica, Técnico em Automação Industrial, Técnico em Eletrotécnica, Técnico em Fabricação Mecânica, Técnico em Refrigeração e Climatização, Técnico em Enfermagem, entre outros.

A Região Metropolitana de Porto Alegre tem contempladas as seguintes áreas de atuação: Eletroeletrônica, Automação e Controle, Máquinas e Equipamentos Industriais, Agricultura Familiar, Indústria e Serviços. O IFRS atua nessa localidade com os *Campi* Porto Alegre, Canoas, Restinga, Osório, Feliz, Viamão, Alvorada, Rolante que ofertam, dentre outros, os cursos de Mestrado em Tecnologia e Engenharia de Materiais, Mestrado em Informática na Educação, Tecnologia em Processos Gerenciais, Tecnologia em Sistema para Internet, Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Técnico em Segurança do Trabalho, Técnico em Informática, Técnico em Redes de Computadores, Técnico em Administração, Técnico em Cerâmica, Técnico em Panificação, Técnico em Tradução e Interpretação de Libras, Técnico em Secretariado, Técnico em Eletrônica e Técnico em Guia de Turismo.

Os segmentos econômicos da Região da Serra Gaúcha estão contemplados através das seguintes áreas de atuação: Eletroeletrônica, Automação e Controle, Máquinas e Equipamentos Industriais, Metalmecânico e Automotivo, Moveleiro, Moda, Tecnologia da Informação, Agropecuária, Indústria e Serviços. Os *Campi* Bento Gonçalves, Caxias do Sul, Farroupilha e Veranópolis do IFRS ofertam para a comunidade regional os cursos de Mestrado em Tecnologia e Engenharia de Materiais, Tecnologia em Viticultura e Enologia, Tecnologia em Alimentos, Tecnologia em Horticultura, Tecnologia em Logística, Engenharia Mecânica, Engenharia de Controle e Automação, Tecnologia em Processos Metalúrgicos, Técnico em Fabricação Mecânica,

Técnico em Plástico, Técnico em Eletrotécnica, Técnico em Metalurgia, Técnico em Eletrônica, Técnico em Agropecuária e Técnico em Viticultura e Enologia.

O desenvolvimento institucional deve ocorrer com enfoque para um público historicamente colocado à margem das políticas de formação para o trabalho, da pesquisa aplicada destinada à elevação do nível de qualidade das atividades produtivas e da democratização do conhecimento, considerando a comunidade em todas as suas representações. A essência das ações do IFRS está fundamentada na prática da consolidação do fomento à formação profissional, mediante a perfeita articulação entre ensino, pesquisa e extensão.

1.1.3 Principais empresas que atuam ofertando produtos e serviços similares

Dentre as principais instituições que atuam no Estado, ofertando produtos e serviços similares àqueles ofertados pelo IFRS, é possível destacar o Instituto Federal Sul-Riograndense (IFSUL), o Instituto Federal Farroupilha (IFFarroupilha), as Universidades (Públicas e Privadas), as Faculdades (privadas) e as instituições integrantes do Sistema S (SENAI, SENAC, SESI, SEST/SENAT).

1.1.4 Contextualização dos produtos e serviços ofertados pelo IFRS

A criação dos Institutos Federais indicou a ideia de reorganizar a Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, fortalecendo a inserção na educação profissional de nível técnico em todo o território brasileiro. Além da expansão da oferta dos cursos técnicos de nível médio, é tarefa dos IFs concretizar a verticalização do ensino através da oferta de cursos de graduação e pós-graduação, como opções de continuidade aos estudos, dentro dos espaços geográficos ocupados pelos seus *campi*. Dessa forma, o IFRS atua em diferentes níveis e modalidades de ensino promovendo a sua verticalização dentro do âmbito da Educação Profissional.

De acordo com o Parágrafo 2º, do Artigo 39, da LDB, a educação profissional será desenvolvida por meio de cursos e programas de:

I - formação inicial e continuada de trabalhadores;

II - educação profissional técnica de nível médio; e

III - educação profissional tecnológica de graduação e de pós-graduação.

Por meio da oferta de cursos de educação profissional, o IFRS tem como premissas: o desenvolvimento integral do cidadão, a equidade; a competitividade econômica - vista de forma humanizada num processo de globalização - e a geração de novas tecnologias.

A ideia central do Ensino Técnico de Nível Médio é o entendimento do trabalho como princípio educativo, iniciando a sensibilização desta noção ainda nesta etapa da Educação Básica e estendendo essa centralidade na formação profissional para os cursos superiores.

O IFRS preocupa-se com a formação de um cidadão/trabalhador com perfil qualificado, não apenas em relação ao domínio de conhecimentos na área tecnológica, mas também preparado para situar-se no mundo de maneira autônoma, capaz de usufruir e de interagir ativamente em espaços de decisão, comprometendo-se com questões ligadas à coletividade.

Outro elemento que caracteriza o IFRS é a sua atuação em diferentes modalidades de ensino. O IFRS possui diversos cursos e programas na área da Educação de Jovens e Adultos (EJA) e na Educação à Distância (EaD). Ofertando cursos através da EaD, o Instituto possibilita, aos educandos, a realização de cursos técnicos em municípios distantes da localização geográfica de seus *campi*, facilitando o acesso à Educação Profissional e sendo uma ferramenta de inclusão social.

O IFRS também oferta cursos do Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (PROEJA), realizando a qualificação profissional e a formação de nível médio adequada à realidade dos

educandos maiores de 18 anos. Além dessas modalidades de ensino, a Instituição oferece programas de certificação de saberes.

Educação Profissional Técnica de Nível Médio

O IFRS tem o compromisso social de atender às demandas locais e regionais nas quais estão inseridos seus *campi*, oferecendo à comunidade cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio. A própria lei 11.892/08 reforça essa questão ao indicar a destinação de, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) das vagas para cursos técnicos de nível médio, prioritariamente na forma de cursos integrados, para os concluintes do ensino fundamental e para o público da educação de jovens e adultos, e 20% (vinte por cento) de suas vagas para atender aos cursos de licenciatura, bem como programas especiais de formação pedagógica, com vistas à formação de professores para a educação básica, sobretudo nas áreas de ciências e matemática, e para a educação profissional. O IFRS assume o compromisso de cumprir a referida exigência legal, a cada exercício, em cada *campi*, favorecendo a integração, a solidariedade entre seus diferentes *campi*, no atendimento deste importante requisito legal.

A Educação Profissional Técnica de Nível Médio do IFRS orienta-se pela legislação vigente e atende aos princípios norteadores estabelecidos pela Resolução CNE/CEB N.º 04/99, sendo eles:

- Independência e articulação com o ensino médio;
- Respeito aos valores estéticos, políticos e éticos;
- Desenvolvimento de competências para a laborabilidade;
- Flexibilidade, interdisciplinaridade e contextualização;
- Identidade dos perfis profissionais de conclusão de curso;
- Atualização permanente dos cursos e currículos;
- Autonomia da instituição em seu projeto pedagógico.

Os cursos técnicos de nível médio ofertados pelo IFRS estão inseridos nos eixos tecnológicos de acordo com as normativas vigentes do MEC e LDB, nas seguintes formas:

- Integrada ao ensino médio;
- Integrada ao ensino médio na modalidade educação de jovens e adultos (PROEJA);
- Concomitante ao ensino médio;
- Subsequente ao ensino médio;
- Formação inicial e continuada de trabalhadores.

As formas mais comuns de oferecimento de cursos técnicos de nível médio são:

- Integrada: oferecida somente a quem já tenha concluído o ensino fundamental, sendo o curso planejado de modo a conduzir o aluno à habilitação profissional técnica de nível médio, na mesma instituição de ensino, contando com matrícula única para cada aluno;

- Concomitante: oferecida somente a quem já tenha concluído o ensino fundamental e esteja cursando o ensino médio, na qual a complementaridade entre a educação profissional técnica de nível médio e o ensino médio pressupõe a existência de matrículas distintas para cada curso;

- Subsequente: oferecida somente a quem já tenha concluído o ensino médio.

O Ensino Médio no IFRS segue os Parâmetros Curriculares Nacionais, cumprindo as funções estabelecidas no Artigo 35 da LDB, sendo elas:

I. A consolidação e o aprofundamento dos conhecimentos adquiridos no ensino fundamental possibilitando o prosseguimento de estudos;

II. A preparação básica para o trabalho e a cidadania do educando, para continuar aprendendo, de modo a ser capaz de se adaptar com flexibilidade a novas condições de ocupação ou aperfeiçoamento posteriores;

III. O aprimoramento do educando como pessoa humana, incluindo a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico;

IV. A compreensão dos fundamentos científico-tecnológicos dos processos produtivos, relacionando a teoria com a prática, no ensino de cada disciplina.

Os cursos Técnicos de Nível Médio visam a uma formação emancipatória, buscando estratégias de ensino que priorizem a articulação entre as dimensões trabalho, ciência, tecnologia e cultura, permitindo ao jovem a compreensão dos fundamentos técnicos, sociais, culturais, artísticos, esportivos, políticos e ambientais do sistema produtivo.

Educação de Jovens e Adultos

Com o decreto nº 5.478/2005 (posteriormente, substituído pelo Decreto nº 5.840/2006), o Governo Federal instituiu o PROEJA – Programa de Integração da Educação Profissional ao Ensino Médio na modalidade Educação de Jovens e Adultos – buscando atender à demanda por elevação da escolaridade. Inicialmente, desde 2006, por meio da oferta de educação profissional técnica de nível médio e, a partir de 2009, através da formação inicial e continuada, em parceria com as redes de educação municipais, níveis dos quais os jovens e adultos, em geral trabalhadores, são excluídos.

Assumindo um caráter humanizador, que proporcione ao jovem e ao adulto o acesso à produção histórica da humanidade e à formação profissional que lhe permita compreender e atuar no mundo na busca de melhorá-lo, o PROEJA propõe uma formação que viabilize ao sujeito inserir-se de modos diversos no mundo do trabalho, inclusive gerando emprego e renda, sem abandonar aspectos de sua vida, como a religiosidade, a família, a participação social, política e cultural, constituindo-se como uma ação contínua na rede pública de ensino.

Articular a escolarização e o trabalho, no contexto do PROEJA, tem um sentido de alargamento de horizontes, promoção da reflexão sobre o processo de trabalho, melhoria nos relacionamentos interpessoais, desenvolvimento da consciência de coletividade, possibilidade de intervenção na realidade e de melhoria da qualidade de vida.

No IFRS, as ações do PROEJA se integram a uma política pública educacional que busca proporcionar condições para que todos os cidadãos tenham acesso, permanência e êxito na educação básica pública, gratuita e de excelência. A Educação de Jovens e Adultos é uma modalidade de ensino com características específicas e isso demanda investimento na formação de professores para que possam entender e melhor atender a todas as questões relativas ao campo teórico que articula a educação profissional e a educação básica na modalidade da educação de jovens e adultos.

Sendo esse um público diferenciado, que exige práticas pedagógicas de conscientização e de transformação da realidade, é fundamental que as ações docentes valorizem as trajetórias de aprendizagem dos educandos, focando a qualidade dos processos.

O PROEJA tem garantido aos estudantes-trabalhadores não somente a escolarização, mas a inclusão social e a possibilidade de continuidade dos estudos através de um currículo que valoriza os saberes e promove uma prática pedagógica coerente com o propósito desse novo campo de estudo, que articula a Educação Básica na modalidade de Educação de Jovens e Adultos e a Educação Profissional.

Graduação

O ensino de graduação do IFRS está articulado com os demais níveis de ensino da instituição, com a pesquisa e com a extensão, e reflete uma política nacional de educação, ciência e tecnologia que visa à qualidade da formação profissional.

Nessa perspectiva, o papel do ensino de graduação está estreitamente vinculado ao ideário da gestão democrática, ao incremento tecnológico e à reflexão ética. O ensino de graduação está compromissado com a formação de cidadãos trabalhadores, com a interculturalidade, com a democratização do conhecimento científico, tecnológico e pedagógico, com a promoção da cultura, tendo a pesquisa e extensão como princípios educativos.

O ensino de graduação difunde o exercício da autonomia, da liberdade para pensar, criticar, criar e propor alternativas que se traduzem concretamente na possibilidade de apresentar

soluções próprias para os problemas enfrentados nesse nível de ensino. Nessa conjuntura, um grande desafio que se apresenta ao IFRS está relacionado à construção de uma postura investigativa (de curiosidade, debate e atualização), de modo que os egressos tenham condições para envolver-se em projetos de "educação permanente".

A criação de novos cursos deve considerar a política de expansão a ser adotada pelo IFRS, devendo especificar as metas sociais e políticas que se pretende alcançar com a formação oferecida, a concepção curricular e sua respectiva proposta e a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

Além da adequação do projeto pedagógico às demandas locais e regionais, há que se considerar as potencialidades da instituição no que se refere às condições infraestruturais, bem como no tocante ao corpo docente especializado.

O IFRS oferece Cursos Superiores de Tecnologia, Licenciaturas e Bacharelados. A concepção curricular dos cursos busca uma sólida formação profissional, em bases éticas e humanísticas, articulando os conhecimentos teóricos e práticos específicos com uma formação geral, tal como preconizado pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação.

Inserção Regional

Um dos objetivos dos institutos federais é definir políticas que atentem para as necessidades e demandas regionais. Nesse sentido, o IFRS apresenta uma das características mais significativas que enriquecem a sua ação e o seu planejamento: a diversidade. Os *campi*, como instituições de ensino profissional, atuam em áreas geográficas e realidades socioeconômicas distintas, tais como: a agropecuária, o setor de serviços, a área industrial, a vitivinicultura e o turismo.

Os *campi* estão localizados em regiões que se constituem uma referência em termos de necessidade de formação profissional, em função da demanda de ingresso.

Bento Gonçalves, como sede da Reitoria do IFRS, é um centro regional de desenvolvimento, tanto da indústria, como do comércio, do turismo, dos serviços e uma região definida claramente como desenvolvida também pela agropecuária, com produtividade e formação técnica já consagrada a partir da qualidade de formação empreendida pelo então CEFET Bento Gonçalves.

Essa tradição no trato com a educação profissional, sob a égide da diversidade, candidata o Instituto Federal do Rio Grande do Sul a concentrar, na sua estrutura organizacional e de planejamento pedagógico, um centro de formação profissional capaz de atender as mais variadas demandas e necessidades regionais.

Caracterização socioeconômica e educacional das áreas de abrangência

A diversidade que caracteriza os *campi* do Instituto Federal do Rio Grande do Sul em sua constituição social, econômica e educacional, permite considerar como riqueza que qualifica o planejamento pedagógico. Desde a região Norte ao Sul do Estado do Rio Grande do Sul, Erechim e Rio Grande são *campi* que, geograficamente se constituem opostos, mas contribuem com a unidade na diversidade do Instituto Federal do Rio Grande do Sul.

Há uma constituição socioeconômica dos *Campi* de Erechim, Porto Alegre, Caxias, Bento Gonçalves e Rio Grande, especialmente, que se caracterizam como regiões desenvolvidas, bom nível econômico das famílias, demanda discente oriunda de regiões com bom poder aquisitivo em geral e que estão inseridas num contexto econômico de nível acima da média no RS.

No entanto, Restinga e Canoas – em função da localização dos *campi* – são comunidades carentes, de baixo poder aquisitivo e de uma carência de formação profissional para inserção no mundo do trabalho, pois não tem, na sua maioria, a possibilidade de inserção em cursos superiores ou no mercado de trabalho.

O *Campus* Sertão, de características bem diversas dos demais *campi*, está situado no interior de um município de aproximadamente 7 mil habitantes, cuja região de abrangência é

marcadamente caracterizada por pequenos municípios, carentes de opções de trabalho e corpo discente oriundo de famílias de pequenos agricultores.

O *Campus* de Osório, região colonizada por açorianos, no litoral norte do RS, apresenta outras características distintas. Voltada ao turismo, 80% da população é urbana e carece de profissionais na área de serviços.

O atendimento a demandas de carência econômica ou a demandas de nível socioeconômico mais expressivo exige planejamento pedagógico bem definido em cada *campi*, que têm a autonomia e liberdade para dinamizar as ações de ensino, pesquisa e extensão que atendam às especificidades de cada região. A concepção desta trilogia não pode dispensar a atenção às necessidades de atendimento às camadas mais carentes da sociedade, especialmente na oferta de FIC e PROEJA, possibilitando que os objetivos dos Institutos Federais sejam ratificados na prática em todas as modalidades e níveis desejados pela comunidade regional.

1.1.5 Ameaças e oportunidades observadas no ambiente de negócio do IFRS

O IFRS realizou, durante o ano de 2013 e 2014, por ocasião da elaboração do seu Plano de Desenvolvimento Institucional, seminários de planejamento, a partir dos quais foi realizado um levantamento dos elementos internos e externos que poderiam trazer benefícios ou problemas à Instituição, na busca pela conquista de seus objetivos. Esses elementos foram cruzados com elementos identificados no Acórdão 506 (TCU, 2013), do Tribunal de Contas da União.

Em relação aos elementos internos, as forças (*strenghts*) representam as características internas ou ativos que podem dar vantagens ou facilidades para o IFRS atingir os seus objetivos. Por outro lado, as fraquezas (*weaknesses*) representam características internas ou limitações em ativos que colocam a Instituição em situação de desvantagem ou causam dificuldades em atingir os objetivos. A análise do ambiente interno apresenta elementos que a instituição pode controlar. Nesse caso, são elementos que podem ser modificados nos setores, nas políticas ou nas decisões da gestão para que o IFRS possa ter sucesso na busca pelos seus objetivos. Em relação aos elementos do ambiente interno, foram levantadas as forças e fraquezas apresentadas no Quadro 01.

A análise do ambiente externo, ao contrário do ambiente interno, apresenta elementos que a Instituição não pode controlar. Nesse caso, são elementos que devem ser observados e as mudanças internas devem ocorrer para que a Instituição possa aproveitar as oportunidades e minimizar ou eliminar as ameaças através de suas ações. No ambiente externo, as oportunidades (*opportunities*) representam situações externas atuais ou futuras que podem facilitar a atuação da instituição na busca por seus objetivos. As ameaças (*threats*) representam as situações possíveis externas que podem impedir a Instituição de atingir seus objetivos ou causar algum tipo de problema. A análise do ambiente externo e o tratamento dos elementos identificados também são importantes à Instituição que, mesmo sem ter o controle sobre esses elementos, poderá modificar suas decisões, objetivos, setores e políticas para evitar possíveis problemas e aproveitar as oportunidades identificadas. No que diz respeito aos elementos do ambiente externo, os seminários de planejamento apontaram as oportunidades e ameaças para o IFRS constantes no quadro 02.

Quadro 01 – Forças e fraquezas do IFRS

Forças	**Fraquezas**
1 - Processo decisório democrático	1 - Falta de padronização dos processos de trabalho
2 - Recursos financeiros disponíveis na instituição	2 - Ausência de normas para a regulamentação das atividades
3 - Alta qualificação dos servidores	3 - Dificuldades de planejamento e execução
4 - Possibilidade de formação plena do indivíduo - verticalização do ensino	4 - Dificuldade em dar transparência aos atos administrativos
5 - Abrangência geográfica do IFRS	5 - Fragilidade na comunicação
6 - Capacidade de desenvolvimento da estrutura	6 - Falta de percepção da unicidade institucional
7 - Oferta de cursos gratuitos em Instituição Federal	7 - Gestão de pessoas e relação com os servidores
8 - Indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão	8 - Ausência de normas relativas à movimentação de pessoal
9 - Remuneração adequada dos docentes	9 - Problemas na infraestrutura física
10 - Política de permanência de alunos por meio de bolsas de auxílio	10 - Distribuição geográfica
11 - Comprometimento do quadro de servidores para o atingimento dos objetivos institucionais	11 - Inexperiência dos servidores em algumas atividades institucionais
12 - Experiências dos *campi* mais antigos, enriquecendo as práticas	12 - Manutenção de procedimentos consolidados nos *campi* mais antigos (resistência à mudança, apego a rotinas ultrapassadas)
13 - Autonomia pedagógica	13 - Falta de mecanismo de avaliação da qualidade de cursos (baixa qualidade do ensino)
	14 - Ausência de sistema integrado de gestão de informações (decisões equivocadas; falta de informações confiáveis; perda de tempo; dificuldade em obter informações)
	15 - Alta rotatividade dos gestores (desconhecimento das rotinas e normativos)
	16 - Insegurança para o estabelecimento de políticas de acesso de discentes que contemplem as especificidades dos *campi*
	17 - Pesquisa incipiente na instituição

Fonte: Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2014-2018)

Quadro 02 – Oportunidades e ameaças do IFRS

Oportunidades	Ameaças
1 - Investimento do Governo no IFRS	1 - Descontinuidade da política de valorização da educação profissional (sucateamento da estrutura instalada; evasão de profissionais qualificados; comprometimento à credibilidade do IF)
2 - Alta demanda por cursos	2 - Falta de planejamento da expansão da rede
3 - Atuação em regiões geográficas distintas	3 - Definição centralizada (Setec) para a expansão da rede, com pouca participação do IF.
4 - Interação com os arranjos produtivos locais	4 - Evasão de Estudantes
5 - Política nacional de formação da Rede Federal	5 - Dificuldade para firmar parcerias para obtenção de recursos não orçamentários
6 - Reconhecimento institucional do ensino técnico e profissionalizante	6 - Fragilidade na comunicação externa e articulação com a Rede Federal
7 - Possibilidade de estabelecer parcerias para pesquisa e desenvolvimento tecnológico	7 - Perda de servidores qualificados
8 - Legislação que define a forma de escolha de dirigentes com participação paritária (corpo técnico, docente e discente)	8 - Ingerência política na movimentação de pessoal entre institutos federais (abertura de precedente)
9 - Possibilidade de criação de centros de excelência em pesquisa e extensão acadêmica	9 - Limitação legal para publicidade institucional (desconhecimento da população sobre os cursos, gratuidade; pequena procura)
10 - Possibilidade de desenvolvimento institucional através da qualificação dos servidores	10 - Falta de autonomia administrativa
11 - Estabelecimento de uma identidade visual	11 - Falta de autonomia jurídica

Fonte: Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2014-2018)

Em relação às ameaças, foram identificados onze itens. Os itens nº 1, 2, 4, 6, 7 e 9 tiveram, em sua avaliação, alta probabilidade de ocorrência e alto impacto no IFRS. Sendo assim, de acordo com as respostas indicadas, esses são itens importantes de serem dirimidos ou eliminados através de ações da gestão institucional. São ameaças que devem ser identificadas, analisadas e definidas ações para que, se ocorrerem, não causem um grande impacto na instituição. Por exemplo, analisando-se o item nº 2 – Falta de planejamento da expansão da rede, poderia-se prevenir das dificuldades de planejamento da rede, realizando-se um planejamento mais detalhado e acompanhado internamente, evitando eventuais problemas da expansão que já ocorreram em outras ocasiões.

1.1.6 Relacionamento com os principais clientes dos produtos e serviços

Considerando que o objetivo educacional do IFRS gira em torno dos pilares ensino, pesquisa e extensão, os principais clientes do IFRS podem ser definidos como o seu público discente (nos diversos níveis e modalidades), egressos e a comunidade em geral.

Assim, para atender aos clientes da melhor maneira possível, o IFRS busca desenvolver de forma articulada suas políticas de ensino, pesquisa e extensão. Para além disso, desenvolve políticas de pós-graduação, política estudantil, política de egressos e política de ações afirmativas.

O norte de uma Instituição de Ensino são as suas políticas de ensino. São alguns exemplos de políticas de ensino do IFRS: seu compromisso com a educação profissional; a verticalização do ensino; a construção e reconstrução permanente de seus currículos; as práticas avaliativas, a busca por paradigmas democráticos para inclusão, acesso, permanência e êxito na instituição.

O IFRS estrutura a sua prática através da verticalização do ensino, de modo que todos os sujeitos envolvidos no processo educacional atuem nos diferentes níveis e modalidades, compartilhando os espaços pedagógicos, estabelecendo itinerários formativos, por meio de ações integradas entre ensino, pesquisa e extensão. Neste sentido, destaca-se a articulação da educação básica, profissional e superior. O IFRS, em consonância com o contexto de sua criação e comprometido com a concepção de Educação Profissional e Tecnológica que a justifica, aponta como suas ações fundamentais:

- oferta de educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos para atuação profissional nos diversos setores da economia, especialmente no que tange ao desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional;
- desenvolvimento da educação profissional e tecnológica como processo educativo intercultural e investigativo de produção e recriação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais;
- promoção da integração e da verticalização da educação básica à educação profissional e educação superior;
- compromisso com a oferta formativa em benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais, identificados com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural no seu âmbito de atuação;
- desenvolvimento de ações de extensão e de divulgação científica e tecnológica;
- realização e fomento da pesquisa aplicada, da produção de conhecimento do desenvolvimento cultural, da economia solidária, do cooperativismo e do desenvolvimento científico e tecnológico;
- fomento da produção, do desenvolvimento e da transferência de tecnologias sociais, com atenção especial às tecnologias assistivas e àquelas que visam à criação de estratégias de preservação do meio ambiente;
- integração com as comunidades locais por meio da participação em grupos, comitês e conselhos municipais e regionais;
- compromisso com a oferta de formação inicial e continuada de trabalhadores em educação.

A articulação entre ensino, pesquisa e extensão está diretamente relacionada à organização curricular e à flexibilização dos tempos e dos espaços escolares e extra-escolares. Os saberes necessários ao trabalho conduzem à efetivação de ações do ensino e aprendizagem, da pesquisa (elaboração e reelaboração de conhecimentos) e da extensão (ação-reflexão com a comunidade).

A indissociabilidade entre os três pilares deve promover a articulação das diferentes áreas do conhecimento e a inovação científica, tecnológica, artística, esportiva e cultural promovendo a inserção do IFRS nos planos local, regional, nacional e internacional e possibilitando que o conjunto de saberes produzidos perpasse os níveis e modalidades de ensino oferecidas pela Instituição.

A partir da verticalização do ensino, a circulação e a interlocução dos saberes entre os diferentes níveis pode ocorrer com maior ênfase através de projetos integradores, eventos e flexibilização das organizações curriculares. A verticalização do ensino também pode possibilitar que os educandos realizem seus estudos, progredindo na área de formação inicial na mesma instituição, possibilitando desta forma a construção e reconstrução contínua de saberes.

Essa organização curricular dos Institutos Federais traz para os profissionais da educação um espaço ímpar de construção de saberes, por terem esses profissionais a possibilidade de dialogar simultaneamente e de forma articulada, da educação básica até a pós-graduação, trazendo a

formação profissional como paradigma nuclear, o que faz que essa atuação acabe por sedimentar o princípio da verticalização. Esses profissionais têm a possibilidade de, no mesmo espaço institucional, construir vínculos em diferentes níveis e modalidades de ensino, em diferentes níveis da formação profissional, buscar metodologias que melhor se apliquem a cada ação, estabelecendo a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

A verticalização sintoniza-se com a diversidade e condiz com uma visão progressista de educação, com o compromisso de que o trabalho como princípio educativo pode ser um caminho privilegiado para a formação integral do ser humano, independente do nível de ensino em questão.

Em consonância com as diretrizes legais que estabelecem o direito das pessoas com necessidades específicas à igualdade de condições de acesso e permanência, com atendimento especial, o IFRS implementa em todos os seus *campi* o NAPNE (Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas), que tem o objetivo de organizar e estimular projetos e programas educacionais para a convivência, consciência da diversidade e principalmente buscar a quebra das barreiras arquitetônicas, educacionais, atitudinais e de comunicação, buscando adequar-se à legislação no que diz respeito à acessibilidade física e prioridade de acesso (Lei 10.098/00, Lei 10.048/00, Decreto 5.296/06 e NBR 9050 da ABNT). É compromisso do NAPNE o fomento do processo de inclusão e de ações afirmativas, revelando o compromisso do IFRS com a formação integral do ser humano, em especial ao relacionamento que estabelece com o mundo do trabalho.

A educação inclusiva no IFRS visa atender às necessidades específicas de todos os estudantes, através do desenvolvimento de práticas pedagógicas com estratégias diversificadas. Os *campi* têm implementado o que regem as Leis 10.639/03 e 11.645/08, sobre a inclusão de ações pedagógicas que contemplem as relações étnico-raciais e o ensino da História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena. Os *campi* do IFRS possuem Núcleos de Estudos Afro- Brasileiros e Indígenas (NEABI), núcleos responsáveis por fomentar e organizar estudos e ações que direcionam para uma educação pluricultural e pluriétnica, incentivando a construção da cidadania por meio da valorização da identidade étnico-racial, principalmente de negros, afrodescendentes e indígenas.

Os Núcleos de Gênero também estão sendo implementados em alguns dos *campi* do IFRS. Seu principal objetivo é implementar a política da Diversidade de Gênero, com vistas a promover valores democráticos de respeito à diferença e à diversidade, articulando os setores da Instituição nas diversas atividades relativas à inclusão e diversidade de Gênero e Sexualidade.

Para tanto atender aos requisitos legais como promover ações inclusivas, a instituição prioriza a aquisição e a utilização de recursos materiais e técnicas avançadas e investe na formação dos servidores para que desenvolvam e atuem com competência em contextos de diversidade.

O IFRS, como instituição integrante da rede pública brasileira de educação, tem como compromisso contribuir para a democratização e expansão do ensino público e gratuito, buscando assegurar a igualdade de condições de acesso. Nesse sentido, a forma de ingresso aos cursos regulares do IFRS é mediante processo de seleção pública. O número de vagas para os cursos está definido nos Projetos Pedagógicos de cada curso, adequando-se às demandas regionais e às especificidades de cada *campus*.

No que tange à permanência dos educandos nos cursos, o IFRS possui políticas de assistência estudantil diferenciadas e bastante abrangentes que envolvem diversas modalidades de auxílio, com ênfase à moradia, alimentação, transporte, entre outras.

No âmbito de cada *campus* existem projetos de apoio pedagógico que visam auxiliar os discentes no sentido de obterem êxito em seus estudos, através de oficinas, aulas de reforço e sessões especiais de monitoria por área/disciplina, entre outros.

Em relação à arte, cultura e esporte, existe o incentivo às atividades que integrem e desenvolvam habilidades artísticas e desportivas junto aos educandos, seja na música, dança, teatro ou artes visuais, ou atividades voltadas ao esporte, atividades físicas e lazer. Destacam-se as equipes esportivas, tanto nas modalidades tradicionais de esporte coletivo (futebol, futsal, vôlei, basquete, handebol, quanto nas modalidades individuais, como xadrez, tênis de mesa e atletismo). Com um grande potencial para ampliar essa oferta de modalidades na medida em que os espaços qualificados para a prática de atividades físicas forem construídos em cada *campus*. Outra forte atividade de

integração dos educandos são as atividades culturais, inclusive realizando apresentações em outros Institutos Federais e em eventos de entidades civis.

O IFRS trabalha também através da criação de tempos e espaços voltados para a discussão das práticas pedagógicas nos *campi*, com foco especial no acompanhamento e na análise do desempenho dos educandos, com o intuito de superar os índices de evasão e retenção identificados na Instituição.

As atividades práticas e o estágio são concebidos no IFRS como um espaço privilegiado de articulação entre a teoria e a prática, bem como de integração entre os currículos e o mundo do trabalho em todos os cursos, níveis e modalidades de ensino.

Mediado pela intervenção pedagógica numa perspectiva interdisciplinar do currículo, o estágio curricular é parte integrante do percurso formativo, e, como tal, está previsto no Projeto Pedagógico dos diversos cursos ofertados pelo IFRS.

Alguns princípios básicos que orientam as políticas de ensino, pesquisa e extensão, também tomam centralidade nas políticas que orientam a concepção de práticas e estágio como componente curricular dos cursos do IFRS: a verticalização e a transversalidade, a indissociabilidade entre teoria e prática, a pesquisa como princípio educativo e o trabalho como princípio educativo.

Sendo assim, as atividades de prática e estágio são de caráter prático, pedagógico e de aprimoramento técnico e científico, devendo oportunizar a vivência de situações reais do cotidiano profissional. A experiência de estágio contribui para que o estudante construa autonomia de pensamento e de ação com vistas à resolução de problemas na área profissional de sua formação, além de vivenciar a cultura laboral na sua área de atuação. A inserção no ambiente de trabalho ao longo do percurso de formação acadêmica contribui significativamente para a promoção do desenvolvimento do espírito e do pensamento reflexivo.

As políticas de estágio, seus processos de gestão e acompanhamento permanente, bem como a regulamentação dos processos inerentes às relações entre o IFRS e o mundo do trabalho são coordenados pela Pró-Reitoria de Extensão em conjunto com os *campi* de forma a atender as especificidades das diversas realidades e cursos do IFRS.

Para fins de normatização, a Pró-Reitoria de Extensão define Instruções Normativas próprias que orientam os processos de gestão, execução e registros dos estágios no IFRS.

As políticas de pesquisa do IFRS pautam-se pelas finalidades e objetivos preconizados na lei de criação dos Institutos Federais, fomentando a realização de pesquisas aplicadas, estimulando o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas, além de criar mecanismos para estender seus benefícios à sua região de abrangência, sem descuidar do alcance nacional e internacional.

Da mesma forma, as políticas de pesquisa do IFRS buscam o alinhamento com Plano Nacional de Pós-Graduação (PNPG) 2011-2020, o qual define as novas diretrizes, estratégias e metas para dar continuidade e avançar nas propostas para política de pós-graduação e pesquisa no Brasil. Da mesma forma, alinha-se ao documento Estratégia Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação 2012 – 2015, o qual define a Política Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação, com o objetivo de situar o Brasil na vanguarda do conhecimento científico e tecnológico,

O IFRS busca priorizar a realização de projetos de pesquisa e programas de cooperação e intercâmbio direcionados à implementação de ações técnico-científicas, para a execução de atividades de pesquisa aplicada, desenvolvimento tecnológico e inovação com vistas ao atendimento das demandas locais, regionais e nacionais. Nesse intuito, estabelece e mantêm intercâmbio com instituições científicas nacionais e internacionais, empresas de diferentes segmentos produtivos, visando firmar contatos e convênios sistemáticos na área da pesquisa aplicada, promovendo o intercâmbio entre pesquisadores e discentes, além do desenvolvimento de projetos comuns.

O Instituto possibilita, ainda, dentro da linha de fomento à pesquisa e ao desenvolvimento tecnológico, programas de cooperação e intercâmbio técnico-científico, os quais buscam definir, planejar, coordenar e executar estudos, levantamentos, pesquisas, planos e programas destinados ao aprofundamento do conhecimento técnico-científico, dar apoio mútuo na promoção e desenvolvimento de projetos de pesquisa, desenvolvimento, absorção e transferência de tecnologia,

prestação de serviços, intercâmbio de informações técnico-científicas, ensino e treinamento relevantes para os interesses das instituições colaboradoras, atividades culturais de disseminação do conhecimento científico e tecnológico.

A atividade de pesquisa científica e tecnológica, portanto, vem sendo institucionalizada no IFRS como um dos pilares da atividade acadêmica em todos os níveis e modalidades, indissociada do ensino e da extensão, na qual os pesquisadores buscam produzir conhecimentos, contribuindo para o avanço da ciência e para o desenvolvimento social, tecnológico e cultural.

No que se refere à inovação o IFRS, como instituição de educação científica e tecnológica, tem a missão de promover e fortalecer a interação entre a sua capacidade cientifica e tecnológica com as atividades de pesquisa, transferência de tecnologia e inovação em prol das necessidades da sociedade, contribuindo para o desenvolvimento econômico e social, ambientalmente sustentável do País.

É papel do IFRS, através do seu Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT), vinculado à Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação gerir sua política de inovação tecnológica, fazendo parte desta, atividades como celebração de contratos de transferência de tecnologia e de licenciamento de patentes de sua propriedade, prestação de serviços de consultoria especializada em atividades desenvolvidas no âmbito do setor produtivo, estímulo à participação de servidores em projetos com foco na inovação, capacitação de técnicos e pesquisadores em relação à cultura de inovação, dentre outras. Cabe também ao núcleo viabilizar a transferência do conhecimento científico e tecnológico gerado na instituição para a sociedade bem como promover a adequada proteção das invenções geradas no âmbito do Instituto Federal do Rio Grande do Sul a fim de contribuir para o desenvolvimento social, cultural e tecnológico do país.

A institucionalização e consolidação da pesquisa ocorrem através da participação ativa dos *campi* do IFRS, o que vem permitindo expressivo cadastro de Grupos e Linhas de Pesquisa no Diretório de Pesquisa do CNPq com a respectiva certificação pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação.

O desenvolvimento das pesquisas desenvolvidas pelos Grupos e Linhas de Pesquisa nos *campi* do IFRS alinha-se à expertise das áreas do conhecimento de oferta dos cursos em todos os níveis e modalidades de ensino, bem como aos programas, projetos e ações de extensão, com o objetivo de contribuir para a produção, a sistematização e a disseminação do conhecimento de forma integrada. Assim, o ato de pesquisar permeia todas as ações e evolui em complexidade e rigor à medida que os níveis educativos se aprofundam acompanhando o princípio da verticalidade.

Os processos de pesquisa, sejam de cunho pedagógico e/ou científico, partem do desenvolvimento de práticas investigativas intensificando-se até a geração de soluções técnicas e tecnológicas, às demandas sociais e peculiaridades regionais, tendo como foco a extensão de seus benefícios para a comunidade.

O IFRS tem como prioridade incentivar as atividades de ensino e pesquisa desenvolvidas pelos trabalhadores em educação e discentes. Nesse sentido, compreende como fundamental a articulação da qualidade do ensino ao desenvolvimento científico, pedagógico, artístico, esportivo, tecnológico e cultural de nossa região. Busca priorizar projetos de pesquisa e programas de iniciação científica vinculados aos objetivos do ensino e extensão, e inspirados em proposições e demandas locais, regionais e nacionais. Nesse intuito, estabelece e mantêm intercâmbio com instituições científicas nacionais e internacionais, visando firmar contatos e convênios sistemáticos entre pesquisadores, promovendo o intercâmbio entre trabalhadores em educação e educandos de diferentes instituições nacionais e internacionais, além do desenvolvimento de projetos comuns entre as instituições.

As políticas de Pós-Graduação do IFRS buscam assegurar a necessária articulação entre ciência, tecnologia e cultura, e entre ensino, pesquisa e extensão, tendo em vista o compromisso de contribuir para o desenvolvimento nacional, com destaque à sua atuação no plano local e regional, conforme prevê o PDI. O IFRS vem buscando, portanto, ofertar uma educação que possibilite aos indivíduos gerar conhecimentos a partir de uma prática interativa com a realidade.

As políticas de Pós-Graduação estabelecem que os Programas de Pós-Graduação devem levar em consideração a indissociabilidade entre a prática do ensino e da pesquisa; o ensino e a pesquisa como atividade estratégica de verticalização das atividades acadêmicas; o atendimento de demandas sociais, do mundo do trabalho e da produção, com os impactos nos arranjos produtivos locais; o comprometimento com a inovação tecnológica e com a transferência de tecnologia para a sociedade; a formação de recursos humanos para os campos da Educação, Ciência e Tecnologia, tendo como base o desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica e a formação de profissionais para a pesquisa aplicada e a inovação tecnológica.

A ação extensionista é compreendida, no contexto do IFRS, como a prática acadêmica que interliga o próprio Instituto, nas suas atividades de ensino e pesquisa, com as demandas da comunidade, possibilitando a formação de profissionais aptos a exercerem a sua cidadania, a contribuírem e a humanizarem o mundo do trabalho. É por meio da extensão que o Instituto contribui de forma efetiva para o desenvolvimento socioeconômico e cultural da região, articulando teoria e prática e produzindo novos saberes. É por meio da extensão que se dá o processo de revitalização institucional, isto é, a instituição reflete a partir das demandas e experiências externas, já que a sua razão de existência é atender aos anseios da comunidade.

O IFRS objetiva, do ponto de vista das políticas de extensão: a otimização das relações de intercâmbio institucional com a sociedade voltadas para a reflexão-ação em torno das necessidades sócio-educacionais e econômicas locais e regionais; a divulgação do conhecimento produzido no Instituto; o fortalecimento das ações conjuntas envolvendo ensino, pesquisa e extensão em consonância com as necessidades sociais; a promoção de atividades de extensão em todos os *campi* do instituto, bem como em seus núcleos avançados; a captação e a oferta de recursos destinados ao incentivo e apoio às ações extensionistas; a divulgação das ações para reforçar e ampliar parcerias com a comunidade acadêmica, setores governamentais e não governamentais, no âmbito da União, do Estado e dos Municípios, visando contribuir para a definição de políticas públicas de extensão em ações efetivas de combate à exclusão em todos os setores da sociedade.

O IFRS entende que a extensão fortalece a sua relação com a comunidade, porque propicia a participação institucional em ações sociais que priorizam a superação das condições de desigualdade e exclusão ainda existentes. É na medida em que socializa seu conhecimento que o Instituto tem a oportunidade de exercer a responsabilidade social que lhe compete e efetivar o compromisso que assume, através de sua missão, com a melhoria da qualidade de vida dos cidadãos por meio da educação.

O compromisso social manifesta-se na colaboração, no conhecimento e na transformação da comunidade, por meio de uma atuação eficaz, que compreenda a educação como processo social de formação do indivíduo para o exercício livre e responsável da cidadania.

As ações de extensão, regularmente vinculadas às práticas profissionalizantes dos alunos, são desenvolvidas de maneira integrada e buscam, no primeiro plano, o envolvimento destes sob a supervisão de docentes como co-gestores das iniciativas empreendidas nesse campo. Em segundo plano, são buscadas parcerias com o poder público e segmentos organizados da sociedade, seja na prestação de assessorias e consultorias, seja em ações que resultem na proposição de ações que objetivem o atendimento das necessidades mais relevantes dos educandos.

Como instituição voltada para a região na qual se insere, os projetos de ensino, pesquisa e extensão do IFRS nascem da identificação das necessidades regionais, tanto sociais quanto econômicas. Esse diálogo necessário com a sociedade promove a geração de conhecimentos novos, de tal forma que permite a introdução de inovações para responder às necessidades da complexa realidade social e do mundo do trabalho.

Sendo assim, o IFRS assume sua função social que faz parte da trama de poderes ligados a interesses políticos, econômicos e sociais, estabelecendo diálogo entre instituição e sociedade através da execução de projetos e programas de alcance social, tanto no âmbito da instituição quanto em seu entorno.

Além dos programas e projetos institucionais comprometidos com a educação integral e o desenvolvimento integral do cidadão, o IFRS engaja-se nos Programas Sociais do Governo que têm

interface com a educação. Dentre esses, pode-se citar: - políticas de cotas para ingresso em todos os níveis e modalidades do ensino técnico e tecnológico; - Programa Nacional de Acesso em Emprego e Trabalho; - Programa Mulheres Mil.

A Política de Egressos do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul, é constituída por um conjunto de ações que visam à manutenção do vínculo do egresso com a instituição. O acompanhamento de egressos, por sua vez, trata-se de ação específica cujo objetivo é o acompanhamento do itinerário profissional do egresso, na perspectiva de identificar cenários junto ao mundo do trabalho e retroalimentar o processo de ensino, pesquisa e extensão.

Os egressos, portanto, se revelam como atores potenciais na articulação com a sociedade, como uma das fontes de informações que possibilitam retratar a forma como são percebidas e avaliadas as instituições, tanto do ponto de vista do processo educacional como no nível de interação com a sociedade.

A Política de Egressos, por meio do acompanhamento dos mesmos, possibilita o levantamento de informações em relação aos egressos e o mundo do trabalho, resultando em dados imprescindíveis para o planejamento, definição e retroalimentação das políticas educacionais da instituição.

O objetivo do acompanhamento de egressos, no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul objetiva, por meio da coleta de informações junto aos egressos, analisar a formação acadêmica dos cursos ofertados, principalmente em relação a 3 (três) aspectos: a empregabilidade dos egressos, a continuidade dos estudos após a conclusão do curso e a avaliação, pelos egressos, da formação educacional recebida. Dessa maneira, a organização dos dados se traduz em indicadores, qualitativos e quantitativos, servindo de subsídios para a orientação da oferta educacional regular e para a organização de programas de educação continuada voltados aos egressos.

1.1.7 Descrição dos riscos de mercado e as estratégias para mitigá-los

Os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia têm, dentre suas finalidades e características, a necessidade de orientar sua oferta formativa em benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais, identificados com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural no âmbito da atuação da instituição.

As transformações sociais e econômicas, entretanto, são marcadas pelo seu dinamismo, resultando em desafios ao processo educacional. Dessa forma, são necessárias estratégias para que as instituições tenham condições de acompanhar essas transformações, na perspectiva de uma avaliação contínua da formação profissional ofertada, dos seus currículos, do perfil profissional do egresso e da necessidade de uma formação profissional continuada.

Dentre os possíveis riscos de mercado, pode-se apontar, por exemplo, que na proposta de criação de novos cursos e/ou alteração de cursos já existentes, não se faça uma análise ou leitura adequada do cenário e da demanda da sociedade. A fim de abrandar tal risco, o IFRS tornou obrigatória, através da Resolução nº 016, de 30 de março de 2012, a confecção de Relatório de Desenvolvimento Institucional para abertura e alteração de cursos dos *Campi* do IFRS. Dentre os pontos a serem detalhados e criteriosamente analisados no Relatório de Desenvolvimento Institucional, estão: a relevância do curso (estudo de demanda local e regional, benefício social e contribuição para o desenvolvimento regional, possibilidade de verticalização da formação, ofertas similares no IFRS e na região), a infraestrutura e os recursos humanos necessários e a relação com o mundo do trabalho, apontando possibilidade de atuação profissional do egresso. A proposta de curso deve ainda estar alinhada com o planejamento do Termo de Acordo de Metas e Compromissos e/ou Plano de Desenvolvimento Institucional e com as políticas definidas no Projeto Pedagógico Institucional.

1.2 Finalidade e competências

Finalidade e competências institucionais da unidade

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul - IFRS é uma entidade educacional vinculada diretamente ao Ministério da Educação e, como tal, deve pautar suas ações com base nas suas diretrizes e normatizações. Nesse sentido, seu arcabouço legal está fundamentado na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996) e na lei que institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008).

A competência institucional do IFRS está definida nas finalidades e características dos Institutos Federais de Educação, conforme o Artigo 6º da sua lei de criação:

I - ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas na atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional;

II - desenvolver a educação profissional e tecnológica como processo educativo e investigativo de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais;

III - promover a integração e a verticalização da educação básica à educação profissional e educação superior, otimizando a infraestrutura física, os quadros de pessoal e os recursos de gestão;

IV - orientar sua oferta formativa em benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais, identificados com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural no âmbito de atuação do Instituto Federal;

V - constituir-se em centro de excelência na oferta do ensino de ciências, em geral, e de ciências aplicadas, em particular, estimulando o desenvolvimento de espírito crítico, voltado à investigação empírica;

VI - qualificar-se como centro de referência no apoio à oferta do ensino de ciências nas instituições públicas de ensino, oferecendo capacitação técnica e atualização pedagógica aos docentes das redes públicas de ensino;

VII - desenvolver programas de extensão e de divulgação científica e tecnológica;

VIII - realizar e estimular a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico;

IX - promover a produção, o desenvolvimento e a transferência de tecnologias sociais, notadamente as voltadas à preservação do meio ambiente.

Assim, para cumprir as atribuições definidas em sua competência institucional, a mesma lei estabelece os seguintes objetivos, conforme o seu Artigo 7º:

I - ministrar educação profissional técnica de nível médio, prioritariamente na forma de cursos integrados, para os concluintes do ensino fundamental e para o público da educação de jovens e adultos;

II - ministrar cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores, objetivando a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização de profissionais, em todos os níveis de escolaridade, nas áreas da educação profissional e tecnológica;

III - realizar pesquisas aplicadas, estimulando o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas, estendendo seus benefícios à comunidade;

IV - desenvolver atividades de extensão de acordo com os princípios e finalidades da educação profissional e tecnológica, em articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais, e com ênfase na produção, desenvolvimento e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos;

V - estimular e apoiar processos educativos que levem à geração de trabalho e renda e à emancipação do cidadão na perspectiva do desenvolvimento socioeconômico local e regional; e

VI - ministrar em nível de educação superior:

a) cursos superiores de tecnologia visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia;

b) cursos de licenciatura, bem como programas especiais de formação pedagógica, com vistas à formação de professores para a educação básica, sobretudo nas áreas de ciências e matemática, e para a educação profissional;

c) cursos de bacharelado e engenharia, visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia e áreas do conhecimento;

d) cursos de pós-graduação *lato sensu* de aperfeiçoamento e especialização, visando à formação de especialistas nas diferentes áreas do conhecimento; e

e) cursos de pós-graduação *stricto sensu* de mestrado e doutorado que contribuam para promover o estabelecimento de bases sólidas em educação, ciência e tecnologia, com vistas no processo de geração e inovação tecnológica.

Todas as ações desenvolvidas pelo IFRS, baseadas nas finalidades e objetivos estabelecidos na referida lei, estão também em sintonia com os elementos norteadores definidos no seu Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, cuja missão, visão e valores são apresentados a seguir:

Missão

"Promover a educação profissional, científica e tecnológica, gratuita e de excelência, em todos os níveis e modalidades, através da articulação entre ensino, pesquisa e extensão, em consonância com as demandas dos arranjos produtivos locais, formando cidadãos capazes de impulsionar o desenvolvimento sustentável." (PDI 2014-2018)

Visão Institucional

"Ser uma instituição de excelência em educação, ciência e tecnologia." (PDI 2014-2018)

Valores

O Instituto Federal do Rio Grande do Sul garantirá a todos os seus *Campi* a autonomia da gestão Institucional democrática a partir dos princípios constitucionais da Administração Pública: legalidade; impessoalidade; moralidade; publicidade e eficiência. Além dos princípios constitucionais da Administração Pública, balizam a atuação do IFRS:

a) Ética – Ser referência básica que orientará as ações institucionais;

b) Desenvolvimento Humano – Desenvolver a cidadania, a integração e o bem-estar social;

c) Inovação – Buscar soluções às demandas apresentadas;

d) Qualidade e Excelência – Promover a melhoria permanente dos serviços prestados;

e) Autonomia dos *Campi* – Administrar preservando e respeitando a singularidade de cada *Campus*;

f) Transparência – Disponibilizar mecanismos de acompanhamento e de conhecimento das ações da gestão;

g) Respeito – Valorizar e prestar atenção especial aos alunos, servidores e público em geral;

h) Compromisso Social – Participar efetivamente das ações sociais.

1.3 Macroprocessos finalísticos

O IFRS possui um conjunto de processos em operação para que os seus objetivos possam ser atendidos. A classificação das atividades de uma organização, segundo Porter (1992)[2], pode ser

[2] PORTER, M. E. (1992). Vantagem competitiva: criando e sustentando um desempenho superior. Rio de Janeiro: *Campus*.

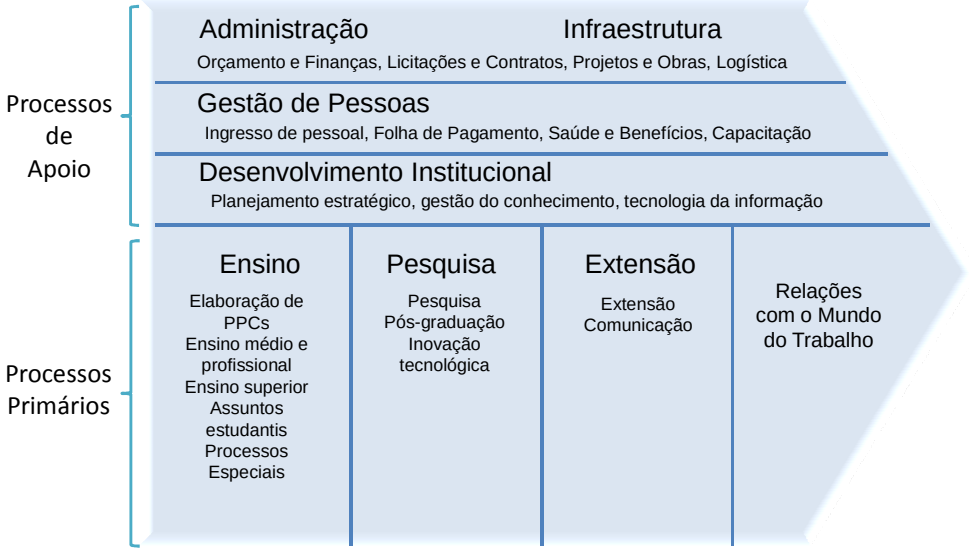
relacionada ao seu conjunto das atividades, sendo representado em basicamente duas categorias: atividades primárias (finalísticas) e atividades secundárias (ou de apoio). Utiliza-se a classificação do autor para a definição dos macroprocessos finalísticos e dos macroprocessos de apoio.

Assim, os macroprocessos finalísticos do IFRS são considerados aqueles diretamente relacionados com a criação do "valor para a sociedade" através dos serviços que são prestados, envolvendo todos os elementos operacionais relacionados às atividades de ensino, pesquisa e extensão. Além disso, envolvem as relações com egressos, estágios, organizações do mundo do trabalho e parcerias com outras organizações públicas ou privadas.

De outra forma, os macroprocessos de apoio do IFRS são considerados aqueles que prestam suporte aos processos diretamente relacionados com a criação do "valor para a sociedade". Esses processos relacionam-se entre si e com os macroprocessos primários, permitindo que eles possam ser executados dentro dos padrões de qualidade, eficiência e eficácia objetivados pela organização.

A seguir, destaca-se a representação dos processos finalísticos (primários) e de apoio, seguindo-se a mesma forma de Porter (1992) quanto às atividades primárias e secundárias. Também estão representados na figura 1 os principais processos de cada macroprocesso.

Figura 1 - Macroprocessos do IFRS



Fonte: Elaborado conforme processos da organização, Regimento Geral e Regimento Interno da Reitoria do IFRS. Baseado no conceito de Cadeia de Valor (Porter, 1992).

A partir das definições institucionais em relação ao Planejamento Estratégico, os Macroprocessos referem-se às áreas de gestão e os Processos tratam das áreas institucionais que estão diretamente atreladas às áreas de gestão.

No quadro 03, são apresentados os macroprocessos finalísticos do IFRS, com sua descrição, principais atividades relacionadas, principais produtos e serviços, principais clientes e parceiros e as unidades/subunidades diretamente responsáveis pela viabilização de cada macroprocesso. Segundo Harrington (1993)[3], um processo pode ser considerado "qualquer atividade que recebe uma entrada (*input*), agrega-lhe valor e gera uma saída (*output*) para um cliente externo ou interno. Os processos fazem uso dos recursos da organização para gerar resultados concretos."

[3] HARRINGTON, H. J. (1993). Aperfeiçoando processos empresariais. São Paulo: Makron Books.

Quadro 03 – Macroprocessos Finalísticos

Macroprocessos	Descrição	Produtos e Serviços	Principais Clientes	Subunidades Responsáveis
Ensino	Planeja, superintende, coordena, fomenta e acompanha as atividades e políticas de ensino do Ministério da Educação, em consonância com as diretrizes educacionais brasileiras, articuladas à pesquisa e à extensão no IFRS.	Elaboração de PPCs; oferta de cursos de ensino médio e profissional; oferta de cursos de ensino superior; assuntos estudantis; projetos especiais; articulação pedagógica, cursos EaD; promover medidas orientadas para ações de inclusão em Ensino, Pesquisa e Extensão	Alunos do IFRS	Pró-Reitoria de Ensino e unidades* de ensino do IFRS
Pesquisa	Planeja, superintende, coordena, fomenta e acompanha as atividades e políticas de pesquisa, pós-graduação e inovação, em consonância com as diretrizes do Ministério da Educação, integradas ao ensino e à extensão, promovendo ações de intercâmbio com instituições e empresas.	Oferta de cursos de pós-graduação, programas e projetos de pesquisa; realização de ações de inovação tecnológica; promover medidas orientadas para ações de inclusão nas atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão	Alunos dos programas de iniciação científica, instituições e empresas	Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação e unidades* do IFRS
Extensão	Planeja, superintende, coordena, fomenta e acompanha as atividades e políticas de extensão e relações com a sociedade, articuladas ao ensino e à pesquisa, junto aos diversos segmentos sociais.	Apoiar o desenvolvimento de ações de integração entre a instituição e o mundo do trabalho, nas áreas de acompanhamento de egressos, empreendedorismo, estágios e visitas técnicas; fomentar relações de intercâmbio e acordos de cooperação com instituições regionais, nacionais e internacionais, promover o desenvolvimento da extensão como espaço privilegiado para a democratização do conhecimento científico e tecnológico; promover a divulgação e a comunicação institucional com a sociedade; promover medidas orientadas para ações de inclusão em Ensino, Pesquisa e Extensão	Alunos dos programas de extensão, sociedade, instituições e empresas	Pró-Reitoria de Extensão e unidades* do IFRS

Fonte: Departamento de Planejamento Estratégico da Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional
* *Campi* do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia (Bento Gonçalves, Canoas, Caxias do Sul, Erechim, Farroupilha, Feliz, Ibirubá, Osório, Porto Alegre, Restinga, Rio Grande, Sertão, Alvorada, Vacaria, Rolante, Veranópolis e Viamão)

O IFRS, através de suas Pró-Reitorias, com o apoio dos seus respectivos comitês (representados por todos os *Campi* do IFRS) e da Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional, tem trabalhado no estabelecimento de fluxos referentes aos seus processos. Alguns exemplos de fluxos referentes às atividades dos macroprocessos finalísticos estão apresentados a seguir:

– Instrução Normativa PROEN 01/2015 - Normatiza as diretrizes gerais do Capítulo II, Título I, da Organização Didática do IFRS (Resolução Consup 046/2015) e estabelece orientações para a metodologia de ensino, observando-se os princípios da flexibilidade curricular e das possibilidades diferenciadas de integralização dos cursos, dos projetos integradores interdisciplinares relacionados à aprendizagem baseada na resolução de problemas, das metodologias ativas de ensino e

aprendizagem, do aproveitamento de estudos e competências baseada no mundo do trabalho, bem como do desenvolvimento de tecnologia no âmbito dos Cursos do IFRS.

– Instrução Normativa PROEN 02/2015 - Revoga as Instruções Normativas da PROEN, cujo conteúdo regulador está contemplado na Organização Didática do IFRS, conforme a Resolução Consup 046/2015.

– Instrução Normativa PROEN 03/2015 - Regulamenta os Projetos de Ensino no IFRS.

– Instrução Normativa PROEN 04/2015 - Regulamenta procedimentos para a formatação, submissão, extinção de Projetos Pedagógicos de Cursos no âmbito do IFRS e seus respectivos fluxos.

– Instrução Normativa PROEN 05/2015 - Normatiza o Programa de Benefícios da Assistência Estudantil dos *campi* do IFRS e Revoga a IN PROEN 07/2014.

– Instrução Normativa PROEN 06/2015 - Regulamenta o Sistema de Bibliotecas do IFRS - SiBIFRS e revoga a IN PROEN 03/2013.

– Instrução Normativa PROEN / PROPPI 01/2015 - Normatiza os artigos 251, 252, 253, 254, 255, 256, 257, 258 da Organização Didática do IFRS, o fluxo e a confecção de diplomas dos cursos e revoga a IN 05/2013.

– Instrução Normativa PROEX/IFRS 01/2015 - Regulamenta a composição e as atribuições da Comissão de Avaliação *ad hoc* para fins de avaliação de programas/projetos extensão submetidos aos programas institucionais de fomento à extensão no ano de 2015.

– Instrução Normativa PROEX/IFRS 05/2015 - Institui a Comissão de Avaliação *ad hoc* de Extensão e regulamenta suas atribuições, para fins de avaliação de programas, projetos e trabalhos submetidos aos editais institucionais no âmbito do IFRS.

– Instrução Normativa PROEX/IFRS 06/2015 - Regulamenta a execução do auxílio e a prestação de contas dos recursos concedidos pelo Programa de Apoio Institucional à Extensão (PAIEX) do IFRS.

– Instrução Normativa PROEX/IFRS 07/2015 - Regulamenta a emissão de certificados dos cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC) da Bolsa-Formação Trabalhador do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (PRONATEC).

– Instrução Normativa PROEX/IFRS 08/2015 - Estabelece e regulamenta o Programa de auxílio à apresentação de trabalhos de extensão em eventos, no país e no exterior, por SERVIDORES EFETIVOS do IFRS e dá outras providências.

– Instrução Normativa PROEX/IFRS 09/2015 - Estabelece e regulamenta o Programa de auxílio à apresentação de trabalhos de extensão em eventos, no país e no exterior, por ESTUDANTES do IFRS.

– Instrução Normativa PROEX/IFRS nº 10/2015 - Regulamenta a atuação do Centro Tecnológico de Acessibilidade (CTA) do IFRS.

– Instrução Normativa PROPPI/Pós-Graduação 01/2015 - Regulamenta os Fluxos e Processos para submissão de Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* no IFRS.

– Instrução Normativa PROPPI/Pós-Graduação 02/2015 - Regulamenta os Fluxos e Processos para submissão de Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* no IFRS.

– Instrução Normativa PROPPI/Pós-Graduação 03/2015 - Regulamenta A MODALIDADE DE ALUNO ESPECIAL nos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* no IFRS.

– Instrução Normativa PROPPI/Pesquisa 01/2015 - Regulamenta a forma de apresentação das ações institucionais de Pesquisa, Inovação e Desenvolvimento Tecnológico vinculadas ao Programa

Institucional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico do IFRS, quando executadas por uma Fundação de Apoio devidamente Credenciada ao IFRS.

– Instrução Normativa PROPPI/Pesquisa 02/2015 - Regulamenta o procedimento para solicitação de proteção à Propriedade Intelectual via Núcleo de Inovação Tecnológica do IFRS (NIT-IFRS).

– Instrução Normativa PROPPI/Pesquisa 03/2015 - Regulamenta e orienta quanto à uniformização na celebração de Convênios de Pesquisa, Inovação e Desenvolvimento Tecnológico e seus Termos Aditivos entre o IFRS e Instituições Parceiras.

1.3.1 Macroprocessos de Apoio

Assim como os macroprocessos finalísticos podem ser definidos e gerenciados, entende-se que os processos de apoio também podem. No quadro 04 são apresentados macroprocessos de apoio, os objetivos estratégicos definidos no planejamento do IFRS e os principais processos de cada macroprocesso.

Quadro 04 – Macroprocessos de Apoio

Macropro-cesso	Objetivos Estratégicos	Processos
Administração	Proporcionar agilidade e transparência na gestão contratual e elaboração de processos licitatórios	Licitações e Contratos
	Proporcionar agilidade e transparência na gestão dos recursos e elaboração do orçamento	Orçamento e Finanças
	Otimizar a infraestrutura física dos *Campi* e da Reitoria	Projetos e Obras
Desenvolvi-mento Institucional	Promover a sistematização dos dados e a disponibilização de informações estratégicas	Gestão do Conhecimento
	Desenvolver a instituição estrategicamente	Planejamento Estratégico
	Aprimorar a estruturação dos fluxos de trabalho e procedimentos, propondo a sua normatização	Procedimentos, Normas e Regulação
	Otimizar a infraestrutura tecnológica e de comunicação	Tecnologia da Informação e Comunicação
Gestão de Pessoas	Otimizar o quadro de pessoal	Ingresso
	Promover a capacitação e o desenvolvimento profissional dos servidores	Capacitação

Fonte: Pró-reitoria de Desenvolvimento Institucional

Alguns exemplos de fluxos referentes às atividades dos macroprocessos de apoio estão apresentados a seguir:

– Instrução Normativa IFRS 02/2015 - Dispõe sobre a jornada de trabalho dos técnicos administrativos do IFRS.

– Instrução Normativa IFRS 03/2015 - Estabelece procedimentos para o fornecimento de informações relativas ao Concurso Público de Provas e Títulos - Edital 06/2015.

– Instrução Normativa IFRS 04/2015 - retificada pela IN 09/2015 - Estabelece o fluxo dos Processos Administrativos e Sindicâncias no IFRS.

– Instrução Normativa IFRS 05/2015 - Dispõe sobre o uso dos instrumentos de Classificação e Avaliação de Documentos de Arquivo relativos às Atividades-Meio e Atividades-Fim no âmbito do Instituto Federal do Rio Grande do Sul.

– Instrução Normativa IFRS 07/2015 - Instituir o Cadastro Permanente de Remoção e as diretrizes para o processo de remoções dos servidores do IFRS.

– Instrução Normativa IFRS 08/2015 - Normatiza o fluxo para a realização de convênios entre o IFRS e instituições públicas ou privadas.

– Instrução Normativa IFRS 09/2015 - Altera o art. 8° da Instrução Normativa 04/2015.

– Instrução Normativa IFRS 11/2015 - Regulamentar o artigo 36 da Resolução Consup 114/2014 que instituiu a Liberação de Carga Horária aos servidores Técnico-Administrativos no âmbito do IFRS.

– Instrução Normativa IFRS 12/2015 - Normatiza o fluxo para a edição e publicação do Boletim de Serviço e de Pessoal da reitoria e Boletim de Serviço dos *campi* do IFRS.

– Instrução Normativa PRODI/IFRS 01/2015 - Estabelece a metodologia e o cronograma para elaboração do Plano de Ação 2016 do IFRS.

– Instrução Normativa PRODI/IFRS 02/2015 - Normatiza os fluxos e procedimentos para a submissão do Relatório de Desenvolvimento Institucional para Projeto Pedagógico de novos cursos a serem oferecidos pelos *campi* do IFRS e revoga a IN PRODI 03/2013.

Principais parceiros

O IFRS busca ser uma instituição de excelência em educação, ciência e tecnologia e ampliar sua rede de relacionamento com comunidades ou arranjos/grupos sociais, culturais, organizações do setor público e organizações do setor produtivo com vistas ao intercâmbio de experiências e o estabelecimento de ações de colaboração. Para atender estes objetivos, o IFRS busca ampliar e diversificar suas parcerias, apresentando como seus principais parceiros: Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Universidade Federal do Rio Grande (FURG), Universidade Federal de Pelotas (UFPel), Instituto Federal Sul-Rio-Grandense (IFSul), Instituto Federal Farroupilha (IFFarroupilha), Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural (EMATER-RS), PETROBRAS, Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA), Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS), Sindicato das Indústrias de Material Plástico do Nordeste Gaúcho, prefeituras municipais onde os *campi* estão localizados, além de diversas organizações tanto do setor público como do produtivo.

1.4 Organograma

Organograma funcional

O IFRS possui uma estrutura multi*campi*, em que a o organograma definido para a instituição possui uma forma e cada *campus* possui uma estrutura semelhante. A estrutura do IFRS prevê a existência de dois colegiados superiores, que possuem funcionamento regulamentado nos regimentos próprios aprovados pelo Conselho Superior. Esses dois órgãos colegiados são: Conselho Superior e Colégio de Dirigentes. As definições da estrutura funcional, competências e a disciplina das atividades comuns aos vários órgãos e serviços integrantes da estrutura organizacional do IFRS, nos planos administrativo, didático-pedagógico e disciplinar, com o objetivo de complementar e normatizar as disposições estatutárias são definidas pelos seguintes documentos:

- Regimento Geral do IFRS: aprovado pelo Conselho Superior do IFRS, conforme resolução nº. 064 de 23 de junho de 2010. Disponível em:
http://www.ifrs.edu.br/site/midias/arquivos/20107241783262regimento_geral_do_ifrs_05-08-2010.pdf

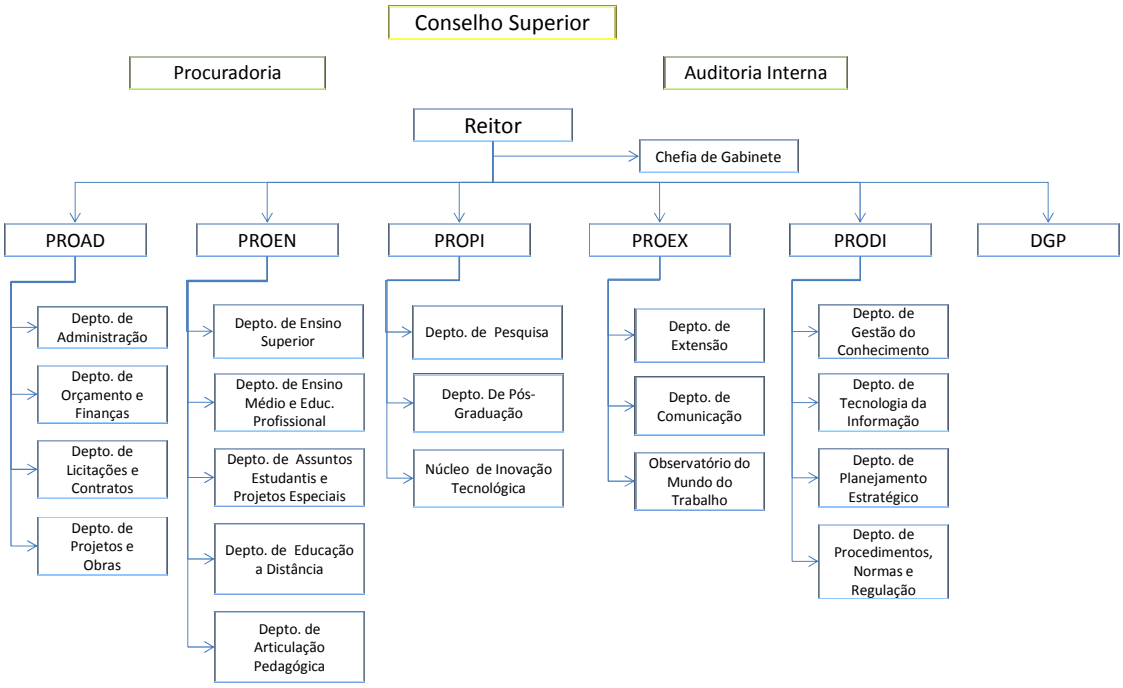
- Regimento Interno do Conselho Superior do IFRS: aprovado pelo Conselho Superior do IFRS, conforme resolução nº. 065, de 23 de junho de 2010. Disponível em:
http://www.ifrs.edu.br/site/midias/arquivos/201075143332890regimento_interno_consup_04-08-2010.pdf

- Regimento Interno do Colégio de Dirigentes do IFRS: aprovado pela Resolução "Ad Referendum" nº 001, de 20/02/2009. Referendado pela Resolução do Conselho Superior nº 003, de 19/02/2010. Disponível em:
http://www.ifrs.edu.br/site/midias/arquivos/2010112172710623regimento_cd_final.pdf

- Regimento Interno da Unidade de Auditoria Interna do IFRS: aprovado pela Resolução do Conselho Superior nº 055, de 20/08/2013. Disponível em: http://www.ifrs.edu.br/site/midias/arquivos/201372894831554resolucao_055_-_aprova_criacao_e_regimento_unai.pdf

Com base nos documentos referenciados, pode-se descrever as principais atribuições das áreas da instituição, as quais estão graficamente representadas no organograma funcional da Figura 2.

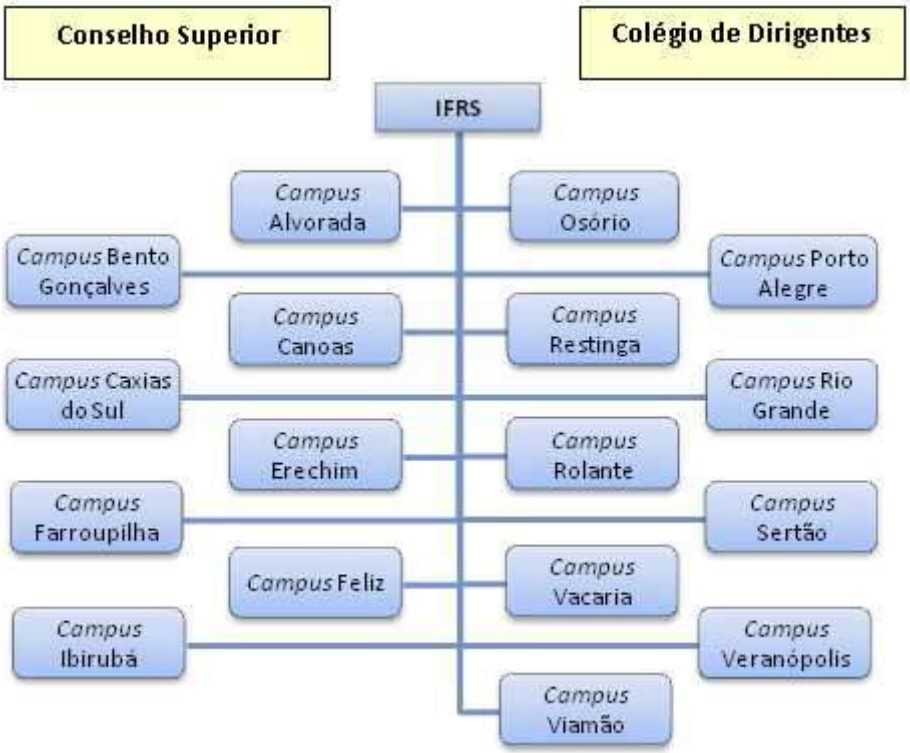
Figura 2 - Organograma Funcional.



Fonte: Elaborado com base no Regimento Geral e no Regimento Interno da Reitoria do IFRS.

Estrutura Multi*campi* do IFRS

Figura 3 - Estrutura Multi*campi*



Fonte: Pró-reitoria de Desenvolvimento Institucional.

Na figura 4, é possível visualizar a distribuição geográfica dos *campi* do IFRS dentro do Estado do Rio Grande do Sul.

Figura 4 – Mapa distribuição geográfica dos *campi* do IFRS

Fonte: Site do IFRS

O Quadro 05 (Anexo A) apresenta as informações sobre áreas ou subunidades estratégicas do IFRS, incluindo as competências, assim como o titular, o cargo e o período de atuação relativos a cada uma delas.

2. PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO E OPERACIONAL

2.1 Planejamento organizacional

O desenvolvimento do IFRS, enquanto instituição pública de ensino, baseado nos princípios da gestão pública e para o cumprimento de sua missão, se faz através do planejamento da gestão. A gestão utiliza os conceitos relacionados ao planejamento estratégico para o estabelecimento dos seus planos, sendo o planejamento de longo prazo determinado para o período de cinco anos[4]. Considera-se o planejamento estratégico uma técnica administrativa capaz de criar a consciência de alguns elementos para toda a organização: os seus pontos fortes, fracos, as suas ameaças e oportunidades, além dos seus objetivos e metas (REZENDE, 2002)[5].

O planejamento estratégico trata-se, assim, de uma programação estratégica para a articulação e a elaboração de visões que os gestores obtêm de diversas fontes. Observa-se, também, que a administração pública brasileira tem procurado implementar processos de modernização na gestão das organizações públicas para que se possa ter a governança e o controle da sociedade sobre os processos realizados nesse tipo de organização. Esse processo de evolução pode utilizar o planejamento estratégico para a sua relação com a sociedade, com o estabelecimento de objetivos e ferramentas para o seu acompanhamento e controle.

A elaboração de um planejamento robusto e formal não basta. É preciso, mais do que isso, buscar atingir os objetivos e as metas e a realização de um esforço para acompanhar a sua execução. "É necessário sua formalização por uma metodologia que relate um processo dinâmico, interativo, flexível e inteligente" (REZENDE , 2002, p. 38).

Dentro de tal perspectiva, o ano de 2014 foi marcado por intensas atividades visando à conclusão e aprovação junto ao CONSUP do Plano de Desenvolvimento Institucional do IFRS para o quinquênio 2014-2018.

Nesse processo de elaboração do PDI 2014-2018, o IFRS realizou um processo de levantamento, do ponto de vista de seus gestores, dos servidores docentes e técnico-administrativos em educação e dos discentes, referente às definições de sua matriz de forças, fraquezas, oportunidades e ameaças, bem como à definição das prioridades em relação aos seus objetivos estratégicos.

Em resumo, o processo de planejamento conta com dois processos institucionais de planejamento. O primeiro, Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) é elaborado para o longo prazo. Nesse caso, no prazo de cinco anos, conforme as definições estabelecidas pelo Decreto 5773/2006. Posteriormente, há a definição de planos de curto prazo. Trata-se dos planos de ação anuais, com os quais relacionam-se, ainda, os planos anuais de aquisições e os planos diretores de tecnologia da informação (PDTI).

Dentro das metodologias de planejamento, os Planos de Ação são os elementos de curto prazo. Eles são definidos no ano anterior e possuem a vigência de um ano. Ou seja, no ano 2014 é elaborado o plano de ação para o ano 2015. O plano será executado no ano 2015 e haverá uma prestação de contas, conforme exigências do Tribunal de Contas da União, através de processo específico e do Relatório de Gestão referente àquele ano. Os planos de ação não são apresentados neste documento, pois possuem horizonte de tempo de curto prazo (um ano). Porém, as ações a serem planejadas e executadas anualmente devem seguir as definições estabelecidas no PDI. Em especial, as ações devem ser planejadas para que se consiga, no longo prazo, atingir os objetivos e metas definidos neste plano.

Existem variadas metodologias para a elaboração de planos estratégicos e planos de ação. Um Plano de Ação é um plano de curto prazo e é considerado uma das últimas etapas da elaboração

---

[4] O horizonte tempo de planejamento estratégico pode variar de acordo com o tipo de organização. Cinco anos é o tempo estabelecido no Decreto 5773/2006, do MEC, para as organizações que elaboram o PDI.

[5] REZENDE, D. A. Tecnologia da Informação Integrada à Inteligência Empresarial: alinhamento estratégico e análise prática nas organizações. São Paulo: Atlas, 2002.

do Planejamento Estratégico. Deve ser baseado em ações que possam ser executadas para que a organização alcance os objetivos definidos. Em geral, o Plano de Ação apresenta ações que serão realizadas no prazo de um ano (curto prazo), com o estabelecimento das ações, orçamento e cronograma.

O Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI – IFRS – 2014-2018 foi elaborado a partir de um processo amplo de discussão da instituição com a sua comunidade, durante os anos de 2013 e 2014. O que o IFRS realizou em seu processo de planejamento foi baseado nas metodologias tradicionais relacionadas ao planejamento estratégico. Como o IFRS possui a característica de ser uma instituição pública, é necessário que se realize a prestação de contas, ao final de cada ano de exercício das suas atividades, com a demonstração dos resultados da gestão institucional. No PDI-IFRS, utilizou-se uma metodologia adaptada da proposta por Vasconcelos e Pagnoncelli (2001)[6] que contempla os seguintes itens: missão, visão, princípios, análise do ambiente interno e externo, objetivos e metas estratégicas.

Foram formados três tipos de comissões, que tiveram o trabalho integrado na construção do PDI, estabelecendo e executando todas as atividades que foram realizadas na construção do documento. A Comissão Central, com formação ampla, representada por todos os segmentos da comunidade acadêmica, ficou responsável pela coordenação geral dos trabalhos e pela supervisão do desenvolvimento das ações, eventos e etapas. As Comissões Temáticas, formadas por pessoas especialistas das áreas relacionadas aos temas referentes aos capítulos do PDI, foram responsáveis por fomentar, respaldar, articular e promover eventos que possibilitassem a reflexão e discussão do tema de sua responsabilidade. Já as Comissões Locais, formadas em todos os *campi* do IFRS, foram responsáveis por divulgar e viabilizar atividades e eventos, dar publicidade às informações e documentos, bem como promover a realização de eventos e construção de propostas nos seus locais de representação.

As comissões realizaram o trabalho em conjunto, a partir da coordenação da Comissão Central, relacionando-se e atuando de forma articulada na Reitoria e nos *campi* do IFRS. Ao longo dos anos 2013 e 2014, diversas reuniões foram realizadas na Reitoria e seminários foram realizados em todos os *campi* para o estabelecimento de um planejamento participativo e que levasse em conta todas as especificidades dos *campi*.

Os elementos do planejamento que foram elaborados iniciaram com a redefinição de itens que já estavam definidos no PDI-IFRS-2009-2013: missão, visão e princípios institucionais. Após a revisão de tais itens, realizou-se um levantamento relacionado aos elementos que são mutáveis do planejamento estratégico, ou seja, dos itens que podem sofrer mudanças ao longo do tempo e que devem ser analisados pelas organizações para poder implementar as suas mudanças ao longo da execução dos seus planos. A análise do ambiente interno e externo da instituição foi realizada a partir do levantamento das forças, fraquezas, oportunidades e ameaças. Além disso, houve a definição de objetivos estratégicos e de metas para os próximos 5 anos. Posteriormente, de acordo com as necessidades identificadas a cada ano, deverá ser realizada a elaboração dos planos de ação anuais, para que o IFRS consiga colocar em prática os planos que foram elaborados.

Para a revisão da missão, visão e princípios institucionais, foram realizadas reuniões com todas as pró-reitorias e diretorias da Reitoria do IFRS no primeiro semestre de 2013, onde foi solicitada, também, a avaliação do alcance de itens como objetivos e metas de cada área de gestão. Foram realizados, entre outubro e dezembro de 2013, seminários de planejamento para elaboração do PDI em todos os *campi* e na Reitoria do IFRS, objetivando sensibilizar a comunidade acadêmica a participar da construção do documento, além de apresentar a metodologia de elaboração, as atividades e papeis das comissões de elaboração, bem como efetuar o levantamento de itens para a realização de um diagnóstico do ambiente interno e externo do IFRS e acolher sugestões, dúvidas e críticas em relação ao processo de elaboração do PDI.

Para a análise do ambiente interno e externo, foram levantados, por amostragem, em alguns *campi* do IFRS e na Reitoria, os itens para a formação da matriz de forças, fraquezas, oportunidades

---

[6] VASCONCELLOS FILHO, P.; PAGNONCELLI, D. Construindo Estratégias para Vencer: um Método Prático, Objetivo e Testado para o Sucesso da Sua Empresa. Rio de Janeiro: *Campus*, 2001.

e ameaças da instituição, que foram cruzados com itens relacionados pela auditoria do TCU (Tribunal de Contas da União) para toda a rede federal de educação profissional e tecnológica.

Durante as reuniões com as pró-reitorias, no primeiro semestre de 2013, efetuou-se o levantamento dos objetivos estratégicos e das metas institucionais para os anos 2014 a 2018. A partir disso, foram realizadas reuniões junto aos comitês de apoio às áreas de gestão, apresentando-se as definições de objetivos e metas e solicitando-se as novas definições para a sua inclusão no PDI-IFRS-2014-2018.

No início de 2014 foi realizado o levantamento do plano de oferta de novos cursos, onde foi solicitado a todos os *campi* do IFRS o estabelecimento de quais os cursos e a oferta de vagas que seria apresentada à sociedade entre os anos 2014 e 2018. O planejamento estabeleceu os cursos e vagas a serem ofertados no ensino presencial e na educação a distância (EaD). O levantamento foi realizado, em cada *campi*, com a participação de toda a comunidade acadêmica e com a definição baseada em estudos de demanda de acordo com a realidade de cada município em que os *campi* se situam.

Juntamente com o planejamento da oferta, os *campi* do IFRS realizaram um planejamento da ampliação dos quadros docente e técnico administrativo, em que a relação de cada curso com a carga horária dos docentes e com a necessidade de ampliação do número de técnicos administrativos foi analisada para a solicitação de novas vagas a serem disponibilizadas em concursos.

Após levantamento da matriz de forças, fraquezas, oportunidades e ameaças, da revisão da missão, visão e princípios e dos objetivos estratégicos e metas institucionais de cada área, esses itens foram apresentados para a comunidade acadêmica em um sistema de avaliação, através do qual foi possível realizar a leitura e análise dos itens que foram levantados, avaliar sua adequação, sua probabilidade de ocorrência e impacto no Instituto, bem como sugerir modificações. O sistema de avaliação permaneceu aberto durante 15 dias, entre os meses de agosto e setembro de 2014, para o recebimento de respostas. No total, duzentos e trinta (230) respondentes realizaram as suas avaliações, sendo 62 docentes, 97 técnicos administrativos, 69 discentes e 2 membros da comunidade externa ao IFRS.

O passo seguinte diz respeito aos planos de ação anuais, cujas ações a serem planejadas e executadas anualmente devem seguir as definições estabelecidas no PDI, devendo-se prestar contas ao Tribunal de Contas da União através de processo específico e do Relatório de Gestão referente àquele ano.

Por último, o Relatório de Gestão e Prestação de Contas anuais, cuja regulamentação é feita pelo TCU através de instruções normativas e portarias que orientam e definem os itens que as unidades jurisdicionadas deverão incluir nos relatórios de gestão anuais e os processos de prestação de contas, com base nas suas decisões normativas.

A partir daquilo que foi planejado, cabe destacar alguns sucessos e impactos positivos da atuação do IFRS no decorrer do ano de 2015. Cada ação proposta e desenvolvida representou um grande desafio, sobretudo pelos fluxos impostos pela legislação e pela máquina pública, acarretando em um processo burocrático pouco conhecido por grande parte dos servidores, que em sua maioria ingressaram há pouco tempo na Rede Federal. Entretanto, considerando os resultados obtidos, pode-se concluir que houve superação frente aos desafios e, sobretudo, compromisso com a qualidade das ações.

2.1.1 Descrição sintética dos objetivos do exercício

Os objetivos para o exercício de 2015 foram estabelecidos no Plano de Ação anual.

O Plano de Ação para o ano 2015 do IFRS foi elaborado com base na estrutura básica de gestão que é comum às Pró-Reitorias e aos *Campi*. O documento contempla as especificidades dos *Campi* e os aspectos gerais do IFRS, bem como a divisão de sua estrutura administrativa baseada no Estatuto e Regimento Geral da Instituição.

Através dos Comitês de Apoio, as Pró-Reitorias desenvolvem e sistematizam as definições e o fomento necessário aos *Campi*, relacionados às áreas de gestão: Ensino, Pesquisa, Extensão, Administração e Desenvolvimento Institucional. Os *Campi* do IFRS elaboram as suas ações com base nessas estruturas, de forma conjunta com a proposta orçamentária. As Pró-Reitorias estabelecem ações, com base na mesma estrutura, referindo-se às necessidades gerais relacionadas ao IFRS ou que são comuns a todos os *Campi*, tendo sido baseadas nos seus planos específicos e nas discussões dos Comitês de Apoio. As ações contemplam programas, projetos e propostas de regulamentações e se revestem de caráter de apoio às iniciativas dos *Campi*, instâncias em que efetivamente ocorrem as atividades de ensino, pesquisa e extensão do IFRS.

Os principais objetivos estratégicos do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do RS, definidos no PDI 2014-2018, a partir das áreas de gestão e das áreas institucionais estão presentes no Quadro 06 (Anexo B).

2.1.2 Estágio de implementação do planejamento estratégico

O planejamento estratégico do IFRS encontra-se em fase de implementação, uma vez que vigora entre os anos de 2014 e 2018. A Resolução nº 117, de 16 de dezembro de 2014, aprovou o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IFRS para o período 2014-2018. Considerando essa situação, o plano encontra-se também em processo permanente de acompanhamento, motivo pelo qual ele pode, no decorrer deste período, passar por processos de revisão de seus macroprocessos, adequações nas estruturas de pessoal, tecnológica, imobiliária, com vistas ao alcance dos objetivos estratégicos delineados.

2.1.3 Vinculação dos planos da unidade com as competências institucionais e outros planos

Concomitante com o PDI, o IFRS baliza sua atuação por meio do Plano de Ação anual, Plano de Aquisições, Plano Estratégico e Plano Diretor de Tecnologia da Informação.

2.1.4 Formas e instrumentos de monitoramento da execução dos resultados dos planos

O monitoramento da execução dos resultados ocorre em relação ao plano de ação. Semestralmente, cada unidade do IFRS (*Campi* e Pró-Reitorias) faz o acompanhamento da realização das ações/metas vinculadas a cada objetivo estratégico, destacando o status das mesmas em termos de efetivação. Esse monitoramento, efetuado por meio de planilha produz um Relatório de Ações e Resultados (RAR) em dois momentos distintos do ano (junho e dezembro), o que permite a identificação de distorções e proporciona a oportunidade de correção/ajuste de estratégias a fim de alcançar os objetivos estabelecidos.

2.2 Desempenho Orçamentário

2.2.1 Objetivos estabelecidos no PPA de responsabilidade da Unidade e Resultados Alcançados

Não se aplica, tendo em vista que o IFRS não representa secretarias executivas de órgãos responsáveis por objetivo no âmbito da Lei do PPA, ministérios ou secretarias com status de ministério.

O IFRS apenas realiza no SIMEC o acompanhamento das metas físicas das ações cujo subtítulo é de responsabilidade da Unidade.

2.2.2 Execução Física e Financeira das Ações da Lei Orçamentária Anual de Responsabilidade da Unidade

Os demonstrativos da execução física e financeira das ações da Lei Orçamentária Anual de Responsabilidade do IFRS são apresentados nos quadros 07, 08, 09, 10 e 11 (Anexos C, D, E, F e G, respectivamente).

No quadro 12 são apresentados os Restos a Pagar das ações não previstas na LOA do Exercício.

Quadro 12– Ações não Previstas LOA do exercício - Restos a Pagar – OFSS

Identificação da Ação					
Código	**6358**		**Tipo: Atividade**		
Descrição	Capacitação de Recursos Humanos da Educação Profissional e Tecnológica				
Iniciativa	Expansão, reestruturação e funcionamento da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica para ampliação do acesso, interiorização e diversificação da oferta, promovendo a inclusão, equidade, acessibilidade e permanência do estudante.				
Objetivo	Expandir, interiorizar, democratizar e qualificar a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica, considerando os arranjos produtivos, sociais, culturais, locais e regionais, a necessidade de ampliação das oportunidades educacionais dos trabalhadores e os interesses e necessidades das populações do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes, das mulheres de baixa renda e das pessoas com deficiência.				
Programa	Educação Profissional e Tecnológica **Código:** 2031 **Tipo:** Temático				
Unidade Orçamentária	26419 - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul				
Ação Prioritária	( ) Sim (x)Não Caso positivo:( )PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
800,00	0	0	Capacitação mediante programação de cursos, seminários, oficinas, estágios-visita, teleconferências, etc., elaboração de materiais de capacitação, que proporcionem a constante atualização de conhecimentos dos profissionais que atuam na Educação Profissional, Científica e Tecnológica. Proporcionar aos docentes e profissionais de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (Gestores, Técnico-Administrativo,etc.), oportunidade de capacitação, visando a melhoria da qualidade dos cursos e modalidades deste segmento educacional. Implementada diretamente pela unidade responsável pelo desenvolvimento da ação.	Pessoa Capacitada	01

Fonte: Tesouro Gerencial

Análise Situacional

No ano de 2015, o Instituto foi responsável por subtítulos de ações governamentais vinculadas ao Programa Temático que expressa e orienta a ação governamental para a entrega de bens e serviços à sociedade. As ações vinculadas a esse programa, de um modo geral, atingiram suas metas e os recursos aplicados garantiram a ampliação do número de vagas disponibilizadas, a melhoria e manutenção dos espaços físicos, a permanência dos alunos na escola e a expansão dos cursos de educação tecnológica.

Apenas a ação 20RJ não atingiu a meta, tendo em vista que os recursos disponíveis na LOA foram bloqueados para posterior liberação de acordo com programação da SEB/SECADI, o que não aconteceu. A SECADI não autorizou a oferta de nenhum curso de formação continuada na modalidade à distância, e por isso o IFRS não abriu novas turmas em nenhum de seus cursos. Nessa ação foi executado apenas um pequeno montante para deslocamento do Coordenador do Comitê Gestor Institucional, para participar das reuniões convocadas pelo Ministério da Educação.

Em relação à meta física realizada com restos a pagar, há convicção de que esse número é significativamente maior, pois os exemplares dos livros “O uso pedagógico dos recursos de Tecnologia Assistiva” e “Atendimento Educacional Especializado” foram distribuídos, em sua grande maioria, para estabelecimentos de ensino, que geralmente guardam os mesmos em suas bibliotecas ou núcleos de inclusão, disponibilizando-os para toda a comunidade acadêmica.

Podemos destacar como fatores intervenientes que prejudicaram o desenvolvimento das ações no ano 2015, a aprovação da Lei Orçamentária Anual somente no dia 20/04/2015, fazendo com que a execução mensal ficasse restrita ao limite de 1/18 do orçamento, que possibilitava basicamente o empenho de despesas obrigatórias; liberações parceladas do orçamento sem comunicação oficial se haveria ou não contingenciamento orçamentário, gerando insegurança aos gestores para desenvolver seu planejamento; contingenciamento orçamentário de 10% de custeio e de 46% de investimento; liberações financeiras realizadas fora do prazo e com valores parciais que impediam o pagamento de todas as despesas liquidadas.

O desenvolvimento das ações não foi ainda mais prejudicado porque os limites autorizados para empenho poderiam ser utilizados em uma ação em detrimento de outras, conforme necessidade da Instituição, respeitando a categoria econômica. Além disso, houve a possibilidade de troca entre os limites de custeio e investimento, conforme necessidade e prioridade da Instituição, possibilitando que os recursos de investimento tivessem um percentual de execução elevado, em relação ao contingenciamento estabelecido.

Apesar de a execução da despesa ter sido menor que a dotação disponível, a ação 20RG teve a meta física inicial superada, pois inicialmente previu-se que esse orçamento seria utilizado apenas nas obras da expansão. No entanto, foram atendidos os seguintes projetos: obra elétrica e cabeamento e do laboratório de química do *Campus* POA; reforma do prédio da Reitoria; construção de pórtico, subestação, reservatório e bloco administrativo do *Campus* Alvorada; construção de bloco administrativo do *Campus* Rolante; construção de pórtico, subestação, reservatório e bloco administrativo do *Campus* Vacaria; conclusão da obra do Centro Administrativo e Biblioteca e continuidade da obra de construção dos Blocos de Salas de Aula A e B do *Campus* Sertão; construção do prédio de Laboratórios de Mecânica e Eletrotécnica para o *Campus* Ibirubá. Cabe salientar que, apesar dos remanejamentos efetuados, não foi possível empenhar a integralidade das obras, ficando o saldo de R$ 2.180.597,87 (dois milhões, cento e oitenta mil, quinhentos e noventa sete reais e oitenta e sete centavos) para empenho no ano de 2016.

Na ação 20RL, realizou-se a meta física prevista inicialmente com ações voltadas ao funcionamento dos cursos oferecidos. Salienta-se que na avaliação orçamentária feita no SIMEC, a meta física realizada de 15.002 refere-se a alunos com status “em curso” cadastrados no SISTEC. No entanto, a meta física realizada informada neste relatório, que é de 17.732, refere-se ao total de matrículas, onde estão incluídos alunos já formados pela instituição e também estudantes que porventura tenham evadido, de acordo com o relatório emitido pela SETEC para fins de elaboração dos indicadores. A dotação orçamentária inicial dessa ação teve um acréscimo proveniente do recebimento de crédito suplementar do superávit financeiro e da alteração orçamentária realizada. A

diferença expressiva entre a dotação final e o total empenhado deveu-se à falta de limites orçamentários para empenho e aos remanejamentos realizados.

Os recursos orçamentários alocados nessa ação garantiram as condições para o desenvolvimento das atividades previstas, buscando a melhoria da qualidade de ensino. Os principais resultados foram a manutenção dos serviços indispensáveis para a gestão administrativa dos *campi*; aquisição de equipamentos de TI e melhorias na infraestrutura para acesso à internet; no *Campus* Porto Alegre, a execução da reforma do Bloco B; no *Campus* Rio Grande, a conclusão do espaço destinado a quadra para práticas de esportes, aquisição de acervo bibliográfico, mobiliário básico para salas de aula, e início da construção de um novo prédio, que contemplará novas salas de aula e laboratórios; no *Campus* Ibirubá, a manutenção de veículos e máquinas agrícolas, proporcionando condições para o desenvolvimento das atividades administrativas e de ensino, viagens técnicas e funcionamento dos setores de produção e pesquisa; ampliação e adequação dos espaços dos laboratórios, aquisição de equipamentos diversos e ampliação do acervo bibliográfico; aquisição de equipamentos novos para o refeitório e padaria, mobiliário em geral para espaços administrativos e pedagógicos, realização de termo aditivo para conclusão da construção do pórtico de acesso ao estacionamento; no *Campus* Sertão, a conclusão do Bloco Administrativo e Biblioteca, o andamento das obras dos Blocos de Salas de Aula A e B, retomada da obra de conclusão do Bloco de Salas de Aula e Pórtico da Unidade Urbana e contratação de empresa e início das obras de reforma e ampliação do refeitório; aquisição de mobiliários para áreas administrativas; aquisição de equipamentos para atender as necessidades da área agrícola; aquisição de acervo bibliográfico, ampliando o referencial teórico e a melhoria no ensino.

O IFRS também executou recursos na ação 2994, sem contingenciamento orçamentário, e os mesmos contribuíram para suprir as necessidades básicas do educando, proporcionando condições para sua permanência e melhor desempenho escolar, prevenindo a evasão, elevando a frequência escolar. Os objetivos da ação foram alcançados, sendo os beneficiários atendidos com moradia estudantil; alimentação; transporte; atenção à saúde; inclusão digital; cultura; esporte; creche; apoio pedagógico; e acesso, participação e aprendizagem de estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades e superdotação.

A meta física realizada superou a previsão, tendo em vista que o processo de concessão de benefícios foi mais equânime, devido à inclusão dos grupos de vulnerabilidade, sendo que o IFRS passou a incluir os discentes em três grupos de vulnerabilidade. O discente Grupo 1 passou a ser equivalente a um discente com direito a sete tipos de benefícios; o discente Grupo 2 equivalente a seis tipos de benefícios; e o discente Grupo 3 a cinco tipos de benefícios ou menos. Além disso, contribuíram para execução da ação a padronização e regulamentação do processo em todos os *campi* do IFRS; o desenvolvimento do formulário socioeconômico, com preenchimento online; o envolvimento de toda a equipe da assistência estudantil; as reuniões com os alunos sobre o objetivo e a manutenção da concessão do benefício; o acompanhamento mensal da frequência do aluno e o número de disciplinas matriculadas durante o semestre; a otimização dos dados e avaliações realizadas no período de ingresso dos alunos; o trabalho integrado entre as equipes envolvidas no processo; a equipe multidisciplinar, que permite um acompanhamento qualificado aos estudantes e a implementação da Política de Assistência Estudantil do IFRS.

Apesar da superação da meta física, o IFRS encontrou dificuldades nesse processo, quais sejam: a regulamentação não atendeu às especificidades locais; coincidência de alguns períodos das etapas de inscrição e análise de documentação; atrasos no repasse financeiro, prejudicando a frequência de muitos estudantes; equipe mínima incompleta e/ou insuficiente; ausência de um sistema informatizado para dar suporte à assistência estudantil.

Os recursos orçamentários da ação 6380 foram destinados ao edital PROEXT, cuja caracterização do mesmo permitiu a execução de propostas que atendam aos preceitos institucionais e sociais, promovendo a ação ativa e efetiva de servidores e alunos, direcionada para contribuir com questões sociais, educacionais e culturais da atualidade.

Os principais resultados obtidos nessa ação foram: aproximação dos discentes envolvidos com a comunidade externa, em situação de sério risco e vulnerabilidade socioambiental;

desenvolvimento de ações no sentido de tornar sustentáveis os espaços ocupados pela comunidade, possibilitando melhorar o ambiente da comunidade e unidades escolares atendidas; elaboração de vídeo e livro com as memórias da comunidade; melhoria do espaço destinado às atividades dos bolsistas; manutenção de horta na comunidade e realização de atividades de incentivo a pesquisas; realização de palestras, minicursos e atividades em geral, direcionadas à comunidade; elaboração de resumos e apresentação de trabalhos em eventos; construção de cerca de 40 experimentos de química/ciências e um aplicativo de química orgânica utilizando a plataforma Android, envolvendo a produção de roteiros que farão parte de um material didático a ser construído ao longo de 2016 (o aplicativo, em fase final, foi tema de monografia de final de curso e, depois de finalizada a parte gráfica, será disponibilizado no "Google Play" para download).

Apesar dos resultados alcançados, alguns fatores dificultaram a execução da meta: rotatividade de bolsistas ao longo do período de realização do projeto, dificultando o cumprimento do cronograma; reduzida participação efetiva da comunidade em 2015; alterações na equipe diretiva das unidades escolares atendidas na ação, bem como nas instituições parceiras, promovendo um distanciamento inicial da comunidade; violência extrema e situação de risco. Nesse último fator, uma das ações de extensão previu a realização de atividades no local de remoção das famílias e no local onde parte das famílias estava se estabelecendo. Ações foram planejadas para garantir a realização das atividades nas duas localidades, distantes geograficamente. No entanto, ao longo da realização das reuniões de planejamento, o clima de insegurança se agravou, muito por conta da falta de policiamento, aumentando a ocorrência de assaltos a alunos e mesmo assassinatos na região, o que impediu novas reuniões com as lideranças e comunidade local. Dessa forma, redefiniram-se estratégias para atendimento dos jovens dessas localidades, considerando que a exposição de alunos/bolsistas a situações de riscos extremos deve ser reduzida, de modo a garantir a sua integridade física e psicológica.

2.2.3 Fatores intervenientes no desempenho orçamentário

Os fatores intervenientes no desempenho orçamentário foram abordados na análise situacional do item 2.2.2 (execução física e financeira das ações da LOA de responsabilidade da unidade).

2.2.4 Obrigações assumidas sem respectivo crédito autorizado no orçamento

Não se aplica. O IFRS não assumiu obrigações sem respectivo crédito autorizado no orçamento.

2.2.5 Restos a pagar de exercícios anteriores

Restos a Pagar não Processados				
Ano de Inscrição	**Montante 01/01/2015**	**Pagamento**	**Cancelamento**	**Saldo a pagar 31/12/2015**
2014	33.849.260,42	27.450.382,04	1.612.396,20	4.786.482,18
2013	4.692.840,16	2.589.710,89	395.352,38	1.707.776,89
2012	639.206,74	559.027,43	17.850,54	62.328,77
Restos a Pagar Processados				
Ano de Inscrição	**Montante 01/01/2015**	**Pagamento**	**Cancelamento**	**Saldo a pagar 31/12/2015**
2014	1.863.403,54	1.845.808,30	1.362,46	16.232,78
2013	148.765,70	47.304,37	21.937,54	79.523,79
2012	64.699,76	49.104,86	4.679,61	10.915,29
2011	873,83	-		873,83

Fonte: Tesouro Gerencial

Análise Crítica

Analisando o quadro anterior, é possível verificar que o IFRS vem buscando o ajuste de seus restos a pagar mediante o cancelamento daqueles empenhos que ser referem a saldos e/ou inadimplência do fornecedor. Porém, alguns fatores dificultam a gestão dos mesmos, os quais são relatados abaixo.

Os empenhos inscritos em restos a pagar não processados em 2014 possuem montante expressivo em janeiro de 2015, que se justifica pelos valores elevados de obras empenhadas e não concluídas naquele exercício – R$ 18.027.995,37 (dezoito milhões, vinte e sete mil, novecentos e noventa e cinco reais e trinta e sete centavos); de valores destinados a custear despesas com o Programa Nacional e Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (PRONATEC) – R$ 4.292.578,72 (quatro milhões, duzentos e noventa e dois mil, quinhentos setenta e oito reais e setenta e dois centavos), tendo em vista que o IFRS recebeu no dia 19/12/2014 o montante de R$ 2.100.000,00 (dois milhões e cem mil reais), que foram empenhados, não sendo possível realizar as apropriações necessárias, além dos valores de dezembro, que só poderiam ser apropriados após o encerramento do mês; de valores destinados ao projeto Cadeira Terapêutica Multipostural Motorizada – R$ 929.757,43 (novecentos e vinte e nove mil, setecentos e cinquenta e sete reais e quarenta e três centavos), uma vez que a descentralização dos recursos orçamentários aconteceu em setembro e não foi possível concluir o projeto até o encerramento do exercício; materiais/equipamentos ainda não entregues no valor de R$ 2.474.417,24 (dois milhões, quatrocentos e setenta e quatro mil, quatrocentos e dezessete reais e vinte e quatro centavos; saldos de despesas com terceirizações, água, luz, telefone do mês de dezembro e também materiais de consumo ainda não entregues.

O saldo expressivo em 31/12/2015 se deveu a obras que estavam em andamento, cujos empenhos nessa data somavam R$ 3.361.323,29 (três milhões, trezentos e sessenta e um mil, trezentos e vinte e três reais e vinte e nove centavos). Esse montante também é reflexo da falta de repasse de recursos financeiros integrais para quitação dos valores apropriados, fazendo com que os empreiteiros diminuíssem o ritmo das obras e os demais fornecedores deixassem de entregar os materiais/serviços, pela falta de pagamento nos prazos estipulados.

Os cancelamentos efetuados nos empenhos inscritos em restos a pagar não processados são resultado da avaliação das inscrições cujos saldos de empenhos realizados por estimativa foram cancelados; de problemas na entrega dos bens, tendo em vista a falta de manutenção da proposta ofertada pelo fornecedor no processo licitatório e pelo descumprimento na entrega por parte dos fornecedores que, após processo de penalização, foram cancelados; e pela indisponibilidade da bibliografia empenhada.

Sobre o saldo em 31/12/2015 de empenhos inscritos em restos processados de 2011, refere-se ao valor residual devido a uma empresa que prestava serviços terceirizados de copeira ao IFRS que não apresentou a documentação exigida no contrato, para pagamento, especialmente a comprovação do pagamento de verbas trabalhistas. Os de 2012 são referentes a empresas terceirizadas que não apresentaram documentação e também de empresa extinta cuja conta para pagamento foi encerrada. Do saldo de 2013, R$ 77.160,63 (setenta e sete mil, cento e sessenta reais e sessenta e três centavos) são devidos a empresa terceirizada que prestava serviços de vigilância para a Reitoria e *campi*. Os mesmos não foram liberados para a empresa devido à falta de documentação necessária para o pagamento. Além disso, em virtude de reclamatória trabalhista em que o IFRS foi condenado de forma subsidiária, a Procuradoria Federal solicitou que não fosse liberado nenhum pagamento para a empresa antes da apreciação, pelo juiz, do pedido de fixação do valor do depósito judicial a ser efetuado para garantir a execução. Dos valores de 2014, grande parte são valores devidos a uma empresa seguradora, que entrou em liquidação extrajudicial, não sendo possível realizar os pagamentos até o momento, por inexistência de conta, nem obter mais informações, apesar dos vários contatos.

Os cancelamentos efetuados nos empenhos inscritos em restos a pagar processados de 2014 foram realizados em virtude do cancelamento de uma viagem e por apropriação em duplicidade da Imprensa Nacional. Os inscritos em 2013 foram realizados pela constatação de que os serviços prestados foram realizados em desacordo com as cláusulas contratuais. Aqueles inscritos em 2012 foram cancelados pela impossibilidade de localizar a empresa terceirizada para atualização da conta

bancária, visando o pagamento que estava retido por falta de documentação exigida no contrato e pela constatação de que os serviços prestados foram realizados em desacordo com as cláusulas contratuais.

A permanência de restos a pagar processados e não processados por mais de um exercício financeiro justifica-se pelas obras não finalizadas e ainda pela dificuldade encontrada na entrega dos produtos empenhados, tendo em vista que os pagamentos atrasaram pela falta de repasse financeiro pelo Tesouro Nacional, prejudicando a gestão dos restos a pagar, por ser um evento que depende de agentes externos à Instituição.

Os restos a pagar inscritos na condição de não processados e não liquidados têm validade até 30 de junho do segundo ano subsequente ao de sua inscrição e permanecem válidos após essa data aqueles que sejam relativos às despesas do Ministério da Educação financiadas com recursos de manutenção e desenvolvimento do ensino, que é o caso dos empenhos do IFRS. Dessa forma, o IFRS não possui registro no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI) de valores referentes a restos a pagar de exercícios anteriores a 2011 sem que sua vigência tenha sido prorrogada.

2.3 Execução descentralizada com transferência de recursos

Não há conteúdo a declarar. O IFRS não realizou transferências de recursos nos três últimos exercícios.

2.3.1 Informações sobre a estrutura de pessoal para análise das prestações de contas

Não há conteúdo a declarar. Tendo em vista que o IFRS não realizou transferências de recursos nos três últimos exercícios e não há estrutura de pessoal para essa finalidade.

2.3.2 Informações sobre a realização das receitas

Quadro 13 – Informações sobre a realização das receitas

NR	Natureza	Previsão	Arrec. 2013	Previsão	Arrec. 2014	Previsão	Arrec. 2015
		LOA 2013		**LOA 2014**		**LOA 2015**	
13110000	Aluguéis	75.685,00	63.958,52	66.427,00	59.231,09	69.287,00	74.403,01
13120000	Arrendamentos	-	-	-	11.346,00	-	11.718,00
13152000	Taxa de Ocupação de Imóveis Funcionais e Próprios Nacionais Residenciais	20.815,00	15.100,64	18.133,00	4.818,64	14.493,00	3.127,11
13153000	Taxa de Ocupação de Outros Imóveis	-	15.852,67	-	15.245,37	-	6.219,07
13330100	Rec. Conc. De direito real de uso área pública	-		-		-	64.416,00
14100000	Receita da Produção Vegetal	22.755,00	233.707,40	414.974,00	308.028,42	348.639,00	177.614,25
14200000	Receita da Produção Animal e Derivados	321.862,00	195.116,56	265.300,00	254.284,58	308.694,00	216.317,56
15202600	Receita da Indústria de Produtos Alimentares	9.633,00	22.400,73	26.758,00	19.740,94	22.184,00	29.578,76
15202700	Receita da Indústria de Bebidas e Destilados	35.728,00	5.184,00	50.000,00	6.575,00	32.500,00	4.434,05
16001300	Serviços Administrativos	3.663,00	270.127,19	-	1.223,75	3.277,00	23,80
16001600	Serviços Educacionais	30.000,00	45,00	-	-	-	970,00
16001700	Serviços Agropecuários	1.270,00	-	317,00	-	-	
16002100	Serviços de Hospedagem e Alimentação	19.293,00	32.535,00	24.690,00	46.750,50	38.932,00	50.285,50
16005000	Tarifas de Inscrição em Concursos e Processos Seletivos	-	23.402,31	79.700,00	501.727,31	731.412,00	235.055,79
19180100	Multas e Juros de Mora de Aluguel	527,00	1.868,27	1.735,00	1.616,28	1.387,00	2.047,84
19192700	Multas e Juros previstos em contratos	-	-	-	2.063,69	-	29.727,37
19199900	Outras Multas	5.846,00	11.845,89	34.181,00	9.761,20	22.200,00	13.265,62
19210600	Indenizações por Danos Causados ao Patrimônio Público	54.155,00	632,00	-	5.545,85	297,00	1.954,04
73110000	Aluguéis	716,00	-	-	8.032,00	-	-
73120000	Arrendamentos - Operações Intra-Orçamentárias	16.774,00	9.139,16	847,00	-	9.910,00	-
		618.722,00	**900.915,34**	**983.062,00**	**1.255.990,62**	**1.603.212,00**	**921.157,77**

Fonte: Tesouro Gerencial e LOA

Para demonstrar a composição das receitas do órgão, foi elaborado o quadro anterior, onde se visualizam as receitas previstas e arrecadadas por natureza de receitas. Através desse demonstrativo é possível verificar que as principais fontes de receitas próprias do IFRS são oriundas da produção vegetal, animal e derivados, e da tarifa de inscrição em concursos e processos seletivos.

De um modo geral, verificou-se uma queda nas arrecadações quando comparadas ao exercício de 2014, evidenciada nas principais fontes de arrecadação de receitas citadas anteriormente. A previsão de arrecadação de receita de produção vegetal em 2013 foi equivocada, gerando uma expressiva diferença em relação à arrecadação, tendo em vista que nesse ano foi registrada uma ótima safra, com produção elevada de soja e milho. No ano de 2014, a previsão não foi alcançada devido à seca, que ocasionou uma queda de aproximadamente 80% na produção do milho e de 20% na produção de soja. O pomar também foi bastante afetado pela situação climática. Os produtos hortifrutigranjeiros foram direcionados para a merenda escolar, não restando para comercialização. No entanto, o valor arrecadado foi expressivo devido ao elevado valor de comercialização dos produtos. Já em 2015, a redução ocorrida foi devida ao valor da comercialização do milho e da soja, que ficou muito abaixo do estimado. Além disso, houve queda na produção do milho, em função de experimentos com a agricultura de precisão, fazendo com que o seu plantio ocorresse fora da época apropriada, diminuindo seu potencial produtivo, sendo parte dessa produção destinada para silagem e posterior consumo dos animais. Também não houve produção de trigo, por atraso de licitação dos insumos e a redução das áreas de produção de grãos, para que fosse viabilizada a pesquisa na área agronômica.

A previsão da receita animal e derivados foi prejudicada no ano de 2013 pela baixa reprodução motivada pelo envelhecimento das matrizes. Além disso, alguns animais não ganharam peso até o momento da venda e decidiu-se por vendê-los assim mesmo, para uma renovação do plantel e redução nos gastos com ração, medicamentos e suplementos. Em 2014 a redução foi ocasionada pelo atraso da licitação e entrega de semoventes (no caso, novilhas leiteiras), inviabilizando a comercialização de leite e também a venda de terneiros, previsto no planejamento realizado. Também não foi possível comprar um lote de bovinos para corte devido a dificuldades com os fornecedores, assim como pelas dificuldades em comprar sêmen e inseminar algumas matrizes, ocasionando atraso no nascimento de novos animais e na produção de leite. Com isso, um significativo valor previsto para ser arrecadado não se concretizou. Em 2015 houve problemas reprodutivos nos suínos, em função da má qualidade da ração licitada, impactando na comercialização de leitões; e devido às obras no setor de suinocultura, que obrigaram a uma redução do número de animais. Também se reduziu a comercialização de ovinos, priorizando a criação de matrizes.

Os valores arrecadados com tarifas de inscrição em concursos e processos seletivos teve seu ápice de arrecadações em 2014 quando foram realizados dois processos seletivos para ingresso de discentes, com oferta de 4.303 vagas e um total de 13.865 inscritos, e um concurso público para provimento dos cargos de técnicos administrativos, quando foram ofertadas 149 vagas e para as quais se inscreveram 6.925 candidatos. Em 2015, houve dois processos seletivos que juntos ofertaram 4.885 vagas e tiveram 13.830 inscritos, e também um concurso ofertando 43 vagas para docentes, onde se inscreveram 2.572 candidatos. Constatou-se que em 2013 foram arrecadados equivocadamente R$ 270.127,29 (duzentos e setenta mil, cento e vinte e sete reais e vinte e nove centavos) na natureza de receita 16001300 (serviços administrativos) quando deveriam ter sido arrecadados na natureza 16005000 (tarifas de inscrição em concursos e processos seletivos).

As receitas de indústria de bebidas sofreram uma redução drástica em relação aos valores estimados nos últimos exercícios. No ano de 2013 foi comercializado apenas o suco de uva. Devido a problemas na infraestrutura das instalações e equipamentos e a falta de pessoal para finalizar todo processo de engarrafamento, os vinhos deixaram de ser comercializados e a produção foi utilizada para consumo interno do refeitório (elaboração de alimentos) e para aulas práticas do curso de

Viticultura e Enologia. Em 2014 optou-se pela elaboração apenas do suco de uva, adequado à produção própria de uvas, à demanda dos consumidores e à capacidade de infraestrutura da vinícola. Em 2015 o processo de comercialização foi finalizado em dezembro, isso porque após todo processo produtivo (de janeiro a abril) se fez necessária a elaboração e atualização dos rótulos e embalagens e a realização do processo licitatório para compra desses insumos. Os procedimentos iniciaram no 1° semestre e só foram finalizados após o retorno de todos os servidores que estiveram em greve de julho a outubro, quando efetivamente foi possível iniciar as vendas. Nesse ano foram realizados estudos visando à produção de produtos de acordo com as demandas de mercado e da capacidade de produção e processamento do *campus*.

Em 2015 arrecadou-se como fonte eventual de receita o montante de R$ 64.416,00 (sessenta e quatro mil, quatrocentos e dezesseis reais) pela concessão de direito real de uso de área pública de 41.396 m² de área pertencente ao *Campus* Vacaria, destinada à implantação de linha de transmissão de energia elétrica de 138 kV, servindo para interligar pequenas centrais hidrelétricas ao sistema de transmissão situado no município de Vacaria.

Nos três exercícios demonstrados, não houve arrecadação de receita patrimonial.

2.3.3. Informações sobre a execução das despesas

Quadro 14 – Despesas por modalidade de contratação

Unidade orçamentária:	Código UO: 26419		UGO:	
Modalidade de Contratação	Despesa liquidada		Despesa paga	
	2015	2014	2015	2014
1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)	**31.625.137,77**	**33.403.915,17**	**25.387.370,61**	**32.078.501,77**
a) Convite	-	-	-	-
b) Tomada de Preços	138.380,69	946.039,98	138.380,69	946.039,98
c) Concorrência	3.114.577,73	4.555.826,61	2.667.821,81	3.889.010,76
d) Pregão	22.273.986,90	24.895.343,25	17.921.997,92	24.244.386,06
e) Concurso	-	-	-	-
f) Consulta	-	-	-	-
g) Regime Diferenciado de Contratações Públicas	6.098.192,45	3.006.705,33	4.659.170,19	2.999.064,97
2. Contratações Diretas (h+i)	**6.294.036,28**	**4.986.796,48**	**5.827.789,41**	**4.912.536,78**
h) Dispensa	2.373.919,60	1.959.533,93	2.180.288,93	1.942.262,50
i) Inexigibilidade	3.920.116,68	3.027.262,55	3.647.500,48	2.970.274,28
3. Regime de Execução Especial	**12.456,75**	**17.421,26**	**12.456,75**	**17.421,26**
j) Suprimento de Fundos	12.456,75	17.421,26	12.456,75	17.421,26
4. Pagamento de Pessoal (k+l)	**237.286.437,28**	**178.268.313,83**	**237.193.644,04**	**178.267.976,78**
k) Pagamento em Folha	236.459.043,39	176.966.508,59	236.371.591,17	176.966.508,59
l) Diárias	827.393,89	1.301.805,24	822.052,87	1.301.468,19
5. Outros	**11.591.974,69**	**6.623.437,77**	**11.097.226,38**	**6.513.914,10**
6. Total (1+2+3+4+5)	**286.810.042,77**	**223.299.884,51**	**279.518.487,19**	**221.790.350,69**

Fonte: Tesouro Gerencial

Quadro 15 – Despesas por grupo e elemento de despesa

Unidade Orçamentária: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul					Código UO: 26419		UGO:	
DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesa	**Empenhada**		**Liquidada**		**RP não processados**		**Valores Pagos**	
	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014
1. Despesas de Pessoal	**221.242.928,47**	**170.706.865,07**	**221.014.535,30**	**170.546.865,07**	**228.393,17**	**160.000,00**	**220.930.083,08**	**170.546.865,07**
11. Vencimentos e vantagens pessoal civil	161.633.175,18	122.013.599,36	161.633.175,18	122.013.599,36	-	-	161.633.175,18	122.013.599,36
13. Obrigações Patronais	31.324.134,66	24.702.102,25	31.324.134,66	24.702.102,25	-	-	31.324.134,66	24.702.105,25
01. Aposentados, Resv,Ref.Mil	14.515.254,17	13.398.230,41	14.515.254,17	13.398.230,41	-	-	14.514.550,36	13.398.230,91
Demais elementos do grupo	13.770.364,46	10.592.933,05	13.541.971,29	10.432.933,05	228.393,17	160.000,00	13.458.222,88	10.432.933,05
2. Juros e Encargos da Dívida	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
3. Outras Despesas Correntes	**63.803.192,83**	**68.083.024,78**	**54.389.851,45**	**54.905.670,97**	**9.413.341,38**	**13.177.353,81**	**50.292.030,81**	**53.744.237,04**
39. Outros Serv. Terc. PJ	26.915,526,22	24.744.412,39	22.141.566,70	19.533.247,34	4.773.959,52	5.211.165,05	19.548.977,76	19.055.266,10
18.Aux.Financ a Estudantes.	9.664.556,87	10.295.731,38	9.509.352,08	9.243.928,79	155.204,79	1.051.802,59	9.281.227,57	8.972.715,31
46. Auxílio-Alimentação	7.314.389,52	6.499.455,47	7.314.389,52	6.499.455,47	-	-	7.314.389,52	6.499.455,47
Demais elementos do grupo	19.908.720,22	26.543.425,54	15.424.543,15	19.629.039,37	4.484.177,07	6.914.386,17	14.147.435,96	19.216.800,16

DESPESAS DE CAPITAL								
Grupos de Despesa	**Empenhada**		**Liquidada**		**RP não Processados**		**Valores Pagos**	
	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014
4. Investimentos	**23.754.002,91**	**32.634.020,26**	**11.405.656,02**	**12.122.113,65**	**12.348.346,89**	**20.511.906,61**	**8.296.373,30**	**11.420.144,04**
51.Obras e Instalações	19.422.853,82	26.584.767,02	8.902.426,76	8.556.771,65	10.520.427,06	18.027.995,37	7.077.916,23	7.896.737,94
52.Equip. Mat. Permanente	4.250.290,33	5.934.034,32	2.427.988,32	3.459.617,08	1.822.302,01	2.474.417,24	1.155.907,38	3.417.681,18
Demais elementos do grupo	80.858,76	115.218,92	75.240,94	107.724,92	5.617,82	9.494,00	62.549,69	105.724,92

Fonte: Tesouro Gerencial

Análise crítica da realização da despesa

Ao analisar a execução da despesa por modalidade de contratação, podemos constatar que a utilização da modalidade pregão eletrônico vem se destacando a cada ano para contratação de bens e serviços comuns, e movimenta um grande volume de recursos orçamentários, cujas liquidações em 2015 atingiram o montante de R$ 22.273.986,90 (vinte e dois milhões, duzentos e setenta e três mil, novecentos e oitenta e seis reais e noventa centavos).

As liquidações realizadas em 2015 nas modalidades de tomada de preços, concorrência e regime diferenciado de contratações públicas são oriundas de obras licitadas em exercícios anteriores e que ainda estavam em andamento. A utilização da modalidade Regime Diferenciado de Contratações Públicas (RDC) no IFRS ocorreu no final do ano de 2013, porém, a liquidação das parcelas teve início em 2014, as quais foram somadas às demais liquidações referentes às licitações realizadas naquele ano, atingindo um montante de R$ 6.098.192,45 (seis milhões, noventa e oito mil, cento e noventa e dois reais e quarenta e cinco centavos).

Anualmente observa-se redução nos valores gastos através de suprimento de fundos, reflexo da consolidação do planejamento anual de compras para o IFRS e da baixa adesão dos *campi* na utilização de cartão corporativo.

Em relação aos pagamentos, verificou-se divergência expressiva entre as despesas liquidadas e as despesas pagas, fruto da falta de repasse de financeiro por parte do Tesouro Nacional que fosse suficiente para cumprir com as obrigações assumidas.

Como reflexo da expansão, novas contratações de pessoal foram realizadas para suprir as necessidades do IFRS, além do próprio crescimento vegetativo da folha, acrescendo as despesas de pessoal, destacando como mais relevantes as despesas com vencimentos e vantagens fixas de pessoal civil, obrigações patronais e aposentadorias.

Houve uma pequena alteração no Grupo 3 (outras despesas correntes). A contratação de outros serviços de terceiros Pessoa Jurídica (339039) novamente se destacou como elemento de despesa com maior valor empenhado, tendo em vista o alto custo de terceirização de pessoal para atender serviços de apoio à realização de atividades essenciais ao cumprimento da missão institucional, conforme Decreto nº 2.271/1997, tais como vigilância, limpeza, cozinheira, serviços de apoio à agricultura, etc. A variação observada deveu-se a repactuações de contratos e a contratações realizadas para atender aos novos *campi*.

Em relação ao Grupo 4 (investimentos), pelo segundo ano consecutivo desponta com o maior volume de empenho o elemento de despesa 449051 (obras e instalações), que alcançou o montante de R$ 23.422.853,82 (vinte e três milhões, quatrocentos e vinte e dois mil, oitocentos e cinquenta e três reais e oitenta e dois centavos), que apesar do decréscimo em relação ao exercício anterior, evidencia o processo de expansão do IFRS. O volume empenhado nesse grupo só não foi maior pela falta de liberação de limite orçamentário para empenho, impedindo o empenho integral das obras licitadas em 2014 e dos equipamentos e materiais permanentes, conforme planejamento prévio. Dessa forma, haverá necessidade de utilização do orçamento de 2016 para empenho dos valores complementares, impactando negativamente no orçamento do exercício seguinte.

A falta de tempestividade na liberação de recursos financeiros teve impacto relevante na execução orçamentária, tanto no grupo de investimento como no de despesas correntes, eis que o volume de restos a pagar inscritos foi significativo.

2.3.4 Suprimento de Fundos, Contas Bancárias Tipo B e Cartões de Pagamento do Governo Federal

Quadro 16 – Concessão de suprimento de fundos

Exercício Financeiro	Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Meio de Concessão		Valor do maior limite individual concedido
			Cartão de Pagamento do Governo Federal		
	Código	Nome ou Sigla	Quantidade	Valor Total	
2015	158261	*Campus* Porto Alegre	2	4.000,00	2.000,00
	158265	*Campus* Canoas	3	13.500,00	4.500,00
	158327	*Campus* Osório	4	8.700,00	30.000,00
2014	158261	*Campus* Porto Alegre	6	16.000,00	4.000,00
	158265	*Campus* Canoas	2	9.000,00	4.500,00
	158327	*Campus* Osório	4	12.000,00	30.000,00

Quadro 17 – Utilização de suprimento de fundos

Exercício	Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Cartão de Pagamento do Governo Federal			
			Saque		Fatura	Total (a+b)
	Código	Nome ou Sigla	Quantidade	Valor dos Saques (a)	Valor das Faturas (b)	
2015	158261	*Campus* Porto Alegre	-	-	3.969,59	3.969,59
	158265	*Campus* Canoas	-	-	5.228,57	5.228,57
	158327	*Campus* Osório	-	-	3.217,48	3.217,48
2014	158261	*Campus* Porto Alegre	-	-	15.397,19	15.397,19
	158265	*Campus* Canoas	-	-	745,08	745,08
	158327	*Campus* Osório	-	-	1.278,99	1.278,99

Quadro 18– Classificação dos gastos com suprimento de fundos no exercício de referência

Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Classificação do Objeto Gasto		
Código	Nome ou Sigla	Elemento de Despesa	Subitem da Despesa	Total
158261	*Campus* Porto Alegre	339030	07	43,49
			09	223,50
			21	159,48
			26	508,30
			31	40,00
			35	1.024,44
			96	1.970,38
158265	*Campus* Canoas	3339030	07	49,10
			24	1767,65
			26	637,90
			28	161,50
			29	135,00
			39	99,50
			42	200,12
			44	580,30
		3339039	16	640,00
			17	662,00
			63	295,50
158327	*Campus* Osório	339030	07	1.166,96
			16	315,70
			26	74,50
			24	961,02
			42	143,30
			17	188,00
		339039	17	333,00
			19	35,00

Análise crítica

A concessão de suprimento de fundos no IFRS ocorre por meio do Cartão de Pagamento do Governo Federal (CPGF) e tem por finalidade atender às necessidades emergenciais e de pequeno vulto que não possam se subordinar ao processo normal de licitação, possibilitando maior agilidade nas aquisições, sem sacrificar o acompanhamento das despesas e a segurança nas operações.

A principal razão para o uso dessa ferramenta é a dificuldade de prever determinados itens e mantê-los estocados no almoxarifado, principalmente aqueles com pouca ou mesmo única ocorrência e materiais com prazo de validade muito exíguo e, por isso, difíceis de serem mantidos em estoque. Por se tratarem de materiais de rara utilização, consumindo recursos em sua aquisição e espaço físico de armazenamento, adquiri-los através da alternativa do cartão resulta numa otimização dos recursos, realizando-se a compra somente no caso de demandas pontuais.

Os processos são montados com base nas orientações contidas no manual da STN e no Manual Suprimento de Fundos e Cartão de Pagamentos, da CGU. São arquivados os documentos de todas as etapas da concessão, dentre eles os relatórios demonstrativos das despesas, para melhor

identificar e classificar as aquisições/contratações, devidamente autorizadas pelas chefias imediatas e superiores, incluindo o ordenador de despesas. No ato de concessão, são estabelecidos os prazos para aplicação dos recursos e para prestação de contas, e após são emitidos os empenhos específicos para material de consumo e/ou serviços, sempre dentro dos limites autorizados. Posteriormente, as aquisições/contratações efetuadas são lançadas no portal Compras Governamentais – SCP, em conformidade com a legislação vigente.

Para utilizar o cartão, foi estabelecido um formulário de requisição, a ser enviado ao almoxarifado, que por sua vez verifica a existência no estoque ou em licitação vigente. Caso negativo, e após análise das justificativas pertinentes ao objeto solicitado, o suprido é autorizado a realizar a aquisição do material ou a contratação do serviço. Previamente à efetivação da despesa, o suprido realiza consultas de preços em estabelecimentos e verifica se eles possuem a máquina específica de cartão, a fim de evitar saques em espécie.

Na realização da concessão, há a participação de servidores do setor de contabilidade e financeiro, a fim de dirimir dúvidas quanto à sua utilização, com observância da legislação vigente e dos manuais de orientação publicados pelo órgão de controle. Além disso, os procedimentos passam pela análise do ordenador de despesas. O encerramento do processo é feito após a prestação de contas, a anulação de saldos de empenho, a reclassificação contábil das despesas, a análise e aprovação da prestação de contas pelo ordenador de despesas.

No exercício de 2015, apenas três *campi* utilizaram essa ferramenta: Porto Alegre, Osório e Canoas. Nos *campi* Porto Alegre e Osório, a maior utilização do suprimento de fundos foi com o curso técnico de Panificação e Confeitaria, em função dos insumos necessários às aulas práticas. Não foi possível adquirir os gêneros alimentícios específicos através de licitação ou dispensa, uma vez que os fornecedores se recusaram a participar, pois consideraram baixas as quantidades solicitadas para o ano. Além desse fator, parte dos produtos adquiridos para as aulas práticas são perecíveis, o que dificulta a estocagem. Todos os supridos apresentaram a prestação de contas dentro do prazo.

Verificou-se uma queda de utilização ao longo dos últimos anos, haja vista as adequações das aquisições e contratações de serviços com as necessidades institucionais, evidenciando que a utilização do cartão é uma medida excepcional, para atender a despesas extraordinárias. Outro fator que contribuiu para a redução da utilização foi a estruturação dos setores de compras nos *campi*, com a inclusão de novos servidores, o que qualificou os processos de aquisições e contratações.

2.4 Apresentação e análise de indicadores de desempenho

Quadro 19 – Resultados dos Indicadores – Acórdão TCU n.º 2.267/2005

Indicadores		Fórmula de Cálculo	Exercícios				
			2015	2014	2013	2012	2011
Acadêmicos	Relação Candidato/Vaga	Número de Candidatos / Número de Vagas	**6,25**	**6,39**	**7,06**	**6,64**	**3,89**
	Relação Ingressos/Aluno	Número de Ingressantes / Número Total Matriculados	**35,40%**	**31,89%**	**27,77%**	**36,72%**	**51,95%**
	Relação Concluintes/Aluno	Número de Concluídos e Integralizados Fase Escolar / Número Total Matriculados	**12,18%**	**14,22%**	16,19%	14,35%	11,78%
	Índice de Eficiência Acadêmica – Concluintes	Número de Concluídos e Integralizados Fase Escolar / Número de Matriculados Finalizados	**45,23%**	**48,53%**	57,44%	62,54%	57,19%
	Índice de Retenção do Fluxo Escolar	Número Total de Retidos / Número Total Matriculados	**31,57%**	**36,83%**	39,88%	39,33%	15,50%
	Relação de Alunos/Docente em Tempo Integral	Número de Alunos Matriculados / (Docentes 20h*0,5 + Docentes 40 h + Docentes DE)	**20,05%**	**21,99**	24,90	24,30	20,98
Administrativos	Gastos Correntes por Aluno	Total de Gastos Correntes / Número Total Matriculados	**R$ 14.936,79**	**R$ 11.974,78**	R$ 9.898,44	R$ 7.969,36	R$ 9.004,11
	Percentual de Gastos com Pessoal	Total de Gastos com Pessoal / Gastos Totais	**70,35%**	**64,75%**	64,81%	62,98%	60,10%
	Percentual de Gastos com outros Custeios	Total de Gastos com Outros Custeios / Gastos Totais	**15,59%**	**16,18%**	15,57%	16,33%	15,26%
	Percentual de Gastos com Investimentos	Total de Gastos com Despesas de Investimentos e Inversões Financeiras / Gastos Totais	9,95%	14,72%	14,94%	16,36%	21,46%
Sócioeconômico	Número de Alunos Matriculados por Renda per Capita Familiar	**RFPC < 0,5 SM**	487	973	461	425	732
		0,5 <= RFPC < 1,0 SM	1.828	2.601	1.112	1.331	1.935
		1,0 <= RFPC < 1,5 SM	3.302	3.101	2.501	2.298	2.510
		1,5 <= RFPC < 2,5 SM	2.851	3.063	2.804	2.539	2.739
		2,5 <= RFPC < 3,0 SM	1.050	1.341	1.628	1.530	1.402
		3,0 <= RFPC	1.434	1.573	1.904	1.411	470
		AMOSTRA TOTAL	10.952	12.652	10.410	9.534	9.788
Gestão de Pessoas	Índice de Titulação do Corpo Docente	G*1+A*2+E*3+M*4+D*5 / G+A+E+M+D	**3,95**	**3,96**	**4,10**	**3,99**	**3,91**

Obs.: 1) G = Graduados; A = Aperfeiçoados; E = Especialistas; M = Mestres; D = Doutores. 2) ** Até o ano 2013, não existia a faixa 1,5 < RFP <= 2,5 SM, estando os dados desmembrados nas faixas 1,5 < RFP <= 2 SM e 2 < RFP <= 2,5 SM. Para o ano de 2014, os dados das faixas 1,5 < RFP <= 2 SM e 2 < RFP <= 2,5 SM foram concentrados na faixa **1,5 <= RFPC < 2,5 SM.** Fonte: SETEC, SISTEC, SIAFI, SIAPE e Procuradoria Educacional Institucional – IFRS

Análise dos Indicadores de Gestão

Acadêmicos:

Observa-se um crescimento contínuo na série histórica de 2011 a 2013, numa evolução marcada pelo crescente interesse da população pelos cursos oferecidos e todos os níveis e modalidades do IFRS, demonstrando uma consolidação junto aos seus contextos regionais de atuação. Em, 2014 e também 2015, observa-se queda no percentual de candidato/vaga que pode ser atribuído ao fato da ampliação da oferta de cursos e vagas no IFRS enquanto observa-se uma provável estagnação no quantitativo de candidatos.

Considerando-se a oferta de cursos e vagas nas distintas regiões onde o IFRS atua aliado aos programas governamentais instituídos principalmente para o combate da evasão e retenção e preocupados com a permanência e êxito de nossos estudantes, pode-se sugerir que contribuam para a estagnação na concorrência pelas vagas dos cursos.

Quanto ao indicador Índice de Retenção do Fluxo Escolar, observamos queda neste índice de 2013 em diante, muito provavelmente baseado na proposição e implementação de ações que permitam a permanência e o êxito dos estudantes.

O IFRS conta atualmente com a Comissão Interna de Acompanhamento das Ações de Permanência e Êxito (CIAAPE) e com dezessete subcomissões, uma em cada *campus*, responsáveis pelo levantamento das causas de evasão e retenção e pela proposição de ações que resultem na permanência e no êxito dos estudantes. Esta comissão (e subcomissões) é composta por membros das Equipes Gestoras, das equipes de Assistência Estudantil, das equipes de Registros Escolares, dos Coordenadores de Cursos e de Equipes Pedagógicas dos *campi*.

Podemos destacar, entre outras, as já instituídas Política de Assistência Estudantil e Política de Ações Afirmativas como políticas que auxiliam na melhora de alguns índices e outras em construção, como a Política de Ingresso Discente que, espera-se, consiga melhorar ainda mais os índices.

Administrativos:

Gastos correntes por aluno

Este indicador mede o custo médio de cada aluno da Instituição. Para calcularmos os gastos corrente por aluno, realizamos a divisão do gasto total da Instituição (deduzindo pessoal inativo e pensionistas, precatórios, gastos com investimentos e ação 20RW Apoio à Formação Profissional e Tecnológica) pelas matrículas atendidas.

Em 2015, o gasto corrente por aluno foi de R$ 14.936,79 (quatorze mil, novecentos e trinta e seis reais e setenta e nove centavos) representando um acréscimo de 24,73% em relação a 2014, quando os mesmos foram de R$ 11.974,78 (onze mil, novecentos e setenta e quatro reais e setenta e oito centavos).

Esta diferença justifica-se pelo acréscimo de 1,98% no número de alunos, matriculados, passando de 17.444 em 2014 para 17.790 em 2015, enquanto que o total de gastos correntes aumentou 27,22% em relação ao ano de 2014, quando o valor era de R$ 208.872.451,48 (duzentos e oito mil, oitocentos e setenta e dois reais e quarenta e oito centavos).

O total dos gastos correntes em 2015 atingiu o montante de R$ 265.725.545,45 (duzentos e sessenta e cinco milhões, setecentos e vinte e cinco mil, quinhentos e quarenta e cinco reais e quarenta e cinco centavos). Para chegar ao total de gastos, foi considerado os gastos totais (despesas liquidadas e restos a pagar não processados pagos de todos os grupos de despesas, exceto bolsa formação PRONATEC e E-tec), cujo valor foi de R$ 314.389.590,63 (trezentos e quatorze milhões, trezentos e oitenta e nove mil, quinhentos e noventa reais e sessenta e três centavos), excluídos os gastos com inativos e pensionistas e os gastos com investimentos, que totalizaram respectivamente R$ 17.389.276,28 (dezessete milhões, trezentos e oitenta e nove mil, duzentos e setenta e seis reais

e vinte e oito centavos) e R$ 31.274.768,90 (trinta e um milhões, duzentos e setenta e quatro mil, setecentos e sessenta e oito reais e noventa centavos).

Percentual de gastos com pessoal

Esse indicador tem por objetivo quantificar o gasto total com pessoal em relação aos gastos totais do Instituto.

Considera-se gastos com pessoal aqueles efetuados com servidores ativos, sentenças judiciais e precatórios cujas despesas foram liquidadas em 2015, acrescidas dos restos a pagar não-processados pagos. Constamos que o IFRS aplicou um percentual 70,35% com pessoal em relação aos gastos totais.

Em relação ao percentual aplicado em 2014 que foi de 64,75%, constatamos que os gastos com pessoal tiveram uma variação positiva de 5,6 pontos percentuais, que corresponde a um acréscimo de R$ 50.617.446,75 (cinquenta milhões, seiscentos e dezessete mil, quatrocentos e quarenta e seis reais e setenta e cinco centavos). Essa variação se deve em função da despesa com pessoal ter sido maior do que o aumento dos gastos totais, conforme descrito abaixo.

O total de gastos com pessoal no ano de 2014 foi de R$ 170.557.088,55 (cento e setenta milhões, quinhentos e cinquenta e sete mil, oitenta e oito reais e cinquenta e cinco centavos), enquanto que no ano de 2015 o total foi de R$ 221.174.535,30 (duzentos e vinte e um milhões, cento e setenta e quatro mil, quinhentos e trinta e cinco reais e trinta centavos) representando um acréscimo de 29,68% em relação ao ano anterior.

Os gastos totais (sem bolsa formação) tiveram um acréscimo de 19,35% em relação a 2014, quando o valor foi de R$ 263.392.019,18 (duzentos e sessenta e três milhões, trezentos e noventa e dois mil, dezenove reais e dezoito centavos), passando a ser de R$ 314.389.590,63 (trezentos e quatorze milhões, trezentos e oitenta e nove mil, quinhentos e noventa reais e sessenta e três centavos) em 2015.

Percentual de gastos com outros custeios

Esse indicador tem por objetivo quantificar o percentual de gastos com outros custeios em relação aos gastos totais da Instituição.

Os gastos com outros custeios, sem os benefícios, atingiram o montante de R$ 49.002.272,17 (quarenta e nove milhões, dois mil, duzentos e setenta e dois reais e dezessete centavos) e foram calculados levando em consideração os gastos totais (despesas liquidadas e restos a pagar não processados pagos de todos os grupos de despesas, exceto a ação 20RW - bolsa formação PRONATEC e E-tec) dos quais foram excluídos os gastos com pessoal – R$ 221.174.535,30 (duzentos e vinte e um milhões, cento e setenta e quatro mil, quinhentos e trinta e cinco reais e trinta centavos); com investimento – R$ 31.274.768,90 (trinta e um milhões, duzentos e setenta e quatro mil, setecentos e sessenta e oito reais e noventa centavos); benefícios - R$ 12.928.604,30 (doze milhões, novecentos e vinte e oito mil, seiscentos e quatro reais e trinta centavos) e gastos com PIS/PASEP – R$ 9.409,96 (nove mil, quatrocentos e nove reais e noventa e seis centavos).

Em 2015, foi aplicado o percentual de 15,59% em gastos com outros custeios, em relação aos gastos totais (sem bolsa formação). No ano de 2014, o percentual foi de 16,18% o que demonstra uma variação negativa de 0,59 pontos percentuais, a qual foi ocasionada em função do crescimento dos gastos totais terem sido maior do que o crescimento dos gastos com outros custeios, conforme descrito abaixo.

Os gastos totais (sem bolsa formação) tiveram um acréscimo de 19,35% em relação a 2014, quando o valor foi de R$ 263.392.019,18 (duzentos e sessenta e três milhões, trezentos e noventa e dois mil, dezenove reais e dezoito centavos) passando a ser de R$ 314.389.590,63 (trezentos e quatorze milhões, trezentos e oitenta e nove mil, quinhentos e noventa reais e sessenta e três centavos) em 2015. Já os gastos com outros custeios sofreram um acréscimo de 14,84% em relação a 2014, quando o valor foi de R$ 42.671.174,17 (quarenta e dois milhões, seiscentos e setenta e um mil, cento e setenta e quatro reais e dezessete centavos).

Percentual de gastos com investimentos

O objetivo desse indicador é quantificar o percentual dos gastos em investimentos e inversões financeiras em relação aos gastos totais, ou seja, gastos de todas as fontes e todos os grupos de despesa, exceto bolsa formação.

O percentual de gastos com investimento no ano de 2015 foi de R$ 9,95% representando uma redução de 4,77 pontos percentuais em comparação ao ano de 2014, tendo em vista que foram despendidos em recursos orçamentários de R$ 7.498.131,83 (sete milhões, quatrocentos e noventa e oito mil, cento e trinta e um reais e oitenta e três centavos) a menos do que em 2014. Essa redução em pontos percentuais foi ocasionada em função do crescimento dos gastos totais e da redução dos gastos com investimento, conforme descrito abaixo.

Os gastos totais (sem bolsa formação) tiveram um acréscimo de 19,35% em relação a 2014, quando o valor foi de R$ 263.392.019,18 (duzentos e sessenta e três milhões, trezentos e noventa e dois mil, dezenove reais e dezoito centavos) passando a ser de R$ 314.389.590,63 (trezentos e quatorze milhões, trezentos e oitenta e nove mil, quinhentos e noventa reais e sessenta e três centavos) em 2015. Já os gastos com outros investimentos sofreram uma redução de 19,34% em relação a 2014, quando o valor foi de R$ 38.772.900,73 (trinta e oito milhões, setecentos e setenta e dois mil, novecentos reais e setenta e três centavos), passando a ser de R$ 31.274.768,90 (trinta e um milhões, duzentos e setenta e quatro mil, setecentos e sessenta oito reais e noventa centavos)

Sócioeconômicos:

Número de Alunos Matriculados por Renda per Capita Familiar

O objetivo desse indicador é auferir o grau de inclusão social da política governamental por meio do perfil socioeconômico de ingressantes e de concluintes. Não há definições precisas nem cálculo a ser efetuado.

Historicamente, o ensino técnico como um todo foi concebido para voltado para as camadas menos favorecidas da sociedade. A recente reforma da Rede Federal de Ensino Profissionalizante tem, como um de seus objetivos, propiciar o acesso universal a um ensino público, gratuito e de qualidade. Portanto, a avaliação desse item neste e nos próximos períodos letivos são de especial relevância para verificar se o que se pretende está sendo alcançado. Por hora é importante o seu registro para que se tenha uma informação basal que servirá para futuros estudos.

Comparando 2015 a 2014 observamos uma queda de 1.700 estudantes na mostra total, o que deve-se provavelmente ao número de alunos concluintes de cursos que fecham seu primeiro ciclo. Destes, observamos uma queda significativa no número de estudantes com Renda Familiar Per Capita inferior a 0,5 Salário Mínimo e um leve aumento no número de estudantes com Renda Familiar Per Capita superior a 1,0 Salário Mínimo e inferior a 1,5 Salário Mínimo. Observamos ainda que a maior concentração de estudantes, em torno de 77%, possui Renda Familiar Per Capita inferior a 2,5 Salário Mínimo, desta forma mantendo um dos objetivos dos Institutos Federais, que é a oferta de educação de qualidade às camadas mais vulneráveis de nossa sociedade.

GESTÃO DE PESSOAS:

Índice de Titulação do Corpo Docente

O índice cria uma forma de cálculo cujo objetivo é gerar um valor numérico que tem uma relação direta com a titulação do corpo docente. O índice pode variar de um (onde todos os docentes seriam graduados) a cinco (todos doutores).

Para o cálculo do índice foi utilizada a seguinte fórmula: (G*1+A*2+E*3+M*4+D*5) / (G+A+E+M+D), onde “G” é a quantidade de docentes Graduados, “A” é a quantidade de docentes

Aperfeiçoados, “E” é a quantidade de docentes Especialistas, “M” é a quantidade de docentes Mestres e “D” é a quantidade de docentes Doutores.

Em 2011 e 2012 o valor obtido foi sempre igual ou maior do que 3,87. No ano de 2013, esse índice teve um incremento, passando de 3,99 para 4,10. O índice apresentou queda para 3,96 em 2014 e, em 2015, manteve-se estável (3,95). Porém, considerando que foram identificadas algumas divergências em relação às informações no SIAPE sobre titulação e escolaridade, esse índice pode sofrer alguma distorção devido ao conflito entre as informações do sistema e a realidade da Instituição.

Essa aparente estabilidade entre os anos de 2014 (3,96) e 2015 (3,95) no índice de titulação de formação docente causa uma falsa impressão do não aumento do número de docentes que concluíram seus estudos em nível de pós-graduação. Isto ocorre devido ao aumento do número de professores ingressantes ser maior (81) que o número de professores que concluíram seus estudos (67) no ano de 2015.

Uma outra análise também sustenta um aumento da titulação dos docentes do IFRS. Observada as retribuição por titulação (RT) concedidas aos servidores, deduzidas o reconhecimento de saberes e competências (RSC) por não considerá-los como titulação, o valor apontado no índice em questão 4,19. Esta aparente distorção está ocasionada pela divergência nos dados do SIAPE.

2.5 Informações sobre projetos e programas financiados com recursos externos

Não há conteúdo a declarar. O IFRS não tem projetos e programas financiados com recursos externos contratados junto a organismos multilaterais de crédito e agências governamentais estrangeiras.

3. GOVERNANÇA

3.1 Descrição das estruturas de governança

O IFRS possui uma estrutura *multicampi*, conforme apresentado anteriormente. Em sua estrutura de governança, a instituição conta com órgãos de colegiados superiores, órgãos de controle, comitês e comissões. Os órgãos colegiados superiores da instituição são: Conselho Superior (CONSUP) e Colégio de Dirigentes (CD). Em cada *Campus* da instituição se constitui um órgão colegiado, chamado Conselho de *Campus* (CONCAMP). Além dos órgãos apresentados anteriormente, a Unidade de Auditoria Interna (UNAI) é uma unidade posicionada abaixo do Conselho Superior (CONSUP) e a ele vinculada.

Os documentos que determinam a estrutura de governança do IFRS estão publicados da seguinte maneira:

- **Estatuto do IFRS:** publicado no Diário Oficial União de 24 de agosto de 2009. Disponível em: http://www.ifrs.edu.br/site/midias/arquivos/20091110105029906dou24ago2009_-_estatuto_do_ifrs.pdf
- **Regimento Geral do IFRS:** aprovado pelo Conselho Superior do IFRS, conforme resolução nº. 064, de 23 de junho de 2010. Disponível em: http://www.ifrs.edu.br/site/midias/arquivos/20107241783262regimento_geral_do_ifrs_05-08-2010.pdf
- **Regimento Interno da Reitoria do IFRS:** aprovado pelo Conselho Superior do IFRS, conforme resolução nº. 020, de 17 de abril de 2012. Disponível em: http://www.ifrs.edu.br/site/midias/arquivos/20124158422338regimento_reitoria.pdf
- **Regimento Interno do Conselho Superior do IFRS:** aprovado pelo Conselho Superior do IFRS, conforme resolução nº. 065, de 23 de junho de 2010. Disponível em: http://www.ifrs.edu.br/site/midias/arquivos/201075143332890regimento_interno_consup_04-08-2010.pdf
- **Regimento Interno do Colégio de Dirigentes do IFRS:** aprovado pela Resolução "Ad Referendum" nº 001, de 20/02/2009. Referendado pela Resolução do Conselho Superior nº 003, de 19/02/2010. Disponível em: http://www.ifrs.edu.br/site/midias/arquivos/2010112172710623regimento_cd_final.pdf
- **Regimento Interno da Unidade de Auditoria Interna do IFRS:** aprovado pela Resolução do Conselho Superior nº 055, de 20/08/2013. Disponível em: http://www.ifrs.edu.br/site/midias/arquivos/201372894831554resolucao_055_-_aprova_criacao_e_regimento_unai.pdf

A seguir, descreve-se de maneira sucinta a base normativa, as atribuições e a forma de atuação da estrutura de governança do IFRS:

a) Órgãos Colegiados:

O IFRS conta com dois órgãos colegiados institucionais. São eles:

1) **Conselho Superior (CONSUP)**, que trata-se do órgão máximo de caráter consultivo e deliberativo do IFRS, tendo sua composição e competência definidas nos artigos 8º e 9º do Estatuto Geral do IFRS e seu funcionamento definidos no Regimento Geral e no Regimento Interno. Conforme o artigo 10 de seu Regimento Interno, as atribuições do CONSUP são:

I. aprovar as diretrizes para atuação do Instituto Federal e zelar pela execução de sua política educacional;

II. deflagrar, aprovar as normas e coordenar o processo de consulta à comunidade escolar para escolha do Reitor do Instituto Federal e dos Diretores-Gerais dos *Campi*, em consonância com o estabelecido nos artigos 12 e 13 da Lei nº. 11.892/2008;
III. aprovar os planos de desenvolvimento institucional e de ação e apreciar a proposta orçamentária anual;
IV. aprovar o projeto político-pedagógico, a organização didática, regulamentos internos e normas disciplinares;
V. aprovar normas relativas à acreditação e à certificação de competências profissionais, nos termos da legislação vigente;
VI. autorizar o Reitor a conferir títulos de mérito acadêmico;
VII. apreciar as contas do exercício financeiro e o relatório de gestão anual, emitindo parecer conclusivo sobre a propriedade e regularidade dos registros;
VIII. deliberar sobre taxas, emolumentos e contribuições por prestação de serviços em geral a serem cobrados pelo Instituto Federal;
IX. autorizar a criação e a alteração curricular de cursos de graduação e pós-graduação no âmbito do Instituto Federal, bem como o registro de diplomas;
X. extinguir cursos técnicos, de graduação e pós-graduação no âmbito do Instituto Federal.

2) **Colégio de Dirigentes (CD)**, que trata-se de órgão de caráter consultivo do IFRS, formado pelos Pró-Reitores, pelo Reitor e pelos Diretores Gerais dos *Campi* do IFRS. Conforme o artigo 4º de seu Regimento Interno, as competências do CD são:

I – atuar como um dos órgãos superiores, de caráter consultivo, da administração do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia, emitindo parecer sobre questões pertinentes à administração, ao planejamento, ao ensino, à pesquisa e à extensão;
II – propor ações para a melhoria da organização e do funcionamento do Instituto;
III – propor ações para melhoria do processo ensino-aprendizagem nos cursos do Instituto;
IV – elaborar, aprovar ou modificar o próprio Regimento, por maioria simples.

Além dos dois órgãos institucionais, cada *Campus* do IFRS possui constituído o seu Conselho de *Campus*. Esses órgãos colegiados dos *Campi* são os órgãos máximos deliberativos em cada *Campus* e possuem regimentos internos construídos na comunidade acadêmica do *Campus* e aprovados pelo CONSUP.

b) Comitês:

O IFRS conta, em sua estrutura de governança, com Comitês ligados às cinco áreas de gestão, sendo eles órgãos responsáveis por apoiar a gestão administrativa e acadêmica, nos termos do § 2º do artigo 7º do Estatuto do IFRS. Os comitês são formados por servidores da Reitoria e dos *Campi*, especializados nas áreas em que atuam e têm a atribuição de propor normativas, acompanhar e propor políticas e emitir pareceres sobre os temas de sua especialidade para subsidiar a gestão da instituição. O Regimento Geral do IFRS, no seu artigo 30, apresenta os seguintes comitês:

I - Comitê de Administração (COAD): formado pelo Pró-Reitor de Administração, diretorias sistêmicas da área e diretorias da área nos *Campi*;
II - Comitê de Ensino (COEN): formado pelo Pró-Reitor de Ensino, diretorias sistêmicas da área e diretorias da área nos *Campi*;
III - Comitê de Extensão (COEX) formado pelo Pró-Reitor de Extensão, diretorias sistêmicas da área e diretorias da área nos *Campi*;
IV - Comitê de Pesquisa e Inovação (COPI): formado pelo Pró-Reitor de Pesquisa e Inovação, diretorias sistêmicas da área e diretorias da área nos *Campus*;

I. Comitê de Desenvolvimento Institucional (CODI): formado pelo Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional, diretorias sistêmicas da área e diretorias da área nos *Campus*;

c) Comissões:

O IFRS conta, em sua estrutura de governança, com Comissões ligadas a áreas específicas, sendo elas órgãos responsáveis por apoiar a gestão administrativa e acadêmica, nos termos do § 2º do artigo 7º do Estatuto do IFRS. As comissões são formadas por servidores da Reitoria e dos *Campus*, especializados nas áreas em que atuam e têm atribuições definidas em seus regulamentos específicos. O Regimento Geral do IFRS, no seu artigo 30, apresenta as seguintes comissões:

I. **Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD):** é um órgão consultivo, colegiado, independente e competente de assessoramento do CONSUP do IFRS para formulação, acompanhamento e execução da política de pessoal docente, estando a sua constituição documentada na Resolução n° 115, de 18 de dezembro de 2012, disponível em no seguinte endereço:
http://www.ifrs.edu.br/site/midias/arquivos/201301775350552resolucao_115.pdf

II. **Comissão Interna de Supervisão do Plano de Cargos e Carreira dos Técnicos Administrativos em Educação (CIS):** é um órgão consultivo, independente e competente de assessoramento do CONSUP, tendo como atribuições principais auxiliar a área de pessoal, bem como os servidores, quanto ao plano de carreira dos cargos Técnico-Administrativos em educação; fiscalizar e avaliar a implementação do plano de carreira (PCCTAE) no âmbito do IFRS e propor à Comissão Nacional de Supervisão as alterações necessárias para o aprimoramento do PCCTAE. O seu regimento interno aprovado pela Resolução n° 059, de 28 de agosto de 2012 e disponível no endereço:
http://www.ifrs.edu.br/site/midias/arquivos/201291973118746anexo_da_resolucao_059_-_regimento_cis-2.pdf

Além das comissões apresentadas nos itens I e II, o IFRS possui também uma **Comissão Própria de Avaliação (CPA)**, prevista no art. 11 da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. A CPA está instituída em nível institucional e há subcomissões próprias de avaliação (SPA). A CPA tem como objetivo assegurar o processo de avaliação da instituição, nas áreas acadêmica e administrativa, integrando o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes) e atua com autonomia, no âmbito de sua competência legal, em relação aos conselhos e demais órgãos colegiados existentes na instituição. O Regimento da CPA do IFRS pode ser encontrado no endereço:
http://www.ifrs.edu.br/site/midias/arquivos/2011612173349515regimento_cpa.pdf

Além das comissões apresentadas nos itens I e II, o IFRS possui também uma **Comissão Própria de Avaliação (CPA)**, prevista no art. 11 da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. A CPA está instituída em nível institucional e há subcomissões próprias de avaliação (SPA). A CPA tem como objetivo assegurar o processo de avaliação da instituição, nas áreas acadêmica e administrativa, integrando o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e atua com autonomia, no âmbito de sua competência legal, em relação aos conselhos e demais órgãos colegiados existentes na instituição. O Regimento da CPA do IFRS pode ser encontrado no seguinte endereço:
https://docs.google.com/file/d/0BxHppNSnqAImbWoweWwza29lN0k/edit

Por fim, outras comissões podem ser constituídas no IFRS O IFRS, através do conselho superior e conforme suas necessidades específicas, com natureza normativa e consultiva e

comissões técnicas e/ou administrativas, de caráter permanente ou provisório, em nível institucional e nos *Campus*, através do conselho de *Campus*, conforme redação dos parágrafos 1º e 2º do artigo 30 do Regimento Geral.

d) Unidade de Auditoria interna:

O IFRS aprovou, em 2013, o regimento que apresenta as atribuições da Unidade de Auditoria Interna (UNAI). O Regimento Interno foi aprovado por meio da Resolução CONSUP nº 063, de 22 de outubro de 2013 e apresenta a seguinte redação em seu artigo primeiro: "A Unidade de Auditoria Interna – UNAI, dirigida por um Chefe nomeado pelo Reitor e vinculada ao Conselho Superior, é o órgão de controle responsável por fortalecer e assessorar a gestão, bem como racionalizar as ações e prestar apoio, dentro de suas especificidades, no âmbito da Instituição, aos Órgãos do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal e ao Tribunal de Contas da união".

e) Procuradoria Jurídica:

O IFRS conta, em sua estrutura de governança, com a Procuradoria Jurídica, que, conforme o artigo 27 do Regimento Geral, possui como finalidade a execução dos encargos de consultoria e assessoramento jurídicos, a defesa judicial e extrajudicial do IFRS, bem como o zelo pelo cumprimento das normas legais emanadas do poder público.

De acordo com o Regimento Interno da Reitoria, em seu artigo 9º, as principais atribuições da Procuradoria Jurídica são: assistir à Reitoria em questões referentes à legalidade dos atos a serem praticados, emitir parecer sobre processos licitatórios, contratos, convênios, procedimentos relativos à gestão de pessoas e outros assuntos que demandem análise jurídica, representar judicial e extrajudicialmente o IFRS, exercer atividades de consultoria e assessoramento jurídico ao IFRS, examinar, prévia e conclusivamente, no âmbito do IFRS os textos de edital de licitação, como os dos respectivos contratos ou instrumentos congêneres, a serem publicados e celebrados pela Instituição.

3.2 Atuação da unidade de auditoria interna

a) Estratégia de atuação em relação à unidade central e às unidades ou subunidades descentralizadas quando houver

No IFRS a Unidade de Auditoria Interna (UNAI) está organizada de forma descentralizada conforme definido no Art. 3º de seu Regimento Interno, aprovado pela Resolução nº 055 do Conselho Superior, de 20 de agosto de 2013, "A Unidade de Auditoria Interna do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul será organizada de forma descentralizada." E conforme § 1º do mesmo artigo "A UNAI será formada por 01 (um) Auditor Chefe, 01(um) Assessor, Auditores Internos lotados na Reitoria e um em cada *Campus* que compõe a Instituição." Atualmente, a UNAI conta com 14 (quatorze) auditores distribuídos conforme quadro 20 a seguir:

Quadro 20 – Equipe de Auditores em atuação no IFRS

Servidor	**Cargo**	**Exercício**	**Lotação/*Campus***
Marcelo Juarez Vizzotto	Auditor Chefe	30/08/2010	Reitoria
Lauri Paulus	Assessor	08/02/2013	Reitoria
Alexandre Estive Malinowski	Auditor	18/11/2010	*Campus* Erechim
Antônio Monteiro Guimarães Junior	Auditor	19/09/2014	*Campus* Canoas
Denis Jean Reges Bastos	Auditor	30/09/2014	*Campus* Feliz
Eduardo Marques de Camargo	Auditor	14/06/2011	*Campus* Ibirubá
Fabrício Daniel Prestes	Auditor	23/01/2014	*Campus* Bento Gonçalves
Jôse Davila	Auditora	01/08/2014	*Campus* Caxias do Sul
Leandro Pinheiro Vieira	Auditor	01/02/2012	*Campus* Rio Grande
Marcos Vinícius Brasil	Auditor	17/06/2015	*Campus* Osório
Liane Nascimento dos Santos	Auditora	22/09/2014	*Campus* Farroupilha
Maríndia Zeni	Auditora	15/10/2010	*Campus* Sertão
Matilde Cristiane Flores Carlotto	Auditora	19/09/2014	*Campus* Restinga
William Daniel Silveira Pfarrius	Auditor	29/11/2013	*Campus* Porto Alegre

Fonte: UNAI

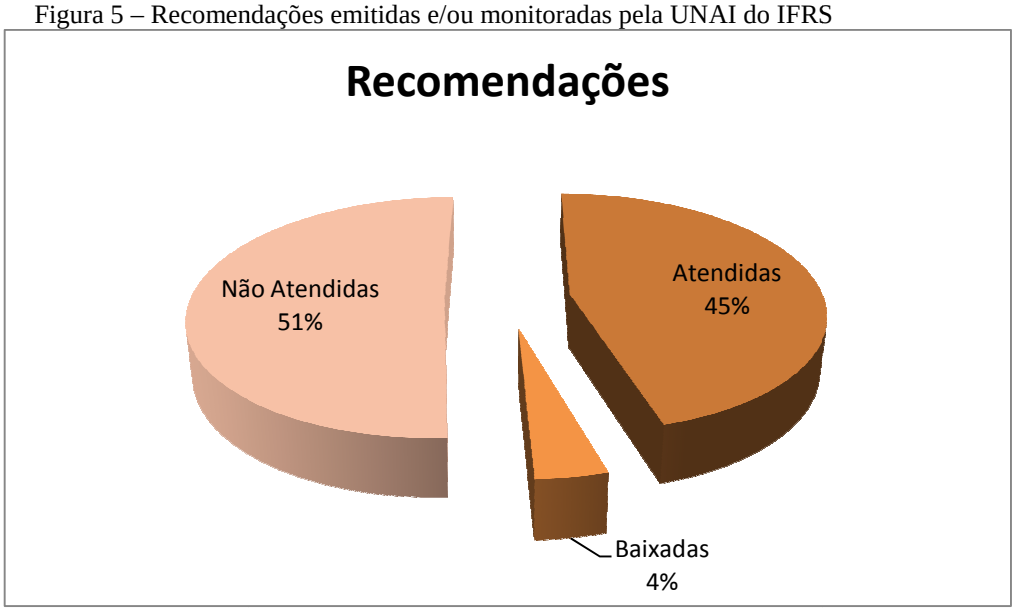
A UNAI atua de forma integrada mesmo os auditores estando lotados nos diversos *Campus* do IFRS. Prima-se pela homogeneidade dos trabalhos, assim como o alinhamento de interpretações dos variados assuntos que são ações de auditorias.

b) Informações quantitativas e qualitativas (área de negócio, unidade regional, objeto etc.) das auditorias e/ou fiscalizações realizadas no exercício de referência do relatório de gestão

O quadro 21 (Anexo H) apresenta as informações acerca das auditorias e/ou fiscalizações realizadas no exercício de 2015 pela Unidade de Auditoria Interna do IFRS.

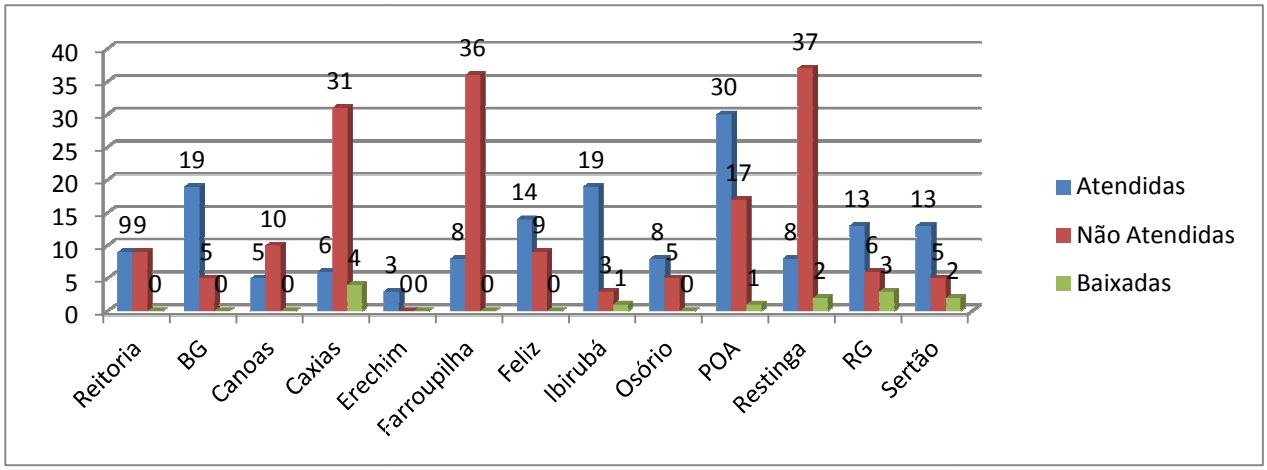
Por meio das auditorias realizadas em 2015 a UNAI emitiu e/ou monitorou um total de 341 recomendações. Destas, 155 (45%) foram atendidas, 13 (4%) foram baixadas e 173 (51%) não foram atendidas. A figura 5 demonstra a distribuição deste percentual:

Figura 5 – Recomendações emitidas e/ou monitoradas pela UNAI do IFRS



Estas recomendações estão distribuídas na Reitoria e nos *Campi* que compõe o IFRS conforme a figura 6:

Figura 6 – Distribuição das recomendações emitidas e/ou monitoradas pela UNAI do IFRS



c) Demonstração da execução do plano anual de auditoria, contemplando avaliação comparativa entre as atividades planejadas e realizadas, destacando os trabalhos mais relevantes, as principais constatações e as providências adotadas pela gestão da unidade

O Plano Anual de Auditoria Interna referente ao exercício de 2015 foi executado conforme relatórios descritos no item b. Todos os trabalhos são relevantes e merecem atenção do Gestor, pois tem a finalidade de contribuir com o aperfeiçoamento dos controles internos. Abaixo descreve-se as principais constatações e as providências adotadas pela gestão da unidade em relação as recomendações emitidas no exercício de 2015, excluindo-se aquelas constatações referente a recomendações de anos anteriores e que foram acompanhadas no exercício em questão. A demonstração do plano anual de auditoria do IFRS e de seus *Campi* encontram-se nos quadros 22 a 34 (Anexos I a U)

d) Eventuais adequações na estrutura organizacional da unidade de auditoria, inclusive reposicionamento na estrutura da unidade, demonstrando os ganhos operacionais deles decorrentes

No exercício de 2015 não houve redesenho organizacional da UNAI, sendo que sua estrutura definida no exercício de 2013 quando o CONSUP aprovou seu Regimento Interno por meio da Resolução nº 55/2013. Sua organização está descrita no item a (acima).

Marcelo Juarez Vizzotto
Auditor Chefe
Portaria: 419/2016

3.3 Atividades de correição e de apuração de ilícitos administrativos

Conforme informações prestadas no Relatório de Gestão 2014, o Instituto Federal do Rio Grande do Sul contava com uma Comissão Permanente de Processo Administrativo Disciplinar (CPPAD), instituída através da Portaria IFRS n° 617, de 24 de abril de 2013, em decorrência da edição da Instrução Normativa Reitoria nº 01, de 7 de janeiro de 2013, que estabeleceu o fluxo de Processos Administrativos Disciplinares e Sindicâncias no âmbito do IFRS.

Em maio de 2015, a referida Instrução Normativa foi revogada, em razão da criação de um grupo de trabalho designado para revisar e atualizar a IN, estando em vigor atualmente a Instrução Normativa nº 04, de 07 de maio de 2015. Além disto, a CPPAD passou a ser a ser denominada Comissão de Assessoramento para Processos Disciplinares (CAPD), com membros designados através da Portaria IFRS n° 549, também de 7 de maio de 2015.

Toda a documentação mencionada pode ser acessada no sítio oficial da instituição, por meio do link: http://ifrs.edu.br/site/conteudo.php?cat=245

A instituição tem envidado os máximos esforços no sentido de manter uma estrutura interna para apuração dos ilícitos administrativos, além de fomentar, na medida do possível, a participação de servidores em treinamentos/ cursos de capacitação específicos para esta área.

Cumprimento pela Instância de Correição da Portaria nº 1.043/2007 da CGU

Em atendimento aos arts. 4º e 5º da Portaria nº 1043/2007, cabe referir que o controle dos procedimentos administrativos disciplinares vem sendo regularmente efetuado pela Instituição através do lançamento das informações pertinentes no sistema CGU/PAD, por servidor habilitado junto ao sistema (Coordenador-Adjunto) e demais usuários cadastrados nas unidades do IFRS. No que se refere ao presente item, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul, no exercício de 2015, instaurou 07 (sete) procedimentos, dentre eles 05(cinco) processos administrativos disciplinares, e 02(duas) sindicâncias, dentre os quais os fatos apurados/e ou em apuração estão: uso inapropriado de e-mail institucional; irregularidades relacionadas com o serviço de cobrança de multas na Biblioteca do *Campus* Bento Gonçalves; conduta inapropriada de docentes; inassiduidade e desaparecimento de bem público (ponto de acesso à internet marca CISCO no *Campus* Osório).

Considerando as determinações contidas na Portaria CGU nº 1.043 , de 24 de julho de 2007, no sentido da obrigatoriedade do registro dos processos disciplinares por meio do Sistema de Gestão de Processos Disciplinares - CGU-PAD, encaminhamos abaixo o relatório extraído do referido sistema, contendo os processos instaurados e julgados no exercício de 2015:

Quadro 35 - Processos Instaurados em 2015

Nº processo principal	Data situação	Tipo processo
23360000339201515	19/05/2015	Processo Administrativo Disciplinar (Lei 8.112/90)
23366000262201515	16/06/2015	Processo Administrativo Disciplinar (Lei 8.112/90)
23366000263201560	16/06/2015	Processo Administrativo Disciplinar (Lei 8.112/90)
23367002194201519	09/10/2015	Processo Administrativo Disciplinar (Lei 8.112/90)
23367002330201571	03/11/2015	Sindicância
23368000208201479	10/02/2015	Sindicância
23419000346201596	07/04/2015	Processo Administrativo Disciplinar (Lei 8.112/90)

Fonte: Sistema CGU/PAD – DGP – Diretoria de Gestão de Pessoas. Acesso em 05/03/2016.

Quadro 36 - Processos Julgados em 2015

Nº processo principal	Data situação	Tipo processo
23368000686201306	14/01/2015	Processo Administrativo Disciplinar (Lei 8.112/90)
23419000529201421	30/03/2015	Processo Administrativo Disciplinar (Lei 8.112/90)
23419001139201478	08/04/2015	Processo Administrativo Disciplinar (Lei 8.112/90)
23419000825201421	07/07/2015	Processo Administrativo Disciplinar (Lei 8.112/90)
23365000205201465	09/07/2015	Processo Administrativo Disciplinar (Lei 8.112/90)
23419000911201434	10/07/2015	Processo Administrativo Disciplinar (Lei 8.112/90)
23419000004201495	27/07/2015	Processo Administrativo Disciplinar (Lei 8.112/90)
23419000826201476	28/07/2015	Processo Administrativo Disciplinar (Lei 8.112/90)
23361000240201333	26/08/2015	Processo Administrativo Disciplinar (Lei 8.112/90)
23000064654201047	08/10/2015	Processo Administrativo Disciplinar (Lei 8.112/90)
23419000007201429	03/11/2015	Processo Administrativo Disciplinar (Lei 8.112/90)
23360000339201515	16/12/2015	Processo Administrativo Disciplinar (Lei 8.112/90)
23366000321201474	20/02/2015	Sindicância
23368000223201417	26/02/2015	Sindicância
23360000740201466	17/04/2015	Sindicância
23368000180201470	29/04/2015	Sindicância
23368000572201358	26/05/2015	Sindicância
23419001213201294	21/07/2015	Sindicância
23367002330201571	30/11/2015	Sindicância

Fonte: Sistema CGU/PAD – DGP – Diretoria de Gestão de Pessoas. Acesso em 05/03/2016.

3.4 Gestão de riscos e controles internos

Neste item será demonstrada a percepção do IFRS, representada pelo seu nível estratégico de direção, sobre a qualidade do funcionamento dos controles internos administrativos, principalmente quanto à suficiência desses controles para garantir, com razoável segurança, a confiabilidade das informações financeiras produzidas; a obediência às leis e regulamentos que a regem, ou ao seu negócio; a salvaguarda dos seus recursos, de modo a evitar perdas, mau uso e dano; a eficácia e a eficiência de suas operações frente aos objetivos traçados. O quadro 37 (Anexo V) demonstra de maneira estruturada a avaliação dos controles internos do IFRS realizada pelos seus gestores, abrangendo os seguintes elementos: ambiente de controle, avaliação de riscos; atividades de controle, informação, comunicação e monitoramento.

Existe o entendimento, por parte da alta administração da instituição, da importância do controle interno sendo fundamental para que os objetivos institucionais preconizados no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) sejam alcançados seguindo os princípios constitucionais da administração pública. Estes controles têm objetivos bem definidos em no estatuto e regimento geral da instituição bem como em seus regimentos internos específicos, que após discutidos e aprovados no Conselho Superior (Consup), são amplamente divulgados entre servidores e estudantes além do público em geral.

As atribuições e responsabilidades, bem como a delegações de autoridade e competências, são formalizadas em documentos oficiais da instituição como estatuto, regimentos, resoluções e

portarias com ampla divulgação através de publicação no sítio eletrônico da instituição, Boletim de Pessoal ou no Diário Oficial da União.

Por ocasião da elaboração do PDI, o IFRS realizou, uma análise do ambiente, em que foram identificadas as forças, fraquezas, oportunidades e ameaças. Foram avaliados, também, o risco de ocorrência e o impacto de cada um desses itens para o processo de gestão da instituição. Anualmente na confecção do Plano de Ação do IFRS são empregados dados oriundos de diagnósticos interno e externo, em particular o Relatório de Autoavaliação Institucional elaborado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA). Este planejamento explicita, também, a prioridade entre as ações elencadas na ocorrência de cortes orçamentários.

Anualmente são elaborados com a participação dos servidores o Plano Anual de Atividades da Auditoria Interna e o Levantamento das Necessidades de Capacitação dos Servidores que preveem, dentre outros, capacitações que visam o atendimento da legislação, a eficácia e a eficiência na busca dos objetivos institucionais. Os documentos são discutidos e aprovados no Consup.

No ano de 2015 o IFRS estabeleceu, através da instrução normativa nº 04, de 07 de maio de 2015, os fluxos para apuração de irregularidades através de Processos Administrativos Disciplinares ou Sindicâncias, através da criação da Comissão de Assessoramento para Processos Disciplinares (CAPD) e a Comissão Permanente de Processo Administrativo Disciplinar (CPAD).

Foi criado também o Departamento de Normas e Legislação, em conjunto com a Coordenadoria de Normas e Legislação, a ele vinculado, que visa orientar e dirimir dúvidas relacionadas à aplicação da legislação de pessoal no âmbito da administração pública federal.

A fim de zelar pelo cumprimento do Código de Ética Profissional do Servidor Público Federal, atuar como instância consultiva de dirigentes e servidores no âmbito do IFRS, buscando a prevenção de conflitos e a preservação da moralidade na Administração Pública, a Comissão de Ética do IFRS (CE/IFRS) foi instituída no ano de 2010 e é constituída por servidores efetivos do Instituto. A função de uma Comissão de Ética Pública vai além de alertar o Poder Executivo de eventuais desvios de seus auxiliares. Tem, acima de tudo, a função de afastar o ceticismo e desconfiança da sociedade com os Poderes Públicos; para tanto, deve empenhar-se para que a postura ética impere sobre toda a Administração. O papel da Comissão de Ética é estimular o hábito das ações éticas pelos servidores públicos, orientar e aconselhar sobre a ética profissional do servidor, no tratamento com as pessoas e com o patrimônio público; zelar pelo cumprimento do Código de Ética e possui um caráter, principalmente, educativo.

Os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia têm, dentre suas finalidades e características, a necessidade de orientar sua oferta formativa em benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais, identificados com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural no âmbito da atuação da instituição.

As transformações sociais e econômicas, entretanto, são marcadas pelo seu dinamismo, resultando em desafios ao processo educacional. Dessa forma, são necessárias estratégias para que as instituições tenham condições de acompanhar essas transformações, na perspectiva de uma avaliação contínua da formação profissional ofertada, dos seus currículos, do perfil profissional do egresso e da necessidade de uma formação profissional continuada.

Dentre os possíveis riscos de mercado, pode-se apontar, por exemplo, que na proposta de criação de novos cursos ou alteração de cursos já existentes, não se faça uma análise ou leitura adequada do cenário e da demanda da sociedade. A fim de abrandar tal risco, o IFRS tornou obrigatória e regulamentou os fluxos, através das Resoluções nº 016, de 30 de março de 2012, 052, de 28 de agosto de 2012 e complementadas pela Instrução Normativa Prodi nº 02, de 30 de dezembro de 2015, a confecção de Relatório de Desenvolvimento Institucional para abertura e alteração de cursos dos *Campi* do IFRS. Dentre os pontos a serem detalhados e criteriosamente analisados no Relatório de Desenvolvimento Institucional, estão: a relevância do curso (estudo de demanda local e regional, benefício social e contribuição para o desenvolvimento regional, possibilidade de verticalização da formação, ofertas similares no IFRS e na região), a infraestrutura

e os recursos humanos necessários e a relação com o mundo do trabalho, apontando possibilidade de atuação profissional do egresso. A proposta de curso deve ainda estar alinhada com o planejamento do Termo de Acordo de Metas e Compromissos e Plano de Desenvolvimento Institucional e com as políticas definidas no Projeto Pedagógico Institucional.

O funcionamento do IFRS é norteado pelas políticas e programas definidos pelo Governo Federal para a Rede Federal de Educação Profissional apresentando, portanto, como principais ameaças os cortes e contingenciamentos de recursos financeiros que podem comprometer o processo de implantação e consolidação dos *campi* do IFRS.

3.5 Informações sobre a empresa de auditoria independente contratada

O IFRS não possui auditoria independente, não havendo conteúdo a informar neste item.

4. RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE

4.1 Canais de acesso do cidadão

Em relação aos canais de acesso do cidadão ao IFRS para fins de solicitações, reclamações, denúncias, sugestões, etc., contemplando informações gerenciais e estatísticas sobre o atendimento às demandas, podem ser citados:

1) Ouvidoria

O Regimento Geral do Instituto Federal do Rio Grande do Sul contempla a Ouvidoria da seguinte forma:

"Art. 12 A Ouvidoria do IFRS é um serviço de atendimento à comunidade interna e externa de natureza mediadora, sem caráter administrativo, executivo, judicativo, que exerce suas funções junto a todas as suas unidades, para atingir seus fins".

Art. 13 Compete ao Ouvidor:

I. receber críticas, queixas e sugestões sobre procedimentos e práticas inadequadas ou irregulares, atuando no sentido de levar os envolvidos a aperfeiçoá-los e corrigi-los pela busca dialogada de consenso;

II. acompanhar a tramitação dos processos em que se envolva, dando ciência aos interessados das providências tomadas;

III. manter em rigoroso sigilo o nome dos envolvidos, salvo nos casos em que sua identificação junto aos órgãos do IFRS seja indispensável para a solução do problema e atendimento do interessado, com sua aquiescência;

IV. manter registro, classificação e/ou sistematização das ocorrências, incidentes e soluções de problemas trazidos à sua consideração.

Em relação às estatísticas de solicitações encaminhadas à Ouvidoria do IFRS, foram recebidas em 2015: 12 denúncias, 8 sugestões, 42 reclamações, 1 solicitação e 201 solicitações de informações, totalizando 264 solicitações.

2) SIC – Serviço de Informação ao Cidadão

Além da Ouvidoria, outro canal de acesso que o cidadão pode utilizar para a obtenção de informações acerca da atuação do IFRS é o SIC, instituído com base na Lei nº 12.527/2011, a chamada LAI – Lei de Acesso à Informação Pública.

O SIC possui, com base na legislação, implementação obrigatória. Foi implantado na sede da Reitoria do IFRS, contando com: telefone exclusivo, protocolo de requerimentos de acesso à informação, atendimento e orientação ao público quanto ao acesso à informação, informação sobre a tramitação de documentos/pedidos e gerenciamento da transparência ativa e passiva, em relação às informações.

O Serviço de Informação ao Cidadão é disponibilizado ao cidadão através do sistema eletrônico, e-Sic, e de formulários impressos. Através de telefone e e-mail são dadas as orientações necessárias para o acesso à informação.

Em relação à transparência ativa, o IFRS implantou em seu sítio da Internet, de acordo com os padrões estabelecidos pela lei, disponível em: http://www.ifrs.edu.br/acessoainformacao .

Balanço de Atendimento à Demanda Por Informações entre 01/01/2015 e 31/12/2015:

Número Total de Pedidos de Acesso à Informação: 65
Número Total de Pedidos Respondidos: 65
Número Total de Pedidos em Recurso de 1ª Instância: 01
Número Total de Pedidos em Recurso de 2ª Instância:01
Número Total de Pedidos em Recurso à CGU: 00

Número Total de Pedidos em Recurso à CRMI: 00
Número Total de Registro de Reclamação: 00

4.2 Carta de Serviços ao Cidadão

Atendendo o decreto nº 6932/2009, o IFRS disponibiliza a Carta de Serviços ao Cidadão, onde constam as informações institucionais de interesse público, possibilitando a pesquisa e a impressão de todos os dados, caso seja necessário.

4.3 Aferição do grau de satisfação dos cidadãos-usuários

A instituição não realiza pesquisa própria de satisfação dos cidadãos-usuários.

4.4 Mecanismos de transparência das informações relevantes sobre a atuação da unidade

Em relação à transparência ativa, em seu sítio da Internet, o IFRS apresenta as informações de acordo com os padrões estabelecidos pela lei, disponível em: http://www.ifrs.edu.br/acessoainformacao.

Avaliação dos produtos e serviços pelos cidadãos-usuários

A instituição não possui resultados decorrentes de avaliação do desempenho da unidade jurisdicionada na prestação de serviços ao cidadão, especialmente em relação aos padrões de qualidade do atendimento fixados na Carta de Serviços ao Cidadão ou em outros instrumentos institucionais.

4.5 Medidas para garantir a acessibilidade aos produtos, serviços e instalações

O IFRS, em cumprimento às normas relativas à acessibilidade, possui desde o ano de 2013 um Grupo de Trabalho que atua no sentido de promover estudos sobre as condições de acessibilidade física no IFRS, no âmbito de todos os seus *campi* e da Reitoria. A partir da verificação *in loco* das condições de cada unidade do IFRS (*campus* e Reitoria), o grupo tem ainda a responsabilidade de emissão de um checklist (de acessibilidade física e de recursos de Tecnologia Assistiva), indicando as adequações necessárias, sob a ótica da legislação vigente. No relatório emitido a cada unidade verificada, são elencados os pontos críticos, indicando níveis de prioridade e sugestões das arquitetas que integram o GT, a respeito do que efetivamente precisa ser realizado para melhorar a situação de acessibilidade. O trabalho do GT não é estanque e não esgota-se no diagnóstico e nas recomendações, mas prolonga-se no acompanhamento da execução daquilo que é recomendado.

O IFRS possui também o Centro Tecnológico de Acessibilidade (CTA), integrante da Assessoria de Ações Inclusivas e que passa a incorporar o Projeto de Acessibilidade Virtual, cujas ações vêm sendo realizadas desde 2006. Ligado à Pró-Reitoria de Extensão do IFRS, o CTA é o setor responsável por propor, orientar e executar ações de extensão, pesquisa e desenvolvimento em acessibilidade arquitetônica, instrumental, comunicacional, programática, metodológica, atitudinal e recursos de tecnologia assistiva.

As principais atividades já realizadas e em desenvolvimento pelo CTA incluem:

- Desenvolvimento de metodologias para a implementação de soluções acessíveis para pessoas com deficiência;
- Criação de sites, portais e sistemas web acessíveis;
- Realização de avaliação de acessibilidade virtual;
- Construção de materiais didático-pedagógicos acessíveis/adaptados;

- Promoção de cursos, capacitações, palestras e oficinas;
- Produção de Tecnologia Assistiva de baixo custo.

No ano de 2015, em razão da realização de reformas nas instalações físicas do prédio da Reitoria do IFRS e também da limitação do espaço físico, a acessibilidade local aos canais de acesso do cidadão (SIC e Ouvidoria) ficou comprometida, restringindo-se, na maior parte das vezes, a acessos e contatos realizados por meio do site. Todavia, é de interesse da gestão fazer, futuramente, a alocação de um espaço físico adequado para tais instâncias, em conformidade com as normas e a legislação, a fim de garantir o pleno acesso dos cidadãos.

5. DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

5.1 Desempenho Financeiro no exercício

Em 2015, conforme já relatado em outros tópicos do relatório de gestão, não houve sincronismo entre os ingressos e dispêndios financeiros, tendo em vista que os repasses efetuados mensalmente pelo Tesouro Nacional foram insuficientes para pagamento de todas as obrigações liquidadas. Além dos repasses serem feitos apenas uma vez por mês, os percentuais liberados jamais atingiram o percentual de 100% das apropriações. Por outro lado, do montante de recursos financeiros transferidos para a Reitoria, efetuamos repasses aos *Campi* respeitando o percentual liberado em relação ao que estava apropriado, atendendo a todos de forma proporcional e uniforme.

Além da falta de repasse financeiro, enfrentamos problemas no pagamento para alguns credores em função das exigências de documentação atualizada no SICAF no momento do pagamento.

5.2 Tratamento contábil da depreciação da amortização e da exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos

a) Informamos que o IFRS adota os critérios e procedimentos estabelecidos pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicada ao Setor Público NBC aplicando os dispositivos contidos nas NBC T 16.9 e NBC T 16.10, parcialmente com exceção ao disposto na letra “b”, como segue:

b) Ausência do processo de Reavaliação dos Bens Móveis e Imóveis conforme determina NBCT 16.10, MCASP 6º edição e Macrofunção SIAFI 020335 - Reavaliação e Redução a Valor Recuperável, principalmente dos bens móveis adquiridos em 2010 e 2011, em razão de que estamos priorizando o levantamento do inventário físico do IFRS e após os ajustes necessários é que teremos condições a partir de uma base de dados atualizada e mais confiável, proceder a Reavaliação e Redução a Valor Recuperável de bens que eventualmente se enquadrarem nesta condição.

c) A metodologia adotada para estimar a vida útil econômica do ativo é baseada na Macrofunção 020300 do Tesouro Nacional, em seu item 27:

> 27. O administrador deverá seguir a tabela de vida útil abaixo, estabelecida para cada conta contábil. Essa definição deve-se à necessidade de padronização de critérios dos órgãos da Administração Pública direta, autarquias e fundações públicas pertencentes ao Orçamento Fiscal e da Seguridade Social para geração de dados consistentes e comparáveis. Essa padronização viabilizará a divulgação nas notas explicativas do Balanço Geral da União dos critérios adotados para depreciação. Assim, mesmo havendo diferenças relativas às características de cada item classificado na mesma conta contábil, deverá ser aplicado o critério padrão de vida útil, devido às limitações operacionais dos sistemas, compreensão da informação e representatividade. Pelo mesmo motivo, o valor residual dos bens também será padronizado e deverá seguir o especificado na tabela abaixo.

d) O método de cálculo dos encargos de depreciação utilizado para toda a Administração Pública direta, autárquica e fundacional é o das quotas constantes.

e) As taxas utilizadas para o cálculo estão no quadro 38:

Quadro 38 – Tabela de Vida Útil Padrão

Tabela de Vida Útil Padrão			
Conta	**Título**	**Vida Útil (anos)**	**Valor Residual**
14212.02.00	AERONAVES	0	-
14212.04.00	APARELHOS DE MEDIÇÃO E ORIENTAÇÃO	15	10%
14212.06.00	APARELHOS E EQUIPAMENTOS DE COMUNICAÇÃO	10	20%
14212.08.00	APARELHOS EQUIP. E UTENS. MED., ODONT., LABOR.	15	20%
14212.10.00	APARELHOS E EQUIP. P/ ESPORTES E DIVERSÕES	10	10%
14212.12.00	APARELHOS E UTENSILIOS DOMÉSTICOS	10	10%
14212.13.00	ARMAZENS ESTRUTURAIS - COBERTURAS DE LONA	10	10%
14212.14.00	ARMAMENTOS	20	15%
14212.16.00	BANDEIRAS, FLAMULAS E INSIGNIAS	0	-
14212.18.00	COLEÇÕES E MATERIAS BIBLIOGRÁFICOS	10	-
14212.19.00	DISCOTECAS E FILMOTECAS	5	10%
14212.20.00	EMBARCAÇÕES	0	-
14212.22.00	EQUIPAMENTOS DE MANOBRAS E PATRULHAMENTO	20	10%
14212.24.00	EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO, SEGURANÇA E SOCORR	10	10%
14212.26.00	INSTRUMENTOS MUSICAIS E ARTISTICOS	20	10%
14212.28.00	MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS DE NATUREZA INDUST	20	10%
14212.30.00	MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS ENERGÉTICOS	10	10%
14212.32.00	MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS GRÁFICOS	15	10%
14212.33.00	EQUIPAMENTOS PARA AUDIO, VIDEO E FOTO	10	10%
14212.34.00	MÁQUINAS, UTENSILIOS E EQUIPAMENTOS DIVERSOS	10	10%
14212.35.00	EQUIPAMENTOS DE PROCESSAMENTOS DE DADOS	5	10%
14212.36.00	MÁQUINAS, INSTALAÇÕES E UTENS. DE ESCRITÓRIO	10	10%
14212.38.00	MÁQUINAS, FERRAMENTAS E UTENSILIOS DE OFICINA	10	10%
14212.39.00	EQUIPAMENTOS HIDRÁULICOS E ELÉTRICOS	10	10%
14212.40.00	MAQ. EQUIP. UTENSILIOS AGRI/AGROP. E RODOVIÁRIO	10	10%
14212.42.00	MOBILIÁRIO EM GERAL	10	10%
14212.44.00	OBRAS DE ARTE E PEÇAS PARA EXPOSIÇÃO	0	-
14212.46.00	SEMOVENTES E EQUIPAMENTOS DE MONTARIA	10	10%
14212.48.00	VEÍCULOS DIVERSOS	15	10%
14212.49.00	EQUIPAMENTOS E MATERIAL SIGILOSO E RESERV.	10	10%
14212.50.00	VEICULOS FERROVIÁRIOS	30	10%
14212.51.00	PEÇAS NÃO INCORPORÁVEIS A IMÓVEIS	10	10%
14212.52.00	VEÍCULOS DE TRAÇÃO MECÂNICA	15	10%
14212.53.00	CARROS DE COMBATE	30	10%
14212.54.00	EQUIP.,PEÇAS E ACESSÓRIOS AERONÁUTICOS	30	10%
14212.56.00	EQUIP.,PEÇAS E ACES. DE PROTEÇÃO AO VOO	30	10%
14212.57.00	ACESSÓRIOS PARA AUTOMÓVEIS	5	10%
14212.58.00	EQUIP. DE MERGULHO E SALVAMENTO	15	10%
14212.60.00	EQUIP.,PEÇAS E ACESSÓRIOS MARÍTIMOS	15	10%
14212.83.00	EQUIP. E SISTEMA DE PROTEÇÃO VIG.AMBIENTAL	10	10%

f) Quanto à metodologia adotada na avaliação e mensuração dos imóveis, é montada ao final do ano, em cada uma das unidades (*campi* e Reitoria), uma comissão interna de patrimônio para realizar o Inventário dos Bens Imóveis. Os critérios usados para avaliar os imóveis baseiam-se em consultas a imobiliárias (para apurar o valor de mercado), a contabilização do valor gasto em obras e benfeitorias, e as possíveis depreciações. As avaliações apuram um valor aproximado, com margem de erro dentro do razoável, de forma a apresentar uma estimativa do valor patrimonial dos imóveis da União, que é o objetivo central do sistema SPIUnet. Após a finalização dos inventários e emissão dos relatórios, o sistema SPIUnet é atualizado com os novos valores e descrições detalhadas das benfeitorias existentes nos imóveis, gerando por consequência atualizações no sistema SIAFI. Os bens móveis são contabilizados pelo valor de aquisição e aplicada a correspondente depreciação. Já os estoques resumem-se a materiais de expediente e de uso continuado, itens de pequena monta e com rápida passagem pelo almoxarifado central, cujo controle é efetuado através do Relatório de Movimentação de Almoxarifado (RMA). Quanto aos demais itens, restam prejudicados, uma vez que não há registros de créditos de dívidas, investimentos e diferido.

g) O impacto da utilização dos critérios contidos nas NBC T 16.9 e NBCT 16.10 sobre o resultado apurado pela UJ no exercício foi o de trazer o montante de bens patrimoniais constantes do inventário geral para a realidade de valor presente, tornando a informação do Balanço do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia ainda mais fidedigna, eis que foram registradas as variações ocorridas no Patrimônio para mais e para menos, obedecendo também o disposto na Macrofunção 020300. O resultado alcançado é importante inclusive para a consolidação dos dados no Balanço Geral da União, que resultará em uma peça que traduzirá com maior propriedade entre outras evidenciações, o montante do Patrimônio da União.

5.3 Sistemática de apuração de custos no âmbito da unidade

O IFRS não possui um sistema de apuração de custos e nem participou até 2015 do Sistema de Informações de Custos implantado pelo Governo Federal conforme Portaria 157 de 09 de março de 2011. Entretanto, tem seus gastos de Custeio com exceção de pessoal, e Investimentos apurados por Unidade Gestora, e em nível que permite identificar minimamente onde são aplicados os recursos.

a) Neste contexto, o IFRS está estruturado pela Reitoria e suas respectivas Pró-Reitorias:
158141 – Reitoria
151408 – Pró-Reitoria de Administração
151409 – Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional
151410 – Pró-Reitoria de Ensino
151411 – Pró-Reitoria de Extensão
151412 – Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação

b) São partes integrantes da estrutura as seguintes UGS:
UG 158141 – Reitoria
UG 158261 – *Campus* Porto Alegre
UG 158262 – *Campus* Rio Grande
UG 158263 – *Campus* Sertão
UG 158264 – *Campus* Bento Gonçalves
UG 158265 – *Campus* Canoas
UG 158325 – *Campus* Erechim
UG 158326 – *Campus* Restinga
UG 158327 – *Campus* Osório
UG 158328 – *Campus* Caxias do Sul
UG 158674 – *Campus* Farroupilha
UG 158675 – *Campus* Ibirubá
UG 158676 – *Campus* Feliz
UGR 152349 – *Campus* Rolante
UGR 154778 – *Campus* Vacaria
UGR 154779 – *Campus* Alvorada
UGR 154780 – *Campus* Viamão
UGR 155129 – *Campus* Veranópolis

c) Não há sistema informatizado de apuração de custos;

d) Os gastos são alocados obedecendo o elenco de contas contido na Lei Federal 4320/64 e dispositivos da STN, observando a utilização dos materiais, serviços ou obras segundo as suas finalidades. Também são alocados custos de acordo com a Subação Orçamentária e PI – Plano Interno, conforme Portaria Nº 04, de 04 de novembro de

2014, que instituiu o Sistema Integrado de Planejamento, Orçamentação e Custos para as unidades orçamentárias e gestoras do Ministério da Educação;

e) O resultado da alocação dos gastos observando os critérios anteriores, ainda que modestos, permitem a tomada de decisões voltadas ao interesse público, o incremento de aplicação de recursos para aperfeiçoar determinada ação administrativa e/ou finalística, proporciona a visibilidade e o consequente gerenciamento destes gastos, permitindo dimensionar quantitativos de aquisição de materiais, serviços e materiais de natureza permanente de acordo com a finalidade de sua utilização.

f) Os dados destas execuções pode ser consultado através dos relatórios gerenciais oferecidos pelo Tesouro Gerencial. Podemos extrair relatórios por *Campus*, Subação Orçamentária, PTRES, PI, Natureza de Despesa, Categoria Econômica, Fonte de Recursos, Favorecidos/Credores, Períodos, Valores Empenhados, Liquidados e Pagos, Restos a Pagar, etc.

5.4 Demonstrações contábeis exigidas pela Lei 4320/64 e notas explicativas

Os demonstrativos contábeis abaixo denominados encontram-se nos Anexos W, X, Y, Z e AA, respectivamente.

Anexo W - BGU-Balanço Financeiro -Anual
Anexo X - BGU-Balanço Orçamentário -Anual
Anexo Y - BGU-Balanço Patrimonial -Anual
Anexo Z - BGU-Demonstrações dos Fluxos de Caixa -Anual
Anexo AA - BGU-Demonstrações das Variações Patrimoniais-Anual

Já as notas explicativas ao Balanço Patrimonial do exercício de 2015 encontram-se no Anexo AF.

6. ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

6.1 Gestão de pessoas

Durante o ano de 2015 a Diretoria de Gestão de Pessoas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) esteve sob a gestão do servidor Luiz Vicente Köche Vieira que assumiu o cargo em 2003. Durante estes 12 anos à frente da gestão de pessoas, o servidor vivenciou as transformações ocorridas no IFRS, bem como as dificuldades enfrentadas no dia a dia, os desafios, os avanços e conquistas ao longo deste período.

Algumas adversidades que marcaram o ano de 2015 foram o contingenciamento orçamentário e a greve dos servidores que ocorreu em alguns *campi* e também na Reitoria.

No decorrer de 2015 servidores da DGP realizaram visita aos *campi*, com o objetivo ouvir e tirar dúvidas da Direção Geral, gestores, demais servidores e representatividades locais (CIS, CPPD e Sindicatos). Este trabalho deverá ser intensificado nos próximos anos.

A Diretoria de Gestão de Pessoas busca desenvolver ações que possam contribuir com o aprimoramento das competências do servidor público para atuar, promover e proporcionar o desenvolvimento de trabalhos com qualidade, atendendo às demandas e propiciando um diferencial no serviço prestado à sociedade no âmbito da Rede de Educação Profissional e Tecnológica.

O presente Relatório tem como finalidade descrever as atividades desenvolvidas pela DGP no ano de 2015 e foi elaborado de acordo com as informações fornecidas pelos Diretores, Coordenadores, Chefes e demais servidores da DGP.

Em 2015 o IFRS passou pelo processo de Recredenciamento Institucional e recebeu Conceito Institucional (CI) 4, de uma escala que vai de 1 a 5. A avaliação para fins de Recredenciamento foi realizada por uma Comissão Externa de Avaliação do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), que realizou uma rigorosa análise das informações institucionais.

Destaca-se que o IFRS obteve nota máxima (5) em todos os quesitos referentes às Políticas de Pessoal, que envolvem as carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.

Dentre os fatores que contribuíram para que o IFRS obtivesse a nota máxima na avaliação do Recredenciamento em relação às Políticas de Pessoal, podemos citar a reestruturação da Diretoria de Gestão de Pessoas nos últimos quatro anos, principalmente com o ingresso de novos servidores (número passou de 08, em 2011, para 26 em 2015) para atuar no desenvolvimento de ações capacitação e qualificação; saúde, segurança e qualidade de vida no trabalho; mobilidade; guarda de documentos; aposentadorias e pensões; entre outras. Cabe destacar também a boa relação e o trabalho conjunto da Gestão, da DGP, da CIS e da CPPD na discussão e elaboração de normativas e regulamentações relacionadas à gestão de pessoas do IFRS.

Políticas de Pessoal

Resoluções do Conselho Superior do IFRS:

Resolução nº 082/2011 – Regulamenta a Atividade Docente. Disponível em:
http://www.ifrs.edu.br/site/midias/arquivos/2011104135058382resolucao_n%C2%BA_082_regulamento_da_atividade_docente-1.pdf
Resolução 098A – Regulamento da Progressão e Promoção Docente no IFRS. Disponível em:
http://www.ifrs.edu.br/site/midias/arquivos/20142141642623anexo_resolucao_098a.pdf
Resolução nº 081/2014 e Anexo – Regulamentação RSC a Atividade Docente. Disponível em:
http://www.ifrs.edu.br/site/midias/arquivos/20149913303586resolucao_81_14_aprova_rsc_ifrs.pdf
e
http://www.ifrs.edu.br/site/midias/arquivos/20149913303586anexo_resolucao_081_14.pdf

Resolução nº 114, de 16 de dezembro de 2014 - Aprova as alterações no Programa de Capacitação dos Servidores do IFRS. Disponível em:
http://www.ifrs.edu.br/site/midias/arquivos/20141118143453386resolucao_114_com_anexo.pdf

Resolução nº 115, de 16 de dezembro de 2014 - Aprova o Regulamento de Afastamento dos Servidores Técnicos Administrativos em Educação do IFRS. Disponível em:
http://www.ifrs.edu.br/site/midias/arquivos/2015022132746223resolucao_115_14_com_anexo.pdf

Instruções Normativas

Instrução Normativa nº 03, de 21 de agosto de 2014 - Regulamenta os critérios de afastamento de professores para capacitação/qualificação em programas de pós-graduação *stricto sensu* e pós-doutorado. Disponível em:
http://ifrs.edu.br/site/midias/arquivos/2014721154057521in_03_afastamento_docentes.doc.pdf
Instrução Normativa n° 02, de 30 de março de 2015 – Dispõe sobre a jornada de trabalho dos servidores Técnico-Administrativos do IFRS. Disponível em:
http://www.ifrs.edu.br/site/midias/arquivos/2015231151329591in_02_dispoe_sobre_a_jornada_de_trabalho_dos_tas_do_ifrs_24032015__3__%281%29.pdf
Instrução Normativa nº 06, de 11 de maio de 2015 - Regulamenta o artigo 36 da Resolução Consup nº 114/2014 que instituiu a Liberação de Carga Horária aos servidores Técnico-Administrativos no âmbito do IFRS. Disponível em:
http://www.ifrs.edu.br/site/midias/arquivos/215541295134894in_06__regulamenta_o_artigo_36_da_resolucao_consup_114_2014_liberacao_carga_horaria_dos_taes_xx042015_%281%29.pdf
Instrução Normativa nº 07, de 02 de junho de 2015 – Institui o Cadastro Permanente de Remoção e as diretrizes para o processo de remoções dos servidores do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul – IFRS. Disponível em:
http://www.ifrs.edu.br/site/midias/arquivos/2015510143337830mobilidade_in_2015__versao_final_-_02.06.15.pdf

Quadro 39 - Servidores do Quadro Efetivo em 31/12/2015

Carreira	Ativo Permanente	Cedidos	Excedente de Lotação	Total
Docente	847	-	-	847
Técnico-Administrativos	838	07	04	849
Total	1.685	07	04	1.696

Fonte: Suap relatório gerado em 18/02/2016.

Coordenadoria de Aposentadoria e Pensões

Em junho de 2014, foi criada a Coordenadoria de Aposentadoria e Pensões com objetivo de organizar e executar o processo de trabalho sobre essas temáticas e também tratar de assuntos como: Tempo de Serviço, Averbação de Tempo de Contribuição, Certidão de Tempo de Contribuição, Abono Permanência, Declaração de Tempo de Serviço e de Contribuição.

Relatório 2015:

Aposentadorias concedidas

SERVIDORES	QUANTIDADE
Técnicos	4
Docentes	1
Total	5

Abonos de permanência concedidos

SERVIDORES	QUANTIDADE
Técnicos	4
Docentes	4
Total	8

Pensões por morte concedidas

SERVIDORES	QUANTIDADE
Técnicos	2
Docentes	1
Total	3

Certidões de tempo de contribuição expedidas
Total: 11
Diligências CGU recebidas
Total: 2
Simulações de aposentadoria efetuadas
Total: 18
Averbações de tempo de serviço/contribuição
Total: 34
Licenças-prêmio concedidas
Total: 1

A reposição do quadro de servidores por aposentadoria é realizada através de nomeação de novo servidor, caso haja concurso válido com candidatos aprovados, ou redistribuição, não sendo possíveis estas possibilidades, a vaga é provida através de novo concurso público.

Seção de Atenção à Saúde Servidor- SAtS

Ações SAtS 2015

A política de atenção à saúde do servidor público federal está baseada em uma estrutura de trabalho reorganizada nos moldes do novo gerenciamento público. Assim, o Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor (SIASS) está estruturado na humanização do atendimento pericial, formação de equipes multidisciplinares com profissionais especialistas em diversas áreas, criação de comissões locais de saúde do servidor e organizações de unidades.

Desta forma a Seção de Atenção a Saúde do Servidor (SAtS) foi criado no IFRS no ano de 2014, buscando desenvolver ações nas áreas da Promoção da Saúde e da Qualidade de Vida no Trabalho, com vistas a um ambiente organizacional de bem estar individual e coletivo, voltado para a valorização do servidor e a prevenção de riscos para Saúde e Segurança. A Promoção à Saúde do Servidor objetiva o desenvolvimento de práticas de gestão, de atitudes e de comportamentos que contribuem para a proteção da saúde no âmbito individual e coletivo (Portaria n° 03 de 07 de maio de 2010).

Em 2015 foi realizada nova pesquisa que buscou diagnosticar a percepção dos servidores do IFRS sobre Saúde e Qualidade de Vida no Trabalho e também sensibilizá-los sobre a importância de projetos nessa área para o bem estar, saúde e qualidade de vida no ambiente do trabalho. Foram 817 respostas, um aumento de 15% com relação ao questionário aplicado em 2014. O relatório completo deste levantamento será divulgado aos servidores e disponibilizado também no site da DGP.

No início do ano, a equipe foi formalmente apresentada em reunião de Diretores do IFRS, momento no qual foram apresentados os resultados da pesquisa em saúde e as diretrizes de ação para o IFRS. Também foram realizadas visitas às unidades do IFRS para apresentação dos resultados da pesquisa sobre saúde e orientações sobre procedimentos em saúde do servidor,

eventualmente aliado a outras atividades do próprio *campus*, como um evento em alusão ao dia do trabalhador, em Porto Alegre.

Em 2015, a equipe também dedicou-se à normatização de fluxos e orientações aos *campi* e setores da Reitoria. Destacam-se o Regimento da CISSPA (Resolução n°093/2015) no Conselho Superior do IFRS , a Instrução Normativa nº 10/2015, voltada à criação de projetos de promoção da saúde e o Manual de Fluxos e Procedimentos para situações de atestados e afastamentos.

Ações específicas também foram conduzidas com a participação da SATS, como mutirões de doação de sangue e de cadastro de doadores de medula óssea, com servidores da Reitoria juntamente com o Hemocentro de Caxias do Sul.

Para qualificação e capacitação dos servidores da equipe, membros da SATS realizaram visitas técnicas à UFSM, à UFRGS, ao Hospital Tacchini, para conhecer procedimentos realizados nestas instituições, relativos à saúde e à segurança no trabalho para criação do PCMSO e PPRA do IFRS. Houve participação dos servidores em congressos da área.

Exames Periódicos

Foi encaminhado o processo para realização dos exames médicos periódicos ao Setor de Licitações , mas não foram realizados no ano de 2015 em virtude da dificuldade do setor de compras e licitações na contração de empresa para realização dos mesmos. Esta ação está reprogramada para ser realizada no ano de 2016.

Acidentes de Trabalho

Não há um índice padrão de acompanhamento de acidentes de trabalho dos servidores do IFRS, contudo estamos inseridos à Unidade SIASS/UFRGS.

Perícias e afastamentos

As perícias singulares, em 2015, foram realizadas principalmente na Unidade SIASS-DAS/UFRGS e na Reitoria. Está em análise a proposta de Termo de Cooperação Técnica juntamente com a Universidade Federal Fronteira Sul *Campus* Erechim, para implantação da Extensão SIASS e realização de perícias singulares também na região norte do Estado. As perícias em junta oficial continuam sendo realizadas prioritariamente em Porto Alegre (SIASS/UFRGS).

Quadro 40 – Perícias concluídas por tipo de perícia

Perícias Concluídas por Tipo de Perícia- Servidores IFRS

Unidade SIASS : UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
Data Início: 01/01/2015
Data Fim: 31/12/2015

Tipo de Licença	Singular	Junta	Total Geral
Licença para Tratamento de Saúde	247	1	248
Licença por Motivo de Doença em Pessoa da Família	38	0	38
Licença par Tratamento de Saúde por Junta Oficial	0	14	14
Avaliação para concessão de Licença a Gestante	13	0	13
Licença por Acidente em Serviço ou Moléstia Profissional	6	0	6
Avaliação para Fins de Isenção de Imposto de Renda sobre a Aposentadoria	0	2	2
Remoção por Motivo de Doença do Próprio Servidor	0	3	3
Licença para Tratamento de Saúde –RGPS (Até 15 dias)	1	0	1
Remoção por Motivo de Doença do Cônjuge,Companheiro ou Dependente que Viva as Expensas do Servidor	0	2	2
Revisão de Aposentadoria por Invalidez para fins de Reversão	0	1	1
	305	**23**	**328**

Singular	92,99%
Junta	7,01%

Quadro 41 - Perícias Concluídas por Faixa Etária IFRS

Faixa Etária	Singular	Junta	Total Geral
< 14	11	1	12
14 a 18	1	0	1
19 a 21	0	0	0
22 a 25	8	0	8
26 a 30	32	1	33
31 a 35	73	5	78
36 a 40	64	5	69
41 a 50	55	4	59
51 a 60	22	4	26
> 60	39	3	42
Total:	305	23	328

Dados Fornecidos pela Unidade SIASS/UFRGS, conforme cadastro no Siapenet - Módulo Saúde.

Quadro 42 - Perícias concluídas por tempo de afastamento IFRS

Tempo de Afastamento	Singular	Junta	Total Geral
1 dia	36	0	36
2 a 3	27	1	28
4 a 5	24	0	24
6 a 15	94	0	94
16 a 30	52	3	55
31 a 60	39	4	43
61 a 90	5	4	9
91 a 120	19	2	21
> 120	0	1	1
Total	296	15	311

Singular	95,18%
Junta	4,82%

Dados Fornecidos pela Unidade SIASS/UFRGS, conforme cadastro no Siapenet - Módulo Saúde.

Os afastamentos são lançados no sistema Siape Saúde e, no caso da Reitoria, sendo também publicados no Boletim de Pessoal. Conforme registros do SIASS/UFRGS, extraídos do Siapenet Saúde, foram 438 atestados de servidores do IFRS lançados, 82% (360) de tratamento para própria saúde e 18% (78) dos atestados por motivo de doença em pessoa da família. Em média, cada atestado gera 1,7 (própria saúde) ou 1,6 (saúde de familiar) dia de licença.

Quadro 43 – Atestados de servidores da Reitoria em 2015

Mês	**Tratamento própria saúde**		**Licença por motivo de doença em pessoa da família**		**TOTAL DE DIAS**
	Quantidade de atestados	Dias de afastamentos	Quantidade de atestados	Dias de afastamentos	
Janeiro	09	85	01	01	86
Fevereiro	04	07	02	03	10
Março	06	06	02	04	10
Abril	08	10	03	04	14
Maio	07	07	03	06	13
Junho	12	12	04	04	16
Julho	09	09	04	12	21
Agosto 5	03	03	05	07	10
Setembro	02	02	01	02	04
Outubro	05	05	01	01	06
Novembro	07	07	01	03	10
Dezembro	08	07	02	02	09

Atestados de servidores da Reitoria (de 01/01/2015 a 31/12/2015)

Segurança no Trabalho

Em 2015 foram confeccionados 19 laudos de insalubridade/periculosidade de novos servidores que ingressaram no IFRS em 2015 e de servidores que estavam afastados em 2014. Além disso, realizou-se 14 laudos de insalubridade para os serviços terceirizados de limpeza e foram acompanhadas 4 perícias judiciais na qualidade de assistente técnica do IFRS. Para tanto, foram realizados 28 visitas técnicas *in loco*.

A equipe de Segurança do Trabalho participou de 1 evento de prevenção à saúde e segurança no trabalho (PREVENSUL) e a engenheira teve a oportunidade de se capacitar com o curso de higiene ocupacional.

Com a aprovação do regimento interno da Comissão Interna de Saúde, Segurança e Prevenção de Acidentes (CISSPA) pelo CONSUP, haverá, em 2016, a realização de curso de capacitação dos membros eleitos (titulares e suplentes). Esta foi mais uma conquista da equipe de Segurança do Trabalho, pois proporcionará a formação da CISSPA nas unidades organizacionais do IFRS e assim serão ampliadas as melhorias das condições de trabalho e do meio ambiente, através da busca de soluções que promovam o bem-estar físico, psíquico e social dos profissionais em educação.

Em cumprimento a determinação do Ministério do Trabalho e Emprego, a equipe de Segurança do Trabalho confeccionou a Ficha de Controle de Entrega de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) com o objetivo que se realizem o registro de entrega dos EPI's de forma individual e de acordo com as atividades desenvolvidas. Este documento atesta que a Instituição forneceu os EPI's de forma gratuita e em perfeito estado de conservação e funcionamento.

Além disso, a fim de orientar os gestores na indicação adequada de EPI's em função das atividades que envolvam riscos à saúde e à segurança dos servidores no ambiente de trabalho, a equipe técnica de Segurança do Trabalho do IFRS elaborou o Manual de Recomendações do uso de EPI por Atividades. Esse Manual tem o objetivo de ajudar os profissionais no momento da compra e no fornecimento dos EPI's adequados ou obrigatórios a cada servidor. Cabe salientar que, independente do servidor fazer jus ao adicional de insalubridade ou periculosidade, o uso do EPI é obrigatório quando há exposição a algum tipo de risco ocupacional. Por fim, o Manual traz informações como, a exigência legal quanto ao uso dos EPI's, o objetivo da utilização, registro e orientações quanto ao Certificado de Aprovação gravado em cada EPI.

Listagem das Atividades:

- Laudos de Insalubridade/ Periculosidade (19 laudos – 3 docentes e 16 técnicos administrativos)

* Reitoria (1 laudo – técnico-administrativo)
* *Campus* Bento Gonçalves (3 laudos – técnico-administrativos)
* *Campus* Rio Grande (3 laudos – 1 docente e 2 técnico-administrativos)
* *Campus* Caxias (2 laudos – técnico-administrativos)
* *Campus* Sertão (5 laudos - 2 docentes e 3 técnico-administrativos)
* *Campus* Porto Alegre (2 laudos – técnico-administrativos)
* *Campus* Ibirubá (3 laudos – técnico-administrativos)

- Laudos de Terceirizados de Limpeza (14 laudos)

- Reitoria
- *Campus* Bento Gonçalves
- *Campus* Farroupilha
- *Campus* Caxias
- *Campus* Feliz
- *Campus* Veranópolis
- *Campus* Viamão
- *Campus* Canoas
- *Campus* Rio Grande

- *Campus* Erechim
- *Campus* Sertão
- *Campus* Osório
- *Campus* Porto Alegre
- *Campus* Ibirubá

- Acompanhamento de Perícias Judiciais na qualidade de assistente técnica do IFRS (4 visitas)

- *Campus* Sertão (2x)
- *Campus* Porto Alegre
- *Campus* Erechim

- Foram realizadas 28 vistas *in loco*

- Reitoria (2 visitas – 1 laudo limpeza e 1 laudo insalubridade)
- *Campus* Bento Gonçalves (3 visitas - 1 laudo limpeza e 2 laudos insalubridade)
- *Campus* Farroupilha (1 visita - 1 laudo limpeza)
- *Campus* Caxias (2 visitas - 1 laudo limpeza e 1 laudo insalubridade)
- *Campus* Feliz (1 visita - 1 laudo limpeza)
- *Campus* Veranópolis (1 visita - 1 laudo limpeza)
- *Campus* Viamão (2 visitas - 1 laudo limpeza e 1 reunião servidores)
- *Campus* Canoas (1 visita - 1 laudo limpeza)
- *Campus* Rio Grande (1 visita - laudo limpeza e laudos insalubridade)
- *Campus* Erechim (3 visitas - 1 laudo limpeza, 1 perícia judicial e 1 reunião servidores)
- *Campus* Sertão (5 visitas - 1 laudo limpeza, 2 laudos insalubridade, 2 perícias judiciais)
- *Campus* Osório (1 visita - 1 laudo limpeza)
- *Campus* Porto Alegre (3 visitas - 1 laudo limpeza, 1 laudo insalubridade e 1 perícia judicial e laudo insalubridade)
- *Campus* Ibirubá (2 visitas - 1 laudo limpeza e 1 laudo insalubridade)

- Participação de Eventos de Capacitação (2 cursos)

- Curso de Higiene Ocupacional (Caroline)
- PREVENSUL (Caroline e Verônica)

- Aprovação do Regimento Interno da Comissão Interna de Saúde, Segurança e Prevenção de Acidentes (CISSPA) do IFRS na Resolução nº 093, de 27 de outubro de 2015.

- Elaboração da Ficha de Controle de Entrega de Equipamentos de Proteção Individual (EPI), em cumprimento a determinação do Ministério do Trabalho e Emprego.

- Criação do Manual de Recomendações do uso de EPI por Atividades, o qual visa orientar os gestores na utilização adequada dos EPI’s em função das atividades realizadas, a fim de diminuir os riscos ambientais aos quais os servidores estão expostos.

Departamento de Desenvolvimento de Pessoas

O Departamento de Desenvolvimento de Pessoas tem como atribuições o desenvolvimento de atividades relativas à capacitação, que são desenvolvidas através da Coordenadoria de Capacitação, e também avaliação de estágio probatório; afastamentos para capacitação *stricto sensu*; afastamento para participação em eventos no exterior; licença capacitação dos servidores da reitoria e dos *campi*, liberação de horário dos servidores TAE's, da reitoria e dos *campi* em implantação, processos de Incentivo à Qualificação e Progressão por capacitação dos os servidores TAE's do IFRS.

Além disso, os servidores do setor estão constantemente participando de comissões que buscam implantar políticas relacionadas à gestão de pessoas para os servidores do IFRS.

Quadro 44 - Participação de servidores do Departamento de Desenvolvimento de Pessoas em Comissões e Grupos de Trabalho no ano de 2015

Servidor	Comissão/GT
Conceição Aparecida Gonçalves Destro Cargo: Administrador/Diretora do Departamento	Comissão do Dimensionamento Docente
	Comissão de regulamentação de bolsas de estudo
	Comissão PDI/2014-2018
	Comissão Plafor/MEC
	Comissão de Regulamentação da Liberação de Horário – TAE's
	GT Escola de Gestão Corporativa – IGEAP
Angela Marin Assistente em Administração/ Coordenadora da Coordenadoria de Capacitação	GT Escola de Gestão Corporativa – IGEAP
	Comissão Gestora Multidepartamental – Planfor
Ana Maria Jung de Andrade Psicóloga	Comissão do estágio probatório
	Comissão de Avaliação e Acompanhamento (COA) da reitoria

O Departamento de Desenvolvimento de Pessoas fechou o ano de 2015 com um quadro de pessoal composto por 07 servidores do quadro efetivo, sendo: 01 Administrador; 01 Psicóloga; 03 Assistentes em Administração; 01 Auxiliar em Administração e 01 Técnico em Secretariado. Além de 01 estagiário.

Ressalta-se que dos 07 servidores, 04 ingressaram no IFRS ano de 2013; 01 ingressou em 2014, em virtude de redistribuição e 02 ingressaram no final de 2015. Destaca-se, dessa forma, a necessidade da instituição proporcionar e incentivar a participação dos servidores em ações de capacitação, através de cursos, seminários, congressos, etc., além de possibilitar visitas técnicas a outras instituições públicas.

Apesar das dificuldades orçamentárias, da greve e do número reduzido de servidores, o Departamento de Desenvolvimento de Pessoas conseguiu realizar ano de 2015 diversos projetos de capacitação e dar andamento a outras demandas do setor.

Através da Coordenadoria de Capacitação, que conta com 02 servidoras, foram realizados diversos eventos de capacitação e análise de processos para possibilitar a participação de servidores em eventos externos ao IFRS, bem como a publicação de editais para concessão de bolsas de estudo.

Destaca-se a necessidade de aumentar o número de servidores do departamento.

Estágio Probatório

Em 2015, os processos de estágio probatório dos servidores dos *campi* em implantação (Alvorada, Rolante, Vacaria, Veranópolis e Viamão) ficaram também aos cuidados da Reitoria. Somados os processos da Reitoria e destes *campi*, eram 88 servidores em avaliação probatória em janeiro de 2015. Houve ingresso de aproximadamente 30 novos servidores por nomeação, remoção e redistribuição nestas unidades (Reitoria e *campi* em implantação), implicando criação e ajustes de processos administrativos oficiais e, quando redistribuídos ao IFRS, também adequações de cronograma de avaliação. Ao final do ano, os *campi* de Alvorada e Viamão designaram servidores responsáveis pela Gestão de Pessoas, e os processos de estágio probatório destes *campi* foram encaminhados a estes.

Em junho, foram recebidas as planilhas de servidores em estágio probatório dos demais *campi*, para supervisão e acompanhamento pela Reitoria. Nesta época, foram revisados alguns procedimentos e os respectivos *campi* orientados para adequações necessárias. Com base nos dados de junho de 2015, abaixo segue estimativa de concessões de estabilidade até 2018 no IFRS. A

informação pode servir de base para planejamento de ações e redistribuição de tarefas internas de cada unidade.

Estimativa de Concessões de Estabilidade

2016	2017	2018
243	203	72

Dando continuidade aos trabalhos iniciados em dezembro de 2014, a comissão para elaborar minuta de regulamentação do estágio probatório no âmbito do IFRS (Portaria 1744/2014) elaborou uma proposta que foi levada à consulta das Pró-Reitorias e pares (técnicos e docentes) em todas as unidades, no segundo semestre do ano. Foram recebidas as sugestões e, por falta de orçamento para diárias e período de férias de alguns dos membros, a comissão não se reuniu posteriormente para deliberar em conjunto sobre as propostas recebidas e concluir seus trabalhos. A comissão prevê a finalização dos trabalhos em março de 2016, quando os servidores retornam de férias e o orçamento é disponibilizado.

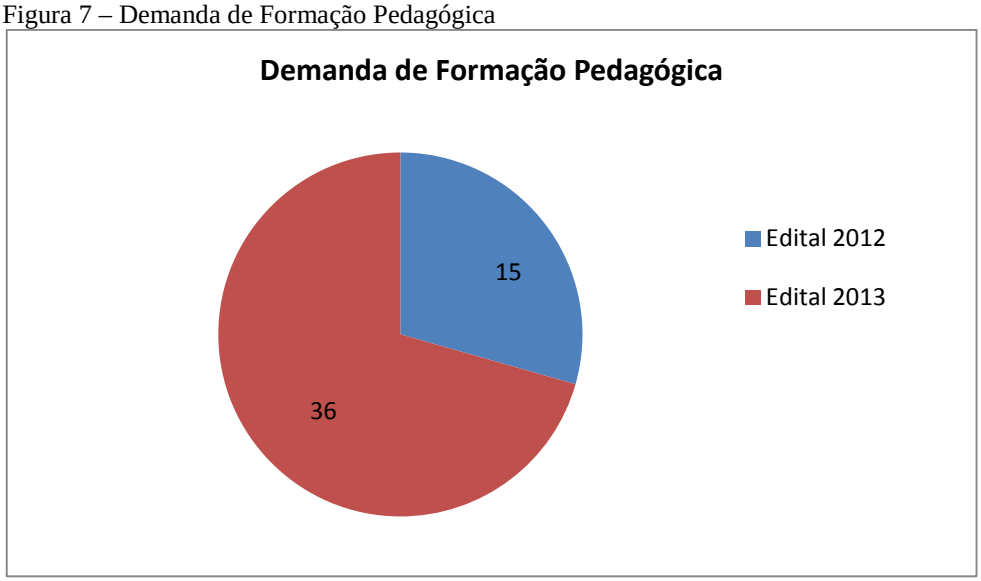
Formação Pedagógica

Com base na Lei nº 9394/96 e na Resolução CNE/CEB nº 6/2012, os Editais nº 02/2012 e nº 011/2013, referentes ao Concurso Público para servidores docentes, estabeleceram a obrigatoriedade de formação pedagógica em um prazo de 30 meses a partir da data da posse. A DGP regulamentou os fluxos dos processos administrativos para consulta e validação desta formação pela Instrução Normativa nº 001/2015.

No ano de 2015, 26 servidores comprovaram na DGP a formação pedagógica via abertura de processo administrativo para validação de seus certificados ou diplomas de conclusão. Outros 27 processos de consulta dos servidores foram analisados na DGP. Destes últimos, 15 receberam pareceres favoráveis, 4 obtiveram pareceres não favoráveis, 1 está aguardando manifestação do gabinete do IFRS, e os outros 7 solicitaram apenas orientações, ou apresentaram informações insuficientes para análise e/ou foram encerrados pelo próprio servidor interessado.

Conforme informações recebidas dos *campi* (exceto Restinga), em junho de 2015, e atualizações posteriores com as informações que chegaram à Reitoria, ainda 51 servidores não possuem a formação exigida, sendo 15 servidores ingressantes pelo Edital 02/2012, e 36, do Edital 11/2013. Cada unidade é responsável pelo acompanhamento e controle dos respectivos docentes que ingressaram pelos Editais nº 02/2012 e nº 011/2013, quanto à formação pedagógica exigida dentro dos prazos estabelecidos.

Figura 7 – Demanda de Formação Pedagógica



Coordenadoria de Capacitação

As ações de capacitação para os servidores do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul são realizadas tendo como base o Programa de Capacitação dos Servidores do IFRS, aprovado conforme Resolução do Consup nº 114/2014.

Levantamento das Necessidades de Capacitação - LNC

O Levantamento das Necessidades de Capacitação (LNC) é uma importante ferramenta para o planejamento das ações de capacitação do IFRS. Este levantamento é desenvolvido em duas etapas. A primeira etapa está relacionada à Dimensão Individual, na qual, o servidor aponta suas demandas de capacitação. A segunda etapa está relacionada à Dimensão Coletiva/Institucional, onde as equipes de trabalho apontam suas demandas de capacitação sob o ponto de vista estratégico, ou seja, de interesse institucional. Para a operacionalização deste levantamento foram desenvolvidas planilhas eletrônicas em Google Docs e compartilhadas com cada unidade organizacional (Reitoria e *Campi*).

De acordo com o Programa de Capacitação, cada unidade organizacional do IFRS constituirá uma Comissão de Organização e Acompanhamento (COA). Às COAs compete realizar o levantamento das necessidades de capacitação em sua unidade organizacional de abrangência, bem como o acompanhamento de todo o processo de execução das capacitações na mesma. Cada COA é composta da seguinte forma: nos *camp*i, por um representante da gestão de pessoas do *campus*, um representante da CIS (Comissão Intena de Supervisão) e um representante da CPPD (Comissão Permanente de Pessoal Docente); na Reitoria, por um representante da DGP, um representante da CIS e um representante docente, em exercício na Reitoria, indicado pelo Colegiado da CPPD.

Em 2015 foi realizado o Levantamento das Necessidades de Capacitação (LNC) dos Servidores do IFRS para o ano de 2016 que teve início no dia 26 de outubro de 2015, após a realização da Oficina de Trabalho dos Membros das COA's promovida pela DGP, com a finalidade de debater a metodologia utilizada no LNC 2015 e trabalhar na metodologia para 2016.

A metodologia de trabalho adotada para o ano de 2016 se pautou nos preceitos do programa de capacitação do IFRS (art. 16 a 22) e nos resultados de uma oficina de trabalho promovida pela DGP com os membros das COA's dos *campi* do IFRS.

A realização da oficina de trabalho ocorreu após elaboração do relatório do levantamento realizado em 2014 para o ano de 2015 a partir dos resultados encaminhados pelos *campi* e após divulgação destas informações ao Colégio de Dirigentes da instituição.

O LNC realizado em 2015 para o ano de 2016 não obedeceu ao cronograma previsto no Programa de Capacitação do IFRS, que determina a realização no mês de maio. Os principais fatores pelos quais não foi possível o atendimento do cronograma foram:

a) Falta de recursos orçamentários durante todo o primeiro semestre de 2015 e com isso, impossibilidade de realizar a referida oficina de trabalho;

b) Organização, por parte da Diretoria de Desenvolvimento de Pessoas, do Seminário de Ambientação Institucional e Iniciação ao Serviço Público que ocorreu no início do mês de agosto de 2015;

c) Adesão dos servidores do IFRS ao movimento grevista de 2015.

A oficina de trabalho para capacitação dos membros das COA's ocorreu na Reitoria nos dias 21 e 22 de outubro de 2015. Foi ministrada pelas servidoras Ana Maria Jung de Andrade, Ângela Marin e Conceição Aparecida Gonçalves Destro e as despesas com o pagamento de diárias e passagens dos servidores foram custeadas pela Reitoria.

Foram convidados membros das COA's de todas as unidades organizacionais, porém, alguns *campi* não enviaram representantes. Participaram desta ação de capacitação servidores das seguintes unidades organizacionais: Alvorada, Bento Gonçalves, Canoas, Caxias do Sul, Erechim, Farroupilha, Feliz, Ibirubá, Osório, Reitoria, Rio Grande, Sertão, Vacaria e Viamão.

O objetivo do encontro foi capacitar os membros das COA's quanto a suas atribuições e padronizar os procedimentos para a realização do Plano Anual de Capacitação de cada unidade organizacional do IFRS, que se inicia através do Levantamento das Necessidades de Capacitação.

Na oportunidade os representantes das unidades organizacionais tiveram a apresentação de alguns conceitos do programa de capacitação e foi-lhes oportunizado um momento para o apontamento das principais dificuldades e benesses encontradas no levantamento realizado no ano anterior. Definiu-se por adotar a mesma metodologia do ano anterior, incluindo as ferramentas desenvolvidas pela DGP para a atividade. Restou definido que cada *campus* faria um trabalho de divulgação e sensibilização quanto a importância deste levantamento.

Os presentes redigiram textos que foram publicados no site da DGP (http://dgp.ifrs.edu.br/site/conteudo/index/id/327) , além de um tutorial com perguntas frequentes relativas ao LNC.

Investimentos em Capacitação

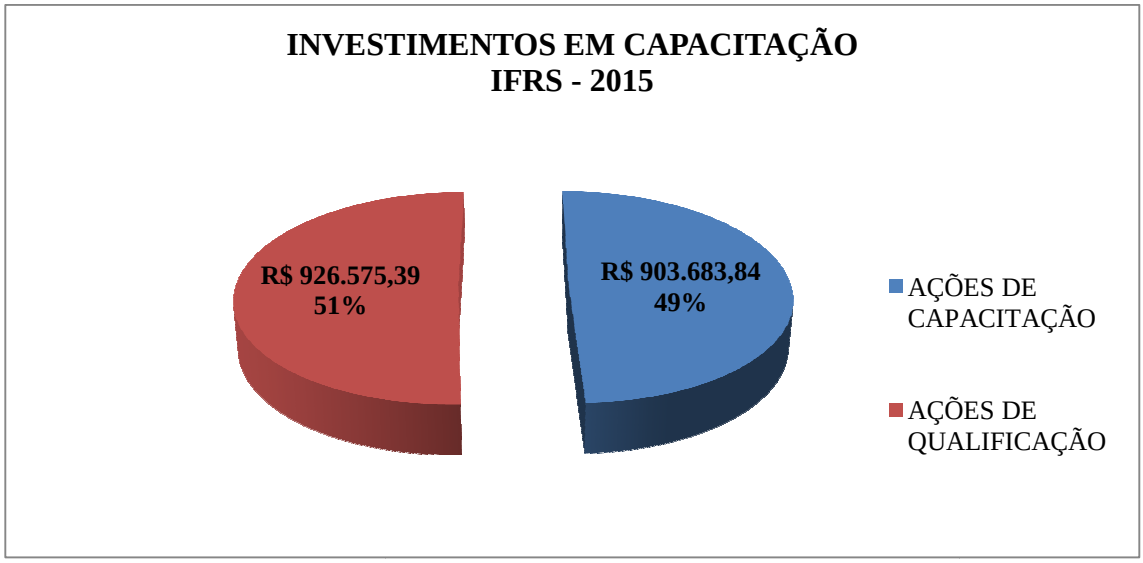
Os investimentos em capacitação do IFRS no ano de 2015 foram de R$ 1.830.259,23. Deste total, R$ 903.683,84 foram em ações de capacitação de curta e média duração e R$ 926.575,39 em ações de qualificação, referentes ao ressarcimento de bolsas de estudos concedidas aos servidores através de editais.

Quadro 45 – Investimentos em capacitação do IFRS em 2015

INVESTIMENTOS EM CAPACITAÇÃO DO IFRS EM 2015	
Ações de Capacitação	R$ 903.683,84
Ações de Qualificação	R$ 926.575,39
TOTAL	R$ 1.830.259,23

Fonte: Relatório Gerencial extraído do Tesouro Gerencial, considerado os valores efetivamente liquidados.

Figura 8 – Investimentos em capacitação do IFRS em 2015



Fonte: Relatório Gerencial extraído do Tesouro Gerencial, considerado os valores efetivamente liquidados.

Destaca-se que o IFRS possui diversas normatizações internas que possibilitam e promovem a qualificação dos servidores, sem utilização de recursos orçamentários específicos para esse fim, tais como: liberação de carga horária para servidores da carreira Técnico-Administrativo em Educação (TAE's), que permite ao servidor ter liberação de até 40% de sua jornada de trabalho semanal para realização de cursos de qualificação, sem necessidade de compensação de horário; afastamento para qualificação de docentes e TAE's; além de normativa que permite ao docente incluir os períodos utilizados para mestrado ou doutorado no seu plano de trabalho. Essas normativas facilitaram muito o acesso e a busca por novas capacitações por parte dos servidores.

Ações de Capacitação e qualificação

Em 2015, para controle das ações de capacitação e qualificação dos servidores, compartilhou-se com os *campi*, planilhas através do Google Docs, que serviram como base de dados para resposta dos relatórios de Simec e Sipec, bem como para o Relatório de Gestão. Também foram desenvolvidas ferramentas para a realização do Levantamento das Necessidades de Capacitação – Dimensões individual e coletiva, para atendimento ao disposto na legislação vigente e no Programa de Capacitação do IFRS.

De acordo com o Programa de Capacitação, a participação dos servidores do IFRS nas ações de capacitação se dá por iniciativa Institucional, com base no levantamento das necessidades de capacitação, ou por iniciativa do próprio servidor, que tem liberdade para buscar capacitação em eventos e que podem ser custeados por ele próprio ou pelo IFRS.

Em virtude das restrições orçamentárias do primeiro semestre de 2015, muitas ações de capacitação planejadas para ocorrer neste período tiveram que ser postergadas. Mesmo assim, foram realizados importantes eventos de capacitação, tais como: 3º Curso de Capacitação para Pesquisadores do IFRS, que contou com 147 servidores; 2º Curso de Capacitação para Extensionistas do IFRS, onde foram capacitados 137 servidores e o 1º Workshop Diversidade e Inclusão do IFRS, com 123 servidores capacitados. Além disso, no primeiro semestre de 2015 foi publicado Edital de Renovação de Bolsas de Estudo para Graduação, Pós-Graduação Latu Sensu, Mestrado e Doutorado, conforme resultado disponível em: http://dgp.ifrs.edu.br/site/conteudo/index/id/203 , o que possibilitou aos servidores contemplados nos editais publicados em 2014, continuar recebendo bolsa de estudo através de ressarcimento.

Em 2015 foram realizados cursos em diversas áreas, através da Diretoria de Gestão de Pessoas e as Pró-Reitorias, tais como:

a. Ação conjunta da Pró-Reitoria de Ensino e DGP:
   - II Encontro do Proeja – Reflexões sobre os sujeitos e suas aprendizagens;
   - I Encontro das Equipes Pedagógicas do IFRS.

b. Ação Conjunta da Pró-Reitoria de Extensão e DGP:
   - Curso de Língua Francesa – início em 2014 e témino em 2015;
   - 1º workshop Diversidade e Inclusão;
   - Palestra Sistema de Ensino Francês;
   - 1º curso de Capacitação da Comissão de Avaliação ad hoc de Extensão;
   - 2º Curso de Extensionistas do IFRS.

c. Ação Conjunta da Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação e DGP:
   - Curso de Busca de Patentes;
   - 3° Curso de Capacitação para Pesquisadores do IFRS.

d. Ação conjunta da Prodi e DGP:
   - Desenvolvimento do Seminário Enade 2015;
   - Educacenso 2015.

e. Ação conjunta da DGP com outras Diretorias:
   - Oficina sobre Política de Ações Afirmativas do IFRS;
   - Comunicação Organizacional Tendências e Desafios;
   - Oficina de Trabalho para Capacitação de Membros das COA's;
   - Curso de Retenção na Fonte de Tributos e Contribuições Sociais na Contratação de Bens e Serviços;
   - Gestão e Fiscalização de Contratos;
   - Reajuste, Repactuação, Planilha de Custos e Formação de Preços de Contratos e Serviços Continuados com Dedicação Exclusiva de Mão de Obra;
   - Curso de Auditoria e Controles Interno Governamentais;
   - Seminário de Ambientação Institucional e Iniciação ao Serviço Público;
   - Integra Reitoria 2015 – Educação, Cultura de Paz e Compreensão dos Conflitos.

Concessão de Bolsas de Estudo

Em 2015 foi publicada a Portaria nº 15/2015, que designa Comissão para elaborar a minuta da regulamentação para a concessão de bolsas de Qualificação no âmbito do IFRS. A referida Comissão foi constituída por representantes da DGP, Prodi, Proad, Proex, Proppi, CIS Central e Colegiado da CPPD. Os trabalhos da Comissão estão em andamento, enquanto não for publicada a regulamentação para concessão de bolsas de estudo, as mesmas continuam sendo concedidadas através e editais.

Em 2015 o IFRS ofertou bolsas de estudo para os servidores, através de Editais, com o objetivo de promover o desenvolvimento dos mesmos, de forma a conciliar os interesses individuais e as metas institucionais e visando à melhoria de seu desempenho quanto as suas funções e compromissos para com a Instituição. O limite de valor das bolsas foi de R$500,00 para graduação, R$300,00 para pós-graduação *lato sensu* e R$1.000,00 para pós-graduação *stricto sensu*.

Os servidores contemplados receberam o valor das mensalidades pagas, através de ressarcimento, até o limite do valor de cada bolsa de acordo com o estabelecido em cada Edital.

Quadro 46 - Bolsas de Estudo

Modalidade	Quantidade de Bolsas Ofertadas	Total de Servidores Contemplados*
Graduação	57	47
Especialização	53	41
Mestrado	60	44
Doutorado	34	30
Total	204	162

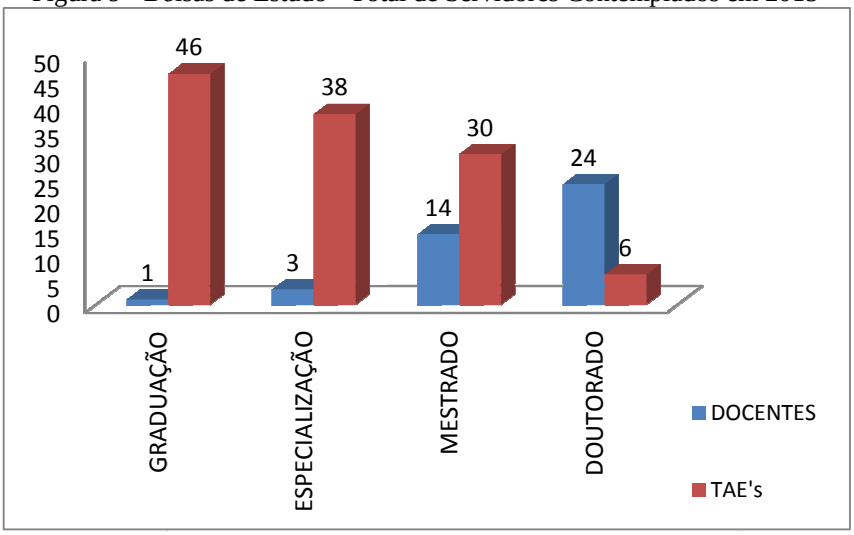
Fonte: Resultado final dos Editais

Quadro 47 - Bolsas de Estudo - Total de Servidores Contemplados

Modalidade	Docentes	TAE's	Total
Graduação	1	46	47
Especialização	3	38	41
Mestrado	14	30	44
Doutorado	24	6	30

Fonte: Resultado final dos Editais de 2015.

Figura 9 - Bolsas de Estudo - Total de Servidores Contemplados em 2015



Seminário de Ambientação Institucional e Iniciação ao Serviço Público

O Programa de Capacitação dos Servidores do IFRS define seis linhas de desenvolvimento. A primeira refere-se à linha de desenvolvimento de Iniciação ao Serviço Público, que visa capacitar o servidor para o conhecimento da função do Estado, das especificidades do serviço público, da missão do IFRS e da conduta do servidor público e sua integração ao ambiente.

Com o objetivo geral de capacitar os novos servidores, de acordo com a primeira linha de desenvolvimento do Programa de Capacitação, em 2015 o IFRS deu continuidade ao projeto de capacitação implantado no ano de 2014, denominado Seminário de Ambientação Institucional e Iniciação ao Serviço Público, que tem como objetivos específicos contribuir para a inserção dos novos servidores na administração pública, bem como no IFRS e também atender às exigências dos editais 02/2012, 11/2013 e 06/2015 de Concurso Público de Provas e Títulos destinado ao provimento de cargos da carreira de Professor do Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico do Quadro de Pessoal Permanente do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul, além de proporcionar aos servidores:

- Conhecer a Rede Federal de Educação Básica, Técnica e Tecnológica.
- Analisar a missão do IFRS como instituição de ensino, pesquisa e extensão, bem como o compromisso profissional do servidor público e sua integração ao ambiente institucional.
- Identificar os princípios e a organização da educação brasileira a partir da LDB.
- Refletir sobre a ética no serviço público.
- Analisar o conceito de cidadania, o atendimento à pessoa com deficiência na relação com a atuação do servidor público.
- Aprofundar os conhecimentos sobre a função do Estado e as especificidades do serviço público.
- Identificar os princípios e os pressupostos da administração pública, assim como as especificidades do orçamento público.

Em 2015 o Seminário de Ambientação Institucional e Iniciação ao Serviço Público foi realizado em uma única edição, com vagas divididas entre os *campi* e a Reitoria, no município de Bento Gonçalves/RS, de 03 a 05 de agosto de 2015 onde foram capacitados um total de 187 servidores.

Além disso, o IFRS proporcionou a participação dos servidores em ações de capacitação, através de pagamento de inscrições, concessão de diárias e passagens, liberação dos servidores para participação em eventos de capacitação de curta duração durante o horário de trabalho; concessão de horário especial de estudante; autorização de afastamento do país; concessão de licença capacitação e autorização de afastamento para qualificação *stricto sensu*, no país e no exterior.

Participação dos servidores em ações de capacitação

Do total de servidores do quadro efetivo do IFRS, 52% participaram de ações de capacitação em 2015, através da promoção ou incentivo do IFRS. Cabe destacar que muitos servidores participaram a de mais de um evento de capacitação no ano.

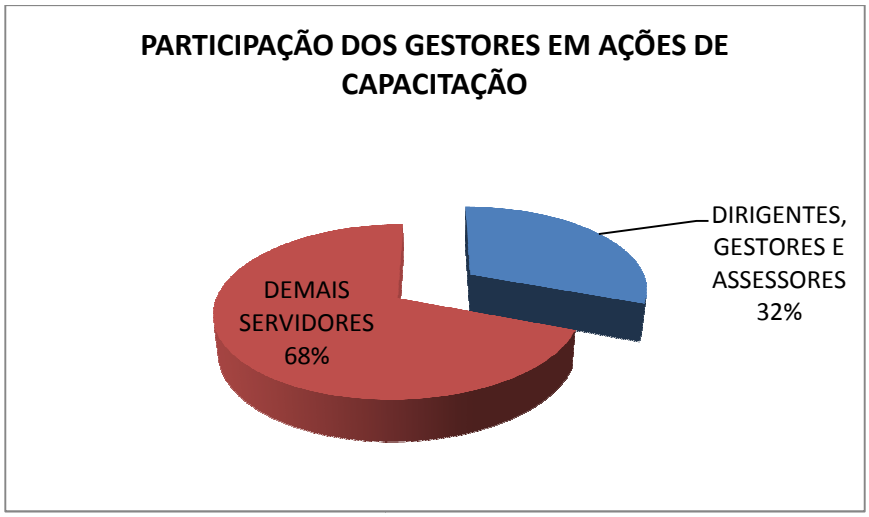
Quadro 48 - Participação em ações de capacitação

Carreira	Total de Servidores(*)	Quantidade de servidores capacitados	% de servidores capacitados por carreira
Docentes	847	397	47%
Técnico-Administrativos	842	484	57%
Total	1.689	881	52%

Obs. Não foram incluídos os servidores do quadro permanente que se encontram cedidos.

Do total de servidores que participaram de ação de capacitação de curta e média duração no ano de 2015, 32% ocupam cargo de Direção, Gestão ou Assessoramento. Os dados foram apurados através dos controles desenvolvidos pelos *Campus* e Reitoria.

Figura 10 – Participação dos gestores em ações de capacitação



Capacitações realizadas em 2015 com maior número de participantes

A partir das ferramentas de controle desenvolvidas pela Coordenadoria de Capacitações e compartilhadas com os *campi*, apurou-se o número de participantes nas diferentes ações de capacitação, conforme pode ser verificado no quadro 49.

Quadro 49 - Relação das capacitações com maior número de participantes

Capacitação	Quantidade de Servidores Capacitados	Forma
Seminário de Ambientação Institucional e Iniciação Ao Serviço Público	187	Desenvolvida pelo IFRS
3º Curso de Capacitação para Pesquisadores do IFRS	147	Desenvolvida pelo IFRS
2º Curso de Capacitação para Extensionistas do IFRS	137	Desenvolvida pelo IFRS
1º Curso de Capacitação da Comissão de Avaliação ad hoc de Extensão	130	Desenvolvida pelo IFRS
1º Workshop Diversidade e Inclusão	123	Desenvolvida pelo IFRS
II Encontro do Proeja: Reflexões sobre os sujeitos e suas aprendizagens	105	Desenvolvida pelo IFRS
Integra Reitoria	84	Desenvolvida pelo IFRS
I Encontro das Equipes Pedagógicas do IFRS	76	Desenvolvida pelo IFRS
Curso de Retenção na Fonte de Tributos e Contribuições Sociais na Contratação de Bens e Serviços	41	Contratação de turma fechada para o IFRS
Reajuste, Repactuação, Planilha de Custos e Formação de Preços de Contratos e Serviços Continuados com Dedicação Exclusiva de Mão de Obra	30	Contratação de turma fechada para o IFRS
Oficina sobre Política de Ações Afirmativas do IFRS	26	Desenvolvida pelo IFRS
Gestão e Fiscalização de Contratos	26	Contratação de turma fechada para o IFRS
Curso de Língua Francesa (Reitoria e C. Bento)	25	Desenvolvida pelo IFRS
Palestra Sistema de Ensino Francês	25	Desenvolvida pelo IFRS
Comunicação Organizacional Tendências e Desafios	23	Desenvolvida pelo IFRS
Curso de Administração Pública	15	IGEAP – Parceria IFRS-IFSul e IFFarroupilha

Educacenso 2015	11	Desenvolvida pelo IFRS
Curso de Busca de Patentes	11	Desenvolvida pelo IFRS
Curso de Auditoria e Controles Internos Governamentais	11	Contratação de turma fechada para o IFRS

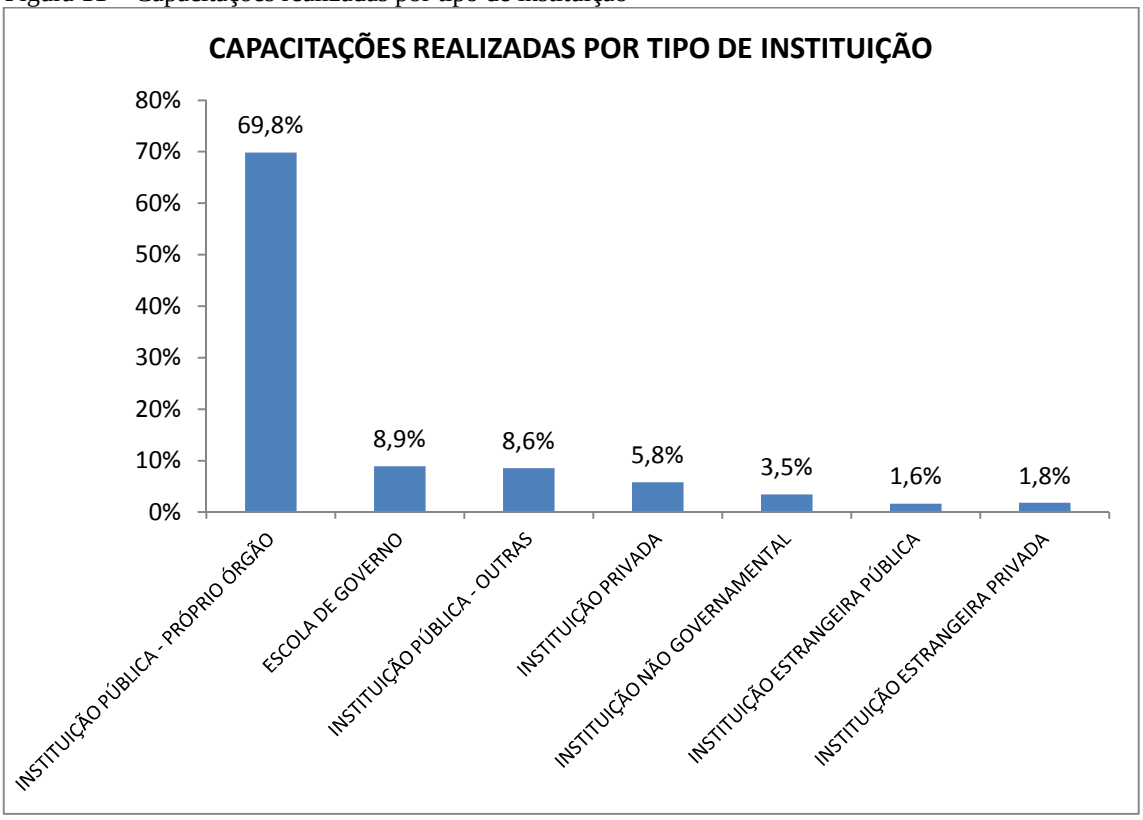
- Foram consideradas as capacitações com participação acima de dez servidores.

Além das capacitações citadas acima, houve a participação de servidores do IFRS em outras ações de capacitação. Destaca-se que muitos servidores tiveram a oportunidade de participar de mais de um evento de capacitação.

Capacitações realizadas por tipo de instituição

De todas as ações de capacitações/aperfeiçoamento contabilizadas através das ferramentas de controle desenvolvidas, conclui-se que aproximadamente 70% das ações realizadas pelos servidores do IFRS foram desenvolvidas pelo próprio órgão.

Figura 11 – Capacitações realizadas por tipo de instituição

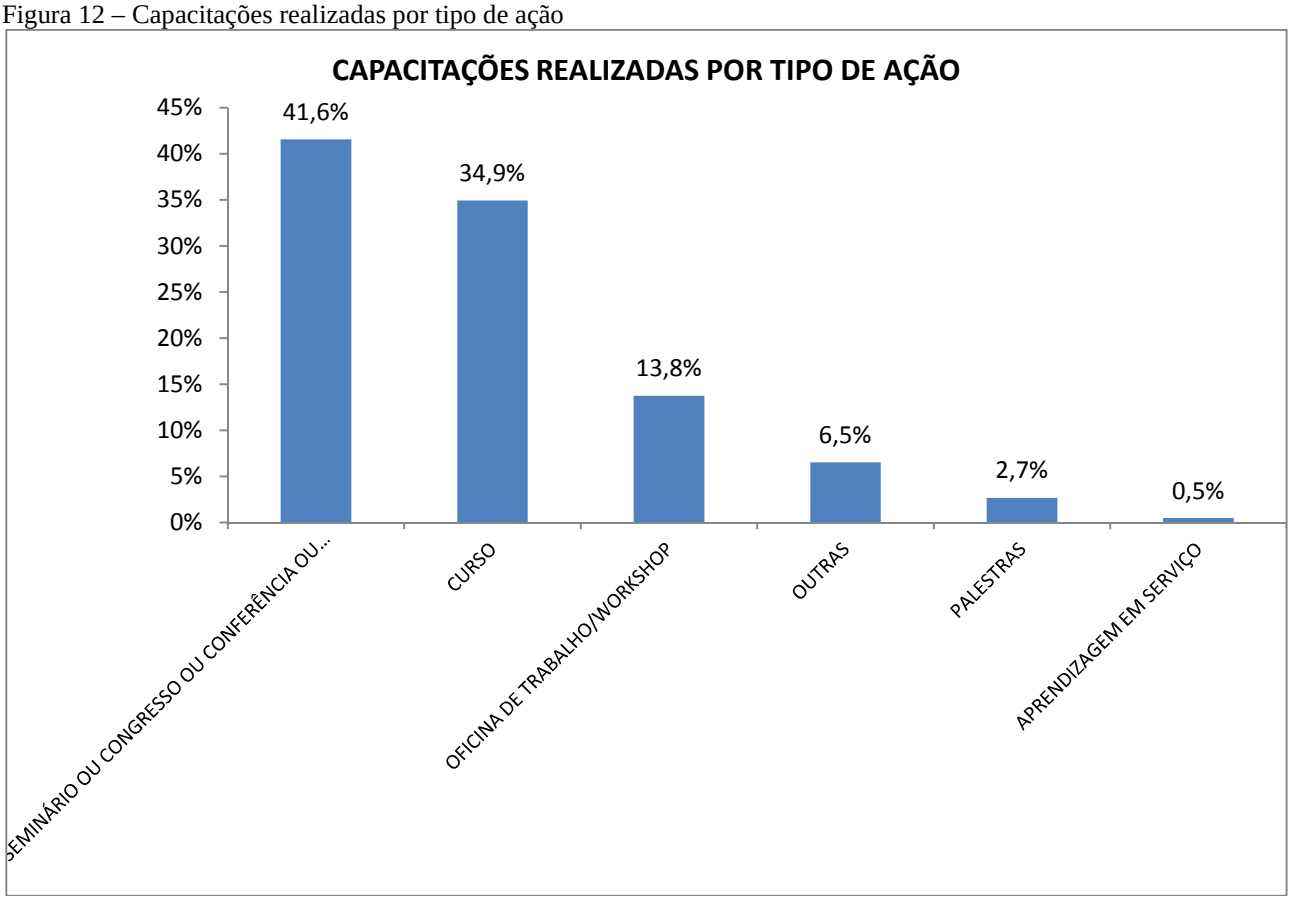


Fonte: Diretoria de Gestão de Pessoas do IFRS

Capacitações realizadas por tipo de ação

A partir dos controles desenvolvidos conclui-se que cerca de 42% das ações de capacitação/aperfeiçoamento realizadas pelos servidores do IFRS foram através de Congressos, Seminários, Encontros ou Eventos Similares.

Figura 12 – Capacitações realizadas por tipo de ação

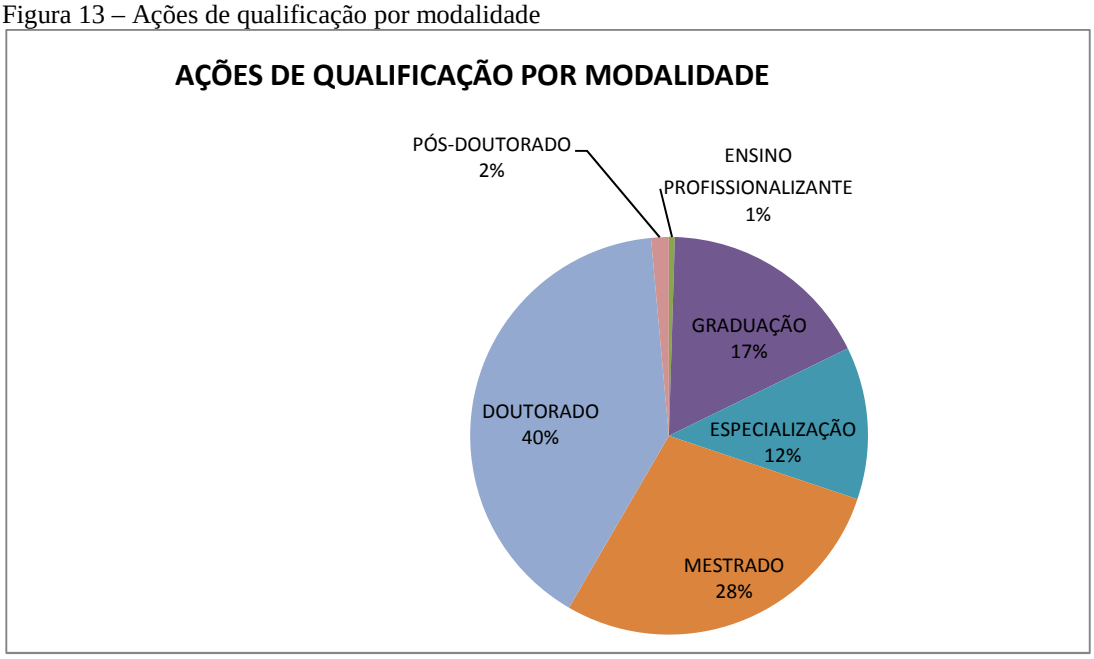


Fonte: Diretoria de Gestão de Pessoas do IFRS

Ações de qualificação proporcionadas pelo IFRS aos servidores

De acordo com os levantamentos feitos pelos *campi* e Reitoria a partir das planilhas de controle, o IFRS incentivou a participação dos seus servidores em ações de qualificação (educação formal) através de Horário Especial Estudante, Bolsas de Estudos, Licença Capacitação, Afastamento *Stricto Sensu* ou através da inclusão do curso na jornada de trabalho dos docentes (Resolução 082/2012). Contabilizou-se um total de aproximadamente 441 servidores beneficiados com ações de qualificação.

Figura 13 – Ações de qualificação por modalidade



Fonte: Diretoria de Gestão de Pessoas do IFRS

Afastamento para participação em programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*

Carreira Docente

Considerando a legislação vigente e o Programa de Capacitação, a participação dos servidores docentes do IFRS em ações de qualificação (educação formal), se dá através da concessão de horário especial ou por afastamento. A Lei 12.772/2012 permite que o docente se afaste para participar de programa de pós-graduação *stricto sensu* ou de pós-doutorado, independentemente do tempo ocupado no cargo ou na Instituição. A Resolução Consup 082/2011, que aprova o regulamento da atividade docente do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul – IFRS, estabelece que o docente que estiver regularmente matriculado em curso de pós-graduação *stricto sensu* poderá considerar essas atividades como pesquisa, com o registro no respectivo plano de trabalho, desde que seja respeitada a carga horária mínima de sala de aula e de atendimento aos alunos estabelecida no Regulamento e que haja aprovação de requerimento junto ao Conselho do *Campus*.

De acordo com o Programa de Capacitação dos Servidores do IFRS e com base na legislação vigente, o afastamento do servidor docente se dá até o limite de 10% do total do quadro de docentes do *campus*, condicionado à disponibilidade no banco de professor equivalente de um substituto ou quando o pessoal existente em sua área de atuação for suficiente para assumir as funções do servidor afastado.

A Instrução Normativa nº 003, de 21 de agosto de 2014, regulamenta os critérios de afastamento de professores para capacitação e qualificação em programas de pós-graduação *stricto sensu* e pós-doutorado.

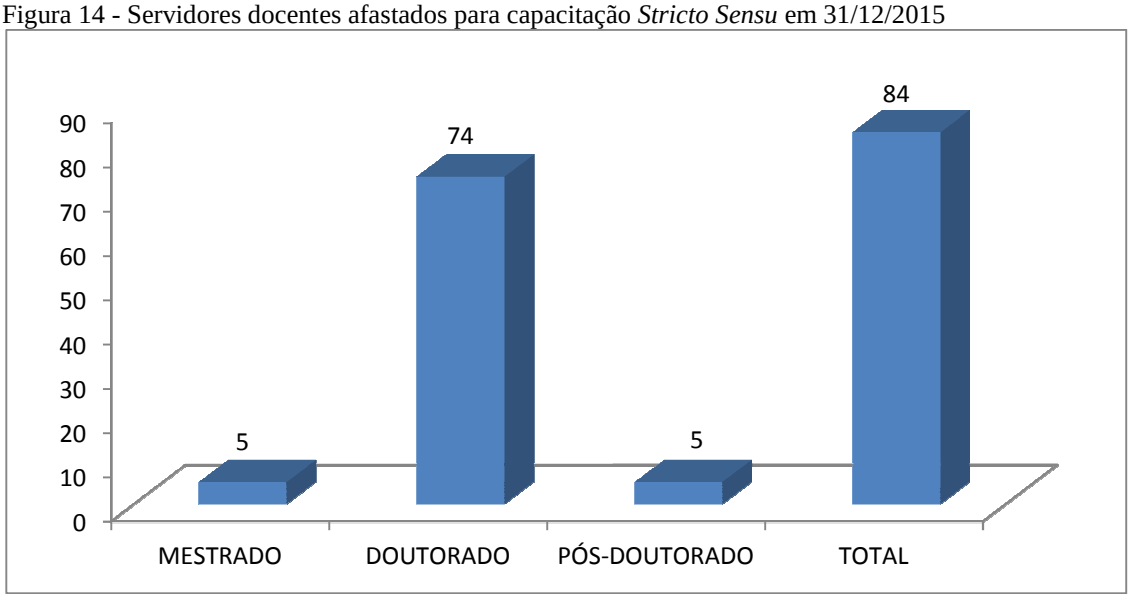
Durante o ano de 2015 retornaram do afastamento *stricto sensu* 14 servidores docentes**.** Em 31/12/2015 encontravam-se afastados 84 docentes.

Quadro 50 - Servidores docentes afastados para capacitação *Stricto Sensu*

Mestrado		**Doutorado**		**Pós-Doutorado**		**Total**
País	Exterior	País	Exterior	País	Exterior	
04	01	72	02	03	02	**84**

Quantidade de servidores docentes que se encontravam afastados em 31/12/2015.
Fonte: Diretoria de Gestão de Pessoas do IFRS

Figura 14 - Servidores docentes afastados para capacitação *Stricto Sensu* em 31/12/2015



Quantidade de servidores docentes que se encontravam afastados em 31/12/2015.
Fonte: Diretoria de Gestão de Pessoas do IFRS

Quadro 51 - Quantidade de servidores docentes que retornaram do afastamento para capacitação *stricto sensu* durante o ano de 2015:

Modalidade	Quantidade
Mestrado	3
Doutorado	12
Pós-Doutorado	1
Total	16

Fonte: Diretoria de Gestão de Pessoas do IFRS

Carreira de Técnico-Administrativo em Educação

A Resolução nº 115, de 16 de dezembro de 2014, que regulamenta os critérios de afastamento dos servidores técnico-administrativos do IFRS, possibilitou a publicação de editais de afastamento para os servidores TAE's nos *campi* e na Reitoria, tendo como base o Edital Modelo elaborado pela DGP e CIS, e disponibilizado aos *campi*.

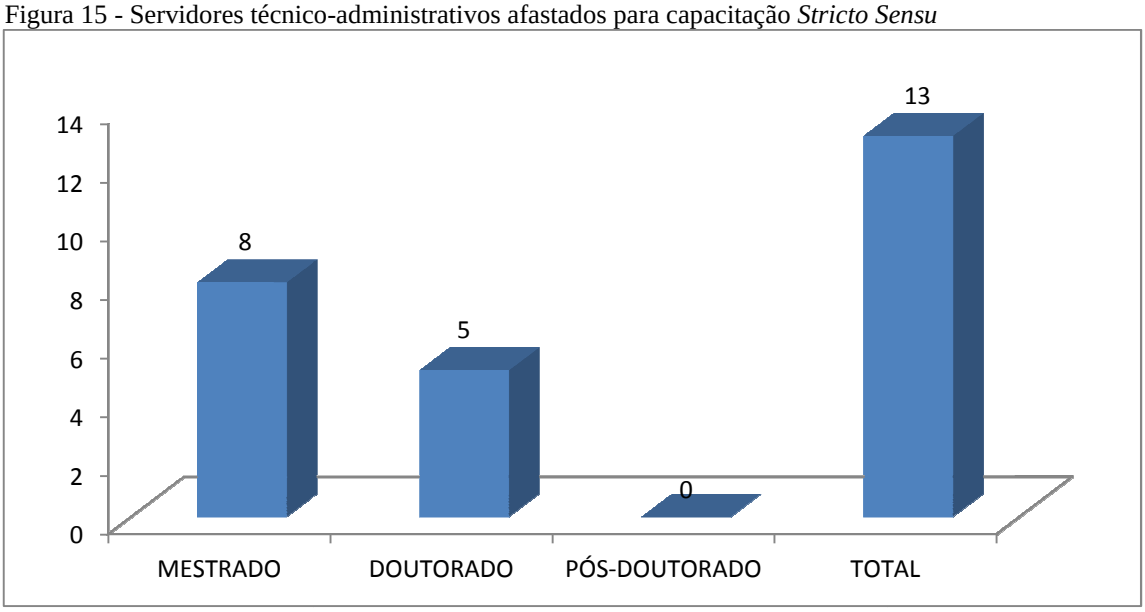
Ressalta-se porém, que houve pouca demanda por parte dos servidores. Na Reitoria, por exemplo, das 10 vagas disponíveis para afastamento, apenas um servidor se inscreveu no edital, foi classificado mas preferiu não se afastar. Em alguns *campi* nenhum servidor se inscreveu. Destaca-se que não foi realizado nenhum estudo a respeito da baixa procura, mas uma das possibilidades pode ser em virtude da concessão de bolsas de estudo, visto que o servidor afastado fica impedido de receber a bolsa. Durante o ano de 2015 retornaram do afastamento *stricto sensu* 14 servidores TAE's**.** Em 31/12/2015 encontravam-se afastados 13 servidores TAE's.

Quadro 52 - Servidores TAE's afastados para capacitação *Stricto Sensu*

Mestrado		Doutorado		Pós-Doutorado		Total
País	Exterior	País	Exterior	País	Exterior	
08	-	04	01	-	-	**13**

Quantidade de servidores TAE's que se encontravam afastados em 31/12/2015.
Fonte: Diretoria de Gestão de Pessoas do IFRS

Figura 15 - Servidores técnico-administrativos afastados para capacitação *Stricto Sensu*



Quantidade de servidores TAE's que se encontravam afastados em 31/12/2015.
Fonte: Diretoria de Gestão de Pessoas do IFRS

Quadro 53 - Quantidade de servidores técnico-administrativos que retornaram do afastamento para capacitação *stricto sensu* durante o ano de 2015:

Modalidade	Quantidade
Mestrado	03
Doutorado	03
Pós-Doutorado	-
Total	06

Fonte: Diretoria de Gestão de Pessoas do IFRS

Liberação de Carga Horária aos servidores Técnico-Administrativos

Com o objetivo de promover e incentivar a participação dos servidores da carreira Técnico-Administrativo em Educação, foi publicada a IN 06/2015, que regulamenta o Art. 36 do Programa de Capacitação, aprovado conforme Resolução do Consup nº 114/2014.

A IN 06/2015 possibilita a liberação de até 40% da carga horária da jornada de trabalho semanal dos servidores técnico-administrativos em educação para participação em ações de qualificação sem necessidade de compensação visa a busca da eficiência, eficácia e qualidade dos serviços prestados à sociedade em consonância com as Diretrizes Nacionais da Política de Desenvolvimento de Pessoal e os interesses institucionais.

Para a elaboração da minuta da IN 06/2015, foi designada uma Comissão, através da Portaria 261/2015, composta por representantes do Colégio de Dirigentes, da Diretoria de Gestão de Pessoas e da Comissão Interna de Supervisão (CIS).

De acordo com os dados informados pelas Coordenadorias de Gestão de Pessoas, ou equivalente, dos *campi*, através das planilhas de Controle de Capacitações, no ano de 2015 o IFRS autorizou 60 liberações de carga horária e houve indeferimento de pedidos de 03 servidores da Reitoria, conforme quadro 54.

Quadro 54 - Liberação de Horário para servidores TAE's - 2015

Unidade Organizacional	Pedidos Deferidos
Reitoria	05
Campus Bento Gonçalves	03
Campus Canoas	05
Campus Caxias do Sul	07
Campus Erechim	06
Campus Farroupilha	08
Campus Ibirubá	03
Campus Osório	02
Campus Rio Grande	07
Campus Sertão	13
Campus Veranópolis	01
Total	**60**

Fonte: Diretoria de Gestão de Pessoas do IFRS

Horário Especial de Estudante

De acordo com os dados informados pelas Coordenadorias de Gestão de Pessoas, ou equivalente, dos *campi*, através das planilhas de Controle de Capacitações, no ano de 2015 houve 32 concessões de horário especial. Cabe destacar que não houve nenhum pedido indeferido.

Quadro 55 - Horário Especial de Estudante

Unidade Organizacional	Concessões
Reitoria	02
Campus Bento Gonçalves	06
Campus Canoas	05
Campus Erechim	02
Campus Farroupilha	06
Campus Feliz	04
Campus Ibirubá	02
Campus Osório	03
Campus Rio Grande	02
Total	**32**

Fonte: Diretoria de Gestão de Pessoas do IFRS

Concessão de Licença Capacitação

De acordo com a legislação vigente e o Programa de Capacitação dos Servidores do IFRS, após cada quinquênio de efetivo exercício no serviço público federal, o servidor pode solicitar ao dirigente máximo do órgão ou da entidade na qual se encontrar em exercício, licença remunerada por até três meses para participar de ação de capacitação presencial ou à distância. A licença para capacitação pode ser utilizada para realização de estágio não remunerado, momentos presenciais de educação à distância, elaboração do relatório de aperfeiçoamento, dos trabalhos de conclusão de graduação e especialização, da dissertação de mestrado, da tese de doutorado e do relatório de pós-doutorado.

No ano de 2015, o IFRS concedeu autorização para Licença Capacitação a 40 servidores. Desse total, 26 licenças para servidores TAE's e 14 para servidores docentes. No caso dos docentes, 03 realizaram curso de idiomas no exterior.

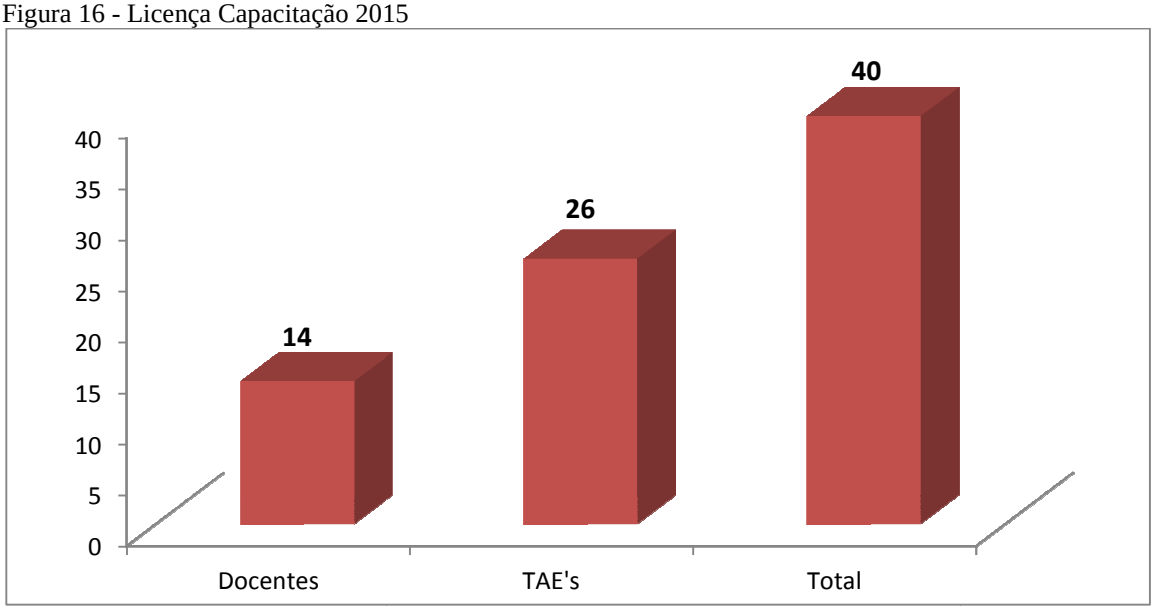
Dentre os tipos de capacitação, destaca-se os cursos de informática básica e avançada, de idiomas e também de cursos relacionados aos cargos exercidos, ambientes organizacionais, ou área de atuação dos servidores. Em menor número, também ocorreram licenças para a realização de TCC, e Teses de Doutorado.

Quadro 56 - Quantidade de servidores que tiveram concessão de Licença para Capacitação no ano de 2015

Servidores	Quantidade
Docentes	14
Técnico-Administrativos	26
Total	40

Fonte: Diretoria de Gestão de Pessoas do IFRS

Figura 16 - Licença Capacitação 2015



Fonte: Diretoria de Gestão de Pessoas do IFRS

Servidores afastados para participação em eventos no exterior

A legislação vigente que permite o afastamento do servidor de suas atividades laborais para realização de estudo ou missão no exterior, podendo ser com ônus limitado, no qual é mantida apenas a remuneração do cargo; com ônus para o IFRS, ou com ônus para outro órgão.

Em 2015, o IFRS concedeu 79 autorizações para participação de servidores em eventos no exterior.

Dentre os tipos de eventos, a maioria foi para participação em congressos, seminários e outros afins, nos quais os servidores participaram com apresentações de trabalhos. Além dessas atividades, os servidores também participaram de missões de estudo, científica e de trabalho, bem como visitas técnicas a instituições. Foram autorizados também afastamentos de servidores para realização de cursos de capacitação.

Os destinos mais comuns foram para o Continente Americano, em maior número para os países: Estados Unidos, Argentina, Uruguai e Chile, e no Continente Europeu: Espanha, Portugal e França.

Foram autorizadas 79 participações em eventos no exterior para 73 servidores, sendo que 06 servidores docentes participaram de 02 eventos.

Quadro 57 - Participação em Eventos no Exterior

Servidores	Quantidade de servidores que participaram de eventos no exterior	Quantidade de autorizações para participação em eventos no exterior
Docentes	64	70
Técnico-Administrativos	09	09
Total	73	79

Fonte: Diretoria de Gestão de Pessoas do IFRS

Fatores que contribuíram para a realização de ações de capacitação no ano de 2015

Principais fatores que contribuíram para realização de ações de capacitação no ano de 2015, de acordo com levantamento realizado na reitoria e nos *campi*:

- Disponibilidade orçamentária para executar as ações capacitação e qualificação.
- Existência do Programa de Capacitação do IFRS que regulamenta a realização das capacitações da instituição.
- Publicação de editais para concessão de bolsas de estudo aos servidores do IFRS.
- Realização de diversos eventos de capacitação, tanto de iniciativa da reitoria como dos *campi* tornando possível a capacitação de um grande número de servidores a custos menores, que além de otimizar a utilização dos recursos disponíveis, atendem às necessidades específicas da instituição e proporcionam a troca de experiências entre servidores das diversas unidades organizacionais (reitoria e *campi*).
- Contratação de escolas de governo para a realização de cursos *in company* e consequente diminuição dos custos da capacitação.
- Realização de parceria com outros Institutos Federais localizados no Estado do Rio Grande do Sul para a criação do Instituto Gaúcho de Educação e Administração Pública - IGEAP que tem por finalidade a realização de cursos para os servidores das três instituições. No ano de 2015 foi realizado o primeiro curso de Administração Pública que teve como público os servidores portadores de cargos de direção das três instituições.
- Grande interesse e demanda por parte dos servidores em participar das ações de capacitação, pois os mesmos estão cada vez mais cientes e compromissados com suas atribuições e evolução dos seus cargos.
- A realização do Levantamento das Necessidades de Capacitação - LNC pois é uma etapa importante para o processo de planejamento das ações de capacitação/qualificação dos servidores.

Fatores que dificultaram a realização de ações de capacitação no ano de 2015

Principais fatores que contribuíram para realização de ações de capacitação no ano de 2015, de acordo com levantamento realizado na reitoria e nos *campi*:

- Demora na publicação da LOA e liberação do orçamento que ocorreu somente no segundo semestre.
- Os cortes no orçamento, bem como e a liberação parcelada dos recursos orçamentários. De acordo com o Relatório de Controle de Capacitação/2015, houve o cancelamento ou indeferimento de 63 solicitações de participação em eventos de capacitação, sendo que o principal motivo dos indeferimentos foi a falta de disponibilidade orçamentária no momento do pedido.
- Ocorrência de greve durante o ano de 2015.
- Cancelamento de eventos de capacitação por parte da instituição promotora.
- Burocracia que envolve os processos para a contratação de empresas privadas promotoras de capacitação.
- Dificuldades de engajamento e comprometimento do*s campi* e dos servidores para a realização do Levantamento das Necessidades de Capacitação – LNC, pois apesar do IFRS não ter elaborado o Plano Anual de Capacitações 2015, as ações de capacitação foram planejadas de acordo como relatório do LNC/2015.
- Falta de planejamento das ações em alguns *campi* e dificuldade de gestão do orçamento para capacitação.
- Falta de um fluxo padrão para ações de capacitação.
- Falta de sensibilização de alguns *campi* do IFRS para preenchimento das planilhas de controle de ações de capacitação desenvolvidas pela reitoria.

Principais resultados obtidos com as ações de capacitação e qualificação, de acordo com levantamento realizado na reitoria e nos *campi* :

A disponibilidade e utilização dos recursos orçamentários para capacitação permitiu aos servidores do IFRS aquisição e aprimoramento das competências individuais e institucionais, promovendo consequentemente a eficiência, eficácia e qualidade dos serviços prestados pelo IFRS à sociedade, além de proporcionar o aumento do índice de qualificação dos servidores. Assim, o IFRS oferece condições para o desenvolvimento do quadro funcional, buscando a melhoria da qualidade de ensino e gestão administrativa.

O investimento em capacitação proporciona o desenvolvimento das competências dos servidores para exercerem suas funções com qualidade e com domínio do conhecimento na área de atuação, e por consequência melhora o rendimento e andamento das tarefas e rotinas dos *campi* e reitoria, seja na administração, no ensino, na pesquisa ou na extensão.

Progressão por Capacitação Profissional

De acordo com a Lei n. 11.091/2005 e legislação complementar, o desenvolvimento do servidor técnico-administrativo em educação, de acordo com o PCCTAE – Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação, se dá exclusivamente pela mudança de nível de capacitação e de padrão de vencimento, por meio das progressões por capacitação profissional e por mérito profissional. Durante o ano de 2015, foram deferidas 128 progressões por capacitação e indeferidas um total de 5 progressões.

Em 15/12/2015 foi publicada a Resolução Consup nº 110/2015, que suspendeu a Resolução 048/2012, que possibilitava aos servidores TAE's do IFRS a progressão por capacitação do nível I diretamente para o nível IV.

Incentivo à Qualificação

Em conformidade com a Lei n. 11.091/2005 e legislação complementar, de acordo com o PCCTAE – Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação, o Incentivo à Qualificação é concedido ao servidor que possuir educação formal superior ao exigido para o cargo de que é titular. Em 2015, foram concedidos 120 incentivos à qualificação, e um total de 5 pedidos foram indeferidos.

DEPARTAMENTO DE NORMAS E LEGISLAÇÃO

Descrição de Atividades

O Departamento de Normas e Legislação, em conjunto com a Coordenadoria de Normas e Legislação, a ele vinculado, visam orientar e dirimir dúvidas relacionadas à aplicação da legislação de pessoal no âmbito da administração pública federal, possuindo como atribuições:

- Prestação de informações, subsídios e documentação aos órgãos de assessoramento jurídico e representação judicial (Procuradorias Federais), contribuindo para a defesa da Instituição junto à esfera judicial, quando solicitado;
- Análise de solicitações e demandas administrativas que versem sobre matéria de pessoal, à luz da legislação e normativas vigentes;
- Orientação e elucidação de dúvidas quanto à aplicação da legislação relativa à administração de pessoal no âmbito da administração pública federal, quando solicitado;
- Atendimento às solicitações e consultas originárias de órgãos e entidades públicas e privadas que versem sobre assuntos relacionados à área de legislação de pessoal;
- Acompanhamento diário acerca da edição de legislação e demais Normativas relacionadas à área de pessoal no âmbito da administração pública federal;

- Auxílio na edição e elaboração de regulamentações internas da Instituição afetas à área de legislação de pessoal;
- Cadastro de ações judiciais no SICAJ (Sistema de Cadastro de Ações Judiciais);
- Acompanhamento e pesquisa doutrinária e jurisprudencial relacionada à área de legislação de pessoal no âmbito da administração pública federal.

DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAS

Coordenadoria de Ingresso

Compete ao setor operacionalizar o suprimento de vagas para novos servidores do IFRS, coordenando o processo principal de nomeações e atos de Posse e Efetivo Exercício.

Em decorrência disso suas atribuições são: controlar o banco de concursos válidos e a nomeação de candidatos; controlar o quantitativo de códigos de vagas ; emitir e Publicar no Diário Oficial da União Portarias de Nomeação e Vacância e demais atos referentes à Admissão de Pessoal, como Editais de Abertura e Homologação de Concurso Público; atender e auxiliar os *Campi* , em conjunto com a Coordenadoria de Mobilidade, em relação às demandas funcionais e ao remanejamento de pessoal; sanear dúvidas e prestar informações referentes à Carreira e os procedimentos para a investidura no cargo; análise prévia de titulação de servidores docentes ou técnicos em áreas específicas e conferência de documentos exigidos.

Também compete a esta Coordenadoria o envio à CGU e ao TCU para apreciação, dos atos de admissão e desligamento de pessoal, bem como concessão de aposentadoria e pensão, operando o Sistema SISAC do TCU. Outra demanda é a Impressão de crachás de identificação de servidores da Reitoria; porém, no ano de 2015, esta atividade foi prejudicada por necessidade de manutenção da Impressora.

O Ingresso, em decorrência de sua própria atribuição, tem como característica o primeiro contato com o futuro servidor, fomentando o processo de recepção dos mesmos. No segundo semestre o setor, juntamente com os demais da Diretoria de Administração de Pessoas, mudou-se para a Sala 101 da Reitoria a fim de otimizar o atendimento do público interno e externo.

Em caráter excepcional, a Coordenadoria realizou o lançamento de diárias e passagens no Sistema SCDP, de servidores do IFRS e de outros órgãos, envolvidos em ações de capacitação e viagens a serviço, sendo lançados mais de 40 solicitações e relatórios de viagem em menos de um mês. Durante o ano foram lançados, sob responsabilidade da Coordenadoria de Ingresso, mais de 65 solicitações de diárias e seus respectivos Relatórios de Viagem e em torno de 15 emissões de GRU-Guias de Recolhimento da União.

No final de dezembro, houve a publicação e inclusão de mais dois Editais de Concurso Público, sendo um para cargos técnico-administrativos e outro para docentes, totalizando para 2016, seis Editais para controle.

Também no final de 2015, devido à restrições no agendamento de Perícias Médicas Admissionais, definiu-se que a partir de 2016 o IFRS passará a realizar as mesmas, em conjunto com o Departamento de Atenção à Saúde da UFRGS, a qual mantém convênio desde 2009. Tal fato impactará nas demandas do setor de Ingresso, que passará a efetuar também o controle e agendamento das referidas Perícias.

1. Nomeações realizadas no exercício 2015: 160 (20 candidatos não tomaram Posse)

1.1 - Carreira EBTT: 88 nomeados (78 empossados)

1.2 - Carreira TAE: 72 (62 empossados)

No exercício 2015, em 10 de Agosto, realizamos cerimônia de Posse coletiva de 26 servidores docentes, em ato que não era realizado desde 2012.

2. Exonerações/Vacâncias realizadas: 32
3. Total de Atos de Admissão lançados no SISAC : 140
4. Total de Atos de Aposentadoria lançados no SISAC: 02
5. Total de Atos de Pensão Civil lançados no SISAC: 05

6. Total de Atos de desligamento lançados no SISAC: 33
7. Editais Válidos de Concurso Público a controlar: 04
8. Conferência de notas da Imprensa Nacional : 24 faturas da Imprensa Nacional.

Coordenadoria de Mobilidade

Em 2015 a Coordenadoria de Mobilidade em conjunto à Pró-reitoria de Desenvolvimento Institucional e representantes das outras Pró-reitorias, assim como dos colegiados de docentes e técnicos, elaborou a Instrução Normativa 07/2015, a qual estabelece um novo fluxo e novos procedimentos para atendimento das demandas de pessoal dos *campi* e reitoria do IFRS.

Como principal produto da IN 07/2015 temos o Cadastro Permanente de Remoção (CPR), que consiste em uma lista ranqueada de servidores interessados em alterar sua unidade de lotação, estes por sua vez são classificados levando em conta uma série de critérios que tornam os procedimentos de remoção um ato oficial de grande transparência, e, por embasar-se nas demandas funcionais das unidades do IFRS, é possível promover o princípio da Impessoalidade primando pelo interesse institucional.

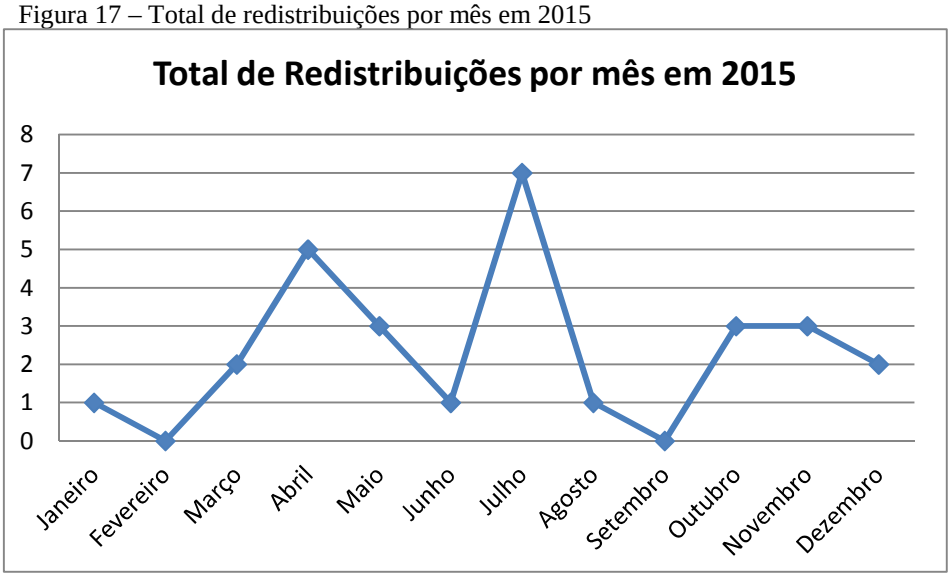
Diferente das expectativas dos integrantes da comissão, a IN passou a permear diversos setores e fluxos entre eles as nomeações, aproveitamentos e solicitações de professores temporários e substitutos, motivo pelo qual está sendo revisada e aprimorada a medida que novas situações surgem às margens do que já fora previsto.

Foram executadas ao longo do último ano, pela Coordenadoria de Mobilidade, 28 redistribuições e 80 remoções, sendo que outras 23 foram iniciadas também em 2015.

Vale ressaltar que os dados levantados pela Coordenadoria de Mobilidade servem como ferramenta estratégica de desenvolvimento, pois possibilitam mapear a movimentação de pessoal entre as unidades do IFRS e destacar as que possuem maior evasão ou maior número de interessados para que ações incisivas sejam tomadas para identificar os motivos de tais comportamentos, auxiliando no dimensionamento e distribuição de códigos no IFRS.

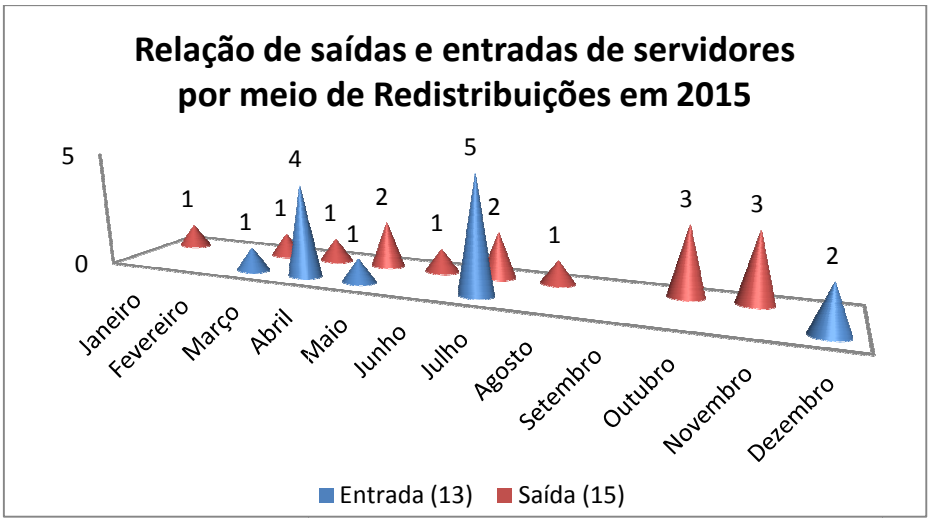
Para 2016, destaca-se como principal objetivo da Coordenadoria de Mobilidade a criação do regulamento de Redistribuições que deverá funcionar concomitante ao CPR.

Figura 17 – Total de redistribuições por mês em 2015



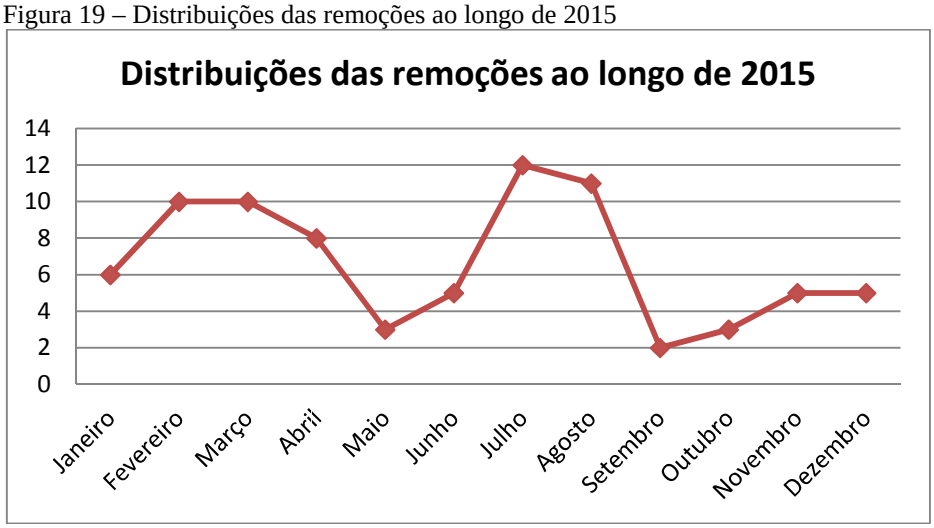
Fonte: Diretoria de Gestão de Pessoas do IFRS

Figura 18 – Relação de saídas e entradas de servidores por meio de redistribuição em 2015



Fonte: Diretoria de Gestão de Pessoas do IFRS

Figura 19 – Distribuições das remoções ao longo de 2015



Fonte: Diretoria de Gestão de Pessoas do IFRS

Gestão documental

No primeiro semestre de 2015 deu-se continuidade ao trabalho de gestão documental iniciado em novembro de 2014. Nesse sentido, visando regulamentar a gestão documental estabeleceu-se a Instrução Normativa nº 05, de 07 de maio de 2015, que dispõe sobre o uso dos instrumentos de classificação e avaliação de documentos de arquivo relativos às atividades-meio e atividades-fim no âmbito do Instituto Federal do Rio Grande do Sul.

Em maio de 2015 o IFRS passou pelo processo de Recredenciamento Institucional. Nesse período fez-se o levantamento e disponibilização de documentos sobre a vida funcional e acadêmica dos docentes para serem analisados pelos avaliadores. Ainda no processo de recredenciamento avaliou-se a política institucional sobre acervos acadêmicos. Nessa etapa foram realizadas visitas aos *Campi* Caxias do Sul e Bento Gonçalves no intuito de esclarecer sobre a classificação e avaliação documental e a servidora técnica em arquivo foi designada através da portaria n° 552, de 07 de maio de 2015, para atuar na condição de Depositária do Acervo Acadêmico (DAA) do Instituto Federal do Rio Grande do Sul.

No intuito de agilizar e agregar confiabilidade aos processos e às estatísticas institucionais, dar mais transparência e auxiliar na tomada de decisões, o IFRS está implantando um Sistema Integrado de Gestão (SIG). Nesse ano foi discutida em diversas reuniões a implantação das atividades de protocolo e a técnica em arquivo foi indicada como suplente na Coordenação do módulo SIPAC – Protocolo e Requisições.

No segundo semestre de 2015 entrou em efetivo exercício outra servidora técnica em arquivo. No primeiro momento foram passadas informações do trabalho que já foi realizado com relação à gestão documental e as legislações e órgãos aos quais somos subordinados arquivisticamente.

Dando continuidade a implantação do SIG, as técnicas em arquivo foram indicadas para coordenar o módulo de Sistema Integrado de Gestão Eletrônica de Documentos (SIGED), onde participaram de reuniões para dar início ao estudo de sua implantação em 2016.

Durante o ano também foram discutidas e aprovadas junto a Subcomissão de Coordenação do Sistema de Gestão de Documentos de Arquivo, da Administração Pública Federal, do Ministério da Educação, portarias e demais assuntos relativos ao Sistema de Gestão de Documentos de Arquivo.

Cumprindo a missão de dar acesso à informação e garantir ao cidadão os seus direitos foram atendidos pedidos via e-SIC e demais solicitações de acesso para dar andamento às atividades administrativas da DGP e do IFRS.

No âmbito da organização documental, foi iniciada a classificação e o arquivamento da massa documental produzida e recebida pela DGP de acordo com o Plano de Classificação de Documentos. Essa atividade requer um trabalho minucioso de identificação dos documentos avulsos e processos que fazem parte do assentamento funcional, retirando das pastas funcionais e arquivando em outras classes os documentos que não são de assentamento. Esse trabalho está em consonância com as orientações emanadas do Arquivo Nacional e o projeto de Assentamento Funcional Digital (AFD) do Sistema de Pessoal Civil da Administração Federal (SIPEC).

A produção e recebimento de documentos para serem arquivados na DGP têm crescido significativamente. Nesse ano o acervo teve um crescimento de 15 metros lineares, perfazendo um total de 91,05 metros lineares. Para o ano de 2016 está planejada a ocupação de um espaço maior para a guarda da documentação.

Nesse ano foi publicada nova portaria interministerial que define os procedimentos de protocolo na Administração Pública Federal bem como decreto que dispõe sobre o uso do meio eletrônico para a realização do processo administrativo. Em virtude de essas publicações terem ocorrido no final do ano de 2015, planeja-se para o ano de 2016 cursos de capacitação para os servidores do IFRS com relação aos novos procedimentos a serem adotados.

Análise Crítica

Para o exercício de 2016, a DGP deverá dar continuidade aos projetos iniciados em 2014 e 2015, tais como: realização de novas turmas do Seminário de Ambientação Institucional e Iniciação ao Serviço Público; publicação de Editais para concessão de bolsas de estudo para os servidores; implantações de novas ações relacionado à Saúde, Segurança e Qualidade de Vida dos Servidores do IFRS; elaboração de normativas quanto à Redistribuição, Estágio Probatório e Avaliação de Desempenho; capacitação das CGP’s e COA’s; capacitação dos servidores da DGP para desenvolvimentos das atividades inerentes aos respectivos cargos, bem como para o desenvolvimento habilidades gerenciais.

Em relação à equipe de segurança no trabalho a meta em 2016 é mapear os riscos ambientais em todos os setores do IFRS, tanto nos *campi* quanto na reitoria, com o objetivo de elaborar o Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA), o qual visa à preservação da saúde e da integridade física e mental dos servidores, através da antecipação, reconhecimento, avaliação e controle de riscos ambientais existentes ou que venham a existir no ambiente de trabalho. Em 2016 haverá a constituição das CISSPA’s nas unidades organizacionais e o curso de capacitação dos membros titulares e suplentes. Em 2016, pretende-se iniciar o Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA) nos *campi* e reitoria, o qual tem como objetivo a preservação da saúde e da integridade dos servidores.

Existe um gargalo que precisa ser sanado em relação à instrução dos processos que chegam à DGP, pois muitos processos chegam mal instruídos e isso gera retrabalho e morosidade administrativa. Para sanar esta dificuldade, está prevista a realização de uma ação de capacitação para os servidores do IFRS.

Outro gargalo que precisa ser sanado é a falta de estrutura (espaço físico) na Reitoria que comporte todos os servidores lotados, para que seja possível a realização de reuniões, promoção de eventos de capacitação e outros.

Considerando a necessidade de maior controle e transparência dos atos administrativos, bem como o melhor atendimento às demandas Departamento de Desenvolvimento de Pessoas, destaca-se que há a necessidade de reestruturar a Coordenadoria de Capacitação, com ingresso de no mínimo 02 novos servidores, para possibilitar a elaboração e execução do Plano Anual de Capacitação para os próximos anos e também para atendimento das demais demandas do setor. Além disso há necessidade de pelo menos mais um servidor para realizar a análise e controle dos processos de afastamento para capacitação *stricto sensu*; licença para capacitação; afastamento para participação de eventos no exterior e liberação de horário, além da análise dos processos de Incentivo à Qualificação e Progressão por Capacitação, visto que hoje apenas dois servidores desenvolvem estas atividades. Considerando que o volume de processos é muito grande, os servidores ficam sobrecarregados. Acredita-se que aumentando a equipe de trabalho os servidores terão condições de desenvolver melhor o trabalho do departamento, visando aumentar a eficiência e melhorar qualidade dos serviços prestados aos demais servidores, e consequentemente à sociedade, em consonância com as normativas internas e a legislação vigente.

6.1.1 Estrutura de Pessoal da Unidade

Quadro 58 – Força de Trabalho da UPC

Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Servidores em Cargos Efetivos (1.1 + 1.2)	0	1696	241	123
1.1. Membros de poder e agentes políticos	0	0	0	0
1.2. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	0	1696	241	123
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	0	1685	241	0
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	0	2	0	0
1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório	0	8	6	0
1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	0	1	0	0
2. Servidores com Contratos Temporários	0	198	98	71
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	0	0	0	0
4. Total de Servidores (1+2+3)	0	1894	339	194

Fonte: SUAP e SIAPE folha

Quadro 59 – Distribuição da Lotação Efetiva

Tipologias dos Cargos	Lotação Efetiva	
	Área Meio	Área Fim
1. Servidores de Carreira (1.1)	838	847
1.1. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	838	847
1.1.2. Servidores de carreira vinculada ao órgão	827	847
1.1.3. Servidores de carreira em exercício descentralizado	2	0
1.1.4. Servidores de carreira em exercício provisório	8	0
1.1.5. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	1	0
2. Servidores com Contratos Temporários	0	198
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	0	0
4. Total de Servidores (1+2+3)	838	1045

Fonte: Sistemas Diretoria de Gestão de Pessoas

Quadro 60 – Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas do IFRS

Tipologias dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Cargos em Comissão	107	0	0	0
1.1. Cargos Natureza Especial	0	105	0	0
1.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	107	105	0	0
1.2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	106	104	0	0
1.2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	0	0	0	0
1.2.3. Servidores de Outros Órgãos e Esferas	0	0	0	0
1.2.4. Sem Vínculo	1	1	0	0
1.2.5. Aposentados	0	0	0	0
2. Funções Gratificadas	410	364	0	0
2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	410	364	0	0
2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	0	0	0	0
2.3. Servidores de Outros órgãos e Esferas	0	0	0	0
3. Total de Servidores em Cargo e em Função (1+2)	517	469	0	0

Fonte:SUAP e SIAPE Folha

6.1.2 Demonstrativo das Despesas com Pessoal

Quadro 61 – Despesas do pessoal

Tipologias/ Exercícios		Vencimentos e Vantagens Fixas	Despesas Variáveis						Despesas de Exercícios Anteriores	Decisões Judiciais	Total
			Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios Assistenciais e Previdenciários	Demais Despesas Variáveis			
Membros de poder e agentes políticos											
Exercícios	**2015**	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	2014	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Servidores de carreira vinculados ao órgão da unidade											
Exercícios	**2015**	R$ 79.909.157,65	R$ 0,00	R$ 53.236.344,77	R$ 5.765.748,72	R$ 9.145.210,25	R$ 16.962.958,90	R$ 564.265,53	R$ 106.079,28	R$ 950.514,81	R$ 166.640.279,91
	2014	R$ 55.750.045,41	R$ 0,00	R$ 46.525.529,97	R$ 4.243.699,24	R$ 6.718.552,42	R$ 13.829.113,74	R$ 335.022,65	R$ 149.214,03	R$ 799.619,01	R$ 128.350.796,47
Servidores de carreira SEM VÍNCULO com o órgão da unidade											
Exercícios	**2015**	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	2014	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Servidores SEM VÍNCULO com a administração pública (exceto temporários)											
Exercícios	**2015**	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	2014	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Servidores cedidos com ônus											
Exercícios	**2015**	R$ 347.333,47	R$ 0,00	R$ 90.305,72	R$ 15.431,79	R$ 39.566,74	R$ 25.654,07	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 518.291,79
	2014	R$ 335.439,55	R$ 0,00	R$ 106.980,03	R$ 8.041,27	R$ 36.492,62	R$ 25.569,93	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 512.523,40
Servidores com contrato temporário											
Exercícios	**2015**	R$ 7.284.704,37	R$ 0,00	R$ 763.779,71	R$ 63.314,62	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 1,86	R$ 0,00	R$ 8.111.800,56
	2014	R$ 4.986.264,85	R$ 0,00	R$ 788.100,19	R$ 47.860,91	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 97,41	R$ 0,00	R$ 5.822.323,36

Fonte:SIGRH

6.1.3 Contratação de pessoal de apoio e estagiários

Quadro 62 – Contratos de prestação de serviços não abrangidos pelo plano de cargos da unidade

Unidade Contratante						
Nome: IFRS - Reitoria						
UG/Gestão: (*quando executora no SIAFI*) 158141 / 26419						
Informações sobre os Contratos						
Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de escolaridade mínimo exigido dos trabalhadores contratados	Sit.
			Início	Fim		
2014	Concessão de vagas de estágio remuneradas *	92.954.957/0001-95	22/01/2014	21/01/2015	Estudantes de nível médio e Estudantes de nível superior	Ativo
			22/01/2015	21/01/2016		
			22/01/2016	21/01/2017		
2015	Serviços de Limpeza para o *campus* Viamão	07.725.673/0001-58	16/11/2015	16/11/2016	Ensino fundamental incompleto	Ativo
2015	Serviços de Limpeza para o *campus* Veranópolis	05.094.697/0001-93	01/08/2015	31/07/2016	Ensino fundamental incompleto	Ativo
2015	Serviços de Limpeza para a Reitoria	07.725.673/0001-58	20/10/2015	19/10/2016	Ensino fundamental incompleto	Ativo
2014	Serviços de copeiragem para a Reitoria	11.057.118/0001-72	10/03/2014	09/11/2015	Ensino fundamental incompleto	Encer-rado
2013	Serviços de Vigilância Armada e Desarmada para a Reitoria	13.624.934/0001-46	26/09/2013	21/02/2016	Ensino fundamental incompleto	Encer-rado

Fonte: DLC – Coordenadoria de Contratos

*O objeto do presente instrumento consiste na prestação de **serviços de administração do programa de concessão de vagas de estágio remuneradas, na condição de agente de integração,** a estudantes regularmente matriculados e com frequência efetiva que estejam frequentando o ensino regular em instituições de educação superior, de educação profissional, de ensino médio, da educação especial e dos anos finais do ensino fundamental, na modalidade profissional da educação de jovens e adultos, a fim de atender às necessidades do IFRS – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul, Reitoria e seus *Campi*.

6.1.4 Contratação de consultores com base em projetos de cooperação técnica com organismos internacionais

Não existem informações a serem prestadas neste tópico, em razão do IFRS não realizar a contratação de consultores com base em projetos de cooperação técnica com organismos internacionais

6.2 Gestão do patrimônio e infraestrutura

6.2.1 Gestão da frota de veículos

Dentre a legislação que regula a constituição e a forma de utilização da frota de veículos, destacam-se o Decreto nº 6.403, de 17/03/2008, que dispõe sobre a utilização de veículos oficiais pela administração pública federal direta, autárquica e fundacional; e a Instrução Normativa nº 3, de 15/05/2008, da Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, que dispõe sobre a classificação, utilização, especificação, identificação, aquisição e alienação de veículos oficiais e dá outras providências. Adicionalmente, o IFRS emitiu a Instrução Normativa nº 9, de 13/11/2013, para disciplinar, em seu âmbito, a gestão, classificação, utilização, especificação, identificação, aquisição e alienação de veículos oficiais.

A frota de veículos do IFRS cumpre um papel fundamental no transporte rotineiro de servidores e materiais, que, conforme o atual entendimento, não poderia ser suprido com a mesma presteza e eficiência por outros meios, como o transporte comercial de cargas e passageiros, por exemplo.

Atualmente a frota do IFRS é composta por 95 veículos de serviços comuns e 4 veículos de transporte institucional, totalizando 99 veículos. A distribuição da frota, por categoria de uso e por regionalização, está apresentada no quadro 63 a seguir:

Quadro 63 – Distribuição da frota, por categoria de uso e por regionalização

Unidade	**Município**	**Veículos de Serviços Comuns**	**Veículos de Transporte Institucional**	**Total**
Reitoria	Bento Gonçalves	14	2	16
Campus Bento Gonçalves	Bento Gonçalves	15	0	15
Campus Canoas	Canoas	3	0	3
Campus Caxias do Sul	Caxias do Sul	3	0	3
Campus Erechim	Erechim	6	0	6
Campus Farroupilha	Farroupilha	3	0	3
Campus Feliz	Feliz	3	0	3
Campus Ibirubá	Ibirubá	7	0	7
Campus Osório	Osório	2	0	2
Campus Porto Alegre	Porto Alegre	8	1	9
Campus Restinga	Porto Alegre	3	0	3
Campus Rio Grande	Rio Grande	3	0	3
Campus Sertão	Sertão	17	1	18
Campus Alvorada	Alvorada	1	0	1
Campus Rolante	Rolante	2	0	2
Campus Vacaria	Vacaria	2	0	2
Campus Veranópolis	Veranópolis	2	0	2
Campus Viamão	Viamão	1	0	1

TOTAL		**95**	**4**	**99**

A média anual de quilômetros rodados é de 13.440 km para os veículos de transporte institucional e de 14.832 km para os veículos de serviços comuns. A idade média da frota é de 5,5 anos para os veículos de transporte institucional e de 9,5 anos para os veículos de serviços comuns.

Os custos anuais associados à gestão da frota, nos últimos três anos, tiveram os seguintes quantitativos, em reais:

Quadro 64 – Custos anuais associados à gestão da frota

Tipo de despesa	**2015**	**2014**	**2013**
Combustíveis	393.495,00	349.988,53	322.405,21
Manutenção (preventiva e corretiva)	552.684,67	436.975,52	272.815,84
Seguros (DPVAT e cobertura compreensiva)	45.581,64	47.340,35	35.648,72
Total	**991.761,31**	**834.304,40**	**630.869,77**

Com relação aos gastos com pessoal responsável pela administração da frota, o IFRS atualmente é composto por uma Reitoria, doze *campi* implantados e cinco *campi* em fase de implantação. Em cada uma dessas unidades há um responsável pela frota, mas essa não é a sua única atividade. Além disso, na maioria dos *campi* a frota não ultrapassa as cinco unidades, demonstrando que o tempo despendido para o seu gerenciamento também é diminuto. Assim, torna-se difícil quantificar com bom nível de precisão o gasto real com pessoal na gestão da frota.

O plano de substituição da frota do IFRS prima pela verificação das reais condições do veículo e a avaliação se este ainda cumpre eficientemente as suas finalidades. Veículos com idade relativamente alta são avaliados quanto a seu estado geral de conservação e da projeção de futuros gastos com manutenção, de forma a serem confrontados com os valores necessários para a sua substituição, propiciando condições de análise de vantajosidade de sua substituição ou permanência na frota.

Boa parte da frota do IFRS é herdada das antigas estruturas de CEFETs que a originaram. A criação e o crescimento progressivo do IFRS trouxeram a necessidade de aquisição de mais veículos. Como a sistemática historicamente adotada foi de aquisição em detrimento da locação, com bons resultados, optou-se por manter essa política ao invés de migrar para o sistema de locação. Considerando o tamanho atual da frota, uma alteração para o sistema de locação traria a necessidade de desfazimento dessa quantidade relativamente grande de bens, que vêm cumprindo seu papel a contento, e cujo valor de retribuição em caso de leilão poderia ficar abaixo do almejado ou simplesmente não atrair interessados. Por outro lado, deve-se ainda avaliar adequadamente os ganhos advindos da locação, que, no caso do setor público, não englobam os de natureza tributária, tornando a locação não tão atrativa quanto o é para o setor privado. Outra alternativa seria a contratação prévia do serviço de transporte com atendimento sob demanda, que poderia trazer inúmeras vantagens, principalmente em termos de redução de custos e de controles burocráticos, pois haveria uma sensível diminuição na quantidade de contratos vinculados à frota de veículos. No entanto, trata-se de uma considerável mudança paradigmática, que necessitaria de um aprofundado estudo prévio, haja vista seu caráter inovador. De qualquer forma, a análise das alternativas será refeita periodicamente ou sempre que houver um fato novo que possa modificar o atual entendimento.

A estrutura de controles de que o IFRS dispõe para assegurar uma prestação eficiente e econômica do serviço de transporte engloba dois sistemas de gerenciamento de frota, um baseado nos controles de manutenção e outro nos controles de abastecimentos. Com o primeiro, é possível acompanhar adequadamente os gastos com manutenção preventiva e corretiva, montar cronogramas de revisões periódicas e avaliar orçamentos. Já o segundo faz um acompanhamento minucioso dos gastos com combustíveis, possibilitando avaliar a eficiência de veículos e condutores. Complementando esses controles, as solicitações de veículos para viagens seguem uma antecedência mínima de dez dias, possibilitando ao setor responsável uma otimização de uso através do agrupamento no mesmo veículo de servidores com destinos próximos. Todas essas medidas e controles, bem como os normativos internos existentes, visam ampliar continuamente os níveis de eficiência e economicidade no uso da frota veicular.

6.2.2 Política de destinação de veículos inservíveis ou fora de uso

Com relação à destinação de veículos inservíveis ou fora de uso, a política adotada envolve a análise individualizada do bem e a adoção da alternativa economicamente mais vantajosa, sempre em consonância com o Decreto nº 99.658/1990, que regulamenta, no âmbito da administração pública federal, o reaproveitamento, a movimentação, a alienação e outras formas de desfazimento de material. Além disso, são respeitados os demais normativos sobre gestão veicular mencionados no subitem 8.2.1 deste Relatório.

Como a frota veicular do IFRS é relativamente nova, os veículos ainda não chegaram ao ponto de desgaste que os qualifique como inservíveis. Os dois únicos casos de veículos inservíveis se referem a veículos recebidos, já em mau estado e dentro de um lote maior, em doação da Secretaria da Receita Federal. Como a recuperação desses dois veículos se revelou antieconômica, optou-se por solicitar sua baixa de cadastro junto aos respectivos Departamentos Estaduais de Trânsito. Depois de confirmada a baixa, os veículos foram destinados ao uso didático no curso de Engenharia Mecânica existente no *Campus* Farroupilha. Como os veículos são oriundos de doação, as despesas envolvidas se resumiram ao transporte dos mesmos ao local de destinação.

6.2.3 Gestão do patrimônio imobiliário da União

A estrutura de controle e gestão do patrimônio imobiliário no âmbito da unidade jurisdicionada é composta por um servidor da Reitoria, responsável pela gestão do patrimônio imobiliário de todo o IFRS, o que inclui o gerenciamento da situação física dos imóveis e da correspondente situação de registro cartorário, bem como o acompanhamento e atualização dos dados desses imóveis no sistema governamental SPIUnet. Esse servidor conta com o auxílio, ao longo do ano, dos gestores de patrimônio dos *campi* e, especificamente no final de cada exercício, das comissões de inventário de patrimônio imobiliário.

A distribuição geográfica dos imóveis do IFRS é demonstrada no quadro 65 a seguir:

Quadro 65 – Distribuição geográfica dos imóveis do IFRS

Localização Geográfica		Quantidade de imóveis de propriedade da União de responsabilidade da UPC	
		Exercício 2015	Exercício 2014
Brasil	**UF – Rio Grande do Sul**		
	Bento Gonçalves	3	3
	Alvorada	1	1
	Canoas	1	1
	Caxias	1	1
	Erechim	4	4
	Farroupilha	1	1
	Feliz	1	1
	Ibirubá	4	4
	Osório	1	1
	Passo Fundo	1	1
	Porto Alegre	4	4
	Rio Grande	2	2
	Rolante	1	1
	Sertão	3	3
	Vacaria	1	1
	Veranópolis	1	1
	Viamão	2	2
Total		**32**	**32**

Fonte: SPIUnet / Pró-Reitoria de Administração

O registro das informações dos imóveis no Sistema de Registro dos Imóveis de Uso Especial da União (SPIUnet) é executado, na medida do possível, em ato contínuo às modificações patrimoniais, como é o caso de doações recebidas, término de obras e agregação de benfeitorias ao imóvel, entre outros. Dos 32 imóveis atualmente sob responsabilidade do IFRS, vinte e nove estão devidamente cadastrados no sistema SPIUnet e tiveram seus dados de registro acompanhados e atualizados conforme a ocorrência de fatos modificadores patrimoniais, de modo a manter a fidedignidade das informações contidas no sistema. Como pendência de registro há os imóveis do *Campus* Porto Alegre, que continuam cadastrados no SPIUnet como pertencentes à União, mesmo que a doação ao IFRS já tenha sido formalizada e registrada em cartório. Cabe à Secretaria do Patrimônio da União efetuar no sistema a transferência de Unidade Gestora, o que já foi reiteradamente solicitado.

Os imóveis atualmente de propriedade do IFRS estão apresentados no quadro 66 a seguir, com o respectivo número de Registro Imobiliário Patrimonial (RIP) no sistema SPIUnet.

Quadro 66 – Imóveis de propriedade do IFRS

UG	RIP	Unidade	Data da Avaliação	Valor Reavaliado	Despesas em 2015 com reformas e manutenção
158141	854100018500-3	Reitoria	29/12/2015	8.230.000,00	38.649,74
	851100001500-9	C. Alvorada	30/12/2015	508.583,77	
	882300003500-2	C. Rolante	28/12/2015	713.628,74	
	895300030500-8	C. Vacaria	28/12/2015	843.000,00	
	895900005500-0	C. Veranópolis	28/12/2015	1.441.238,00	
	896300029500-0	C. Viamão	30/12/2015	135.000,00	
	896300031500-0	C. Viamão	30/12/2015	135.000,00	
158262	881500107500-7	C. Rio Grande	29/12/2015	3.173.738,36	347.635,25
	881500106500-1	C. Rio Grande	29/12/2015	3.681.168,85	
158263	878500045500-5	C. Sertão (Passo Fundo)	28/12/2015	2.000.000,00	347.682,58
	891100006500-1	C. Sertão	28/12/2015	2.167.369,30	

	891100007500-7	C. Sertão	28/12/2015	25.993.182,20	
	891100009500-8	C. Sertão	28/12/2015	312.903,33	
158264	854100015500-7	C. Bento (Granja)	22/12/2014	1.656.506,69	196.584,10
	854100017500-8	C. Bento	22/12/2014	12.165.677,95	
158265	858900335500-1	C. Canoas	28/12/2015	8.047.718,62	159.554,14
158325	863700015500-5	C. Erechim	28/12/2015	3.711.828,64	223.458,27
	863700017500-6	C. Erechim	28/12/2015	85.000,00	
	863700023500-9	C. Erechim	28/12/2015	900.000,00	
	863700025500-0	C. Erechim	28/12/2015	2.800.000,00	
158326	880100820500-3	C. Porto Alegre Restinga	30/12/2015	5.867.340,50	38.644,30
158327	877300023500-1	C. Osório	28/12/2015	5.789.985,19	109.000,28
158328	859900048500-9	C. Caxias	28/12/2015	8.587.180,06	93.269,10
158674	865500007500-0	C. Farroupilha	28/12/2015	5.097.144,29	38.600,60
158675	870100006500-1	C. Ibirubá	28/12/2015	212.000,00	179.090,38
	870100008500-2	C. Ibirubá	28/12/2015	958.054,71	
	870100012500-4	C. Ibirubá	28/12/2015	1.142.205,05	
	870100010500-3	C. Ibirubá	28/12/2015	5.853.671,80	
158676	865900001500-0	C. Feliz	30/12/2015	9.156.992,48	25.502,10
158261	Imóveis doados em fase de regularização no SPIUNet junto à SPU/RS	C. Porto Alegre			221.260,72
				Total	2.018.931,56

Os dados relativos à cessão para terceiros de imóveis da União na responsabilidade da unidade estão explicitados no subitem 6.2.4 deste Relatório.

As despesas com reformas e manutenção totalizaram R$ 2.018.931,56 em 2015. A qualidade dos registros contábeis relativamente aos imóveis acompanha o estado dos registros no sistema SPIUnet, que, como já referido, são mantidos atualizados e com bom nível de confiabilidade.

Os riscos relacionados à gestão de imóveis são os riscos para a propriedade, sua operação e para as pessoas que a utilizam. É prática disseminada na instituição o investimento em segurança, o cumprimento dos ditames legais quanto à acessibilidade e ao Plano de Prevenção e Proteção Contra Incêndio (PPCI), além do zelo na manutenção e melhorias dos espaços físicos. O objetivo é adequar progressivamente as instalações a seus usuários e mitigar riscos.

As principais benfeitorias e modificações no patrimônio imobiliário do IFRS em 2015 foram as seguintes:

- *Campus* Bento Gonçalves: construção do centro de manejo de bovinos e do centro de manejo de ovinos.
- *Campus* Canoas: construção do prédio de almoxarifado e garagem.
- *Campus* Caxias: pavimentações, guarda-corpo, iluminação, drenagens e contenções.
- *Campus* Erechim: construção do prédio da biblioteca, com salas de aula, laboratórios da área de vestuário, salas de estudos, salas multiuso, elevador.
- *Campus* Ibirubá: pavimentação das vias de acesso.
- *Campus* Osório: construção do almoxarifado, de um pavimento, composto por garagem, três depósitos, sanitários, churrasqueira, sala de infraestrutura e transporte, em minicopa.
- *Campus* Sertão: construção do centro administrativo e da biblioteca, edificações do setor de suinocultura, bem como a instalação da subestação elétrica e o redimensionamento da rede.

6.2.4 Cessão de espaços físicos e imóveis a órgãos públicos e órgãos e entidades públicas ou privadas

Em 2015 houve algumas cessões de imóveis do IFRS a terceiros, realizadas dentro dos ditames emanados da Lei nº 9.636/1998 e da Lei nº 8.666/1993. As cessões são apresentadas a seguir, dividas por *campus*, com informações fornecidas pelas próprias unidades.

***CAMPUS* ERECHIM**

Reprografia

a) identificação dos imóveis objeto de cessão total ou parcial: CONCORRÊNCIA nº 09/2014. O objeto é a concessão administrativa de uso de espaço físico para instalação de pessoa jurídica com vistas à exploração comercial da atividade de reprografia no *Campus* Erechim do IFRS, sob o critério de menor preço ofertado por item. O objeto encontra-se devidamente descrito no Anexo I (Projeto Básico), parte integrante do edital.

b) identificação dos cessionários: empresa GNAS e Cia Ltda., CNPJ 08.365.000/0001-05, Av. Castelo Branco, nº 776, São Valentim/RS, CEP 99.640-000.

c) caracterização da cessão:

i. forma de seleção do cessionário: Processo Licitatório Concorrência nº 09/2014.

ii. finalidade do uso do espaço ou imóvel cedido: concessão administrativa de uso de espaços físicos para instalação de pessoa jurídica com vistas à exploração comercial da atividade de reprografia no *Campus* de Erechim.

iii. prazo da cessão: o prazo de vigência do Contrato nº 08/2015 de 12 (doze meses), de 02/02/2015 a 01/02/2016, podendo ser prorrogado por iguais períodos, nas hipóteses previstas no Inciso II do art. 57 da Lei nº 8.666/1993, por período não superior a sessenta meses. Prorrogada por 12 meses, tendo o início em 02/02/2016 e término em 01/02/2017, conforme o Termo Aditivo 01/2016, persistindo as obrigações acessórias, estabelecidas no instrumento principal.

iv. caracterização do espaço cedido: o espaço cedido localiza-se no IFRS *Campus* Erechim, situado na rua Domingos Zanella, 104, bairro Três Vendas, Erechim/RS, CEP 99700-000. A área útil da sala destinada aos serviços de reprografia é de 12,31 m², sendo localizada na recepção da biblioteca do *Campus*.

v. benefícios, pecuniários ou não, recebidos pela UPC (UG) como remuneração pelo espaço cedido: pagamento de contraprestação fixada em R$ 115,00, reajustada anualmente pelo IGP-M (FGV).

vi. tratamento contábil dos benefícios recebidos: Receita, conta 433110100 (Valor bruto exploração de bens, direitos e serviços).

vii. rateio dos gastos, quando cessão parcial: não se aplica.

viii. uso dos benefícios decorrentes da cessão pela UPC (UG): o IFRS *Campus* Erechim concedeu autorização de uso de espaço físico para a exploração comercial da atividade de Reprografia, visando atender à demanda existente. Essa contratação tem o objetivo de apoiar o IFRS *Campus* Erechim no desempenho de suas funções atividades, por intermédio da oferta de serviços reprográficos nas melhores condições possíveis quanto ao preço e a qualidade, em suas instalações, onde há expressivo fluxo de estudantes, servidores e colaboradores, além de visitantes eventuais que carecem dessa comodidade, o

que justifica a concessão da espaço a ser explorado por empresa especializada no ramo de reprografia, com a cobrança direta do preço ao consumidor. O valor recebido em contraprestação à concessão do espaço físico é revertido para a prestação de serviços e aquisição de materiais para os cursos ofertados pelo *Campus*.

Cantina

a) identificação dos imóveis objeto de cessão total ou parcial: concessão administrativa a título remunerado de uso de espaço físico localizado no IFRS *Campus* Erechim a empresa especializada na exploração comercial de serviços de Cantina, para fornecimento de lanches, bebidas e outros produtos inerentes ao ramo, sob o critério de menor preço ofertado por lote, com base no valor estimado.

b) identificação dos cessionários: empresa Delícia da Gula Anselmo Alves ME, CNPJ 12.720.606/0001-80, Rua Fioravante Morandi, 265, Presidente Vargas, Erechim/RS, CEP 99700-000.

c) caracterização da cessão:

i. forma de seleção do cessionário: Certame Licitatório Concorrência 02/2015.

ii. finalidade do uso do espaço ou imóvel cedido: concessão administrativa de uso de espaço físico localizado no IFRS *Campus* Erechim a empresa especializada na exploração comercial de serviços de Cantina, para fornecimento de lanches, bebidas e outros produtos inerentes ao ramo.

iii. prazo da cessão: o prazo de vigência do contrato é de 12 (doze meses), de 20/07/2015 a 19/07/2016, podendo ser prorrogado por iguais períodos, nas hipóteses previstas no Inciso II do art. 57 da Lei nº 8.666/1993, por período não superior a sessenta meses.

iv. caracterização do espaço cedido: os serviços são prestados no IFRS *Campus* Erechim, Bloco 3, localizado na rua Domingos Zanella, 104, bairro Três Vendas, Erechim/RS. A área útil destinada à concessão para exploração comercial no IFRS *Campus* Erechim é de 21 m², localizado no saguão do Bloco 3.

v. benefícios, pecuniários ou não, recebidos pela UPC (UG) como remuneração pelo espaço cedido: o IFRS cobra contraprestação fixa no valor de R$ 945,00 (novecentos e quarenta e cinco reais), referente ao custo de utilização do espaço, reajustada anualmente pelo IGP-M (FGV).

vi. tratamento contábil dos benefícios recebidos: receita, conta 433110100 (Valor bruto exploração de bens, direitos e serviços).

vii. rateio dos gastos, quando cessão parcial: não se aplica.

viii. uso dos benefícios decorrentes da cessão pela UPC (UG): a Concessão administrativa tem o objetivo principal de apoiar a comunidade do IFRS *Campus* Erechim no desempenho de suas atividades, por intermédio da oferta de alimentos nas melhores condições possíveis quanto ao preço e a qualidade, em suas instalações, onde há expressivo fluxo de estudantes, servidores, colaboradores, além de visitantes que carecem dessa comodidade, o que justifica a concessão do espaço a ser explorado por empresa especializada no ramo de alimentação, com a cobrança direta do preço ao consumidor. O valor recebido em contraprestação a concessão do espaço físico será revertido para manutenção do *Campus*.

***CAMPUS* IBIRUBÁ**

a) identificação dos imóveis objeto de cessão total ou parcial: o imóvel está localizado no bloco D, registrado na matricula nº 9.059. A cessão é parcial, utilizando a metragem de 204,6 m² da área total.

b) identificação dos cessionários: Sonia Maria Rodrigues ME, CNPJ 05.611.930/0001-03.

c) caracterização da cessão:

i. forma de seleção do cessionário: a contratação se originou de Processo Licitatório na modalidade Concorrência, Edital nº 18/2013, formalizando o contrato nº 25/2014.

ii. finalidade do uso do espaço ou imóvel cedido: a cessão foi destinada à exploração dos serviços de Restaurante e Lanchonete, com fornecimento, preparo e distribuição de refeições, para alunos, servidores, terceirizados, estagiários e visitantes do *Campus* Ibirubá, do tipo "menor preço por refeição" sob o regime de execução de "empreitada por preço unitário", para a confecção dos serviços.

iii. prazo da cessão: o contrato foi assinado em 14/03/2014, com prazo de vigência de 20 meses, sendo renovado em 29/10/2015 por mais 20 meses, vigência de 17/11/2015 a 9/07/2017.

iv. caracterização do espaço cedido: o espaço físico cedido com a finalidade da instalação de Restaurante e de Lanchonete, corresponde ao espaço da cozinha, área de serviço, churrasqueira, depósito, despensa e aproximadamente um terço da área do refeitório, totalizando 204,6 m², localizado na Matrícula nº 9.059.

v. benefícios, pecuniários ou não, recebidos pela UPC (UG) como remuneração pelo espaço cedido: conforme previsão contratual, o valor mensal a ser pago pela CONTRATADA, pelo uso do espaço público, decorrente da cessão onerosa de imóvel do IFRS *Campus* Ibirubá, é de R$ 505,00. O valor de referência corresponde à média dos valores de locação orçados por três imobiliárias do município de Ibirubá. O pagamento do valor devido pelo uso do espaço público decorrente da concessão onerosa deve ser feito até o vigésimo dia útil de cada mês através do Guia de Recolhimento da União (GRU). A emissão da GRU é realizada pelo código 28802-2, Aluguéis.

vi. tratamento contábil dos benefícios recebidos: o ingresso da receita é contabilizada na conta contábil 433110100 (Valor Bruto Exploração de Bens, Direitos e serviços) e o financeiro entra direto na conta contábil 111122001 (Limite de Saque Vinculação de Pagamento), na fonte 0250, vinculação 400.

vii. rateio dos gastos, quando cessão parcial: não há rateio.

viii. uso dos benefícios decorrentes da cessão pela UPC (UG): a receita arrecadada através da cessão é prevista anualmente no orçamento para atender despesas de custeio do *Campus*. À medida que o *Campus* recebe a receita, utiliza para aquisições de materiais de consumo, conforme previsão no orçamento.

***CAMPUS* CANOAS**

a) identificação dos imóveis objeto de cessão total ou parcial: espaço reservado para a cantina do IFRS Canoas, localizado no bloco de convivência.

b) identificação dos cessionários: Silvana Silva da Costa. CNPJ: 17786004/0001-40.

c) caracterização da cessão:

i. forma de seleção do cessionário: Concorrência do Tipo Maior Oferta.

ii. finalidade do uso do espaço ou imóvel cedido: exploração de serviços de praça de alimentação (lanchonete/restaurante e cozinha).
iii. prazo da cessão: 22/09/2016.
iv. caracterização do espaço cedido: lanchonete/restaurante e cozinha com área total de 93,74m², localizado no prédio de convivência (prédio C), compreendido entre cantina/atendimento (48,12 m²), cozinha (19,60 m²), depósito (19,60 m²), banheiro (6,4 m²) e circulação (2,99 m²).
v. benefícios, pecuniários ou não, recebidos pela UPC (UG) como remuneração pelo espaço cedido: R$ 1.676,12 mensais, com desconto de 50% nos meses de julho e dezembro, e desconto de 75% nos meses de janeiro e fevereiro.
vi. tratamento contábil dos benefícios recebidos: os valores recebidos se convertem em receita própria para o *campus* no momento em que é paga a guia de recolhimento da União (GRU) no código 28802-0, cuja finalidade é arrecadação de receitas provenientes da locação de imóvel na forma de Aluguel. Esta receita esta vinculada à fonte de recursos 0250, com disponibilidade financeira imediata na conta contábil 111122001 (Limite de saque com vinculação de pagamento OFSS), em contrapartida da conta de Variação Patrimonial Aumentativa 433110100 (Valor Bruto de Exploração de Bens Direitos e Serviços). A disponibilidade orçamentária para utilização desse recurso se dá no momento da liberação do limite orçamentário pela SPO/MEC.
vii. rateio dos gastos, quando cessão parcial: não se aplica.
viii. uso dos benefícios decorrentes da cessão pela UPC (UG): revertido para aquisição de merenda escolar para atender o ensino básico conforme legislação vigente.

***CAMPUS* RIO GRANDE**

a) identificação dos imóveis objeto de cessão total ou parcial: cessão parcial/permissão de uso do espaço físico destinado a exploração de serviços de restaurante e lancheria no IFRS *Campus* Rio Grande, sito na rua Eng. Alfredo Huch, 475, Centro, Rio Grande/RS.

b) identificação dos cessionários: IRNA GOMES BRESQUI, sociedade mercantil de direito privado, CNPJ 04.834.562/0001-91, com sede na Av. Atlântica, 356, Balneário Cassino, Rio Grande/RS.

c) caracterização da cessão:

i. forma de seleção do cessionário: Convite 01/2010 – Contrato 12/2010 – UASG 154042 – Universidade Federal do Rio Grande, sub-rogado para o IFRS *Campus* Rio Grande em 2014.
ii. finalidade do uso do espaço ou imóvel cedido: permissão de uso do espaço físico destinado a exploração de serviços de restaurante e lancheria no IFRS *Campus* Rio Grande.
iii. prazo da cessão: 01/01/2010 a 31/03/2012 (vigência original), com as prorrogações até 31/03/2016, renováveis até o limite de 20 anos, nos termos do parágrafo único do art. 96, do Decreto-Lei 9.760/1946.
iv. caracterização do espaço cedido: espaço físico destinado a exploração de serviços de restaurante e lancheria no IFRS *Campus* Rio Grande, com as seguintes áreas: área interna de atendimento coberta, de 140,29 m²; área externa de atendimento coberta, de 33m²; área externa de atendimento descoberta, de 49,33 m²; área de depósito, de 8,20m²; área de cozinha, de 35,82m². Capacidade para 70 pessoas sentadas na área interna e 48 pessoas na área externa. São

disponibilizados os seguintes equipamentos: 13 mesas conjugadas para 04 pessoas; 3 mesas conjugadas para 6 pessoas; 12 mesas para atendimento área externa; 48 cadeiras para atendimento área externa; 2 balcões em madeira; 1 freezer horizontal; 1 fogão industrial de 6 bocas; 1 exaustor com coifa; 2 bancadas com cubas em aço inoxidável; 2 refrigeradores verticais.

v. benefícios, pecuniários ou não, recebidos pela UPC (UG) como remuneração pelo espaço cedido: o preço mensal atualizado a ser pago pelo cessionário é de R$ 1.031,47, corrigidos anualmente pelo IGPM. Além do valor pecuniário, é importante destacar os benefícios indiretos que a permissão de uso traz à UPC, tais como propiciar aos estudantes e servidores um ambiente próprio para alimentação no interior do *Campus*, e com isso reduzir a necessidade de deslocamento destes para fora da instituição; prevenir a exposição dos alunos a situações de risco, haja vista o alto índice de criminalidade registrada nas redondezas do *campus*.

vi. tratamento contábil dos benefícios recebidos: o preço mensal é arrecadado via Guia de Recolhimento da União e contabilizado como receita de aluguéis, a título de arrecadação própria, na fonte 0250026419, vinculação de pagamento 400.

vii. rateio dos gastos, quando cessão parcial: conforme previsão contratual, as despesas com energia elétrica e água são de responsabilidade do cessionário, devendo ser realizado o ressarcimento do IFRS *Campus* Rio Grande, pois não é possível o desmembramento das faturas. A apuração de consumo do cessionário é realizada mediante medidores instalados no espaço físico cedido com registrado das leituras pelos fiscais do contrato.

viii. uso dos benefícios decorrentes da cessão pela UPC (UG): as receitas arrecadadas ingressam no orçamento anual do *Campus* Rio Grande na ação 20RL, e são utilizadas para cobrir despesas relacionadas ao funcionamento da instituição, essencialmente aquisição de material de consumo.

***CAMPUS* CAXIAS DO SUL**

a) identificação dos imóveis objeto de cessão total ou parcial: área total de 181,26 m², localizada dentro do Bloco A4 situado à Rua Avelino Antônio de Souza, nº 1730, Bairro Nossa Senhora de Fátima, Caxias do Sul/RS.

b) identificação dos cessionários: Saluth Restaurante Ltda, CNPJ 10.962.001/0001-70, com sede da Rua Professor Luiz Facchin nº 620, Caxias do Sul / RS.

c) caracterização da cessão:

i. forma de seleção do cessionário: Modalidade Concorrência Tipo Maior Oferta.

ii. finalidade do uso do espaço ou imóvel cedido: exploração de serviços de praça de alimentação (lanchonete/cozinha).

iii. prazo da cessão: 12 meses, podendo ser prorrogado até o limite de 60 meses.

iv. caracterização do espaço cedido: sala térrea, compreendida por 22,40 m² de área de preparo (cozinha e atendimento), 146,48 m² de área de convivência, 4,95 m² destinados a depósito e 3,42 m² destinados ao sanitário, perfazendo uma área total de 181,26 m², localizada dentro do Bloco A4 situado à Rua Avelino Antônio de Souza, nº 1730, Bairro Nossa Senhora de Fátima, Caxias do Sul/RS.

v. benefícios, pecuniários ou não, recebidos pela UPC (UG) como remuneração pelo espaço cedido: os benefícios pecuniários recebidos no ano

de 2015 foram: em 08/2015, R$ 640,00; em 09/2015, R$ 1.600,00; em 10/2015, R$ 1.600,00; em 11/2015, R$ 1.600,00 e em 12/2015, R$ 1.600,00.

vi. tratamento contábil dos benefícios recebidos: através do aluguel recebido pela emissão de uma guia GRU com Código de Recolhimento 28802-0 (aluguéis), o que gera um valor para dotação orçamentária (Arrecadação da Receita Própria), do qual se utiliza o valor para custeio do *campus* (F 0250026419 400, N 1 108854 0250026419 33900).

vii. rateio dos gastos, quando cessão parcial: atualmente estão sendo rateados os gastos com luz/água no espaço alugado.

viii. uso dos benefícios decorrentes da cessão pela UPC (UG): os benefícios decorrentes dessa cessão estão sendo aplicados na aquisição de materiais de custeio para o IFRS *Campus* Caxias do Sul.

***CAMPUS* SERTÃO**

a) identificação dos imóveis objeto de cessão total ou parcial: imóvel matrícula nº 2.298, de área rural destinada a culturas anuais. Imóvel matrícula nº 3.377, com um prédio de 237,6 m² e uma sala no prédio central.

b) identificação dos cessionários: imóvel 2.298 – Fernandes Antonio Tronco, Contrato 130/2013. Imóvel 3.377 – Restaurante e Churrascaria Rebonatto Ltda. EPP, Contrato 62/2013 e Panificadora Cinara Ltda ME, Contrato 80/2015.

c) caracterização da cessão:

i. forma de seleção do cessionário: Licitação Modalidade Concorrência.

ii. finalidade do uso do espaço ou imóvel cedido: contrato 130/2013, concessão de uso (arrendamento) de terras para culturas anuais do IFRS *Campus* Sertão. Contrato 62/2013, concessão administrativa a título remunerado de uso de espaço físico do IFRS, do tipo maior oferta, para exploração de serviços de restaurante/lanchonete no IFRS *Campus* Sertão. Contrato 80/2015, concessão administrativa a título remunerado de uso de espaço físico do IFRS *Campus* Sertão, do tipo maior oferta, para exploração de serviços de cantina.

iii. prazo da cessão: contrato 130/2013, 12 meses (02/01/2015 a 01/01/2016). Contrato 62/2013, encerrado em 05/08/2015. Contrato 80/2015, 12 meses (17/08/2015 à 16/08/2016).

iv. caracterização do espaço cedido: contrato 130/2013, área rural destinada a culturas anuais de 16,34 ha, sendo 12,3 ha a área permitida para exploração agrícola. Contrato 62/2013, um prédio de alvenaria de 237,6 m². Contrato 80/2015, uma sala com 19,81 m², integrante do prédio central do *Campus*.

v. benefícios, pecuniários ou não, recebidos pela UPC (UG) como remuneração pelo espaço cedido: contrato 130/2013, o valor corresponde a 186 (cento e oitenta e seis) sacas de soja por ano, sendo sacas de 60 kg, livres de umidade e impurezas, depositado anualmente até 30 de maio, com base em índices previamente estabelecidos. Contrato 62/2013 – encerrado. Contrato 80/2015, o valor é de R$ 150,00 (Cento e cinquenta reais) mensais, sendo que nos meses de julho e dezembro o valor é reduzido em 50% e, nos meses de janeiro e fevereiro, em 65%.

vi. tratamento contábil dos benefícios recebidos: os valores são recolhidos através de GRU e entram como receita de aluguéis, para a arrecadação do restaurante e cantina; e como receita com arrendamentos, na concessão da área para culturas anuais.

vii. rateio dos gastos, quando cessão parcial: não se aplica.

viii. uso dos benefícios decorrentes da cessão pela UPC (UG): os valores arrecadados compõem a receita própria do *campus*. São utilizados no custeio da instituição, conforme necessidade.

6.2.5 Informações sobre imóveis locados de terceiros

O IFRS tem alguns imóveis locados de terceiros, em função de necessidades específicas e geralmente temporárias. A seguir são apresentados os casos de locações, divididos por *campus*.

***CAMPUS* VIAMÃO**

No ano de 2015 foi locado um imóvel de 1.000 m² para as atividades acadêmicas do *Campus* Viamão, a um custo anual de R$ 435.000,00. O *campus* faz parte da Fase III da expansão do MEC, e iniciou suas atividades acadêmicas em fevereiro de 2015, contando com 35 servidores. Atende cerca de 300 alunos, entre cursos técnicos regulares e cursos FIC. Foram formados mais de 150 alunos durante o ano de 2015. Não houve despesas com reformas, transformações e manutenções para a locação do imóvel.

***CAMPUS* RIO GRANDE**

Em 2015 o *Campus* Rio Grande teve um imóvel locado de terceiro, contrato que gerou um dispêndio no período de R$ 264.149,76. A locação do imóvel faz-se necessária para permitir o funcionamento do curso de Fabricação Mecânica durante a realização da obra de reforma do Pavilhão 11 do *campus*, o qual abrigará o curso em definitivo. Como não existe espaço no *campus* apto a abrigar as aulas práticas do curso durante a execução da obra, optou-se pela locação. O imóvel escolhido atende às necessidades do curso, permitindo a instalação adequada do maquinário, além de prover salas de permanência para professores e infraestrutura para portaria e vigilância. Ainda, o imóvel localiza-se relativamente próximo ao *campus*, em região de fácil acesso aos alunos por transporte público. As despesas com reformas, transformações e manutenções necessárias no imóvel (como instalação de divisórias leves, instalação de rede lógica e adequação de luminárias) foram assumidas pelo *campus*, e serão removidas ao final da locação para aproveitamento nas instalações próprias do *campus*.

***CAMPUS* VACARIA**

O *Campus* Vacaria locou um imóvel em 2015, despendendo R$ 52.833,33. O imóvel destina-se a sediar o *campus* em fase de implantação, enquanto aguarda-se a construção da sede definitiva. O prazo do contrato é até 12/02/2016. As despesas com reformas, transformações e manutenções correm por conta do proprietário do imóvel.

***CAMPUS* OSÓRIO**

O *Campus* Osório teve um imóvel locado em 2015, perfazendo um total gasto de R$ 12.000,00. A necessidade do imóvel está justificada, pois o *campus* não possui espaço físico para as práticas esportivas e é preciso reduzir o risco à saúde dos alunos, como a exposição a intempéries. Os projetos pedagógicos curriculares dos cursos de ensino médio integrado do *campus* possuem a prática de educação física como componente curricular obrigatório, em atendimento ao artigo 26 da Lei nº 9.394/1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional). Dessa forma, a solução foi locar um espaço físico próximo ao *campus* para práticas esportivas (o Ginásio CR Esportes), devido ser o único a garantir facilidade de acesso sem depender de transporte coletivo.

As despesas com reformas, transformações e manutenções com o imóvel locado ficam por conta do proprietário.

***CAMPUS* CANOAS**

Há um caso de locação de imóvel no *Campus* Canoas. Trata-se do auditório da Fundação Ulbra, cuja locação consumiu R$ 3.150,00 em 2015, para a formatura anual dos alunos concluintes dos cursos de ensino médio do *campus*, que, pela quantidade de formandos e familiares, não pode ser realizada nos miniauditórios do próprio *campus*. Não houve despesas com reformas, transformações e manutenções. O gasto restringiu-se ao valor da locação do espaço físico.

6.2.6 Informações sobre as principais obras e serviços de engenharia relacionados à atividade-fim

Durante o exercício do ano fiscal de 2015, em razão do contingenciamento do orçamento de recursos de investimentos em 54% do valor originalmente previstos bem como a aprovação da Lei Orçamentária Anual somente no dia 20 de abril, reduzindo a execução mensal ao limite de 1/18 avos não foi possível realizar o planejamento de licitações em obras de infraestrutura conforme originalmente previsto.

Apesar da execução da despesa ter sido menor que a dotação disponível, a ação 20RG teve a meta física inicial superada, uma vez que inicialmente previu-se que esse orçamento seria utilizado apenas nas obras da expansão, no entanto, foram atendidos os projetos abaixo relacionados:

- Obra de elétrica e cabeamento do *Campus* Porto Alegre;
- Laboratório de química do *Campus* Porto Alegre;
- Reforma e adaptação do prédio da Reitoria;
- Construção do pórtico, subestação, reservatório e bloco administrativo do *Campus* Alvorada;
- Construção do bloco administrativo do *Campus* Rolante;
- Construção do pórtico, subestação, reservatório e bloco administrativo do *Campus* Vacaria;
- Conclusão da Obra do Centro Administrativo e Biblioteca *Campus* Sertão;
- Continuidade da Obra de Construção dos Blocos de Salas de Aula A e B do *Campus* Sertão;
- Construção do Prédio de Laboratórios de Mecânica e Eletrotécnica para o *Campus* Ibirubá.

Diante deste panorama, as obras em execução ao longo deste ano, foram em sua grande maioria as licitadas ainda no decorrer do ano de 2014 e que também sofreram prejuízos em suas execuções diante das liberações parciais dos recursos financeiros, fazendo com que as empresas contratadas tivessem seu fluxo de caixa comprometido e dificultando seu planejamento de compras e comprometendo o cumprimento dos cronogramas físico-financeiros previstos.

Dentre as principais obras ainda em execução contratadas em exercícios anteriores podemos citar as abaixo relacionadas:

- Ampliação do NAPNE/PAV junto ao *Campus* Bento Gonçalves;
- Construção do Pórtico de Acesso do *Campus* Bento Gonçalves;
- Conclusão do Bloco Convivência e Biblioteca do *Campus* Restinga;

- Construção do Bloco Biblioteca do *Campus* Canoas;
- Construção do Pórtico de Acesso e Estacionamento do *Campus* Ibirubá;
- Adequação do PPCI do *Campus* Erechim;
- Construção do Bloco A2 do *Campus* Caxias do Sul;

Cabe salientar que, apesar dos remanejamentos efetuados, não foi possível empenhar a integralidade das obras, ficando o saldo de R$ 2.180.597,87 (dois milhões, cento e oitenta mil, quinhentos e noventa sete reais e oitenta e sete centavos) para empenho no ano de 2016.

O quadro 67 (Anexo AB) ilustra as obras concluídas em 2015 e as que ainda estarão em execução em 2016.

6.3 Gestão da Tecnologia da Informação

6.3.1 Descrição sucinta do Plano Estratégico de TI (PETI) e/ou Plano Diretor de TI (PDTI)

O Plano Estratégico de Tecnologia da Informação (PETI) tem como missão avaliar, propor e implementar soluções na área de Tecnologia da Informação com foco nos objetivos estratégicos do IFRS. Como visão ter a função da TI disseminada e compreendida por toda a comunidade do IFRS com alto índice de satisfação interna.

O escopo do Plano Estratégico de TI envolve temas estratégicos como: orientação futura, gestão da organização, excelência operacional e orientação para o usuário. O tema Gestão da Organização busca prover soluções em sistemas para as áreas da instituição, facilitar o acesso às informações e melhorar a interação com os *campi* e outras instituições. A Excelência Operacional busca aprimorar a gestão de riscos de TI e aprimorar a gestão de TI. O tema Orientação para o Usuário visa otimizar os fluxos de trabalho, aprimorar a comunicação com o usuário e melhorar a entrega dos produtos e serviços de TI. Por fim, o tema estratégico Orientação Futura busca promover o desenvolvimento da equipe de TI, garantir a estrutura funcional de TI e garantir a infraestrutura de TI.

O Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI) é um instrumento de planejamento de TI a ser utilizado no âmbito da Administração Pública Federal. O propósito do referido plano, no âmbito do IFRS, é descrever o planejamento sobre os recursos e atividades a serem realizadas com o objetivo de atingir as metas estabelecidas para a Reitoria e os *Campi*, concernentes às necessidades de informações, equipamentos, software e serviços relacionados à Tecnologia da Informação, conforme as informações procedentes do levantamento realizado, bem como do inventário de necessidades extraído dessas informações. O Plano Diretor de Tecnologia da Informação 2014-2015 também está alinhado ao Plano Estratégico de Tecnologia da Informação, uma vez que adota a missão e a visão deste. Consequentemente, está de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2014-2018. Ao mesmo tempo, é possível afirmar a existência de alinhamento do mesmo às diretrizes estabelecidas por diversas instruções normativas, leis, recomendações constantes nos acórdãos do Tribunal de Contas da União (TCU), bem como à Estratégia Geral de Tecnologia da Informação (EGTI) elaborada pelo Sistema de Administração dos Recursos de Informática (SISP), vinculado a Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação (SLTI) do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MPOG).

Os levantamentos constantes do PDTI 2014-2015 abrangem a Reitoria e todos os *Campi*, apontando o pessoal técnico envolvido, software e hardware existente em cada unidade, planejamento de treinamento em assuntos relacionados a TI, além de planejamento para compra de hardware e software.

6.3.2 Descrição das atividades do Comitê Gestor de TI

Segundo art. 10 do Regimento da Comissão de Tecnologia da Informação do IFRS (ComTI) este comitê deve acompanhar e propor ações e políticas previstas no plano de desenvolvimento institucional, nos planos de ação, projetos e programas vinculados a TI; analisar e emitir parecer sobre as propostas encaminhadas à comissão pela Diretoria de TI; apreciar e emitir parecer sobre os relatórios das atividades desenvolvidas; subsidiar a Diretoria de TI no tocante às políticas de sua área de atuação; e promover a integração entre os setores de TI dos *campi*.

No ano de 2015 o ComTI era composto pelo Diretor do Departamento de Tecnologia da Informação do IFRS e mais um representante desse departamento, além de representantes da Proex, Proen, Proppi, Proad, Prodi e de todos os *campi* do Instituto, com exceção do *campus* Alvorada, num total de 23 pessoas.

Em 2015 ocorreram duas reuniões do Comitê de Tecnologia da Informação. A 16ª reunião ordinária ocorrida em 11/03/2015, através de web conferência, onde foram discutidos informes sobre o projeto Unifica; informes sobre os cursos da ESR para 2015; informes sobre o Decreto 8135 de 04/11/2013 e portaria 141 de 02/05/2014: uma proposta de solução de email para o IFRS; informes sobre as compras compartilhadas: hardware, link *campus* em implantação, software; índices de governança do TCU - PerfilGov; proposta de capacitação da Nova IN 04; 2ª prestação de contas do PDTI 2014-2015; planejamento 2015 da TI/Reitoria e TI/*Campus*; alternativas para aquisição do MS Office (após reunião do CODI); utilização da web conferência e equipamentos de videoconferência; e assuntos gerais.

Na 17ª Reunião ordinária, ocorrida no dia 3/11/2015, por web conferência, foram discutidos o PDTI 2016/2017: apresentação de uma proposta de nova metodologia de elaboração e documentação; PDTI 2016/2017: votação da metodologia a ser utilizada; PDTI 2016/2017: definição do cronograma de elaboração; e assuntos gerais.

6.3.3 Descrição dos principais sistemas de informação do IFRS

O quadro 68 descreve os principais sistemas utilizados pelo IFRS, bem como a responsabilidade técnica e da área de negócio de cada um deles e a criticidade dos mesmos para o IFRS.

Quadro 68 – Principais sistemas utilizados pelo IFRS

Sistema	Descrição	Responsável técnico	Responsável da área de negócio	Criticidade
SIG - Sistema Integrado de Gestão	Abrange a grande maioria dos sistemas do IFRS, tais como, acadêmico, administrativo e de RH.	Alexandre Vasconcelos Leite	Osvaldo Casares Pinto	Alta
Sistema Acadêmico SIA	Sistema para atender aos *Campi* em atividades acadêmicas, tais como matrículas, cadernos de	Bryan Zinn e Anderson Oliveira	Amilton de Moura Figueiredo	Alta

	chamadas, boletim escolar, dentre outras.			
Sistema Administrativo SUAP	Sistema para atender atividades administrativas, tais como Protocolo, Almoxarifado, Patrimônio, RH, dentre outras.	Paulo Machado e Bryan Zinn	Giovane Petiz	Alta
Sistema de Biblioteca PERGAMUM	Sistema para fazer o gerenciamento das Bibliotecas do IFRS	Bryan Zinn e Anderson Oliveira	Amilton de Moura Figueiredo	Alta
Sistema CPA	Sistema para a Comissão Própria de Avaliação (http://cpa.ifrs.edu.br)	Anderson Oliveira	Osvaldo Casares Pinto	Média
Sistema de Eventos	Gerenciamento dos eventos mais relevantes do IFRS (http://eventos.ifrs.edu.br)	Paulo Machado	Júlio Xandro Heck	Média

6.3.4 Descrição do plano de capacitação do pessoal de TI

O plano de capacitação de TI é previsto no PDTI. Deste, conforme a 3ª prestação de contas do PDTI, as capacitações realizadas em 2015 foram as que constam do quadro 69:

Quadro 69 – Capacitações realizadas em 2015

Unidade	Capacitação
Campus Bento Gonçalves	• Capacitação para Diretoria de Administração
Campus Canoas	• Seminário anual de software livre (FISL) • Virtualização de Servidores (ADS5-ESR-RNP)
Campus Caxias do Sul	• Não foram realizadas capacitações nessa Unidade
Campus Erechim	• Não foram realizadas capacitações nessa Unidade
Campus Farroupilha	• Não foram realizadas capacitações nessa Unidade
Campus Feliz	• Não foram realizadas capacitações nessa Unidade
Campus Osório	• Não foram realizadas capacitações nessa Unidade
Campus Porto Alegre	• Não foram realizadas capacitações nessa Unidade
Reitoria	• Treinamento sobre o SUAP • Treinamento sobre Google Docs • Capacitação para uso do software de emissão de certificados • Curso de Modelagem de Banco de Dados (ESR) • Curso de Segurança de Redes e Sistemas (ESR) • Curso Formação de Lideres no IGEAP • Cursos de Pós-Graduação e Extensão • Treinamentos e Capacitação nos softwares do IFRS • Treinamentos de alguns módulos do SIG
Campus Restinga	• Curso na Escola Superior de Redes
Campus Rio Grande	• Não foram realizadas capacitações nessa Unidade
Campus Sertão	• Não foram realizadas capacitações nessa Unidade

6.3.5 Descrição de quantitativo de pessoas que compõe a força de trabalho de TI

Conforme o PDTI, o quadro de pessoal no ano de 2015 é apresentado no quadro 70.

Quadro 70 – Força de trabalho de TI

Unidade	Pessoal
Campus Bento Gonçalves	• Valdir Roque Lavandoski • Leonardo Alvarenga Pereira • Daniel de Carli • Neiva Maria Bervian • Ubiratã Scobar Nunes
Campus Canoas	• Carlton Preigschadt • Vinícius Raupp Alves • Vitor Secretti Bertoncello
Campus Caxias do Sul	• Simão Mendes de Moraes • Tatiele Bolson Moro
Campus Erechim	• Andre Luciano Ciotta • Fernando Jose Simplicio • Vinicius Michelin
Campus Farroupilha	• Rafael Coelho • Lucas Miguel Hallmann • Gustavo R. Tausendfreund • Everton Saath
Campus Feliz	• Evandro Schlumpf (Técnico em Informática) • Ivan Pra (Professor)
Campus Ibirubá	• Aurélio Ricardo Batu Maicá • Eduardo Fernandes Antunes • Laura Gotleib da Rosa
Campus Osório	• Claudino Andrighetto • Ricardo Karpinski
Campus Porto Alegre	• César Germano Eltz • Fabiana Agendes Hadler • Leonardo Afonso de Farias • Liliane de Castro Gonzalez • Nisia Gomes Fischer
Reitoria	• Alexandre Vasconcelos Leite • Bryan Aislan Zinn • Cristian Gusberti • Danner Souza Terra • Diego Saraiva de Oliveira • Edgar José Stello Junior • Jairo Antonio Wagner • Paulo Cesar Machado
Campus Restinga	• Sérgio Gambarra da Silva • Flávio Chaves Brandão
Campus Rio Grande	• Derlain Monteiro de Lemos • Fabio Luiz da Costa Carrir • Gustavo de Castro Feijó • Patrick Pereira de Mattos • Rodrigo Costa Fredo
Campus Sertão	• Rodney da Silva Rosa • Everton Pavan • Tiago Ferreira

6.3.6 Descrição dos processos de gerenciamento de serviços de TI implementados na unidade

A área de TI do IFRS gerencia os serviços prestados na área por terceiros. Os serviços prestados na área de TI, no âmbito do IFRS, no ano de 2015, dizem respeito basicamente a locação de impressoras/copiadoras na Reitoria e nos *campi* e serviços de internet. Para a efetivação de tais serviços, são celebrados contratos com as empresas fornecedoras. O gerenciamento dos serviços de TI são realizados através de fiscais de contratos designados na Reitoria e nos *Campi* pelo Diretor Geral .

6.3.7 Descrição dos projetos de TI desenvolvidos no período

Cotidianamente, foram desenvolvidas inúmeras atividades que visam a manutenção dos serviços prestados pela área de TI institucional, com a aquisição de equipamentos e/ou infraestrutura, conforme relação a seguir. De acordo com a 3ª prestação de contas do PDTI os projetos concluídos e em andamento no ano de 2015 são os apresentados no quadro 71 (Anexo AC).

Buscando se fortalecer como instituição, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) tem trabalhado na integração dos sistemas de gerenciamento de dados de todos os seus setores e unidades. Será implantado um Sistema Integrado de Gestão (SIG) para agilizar e agregar confiabilidade aos processos e às estatísticas institucionais, dar mais transparência e auxiliar na tomada de decisões. Assim, o projeto de maior aporte e relevância estratégica para a instituição é o Projeto “UnIFica IFRS”. Ele foi desenvolvido para facilitar essa implantação. Entre as ações estão previstos encontros de sensibilização, capacitação aos usuários, discussão e definição de processos internos, suporte e canais de comunicação que permitam explicar aspectos do sistema e esclarecer dúvidas.

A implantação do sistema vem ocorrendo desde o segundo semestre de 2014, tendo um horizonte de implantação de até três anos. Após esse prazo, o IFRS estará usando todos os módulos do sistema.

O SIG escolhido para concretizar esse projeto foi desenvolvido pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) e vem há dez anos sendo aprimorado. Já é utilizado por várias instituições da Rede Federal. Para viabilizar a implantação do SIG-UFRN, o IFRS contará com a participação da empresa AVMB, de Santa Maria (RS).

O SIG visa atender às demandas de todos os *campi* que compõem o IFRS, nas áreas de gestão financeira, gestão acadêmica, gestão de recursos humanos e gestão administrativa. O detalhamento do referido projeto pode ser conferido no quadro 72.

Quadro 72 – Detalhamento do projeto "UnIFica IFRS"

Nº do Contrato	Objeto	Vigência	Fornecedores		Custo Global do contrato	Valores líquidos Desembolsa-dos 2015
			CNPJ	Denominação		
39/2014	Licenciamento e prestação de serviços técnicos de TI para implantação e sustentação de Sistemas Integrados de Gestão (SIG)	13/05/2014 a 12/05/2017	03.486.598/0001-69	AVMB Consultoria e Assessoria em Informática	R$ 3.270.000,00	R$ 164.805,78

6.3.8 Medidas tomadas para mitigar eventual dependência tecnológica de empresas terceirizadas que prestam serviços de TI para a unidade

Não foram tomadas medidas para mitigar dependência tecnológica de empresas terceirizadas.

6.4 Gestão ambiental e sustentabilidade

A política de sustentabilidade adotada pelo IFRS tem por objetivo primordial seguir as premissas do desenvolvimento social, do desenvolvimento econômico e da conservação do meio ambiente, através da conscientização da comunidade quanto à necessidade de realizar ações sustentáveis; e implantar medidas que permitam a redução de impactos socioambientais negativos, contribuindo para a economia de recursos públicos e beneficiando o ambiente, sempre em atendimento à legislação vigente.

Alguns pontos que evidenciam o engajamento do IFRS na questão ambiental e na sustentabilidade:

a) participa da Agenda Ambiental da Administração Pública (A3P);

b) promove em suas unidades a separação dos resíduos recicláveis descartados, bem como sua destinação a associações e cooperativas de catadores, conforme dispõe o Decreto nº 5.940/2006;

c) realiza suas contratações observando os parâmetros estabelecidos no Decreto nº 7.746/2012;

d) possui Plano de Gestão de Logística Sustentável (PLS) de que trata o art. 16 do Decreto nº 7.746/2012;

e) constituiu a comissão gestora do PLS na forma do art. 6º da IN SLTI/MPOG nº 10/2012;

f) formalizou e deu abrangência a seu PLS conforme o art. 9° da IN SLTI/MPOG nº 10/2012;

g) publica e disponibiliza seu PLS no sítio da unidade (art. 12 da IN SLTI/MPOG nº 10/2012) – http://www.ifrs.edu.br/site/conteudo.php?cat=310;

h) publica os resultados alcançados a partir da implementação das ações definidas no PLS no sítio da unidade na Internet, apresentando as metas alcançadas e os resultados medidos pelos indicadores (art. 13 da IN SLTI/MPOG nº 10/2012) – http://www.ifrs.edu.br/site/conteudo.php?cat=310.

O IFRS observa em todas as fases do procedimento licitatório e contratual as orientações e normas voltadas para a sustentabilidade ambiental, considerando a viabilidade técnica, operacional e financeira, por meio da adoção de critérios que visam reduzir o impacto ambiental na implantação e posterior utilização de sua infraestrutura.

Uma das medidas básicas é a exigência de apresentação, pelas empresas participantes dos certames, da Declaração de Qualidade Ambiental e Sustentabilidade Socioambiental, em atendimento à Instrução Normativa SLTI/MPOG nº 01/2010. Essa e outras exigências editalícias são fundamentadas pelos artigos 7° e 8º do Decreto nº 7.746/2012, que determinam, respectivamente, que o instrumento convocatório poderá prever que o contratado adote práticas de sustentabilidade na execução dos serviços contratados e critérios de sustentabilidade no fornecimento dos bens; e a comprovação das exigências contidas no instrumento convocatório poderá ser feita mediante certificação emitida por instituição pública oficial ou instituição credenciada, ou por qualquer outro meio definido no instrumento convocatório.

Nos casos específicos de pregões de aquisição de lâmpadas, agrotóxicos e produtos com utilização de madeira, são exigidas dos fornecedores as seguintes comprovações sobre os produtos:

a) apresentação de documento comprobatório do registro do agrotóxico, seus componentes e afins no órgão federal competente, de acordo com as diretrizes e exigências dos órgãos federais responsáveis pelos setores da saúde, do meio ambiente e da agricultura, conforme artigo 3º da Lei n° 7.802/1989, artigos 1°, inciso XLII, e 8° a 30, do Decreto n° 4.074/2002, e legislação correlata;

b) apresentação de documento comprobatório do registro do produto preservativo de madeira no IBAMA, conforme artigo 3º da Portaria Interministerial n° 292/1989, dos ministérios da Fazenda, da Saúde e do Interior, e da Instrução Normativa IBAMA n° 05/1992, e legislação correlata;

c) apresentação do Plano de Logística Reversa da empresa, para o recolhimento das embalagens vazias e respectivas tampas dos agrotóxicos e afins;

d) apresentação do Plano de Logística Reversa da empresa vencedora para entrega de lâmpadas, que depende de aprovação da Pró-Reitoria de Administração e da equipe de pregão, sendo o recolhimento estabelecido previamente, por ordem de serviço, conforme a disponibilidade do fornecedor vencedor, podendo ser efetuados mais de um recolhimento na vigência da ata de registro de preços.

Os critérios dos editais de projetos e obras são baseados no artigo 12 da Lei nº 8.666/1993. O planejamento da aplicação das estratégias inicia-se com a elaboração dos projetos básicos ou executivos, feita dentro da ótica da sustentabilidade. O IFRS estabelece expressamente em seus editais que, na execução de obras e serviços, exigirá de seus contratados o cumprimento da legislação ambiental, de segurança pública, de medicina e segurança do trabalho, bem como o cumprimento das normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

As especificações e demais exigências de projetos para contratação de obras e serviços de engenharia são elaboradas de modo a proporcionar economia na manutenção e operacionalização da edificação, e redução do consumo de água e energia, por meio de tecnologias, práticas e materiais que reduzam o impacto ambiental. A delimitação das áreas climatizadas artificialmente, por exemplo, engloba somente aquelas absolutamente imprescindíveis, privilegiando a utilização da ventilação natural. Geralmente opta-se pela utilização de lâmpadas e luminárias eficientes, em conjunto com aberturas amplas, tetos claros, orientação favorável das edificações e uso de “brises”, melhorando o aproveitamento da luminosidade natural.

Na escolha dos materiais utilizados, privilegiam-se os produzidos, extraídos e/ou manufaturados localmente, o que reduz o transporte rodoviário. Também se opta por materiais de maior durabilidade e com certificação de origem. Além disso, são feitas recomendações ao fornecedor quanto à sua responsabilidade pelo recolhimento e descarte do material, bem como quanto à apresentação de documentos físicos (copiados ou impressos) preferencialmente em papel reciclado.

As medidas aqui apresentadas promovem o alinhamento do IFRS à legislação ambiental vigente, bem como às melhores práticas de sustentabilidade. Mais do que o atingimento de um objetivo estanque, trata-se de uma postura definida para enfrentar o tema da gestão ambiental e sustentabilidade, sempre buscando a contínua evolução institucional e do seu entorno.

7. CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDAS DE ÓRGÃOS DE CONTROLE

7.1 Tratamento de determinações e recomendações do TCU

No exercício de 2015 o TCU emitiu os acórdãos detalhados abaixo para que o IFRS tomasse providências para seu atendimento. As providências adotadas estão relacionadas depois de cada acórdão.

Processo TC 008.252/2014-9
Acórdão 3109/2014 recebido por meio do Ofício 4498/2015
Item 1.7: Determinar ao Órgão de Pessoal que cadastre novo ato no sistema Sisac, no prazo máximo de 60 (sessenta) dias, e encaminhe-o via Controle Interno, corrigindo as falhas apontadas por esse Tribunal ou preenchendo o campo de "Esclarecimentos do Gestor de Pessoal", detalhando a situação concreta, caso as falhas sejam confirmadas pelo gestor de pessoal.
Providências adotadas pelo IFRS: Foi retificado e reencaminhado via Sistema Sisac o Ato de Admissão do servidor.

Processo TC-032.205/2014-7
Acórdão 234/2015
Item 1.7: Determinar ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul que, no prazo de 15(quinze) dias:
Item 1.7.1. faça cessar os pagamentos decorrentes do ato considerado ilegal, sob pena de responsabilidade solidária da autoridade administrativa omissa, até a emissão de novo ato, livre da irregularidade apontada no presente processo, a ser submetido à apreciação do TCU.
Item 1.7.2. dê ciência desta deliberação à interessado, acompanhada das peças 3;5 dos autos, esclarecendo-lhe que o efeito suspensivo proveniente da interposição de recurso não a exime da devolução dos valores percebidos indevidamente após a notificação sobre o presente acórdão, em caso de não provimento do recurso porventura impetrado.
Item 1.7.3. encaminhe ao TCU comprovante sobre a data em que a interessada tomou conhecimento do contido no item anterior.
Item 1.7.4. informe ao TCU as medidas adotadas.
Providências adotadas pelo IFRS: Sobre a determinação do acórdão 234/2015, processo TC-032.205/2014-7, o IFRS cumpriu as diligências descritas no item 1.7 e seus respectivos subitens.

Processo TC 019.449/2015-1
Acórdão 9364/2015
Item 9.3 determinar ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande – IFRS que, no prazo de 30 (trinta) dias, submeta ao TCU, pelo Sistema de Apreciação e Registro de Atos de Admissão e Concessões (Sisac), novos atos, livres das falhas apontadas neste processo.
Providências adotadas pelo IFRS: Os referidos atos foram retificados e reencaminhados

Processo TC 23370.000469/2013-69
Acórdão 1076/2015

Determinar ao IFRS a exclusão da rubrica judicial do contracheque do servidor, após sua ciência, pois as mesmas são indevidas, “em razão do pagamento de parcelas remuneratórias oriundas de provimentos judiciais cujo objeto já se exauriu, em razão de alterações subsequentes da legislação”.
Providências adotadas pelo IFRS: informamos que após a ciência do interessado procedemos à exclusão da rubrica judicial.

7.2 Tratamento de recomendações do Órgão de Controle Interno

Para o acompanhamento das recomendações da Controladoria-Geral da União (CGU) o IFRS mantém atualizado o Plano Permanente de Providências que, desde o final do exercício de 2015, passou a ser realizado via sistema “Monitor” disponibilizado pela CGU. Além da Unidade de Auditoria Interna estar acompanhando as recomendações os gestores das áreas em que as recomendações foram direcionadas/emitidas são os responsáveis pelo tratamento e atendimento das recomendações.

No exercício de 2015 nenhuma nova recomendação foi emitida. Entretanto, o IFRS buscava o atendimento de 11 (onze) recomendações que haviam sido emitidas em exercícios anteriores. Destas, 6 (seis) já foram atendidas e 5 (cinco) estão em fase de atendimento. Abaixo relatamos estas recomendações e o resumo das providências adotadas pela gestão:

ATENDIDAS
Relatório: 201308798 - Identificação: 11435
Recomendação: Tendo em vista que tal infringência implica em pena de demissão, consoante artigo 132 da Lei 8.112/90, instaurar o devido processo legal visando apurar os casos relatados, observando que sejam assegurados os princípios de ampla defesa e do contraditório.
Providências adotadas pelo IFRS: Com relação ao servidor de matrícula SIAPE n° 1867776, foi instaurado Processo Administrativo Disciplinar n° 23419.000004.2014-95, cuja cópia digital foi enviada à CGU por meio do Ofício IFRS/GAB n° 341/2015. Após a fase instrutória, a comissão processante concluiu seus trabalhos em 23 de julho de 2015, sugerindo o arquivamento do processo.

Relatório: 201308798 - Identificação: 64209
Recomendação: Acompanhar, junto aos servidores, a adoção das providências cabíveis e definitivas visando regularizar a vinculação dos docentes junto às empresas privadas e sociedades junto aos órgãos públicos competentes.
Providências adotadas pelo IFRS: Considerando a resposta informada na recomendação n° 11435, resta demonstrado que a Administração acompanhou e adotou todas as providências necessárias visando a regularização do vínculo do servidor de matrícula SIAPE n° 1867776.

Relatório: 201308798 - Identificação: 64210
Recomendação: Apurar, no período em que os servidores referidos figuram na qualidade de sócio-administrador, a infringência do regime de Dedicação Exclusiva, ou seja, o exercício de atividade privada, de caráter regular, não permitida no Decreto nº 94.664/87, artigo 15, e na Lei nº 12.772/2012, artigo 20 parágrafo 2º.

Providências adotadas pelo IFRS: Considerando a resposta informada na recomendação n° 11435, não há que se falar em infringência ao regime de Dedicação Exclusiva pelo servidor de matrícula SIAPE n° 1867776, consoante conclusões da comissão processante.

Relatório: 201308798 - Identificação: 64211
Recomendação: Configurado o descumprimento do regime de Dedicação Exclusiva, apurar as parcelas percebidas indevidamente a título de Dedicação Exclusiva e efetivar a reposição ao erário, na forma do artigo 46 da Lei nº 8.112/90, a qual deverá ser precedida, de acordo com o Enunciado AGU nº 63/2012, do devido processo legal em que sejam assegurados os princípios da ampla defesa e do contraditório.
Providências adotadas pelo IFRS: Considerando a resposta à recomendação n° 64210, inaplicável a apuração das parcelas percebidas indevidamente a título de Dedicação Exclusiva, tampouco reposição ao erário.

Relatório: 201318226 - Identificação: 90367
Recomendação: Dar andamento aos processos administrativos iniciados para concessão de contraditório e ampla defesa aos servidores envolvidos, que infringiram o art. 117, inciso X da Lei nº 8.112/90.
Providências adotadas pelo IFRS: Os processos administrativos n° 23419.000007.2014-29 (referente ao servidor de matrícula SIAPE n° 1858081) e 23419.000004.2014-95 (referente ao servidor de matrícula SIAPE n° 1867776) foram devidamente encaminhados à CGU, com as devidas conclusões (em ambos os casos, arquivamento do processo). Portanto, a presente recomendação foi atendida pelo IFRS.

Relatório: 201318226 - Identificação: 90368
Recomendação: Providenciar o ressarcimento ao erário das parcelas de dedicação exclusiva pagas indevidamente, nos períodos em que os referidos servidores exerceram atividade de administração de empresa privada.
Providências adotadas pelo IFRS: Considerando a resposta à recomendação n° 90367, inaplicável o ressarcimento ao erário das parcelas de dedicação exclusiva pagas indevidamente, uma vez que a Comissão Processante, em ambos os casos, entendeu não haver dano ao erário ou ainda descumprimento da legislação vigente que rege o regime da Dedicação Exclusiva.

EM ATENDIMENTO
Relatório: 201308798 - Identificação: 11436
Recomendação: Apurar as parcelas percebidas indevidamente a título de Dedicação Exclusiva e efetivar a reposição ao erário, na forma do artigo 46 da Lei 8.112/90, a qual deverá ser precedida, de acordo com o Enunciado AGU nº 63/2012, do devido processo legal em que sejam assegurados os princípios da ampla defesa e do contraditório.
Providências adotadas pelo IFRS: Considerando que a recomendação n° 64212 foi considerada atendida pela CGU (relativamente ao servidor de matrícula SIAPE n° 0358491), e que o mesmo apresentou toda a documentação comprobatória de inatividade da empresa durante o período conflitante com a atividade pública no IFRS, inaplicável a apuração das parcelas percebidas indevidamente à título de Dedicação Exclusiva. A CGU está analisando o atendimento da recomendação.

Relatório: 201308798 - Identificação: 64212

Recomendação: Acompanhar, junto aos servidores, a adoção das providências cabíveis e definitivas visando atualizar regularizar a vinculação dos docentes às empresas privadas e sociedades junto aos órgãos públicos competentes.
Providências adotadas pelo IFRS: Os processos administrativos disciplinares n° 23419.000825.2014-21 (referente ao servidor de matrícula SIAPE n° 1178079) e n° 23419.000826.2014-76 (referente ao servidor de matrícula SIAPE n° 1796645) foram devidamente concluídos e encaminhados à CGU, por meio do Ofício IFRS/DGP n° 64/2016.

Relatório: 201308798 - Identificação: 64213
Recomendação: Apurar, no período em que os servidores referidos figuram na qualidade de sócio-administrador, a infringência do regime de Dedicação Exclusiva, ou seja, o exercício de atividade privada, de caráter regular, não permitida no Decreto nº 94.664/87, artigo 15, e na Lei nº 12.772/2012, artigo 20 parágrafo 2º.
Providências adotadas pelo IFRS: Considerando que os recursos interpostos pelos servidores de matrícula SIAPE n° 1796645 (Processo n° 23419.000826.2014-76) e matrícula SIAPE n° 1178079 (Processo n° 23419.000825.2014-21) foram acolhidos em instância recursal, com a consequente revogação das penalidades aplicadas, não há que se falar em infringência ao regime de Dedicação Exclusiva, ou em exercício de atividade privada não prevista no Decreto n° 94.664/87 e na Lei 12.772/12. A CGU está analisando o atendimento da recomendação.

Relatório: 201308798 - Identificação: 64214
Recomendação: Configurado o descumprimento do regime de Dedicação Exclusiva, apurar as parcelas percebidas indevidamente a título de Dedicação Exclusiva e efetivar a reposição ao erário, no forma do artigo 46 da Lei nº 8.112/90, a qual deverá ser precedida, de acordo com o Enunciado AGU nº 63/2012, do devido processo legal em que sejam assegurados os princípios da ampla defesa e do contraditório.
Providências adotadas pelo IFRS: Considerando a resposta informada na Recomendação anterior (n° 64213), inaplicável a apuração de parcelas recebidas indevidamente à título de Dedicação Exclusiva, tampouco a efetivação de reposição ao erário. A CGU está analisando o atendimento da recomendação.

Relatório: 201308798 - Identificação: 64496
Recomendação: Acompanhar, junto aos servidores, a adoção das providências cabíveis e definitivas visando atualizar e regularizar a vinculação dos docentes às associações ou entidades sem finalidade lucrativa junto aos órgãos públicos competentes.
Providências adotadas pelo IFRS: O IFRS ainda está acompanhando a regularização da vinculação do servidor de matrícula SIAPE n° 1607162.

7.3 Medidas administrativas para apuração de responsabilidade por dano ao Erário

Quadro 73– Medidas adotadas para apuração e ressarcimento de danos ao Erário

Casos de dano objeto de medidas administrativas internas	Tomadas de Contas Especiais							
	Não instauradas			Instauradas				
	Dispensadas			Não remetidas ao TCU				
	Débito < R$ 75.000	Prazo > 10 anos	Outros Casos*	Arquivamento			Não enviadas > 180 dias do exercício instauração *	Remetidas ao TCU
				Recebimento Débito	Não Comprovação	Débito < R$ 75.000		
1	0	0	0	0	0	0	0	0

Fonte: Diretoria de Gestão de Pessoas

No que diz respeito às providências tomadas pela instituição, concernentes aos ilícitos administrativos - especialmente os que resultam em dano ao erário, a instituição adota os procedimentos previstos no art. 143 da Lei 8.112/90, ou seja, apuração mediante sindicância ou Processo Administrativo Disciplinar, aliado ainda com o fluxo de sindicâncias e processos disciplinares contidas em normativa interna da instituição (link: http://ifrs.edu.br/site/midias/arquivos/201574161120433in_n%C2%B0_04,_de_07_de_maio_de_2015_(1).pdf)

Com relação à Tomadas de Conta Especial, não houve nenhum caso no exercício de 2015 na instituição.

Houve 1 (um) caso de dano objeto de medidas internas administrativas - Processo Administrativo Disciplinar n° 23419.000012.2014-31, instaurado em decorrência de quebra do regime de Dedicação Exclusiva por servidor docente, o qual teve aplicada a penalidade de Advertência, bem como foi efetivada a reposição ao erário dos valores percebidos indevidamente (montante de R$ 12.428,76).

7.4 Demonstração da conformidade do cronograma de pagamentos de obrigações com o disposto no art. 5 da Lei 8666/1993

O IFRS não observou em 2015 o artigo 5º da Lei 8.666/93, onde está estabelecido o dever de observar a estrita ordem cronológica das datas de suas exigibilidades, para pagamento das obrigações contraídas em decorrência da contração de bens, locações, realização de obras e prestação de serviços. Tal situação foi ocasionada pela falta de repasse financeiro integral para quitação de todas as liquidações efetuadas.

No dia 05 de março de 2015, em reunião do Colégio de Dirigentes do IFRS, ficou decidido que seriam priorizados os pagamentos referentes à assistência estudantil visando oferecer aos alunos condições para frequentarem as aulas; as obras em andamento, evitando a sua paralisação e o pagamento de serviços terceirizados visando o perfeito funcionamento da Instituição, evitando paralisação dos serviços essenciais, tais como vigilância, limpeza, cozinha.

Apesar de todos os esforços para contingenciar os gastos, o cronograma não pode ser obedecido, tendo em vista que as liberações financeiras não eram suficientes para cobrir as despesas definidas como essenciais.

7.5 Informações sobre a revisão dos contratos vigentes com empresas beneficiadas pela desoneração da folha de pagamento

Na data de 22 de janeiro de 2014, a Diretoria de Licitações e Contratos recebeu a solicitação de revisão dos contratos firmados pelo IFRS com empresas beneficiadas pela desoneraçao da folha de pagamento conforme Lei nº 12.546/2011. No dia 23 de janeiro de 2014 a DLC solicitou à DPO que encaminhasse as planilhas de custo dos contratos de obras alteradas conforme a Lei determinava, para que o Setor de Gestão e Fiscalização de Contratos pudesse providenciar as revisões, em conjunto com o setor de Orçamento e Contabilidade.

Um grupo de trabalho formado por representantes da Contabilidade, Licitações e Contratos e Planejamento de Obras do IFRS, realizou discussão acerca da metodologia de cálculo a ser adotada para o cumprimento do acórdão nº 2.859/2013.

Em resposta ao Memorando encaminhado pela DLC, a Diretoria de Projetos e Obras indicou que, depois de levantamento realizado, foi identificado que apenas o contrato de obra com a matrícula CEI junto ao INSS nº 51.220.42543/77 (Contrato 28/2013 - Convivência *Campus* Osório – M&W Construtora Ltda ME) poderia ser revisado.

Em relação aos contratos de Tecnologia da Informação, de que trata o Acórdão TCU 2.859/2013, a DLC, em conjunto com o Departamento de Tecnologia da Informação, chegaram à conclusão que o IFRS não mantinha contrato de TI que se encaixasse na descrição de serviço apto à revisão, pois não mantinha nenhum contrato que apresentasse planilha de custo e formação de preço com dedicação exclusiva de mão de obra na área de TI.

Diante das dificuldades em aplicar as determinações do Acórdão para o contrato de obra, a ação foi adiada para até que houvesse manifestação superior quanto à metodologia a ser adotada. O Acórdão nº 2.859/2013 do Tribunal de Contas da União estabeleceu que o MPOG encaminharia às suas autarquias subordinadas, a sistemática de cálculo para a revisão destes contratos, sendo que até o momento, tal ação ainda não havia sido consolidada. Assim que a planilha de custo da obra puder ser atualizada, a DLC providenciará a revisão contratual.

7.6 Informações sobre ações de publicidade e propaganda

Quadro 74 – Despesas com publicidade

Publicidade	Programa/Ação orçamentária	Valores empenhados	Valores pagos
Institucional	-	-	-
Legal	12363203120RL0043	484.153,36	303.839,79
Mercadológica	-	-	-
Utilidade pública	-	-	-

Fonte: Tesouro Gerencial

Os gastos acima descritos se deram mediante os seguintes contratos:

- Contrato 54/2014 - Imprensa Nacional - vigência: 01/07/2014 a 30/06/2019. Valor anual estimado para todas as unidades do IFRS: R$ 2.223.556,35. Objeto: Publicidade no DOU.

- Contrato 71/2015 - EBC - vigência: 23/06/2015 a 23/06/2020. Valor anual estimado para todas as unidades: R$ 760.620,00. Objeto: Publicidade legal em revistas e jornais.

ANEXOS

ANEXO A - Quadro 5 – Informações sobre áreas ou subunidades estratégicas

Áreas/ Subunidades Estratégicas	Competências	Titular	Cargo	Período de atuação
Reitoria	De acordo com o Art. 10 do Regimento Geral do IFRS, compete ao Reitor: I. nomear, exonerar, designar, dispensar, aposentar, redistribuir, remover, autorizar a realização de concursos e homologar atos de progressão/alteração relacionados à vida funcional dos servidores II. articular com órgãos governamentais a celebração de acordos, convênios, contratos e outros instrumentos jurídicos com entidades públicas e privadas; III. celebrar acordos, convênios, contratos e outros instrumentos jurídicos com entidades públicas e privadas; IV. conferir graus, títulos e condecorações, bem como assinar diplomas e demais certificações, juntamente com o Diretor-Geral; V. presidir as cerimônias de outorga de grau e, na sua ausência, delegar essa competência ao Diretor-Geral; VI. coordenar, controlar e superintender as Pró-Reitorias, Diretorias Sistêmicas e Direções-Gerais dos *Campi*, assegurando uma identidade própria, única e multi*campi*, de gestão para o IFRS; VII. promover políticas, coordenar e fiscalizar as atividades da Instituição; VIII. representar o IFRS em juízo ou fora dele; IX. delegar poderes, competências e atribuições através de instrumentos legais; X. expedir resoluções, portarias e atos normativos, bem como constituir comissões e exercer o poder de disciplina, no âmbito do IFRS; XI. fazer a gestão do Conselho Superior e do Colégio de Dirigentes, incluindo a posse e convocação dos seus membros, bem como a presidência das sessões; XII. designar, nomear e exonerar os Pró-Reitores, os Diretores-Gerais dos *Campi* novos ou em implantação, os diretores dos núcleos avançados, bem como definir cargos de direção e função gratificada e designar, nomear e exonerar servidores para o exercício dos mesmos, integrantes da Reitoria do IFRS; XIII. nomear os Diretores-Gerais, eleitos na forma da lei; XIV. deliberar *ad referendum* do Conselho Superior em situações de urgência e no interesse da Instituição; XV. executar outras funções que, por sua natureza, lhe estejam afetas ou lhe tenham sido atribuídas.	Cláudia Schiedeck Soares de Souza	Reitora	01/01 a 31/12/2015
		Amilton de Moura Figueiredo	Reitor em Exercício	25 a 27/02/2015 10 a 13/03/2015 16 a 20/03/2015 06 a 10/04/2015 14/05/2015 25 a 29/05/2015 06 a 12/06/2015 22, 23, 25 e 26/06/2015 06 a 09/07/2015 28 e 29/07/2015 12 a 14/08/2015 27 e 28/08/2015 01 a 04/09/2015 08, 09 e 11/09/2015 14 e 15/09/2015 17 e 18/09/2015 21 a 24/09/2015 28 e 29/09/2015 02/10/2015 13 a 16/10/2015 28 a 30/12/2015
		Clarice Monteiro Escott	Reitora em Exercício	26/01/2015
		Júlio Xandro Heck	Reitor em Exercício	01, 04, 07 e 08/05/2015 18 a 20/05/2015 24 a 26/08/2015 16/09/2015 30/09 e

				01/10/2015 07 a 10/12/2015
		Osvaldo Casares Pinto	Reitor em Exercício	05 a 09/01/2015 20/07/2015 10 e 11/08/2015 14 a 17/12/2015
		Viviane Silva Ramos	Reitora em Exercício	12 a 16/01/2015 19 a 23/01/2015 25/09/2015
		Luiz Vicente Köche Vieira	Reitor em Exercício	10/09/2015 19 a 23/10/2015
Auditoria Interna	Órgão de controle responsável por fortalecer e assessorar a gestão, bem como racionalizar as ações e prestar apoio, dentro de suas especificidades, no âmbito da Instituição, aos Órgãos do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal e ao Tribunal de Contas da União, respeitada a legislação pertinente. Dentre os objetivos principais estão o aperfeiçoamento dos controles internos, a regularidade da gestão da Instituição, a regulamentação da aplicação e utilização dos recursos disponíveis, o cumprimento das disposições legais e regulamentares e a racionalização das ações dos órgãos do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal.	Marcelo Juarez Vizzotto	Auditor Chefe	01/01 a 31/12/2015
Procuradoria Federal	Execução dos encargos de consultoria e assessoramento jurídicos, a defesa judicial e extrajudicial do IFRS, bem como zelar pelo cumprimento das normas legais emanadas do poder público. De acordo com o Art. 10 do Regimento da Reitoria, ao Procurador Federal compete: I. Assistir à Reitoria em questões referentes à legalidade dos atos a serem praticados; II. Emitir parecer sobre processos de licitação, contratos, convênios, procedimentos relativos à gestão de pessoas e outros assuntos que demandem análise jurídica no âmbito do IFRS; III. Representar judicial e extrajudicialmente o IFRS; IV. Exercer atividades de consultoria e assessoramento jurídico ao IFRS; V. Examinar, prévia e conclusivamente, no âmbito do IFRS os	Fúlvio Daniel Cavalli	Procurador Federal	01/01 a 31/12/2015

	textos de edital de licitação, como os dos respectivos contratos ou instrumentos congêneres, a serem publicados e celebrados pela Instituição; VII. Examinar, prévia e conclusivamente, no âmbito do IFRS os atos pelos quais se pretenda reconhecer a inexigibilidade ou decidir a dispensa de licitação; VIII. Revisar, organizar, documentar e publicar os procedimentos relacionados à sua área; IX.Acompanhar os procedimentos administrativos (sindicâncias, processo administrativos disciplinares, entre outros) instaurados no IFRS e orientar, sempre que solicitado, os trabalhos das respectivas comissões; XI. Executar outras funções que, por sua natureza, lhe estejam afetas ou lhe tenham sido atribuídas.			
Conselho Superior	É o órgão máximo do Instituto Federal do Rio Grande do Sul de caráter consultivo e deliberativo, tendo sua composição e competência definidas nos artigos 8º e 9º do Estatuto do IFRS e seu funcionamento definidos no Regimento Geral e no Regimento Interno do próprio conselho. Compete ao Conselho Superior na forma do Estatuto, do Regimento Geral da Instituição e do Regimento Interno: I. aprovar as diretrizes para atuação do Instituto Federal e zelar pela execução de sua política educacional; II. deflagrar, aprovar as normas e coordenar o processo de consulta à comunidade escolar para escolha do Reitor do Instituto Federal e dos Diretores-Gerais dos *Campi*, em consonância com o estabelecido nos artigos 12 e 13 da Lei nº. 11.892/2008; III. aprovar os planos de desenvolvimento institucional e de ação e apreciar a proposta orçamentária anual; IV. aprovar o projeto político-pedagógico, a organização didática, regulamentos internos e normas disciplinares; V. aprovar normas relativas à acreditação e à certificação de competências profissionais, nos termos da legislação vigente; VI. autorizar o Reitor a conferir títulos de mérito acadêmico; VII. apreciar as contas do exercício financeiro e o relatório de gestão anual, emitindo parecer conclusivo sobre a propriedade e regularidade dos registros; VIII. deliberar sobre taxas, emolumentos e contribuições por prestação de serviços em	Reitora, Diretores Gerais dos *Campi*, representantes dos egressos, da sociedade civil, do Ministério da Educação, representantes dos segmentos docente, discente e técnico-administrativo.	Conselheiros	01/01 a 31/12/2015

	geral a serem cobrados pelo Instituto Federal; IX. autorizar a criação e a alteração curricular de cursos de graduação e pós-graduação no âmbito do Instituto Federal, bem como o registro de diplomas; X. extinguir cursos técnicos, de graduação e pós-graduação no âmbito do Instituto Federal; XI. aprovar a estrutura administrativa e o regimento geral do Instituto Federal, observados os parâmetros definidos pelo Governo Federal e legislação específica; XII. deliberar sobre questões submetidas a sua apreciação; XIII. apreciar, no âmbito de sua competência, propostas e resoluções oriundas dos demais colegiados; XIV. aprovar as normas disciplinadoras quanto ao dimensionamento, à lotação, ao ingresso, ao regime de trabalho, à progressão funcional, à avaliação e à qualificação dos servidores do Instituto Federal; XV. aprovar o regimento interno, dos colegiados e dos *campi* que compõem o Instituto Federal; XVI. atuar como instância máxima no âmbito do Instituto.			
Colégio de Dirigentes	I – atuar como um dos órgãos superiores, de caráter consultivo, da administração do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia, emitindo parecer sobre questões pertinentes à administração, ao planejamento, ao ensino, à pesquisa e à extensão; II – propor ações para a melhoria da organização e do funcionamento do Instituto; III – propor ações para melhoria do processo ensino-aprendizagem nos cursos do Instituto; IV – elaborar, aprovar ou modificar o próprio Regimento, por maioria simples;	Reitora, Pró-Reitores e Diretores Gerais dos *Campi*	Dirigentes	01/01 a 31/12/2015
Pró-Reitoria de Administração – PROAD	é o órgão executivo que planeja, superintende, coordena, fomenta e acompanha as atividades e políticas de planejamento, administração, gestão orçamentária, financeira e patrimonial.	Giovani Silveira Petiz	Pró-Reitor	01/01 a 31/12/2015
Departamento de Administração	planejar, coordenar, fiscalizar, subsidiar, supervisionar e orientar a execução das atividades relacionadas à área administrativa, patrimonial dos *campi* e da reitoria;	Gerson Rafael Juchem	Diretor	01/01 a 31/12/2015
Departamento de Orçamento e Finanças	assessorar, organizar, acompanhar e supervisionar a gestão orçamentária e financeira e o planejamento e execução das propostas orçamentárias dos *campi* e reitoria;	Rosane Fabris	Diretora	01/01 a 31/12/2015
Departamento de Licitações e Contratos	acompanhar a legislação, analisar, fiscalizar critérios de contratações e coordenar todos os processos licitatórios do IFRS;	Adriana Pancotto	Diretora	01/01 a 21/07/2015

Departamento de Licitações e Contratos	acompanhar a legislação, analisar, fiscalizar critérios de contratações e coordenar todos os processos licitatórios do IFRS;	Grazielle Marin Leite	Diretora	21/07 a 31/12/2015
Pró-Reitoria de Ensino – PROEN	é o órgão executivo que planeja, superintende, coordena, fomenta e acompanha as atividades e políticas de ensino, articuladas à pesquisa e à extensão no IFRS.	Amilton de Moura Figueiredo	Pró-Reitor	01/01 a 31/12/2015
Departamento de Ensino Superior	coordenação e supervisão do planejamento, execução e avaliação das ações implementadas pelas várias instâncias do IFRS a partir das políticas de ensino superior, envolvendo a oferta educacional do IFRS, aperfeiçoamento da qualidade e a garantia da articulação entre o Ensino, a Pesquisa e a Extensão;	Margarete de Quevedo	Coordenadora	01/07 a 31/12/2015
		Marina Miri Braz Beccari	Coordenadora Substituta	01/01 a 30/06/2015
Departamento de Ensino Médio e Profissional	coordenação e supervisão do planejamento, execução e avaliação das ações implementadas pelas várias instâncias do IFRS, a partir das políticas de ensino de Educação Profissional, em articulação ou não com a Educação Básica, a Educação de Jovens e Adultos ou outra modalidade educacional, além das atividades visando o aumento da oferta educacional do IFRS, aperfeiçoamento de sua qualidade e garantia da articulação entre o Ensino, a Pesquisa e a Extensão;	Greicimara Vogt Ferrari	Coordenadora	01/01 a 10/07/2015
		Ana Paula Colares Flores	Coordenadora Substituta	13/07 a 31/12/2015
Departamento de Assuntos Estudantis e Projetos Especiais	implantação, consolidação, planejamento, coordenação, acompanhamento e avaliação da Política de Assistência Estudantil no contexto do IFRS, viabilizando a execução dos programas de assistência estudantil;	Rodrigo Ernesto Schroer e Vinícius Lima Lousada	-	01/01 a 31/12/2015
Departamento de Educação a Distância	assessoramento à Pró-Reitoria de Ensino nas questões relativas a cursos ou projetos educativos na modalidade à distância, além de articular, implementar, coordenar, supervisionar e avaliar a execução dos projetos de Educação a Distância do IFRS;	Franck Joy de Almeida	Coordenador	01/01 a 31/12/2015
Departamento de Articulação Pedagógica	assessorar a Pró-Reitoria de Ensino nas questões relativas ao processo educativo e pedagógico, interagir com os demais Departamentos da PROEN, com vista ao desenvolvimento das atividades de ensino e acompanhar os processos de elaboração de projetos de criação, implantação, reformulação e/ou extinção de cursos, no âmbito de sua competência.	Rodrigo Ernesto Schroer e Vinícius Lima Lousada	-	01/01 a 31/12/2015
Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação – PROPPI	é o órgão executivo que planeja, superintende, coordena, fomenta e acompanha as atividades e políticas de pesquisa, integradas ao ensino e à extensão, bem como promove ações de intercâmbio com instituições e empresas.	Júlio Xandro Heck	Pró-Reitor	01/01 a 31/12/2015

Departamento de Pesquisa	planejar, coordenar, supervisionar e orientar a execução das atividades relacionadas à pesquisa, definindo políticas de pesquisa, planejando programas institucionais de iniciação científica e tecnológica e fomentando a produção e publicação científica e tecnológica;	Sem titular	-	-
Departamento de Pós-Graduação	planejar, coordenar, supervisionar e orientar a execução as ações relacionadas à pós-graduação, definindo as políticas de pós-graduação e elaborando o plano institucional de demandas de qualificação em pós-graduação dos servidores do IFRS, juntamente com a área de Gestão de Pessoas;	Sem titular	-	-
Núcleo de Inovação Tecnológica	planejar, coordenar, supervisionar e orientar a execução das atividades relacionadas à inovação tecnológica, propondo e gerenciando as políticas do IFRS quanto à propriedade intelectual e inovação tecnológica e difundindo a cultura da propriedade intelectual, bem como a geração e difusão de novas tecnologias.	Erik Schuler	Coordenador	01/01 a 31/12/2015
Pró-Reitoria de Extensão – PROEX	é o órgão executivo que planeja, superintende, coordena, fomenta e acompanha as atividades e políticas de extensão e relações com a sociedade, articuladas ao ensino e à pesquisa, junto aos diversos segmentos sociais. Dentre as competências da PROEX, podem ser destacadas: apoiar o desenvolvimento de ações de integração entre a instituição e o mundo do trabalho, nas áreas de acompanhamento de egressos, empreendedorismo, estágios e visitas técnicas; atuar no planejamento estratégico e operacional do IFRS, com vistas à definição das prioridades na área de extensão dos *Campi*; fomentar relações de intercâmbio e acordos de cooperação com instituições regionais, nacionais e internacionais, e; promover o desenvolvimento da extensão como espaço privilegiado para a democratização do conhecimento científico e tecnológico.	Viviane Silva Ramos	Pró-Reitora	01/01 a 31/12/2015
Departamento de Extensão	planejar, coordenar, supervisionar e orientar a execução das ações de extensão; promover as ações que assegurem a articulação entre ensino, pesquisa e extensão; apoiar e assessorar ações de extensão em todas as suas dimensões, dentre elas: tecnológica, social, cultural, artística e esportiva e prospectar instituições para o estabelecimento de parcerias;	Josiane Roberta Krebs	Diretora	01/01 a 31/12/2015
Departamento de Comunicação	planejar, coordenar, supervisionar e orientar a execução das atividades relacionadas à política de comunicação do IFRS. As	Melina Silva Leite	Diretora	01/01 a 31/12/2015

	principais competências do Departamento são: propiciar a contínua prestação de contas à sociedade através dos meios disponíveis; disponibilizar aos cidadãos informações relativas às oportunidades propiciadas pela instituição; elaborar o Plano Anual de Comunicação do IFRS.			
Observatório do Mundo do Trabalho	realizar estudos e pesquisas do mundo do trabalho, definir as diretrizes para o seu funcionamento; pesquisar indicadores relativos ao mundo do trabalho; propor e elaborar metodologias de prospecção para a oferta de modalidades/cursos e a adequação de currículos, em articulação com as demais Pró-Reitorias do IFRS, e; realizar pesquisas de egressos dos cursos oferecidos pelo IFRS.	Sem titular	-	-
Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – PRODI	é o órgão executivo que planeja, superintende, coordena, fomenta e acompanha as atividades e políticas de desenvolvimento e a articulação entre as Pró-Reitorias e os *Campi*. Dentre as competências da PRODI, destacam-se: atuar na articulação da Reitoria com os *campi*; atuar no planejamento estratégico do IFRS, com vistas à definição das prioridades de desenvolvimento dos *campi*; colaborar com a Reitoria na promoção de equidade institucional entre os *campi*, quanto aos planos de investimentos do IFRS; propor alternativas organizacionais, visando ao constante aperfeiçoamento da gestão do IFRS, e; supervisionar as atividades de gestão das informações, infraestrutura, planos de ação, relatórios e estatísticas do IFRS.	Osvaldo Casares Pinto	Pró-Reitor	01/01 a 31/12/2015
Departamento de Desenvolvimento Institucional	planejar, coordenar, supervisionar e orientar a execução das atividades relacionadas à área de gestão, planejamento estratégico, normas, políticas e gestão da informação e do conhecimento. Dentre as suas competências, destacam-se: dirigir, coordenar e orientar os processos de sistematização de dados, informações e de procedimentos institucionais, disponibilizando-os na forma de conhecimento estratégico e planejar as atividades de obtenção e gerenciamento de dados e informações e na formação de políticas de desenvolvimento institucional;	Anelise Foschiera	Diretora	01/01 a 31/12/2015
Departamento de Tecnologia da Informação	planejar, coordenar, supervisionar e orientar a execução das atividades relacionadas ao campo de Tecnologia da Informação do IFRS nas áreas de redes, infraestrutura e sistemas, com atuação na Reitoria e nos *campi*. Além disso, atribui-se ao	Alexandre Vasconcelos Leite	Diretor	01/01 a 31/12/2015

	departamento as atividades de planejar e manter, em conjunto com as áreas correlatas, o Plano Departamento de Tecnologia da Informação – PDTI e desenvolver ações de Tecnologia da Informação (TI) em consonância com o PDTI, com as diretrizes, políticas e normas do IFRS.			
Departamento de Planejamento Estratégico	estabelecer e propor a metodologia de Planejamento Estratégico para o IFRS, coordenar a elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional e a elaboração dos Planos de Ação anuais, estabelecer metodologia de acompanhamento para o Planejamento Estratégico e forma de controle para os Planos de Ação, em articulação com o planejamento orçamentário e analisar as necessidades e prioridades de desenvolvimento dos *campus*, com vistas a subsidiar o processo de elaboração do planejamento.	Fabrício Sobrosa Affeldt	Diretor	01/01 a 29/01/2015
		José Eli Santos dos Santos	Diretor	18/02 a 31/12/2015
Departamento de Projetos e Obras	planejar, coordenar, supervisionar e orientar a execução das atividades relacionadas aos projetos, obras e prestação de serviços de engenharia, urbanização e construção.	Bruno Kenji Nishitani Egami	Diretor	01/01 a 31/12/2015
Departamento de Gestão de Pessoas – DGP	é o órgão executivo que possui como objetivos planejar, orientar, dirigir, coordenar e organizar processos de trabalho bem como executar toda a política de pessoal do Instituto Federal do Rio Grande do Sul. Dentre as competências da DGP, destacam-se: presidir os processos de provimentos de cargos, bem como gerenciar os de remoção e redistribuição de servidores; supervisionar os serviços de processamento da folha de pagamento; subsidiar a elaboração da proposta orçamentária relativa às ações de gestão de pessoas; elaborar e supervisionar a política de gestão de pessoas.	Luiz Vicente Köche Vieira	Diretor	01/01 a 31/12/2015

ANEXO B - Quadro 06 – Objetivos estratégicos do IFRS

Área de Gestão	Objetivo Estratégico
Ensino	Consolidar o Processo de Ingresso discente do IFRS
	Criar Observatório da evasão e retenção discente no IFRS
	Consolidar a Política de Assistência Estudantil do IFRS
	Fortalecer e consolidar a oferta de cursos em todos os níveis e modalidades da EPT - Superior
	Fortalecer e consolidar a oferta de cursos em todos os níveis e modalidades da EPT - Ensino Técnico e Educação Profissional
	Aperfeiçoar a gestão do ensino no âmbito do IFRS
Pesquisa	Fomentar a consolidação da Inovação Tecnológica, mediante parcerias efetivas e concretas com a iniciativa pública e privada
	Ampliar a captação de fomento externo para a pesquisa, pós-graduação e inovação
	Construir e consolidar as políticas de pesquisa, pós-graduação e inovação do IFRS de forma articulada e indissociada, alinhadas com as políticas nacionais de Pós-Graduação e Pesquisa, bem como com as políticas institucionais do IFRS
	Fomentar propostas integradas entre os *campi* do IFRS na pesquisa, pós-graduação e inovação
	Incentivar a ampliação da produção científica e tecnológica dos grupos de pesquisa, tendo como parâmetro os indexadores definidos pela CAPES
	Incentivar o desenvolvimento de pesquisa aplicada focada nas linhas de atuação dos *campi*, associada à demanda e pertinência regional
	Coordenar o processo de elaboração, implementação e aprovação de propostas de Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* e Cursos de Especialização *Lato Sensu* em consonância com as políticas nacionais de pós-graduação
	Desenvolver parcerias com instituições nacionais e internacionais nas áreas da pesquisa, pós-graduação e inovação, com vistas à produção científica e tecnológica e mobilidade de docentes em nível de pós-graduação
Extensão	Desenvolver as políticas de comunicação do IFRS.
	Gerenciar o fluxo de informações externas e internas da Reitoria e dos *campi* do Instituto.
	Ampliar as parcerias entre o IFRS com instituições públicas, privadas e demais órgãos da sociedade civil.
	Estimular ações que visam o desenvolvimento local e regional.
	Intermediar estágios e empregos.
	Promover a integração entre a instituição e a sociedade.
	Promover e subsidiar ações de inclusão social, digital, étnico-racial, de gênero e de grupos em vulnerabilidade social buscando o respeito à diversidade, a valorização cultural e a equidade social.
	Qualificar servidores, discentes e membros da sociedade.
	Realizar o acompanhamento de egressos.
	Promover a internacionalização do IFRS
Administração	Aprimorar a gestão do patrimônio imobiliário do IFRS.
	Fortalecer a governança, visando a melhor organização e funcionamento administrativo do IFRS.
	Realizar ações de capacitação dos servidores visando à eficiência, eficácia e qualidade dos serviços prestados à sociedade em consonância com as Diretrizes Nacionais da Política de Desenvolvimento de Pessoal e os interesses institucionais.

	Viabilizar a elaboração das políticas de gestão de pessoas para aprovação junto às instâncias superiores.
	Aperfeiçoar o processo de alocação e de gestão dos recursos públicos mediante o fortalecimento e a integração das funções de planejamento, orçamento, execução, monitoramento, avaliação e controle.
	Aprimorar o gerenciamento logístico para atendimento das demandas do IFRS previstas no PDI e Planos de Ação.
	Aperfeiçoar os procedimentos de contratação e gestão de bens e serviços, observando os critérios de sustentabilidade e os princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência.
Desenvolvimento Institucional	Elaborar um repositório de informações estratégicas para o IFRS.
	Consolidar o processo de planejamento e acompanhamento dos planos institucionais.
	Implantar um sistema para a elaboração e acompanhamento do Planejamento Estratégico e Planos de Ação.
	Consolidar a estrutura administrativa do IFRS.
	Modernizar a infraestrutura física e tecnológica do IFRS.
	Planejar e coordenar a implantação dos novos *campi* do IFRS.
	Implantar um Sistema Integrado de Gestão (SIG).

Fonte: Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), PRODI.

ANEXO C – Quadro 07– Ação/Subtítulos – OFSS

Identificação da Ação	
Código	**20RJ** **Tipo: Atividade**
Descrição	Apoio à Capacitação e Formação Inicial e Continuada para a Educação Básica
Iniciativa	Consolidação da política nacional de formação, promovendo a formação inicial e continuada de profissionais e a pesquisa, a produção e a disseminação de conhecimento na educação básica, com apoio técnico, financeiro e pedagógico, nas modalidades presencial e à distância, considerando programas específicos, como para professores indígenas, do campo e quilombolas, a formação para a docência intercultural, a educação bilíngue, o ensino da história e cultura indígena, afro-brasileira e africana, o atendimento educacional especializado, a alfabetização e letramento, a educação em tempo integral, a educação de jovens e adultos, a educação em direitos humanos, a sustentabilidade socioambiental, as relações etnicorraciais, de gênero, diversidade sexual e direitos da criança e do adolescente.
Objetivo	Promover, em articulação com os sistemas de ensino estaduais e municipais, a valorização dos profissionais da educação, apoiando e estimulando a formação inicial e continuada, a estruturação de planos de carreira e remuneração, a atenção à saúde e à integridade e as relações democráticas de trabalho. **Código: 0597.**
Programa	Educação Básica **Código:** 2030 **Tipo:** Temático
Unidade Orçamentária	26419 - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Ação Prioritária	( ) Sim (x)Não Caso positivo:( )PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras

Lei Orçamentária Anual do exercício

Execução Orçamentária e Financeira

Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0043	961.007,00	961.007,00	701,41	701,41	701,41	-	-

Execução Física da Ação

Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta	Unidade de medida	Meta		
			Prevista	Reprogramada (*)	Realizada
0043	Incentivo e promoção da formação inicial e continuada para a Educação Básica nas modalidades presencial e a distância; desenvolvimento de programas, cursos, pesquisas, estudos, projetos, avaliações, mobilidade nacional e internacional de profissionais do magistério e de estudantes de nível superior, por meio de apoio técnico, pedagógico e financeiro, inclusive ao sistema Universidade Aberta do Brasil UAB, visando à melhoria da qualidade do ensino, considerando programas específicos para população indígena, do campo e quilombola; a formação para a docência intercultural; o ensino da história e cultura indígena, afro-brasileira e africana; o atendimento educacional especializado; a educação de jovens e adultos; a educação em direitos humanos; a sustentabilidade socioambiental; as relações étnico-raciais e de gênero; a diversidade sexual; e a política da educação especial na perspectiva da educação inclusiva.	Projeto apoiado	1	1	0

	Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores	
Nº do	Execução Orçamentária e Financeira	Execução Física - Metas

subtítulo/ Localizador	Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
0043	29.517,93	21.042,74	8.475,19	Incentivo e promoção da formação inicial e continuada para a Educação Básica nas modalidades presencial e a distância; desenvolvimento de programas, cursos, pesquisas, estudos, projetos, avaliações, mobilidade nacional e internacional de profissionais do magistério e de estudantes de nível superior, por meio de apoio técnico, pedagógico e financeiro, inclusive ao sistema Universidade Aberta do Brasil UAB, visando à melhoria da qualidade do ensino, considerando programas específicos para população indígena, do campo e quilombola; a formação para a docência intercultural; o ensino da história e cultura indígena, afro-brasileira e africana; o atendimento educacional especializado; a educação de jovens e adultos; a educação em direitos humanos; a sustentabilidade socioambiental; as relações étnico-raciais e de gênero; a diversidade sexual; e a política da educação especial na perspectiva da educação inclusiva.	Pessoa Beneficiada	720

Fonte: Tesouro Gerencial

ANEXO D – Quadro 08– Ação/Subtítulos – OFSS

Identificação da Ação	
Código	**20RG** **Tipo: Atividade**
Descrição	Expansão e Reestruturação de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica
Iniciativa	Expansão, reestruturação e funcionamento da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica para ampliação do acesso, interiorização e diversificação da oferta, promovendo a inclusão, equidade, acessibilidade e permanência do estudante.
Objetivo	Expandir, interiorizar, democratizar e qualificar a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica, considerando os arranjos produtivos, sociais, culturais, locais e regionais, a necessidade de ampliação das oportunidades educacionais dos trabalhadores e os interesses e necessidades das populações do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes, das mulheres de baixa renda e das pessoas com deficiência. **Código: 0582**
Programa	Educação Profissional e Tecnológica **Código:** 2031 **Tipo:** Temático
Unidade Orçamentária	26419 - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Ação Prioritária	( ) Sim (x)Não Caso positivo:( )PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras

Lei Orçamentária Anual do exercício

Execução Orçamentária e Financeira

Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0043	18.000.000,00	18.000.000,00	15.404.764,63	8.300.151,57	6.614.190,60	1.685.960,97	7.104.613,06

Execução Física da Ação

Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta	Unidade de medida	Meta		
			Prevista	Reprogramada (*)	Realizada
0043	Construção, modernização, ampliação e reforma de bens imóveis; aquisição e locação de imóveis, veículos, máquinas e equipamentos, mobiliários, laboratórios para as Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica; Modernização tecnológica de laboratórios por meio da aquisição de máquinas, equipamentos e mobiliários visando à implementação da pesquisa aplicada, desenvolvimento tecnológico e inovação.	Projeto viabilizado	6	15	16

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores

Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
	Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
0043	13.034.648,40	10.554.000,73	35.977,81	Construção, modernização, ampliação e reforma de bens imóveis; aquisição e locação de imóveis, veículos, máquinas e equipamentos, mobiliários, laboratórios para as Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica; Modernização tecnológica de laboratórios por meio	Projeto viabilizado	08

				de aquisição de máquinas, equipamentos e mobiliários visando à implementação da pesquisa aplicada, desenvolvimento tecnológico e inovação.		

Fonte: Tesouro Gerencial

ANEXO E – Quadro 09– Ação/Subtítulos – OFSS

Identificação da Ação	
Código	**20RL** **Tipo: Atividade**
Descrição	Funcionamento de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica
Iniciativa	Expansão, reestruturação e funcionamento da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica para ampliação do acesso, interiorização e diversificação da oferta, promovendo a inclusão, equidade, acessibilidade e permanência do estudante.
Objetivo	Expandir, interiorizar, democratizar e qualificar a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica, considerando os arranjos produtivos, sociais, culturais, locais e regionais, a necessidade de ampliação das oportunidades educacionais dos trabalhadores e os interesses e necessidades das populações do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes, das mulheres de baixa renda e das pessoas com deficiência. **Código: 0582**
Programa	Educação Profissional e Tecnológica **Código:** 2031 **Tipo:** Temático
Unidade Orçamentária	26419 - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Ação Prioritária	( ) Sim (x)Não Caso positivo:( )PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras

Lei Orçamentária Anual do exercício

Execução Orçamentária e Financeira

Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0043	59.209.236,00	59.789.708,00	43.249.012,06	31.389.489,96	26.508.114,02	4.881.375,94	11.859.522,10

Execução Física da Ação

Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta	Unidade de medida	Meta		
			Prevista	Reprogramada (*)	Realizada
0043	Gestão administrativa, financeira e técnica, e desenvolvimento de ações visando ao funcionamento dos cursos de Instituições Federais de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e das escolas técnicas vinculadas às universidades federais; manutenção de serviços terceirizados; pagamento de serviços públicos; pagamento de contribuições e anuidades a organismos nacionais e internacionais; manutenção de infraestrutura física por meio de obras de pequeno vulto que envolvam ampliação, reforma ou adaptação e aquisição ou reposição de materiais, inclusive aquelas inerentes às pequenas obras, observados os limites da legislação vigente; aquisição e ou reposição de acervo bibliográfico e veículos; capacitação de recursos humanos; prestação de serviços à comunidade; promoção de subsídios para estudos, análises, diagnósticos, pesquisas e publicações científicas; bem como demais contratações necessárias ao desenvolvimento de suas atividades.	Estudante matriculado	17.824	17.790	17.790

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores

Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
	Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
0043	19.695.806,40	16.331.525,26	1.107.474,51	Gestão administrativa,	Estudante matriculado	5.591

				financeira e técnica, desenvolvimento de ações visando o funcionamento dos cursos de Instituições Federais de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, manutenção dos serviços terceirizados, pagamento de serviços públicos, manutenção de infraestrutura física por meio de obras de pequeno vulto que envolvam ampliação, reforma, adaptação e aquisição e/ou reposição de materiais, inclusive aquelas inerentes às pequenas obras, observados os limites da legislação vigente, aquisição e/ou reposição de acervo bibliográfico, veículos e transporte escolar, capacitação de recursos humanos, prestação de serviços à comunidade, promoção de subsídios para estudos, análises, diagnósticos, pesquisas e publicações científicas, bem como demais contratações necessárias ao desenvolvimento de suas atividades. Garantir a gestão e o funcionamento de Instituições Federais de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, proporcionando melhor aproveitamento do		

				aluno e melhoria contínua de qualidade do ensino.		

Fonte: Tesouro Gerencial

ANEXO F - Quadro 10– Ação/Subtítulos – OFSS

Identificação da Ação	
Código	**2994** **Tipo: Atividade**
Descrição	Assistência ao Estudante da Educação Profissional e Tecnológica
Iniciativa	Ampliação do acesso em cursos de educação profissional técnica de nível médio e cursos de formação inicial e continuada, em instituições públicas e privadas de educação profissional e tecnológica, prioritariamente para estudantes da rede pública, trabalhadores, beneficiários dos programas federais de transferência de renda, pessoas com deficiência, populações do campo, indígenas, quilombolas e afrodescendentes, e promoção de condições de permanência aos estudantes.
Objetivo	Expandir, interiorizar, democratizar e qualificar a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica, considerando os arranjos produtivos, sociais, culturais, locais e regionais, a necessidade de ampliação das oportunidades educacionais dos trabalhadores e os interesses e necessidades das populações do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes, das mulheres de baixa renda e das pessoas com deficiência. **Código: 0582.**
Programa	Educação Profissional e Tecnológica **Código:** 2031 **Tipo:** Temático
Unidade Orçamentária	26419 - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Ação Prioritária	( ) Sim (x)Não Caso positivo:( )PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras

Lei Orçamentária Anual do exercício

Execução Orçamentária e Financeira

Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0043	10.299.561,00	10.299.561,00	9.829.750,98	9.241.099,74	9.089.531,77	151.567,97	588.651,24

Execução Física da Ação

Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta	Unidade de medida	Meta		
			Prevista	Reprogramada (*)	Realizada
0043	Fornecimento de alimentação, atendimento médico-odontológico, alojamento e transporte, dentre outras iniciativas típicas de assistência estudantil, cuja concessão seja pertinente sob o aspecto legal e contribua para o acesso, permanência e bom desempenho do estudante.	Benefício concedido	19.370	32.508	32.508

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores

Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
	Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
0043	436.751,16	293.510,22	143.240,94	Fornecimento de alimentação, atendimento médico-odontológico, alojamento e transporte, dentre outras iniciativas típicas de assistência estudantil, cuja concessão seja pertinente sob o aspecto legal e contribua para o acesso, permanência e bom desempenho do estudante.	Benefício concedido	2.250

Fonte: Tesouro Gerencial

ANEXO G – Quadro 11– Ação/Subtítulos – OFSS

Identificação da Ação	
Código	**6380** **Tipo: Atividade**
Descrição	Fomento ao Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica
Iniciativa	Fomento à expansão e ao desenvolvimento das redes de educação profissional e tecnológica, ao desenvolvimento de tecnologias educacionais, à modernização do processo didático-pedagógico, à elaboração e desenvolvimento de material didático, incluindo capacitação de docentes e técnicos administrativos, concessão de bolsas e cooperação internacional, além de apoio a pesquisa, inovação e extensão.
Objetivo	Expandir, interiorizar, democratizar e qualificar a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica, considerando os arranjos produtivos, sociais, culturais, locais e regionais, a necessidade de ampliação das oportunidades educacionais dos trabalhadores e os interesses e necessidades das populações do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes, das mulheres de baixa renda e das pessoas com deficiência. **Código: 0582.**
Programa	Ensino Profissional **Código:** 2031 **Tipo:** Temático
Unidade Orçamentária	26419 - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Ação Prioritária	( ) Sim (x)Não Caso positivo:( )PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras

Lei Orçamentária Anual do exercício

Execução Orçamentária e Financeira

Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0043	283.014,00	283.014,00	72.450,69	34.272,33	29.111,30	5.161,03	38.178,36

Execução Física da Ação

Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta	Unidade de medida	Meta		
			Prevista	Reprogramada (*)	Realizada
0043	Suporte à implementação da expansão e da reestruturação da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica por meio da modernização de laboratórios, modernização do processo didático-pedagógico, aquisição de material permanente, bem como suporte à manutenção das unidades visando à melhoria da qualidade da oferta de cursos. Apoio a programas e a projetos da Rede Federal nas áreas de educação profissional e tecnológica, extensão tecnológica, pesquisa aplicada e inovação, de educação do campo e de elevação da escolaridade de jovens e adultos, inclusive por meio de oferta de bolsas de trabalho para monitores, melhoria de infraestrutura, aquisição de equipamentos e outros; Capacitação de docentes e técnicos-administrativos da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica.	Unidade Apoiada	3	3	2

	Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
	Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
00043	12.657,94	6.015,89	6.608,95	Suporte à implementação da expansão e da reestruturação da Rede Federal de Educação	Unidade Apoiada	01

				Profissional, Científica e Tecnológica por meio da modernização de laboratórios, modernização do processo didático-pedagógico, aquisição de material permanente, bem como suporte à manutenção das unidades visando à melhoria da qualidade da oferta de cursos. Apoio a programas e a projetos da Rede Federal nas áreas de educação profissional e tecnológica, extensão tecnológica, pesquisa aplicada e inovação, de educação do campo e de elevação da escolaridade de jovens e adultos, inclusive por meio de oferta de bolsas de trabalho para monitores, melhoria de infraestrutura, aquisição de equipamentos e outros; Capacitação de docentes e técnicos administrativos da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica.		

Fonte: Tesouro Gerencial

ANEXO H – Quadro 21 – Auditorias e/ou fiscalizações realizadas no exercício de 2015

Campus	Número do Relatório	Área/Setor Auditado	Objetivos	Período de realização
Reitoria	1/2015/REI	Gestão do Almoxarifado	1. Verificar a consistência e aderência dos controles internos, evitando desvios de materiais, desperdícios, ociosidade, entre outros. 2. Observar as condições de armazenamento dos materiais. 3. Verificar se está sendo realizada a conciliação contábil.	Janeiro a março
Bento Gonçalves	1/2015/BG			Janeiro a março
Canoas	1/2015/CAN			Fevereiro e março
Caxias do Sul	1/2015/CAX			Janeiro a abril
Erechim	1/2015/ERE			Janeiro a março
Farroupilha	1/2015/FAR			Janeiro a março
Feliz	1/2015/FEL			Janeiro a março
Ibirubá	1/2015/IBI			Janeiro a março
Osório	1/2015/OSO			Janeiro a abril
Porto Alegre	2/2015/POA			Janeiro a março
Restinga	1/2015/RES			Janeiro a março
Sertão	01/2015/SER			Janeiro a março
Reitoria	2/2015/REI	Gestão Patrimonial de Bens Móveis	1. Verificar a confiabilidade dos controles patrimoniais existentes. 2. Verificar a consistência dos registros. 3. Verificar a correta identificação do bem nos registros patrimoniais (caracterização do bem). 4. Confrontar o Inventário Patrimonial com os registros contábeis.	Março a maio
Bento Gonçalves	2/2015/BG			Março e abril
Canoas	2/2015/CAN			Março e abril
Caxias do Sul	2/2015/CAX			Março a julho
Erechim	2/2015/ERE			Março e abril
Farroupilha	2/2015/FAR			Março a abril
Feliz	2/2015/FEL			Março a junho
Osório	2/2015/OSO			Março a setembro
Porto Alegre	3/2015/POA			Março a maio
Restinga	2/2015/RES			Abril a agosto
Rio Grande	1/2106/RG			Março/15 a janeiro/16
Sertão	02/2015/SER			Março e abril
Reitoria	4/2015/REI	Gestão de Compras (Suprimentos)	1. Avaliar os procedimentos de controles internos. 2. Verificar a formalização processual. 3. Verificar a correta modalidade de licitação. 4. Avaliar a regularidade dos processos licitatórios.	Abril a agosto
Bento Gonçalves	3/2015/BG			Abril a junho
Canoas	2/2016/CAN			Junho a dezembro
Caxias do Sul	6/2015/CAX			Abril a dezembro
Erechim	3/2015/ERE			Junho a agosto
Farroupilha	3/2015/FAR			Abril a agosto
Feliz	3/2015/FEL			Abril a julho
Osório	3/2015/OSO			Julho a outubro
Porto Alegre	4/2015/POA			Abril a julho
Restinga	3/2015/RES			Abril a dezembro
Rio Grande	2/2106/RG			Junho/15 a janeiro/16

Sertão	03/2015/SER			Abril a setembro
Reitoria	3/2015/REI	Gestão Financeira e Orçamentária	1. Verificar a execução da despesa de acordo com as normas vigentes de modo a evitar conflito com a legislação. 2. Analisar a aplicação dos recursos evitando incompatibilidade com as normas vigentes. 3. Avaliar os controles internos.	Abril a agosto
Bento Gonçalves	4/2015/BG			Abril a junho
Canoas	3/2016/CAN			Agosto a dezembro
Caxias do Sul	3/2015/CAX			Abril a outubro
Erechim	4/2015/ERE			Junho à agosto
Farroupilha	4/2015/FAR			Abril a agosto
Feliz	4/2015/FEL			Abril a julho
Osório	4/2015/OSO			Agosto a dezembro
Porto Alegre	5/2015/POA			Abril a julho
Restinga	4/2015/RES			Abril a dezembro
Rio Grande	3/2015/RG			Junho a novembro
Sertão	04/2015/SER			Setembro e outubro
Bento Gonçalves	5/2015/BG	Ações de Extensão	1. Verificar o cumprimento dos atos normativos internos no que se refere aos projetos e bolsas de extensão. 2. Verificar o cumprimento da legislação vigente. 3. Verificar os controles internos existentes. 4. Verificar a concessão e o pagamento das bolsas.	Junho a agosto
Canoas	4/2016/CAN			Agosto a dezembro
Caxias do Sul	4/2015/CAX			Junho a novembro
Erechim	5/2015/ERE			Outubro a dezembro
Farroupilha	5/2015/FAR			Junho a setembro
Feliz	5/2015/FEL			Junho a outubro
Porto Alegre	6/2015/POA			Junho a outubro
Restinga	5/2015/RES			Outubro a dezembro
Rio Grande	2/2015/RG			Junho a novembro
Bento Gonçalves	6/2015/BG	Ações de Pesquisa e/ou Inovação	1. Verificar o cumprimento dos atos normativos internos no que se refere aos projetos e bolsas de pesquisa. 2. Verificar o cumprimento da legislação vigente. 3. Verificar os controles internos existentes. 4. Verificar a concessão e o pagamento das bolsas. 5. Verificar a prestação de contas dos projetos de pesquisa.	Agosto e setembro
Canoas	5/2016/CAN			Agosto/15 a janeiro/16
Caxias do Sul	5/2015/CAX			Agosto a dezembro
Erechim	5/2015/ERE			Novembro a dezembro
Farroupilha	7/2015/FAR			Agosto a dezembro
Feliz	6/2015/FEL			Agosto a dezembro
Porto Alegre	7/2015/POA			Agosto a outubro
Restinga	6/2015/RES			Outubro a dezembro
Rio Grande	3/2016/RG			Outubro/15 a janeiro/16
Reitoria	5/2015/REI	Acompanhamento	1. Verificar o atendimento das recomendações junto aos setores envolvidos visando a sua implementação efetiva.	Outubro a novembro
Bento Gonçalves	7/2015/BG			Outubro e novembro
Canoas	1/2016/CAN			Novembro e dezembro
Caxias do Sul	7/2015/CAX			Outubro a dezembro
Farroupilha	6/2015/FAR			Outubro a novembro
Feliz	7-001/2015/FELIZ			Outubro a janeiro
Osório	5/2015/OSO			Outubro a dezembro
Porto Alegre	8/215/POA			Outubro a dezembro

Restinga	1/2016/ RES			Outubro/15 a janeiro/16
Sertão	05/2015/SER			Outubro a dezembro
Bento Gonçalves	8/2015/BG	Gestão de Pessoas - Diárias	1. Analisar a concessão e pagamento das diárias e passagens. 2. Verificar os controles internos existentes referentes a concessão e pagamento das diárias e passagens.	Setembro a dezembro
Feliz	7-002/2015/FELIZ			Outubro/15 a janeiro/16
Porto Alegre	1/2015/POA	Gestão do uso dos cartões de pagamento	Avaliar a conformidade da utilização dos cartões de pagamento; e avaliar a adequabilidade da estrutura de controles internos administrativos para garantir o regular uso dos cartões de pagamento.	Junho/14 a janeiro/15 Trabalho refere-se ao PAINT/2014.
Sertão	Extra 01/2015/SER	Residência Estudantil	Verificar as rotinas adotadas pela Coordenadoria de Residência Estudantil	Dezembro/14 a Janeiro/15 Trabalho Extraordinário

Fonte: UNAI

ANEXO I – Quadro 22 - Demonstração da execução do plano anual de auditoria - Reitoria

Ações	Principais Constatações	Providências Adotadas
Gestão Patrimonial de Bens Móveis	Em confronto realizado entre os registros do sistema SUAP e a pasta com os termos físicos, não localizamos alguns Termos de Responsabilidade.	Os termos de responsabilidade foram revisados e foi providenciada a emissão e assinatura dos termos faltantes.
	Percebeu-se que os Termos de Responsabilidade não são emitidos quando da transferência ou recebimento de bens pelos servidores.	Os termos foram atualizados e foi reforçamos junto à DGP a necessidade desta em informar as futuras movimentações de servidores, bem como condicioná-las à anterior devolução de bens porventura na posse desses servidores.
	Constatou-se a falta de Termos de Cessão e Uso para Bens de Uso Pessoal. Da amostra selecionada, verificou-se que de 19 bens, 12 não possuem os termos de cessão e uso.	Foi providenciada a revisão nos termos, com emissão e assinatura dos faltantes.
	Confrontando os sistemas SUAP e RMB com o SIAFI, verificou-se diferença de saldos em algumas contas contábeis relacionadas aos bens móveis.	A gestão afirma que criará um grupo de trabalho para equacionar a situação, identificando as causas e propondo – ou mesmo já promovendo – as devidas correções.
Gestão de Compras (Suprimentos)	Constatou-se que no Processo 23419.000889.2014-22 (Pregão Eletrônico 76/2014) os itens 9 e 10 apresentam a descrição: “óculos design arrojado”. A mesma descrição consta na Ata do pregão, à folha 173 do processo. Já no Processo 23419.000898.2014-13 (Pregão Eletrônico 79/2014), no item 2 consta: “martelos leves importados”, sendo que a mesma descrição é encontrada na Ata do pregão.	O acompanhamento será realizado no exercício de 2016.
	Na análise do Processo 23419.001269.2014-19 (Inexigibilidade 88/2014) verificou-se que o valor autorizado foi menor que o solicitado, mas mesmo assim o processo teve seguimento pelo valor originalmente solicitado.	O acompanhamento será realizado no exercício de 2016.
	Verificaram-se algumas irregularidades nos orçamentos constantes do Processo 23419.001720.2014-90 (Dispensa 213/2014): os orçamentos são cópias, sendo que as mesmas não possuem carimbo de “confere com o original”; e alguns orçamentos não possuem datas: Euro Polímeros, MMS Plásticos, Ferragem Rudi Marcos e MetalTecss.	O acompanhamento será realizado no exercício de 2016.
	Constatou-se no Processo 23419.001720.2014-90 (Dispensa 213/2014) que os itens 38 a 41 da solicitação referem-se a serviços, contrariando o que dispõe o Manual de Convênios e Termos de Cooperação do FINEP.	O acompanhamento será realizado no exercício de 2016.
	Verificou-se que o Processo 23419.001720.2014-90 (Dispensa 213/2014), mesmo com o Parecer Jurídico recomendando pelo não prosseguimento, teve andamento e foi homologado.	O acompanhamento será realizado no exercício de 2016.
Gestão Financeira e Orçamentária	Constatou-se no Processo de pagamento 23419.000139.2015-31 (Dispensa 213/2014) a falta de documentos que comprovem a regularidade fiscal, ou o SICAF, e a Certidão Negativa de Débitos Trabalhistas das empresas. Também não foram localizadas as cópias do SIAFI dos empenhos das empresas Donini (Power) e Rudi Marcos.	O acompanhamento será realizado no exercício de 2016.

Fonte: Auditor da Reitoria

ANEXO J – Quadro 23 - Demonstração da execução do plano anual de auditoria - *Campus* Bento Gonçalves

Ações	Principais Constatações	Providências Adotadas
Gestão do Almoxarifado	Os saldos atuais (em R$) dos subitens 04, 17, 24, 25, 26, 28 e 42 do RMA de 12/2014 (emitido em 31/12/2014) e do Balancete Contábil/Conrazão SIAFI de 12/2014 não são iguais aos saldos (em R$) do Relatório de Inventário do Almoxarifado emitido em 29/12/2014, bem como o saldo final total (em R$) no RMA e no SIAFI apresentou valor de R$ 547.128,51, enquanto que naquele Relatório o valor apresentado foi de R$ 547.128,49.	A fim de equalizar toda e qualquer divergência futura nos valores do balancete SIAFI e RMA do almoxarifado, apontados no relatório 001/2015, estamos aguardando o inicio da implantação dos módulos de administração do UNIFICA. O setor está atento e trabalhando de forma que isso não ocorra e gere problemas ou apontamentos
	Não foi realizada a contagem física dos itens referentes às embalagens, insumos e vinhos no depósito da cantina durante os trabalhos da Comissão de Inventário de Bens de Consumo de 2014.	Será criada uma nova comissão específica para efetuar o levantamento e organização dos itens estocados neste depósito, ainda em 2015.
	Divergências quanto às datas de emissão e entrega de itens em algumas requisições de material e respectivas notas de fornecimento.	O setor, por meio dos servidores, está emitindo e cobrando de forma mais rápida as requisições de entrega de materiais e atentando para que o preenchimento das datas seja correto e de acordo com a respectiva data de entrega do material ao solicitante.
	Discordância entre a contagem realizada pelo Auditor e os registros de controle no Sistema de Administração de Materiais, uma vez que alguns itens apresentaram saldo a maior no estoque do Almoxarifado e outros saldo a menor.	O setor está restringindo o acesso ao setor de pessoas não autorizadas e, por meio de rotinas diárias de trabalho, está fazendo uma maior conferência dos produtos que entram e saem, a fim de não ocorrer divergência entre o físico e o cadastro do produto. Há também uma maior atenção na contagem para não gerar situações e/ou exemplos como os relacionados na S.A. anterior.
	Existência de produtos estocados e embalagens do tipo “BAG IN BOX” impróprios para o uso, de caixas antigas com a denominação “CEFET”, de material como rolhas, rótulos antigos e cápsulas para garrafas armazenados em sacos plásticos ou caixas de papel abertos, assim como embalagens e divisórias internas de caixas sem a devida proteção no depósito da Cantina.	Os referidos produtos armazenados na cantina serão alvo de inventário em 2015, com participação dos servidores da Vinícola, a fim de ajudar na classificação e orientação do uso e destino dos produtos.
	Desempenho de função incompatível ou impertinente no Setor/Coordenadoria de Almoxarifado por parte do empregado I.J.M. da empresa Servan Prestação de Serviços de Limpeza Ltda, contratada pelo IFRS para a prestação de serviços terceirizados de limpeza e conservação, assim como subordinação direta deste aos demais agentes daquele Setor/Coordenadoria.	O referido empregado já foi desligado da empresa e desde o momento do apontamento já não estava em atividade no setor. Atualmente, além dos 2 servidores, o setor tem um estagiário para auxiliar nas atividades diárias.
	Deficiências nos controles internos implementados quanto aos itens produzidos internamente na Agroindústria e aos acondicionados em tanques/reservatórios na Cantina.	O setor de almoxarifado ainda está com déficit de pessoal e necessita do apoio dos servidores dos setores onde estão armazenados os produtos para registrar e controlar a movimentação dos mesmos.
Gestão Patrimonial de Bens Móveis	Ausência do Termo de Permissão e Cessão de Uso para utilização de materiais pelo servidor detentor da carga patrimonial fora das instalações físicas do *campus*, por meio da verificação realizada nos Termos de Responsabilidade de nros. 5068, 4971, 4990, 4975, 5225, 5061 e 4985.	O acompanhamento será realizado no exercício de 2016.

	Bens identificados com plaquetas antigas e ilegíveis vinculados ao Termo de Responsabilidade nº 4892, assim como fixadas na parte inferior do bem sob o Termo nº 5251.	As plaquetas antigas já foram substituídas. A Seção de Patrimônio, por meio do servidor responsável, vem gradativamente substituindo as plaquetas antigas por novas etiquetas adesivas. Em bens adquiridos, desde 2014, isso já vem sendo feito. Devido ao déficit de pessoal esta substituição nos bens antigos, irá se estender por mais tempo além do exercício de 2015.
	Dados fornecidos pela Comissão de Inventário de Bens Móveis 2014 revelam a existência de bens quebrados no *campus*, assim como os que perderam sua funcionalidade conforme informações recebidas pelo Auditor por meio da verificação física dos itens constantes nos Termos de nros. 5165 (Tombo nº 34744) e 5140 (Tombo nº 38758).	O setor iniciou os ajustes e recolhimento dos bens danificados para processo de descarte ou transferência a fim de regularização patrimonial. Tal processo vem sendo realizado ao longo dos últimos meses e está em fase final de conclusão. Quantos aos termos de responsabilidade apontados, os itens estão em processo de descarte, já que o conserto dos equipamentos se torna inviável devido à relação custo/benefício conforme as disposições legais.
	Irregularidades na alienação dos bens de Tombos nros. 21226, 24309, 24311 e 26455.	A fim de não ocorrerem novas situações e visando a forma correta de desfazimento de bens, estamos trabalhando num modelo de edital de leilão para ser utilizado em situações como essa, de alienações de bens inservíveis.
	Os Termos de Responsabilidade sob os nros. 4898 (Tombos 44086 e 44087), 5102 (todos os itens), 5189 (Tombos 410 e 487) e 5177 (Tombos 1156 e 1165) apresentam bens especificados com valor de R$ 0,01 (um centavo de real).	O setor somente aceitará livros por doações quando apresentados o Termo de Doação preenchido corretamente e a nota fiscal de origem de compra, a fim de haver a comprovação e registro correto do valor do livro.
	Os bens constantes no Termo de Transferência nº 4890 não estavam identificados pelo número de registro patrimonial mediante gravação, fixação de plaqueta ou etiqueta apropriada.	Concluímos ser ainda viável o controle do quantitativo total de conjuntos escolares pelo total cadastrado no SAP, e dentro do possível são realizadas contagens periódicas para controle e correções do inventário deste item em particular.
Gestão de Compras (Suprimentos)	O Processo de Dispensa nº 23360.000820.2014-11 demonstra haver vínculo societário entre MTC RIO GRANDE COMERCIO DE EQUIPAMENTOS PARA CLASSIFICACAO DE GRAOS LTDA ME e MOTOMCO GOIAS COM. DE EQUIP. P/ CLASSIFICACAO DE GRAOS LTDA, quanto às pesquisas de preços realizadas.	Tal recomendação foi acatada e está sendo respeitada e atendida pelos servidores do setor, no que diz respeito à participação de empresas com possível vinculo societário, a fim de não gerar novos apontamentos e manter todos os processos de contratação dentro da legislação e transparência exigidas na administração publica.
	Não foi atendida a recomendação da assessoria jurídica e não consta no Processo de Inexigibilidade nº 23360.000825.2014-44 explicitação, por escrito, dos motivos que embasam a solução adotada pelo gestor.	Os motivos que embasaram o gestor a contratar a assinatura bienal, envolve o aspecto de economicidade por questão de escala. Uma vez que a contratação é por assinatura, não havendo o comprometimento do orçamento do ano seguinte. Tal fato ficou intrínseco entre os gestores, entretanto, não foi formalizado e juntado ao processo. Serão adotadas medidas para prevenção destes equívocos.
	Encontram-se no Processo nº 23360.000832.2014-46 (Pregão Eletrônico nº 121/2014) documentos exigidos para a habilitação que diferem dos dados do CNPJ do licitante	Os documentos apontados na constatação foram corrigidos e já estão anexados de forma correta nas paginas 760 a 764 do

	vencedor, anexados entre as Fls. 678 e 682.	processo. Posterior a isso o coordenador do setor de licitações conversou e orientou a todos os servidores, que elaboram os processos, um maior controle e conferência no recebimento dos documentos.
Gestão Financeira e Orçamentária	A liquidação da despesa orçamentária foi efetuada com documento não pertinente nos Processos de Dispensa nº 23360.000776.2014-40 e nº 23360.000778.2014-39.	Está sendo implementado maior controle e atenção, por parte dos servidores, na conferência dos documentos junto aos processos e reforço na cobrança junto aos fornecedores para que mantenham toda sua documentação obrigatória em dia, a fim de evitarmos atrasos e/ou apontamentos.
	Descumprimento dos procedimentos gerais estabelecidos na Portaria Normativa SLTI/MPOG nº 5, de 19 de dezembro de 2002, quanto à autuação/formação dos processos.	Estamos trabalhando, juntamente com os servidores do setor financeiro, na padronização e melhoria da montagem dos processos, principalmente no que diz respeito à numeração, volume máximo de páginas e carimbos. As melhorias vêm ocorrendo de forma gradativa por iniciativa da gestão e dos servidores, com apoio inclusive da auditoria.
	Em alguns processos não está anexada a documentação apresentada para habilitação devidamente atualizada na fase do pagamento da despesa.	Está sendo implementado maior controle e atenção, por parte dos servidores, na conferência dos documentos junto aos processos e reforço na cobrança junto aos fornecedores para que mantenham toda sua documentação obrigatória em dia, a fim de evitarmos atrasos e/ou apontamentos.
	Impropriedades na retenção do ISS nos Processos de Inexigibilidade 23360.000919.2014-13 e 23360.000987.2014-82, bem como nos Processos de Dispensa 23360.000720.2014-95 e 23360.000776.2014-40.	Está ocorrendo maior participação e auxilio da contabilidade na analise de retenção dos tributos, a fim de não ocorrerem equívocos ou retenções em desacordo com a legislação. A reitoria também está ofertando uma nova capacitação na área para melhorar o andamento das atividades dos servidores envolvidos e com isso reduzir/eliminar erros desta natureza.
Ações de Extensão	Os Processos referentes aos Programas/Projetos de Extensão não continham numeração nas folhas, carimbo e rubrica, nem colocação da expressão “EM BRANCO” nos espaços ou no verso de folhas não utilizados.	A gestão não cumpria tal procedimento por desconhecimento de instrução específica. Os processos relativos à concessão de bolsa no ano de 2015 já estão seguindo tal Portaria Normativa.
	O Termo de Compromisso da bolsista Elisa de Anhaia foi entregue em data posterior ao início das atividades.	O acompanhamento será realizado no exercício de 2016.
	Pagamento a menor para a bolsista Denise Cristina Canal referente ao mês de Setembro/2014.	Em relação ao pagamento de três horas cuja ausência foi justificada já encaminhamos solicitação (em anexo) ao Setor Financeiro para que proceda o pagamento dos R$ 18,75 proporcionais às três horas devidas.
	Inobservância do peso estabelecido para cada categoria no processo de avaliação das propostas de ação de extensão pela CGAE.	O acompanhamento será realizado no exercício de 2016.
	Participação na avaliação da proposta e também na equipe de execução envolvida do membro da CGAE referente ao Programa “Núcleo de Unidades Pedagógicas Integradoras Agroprodutivas (NUPIA): A pesquisa como instrumento de viabilização do trinômio –	Como o Professor era, na época, o Presidente da CGAE, o mesmo não participava do processo avaliativo em si, mas sim da condução do processo. Foi criado um formulário de “Declaração de

	Ensino-pesquisa-extensão”	Impedimento”, no qual o membro da CGAE se declara impedido de avaliar uma ação na qual participe como coordenador ou membro da equipe. Além disso, as propostas submetidas ao Edital PROEX/IFRS nº 445/2014 referente às Bolsas de Extensão 2015, foram avaliadas por um comitê *ad hoc*.
	O Relatório Final do Projeto intitulado “Promotores de saúde - form(ação) para saúde e qualidade de vida no trabalho” não foi entregue no prazo estabelecido na IN PROEX/IFRS nº 13/2013.	Como alternativa, uma vez que a Coordenadora da ação foi transferida para outro *Campus*, solicitou-se que outra pessoa, membro da equipe do projeto, confeccionasse o relatório. A pessoa em questão atendeu ao solicitado e o relatório final da ação foi entregue, no dia 30/07 e está, nesse momento, passando pela avaliação da CGAE.
Gestão de Pessoas (Diárias)	Não constam anexados às solicitações das PCDPs nros. 3216/14, 3274/14 e 3398/14 documentos para a comprovação do evento e deslocamento do servidor.	O acompanhamento será realizado no exercício de 2016.
	Nas PCDPs nros. 3176/14, 3189/14, 1994/15, 1475/15 e 1111/15 não foi anexado junto à prestação de contas o comprovante ou certificado relativo à participação do servidor no evento.	Para as próximas solicitações de diárias, será solicitada uma comprovação de participação nas referidas reuniões (ex. lista de presença).
	As PCDPs nros. 3216/14 e 3274/14 não foram encaminhadas com antecedência mínima de 10 dias do deslocamento no país, nos termos do art. 10 da IN IFRS nº 13/2012.	Houve uma fase de adaptação às exigências da normativa por parte dos solicitantes. Buscamos constantemente esta melhoria no processo, mas, a mudança de rotinas anteriormente usuais é difícil. No entanto, buscamos sempre o atendimento da IN para este quesito.
	Pagamento em duplicidade do Adicional de embarque/desembarque (deslocamento) na PCDP nº 2978/14.	Este pagamento duplo foi equivocado pois o adicional de deslocamento é pago por localidade de destino, neste caso ocorreu apenas um destino. O Servidor será chamado para esclarecimento e será gerada uma GRU para ressarcimento do valor de R$ 95,00.

Fonte: Auditor do *Campus* Bento Gonçalves

ANEXO K – Quadro 24 - Demonstração da execução do plano anual de auditoria - *Campus* Canoas

Ações	Principais Constatações	Providências Adotadas
Gestão do Almoxarifado	Constatou-se divergência de quantidade entre o que está registrado no SUAP e o que foi encontrado no almoxarifado durante a conferência física.	Os controles de entrada e saída de materiais de consumo estão sendo atualizados em consonância com o art. 42 da IN/IFRS 04/2013, através do sistema SUAP, conforme orientações reforçadas junto ao responsável do almoxarifado.
Gestão Patrimonial de Bens Móveis	Através da análise dos documentos solicitados e das respostas do Gestor, bem como da conferência física por amostragem dos bens móveis, não foram constatadas irregularidades e/ou impropriedades nos procedimentos realizados pelo setor, tampouco carência nos controles internos.	Através da análise dos documentos solicitados e das respostas do Gestor, bem como da conferência física por amostragem dos bens móveis, não foram constatadas irregularidades e/ou impropriedades nos procedimentos realizados pelo setor, tampouco carência nos controles internos.
Gestão de Compras (Suprimentos)	Constatou-se que, no processo nº 23361.000151.2014-78, o CNPJ de uma das empresas, que compõe o mapa comparativo fl.10, estava ausente.	O acompanhamento será realizado no exercício de 2016.
Gestão Financeira e Orçamentária	Constatou-se que o atestes de notas fiscais foram apostos sem repetição do nome e cargo do servidor, em desacordo com o disposto no art. 40 do Decreto 93.872/86.	O acompanhamento será realizado no exercício de 2016.
	Constatou-se que o empenho nº 2014NE800266 do processo nº 23361.000315.2014-67 não foi liquidado, não havendo nos autos informação sobre providências tomadas.	O acompanhamento será realizado no exercício de 2016.
	Constatou-se que não foram apensadas ao processo declaração de negativa de débitos trabalhistas, declaração do SICAF bem como comprovação opção pelo SIMPLES nos autos do processo nº 23361.000144.2014-76. Tais inconsistências também ocorrem nos autos dos processos nº 23361.000151.2014-78, nos quais também está ausente declaração de opção pelo SIMPLES, assim como nos autos do processo nº 23361.000372.2014-46 está ausente declaração do SICAF.	O acompanhamento será realizado no exercício de 2016.
Ações de Extensão	Constatou-se inconsistência entre as datas de recebimento de declarações de frequência dos meses de dezembro de 2014 e as datas de atividades relacionadas nestas declarações.	O acompanhamento será realizado no exercício de 2016.
	Constatou-se nos projetos “metamorfose-promovendo mudanças a partir da educação ambiental”, “SPANGLES: estudos e práticas para o aprendizado por níveis em grupos de línguas” e “IFCINE: discutindo direitos humanos e relações étnico raciais” que houve pagamento de bolsas do mês de dezembro de 2014 com valores inferiores ao determinado em edital nos projetos.	O acompanhamento será realizado no exercício de 2016.
Ações de Pesquisa	Constatou-se, na análise dos autos dos processos dos projetos de pesquisas e das atas da CAGPPI, que os projetos de pesquisas aprovados não foram submetidos ao Diretor de Administração e Planejamento para avaliação e parecer sobre possíveis impedimentos de viabilidade financeira.	O acompanhamento será realizado no exercício de 2016.
	Constatou-se que os projetos de pesquisa, que tiveram AIPCT aprovados, apresentaram notas fiscais com datas posteriores a 15/10/2014, demonstrando que a apresentação de contas ocorrera após a data prevista no cronograma do edital PROPI Nº 010/2013 – Fomento Interno 2014/2015 – IFRS.	O acompanhamento será realizado no exercício de 2016.
	Constatou-se que não foi apensada aos autos do processo do projeto de pesquisa “análise da gestão dos processos de negócio em instituições de ensino técnico e tecnológico: um estudo	O acompanhamento será realizado no exercício de 2016.

	de caso” declaração do Setor de TI autorizando expressamente a aquisição dos bens de capital da área de Tecnologia da Informação adquiridos com recursos do AIPCT.	

Fonte: Auditor do *Campus* Canoas

ANEXO L – Quadro 25 - Demonstração da execução do plano anual de auditoria - *Campus* Caxias do Sul

Ações	Principais Constatações	Providências Adotadas
Gestão do Almoxarifado	Verificou-se que não houve designação de comissão para realização do Inventário do Almoxarifado referente ao exercício de 2014.	O acompanhamento será realizado no exercício de 2016.
	Apurou-se divergências entre os registros analíticos (SUAP) dos itens que compõe o estoque e o registro sintético (RMA conciliado com a contabilidade).	O acompanhamento será realizado no exercício de 2016.
	Constatou-se a existência de saldo sem movimentação de item perecível e ausência de registros referentes ao recebimento e distribuição da merenda escolar.	O acompanhamento será realizado no exercício de 2016.
	Observou-se, em análise realizada no mês de fevereiro de 2015, que o espaço físico e os acessórios de estocagem (armários, estantes, estrados, etc.) destinados ao almoxarifado apresentavam-se incompatíveis com a quantidade de material estocado, resultando nas seguintes condições inadequadas de armazenamento: materiais estocados em contato direto com o piso e com as paredes, sofrendo ação da umidade; empilhamento dificultando a movimentação, inspeção e inventário; dificuldade para leitura de identificação e das demais informações registradas na face da embalagem (ou etiqueta); extintores de incêndio soltos em meio ao material estocado, sem indicação de sua localização.	O acompanhamento será realizado no exercício de 2016.
Gestão Patrimonial de Bens Móveis	Apurou-se a existência de bens na carga de servidores sem a devida assinatura do Termo de Responsabilidade.	O acompanhamento será realizado no exercício de 2016.
	Observou-se a ausência de informações acerca da localização física e da situação (“bom”, “ocioso”, “recuperável”, “antieconômico” ou “irrecuperável”) de diversos bens.	O acompanhamento será realizado no exercício de 2016.
	Apurou-se divergências entre o inventário analítico dos bens móveis (SUAP) e o registro sintético (RMB conciliado com registros contábeis).	O acompanhamento será realizado no exercício de 2016.
	Existência de bens não localizados (desaparecidos ou com localização desconhecida).	O acompanhamento será realizado no exercício de 2016.
	Verificou-se a ausência de etiquetas com nº de registro patrimonial em diversos bens e divergências entre as localizações e cargas indicadas no SUAP e as verificadas de fato.	O acompanhamento será realizado no exercício de 2016.
	Verificou-se a existência de bens depositados em uma sala, já tendo sido relacionados, pela comissão de inventário, bens passíveis de desfazimento, por estarem danificados.	O acompanhamento será realizado no exercício de 2016.
	Observou-se que a Comissão de Inventário do Exercício de 2014, mencionou, em seu relatório, dificuldades como ausência de treinamento e conhecimento sobre o assunto, pouco tempo para a realização do inventário, bens colocados em locais inacessíveis e sem nenhuma organização e movimentação de bens durante o período de levantamento.	O acompanhamento será realizado no exercício de 2016.
Gestão de Compras (Suprimentos)	Verificou-se que não foram anexadas aos processos 23362.00166.2014-26, 23362.000172.2014-83, 23362.000173.2014-28, 23362.000391.2014-62 e 23362.000470.2014-73 as versões finais dos Editais de Licitações, assinados e rubricados pela autoridade expedidora.	O acompanhamento será realizado no exercício de 2016.
	Constatou-se o registro de preços de determinados itens por valores superiores aos menores lances, devido à adjudicação por grupo no Pregão SRP 47/2014.	O acompanhamento será realizado no exercício de 2016.
	Constatou-se a ausência de assinatura dos fornecedores em 06 (seis) atas de registro de preços, decorrentes dos Pregões SRP 47, 48 e 123/2014.	O acompanhamento será realizado no exercício de 2016.
	Constatou-se a ausência de registro tempestivo no SUAP quanto à tramitação de processos e	O acompanhamento será realizado no exercício de 2016.

	ausência de informações (processo físico e sistema) quanto ao desfecho. (23362.000416.2014-28, 23362.000394.2014-04, 23362.000422-2014-85)	
	Constatou-se a ausência de indicação de disponibilidade orçamentária na maioria dos processos de dispensas (23362.000293.2014-15, 23362.000361.2014-56, 23362.000425.2014-19, 23362.000417.2014-72, 23362.000473.2014-15) e inexigibilidades (23362.000357.2014-98, 23362.000388.2014-49, 23362.000394.2014-04) analisados.	O acompanhamento será realizado no exercício de 2016.
Gestão Financeira e Orçamentária	Constatou-se o recebimento/aceitação de bens, adquiridos mediante empenhos 2014NE800332 e 2014NE800334, sem total conformidade com as especificações licitadas/contratadas, não estando formalizadas, justificadas e evidenciadas as adequações e o atendimento aos princípios do interesse público, da economicidade e da eficiência.	O acompanhamento será realizado no exercício de 2016.
Ações de Extensão	Constatou-se que o valor total de recursos destinados às bolsas de extensão no ano de 2014, não foi informado formalmente pelo Diretor de Administração e Planejamento do *campus*, ao Coordenador(a) de Extensão, e que o valor empenhado permitiria à CGAE a distribuição de mais uma bolsa de 04 horas à proposta classificada.	O acompanhamento será realizado no exercício de 2016.
Ações de Pesquisa	Verificou-se que 03 (três) bolsistas não foram incluídos em grupo de pesquisa do IFRS, cadastrado no Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq, a que pertencem os referidos coordenadores dos projetos.	O acompanhamento será realizado no exercício de 2016.
	Constatou-se que alguns orçamentos para aquisições com recursos do AIPCT, não condiziam com as condições demandadas (orçamentos com itens alheios às aquisições e condicionados a faturamento mínimo, não consideração das quantidades a serem adquiridas e do valor do frete).	O acompanhamento será realizado no exercício de 2016.

Fonte: Auditora do *Campus* Caxias do Sul

ANEXO M – Quadro 26 - Demonstração da execução do plano anual de auditoria - *Campus* Erechim

Ações	Principais Constatações	Providências Adotadas
Gestão Patrimonial de Bens Móveis	Foram observados bens sem a devida identificação (plaqueta).	A constatação foi sanada com a fixação das plaquetas faltantes.
Gestão de Compras (Suprimentos)	Foi observado a compra de bem com características divergentes da solicitação de compra.	O bem recebeu o devido aceite, pois entendeu-se que atendeu a finalidade a que se destinava.
Gestão Financeira e Orçamentária		
Ações de Extensão	Possível infringência ao art. 9º da IN 07/2013/IFRS, onde coordenadores de projeto devem declara-se impedidos de avaliar projetos em que *participem como coordenador ou membro da equipe da ação*.	Apesar de não constar na ATA das reuniões de avaliação dos projetos que os membros não votaram naqueles aos quais figuravam como equipe executora, foi apresentado a Auditoria documentos que comprovaram tal fato. Ademais, posteriormente houve edição de uma nova normativa da PROEX/IFRS, a qual instituiu em 2015 a avaliação das propostas de ações de extensão por meio de Comissão Ad hoc, o que impedirá que ocorra situações semelhantes nos futuros projetos de extensão .

Fonte: Auditor do *Campus* Erechim

ANEXO N – Quadro 27 - Demonstração da execução do plano anual de auditoria - *Campus* Farroupilha

Ações	Principais Constatações	Providências Adotadas
Gestão do Almoxarifado	Verificou-se que há divergência dos dados registrados no sistema SUAP com as informações do RMA e SIAFI, conforme relatórios apresentados a essa auditoria referente ao mês de dezembro/2014. Os saldos do RMA em 30/11/2014 referente aos sub itens 04, 07, 16, 21, 35, 44 e 59 não conferem com os valores registrados no sistema SUAP. Há diferenciação dos registros de entradas dos itens 16, 21, 35 e 44 e das saídas dos itens 04, 07, 21 e 59. Há diferença nos saldos registrados no SIAFI, referente ao mês de dezembro/2014 com os saldos registrados no RMA, das seguintes contas: 16, 26, 35, e 42. Conforme balancete contábil do mês de dezembro do sistema SIAFI, o registro das entradas e saídas das contas 07, 16, 26, 35 e 42 não conferem com as informações prestadas no RMA.	As informações foram retificadas e consolidadas no início do exercício de 2015.
	Em análise as notas de fornecimento apresentadas a essa auditoria verifica-se que há divergência no RMA do total de saídas de materiais do almoxarifado.	As movimentações dos materiais estão sendo registradas obedecendo a normativa.
	Através da visita in loco ao setor almoxarifado foi realizada conferência de alguns dos itens constantes no relatório SUAP, com posição em 15/01/2015. Verificou-se que há divergência em alguns itens, das unidades encontradas com as apresentadas no relatório do SUAP. Dos 10 itens analisados, 5 apresentam diferenças nas unidades encontradas. O item pilha alcalina AAA, marca ELGIN, 200 unidades, não foi encontrado no almoxarifado.	Todas as saídas dos materiais são objetos de registros no sistema, inclusive quando da realização de evento, sendo emitida, no momento da retirada, a nota de fornecimento que é assinada pelo servidor. Quanto a retificação do registro das pilhas, o mesmo ainda não foi realizado.
	Conforme resposta a SA 001-001/AUDIN/2015, verifica-se que o acompanhamento dos níveis de estoque e as decisões de quando e quanto comprar não ocorre em função da aplicação das fórmulas constantes no item 7.7 da IN N.º 205, de 08 de abril de 1988 (consumo médio, estoque mínimo, estoque máximo, ponto de pedido e quantidade a ressuprir).	A recomendação está sendo aplicada com o auxílio do próprio SUAP, que possui uma ferramenta para cálculos de estoque e ressuprimento.
	Conforme resposta a S.A. N.º 001-001/AUDIN/2015 o gestor afirma que a garagem dos veículos também é utilizada pela instituição como espaço para armazenamento de materiais. Verificou-se que este local é um ambiente úmido e possível de entrada de animais daninhos. Nesse ambiente também se encontrou dificuldades na contagem do material devido a itens de grande volume estarem empilhados de diferentes modos. Há itens espalhados pelo chão, pois não há prateleiras no local. Observou-se que alguns materiais são estocados sem classificação. Na sala do almoxarifado, onde há prateleiras, há produtos alimentícios (açúcar...) próximos a materiais de limpeza.	Foram instaladas prateleiras e os materiais estão sendo organizados. Os materiais que não cabem em prateleiras estão sendo colocados em pallets ou estruturas que atendam a finalidade de afastá-los do piso.
	Em visita ao almoxarifado, constatou-se que há extintores no local, porém estão vencidos e não estão instalados. Não há sinalização de emergência no local.	Foi demandada a confecção do projeto de prevenção contra incêndios para a diretoria de obras do IFRS, o qual já foi protocolado no corpo de bombeiros e se encontra sob análise.
Gestão Patrimonial de Bens Móveis	Verificou-se através do inventário emitido via SUAP, com posição em 30/03/2015 que há 728 bens patrimoniados sem a devida localização física.	Há uma comissão específica que está trabalhando para apurar as inconsistências encontradas na gestão patrimonial.
	Verificou-se, através da contagem dos bens, conforme amostra selecionada, que o professor Rafael Correa, possui em sua carga 5 estabilizadores (Patrimônio 54148, 54178, 54204, 54205, 54206), todos danificados, conforme relato do servidor. Analisando o relatório do SUAP, esses bens estão com status ativo no sistema patrimonial.	Está sendo feito um fluxo nos procedimentos que envolvem baixas patrimoniais e mudanças de classificação para atender as demandas represadas e futuras de bens em situações semelhantes.
	Situação de dois veículos que foram disponibilizados ao *Campus*, pela PROAD, para fins	Foi regularizada a transferência do veículo FIAT Strada Fire Flex,

	acadêmicos. São eles: Fiat Strada Fire Flex, placa MFJ9589 e Volkswagen Polo 1.6, placa AKO3258.	placa MFJ9589. A regularização do veículo Volkswagen Polo 1.6, placa AKO3258 está em andamento.
	Observou-se, dentre as cargas analisadas, ausência de informações acerca da situação (“bom”, “ocioso”, “recuperável”, “antieconômico” ou “irrecuperável”) dos bens.	Foi providenciada a revisão dos termos de responsabilidade, incluindo as informações acerca da situação dos bens.
Gestão de Compras (Suprimentos)	O parecer jurídico solicita juntar ao processo 23364.000358.2014-12 (Aquisição de Açúcar) manifestação formal do órgão gerenciador que inclua informações sobre os quantitativos autorizados (página 50v). Consta, conforme pode-se verificar na página 37, somente a autorização, sem identificar quantitativos. Também não foi atendida a recomendação jurídica no processo 23364.000005.2014-12, Pregão 07/2014, no qual solicitou ser anexada aos autos a justificativa para a necessidade de aquisição emitida pelo *Campus* Restinga, órgão participante.	O acompanhamento será realizado no exercício de 2016.
	Conforme extrato da Inexigibilidade publicado no DOU em 22/08/2014 o processo 23364.000461.2014-62 tem como objeto a Contratação de empresa especializada para conserto no emissor de laser do equipamento Espectrofotômetro de Infravermelho. Como justificativa, a gestão informou que a competição é inviável tendo em vista que o serviço somente pode ser fornecido por empresa exclusiva, tendo como fundamento legal o Art. 25, Inciso I da Lei 8666/93.	O acompanhamento será realizado no exercício de 2016.
	Verificou-se em análise do processo 23364.000125.2014-10 que os procedimentos foram realizados através da cotação eletrônica de preços, que tem por base a Portaria N.º 306, de 13 de dezembro de 2001. O mapa comparativo de preços (página 50), elaborado a partir da pesquisa realizada com 3 fornecedores, foi utilizado como base para cálculo do valor de referência. Verifica-se, conforme relatório da cotação eletrônica (páginas 90 a 92) que os itens 1, 3 e 5 foram contratados com valor maior que o valor de referência. A cotação eletrônica de preços também foi adotada para o processo 23364.000652.2014-24 onde somente uma empresa participou da cotação, e dos 7 itens do processo, 6 foram adquiridos com preços maiores que o valor de referência.	O acompanhamento será realizado no exercício de 2016.
	Verificou-se, em vários processos que o Edital final e seus anexos não estão assinados, somente o que foi encaminhado para o jurídico no qual sofreu alterações. Nos processos 23364.000005.2014-12 Pregão N.º 07/2014 SRP e 23364.000418.2014-05 Pregão N.º 75/2014, o edital final e seus anexos, após as alterações propostas pelo parecer jurídico não constam nos processos.	O acompanhamento será realizado no exercício de 2016.
	Constatou-se a ausência da certidão negativa de falência ou concordata, referente ao processo 23364.000442.2013-55 Pregão SRP Edital 136/2013, dos seguintes fornecedores: - Fratelli Com. de Máquinas E Equipamentos Ltda - ME, vencedora do item 4; - Aaker Solutions Comércio e Manutenção, vencedora do item 8.	O acompanhamento será realizado no exercício de 2016.
	Verificou-se que não há nenhuma justificativa para a adoção de registro de preços no processo 23364.000400.2014-03 Pregão SRP referente a aquisição de módulos de bancada para laboratório. Observa-se que a quantidade a ser adquirida é certa e determinada. Também não há outros órgãos interessados, devido à particularidade nas medidas das bancadas.	O acompanhamento será realizado no exercício de 2016.
	Não consta no processo 23364.000589.2014-26 Pregão 119/2014 o Termo de Adjudicação do objeto da licitação.	O acompanhamento será realizado no exercício de 2016.

	Verificou-se que a portaria de designação do pregoeiro e sua equipe de apoio não consta no processo 23364.000713.2014-53 Edital 148/2014.	O acompanhamento será realizado no exercício de 2016.
	Constatou-se que 72,41% dos processos de licitação analisados possuem irregularidades na sua formalização. Verificou-se processo com mais de 200 páginas (Vol. II do processo 23364.000713.2014-53 Pregão 148/2014), processos numerados a partir do termo de abertura, primeiro volume do processo 23364.000005.2014-12 encerrando na página 197 e o segundo volume iniciando na página 173, páginas com o verso em branco sem o carimbo "EM BRANCO", páginas com conteúdo no verso sem número de página, processos que já foram finalizados porém não estão paginados em sua totalidade.	O acompanhamento será realizado no exercício de 2016.
Gestão Financeira e Orçamentária	Verificou-se que no processo 23364.000210.2014-88 referente a aquisição de cantoneiras que a certidão Estadual encontra-se vencida no SICAF e não está anexada ao processo. No processo 23364.000485.2014-11 não consta, para fins de comprovação da regularidade fiscal da empresa Adelvo Basquera & Cia. Ltda., antes da emissão do empenho (21/11/14) e pagamento (OB 10/03/15) as certidões municipal e estadual.	O acompanhamento será realizado no exercício de 2016.
	Verificou-se diversas impropriedades na formalização dos processos.	O acompanhamento será realizado no exercício de 2016.
	Verificou-se no processo 23364.000443.2014-81 referente a inscrição da servidora J. D. no XXXV Congresso Nacional de Matemática Aplicada e Computacional, que a NF-e não possui ateste no verso. Não há nenhuma comprovação de que a servidora participou do evento. O mesmo fato pode-se verificar no processo 23364.000450.2014-82. No processo 23364.000121.2014-31 a nota fiscal (p.41) também não possui o ateste.	O acompanhamento será realizado no exercício de 2016.
	Observou-se que o pagamento referente ao processo 23364.000443.2014-81 foi feito antecipadamente e não há nenhuma justificativa.	O acompanhamento será realizado no exercício de 2016.
	Não consta no processo 23364.000387.2014-84 comprovante de regularidade trabalhista através da certidão negativa de débitos trabalhistas antes da emissão da nota de empenho (data da NE 04/08/14). O mesmo ocorreu no processo 23364.000652.2014-24, no qual o empenho foi emitido em 12/03/15.	O acompanhamento será realizado no exercício de 2016.
	Observou-se no processo 23364.000146.2014-35 que a nota de empenho (página 28) foi emitida em 20/02/14. Nesta data o certificado de regularidade do FGTS estava vencido (página 23). Verifica-se que os pagamentos das notas fiscais 21026, 21494, 21829, 22263, 22789, 23336 foram realizados sem a verificação da regularidade da referida certidão, pois não consta no processo nenhum documento emitido nesse período.	O acompanhamento será realizado no exercício de 2016.
Ações de Extensão	Não foi possível identificar, através das Portarias N.º175 de 02 agosto de 2013 e N.º 323 de 31 de outubro de 2014 quem é o membro nato da CGAE, bem como o coordenador dos núcleos vinculados ao setor de extensão do *campus*.	O acompanhamento será realizado no exercício de 2016.
	Não foi possível identificar a data de divulgação do resultado final do processo de seleção dos bolsistas do *Campus* Farroupilha referente aos editais 10/2014 e 26/2014.	O acompanhamento será realizado no exercício de 2016.
	Contatou-se divergências no prazo de vigência das bolsas, item 3.2 do Edital PROEX-IFRS 014/2014 que orienta a publicação dos editais para cada *campus*, com o prazo do Edital N.º 16/2014, processo de seleção de bolsistas do *campus* Farroupilha. O mesmo ocorreu com o Edital PROEX/IFRS 306/2014 e o do *Campus* N.º 26/2014.	O acompanhamento será realizado no exercício de 2016.
	Verificou-se através da análise dos processos que cerca de 44,44% dos termos de	O acompanhamento será realizado no exercício de 2016.

	compromissos e 77,77% dos relatórios finais apresentados pelos bolsistas não estão datados.	
	Constatou-se que os editais para seleção dos bolsistas do *Campus* Farroupilha (Editais N.º10/2014, N.º16/2014 e N.º26/2014) não exigiam nos documentos para a realização da inscrição, o atestado de frequência do acadêmico.	O acompanhamento será realizado no exercício de 2016.
	Foram constatadas diversas impropriedades na elaboração dos documentos**.**	O acompanhamento será realizado no exercício de 2016.
Ações de Pesquisa	Contatou-se que o edital de seleção dos bolsistas do *Campus* Farroupilha N.º 15/2014 não exigia nos documentos para realização da inscrição, o atestado de frequência do acadêmico.	O acompanhamento será realizado no exercício de 2016.
	Divergências dos registros das datas de início e término da bolsa.	O acompanhamento será realizado no exercício de 2016.
	Observou-se, através do cadastro das propostas no SIGProj que alguns projetos não tiveram a duração/execução mínima de 10 meses.	O acompanhamento será realizado no exercício de 2016.
	Não foi possível verificar a participação de bolsista de projeto de pesquisa em Seminário de Iniciação Científica e Tecnológica do IFRS.	O acompanhamento será realizado no exercício de 2016.
	Analisando as prestações de contas referentes ao uso dos recursos AIPCT, verificou-se que algumas notas fiscais foram emitidas em nome do IFRS e não em nome do coordenador do projeto ou membros da equipe executora.	O acompanhamento será realizado no exercício de 2016.
	Constatou-se orçamento para aquisição com recursos do AIPCT em dólar americano sem constar a conversão em moeda nacional. Verificou-se orçamentos realizados em condições diferentes do que seria demandado (características, quantidades, prazos, forma de entrega...)	O acompanhamento será realizado no exercício de 2016.

Fonte: Auditora do *Campus* Farroupilha

ANEXO O – Quadro 28 - Demonstração da execução do plano anual de auditoria - *Campus* Feliz

Ações	Principais Constatações	Providências Adotadas
Gestão do Almoxarifado	Existem requisições de materiais que estão arquivadas com requisições de outros meses, citando como exemplo (WPa-1.3) uma das requisições feitas no dia 19/12/2013 de papel A4 reciclado, arquivado juntamente com as requisições de fevereiro de 2014, ao invés de estarem nas de dezembro de 2013. Também requisições de janeiro de 2014 junto com as de fevereiro de 2014. Ainda constam nos arquivos, requisições de outros anos e meses juntos.	Está em curso um sistema eletrônico que foi finalizado em Janeiro de 2016 (porém ainda não disponibilizado) para que as requisições sejam arquivadas digitalmente (dispensando folhas e formulários em papel) além de serem requeridas eletronicamente pelo próprio requisitante com cópia via e-mail para o mesmo.
	Os materiais armazenados na sala E/7 estão em total desorganização e insalubridade. Os materiais são de difícil localização. Falta limpeza e organização do conteúdo armazenado no ambiente. O mesmo possui hoje a aparência de um depósito para objetos inservíveis. Porém encontram-se nele materiais de consumo como papel higiênico, pastas arquivos e etc.	Foi feita a limpeza do local, os bens foram transferidos para o Almoxarifado principal, sob a égide da Almoxarife, e a sala já está sendo ocupada inclusive por servidores.
	Conforme a inspeção, foi verificado que parte do novo espaço do almoxarifado, finalizado no decorrer do ano de 2014, já apresenta problemas de infiltrações e alagamento, podendo ocasionar perdas e extravios de materiais, além de estar impossibilitando que se utilize o máximo do local bem como suas novas estantes, que estão vazias em função das infiltrações, quando se têm materiais em contato direto com o solo.	Foi realizada a limpeza nas calhas e não houve mais episódios de alagamento.
	Os saldos entre os sistemas de controle de estoque SUAP e RMA estão com diferença de valores em comparação com o SIAFI. O saldo em estoque informado no SUAP e RMA totalizam um volume de 38.567 unidades e um saldo de R$ 112.882,15 com posição de 31/12/2014 (WPa-1.6; WPa-1.15). Já o saldo do estoque informado no SIAFI nesta mesma data é de R$ 69.546,65 (WPa-1.7). A diferença entre os dois relatórios é de R$ 43.335,50 equivalendo a 38,38%.	Nenhuma ação foi adotada até então. Os saldos ainda apresentam inconformidades. Os gestores creem que com o uso do novo sistema, as divergências nos saldos não terão continuidade.
	Não recebimento da cópia do inventário do almoxarifado conforme solicitado na S.A 001-001/2015 pelo fato do mesmo não ter sido realizado.	Foi realizado o inventário do almoxarifado posteriormente a recomendação.
	Fragilidade no fluxo de requisições, falta de segregação de funções, fragilidade no formulário de requisições. Não é utilizado pelo requerente o sistema SUAP para realizar suas requisições. O pedido é feito e assinado em uma única via de requisição, sendo posteriormente lançado no SUAP pela almoxarife a requisição em nome do requerente.	Até o momento ainda nenhuma ação entrou em vigor. Porém um sistema eletrônico foi finalizado em Janeiro de 2016 (ainda não está em uso) para que as requisições sejam arquivadas digitalmente (dispensando folhas e formulários em papel) além de serem requeridas eletronicamente pelo próprio requisitante com cópia via e-mail para o mesmo. Com o uso deste sistema, será possibilitado um fortalecimento nos controles internos de requisições de materiais.
Gestão Patrimonial de Bens Móveis	Há divergências entre os saldos no sistema SUAP e no relatório movimentação patrimônio (RMB) mensal. No primeiro o valor é de 1.209.982,42 e no segundo de 1.204.153,38, resultando uma diferença de R$ 5.623,6. Vale destacar que os valores lançados no RMB possuem origem no valor informado pelo SUAP. Existem divergências entre os saldos constantes do SUAP e do SIAFI. No primeiro o valor é de R$ 1.209.776,98 e no segundo é de R$ 1.215.982,42, resultando uma diferença de R$ 6.205,44. Já quando comparamos o saldo do RMB com o do SIAFI a diferença é de R$ 11.829,04.	Ainda não foram realizadas medidas saneadoras para que os registros (registrados por mais de um setor) concordem entre si.
Gestão de Compras (Suprimentos)	Constatamos que a fundamentação e a justificativa para a dispensa de licitação com base no art. 24, inciso IV da lei 8.666/93 (emergência e calamidade pública) não está claramente justificada no processo 23365.000270.2014-91, além da continuidade do processo ser contrária ao entendimento da Procuradoria Federal do IFRS	Ainda não houve a criação de um fluxo ou um mapa do processo para que o gestor tome medidas tempestivas e de acordo com a legislação, nos casos de paralizações de obras ou serviços, para o mesmo não incorrer em atos de falta de planejamento, desídia ou má gestão.

	Os processos números (23365.000235.2014-71 - Dispensa; 23365.000421.2014-19 - Dispensa; 23365.000177.2014-86 - Dispensa; 23365.000352.2014-35 - Inexigibilidade; 23365.000204.2014-11 - Inexigibilidade; 23365.000280.2014-26 - Ata; 23365.000247.2014-04 - Ata; 23365.000272.2014-80 - Ata) não estão totalmente numerados.	Atualmente os processos estão em estado de *compliance.* Os mesmos foram adequadados. A gestão designou um estagiário para auxiliar na formalização e adequação dos processos.
Gestão Financeira e Orçamentária	Falta de numeração em diversas páginas do processo n° 23365.000227.2014-25.	Foi adequado o processo, e a gestão designou um estagiário para auxiliar na formalização e adequação dos processos.
	Pagamento duplicado da Nota Fiscal n° 6.050 na qual deveria ser pago R$ 1.076,08, porém foi pago 1.076,08 em 24/09/2015 e mais 1.076,08 em 07/10/2015.	A servidora reconheceu o erro e intermediou junto a empresa que devolvesse o valor recebido a mais com uma guia de GRU. Nenhuma outra ação foi tomada para que o setor não efetue pagamentos em duplicidade, que não seja a própria supervisão e revisão documental.
	Não foram localizadas as Certidões Negativas de Débitos Trabalhistas nos processos números (23365.000142.2014-47; 23365.000445.2014-60; 23365.000359.2014-57; 23365.000275.2014-13). No processo n° 23365.000139.2014-23 a Certidão anexada aos autos já havia vencido em 07/10/2014 quando foi realizado o pagamento em 11/11/2014. No processo n° 23365.000186.2014-77 quando do pagamento da NF n° 1071, a declaração juntada possuía validade até 06/01/2015, sendo que a nota fiscal data de 16/01/2015. Também não foram localizadas as Declarações SICAF nos processos n° (23365.000231.2014-93;) nas fases de empenho, (23365.000231.2014-93;) nas fases de liquidação e ou anterior ao pagamento efetivo.	Nenhuma medida foi adotada. Os processos até a presente auditoria estão em situação de compliance. Porém nota-se como resultado da recomendação que houve um maior cuidado com a revisão e supervisão da documentação inerente aos estágios da despesa pública.
	Falta assinatura do ordenador de despesas nos empenhos dos processos números (23365.000445.2014-60; 23365.000186.2014-77; 23365.000275.2014-13.	O setor tem juntado e remetido ao gestor os documentos que necessitam ser assinados, sem mais esperar o gestor ir até o setor assinar.
	Foram pagos valores referentes a multas/juros em guias de GPS nos processos 23365.000445.2014-60 e 23365.000359.2014-57.	Não foi realizada nenhuma medida a fim de coibir o pagamento de multas e juros por inércia ou falta de comunicação entre os fiscais de contratos e o setor financeiro. O que observa-se que está sendo feito, é uma maior revisão e cobrança verbal para não ocorrer novamente de a administração arcar com despesas de ineficiência.
Gestão de Pessoas (Diárias)	Constatou-se na diária n° 3330/14 que houve o pagamento indevido do adicional de deslocamento no valor de R$ 95,00	A gestão verificou o ocorrido e o valor foi devolvido pela servidora com pagamento de GRU. Nenhuma outra ação com vista a prevenção que não seja a própria revisão pelos cadastradores e proponentes foi tomada.
	Nos processos números (0507/15; 0945/15; 1017/15; 1974/15; 1978/15) as solicitações de diárias foram encaminhadas fora do prazo exposto pelo art. 10 da I.N IFRS n° 013/12.	Será acompanhado em 2016.

Fonte: Auditor do *Campus* Feliz

ANEXO P – Quadro 29 - Demonstração da execução do plano anual de auditoria - *Campus* Ibirubá

Ações	Principais Constatações	Providências Adotadas
Gestão do Almoxarifado	Ausência de segregação de funções entre membros da comissão para realização de inventário do almoxarifado e responsáveis pela execução das rotinas do setor.	Com a nomeação de mais servidores para o *campus*, conseguimos atender o referido princípio. O servidor responsável pelo Setor de Almoxarifado é MAH e conforme pode ser observado na portaria, o mesmo não faz parte da Comissão de Inventário do Almoxarifado.
	Foi evidenciado nos documentos apresentados que os controles de movimentação do almoxarifado são frágeis, não contendo em sua totalidade registro físico de solicitações (requisições) e/ou saídas (notas de fornecimento) dos materiais armazenados no almoxarifado.	A recomendação está sendo atendida parcialmente. As solicitações de materiais ao setor de almoxarifado e patrimônio são realizadas mediante o formulário - requisição de material, constando os itens solicitados, suas quantidades, dados do solicitante, do chefe imediato que autorizou a retirada e do responsável do almoxarifado, que fará a separação dos itens, informando na requisição a entrega.
	Foi evidenciado que alguns materiais não possuem sua movimentação acompanhada pelo setor de almoxarifado. Estes materiais estão armazenados em duas salas, sendo que uma contém defensivos agrícolas e na outra contém insumos agrícolas (sementes, adubos, etc.). Também foi identificado que o armazenamento de alimentos não perecíveis é realizado junto a copa/cozinha do *Campus*.	No momento, não é possível atender na totalidade essa solicitação expressa pela auditoria interna, pois o referido setor ainda não possui infraestrutura adequada para fins de armazenagem de gêneros alimentícios, insumos e defensivos agrícolas. Está no Plano de Ação do *Campus* a construção de um novo almoxarifado, o que depende de aporte de recursos externos.

Fonte: Auditor da Reitoria

ANEXO Q – Quadro 30 - Demonstração da execução do plano anual de auditoria - *Campus* Osório

Ações	Principais Constatações	Providências Adotadas
Gestão do Almoxarifado	Constatou-se, na conferência amostral do material do almoxarifado, que as quantidades e as especificações de vários itens presentes no estoque divergem das quantidades e especificações constantes no sistema de controle de estoque (SUAP). Observou-se, ainda, nas requisições de materiais: requisições emitidas após a saída do material do almoxarifado; requisições com anotações em grafite e requisições sem data ou assinaturas.	A gestão informa ter providenciado e solucionado o problema entre o sistema SUAP e a quantidade física de materiais o que estava ocasionando discrepância, também implantou a utilização de pedido simultâneo para requisições que são feitas diretamente de um computador disponível no setor, desta forma contribuindo para o fortalecimento dos controles internos, também percebe-se a atenção do gestor quanto ao procedimento de colocar as etiquetas para identificação, de modo geral a gestão tem observado a IN 004/2013. Feito estas análises considera-se atendida a recomendação
Gestão Patrimonial de Bens Móveis	Na contagem por amostragem de bens patrimoniados, constatou-se: bens móveis sem o número de tombamento afixado (emplaquetamento); bens móveis localizados em setores diverso do informado no sistema Suap; bens móveis sem informação sobre localização ou sobre estado de conservação no sistema Suap.	Foram adqueridas etiquetas e colocadas nos móveis ou equipamentos; foi feito um levantamento dos móveis e equipamentos e os mesmos colocados em salas dentro do SUAP como também orientação dos consignatários a seguir o Art. 53 da IN 04/2013.
	Observou-se que alguns termos de responsabilidade estavam sem as devidas assinaturas, ainda se verificou que as rotinas de emissão do termo de responsabilidade, quando da transferência de carga patrimonial para destinação final, não estão sendo observadas. Causa: Inobservância dos art. 48, 49 e 53 da IN 04/2013.	Os termos de responsabilidades foram conferidos pelo Setor de Patrimônio e os que não estiverem com assinaturas dos responsáveis, as mesmas vão ser coletadas. Devido as rotinas e transferência de carga patrimonial será observado o Art. 48 e 49 da Instrução Normativa nº 04/2013 e orientar os consignatários a seguir o Art. 53 da IN 04/2013.”
Gestão de Compras (Suprimentos)	Constatou-se na análise do processo **23367.000414.2014-99 (Carona 01/2014)** a execução de outra carona (Açúcar) que não a explicitada no processo (Carona Café). Não foram localizados no processo o Termo de referência, o Termo de Homologação e o Parecer Jurídico. Também não foi localizado o documento de comprovação de disponibilidade orçamentário-financeira.	Acompanhamento será realizado no exercício 2016.
	Verificou-se que no Processo **23367.001059.2014-75 (Carona 02/2014)** nas páginas 15 a 17 a descrição dos objetos não possui similaridade. Além disso, as empresas Wanderpan Produtos e AG vitrine apresentam valor menor (R$ 1.380,00) que a empresa contratada na carona, apesar da justificava na pág. 154 afirmar que os preços homologados estão abaixo dos itens consultados.	Acompanhamento será realizado no exercício 2016.
	Verificou-se que na maioria dos processos o prazo de 03 (três) dias para a ratificação e de 05 (cinco) dias para a publicação na imprensa oficial não foi observado, conforme determina o art. 26 da Lei 8.666/93.	Acompanhamento será realizado no exercício 2016.
Gestão Financeira e Orçamentária	Constataram-se documentos com regularidade fiscal vencida: Processo 23367.000633.2014-78; Processo 23367.002218.2014-59; Processo 23367.001404.2014-71;Processo 23367.001327.2014-59; Processo 23367.002090.2014-23; Processo 23367.001988.2014-84; Processo: 23367.002422.2014-70; Processo: 23367.001059.2014-75; Processo: 23367.001366.2014-56; Processo: 23367.002191.2014-02; Processo 23367.000670.2014-86;	Acompanhamento será realizado no exercício 2016.

	Processo 23367.000624.2014-87; Processo 23367.001461.2014-50.	
	Constatou-se no Processo de pagamento 23367.001059.2014-75 (Carona 02/2014) a falta de documentos que comprovem a regularidade fiscal quanto a Certidão Negativa de Débitos Trabalhistas da empresa na fase de empenho e liquidação.	Acompanhamento será realizado no exercício 2016.

Fonte: Auditor do *Campus* Osório

ANEXO R – Quadro 31 - Demonstração da execução do plano anual de auditoria - *Campus* Porto Alegre

Ações	Principais Constatações	Providências Adotadas
Gestão do Uso dos Cartões de Pagamento	Constatou-se a inexistência de controles internos a fim de controlar a observância do prazo de 30 dias para entrega das notas fiscais e demais documentos referentes à prestação de contas da utilização do Cartão de Pagamento do Governo Federal por parte dos Agentes Supridos.	A Gestão informou que adotou a recomendação e criou mecanismo a fim de controlar a tempestividade da entrega da prestação de contas objeto da recomendação.
Gestão do Almoxarifado	Constatou-se a inexistência de servidor formalmente designado (mediante portaria) para a função de responsável do setor de Almoxarifado no *Campus*.	A recomendação não foi atendida pela Gestão.
	Constatou-se que não é realizada pela gestão do *Campus* a devida conciliação contábil entre os saldos presentes no Relatório de Movimentação do Almoxarifado (RMA) com os saldos existentes no SIAFI.	A Gestão afirma que adotou a recomendação e passou a efetuar a devida conciliação contábil.
	Constatou-se que o *Campus* jamais elaborou o RMA, desde sua fundação.	A Gestão atendeu à recomendação e elaborou o devido RMA.
	Constatou-se que não foi criada a Comissão para realização do Inventário do Almoxarifado referente ao exercício de 2014 e que jamais realizado Inventário dos bens do Almoxarifado no *Campus* Porto Alegre, desde sua fundação.	A Gestão informou que emitiu portaria designando comissão para a realização do inventário. Todavia, como até a data do acompanhamento da recomendação o inventário não havia sido concluído, esta recomendação será acompanhada novamente no ano de 2016.
Gestão Patrimonial de Bens Móveis	Constatou-se que não está sendo realizada a devida conciliação entre o controle de bens (móveis) e a contabilidade. Ademais, constatou-se que o *Campus* jamais elaborou o Relatório de Movimentação Mensal do Patrimônio - RMB, desde sua fundação.	A recomendação ainda não foi atendida pela Gestão. O acompanhamento de sua implementação será acompanhado novamente no ano de 2016.
	Constatou-se a inexistência de servidor formalmente designado (mediante portaria) para a função de responsável do setor de Patrimônio no *Campus*.	A recomendação ainda não foi atendida pela Gestão. O acompanhamento de sua implementação será acompanhado novamente no ano de 2016.
	Constatou-se que não foi criada a Comissão para realização do Inventário do Patrimônio referente ao exercício de 2014 e que jamais realizado Inventário dos bens do Patrimônio no *Campus* Porto Alegre, desde a sua fundação.	A Gestão informou que emitiu portaria designando comissão para a realização do inventário. Todavia, como até a data do acompanhamento da recomendação o inventário não havia sido concluído, esta recomendação será acompanhada novamente no ano de 2016.
Ações de Extensão	Constatou-se a inobservância do teor da Portaria Normativa nº 005, de 19 de dezembro de 2002, da Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação, do Ministério de Orçamento, Planejamento e Gestão, que dispõe sobre os procedimentos gerais para utilização dos serviços de protocolo, formação e autuação de processos no âmbito da Administração Pública Federal, haja vista que nenhum dos processos examinados nesta auditoria possui suas páginas numeradas e rubricadas e que, nos casos em que foi constatado o fracionamento de projetos (um processo para a análise da Ação – Fluxo Contínuo – e um ou mais processos para o exame e acompanhamento das Bolsas de Extensão), não foi realizada a regular anexação após a conclusão de seu andamento.	O acompanhamento será realizado no exercício de 2016.
	Constatou-se a ausência de data no formulário de Termo de Compromisso, inviabilizando a análise do atendimento ao contido no art. 13, parágrafo único, da Resolução 093/2013 do CONSUP, dos seguintes discentes: M. A. M. d. S. e A. W. P. (Aperfeiçoamento do Sistema de Inscrição da Mostra de Pesquisa, Ensino e Extensão do IFRS *Campus* Porto Alegre	O acompanhamento será realizado no exercício de 2016.

	(2014)), M. V. R. (Implantação do EDUROAM no IFRS Porto Alegre), A. L. N. G. e V. F. D. (A Gestão Documental na FERGS_2014)	
	Constatou-se a inobservância do contido no art. 15, VII, da Resolução 013/2013 do CONSUP, haja vista que o controle relativo à manutenção do curriculum vitae atualizado dos discentes bolsistas se mostrou deficitário, considerando que pelo menos 3 (três) dos bolsistas consultados não cumpriram a obrigação referida, quais sejam, os discentes M.V. R. (Projeto: Implantação do EDUROAM no IFRS Porto Alegre. Última atualização em 01/11/2012), A. B. S. (Projeto: A Gestão Documental na FERGS_2014. Curriculum não cadastrado na Plataforma Lattes) e C. G. P. (Projeto: Cinema, Cultura e o Mundo do Trabalho - Intercâmbio Brasil/Canadá. Última atualização em 05/02/2013)	O acompanhamento será realizado no exercício de 2016.
	Constatou-se a existência de diversas Declarações de Assiduidade entregues sem indicação de data, inviabilizando o controle dos prazos para pagamento das bolsas, contidos no art. 6º da Resolução 093/2013/CONSUP e no item 4 do Edital PROEX 278/2013, como nos seguintes casos: bolsistas P. T. R., C. G. P., G. I. d. S. (Declarações referentes a novembro e dezembro), bolsistas A. B. S., L. N. R. e V. F. D. (Declarações referentes a novembro), bolsistas M. V. T. e C. L. T. (Declarações referentes a junho).	O acompanhamento será realizado no exercício de 2016.
	Constatou-se a existência de diversos Relatórios Finais de Bolsistas entregues sem indicação de data, inviabilizando a análise quanto ao atendimento dos prazos contidos no art. 15, IV, da Resolução 093/2013/CONSUP e Item 10.2 do Edital 278/2013/PROEX, como no caso dos seguintes discentes: G. I. d. S., M. V. T., A. d. S., C. L. T., C. L. T., P. T. R., L. V. B., C. G. P., V. F. D., M. A. M. d. S. e J. d. O. L..	O acompanhamento será realizado no exercício de 2016.
	Constatou-se a inobservância do disposto no art. 15, IV, da Resolução 093/2013/CONSUP e item 10.2 do Edital 278/2013, haja vista que não foram localizados os Relatórios Parciais dos seguintes bolsistas: K. d. A. B. e J. d. O. L.;	O acompanhamento será realizado no exercício de 2016.
Ações de Pesquisa	Constatou-se que mediante a portaria 238/2015 foi realizada alteração significativa na composição da CAGPPI, tendo havido substituição e designação de diversos membros, de forma retroativa, sendo que, em um dos casos, inclusive, aparentemente buscando legitimar a atuação de um dos componentes na comissão com período superior a um ano do provável início do desempenho de suas funções, relativamente à designação oficial;	O acompanhamento será realizado no exercício de 2016.
	Constatou-se que houve a utilização de orçamentos inválidos na prestação de contas realizadas com o recurso AIPCT, constituídos em meros “prints” de anúncios da Internet sem identificação de data de validade da proposta e, principalmente, sem a disponibilidade da data da consulta dos preços informados, nos seguintes processos: “Avaliação da eficácia do uso de duas metodologias de escolha de protetores auditivos em função da atenuação do ruído ocupacional submetidos a níveis de pressão sonora com amplitudes insalubres” (Fls. 74-76), “Adolescentes com fibrose cística hospitalizados em quartos restritos: comunicação alternativa e aumentativa (CAA)” (Fls.45-46) e “Integração de Sensores a um Módulo de Aquisição de Dados com Microcontrolador PIC” (Fls.105-176)	O acompanhamento será realizado no exercício de 2016.
	Constatou-se a ocorrência de incongruências nas informações lançadas no Portal da Transparência em relação ao pagamento das Bolsas de Pesquisa, mormente no que tange à competência das bolsas pagas aos discentes. Exemplificando: no mês de maio/2014 os	O acompanhamento será realizado no exercício de 2016.

	bolsistas que iniciaram os trabalhos em 01/04/14 receberam as bolsas respectivas a este último mês, contudo no Portal Transparência consta a informação de que o pagamento refere-se ao mês de fevereiro/14; no mesmo sentido, em junho/14 foram pagas as bolsas referentes à competência de maio/14, todavia no Portal Transparência a referência é feita à competência de fevereiro/14 novamente. Nessa situação, por exemplo, estão os pagamentos realizados aos seguintes bolsistas: A. P., T. G. D., J. G. N. W., P. D. S., F. d. S., G. F. M., dentre outros.	

Fonte: Auditor do *Campus* Porto Alegre

ANEXO S – Quadro 32 - Demonstração da execução do plano anual de auditoria - *Campus* Restinga

Ações	Principais Constatações	Providências Adotadas
Gestão do Almoxarifado	Os saldos entre balancete de material de consumo, relatório de movimentação do almoxarifado, balancete contábil e Conrazão SIAFI apresentam diferenças de valores**.**	Foi feito seu acompanhamento na auditoria de acompanhamento de 2015 que gerou o relatório 001/2016/RES no qual foi mantida a recomendação.
	Sobre as condições de armazenagem dos materiais no almoxarifado: a) Os materiais armazenados não são estocados de modo que facilite a inspeção rápida do estoque; b) Parte do material estocado está em contato direto com o piso; c) Os materiais são armazenados próximos às paredes e não com distanciamento de 50 centímetros; d) Nem todos os materiais estão em embalagens; e, e) As portas do almoxarifado não possuem vedação na parte inferior, apresentando espaços que permitem entrada de animais.	Foi feito seu acompanhamento na auditoria de acompanhamento de 2015 que gerou o relatório 001/2016/RES no qual foi mantida a recomendação.
	O almoxarifado não possui extintores de incêndio instalados e nem indicações de saída de emergência. Existem janelas, mas há materiais estocados de modo a obstruir seu fácil acesso.	Foi feito seu acompanhamento na auditoria de acompanhamento de 2015 que gerou o relatório 001/2016/RES no qual foi mantida a recomendação.
	Constatou-se, analisando a cópia da portaria que cria a comissão para a realização do inventário do patrimônio, que os servidores responsáveis pelo almoxarifado estão entre os relacionados que compõe a comissão de inventário. Assim, ferindo a segregação de funções entre os membros da comissão de realização do inventário do patrimônio e os responsáveis por sua gestão.	Foi feito seu acompanhamento na auditoria de acompanhamento de 2015 que gerou o relatório 001/2016/RES no qual foi mantida a recomendação
Gestão Patrimonial de Bens Móveis	Contatou-se, analisando a cópia da portaria que cria a comissão para a realização do inventário do patrimônio, que os servidores responsáveis pelo setor de infraestrutura estão entre os relacionados que compõe a comissão de inventário. Assim, ferindo a segregação de funções entre os membros da comissão de realização do inventário do patrimônio e os responsáveis por sua gestão.	Foi feito seu acompanhamento na auditoria de acompanhamento de 2015 que gerou o relatório 001/2016/RES no qual foi mantida a recomendação.
	Da amostra selecionada para verificação física não foram localizados 01 livro, mesas e caixas de som e cadeiras sem etiqueta de patrimônio, e notebooks.	Foi feito seu acompanhamento na auditoria de acompanhamento de 2015 que gerou o relatório 001/2016/RES no qual foi mantida a recomendação.
	Constatei ainda que existem algumas cadeiras de polipropileno fixas sem o encosto ou com o mesmo quebrado na área de convivência dos servidores junto ao refeitório, sala 516.	Foi feito seu acompanhamento na auditoria de acompanhamento de 2015 que gerou o relatório 001/2016/RES no qual foi mantida a recomendação.
Gestão de Compras (Suprimentos)	No processo n° 23369.000017.2014-05, pregão eletrônico, não consta no processo a autorização da autoridade competente para a realização da licitação.	O acompanhamento será realizado no exercício de 2016.
	No processo n° 23369.000017.2014-05, pregão eletrônico, não consta a portaria de nomeação dos pregoeiros.	O acompanhamento será realizado no exercício de 2016.
	No processo n° 23369.000366.2014-19, pregão eletrônico, o termo de referência não está devidamente aprovado e assinado pela autoridade competente, o que inclusive foi apontado pela procuradoria geral.	O acompanhamento será realizado no exercício de 2016.
	No processo n° 23369.000366.2014-19, pregão eletrônico, o edital e respectivos anexos não estão assinados e nem rubricados pela autoridade competente; não possui a data e hora do pregão no preâmbulo; constatei erro ao referir o tipo de licitação; erro na fl 207v e no item 19.6 do contrato em que referem a Reitoria ao invés do *Campus* Restinga, todos	O acompanhamento será realizado no exercício de 2016.

	esses erros já haviam sido apontados pelo Procurador-geral. Ainda, os apontamentos do parecer jurídico não foram atendidos e não consta no processo explicação que embasam a solução adotada pelo gestor.	
	No processo n° 23369.000366.2014-19, pregão eletrônico, não consta a ata no processo.	O acompanhamento será realizado no exercício de 2016.
	No processo nº 23369000255.2014-11, inexigibilidade- Capacitação, não consta a previsão de recursos orçamentários que assegurem o pagamento das obrigações.	O acompanhamento será realizado no exercício de 2016.
	No processo nº 23369000389.2014-90 e processo nº 23369000266.2014-92, adesão a Ata de registro de preços "carona", não consta ordem de empenho.	O acompanhamento será realizado no exercício de 2016.
	No processo nº 23369000175.2014-57, concorrência, sobre a exigência do art. 47 da lei 8.666/93 não consta o edital anexado. No mesmo sentido, no processo nº 23369000175.2014-57, concorrência, não consta o edital, apenas sua minuta na fl 79 e seguintes e outra minuta a partir da fl 186 e seguintes; nenhuma apresenta data para entrega das propostas e a segunda minuta não está assinada pelo Diretor geral.	O acompanhamento será realizado no exercício de 2016.
	No processo nº 23369000175.2014-57, concorrência, não consta os atos de adjudicação e nem de homologação da licitação.	O acompanhamento será realizado no exercício de 2016.
Gestão Financeira e Orçamentária	Quanto ás Notas Fiscais, no processo nº 23369.000027.2014-32 não consta o ateste no verso nas folhas 39, 55, 56, 69, 70, 78, 84, 85 e 96. O mesmo se deu no processo n° 23369.000156.2014-21.	O acompanhamento será realizado no exercício de 2016.
	No processo 233690000162014-52 uma das empresas, não apresentou comprovação de opção pelo Simples.	O acompanhamento será realizado no exercício de 2016.
	Não consta comprovante de recolhimento de tributos nos processos n° 23369.000017.2014-05, 23369000006.2014-17, 23369.000156.2014-21, 233690003542014-94, 233690003532014-40.	O acompanhamento será realizado no exercício de 2016.

Fonte: Auditora do *Campus* Restinga

ANEXO T – Quadro 33 - Demonstração da execução do plano anual de auditoria - *Campus* Rio Grande

Ações	Principais Constatações	Providências Adotadas
Gestão Patrimonial de Bens Móveis	Não conformidade em recebimento de materiais e/ou bens: inexistência da rotina de nomeação de comissão específica para recebimento definitivo em aquisições de valor superior a R$ 80.000,00 (oitenta mil reais).	O acompanhamento será realizado no exercício de 2016.
	Impropriedade em Termos de Responsabilidade: Existência de termos emitidos anteriormente, ainda não reemitidos nos moldes da nova rotina de emissão adotada (não mais exclusivamente em nome do Diretor de Administração e Planejamento - DAP).	O acompanhamento será realizado no exercício de 2016.
	Impropriedade em registros patrimoniais: Inconsistências (divergências) entre registros cadastrados no Sistema Informatizado de Gestão de Patrimônio e itens (bens) físicos do acervo patrimonial.	O acompanhamento será realizado no exercício de 2016.

Fonte: Auditor do *Campus* Rio Grande

ANEXO U – Quadro 34 - Demonstração da execução do plano anual de auditoria - *Campus* Sertão

Ações	Principais Constatações	Providências Adotadas
Residência Estudantil (Extraordinária)	Constatou-se que o Departamento de Assistência ao Educando - DAE tem expediente, em regra, das 07h às 23h, sendo que no período noturno ocorre o revezamento entre os servidores, contudo a coordenadoria de residência – localizada próxima aos apartamentos dos alunos – não conta com expediente noturno diário.	Houve um remanejamento no horário dos servidores lotados na Residência Estudantil de forma a melhor atender as necessidades da instituição.
	Constatou-se que as chamadas (verificação de presença) nos apartamentos no período da noite estão sendo realizadas, geralmente, somente uma vez por semana.	Aumentou-se a frequência das chamadas nos apartamentos dos alunos, sendo realizadas de forma aleatória em diferentes apartamentos e horários.
	Constatou-se que o "toque de recolher" não está sendo praticado.	O horário das 23 horas voltou a ser respeitado como horário limite para o recolhimento e descanso dos alunos.
	Não há registros formais (ou não foram apresentados à AUDIN) de vistorias nas residências estudantis a fim de verificar as condições de higiene e a manutenção do patrimônio; bem como, não há registros formais (ou não foram apresentados à AUDIN) de vistorias nos armários dos alunos.	Estão sendo realizadas vistorias, com registros formais, tanto por servidores quanto por pais de alunos nos apartamentos estudantis.
Gestão do Almoxarifado	Constatou-se o não atendimento da recomendação efetuada em 2012 e reiterada em 2013 no que se refere à designação de comissão responsável por avaliar a baixa dos itens obsoletos e destiná-los da forma mais apropriada.	A recomendação vem sendo atendida, alguns materiais foram colocados à disposição e estão sendo requisitados por outros *Campi* do IFRS.
Gestão Patrimonial de Bens Móveis	Constatou-se o não atendimento da recomendação, emitida em 2013, referente à "[...] que seja formalizada a transferência de bens que se encontram no Polo de Vacaria".	Os bens foram transferidos ao *Campus* Vacaria.
	Constatou-se o não atendimento da recomendação, emitida em 2013, referente à "que seja realizada a reavaliação dos bens móveis de propriedade do *Campus*".	Pretende-se primeiro proceder a um leilão para desfazimento de materiais, para posteriormente realizar novo inventário e reavaliação dos bens móveis.
	Constatou-se o não atendimento da recomendação, emitida em 2013, referente à "recomenda-se que as edificações localizadas nas áreas de propriedade do *Campus* sejam averbadas em suas respectivas comarcas; bem como, que sejam baixados os bens que foram demolidos".	Foram feitos contatos com a Receita Federal e Cartório de Registros para verificar os procedimentos necessários à averbação, mas ainda não foi possível realiza-la.
	Constatou-se o não atendimento da recomendação, emitida em 2013, referente à "recomenda-se que a gestão do *Campus* adote as medidas necessárias à confecção do Plano de Prevenção e Proteção Contra Incêndio - PPCI e posteriormente solicite a vistoria do Corpo de Bombeiros, para obtenção do Alvará".	Houve a elaboração do projeto técnico de engenharia, o qual se encontra em análise junto ao Corpo de Bombeiros. Posteriormente deverá ser feita a contratação das obras de adequações necessárias.
	Constatou-se que os servidores que utilizam bens públicos fora das instalações do *Campus* (como notebook, por exemplo) não firmaram o "Termo de Permissão de Uso de Material fora das Instalações Físicas do *Campus*" referido na IN IFRS nº 004/2013.	O Setor de Patrimônio, bem como demais responsáveis, foram/estão orientados para o uso dos respectivos formulários, de acordo com casa situação.
	Constatou-se a classificação de bens como "material permanente" quando deveriam ter sido classificados como "material de consumo" (em específico: garrafas térmicas).	Encaminhou-se aos responsáveis a normativa relacionada (Portaria STN 448/2002) pedindo atenção na classificação/detalhamento das despesas.
Gestão de Compras (Suprimentos)	Constatou-se o não atendimento da recomendação, emitida em 2014, no que se referia à "[...] que após a instalação da casa de vegetação a mesma seja incluída ao patrimônio do IFRS – *Campus* Sertão, devido sua natureza de material permanente".	Em consulta a Setorial Contábil do MEC, foi orientado que esse procedimento deve ser realizado quando forem averbados os demais imóveis do *Campus*.
Gestão Financeira	Constatou-se o não atendimento da recomendação, emitida em 2014, no que refere à "que	Não houve a adoção de providência. (Os processos de pagamentos

e Orçamentária	conste nos processos de pagamento (ou “processo financeiro”) as respectivas notas de empenho, uma vez que o empenho é a 1ª fase da despesa pública (seguido da liquidação como 2ª fase e do pagamento como 3ª e última fase)”.	permanecem sem as respectivas notas de empenho, sendo que estas se encontram arquivadas junto ao processo de compra.)

Fonte: Auditora do *Campus* Sertão

ANEXO V - Quadro 37 – Avaliação do Sistema de Controles Internos do IFRS

ELEMENTOS DO SISTEMA DE CONTROLES INTERNOS A SEREM AVALIADOS	VALORES				
Ambiente de Controle	**1**	**2**	**3**	**4**	**5**
1. A alta administração percebe os controles internos como essenciais à consecução dos objetivos da unidade e dão suporte adequado ao seu funcionamento.					X
2. Os mecanismos gerais de controle instituídos pela UJ são percebidos por todos os servidores e funcionários nos diversos níveis da estrutura da unidade.				X	
3. A comunicação dentro da UJ é adequada e eficiente.				X	
4. Existe código formalizado de ética ou de conduta.					X
5. Os procedimentos e as instruções operacionais são padronizados e estão postos em documentos formais.					X
6. Há mecanismos que garantem ou incentivam a participação dos funcionários e servidores dos diversos níveis da estrutura da UJ na elaboração dos procedimentos, das instruções operacionais ou código de ética ou conduta.					X
7. As delegações de autoridade e competência são acompanhadas de definições claras das responsabilidades.					X
8. Existe adequada segregação de funções nos processos e atividades da competência da UJ.					X
9. Os controles internos adotados contribuem para a consecução dos resultados planejados pela UJ.					X
Avaliação de Risco	**1**	**2**	**3**	**4**	**5**
10. Os objetivos e metas da unidade jurisdicionada estão formalizados.					X
11. Há clara identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas da unidade.				X	
12. É prática da unidade o diagnóstico dos riscos (de origem interna ou externa) envolvidos nos seus processos estratégicos, bem como a identificação da probabilidade de ocorrência desses riscos e a consequente adoção de medidas para mitigá-los.				X	
13. É prática da unidade a definição de níveis de riscos operacionais, de informações e de conformidade que podem ser assumidos pelos diversos níveis da gestão.				X	
14. A avaliação de riscos é feita de forma contínua, de modo a identificar mudanças no perfil de risco da UJ ocasionadas por transformações nos ambientes interno e externo.			X		
15. Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão.				X	
16. Não há ocorrência de fraudes e perdas que sejam decorrentes de fragilidades nos processos internos da unidade.					X
17. Na ocorrência de fraudes e desvios, é prática da unidade instaurar sindicância para apurar responsabilidades e exigir eventuais ressarcimentos.					X
18. Há norma ou regulamento para as atividades de guarda, estoque e inventário de bens e valores de responsabilidade da unidade.					X
Procedimentos de Controle	**1**	**2**	**3**	**4**	**5**
19. Existem políticas e ações, de natureza preventiva ou de detecção, para diminuir os riscos e alcançar os objetivos da UJ, claramente estabelecidas.				X	
20. As atividades de controle adotadas pela UJ são apropriadas e funcionam consistentemente de acordo com um plano de longo prazo.					X
21. As atividades de controle adotadas pela UJ possuem custo apropriado ao nível de benefícios que possam derivar de sua aplicação.				X	
22. As atividades de controle adotadas pela UJ são abrangentes e razoáveis e estão diretamente relacionadas com os objetivos de controle.					X
Informação e Comunicação	**1**	**2**	**3**	**4**	**5**
23. A informação relevante para UJ é devidamente identificada, documentada, armazenada e comunicada tempestivamente às pessoas adequadas.					X

24. As informações consideradas relevantes pela UJ são dotadas de qualidade suficiente para permitir ao gestor tomar as decisões apropriadas.					**X**
25. A informação disponível para as unidades internas e pessoas da UJ é apropriada, tempestiva, atual, precisa e acessível.				**X**	
26. A Informação divulgada internamente atende às expectativas dos diversos grupos e indivíduos da UJ, contribuindo para a execução das responsabilidades de forma eficaz.				**X**	
27. A comunicação das informações perpassa todos os níveis hierárquicos da UJ, em todas as direções, por todos os seus componentes e por toda a sua estrutura.				**X**	
Monitoramento	**1**	**2**	**3**	**4**	**5**
28. O sistema de controle interno da UJ é constantemente monitorado para avaliar sua validade e qualidade ao longo do tempo.				**X**	
29. O sistema de controle interno da UJ tem sido considerado adequado e efetivo pelas avaliações sofridas.					**X**
30. O sistema de controle interno da UJ tem contribuído para a melhoria de seu desempenho.					**X**

Escala de valores da Avaliação:

(1) Totalmente inválida: Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente **não observado** no contexto da UJ.

(2) Parcialmente inválida: Significa que o conteúdo da afirmativa é **parcialmente observado** no contexto da UJ, porém, **em sua minoria**.

(3) Neutra: Significa que **não há como avaliar** se o conteúdo da afirmativa é ou não observado no contexto da UJ.

(4) Parcialmente válida: Significa que o conteúdo da afirmativa é **parcialmente observado** no contexto da UJ, porém, **em sua maioria**.

(5) Totalmente válido. Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente **observado** no contexto da UJ.

Fonte: PRODI – Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional.

ANEXO W - BGU-Balanço Financeiro –Anual

MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TITULO	BALANÇO FINANCEIRO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTITULO	26419 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO RS - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EXERCICIO	PERIODO
2015	Anual
EMISSAO	PAGINA
18/02/2016	1

VALORES EM UNIDADES DE REAL

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	2015	2014	ESPECIFICAÇÃO	2015	2014
Receitas Orçamentárias	**1.056.017,41**	-	**Despesas Orçamentárias**	**308.800.124,21**	-
Ordinarias	**128.672,45**	-	**Ordinárias**	**53.920.042,67**	-
Vinculadas	**978.146,92**	-	**Vinculadas**	**254.880.081,54**	-
Educação	47.608,76	-	Educação	209.219.898,34	-
Seguridade Social (Exceto RGPS)		-	Seguridade Social (Exceto RGPS)	287.464,40	-
Operação de Crédito		-	Operação de Crédito	44.192.547,94	-
Alienação de Bens e Direitos		-	Alienação de Bens e Direitos		-
Transferências Constitucionais e Legais		-	Transferências Constitucionais e Legais		-
Previdência Social (RGPS)		-	Previdência Social (RGPS)		-
Doações		-	Doações		-
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	930.538,16	-	Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	1.030.128,08	-
Outros Recursos Vinculados a Fundos		-	Outros Recursos Vinculados a Fundos	150.042,78	-
Demais Recursos		-	Demais Recursos		-
(-) Deduções da Receita Orçamentária	-50.801,96	-			
Transferências Financeiras Recebidas	**369.414.469,06**	-	**Transferências Financeiras Concedidas**	**58.978.716,69**	-
Resultantes da Execução Orçamentária	317.068.370,68	-	Resultantes da Execução Orçamentária	37.301.882,99	-
Cota Recebida		-	Cota Concedida		-
Repasse Recebido	279.804.498,90	-	Repasse Concedido	38.011,21	-
Sub-repasse Recebido	37.263.871,78	-	Sub-repasse Concedido	37.263.871,78	-
Recursos Arrecadados - Recebidos		-	Recursos Arrecadados - Concedidos		-
Valores Diferidos - Baixa		-	Valores Diferidos - Baixa		-
Valores Diferidos - Inscrição		-	Valores Diferidos - Inscrição		-
Correspondência de Débitos		-	Correspondências de Créditos		-
Cota Devolvida		-	Cota Devolvida		-
Repasse Devolvido		-	Repasse Devolvido		-
Sub-repasse Devolvido		-	Sub-repasse Devolvido		-
Independentes da Execução Orçamentária	52.346.098,38	-	Independentes da Execução Orçamentária	21.676.833,70	-
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	50.556.076,95	-	Transferências Concedidas para Pagamento de RP	21.496.962,15	-
Demais Transferências Recebidas		-	Demais Transferências Concedidas		-
Movimentação de Saldos Patrimoniais	1.790.021,43	-	Movimento de Saldos Patrimoniais	179.871,55	-
Movimentações para Incorporação de Saldos		-	Movimentações para Incorporação de Saldos		-
Aporte ao RPPS	-	-	Aporte ao RPPS	-	-
Aporte ao RGPS	-	-	Aporte ao RGPS	-	-
Recebimentos Extraorçamentários	**29.666.793,88**	-	**Despesas Extraorçamentárias**	**33.087.516,01**	-
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	7.291.555,58	-	Pagamento dos Restos a Pagar Processados	1.942.217,53	-
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	21.990.081,44	-	Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	30.599.120,36	-
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	-85.282,78	-	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	496.636,64	-
Outros Recebimentos Extraorçamentários	470.439,64	-	Outros Pagamentos Extraorçamentários	49.541,48	-
Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento		-	Ordens Bancárias Sacadas - Cartão de Pagamento		-
Restituições a Pagar		-	Pagamento de Restituições de Exercícios Anteriores		-
Passivos Transferidos		-	Pagamento de Passivos Recebidos		-
Cancelamento de Obrigações do Exercício Anterior		-	Cancelamento de Direitos do Exercício Anterior		-

MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TITULO	BALANÇO FINANCEIRO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTITULO	26419 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO RS - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EXERCICIO	PERIODO
2015	Anual
EMISSAO	PAGINA
18/02/2016	2

VALORES EM UNIDADES DE REAL

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	2015	2014	ESPECIFICAÇÃO	2015	2014
Arrecadação de Outra Unidade	3.590,34	-	Transferência de Arrecadação para Outra Unidade		-
Variação Cambial		-	Variação Cambial		-
Valores para Compensação		-	Valores Compensados	49.541,48	-
Valores em Trânsito		-	Valores em Trânsito		-
DARF - SISCOMEX		-	Ajuste Acumulado de Conversão		-
Ajuste Acumulado de Conversão		-	Demais Pagamentos		-
Demais Recebimentos	466.849,30	-			
Saldo do Exercício Anterior	**4.538.615,53**	-	**Saldo para o Exercício Seguinte**	**3.809.538,97**	-
Caixa e Equivalentes de Caixa	4.538.615,53	-	Caixa e Equivalentes de Caixa	3.809.538,97	-
TOTAL	**404.675.895,88**	-	**TOTAL**	**404.675.895,88**	-

ANEXO X - BGU-Balanço Orçamentário –Anual

MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TITULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTITULO	26419 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO RS - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EXERCICIO	PERIODO
2015	Anual
EMISSAO	PAGINA
18/02/2016	1

VALORES EM UNIDADES DE REAL

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITAS CORRENTES	**1.603.212,00**	**1.603.212,00**	**1.056.017,41**	**-547.194,59**
Receitas Tributárias	-	-	-	-
Impostos	-	-	-	-
Taxas	-	-	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-	-	-
Receitas de Contribuições	-	-	-	-
Contribuições Sociais	-	-	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-	-	-
Contribuição de Iluminação Pública	-	-	-	-
Receita Patrimonial	**92.633,00**	**92.633,00**	**159.883,19**	**67.250,19**
Receitas Imobiliárias	92.633,00	92.633,00	95.467,19	2.834,19
Receitas de Valores Mobiliários	-	-	-	-
Receita de Concessões e Permissões	-	-	64.416,00	64.416,00
Compensações Financeiras	-	-	-	-
Receita Decorrente do Direito de Exploração de Bens Públicos	-	-	-	-
Receita da Cessão de Direitos	-	-	-	-
Outras Receitas Patrimoniais	-	-	-	-
Receitas Agropecuárias	**657.333,00**	**657.333,00**	**393.931,81**	**-263.401,19**
Receita da Produção Vegetal	348.639,00	348.639,00	177.614,25	-171.024,75
Receita da Produção Animal e Derivados	308.694,00	308.694,00	216.317,56	-92.376,44
Outras Receitas Agropecuárias	-	-	-	-
Receitas Industriais	**53.382,00**	**53.382,00**	**34.012,81**	**-19.369,19**
Receita da Indústria Extrativa Mineral	-	-	-	-
Receita da Indústria de Transformação	53.382,00	53.382,00	34.012,81	-19.369,19
Receita da Indústria de Construção	-	-	-	-
Outras Receitas Industriais	-	-	-	-
Receitas de Serviços	**776.277,00**	**776.277,00**	**286.335,09**	**-489.941,91**
Transferências Correntes	-	-	-	-
Transferências Intergovernamentais	-	-	-	-
Transferências de Instituições Privadas	-	-	-	-
Transferências do Exterior	-	-	-	-
Transferências de Pessoas	-	-	-	-
Transferências de Convênios	-	-	-	-
Transferências para o Combate à Fome	-	-	-	-
Outras Receitas Correntes	**23.587,00**	**23.587,00**	**181.854,51**	**158.267,51**
Multas e Juros de Mora	23.587,00	23.587,00	45.198,20	21.611,20
Indenizações e Restituições	-	-	136.656,31	136.656,31
Receita da Dívida Ativa	-	-	-	-
Receitas Dec. Aportes Periódicos Amortização Déficit do RPPS	-	-	-	-
Rec. Decor. de Aportes Periódicos para Compensações ao RGPS	-	-	-	-
Receitas Correntes Diversas	-	-	-	-
RECEITAS DE CAPITAL	-	-	-	-

MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TITULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTITULO	26419 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO RS - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EXERCICIO	PERIODO
2015	Anual
EMISSAO	PAGINA
18/02/2016	2

VALORES EM UNIDADES DE REAL

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
Operações de Crédito	-	-	-	-
Operações de Crédito Internas	-	-	-	-
Operações de Crédito Externas	-	-	-	-
Alienação de Bens	-	-	-	-
Alienação de Bens Móveis	-	-	-	-
Alienação de Bens Imóveis	-	-	-	-
Amortização de Empréstimos	-	-	-	-
Transferências de Capital	-	-	-	-
Transferências Intergovernamentais	-	-	-	-
Transferências de Instituições Privadas	-	-	-	-
Transferências do Exterior	-	-	-	-
Transferência de Pessoas	-	-	-	-
Transferências de Outras Instituições Públicas	-	-	-	-
Transferências de Convênios	-	-	-	-
Transferências para o Combate à Fome	-	-	-	-
Outras Receitas de Capital	-	-	-	-
Integralização do Capital Social	-	-	-	-
Resultado do Banco Central do Brasil	-	-	-	-
Remuneração das Disponibilidades do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Dívida Ativa Prov. da Amortização Empréstimos e Financiam.	-	-	-	-
Receita Dívida Ativa Alienação Estoques de Café	-	-	-	-
Receita de Títulos Resgatados do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Receitas de Capital Diversas	-	-	-	-
RECURSOS ARRECADADOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	-	-	-	-
SUBTOTAL DE RECEITAS	**1.603.212,00**	**1.603.212,00**	**1.056.017,41**	**-547.194,59**
REFINANCIAMENTO	-	-	-	-
Operações de Crédito Internas	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
Operações de Crédito Externas	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	**1.603.212,00**	**1.603.212,00**	**1.056.017,41**	**-547.194,59**
DÉFICIT			**307.744.106,80**	**307.744.106,80**
TOTAL	**1.603.212,00**	**1.603.212,00**	**308.800.124,21**	**307.196.912,21**
DETALHAMENTO DOS AJUSTES NA PREVISÃO ATUALIZADA	-	**400.327,00**	**400.327,00**	-
Créditos Adicionais Abertos com Superávit Financeiro	-	311.000,00	311.000,00	-
Créditos Adicionais Abertos com Excesso de Arrecadação	-	89.327,00	89.327,00	-
Créditos Cancelados Líquidos	-	-	-	-
Créditos Adicionais Reabertos	-	-	-	-

MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TITULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTITULO	26419 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO RS - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EXERCICIO	PERIODO
2015	Anual
EMISSAO	PAGINA
18/02/2016	3

VALORES EM UNIDADES DE REAL

DESPESA						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
DESPESAS CORRENTES	263.656.182,00	292.441.300,00	285.046.121,30	275.404.386,75	271.222.113,89	7.395.178,70
Pessoal e Encargos Sociais	196.099.790,00	223.487.094,00	221.242.928,47	221.014.535,30	220.930.083,08	2.244.165,53
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	67.556.392,00	68.954.206,00	63.803.192,83	54.389.851,45	50.292.030,81	5.151.013,17
DESPESAS DE CAPITAL	36.593.815,00	36.677.464,00	23.754.002,91	11.405.656,02	8.296.373,30	12.923.461,09
Investimentos	36.593.815,00	36.677.464,00	23.754.002,91	11.405.656,02	8.296.373,30	12.923.461,09
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	-	-	-	-	-	-
RESERVA DO RPPS	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL DAS DESPESAS	300.249.997,00	329.118.764,00	308.800.124,21	286.810.042,77	279.518.487,19	20.318.639,79
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA / REFINANCIAMENTO	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Interna	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Externa	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	300.249.997,00	329.118.764,00	308.800.124,21	286.810.042,77	279.518.487,19	20.318.639,79
TOTAL	300.249.997,00	329.118.764,00	308.800.124,21	286.810.042,77	279.518.487,19	20.318.639,79

ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	719.358,87	13.337.353,81	11.019.508,97	10.730.007,48	1.940.455,65	1.386.249,55
Pessoal e Encargos Sociais	-	160.000,00	160.000,00	160.000,00	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	719.358,87	13.177.353,81	10.859.508,97	10.570.007,48	1.940.455,65	1.386.249,55
DESPESAS DE CAPITAL	4.612.688,03	20.511.906,61	21.223.950,92	19.869.112,88	85.143,47	5.170.338,29
Investimentos	4.612.688,03	20.511.906,61	21.223.950,92	19.869.112,88	85.143,47	5.170.338,29
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
TOTAL	5.332.046,90	33.849.260,42	32.243.459,89	30.599.120,36	2.025.599,12	6.556.587,84

ANEXO 2 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NAO PROCESSADOS LIQUIDADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	117.952,06	1.214.057,35	1.196.484,11	27.979,61	107.545,69
Pessoal e Encargos Sociais	-	-	-	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-

MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TITULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTITULO	26419 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO RS - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EXERCICIO	PERIODO
2015	Anual
EMISSAO	PAGINA
18/02/2016	4

VALORES EM UNIDADES DE REAL

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
Outras Despesas Correntes	**117.952,06**	**1.214.057,35**	**1.196.484,11**	**27.979,61**	**107.545,69**
DESPESAS DE CAPITAL	-	**745.733,42**	**745.733,42**	-	-
Investimentos	-	**745.733,42**	**745.733,42**	-	-
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-
TOTAL	**117.952,06**	**1.959.790,77**	**1.942.217,53**	**27.979,61**	**107.545,69**

ANEXO Y - BGU-Balanço Patrimonial –Anual

MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TITULO	BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTITULO	26419 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO RS - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EXERCICIO	PERIODO
2015	Anual
EMISSAO	PAGINA
18/02/2016	1

VALORES EM UNIDADES DE REAL

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2015	2014	ESPECIFICAÇÃO	2015	2014
ATIVO CIRCULANTE	**11.278.208,77**	-	**PASSIVO CIRCULANTE**	**12.223.944,40**	-
Caixa e Equivalentes de Caixa	**3.809.538,97**	-	**Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pagar a Curto Prazo**	**1.393.380,91**	-
Créditos a Curto Prazo	**5.878,00**	-	**Empréstimos e Financiamentos a Curto Prazo**	-	-
Créditos Tributários a Receber		-	**Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo**	**8.245.746,99**	-
Clientes	5.878,00	-	**Obrigações Fiscais a Curto Prazo**	**1.014,82**	-
Créditos de Transferências a Receber		-	**Obrigações de Repartição a Outros Entes**	-	-
Empréstimos e Financiamentos Concedidos		-	**Provisões de Curto Prazo**	-	-
Dívida Ativa Tributária		-	**Demais Obrigações a Curto Prazo**	**2.583.801,68**	-
Dívida Ativa Não Tributária		-			
(-) Ajustes para Perdas em Créditos de Curto Prazo		-			
Demais Créditos e Valores a Curto Prazo	**3.756.409,60**	-			
Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo	-	-			
Estoques	**3.706.382,20**	-			
VPDs Pagas Antecipadamente	-	-			
ATIVO NÃO CIRCULANTE	**244.526.327,76**	-	**PASSIVO NÃO CIRCULANTE**	**2.619,60**	-
Ativo Realizável a Longo Prazo	**5.114,14**	-	**Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pag. de Longo Prazo**	-	-
Demais Créditos e Valores a Longo Prazo	5.114,14	-	**Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo**	-	-
Investimentos e Aplicações Temporárias a Longo Prazo		-	**Fornecedores e Contas a Pagar a Longo Prazo**	-	-
Estoques		-	**Obrigações Fiscais a Longo Prazo**	-	-
VPDs Pagas Antecipadamente		-	**Provisões de Longo Prazo**	-	-
Investimentos	**177,24**	-	**Demais Obrigações a Longo Prazo**	**2.619,60**	-
Participações Permanentes	-	-	**Resultado Diferido**	-	-
Participações Avaliadas p/Método da Equivalência Patrimonial		-	**TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL**	**12.226.564,00**	-
Participações Avaliadas pelo Método de Custo		-	-		
(-) Red. ao Valor Recuperável de Participações Permanentes		-	ESPECIFICAÇÃO	2015	2014
Propriedades para Investimento	-	-	**Patrimônio Social e Capital Social**	-	-
Propriedades para Investimento	-	-	**Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital (AFAC)**	-	-
(-) Depreciação Acumulada de Propriedades p/ Investimentos	-	-	**Reservas de Capital**	-	-
(-) Redução ao Valor Rec. de Propriedades para Investimentos	-	-	**Ajustes de Avaliação Patrimonial**	-	-
Investimentos do RPSS de Longo Prazo	-	-	**Reservas de Lucros**	-	-
Investimentos do RPSS de Longo Prazo	-	-	**Demais Reservas**	**1.568.973,78**	-
(-) Redução ao Valor Recuperável de Investimentos do RPPS	-	-	**Resultados Acumulados**	**242.008.998,75**	-
Demais Investimentos Permanentes	177,24	-	Resultado do Exercício	12.472.934,56	-
Demais Investimentos Permanentes	177,24	-	Resultados de Exercícios Anteriores	229.491.366,93	-
(-) Redução ao Valor Recuperável de Demais Invest. Perm.	-	-	Ajustes de Exercícios Anteriores	44.697,26	-
Imobilizado	**243.827.791,07**	-	**(-) Ações / Cotas em Tesouraria**	-	-
Bens Móveis	68.409.057,48	-	**TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO**	**243.577.972,53**	-
Bens Móveis	85.525.618,81	-			
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis	-17.116.561,33	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis	-	-			

MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TITULO	BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTITULO	26419 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO RS - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EXERCICIO	PERIODO
2015	Anual
EMISSAO	PAGINA
18/02/2016	2

VALORES EM UNIDADES DE REAL

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2015	2014	ESPECIFICAÇÃO	2015	2014
Bens Imóveis	175.418.733,59	-			
Bens Imóveis	175.418.734,29	-			
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	-0,70	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis	-	-			
Intangível	**693.245,31**	-			
Softwares	693.245,31	-			
Softwares	727.676,29	-			
(-) Amortização Acumulada de Softwares	-34.430,98	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Softwares	-	-			
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	-	-			
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	-	-			
(-) Amortização Acumulada de Marcas, Direitos e Patentes Ind	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Marcas, Direitos e Pat.	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Amortização Acumulada de Direito de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável Direito de Uso de Imóveis	-	-			
Diferido	-	-			
Diferido		-			
(-) Amortização Acumulada		-			
TOTAL DO ATIVO	**255.804.536,53**	-	**TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO**	**255.804.536,53**	-

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2015	2014	ESPECIFICAÇÃO	2015	2014
ATIVO FINANCEIRO	**3.818.860,86**	-	**PASSIVO FINANCEIRO**	**37.822.529,34**	-
ATIVO PERMANENTE	**251.985.675,67**	-	**PASSIVO PERMANENTE**	**1.306.364,41**	-
SALDO PATRIMONIAL		-	**SALDO PATRIMONIAL**	**216.675.642,78**	-

Quadro de Compensações

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Ativos	2015	2014	ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Passivos	2015	2014
SALDO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS	**20.226.441,33**	-	**SALDO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS**	**26.678.532,50**	-
Execução dos Atos Potenciais Ativos	20.226.441,33	-	Execução dos Atos Potenciais Passivos	26.678.532,50	-
Garantias e Contragarantias Recebidas a Executar	5.618.100,15	-	Garantias e Contragarantias Concedidas a Execut	-	-
Direitos Conveniados e Outros Instrumentos Cong	14.608.341,18	-	Obrigações Conveniadas e Outros Instrum Congên	-	-
Direitos Contratuais a Executar	-	-	Obrigações Contratuais a Executar	26.678.532,50	-
Outros Atos Potenciais Ativos a Executar	-	-	Outros Atos Potenciais Passivos a Executar	-	-
TOTAL	**20.226.441,33**	-	**TOTAL**	**26.678.532,50**	-

MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TITULO	BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTITULO	26419 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO RS - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EXERCICIO	PERIODO
2015	Anual
EMISSAO	PAGINA
18/02/2016	3

VALORES EM UNIDADES DE REAL

DESTINAÇÃO DE RECURSOS	SUPERÁVIT/DÉFICT FINANCEIRO
Recursos Ordinários	**-678.716,41**
Recursos Vinculados	**-33.324.952,07**
Educação	-33.044.238,51
Seguridade Social (Exceto RGPS)	-336.959,35
Operação de Crédito	-53.170,24
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	131.481,53
Outros Recursos Vinculados a Fundos	-22.065,50
TOTAL	**-34.003.668,48**

ANEXO Z - BGU-Demonstrações dos Fluxos de Caixa –Anual

MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TITULO	DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTITULO	26419 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO RS - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EXERCICIO	PERIODO
2015	Anual
EMISSAO	PAGINA
18/02/2016	1

VALORES EM UNIDADES DE REAL

	2015	2014
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES	**28.182.143,04**	-
INGRESSOS	**370.855.643,33**	-
Receitas Derivadas e Originárias	**1.056.017,41**	-
Receita Tributária	-	-
Receita de Contribuições	-	-
Receita Patrimonial	159.883,19	-
Receita Agropecuária	393.931,81	-
Receita Industrial	34.012,81	-
Receita de Serviços	286.335,09	-
Remuneração das Disponibilidades	-	-
Outras Receitas Derivadas e Originárias	181.854,51	-
Transferências Correntes Recebidas	-	-
Intergovernamentais	-	-
Dos Estados e/ou Distrito Federal	-	-
Dos Municípios	-	-
Intragovernamentais	-	-
Outras Transferências Correntes Recebidas	-	-
Outros Ingressos das Operações	**369.799.625,92**	-
Ingressos Extraorçamentários	-85.282,78	-
Restituições a Pagar		-
Passivos Transferidos		-
Cancelamento de Obrigações do Exercício Anterior		-
Transferências Financeiras Recebidas	369.414.469,06	-
Arrecadação de Outra Unidade	3.590,34	-
Variação Cambial		-
Valores para Compensação		-
Valores em Trânsito		-
DARF - SISCOMEX		-
Ajuste Acumulado de Conversão		-
Demais Recebimentos	466.849,30	-
DESEMBOLSOS	**-342.673.500,29**	-
Pessoal e Demais Despesas	**-250.184.681,26**	-
Legislativo	-	-
Judiciário	-	-
Essencial à Justiça	-	-
Administração	-8.100,00	-
Defesa Nacional	-	-
Segurança Pública	-	-
Relações Exteriores	-	-
Assistência Social	-	-
Previdência Social	-17.401.180,47	-
Saúde	-	-
Trabalho	-	-
Educação	-231.901.145,34	-

MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TITULO	DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTITULO	26419 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO RS - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EXERCICIO	PERIODO
2015	Anual
EMISSAO	PAGINA
18/02/2016	2

VALORES EM UNIDADES DE REAL

	2015	2014
Cultura	-	-
Direitos da Cidadania	-7.810,00	-
Urbanismo	-	-
Habitação	-	-
Saneamento	-	-
Gestão Ambiental	-	-
Ciência e Tecnologia	-866.445,45	-
Agricultura	-	-
Organização Agrária	-	-
Indústria	-	-
Comércio e Serviços	-	-
Comunicações	-	-
Energia	-	-
Transporte	-	-
Desporto e Lazer	-	-
Encargos Especiais	-	-
(+/-) Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Interna	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Externa	-	-
Outros Encargos da Dívida	-	-
Transferências Concedidas	-32.963.924,22	-
Intergovernamentais	-	-
A Estados e/ou Distrito Federal	-	-
A Municípios	-	-
Intragovernamentais	-32.889.480,22	-
Outras Transferências Concedidas	-74.444,00	-
Outros Desembolsos das Operações	-59.524.894,81	-
Dispêndios Extraorçamentários	-496.636,64	-
Pagamento de Restituições de Exercícios Anteriores		-
Pagamento de Passivos Recebidos		-
Transferências Financeiras Concedidas	-58.978.716,69	-
Cancelamento de Direitos do Exercício Anterior		-
Transferência de Arrecadação para Outra Unidade		-
Variação Cambial		-
Valores Compensados	-49.541,48	-
Valores em Trânsito		-
Ajuste Acumulado de Conversão		-
Demais Pagamentos		-
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	-28.911.219,60	-
INGRESSOS	-	-
Alienação de Bens	-	-
Amortização de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Outros Ingressos de Investimentos	-	-

MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TITULO	DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTITULO	26419 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO RS - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EXERCICIO	PERIODO
2015	Anual
EMISSAO	PAGINA
18/02/2016	3

VALORES EM UNIDADES DE REAL

	2015	2014
DESEMBOLSOS	-28.911.219,60	-
Aquisição de Ativo Não Circulante	-28.839.175,91	-
Concessão de Empréstimos e Financiamentos	-	-
Outros Desembolsos de Investimentos	-72.043,69	-
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	-	-
INGRESSOS	-	-
Operações de Crédito	-	-
Integralização do Capital Social de Empresas Estatais	-	-
Transferências de Capital Recebidas	-	-
Intergovernamentais	-	-
Dos Estados e/ou Distrito Federal	-	-
Dos Municípios	-	-
Intragovernamentais	-	-
Outras Transferências de Capital Recebidas	-	-
Outros Ingressos de Financiamento	-	-
DESEMBOLSOS	-	-
Amortização / Refinanciamento da Dívida	-	-
Outros Desembolsos de Financiamento	-	-
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	-729.076,56	-
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	4.538.615,53	-
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL	3.809.538,97	-

ANEXO AA - BGU-Demonstrações das Variações Patrimoniais-Anual

MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TITULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTITULO	26419 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO RS - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EXERCICIO	PERIODO
2015	Anual
EMISSAO	PAGINA
18/02/2016	1

VALORES EM UNIDADES DE REAL

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS

	2015	2014
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	**393.968.218,69**	-
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	-	-
Impostos	-	-
Taxas	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-
Contribuições	-	-
Contribuições Sociais	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-
Contribuição de Iluminação Pública	-	-
Contribuições de Interesse das Categorias Profissionais	-	-
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	**880.525,73**	-
Venda de Mercadorias	393.931,81	-
Vendas de Produtos	34.012,81	-
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços	452.581,11	-
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	**5.638,18**	-
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	2.047,84	-
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Obtidos	-	-
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras	3.590,34	-
Aportes do Banco Central	-	-
Outras Variações Patr. Aumentativas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Recebidas	**370.328.741,38**	-
Transferências Intragovernamentais	369.414.469,06	-
Transferências Intergovernamentais	-	-
Transferências das Instituições Privadas	-	-
Transferências das Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências de Consórcios Públicos	-	-
Transferências do Exterior	-	-
Execução Orçamentária Delegada de Entes	-	-
Transferências de Pessoas Físicas	-	-
Outras Transferências e Delegações Recebidas	914.272,32	-
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos	**22.568.877,27**	-
Reavaliação de Ativos	15.454.221,51	-
Ganhos com Alienação	-	-
Ganhos com Incorporação de Ativos	430.967,99	-
Ganhos com Desincorporação de Passivos	6.683.687,77	-
Reversão de Redução ao Valor Recuperável	-	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	**184.436,13**	-
Variação Patrimonial Aumentativa a Classificar	-	-
Resultado Positivo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-

MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TITULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTITULO	26419 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO RS - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EXERCICIO	PERIODO
2015	Anual
EMISSAO	PAGINA
18/02/2016	2

VALORES EM UNIDADES DE REAL

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS

	2015	2014
VPA de Dívida Ativa		-
Reversão de Provisões e Ajustes para Perdas	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	184.436,13	-
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	**381.495.284,13**	-
Pessoal e Encargos	**211.198.130,64**	-
Remuneração a Pessoal	168.053.869,69	-
Encargos Patronais	32.530.718,04	-
Benefícios a Pessoal	10.602.470,49	-
Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos	11.072,42	-
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	**21.358.909,03**	-
Aposentadorias e Reformas	16.029.264,31	-
Pensões	2.629.711,51	-
Benefícios de Prestação Continuada	-	-
Benefícios Eventuais	-	-
Políticas Públicas de Transferência de Renda	-	-
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	2.699.933,21	-
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	**44.894.074,96**	-
Uso de Material de Consumo	6.595.367,77	-
Serviços	32.748.509,71	-
Depreciação, Amortização e Exaustão	5.550.197,48	-
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	**12.312,68**	-
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Obtidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	5.949,85	-
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Concedidos	6.362,83	-
Aportes ao Banco Central	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Concedidas	**59.668.240,40**	-
Transferências Intragovernamentais	58.978.716,69	-
Transferências Intergovernamentais	-	-
Transferências a Instituições Privadas	1.500,00	-
Transferências a Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências a Consórcios Públicos	-	-
Transferências ao Exterior	-	-
Execução Orçamentária Delegada a Entes	-	-
Outras Transferências e Delegações Concedidas	688.023,71	-
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	**31.885.574,50**	-
Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes p/ Perdas	-	-
Perdas com Alienação	-	-
Perdas Involuntárias	-	-
Incorporação de Passivos	1.384.817,18	-

MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TITULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTITULO	26419 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO RS - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EXERCICIO	PERIODO
2015	Anual
EMISSAO	PAGINA
18/02/2016	3

VALORES EM UNIDADES DE REAL

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS

	2015	2014
Desincorporação de Ativos	30.500.757,32	-
Tributárias	**106.775,88**	-
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	25.813,95	-
Contribuições	80.961,93	-
Custo - Mercadorias, Produtos Vend. e dos Serviços Prestados	-	-
Custo das Mercadorias Vendidas	-	-
Custos dos Produtos Vendidos	-	-
Custo dos Serviços Prestados	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	**12.371.266,04**	-
Premiações	-	-
Resultado Negativo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-
Incentivos	12.132.593,99	-
Subvenções Econômicas	-	-
Participações e Contribuições	-	-
Constituição de Provisões	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	238.672,05	-
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	**12.472.934,56**	-

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUALITATIVAS

	2015	2014

ANEXO AB - Quadro 67 – Obras concluídas em 2015 e em execução em 2016

ID SIMEC	Nome da Obra	Município/UF	Contratada	Vigência do Contrato	Situação da Obra	% Executado	Valor da Obra (R$)
47017	CONSTRUÇÃO DO ACESSO PNE DO *CAMPUS* FARROUPILHA	Farroupilha / RS	EXPRESSAO ENGENHARIA E CONSTRUCOES LTDA	05/05/2015	Concluída	100	175.500,00
47079	CONCLUSÃO DO BLOCO A2	Caxias do Sul / RS	BRISOTTO SERVICOS TECNICOS DE ENGENHARIA LTDA	07/07/2016	Em Execução	92,99	2.074.824,51
25850	CONCLUSÃO DO CENTRO ADMINISTRATIVO E BIBLIOTECA	Sertão / RS	CONSTRUCOES GRANZOTTO LTDA	13/09/2015	Concluída	100	423.448,69
47013	CONSTRUÇÃO DO BLOCO ADM. 2ª FASE *CAMPUS* VACARIA	Vacaria / RS	A S J J - INCORPORADORA & CONSTRUTORA LTDA	07/08/2016	Em Execução	85	2.607.500,00
47016	AMPLIAÇÃO E CONSTRUÇÃO DO BLOCO PNE DO NAPNE	Bento Gonçalves / RS	EXPRESSAO ENGENHARIA E CONSTRUCOES LTDA	01/11/2015	Concluída	100	272.897,65
47082	REFORMA DO PRÉDIO DA REITORIA	Bento Gonçalves / RS	EMPREC ENGENHARIA LTDA	26/07/2016	Em Execução	98,48	443.024,95
47260	CONCLUSÃO DO BLOCO CONVIVÊNCIA,PÓRTICO E IMPLANTAÇÃO	Porto Alegre / RS	EMPREC ENGENHARIA LTDA	01/09/2016	Em Execução	97,06	1.974.174,70
44997	PRÉDIO LABORATÓRIO DE MECÂNICA E ELETROTÉCNICA	Ibirubá / RS	PP ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES LTDA	11/06/2016	Em Execução	62,29	5.024.500,00
47425	IMPLANTAÇÃO E CONSTRUÇÃO DO PÓRTICO DE ACESSO	Alvorada / RS	EMPREC ENGENHARIA LTDA	11/06/2016	Em Execução	54,07	1.235.000,00
47424	CONSTRUÇÃO DO RESERVATÓRIO	Alvorada / RS	F & F ENGENHARIA E CONSTRUCAO LTDA	31/05/2015	Concluída	100	239.931,77
27937	CONCLUSÃO BLOCO SALAS DE AULA E PÓRTICO DA UNIDADE URBANA	Sertão / RS	BRILE CONSTRUCOES LTDA. - ME	28/04/2016	Em Execução	16,29	1.876.645,87
47436	CONSTRUÇÃO DO BLOCOS A E B DE SALAS DE AULA	Sertão / RS	BRILE CONSTRUCOES LTDA. - ME	12/05/2016	Em Execução	95,47	3.265.267,23

48241	REFORMA DO BLOCO A LABORATORIOS *CAMPUS* PORTO ALEGRE	Porto Alegre / RS	CONSTRUTEC MS CONSTRUTORA LTDA - ME	22/03/2016	Em Execução	87,64	1.503.068,86
47011	CONSTRUÇÃO DO BLOCO ADM. 2ª FASE *CAMPUS* ROLANTE	Rolante / RS	F & F ENGENHARIA E CONSTRUCAO LTDA	16/01/2017	Em Execução	80,21	2.484.959,73
47428	CONSTRUÇÃO E IMPLANTAÇÃO DO PÓRTICO	Vacaria / RS	A S J J - INCORPORADORA & CONSTRUTORA LTDA	04/06/2016	Em Execução	61,74	1.235.600,00
47430	CONSTRUÇÃO DO RESERVATÓRIO	Vacaria / RS	A S J J - INCORPORADORA & CONSTRUTORA LTDA	03/06/2016	Em Execução	91,86	215.000,00
47429	CONSTRUÇÃO DA SUBESTAÇÃO	Vacaria / RS	A S J J - INCORPORADORA & CONSTRUTORA LTDA	01/09/2016	Em Execução	67,27	353.005,00
48242	ADAPTAÇÃO ELÉTRICA *CAMPUS* PORTO ALEGRE	Porto Alegre / RS	MACRO ENERGIA LTDA - ME	17/03/2016	Em Execução	83,79	1.400.602,61
47426	CONSTRUÇÃO DO BLOCO ADMINISTRATIVO 2ª FASE	Alvorada / RS	EMPREC ENGENHARIA LTDA	30/01/2017	Em Execução	50,17	2.492.865,00
48240	IMPLANTAÇÃO E PÓRTCO DO *CAMPUS* BENTO GONÇALVES	Bento Gonçalves / RS	BRISOTTO SERVICOS TECNICOS DE ENGENHARIA LTDA	28/08/2016	Em Execução	10,32	628.225,23

ANEXO AC - Quadro 71 – Projetos de TI desenvolvidos em 2015

Unidade	Projeto Desenvolvido
Campus Bento Gonçalves	• Solução de monitoramento, controle de acesso, suprimentos para backups e nobreaks • Contratação de serviços diversos
Campus Canoas	• Atualização Leucotron • Locação de impressora e insumos
Campus Caxias do Sul	• Instalação e Obras de adequação do sistema de TI
Campus Erechim	• Nada
Campus Farroupilha	• Solidworks - Atualização • Rack de Parede
Campus Feliz	• Implantação de ERP para a Área Administrativa (Software de Gestão Integrada) • Desenvolvimento de Software para o Setor CGP • Conectores RJ45 • Drives Interno Gravador de CD/DVD/BlueRay • Disco rígido padrão SATA II, de tamanho 1TB • Fonte Padrão ATX20 - 4 pinos • Conector RJ45 (Macho) • Switch Gerenciável 24 Portas • Switch Gerenciável 48 Portas • 30 Filtros de linha (Tomadas Régua) com 4 tomadas • 32 computadores completos para criação de laboratório de INFO • Mouse para computador • Teclado para computadores • Cabo de Rede • Testador de Cabo de rede • Cartuchos e Toners para impressoras próprias do *Campus*
Campus Osório	• Software Nvivo • Desktop tipo padrão, para uso administrativo • Desktop tipo avançado, para laboratório de info • Multifuncional Laser monocromática (A4) • Notebook tipo padrão, para uso administrativo • Solução de Firewall • Solução de Storage • Access Point gerenciável PoE • Switch gerenciável Gigabit PoE • Suprimentos para as impressoras • Renovação do serviço de impressão multifuncional • Renovação do serviço de manutenção e reposição de peças da central telefônica • Renovação do serviço de internet móvel (modens) • Aquisição de serviço de dados móvel 3G (3 modens)
Campus Porto Alegre	• Máquina servidor de rede • Manutenção do serviço de Internet • Manutenção do serviço de telefonia • Manutenção do contrato de locação/manutenção de impressoras
Reitoria	• Estudo da compra de MS Office (Word, Excel, Powerpoint, Groove) • Estudo da compra das soluções Adobe • Estudo da compra de Corel Draw • Estudo da compra de um anti-virus centralizado • Software VMWare e seus acessórios para virtualização • Software conversor de PDF para Texto • Compra de notebook, tabled, computadores, estabilizadores, ultrabooks,

	monitores, datashows, peças sobresalentes, ferramentas para manutenção de computadores, rack, switches, equipamentos de rede • Compra de gravador Multiprog para linha PIC (PAV) • Transferência do nobreak para Data-center • Troca bateria do Nobreak • Compra de switch controler wireless • Montagem do Rack do Data-center • Transferência de equipamentos (rack, servidores, switches) para Data-center • Substituição de equipamentos gerais da TI • Melhora do acesso a Internet • Interligação dos *Campus* e Reitoria por VoIP • Site da DLCC e criação de BD com informações de contratos e licitações • Estudo de integração dos setores administrativos via SUAP • Implantação de melhorias no SUAP • Sistema de submissão e controle de projetos de pesquisa para o IFRS
Campus Restinga	• Placas de Arduino • Servidor para páginas Web • Switch 24P Giga • Rack com path-panel • Switches 8P Giga • Compra de computadores • Locação de impressoras e insumos • Instalação de cabeamento óptico interno
Campus Rio Grande	• Locação de multifuncional laser monocromática
Campus Sertão	• Não foi desenvolvido nenhum projeto

ANEXO AD - Resultados da Execução do Plano de Ação 2015 – Pró-Reitorias

PRÓ-REITORIA DE ENSINO - PROEN

Objetivos traçados e principais ações realizadas

OBJETIVOS TRAÇADOS (Definidos na planilha do Plano de Ação)	PRINCIPAIS AÇÕES REALIZADAS
Consolidar o Processo de Ingresso Discente do IFRS	• Foram realizados os processos de ingresso para 2015/1 e 2015/2. Para aprimorar o processo, o Portal de Ingresso Discente já está em fase de reformulação, sob responsabilidade do Departamento de Comunicação. O objetivo principal desta ação é tornar o site de ingresso discente mais acessível. Vale destacar que a PROEN orientou e acompanhou esse processo junto aos *campi* do IFRS, em parceria com a Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional (PRODI), tendo em vista a migração do departamento responsável pelo processo de ingresso discente para aquela Pró-Reitoria.
Criar Observatório da Evasão e retenção discente no IFRS.	• O Observatório está em fase de implantação. Foi constituída a Comissão de Acompanhamento das Ações de Permanência e Êxito dos Estudantes (CIAAPE) do IFRS, conforme a Nota Informativa nº 138/2015 da SETEC, com base nas ações propostas pela referida Secretaria. Com o objetivo de desenvolver o levantamento da evasão e retenção no IFRS foram criadas as Subcomissões de Acompanhamento das Ações de Permanência e Êxito em cada *campus*. Após levantamento das informações, a Instituição elaborará o Plano Estratégico das Ações de Permanência e Êxito dos Estudantes.
Consolidar a Política de Assistência Estudantil do IFRS	• O Programa de Benefícios proposto para 2015 foi contemplado na íntegra; • Assessoria diária às demandas dos *campi* na construção e publicação de editais; • Auxílio aos *campi* na avaliação socioeconômica de estudantes demandantes de auxílio; • Coordenação e acompanhamento de Grupos de Trabalho com temáticas específicas; • Acompanhamento do Programa Bolsa Permanência (MEC) junto aos *campi*; • Organização do I Fórum de Assistência Estudantil do IFRS para 2016; • Realização de reuniões periódicas; • Realização de processo de chamada pública para aquisição de gêneros alimentícios da Agricultura Familiar/Política Nacional de Alimentação Escolar (PNAE); • Qualificação dos processos de licitação/pregões destinados aos alunos do PNAE; • Elaboração de cardápios para cada *campus*, com periodicidade mensal, conforme realidade e disponibilidade de alimentos produzidos localmente (na região); • Apoio técnico diário aos *campi* do IFRS para questões relacionadas à alimentação, à nutrição e à segurança alimentar e nutricional do estudante; • Assessoria técnica à implantação de cantinas comprometidas com a Segurança Alimentar Nutricional Sustentável (SANS), Agroecologia e ao próprio desenvolvimento rural das regiões.
Fortalecer e consolidar a oferta de cursos em todos os	• Acompanhamento e assessoria no processo de avaliação dos Cursos de Graduação, em parceria com a PRODI. Em 2015 foram

níveis e modalidades da Educação Profissional Tecnológica (EPT) de Nível Superior	avaliados 9 cursos; • Planejamento do Fórum dos Cursos Superiores de Graduação a ser realizado em 2016; • Construção de projeto de trabalho que objetiva maior aproximação junto aos *campi* para o atendimento de suas demandas e orientações aos processos de ensino; • Publicação da Instrução Normativa n. 04/2015, que regulamenta procedimentos para a formatação, submissão, extinção de Projetos Pedagógicos de Cursos, no âmbito do IFRS e seus respectivos fluxos; • Assessoria permanente aos *campi* para demandas do ensino de graduação; • Assessoria na organização documental e procedimental para avaliação externa de cursos superiores de graduação e recredenciamento do IFRS; • Avaliação e encaminhamento de 12 Projetos Pedagógicos de Cursos que passaram por atualização e de 6 novos cursos criados; • Coordenação e acompanhamento de Grupos de Trabalho com temáticas específicas.
Fortalecer e consolidar a oferta de cursos em todos os níveis e modalidades da EPT - Ensino Técnico e Educação Profissional	• Foram criados 11 cursos técnicos, destes, 03 integrados, 06 subsequentes e 02 concomitantes; • Assessoria diária aos *campi* para demandas do ensino técnico de nível médio; • Acompanhamento e assessoria na implantação do Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA), especialmente, aos *campi* Viamão e à Diretoria de Tecnologia de Informação (DTI) do IFRS; • Publicação da IN n. 04/2015, que regulamenta procedimentos para a formatação, submissão, extinção de Projetos Pedagógicos de Cursos, no âmbito do IFRS e seus respectivos fluxos; • Construção de projeto de trabalho de maior aproximação junto aos *campi* para o atendimento de suas demandas e orientações aos processos de ensino para o nível médio nas modalidades integrada e subsequente; • Coordenação e acompanhamento de Grupos de Trabalho com temáticas específicas; • Ação articulada da PROEN junto aos coordenadores dos Cursos Técnicos Integrados ao Nível Médio do Programa Nacional de Integração Profissional com a Educação Básica na modalidade de Educação de Jovens e Adultos (PROEJA) do IFRS para a realização do II Encontro do PROEJA.
Aperfeiçoar a gestão do ensino no âmbito do IFRS	• Foram realizados os seguintes eventos com o objetivo de contribuir com a qualificação da gestão do ensino: ➢ I Encontro das Equipes Pedagógicas do IFRS; ➢ II Encontro do PROEJA; ➢ 2º SEMEPT. • Participação na implantação do SIGAA; • Reuniões realizadas: 04 Reuniões do Comitê de Ensino (COEN); 01 Reunião do Grupo de Nutricionistas do IFRS; 01 Reunião do Grupo de Bibliotecários do IFRS; 01 reunião do GT Proeja; 06 reuniões com Coordenadores de Curso; 01 reunião do GTPAE e 01 reunião do Grupo de Assistentes Sociais do IFRS; • Coordenação e acompanhamento do fluxo de construção da Organização Didática do IFRS até a aprovação no Conselho Superior (CONSUP) consolidada na Resolução CONSUP n. 046 de 08 de maio de 2015; • Aprimoramento da dinâmica de gestão, articulação pedagógica e transparência da PROEN, por meio de coordenação centralizada

	da agenda de atividades, produção sistemática de atas das reuniões do COEN e envio regular das mesmas aos diretores e coordenadores de ensino dos *campi*.

Principais resultados alcançados no período

RESULTADOS QUALITATIVOS	RESULTADOS QUANTITATIVOS
Realização de Processo de Ingresso Discente unificado em parceria com a PRODI e os *campi* do IFRS.	• No Processo de Ingresso Discente 2015/1 e 2015/02 foram ofertados os seguintes quantitativos de vagas: a. 3019 vagas em cursos técnicos de nível médio (subsequente, concomitante e integrado ao ensino médio); b. 1866 vagas em cursos superiores de graduação; • Inscreveram-se nos processos de ingresso discente o total de 9913 candidatos para os cursos técnicos de nível médio e 5386 candidatos aos cursos superiores de graduação, totalizando 15299 postulantes às vagas ofertadas pelo IFRS.
A Consolidação da educação de nível superior e de ensino técnico e na educação profissional na Instituição oportunizou a ampliação do número de cursos e, consequentemente, vagas para novos estudantes, ampliando a atuação institucional.	• Foram criados 11 cursos técnicos com a oferta prevista de 247 vagas em cursos subsequentes, considerando que 96 são oriundas de um convênio entre IFRS e GHC, 64 vagas em cursos concomitantes e 88 vagas em cursos de Ensino Médio Integrado, sendo que destes, 28 são vagas que foram agregadas a um curso já existente. Além destes foram criadas 300 vagas em cursos técnicos na modalidade Educação a Distância; • Foram criados 06 Cursos de Graduação com 189 novas vagas; • Passaram por revisão de Projetos Pedagógicos de Cursos (PPCs) 32 cursos técnicos e 12 cursos de Graduação.
Através das atividades de formação continuada/capacitação dos servidores da PROEN e dos *campi* do IFRS proporcionou-se a qualificação nas ações de ensino. Os eventos de capacitação foram: II Encontro do PROEJA, II SEMEPT e I Encontro das Equipes Pedagógicas do IFRS.	• Foram realizadas 03 atividades de capacitação de servidores na área de Ensino do IFRS; • No PROEJA tivemos a participação de 130 servidores, no Encontro das Equipes Pedagógicas em média 100 servidores e no SEMEPT 150 participantes entre servidores e discentes.
Com a finalidade de consolidar a assessoria aos *campi* e promover um desenvolvimento de trabalho autônomo e colaborativo em questões técnico-pedagógicas, e, visando uma forma de sustentar as premissas anteriores, tanto, legais quanto administrativas, foram elaboradas regulamentações com intuito de normatizar e operacionalizar a Resolução	• Publicação de 08 Instruções Normativas (INs) no ano de 2015, considerando uma destas em parceria com a Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Inovação (PROPPI).

046/2015 IFRS/CONSUP, que aprovou a Organização Didática do IFRS, bem como, as demais propostas pertinentes às questões relativas aos setores que compõem a PROEN.	
Efetivação de assessoria aos *campi* na execução de programas institucionais, tais como: PIBID, PRODOCÊNCIA, PET, PARFOR, PIBEN.	• Tivemos um total de 69 Projetos de Ensino vinculados ao PIBEN.
Articulação com os *campi* para a criação de novos cursos e vagas na modalidade de Educação a Distância.	• Oferta de 1195 novas vagas para os cursos Técnicos em Administração, em Biblioteca, em Informática para Internet, em Guia de Turismo e em Redes de Computadores.
As ações de Assistência Estudantil (AE) dos *campi* se qualificaram através da implantação da Política de Assistência Estudantil, com a normatização e implementação do Programa de Benefícios da Assistência Estudantil do IFRS	• No ano de 2015, foram realizados processos de chamada pública em dois *campi* para aquisição de gêneros alimentícios/PNAE; • Orientação quanto à elaboração dos cardápios da merenda escolar para sete *campi* da Instituição;
Segue em implantação a política de acompanhamento pré e pós-avaliação *in loco* dos cursos de Graduação dos *campi* do IFRS, em conjunto com a Procuradoria Educacional Institucional.	- No ano em análise receberam avaliação externa 09 cursos. O IGC atribuído ao IFRS é 4.

Justificativas para a não execução de ações planejadas

Uma das ações planejadas pela PROEN para 2015 era a publicação da 2ª Edição do Guia de Cursos do IFRS. A ação teve que ser cancelada devido ao contingenciamento financeiro ocorrido no período.

Alterações no planejamento

Não houve.

Aprendizados adquiridos e superações conquistadas

As ações realizadas em 2015 contribuíram no processo de formação continuada da equipe da Pró-Reitoria de Ensino, bem como de todos os sujeitos participantes.

Considerando a natureza do trabalho da Pró-Reitoria de Ensino, pode-se afirmar que o cotidiano deste setor possui caráter formativo na medida em que se faz necessária a permanente atualização individual e de equipe, visando atender efetivamente as demandas inerentes ao ensino.

Quantitativos da execução das ações planejadas

Pró-reitoria de Ensino					
ÁREAS	Nº TOTAL (Ações Planejadas)	CONCLUÍDA(s)	INICIADA(s)	ATRASADA(s) (Previstas p/ 2014)	CANCELADA(s)
ENSINO	30	29	30	0	1

A PROEN, ao longo de 2015, desenvolveu 30 ações que resultaram avanços, não só quantitativos em relação ao exercício anterior, mas também um aprofundamento na qualidade dos processos desenvolvidos.

A Pró-Reitoria, em trabalho colaborativo com os *campi* do IFRS, contribuiu para o desenvolvimento, crescimento e consolidação da Instituição, especialmente, no rumo de uma unidade no âmbito da gestão educacional, através de processos políticos coletivos, ao espírito da gestão democrática, preconizada em nossos documentos institucionais, como o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e o Projeto Pedagógico Institucional (PPI), principalmente na construção de suas normativas e da Organização Didática (OD) do IFRS. O ano de 2015 foi marcado pela aprovação da OD do IFRS, o início de seus ajustes, conforme demandas concretas do ensino nos *campi*, e de sua consolidação como cultura organizacional.

Outro fato de enorme relevância para a gestão educacional do IFRS se constituiu em seu processo de recredenciamento junto ao MEC. Resultado do compromisso com a educação gratuita e de qualidade, o IFRS conquistou o Conceito Institucional 4, numa escala de 1 a 5. Nesse sentido, se faz necessário registrar que o conjunto de ações desenvolvido contribuiu sobremaneira para se atingir tal resultado, que, para além de um número em uma escala, representa a síntese dos esforços da Instituição em prol da qualidade do ensino ofertado à sociedade.

As ações de capacitação e apoio à qualificação dos servidores da área do ensino, a discussão e consolidação de políticas voltadas aos estudantes, associado ao suporte técnico da PROEN aos *campi* do IFRS, reúne um conjunto de elementos essenciais e que demonstram quantitativamente e qualitativamente os avanços obtidos a cada ano.

Por certo há muito por se avançar, entretanto, o planejamento anual e o acompanhamento permanente das ações resultaram na profissionalização e efetivação das ações propostas.

O planejamento gera ações e resultados. Um exemplo a ser relatado é a criação do Programa Institucional de Bolsas de Ensino (PIBEN), que se constituiu de uma ação planejada e que começará a gerar resultados ao longo de 2016.

Para o próximo período o desafio está em articular cada vez mais as ações de ensino, pesquisa e extensão. A realização dos eventos SEMEPT, SEMEX e SICT de maneira simultânea aproximou as ações dessas três finalidades e objetivos institucionais A proposta em pauta direciona para a necessidade de aglutinar projetos que envolvam ensino, pesquisa e extensão em um único projeto. A articulação caminhará, nesse sentido, para a almejada indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

No período ora relatado, a PROEN coordenou a implantação da Política de Assistência Estudantil do IFRS. A regulamentação fez parte da agenda de 2015 e a efetivação dessa importante política se consolida a cada ano. Com um orçamento expressivo, o IFRS avança no sentido de fortalecer essa importante ação de permanência e êxito, que somada à criação da Comissão de Acompanhamento das Ações de Permanência e Êxito (CIAAPE) do IFRS, constituirá um conjunto de ações com vistas ao sucesso do estudante.

Por este conjunto de ações, é possível afirmar que a Pró-Reitoria de Ensino atingiu seus objetivos, que serão base para os necessários avanços futuros, tendo por horizonte a crescente efetivação da educação pública, gratuita e de qualidade, que o IFRS oferta através de seus 17 *campi*.

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO

Objetivos traçados e principais ações realizadas

OBJETIVOS TRAÇADOS	PRINCIPAIS AÇÕES REALIZADAS
Construir e consolidar as políticas de pesquisa, pós-graduação e inovação do IFRS de forma articulada e indissociada, alinhadas com as políticas nacionais de Pós-Graduação e Pesquisa, bem como com as políticas institucionais do IFRS	- Realização do 4º Seminário de Iniciação Científica e Tecnológica, que em conjunto com o 2º SEMEX e o 1º SEMEPT reuniu cerca de 900 participantes. Foram apresentados no evento 275 trabalhos de pesquisa e inovação. - Realização do 3º Curso de Formação para Pesquisadores. - Participação dos servidores da Proppi em eventos de capacitação e de representação institucional: 6ª Reunião Anual dos Coordenadores dos Programas Institucionais do PIBIC, PIBIC-Af e PIBITI nos dias 21 e 22 de outubro de 2014, em Brasília (servidor Erik Schuler) Integra Reitoria, em 11 de dezembro de 2015 em Bento Gonçalves (servidora: Grasiele Borgmann e Vanessa Schäfer Costa) Seminário de Ambientação Institucional e Iniciação ao serviço público, de 03 a 05 de agosto de 2015 em Bento Gonçalves (servidora: Carolina Fontoura Cartana) - Revisão e aprimoramento do Programa de Bolsas de Iniciação Científica e/ou Tecnológica (PROBICT) e Regimento do Auxílio Institucional de Incentivo à Produção Científica e/ou Tecnológica (AIPCT). Aprovação da Resolução 032/2015 pelo Conselho Superior; -Efetivo exercício do Comitê de Ética em Pesquisa do IFRS, agora consolidado e operando; - Aprimoramento das regulamentações institucionais relativas à Pós-Graduação e inovação (elaboração de Instruções Normativas da Proppi); - Manutenção das Atividades Administrativas da Proppi (com orçamento do IFRS); - Consolidação do número de Grupos de Pesquisa certificados pela Instituição.

OBJETIVOS TRAÇADOS	PRINCIPAIS AÇÕES REALIZADAS
Incentivar o desenvolvimento de pesquisa aplicada focada nas linhas de atuação dos campus, associada à demanda e pertinência regional.	- Regulamentação do fluxo da Inovação, com o lançamento da Instrução Normativa PROPPI/Pesquisa Nº 002/2015, que regulamenta o procedimento para solicitação de proteção à Propriedade Intelectual via Núcleo de Inovação Tecnológica do IFRS (NIT-IFRS). -Lançamento de editais ligados à Inovação: EDITAL DO INVENTOR: Desenvolvimento de Projetos Inovadores com Geração de Patentes EDITAL DE APOIO A PROJETOS COOPERATIVOS de pesquisa aplicada, desenvolvimento tecnológico e inovação EDITAL DE SELEÇÃO DE INVENÇÃO OU MODELO DE UTILIDADE para busca de anterioridades e escrita de relatório descritivo para encaminhamento de pedido de patente - Depósito de dois pedidos de patentes e cinco depósitos de pedido de registro de programa de computador.
Fomentar a consolidação da Inovação Tecnológica, mediante parcerias efetivas e concretas com a iniciativa pública e privada	- Implantação do Programa de Apoio à Projetos Inovadores (Edital do Inventor), que tem por objetivo fomentar projetos que possam gerar patentes ou registros de propriedade intelectual; - Pagamento de taxas administrativas para depósito de propriedade intelectual - Lançamento de regulamentações referentes ao desenvolvimento tecnológico e à convênios. **Instrução Normativa PROPPI/Pesquisa Nº 001/2015** - Regulamenta a forma de apresentação das ações institucionais de Pesquisa, Inovação e Desenvolvimento Tecnológico vinculadas ao Programa Institucional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico do IFRS, quando executadas por uma Fundação de Apoio devidamente Credenciada ao IFRS. **Instrução Normativa PROPPI/Pesquisa Nº 002/2015 -** Regulamenta o procedimento para solicitação de proteção à Propriedade Intelectual via Núcleo de Inovação Tecnológica do IFRS (NIT-IFRS). **Instrução Normativa PROPPI/Pesquisa Nº 002/2015** - Regulamenta e orienta quanto à uniformização na celebração de Convênios de Pesquisa, Inovação e Desenvolvimento Tecnológico e seus Termos Aditivos entre o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul e Instituições Parceiras.

OBJETIVOS TRAÇADOS	PRINCIPAIS AÇÕES REALIZADAS
Fomentar propostas integradas entre os *campi* do IFRS na pesquisa, pós-graduação e inovação	- Publicações institucionais de pesquisa e inovação (Publicação do Catálogo de potencialidades em Pesquisa e Inovação do IFRS, que objetiva apresentar para as comunidades interna e externa ao IFRS o potencial acumulado de pesquisa e inovação, com informações sobre os grupos de pesquisa do IFRS atualmente cadastrados junto ao CNPq e uma breve descrição da infraestrutura de pesquisa existente em cada campus); - Operacionalização de ações unificadas de pesquisa (ação referente a organização das reuniões com os Comitês do CNPq e Fapergs, dentre outras atividades)
Coordenar o processo de elaboração, implementação e aprovação de propostas de Programas de Pós-Graduação Stricto Senso e Cursos de Especialização Lato Senso em consonância com as políticas nacionais de pós-graduação	- Implantação dos dois mestrados profissionais aprovados pela CAPES: (Mestrado Profissional em Tecnologia e Engenharia de Materiais , dos campi Caxias dos Sul, Farroupilha e Feliz; e Mestrado Profissional em Informática na Educação, do campus Porto Alegre); - Lançamento de Instruções Normativas relativas à Pós-Graduação 2015: Regulamentando os Fluxos e Processos para submissão de Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu IFRS, os Fluxos e Processos para submissão de Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu no IFRS e a A modalidade de aluno especial nos Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu no IFRS.
Ampliar a captação de fomento externo para a pesquisa, pós-graduação e inovação	- Renovação da autorização para que a FAURGS seja a fundação de apoio do IFRS (Resolução n° 031/2015 do CONSUP e portaria conjunta MEC-MCTI 058/2015); - Solicitação de cotas de iniciação científica e tecnológica a agências externas (Fapergs); - Implementação de programas institucionais de iniciação científica de agências de fomento à pesquisa (PIBIC/CNPq, PIBIC-Af/CNPq, PIBIC-EM/CNPq, PIBITI/CNPq, Jovens Talentos par a Ciência/CAPES, Bolsas do programa Prodoutoral/CAPES, PROBIC/Fapergs, PROBITI/Fapergs).
Desenvolver parcerias com instituições nacionais e internacionais nas áreas da pesquisa, pós-graduação e inovação, com vistas à produção científica e tecnológica e mobilidade de docentes em nível de pós-graduação	- Transferência de recursos aos *campi* para fomentar a participação de servidores em eventos de referência nas áreas de ciência, tecnologia e inovação: valores equivalente a dois eventos internacionais por Campus; Transferência de recursos aos *campi* para fomentar a participação de alunos em eventos de referência nas áreas de ciência, tecnologia e inovação: valores equivalentes a dois eventos internacionais por Campus.

OBJETIVOS TRAÇADOS	PRINCIPAIS AÇÕES REALIZADAS
Incentivar a ampliação da produção científica e tecnológica dos grupos de pesquisa, tendo como parâmetro os indexadores definidos pela CAPES	- Implantação do Programa de Apoio à Edição de Periódicos Científicos (Resolução 095/2014 do Conselho Superior) – Lançamento do primeiro edital (09/2015); - Implantação do Programa Institucional de Auxílio à publicação em periódicos e traduções (Lançamento do Edital de Apoio à periódicos do IFRS).

Principais resultados alcançados no período.

RESULTADOS QUALITATIVOS	RESULTADOS QUANTITATIVOS
- Consolidação dos grupos de pesquisa do IFRS	- Manutenção do número de grupos de pesquisa (117), e aumento do número de pessoas envolvidas com a pesquisa no IFRS
- Captação de recursos externos para a pesquisa	- Obtenção de 20 cotas junto à Fapergs (15 cotas PROBIC e 05 cotas PROBITI
- Implementação dos programas de Mestrado Profissional do IFRS	- Implementação de dois mestrados profissionais
- Investimentos do Programa de Bolsas de Iniciação Científica e/ou Tecnológica (PROBICT) – conforme matriz orçamentária de cada câmpus.	- 159 bolsas. Observação: faltam dados do campus Bento, apresentarão dados somente depois de 15 de março em função da greve dos servidores e alteração do calendário acadêmico.
- Investimentos do Auxílio Institucional de Incentivo à Produção Científica e/ou Tecnológica (AIPCT) – conforme matriz orçamentária de cada câmpus.	- 65 projetos contemplados. Observação: faltam dados do campus Bento, apresentarão dados somente depois de 15 de março em função da greve dos servidores e alteração do calendário acadêmico.
- Consolidação do Seminário de Iniciação Científica e Tecnológica, em conjunto com o Seminário de Extensão e Seminário de Educação Profissional e Tecnológica.	- 275 trabalhos apresentados. - 900 pessoas envolvidas nos eventos
- Consolidação da formação anual de pesquisadores no IFRS	- Formação de pesquisadores: 150 pesquisadores
Avanço na inovação no IFRS (fomento a projetos de pesquisa aplicada, desenvolvimento tecnológico e inovação)	- 02 pedidos de patentes - 05 depósitos de pedido de registro de programa de computador.

Justificativas para a não execução de ações planejadas

Dentre as ações planejadas para serem executadas pela Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação no ano de 2015 constava a ação “Implementação Projeto de Popularização da Ciência”. Diversos problemas mecânicos e logísticos inviabilizaram a execução da ação. Resolvidos os problemas mecânicos com o caminhão, este foi enviado ao *campus* Viamão, onde há espaço para que possa ser utilizado para este fim específico.

Outra ação que não foi executada exatamente como foi planejada refere-se às “Publicações institucionais de pesquisa e inovação”. As publicações do “Catálogo Institucional de Potencialidades em Pesquisa e Inovação” e “As perguntas mais frequentes dos pesquisadores do IFRS” foram realizadas, contudo, diante da necessidade de conter os gastos, optou-se por realizar divulgação estritamente por meio eletrônico.

Alterações no planejamento

O número de ações aqui relatado excede o número de ações previstas no Plano de Ação. Esta discrepância deve-se à busca constante desta Pró-reitoria pelo desenvolvimento da Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação na Instituição. As ações buscaram consolidar o que foi conquistado nos últimos anos e abrir caminhos para que se avance mais.

Aprendizados adquiridos e superações conquistadas

Todas as ações desenvolvidas, qualificadas ou consolidadas resultaram de processos que proporcionaram grandes aprendizados e crescimento da equipe da PROPPI, em especial no que se refere aos processos de gestão participativa.

A gestão dos processos de fomento interno é de grande complexidade e, em 2015, na constante adequação das políticas de pesquisa, pós-graduação e inovação à realidade do IFRS, avançou-se muito na sua regulamentação e operacionalização.

Por outro lado, a implementação dos setores e normativas referentes à inovação e ao fomento à pesquisa, contribuiu para o a construção de caminhos até então inéditos no IFRS.

Quantitativos da execução das ações planejadas.

CAMPUS:					
ÁREAS	Nº TOTAL (Ações Planejadas)	CONCLUÍDA(s)	INICIADA(s)	ATRASADA(s) (Prevista p/ 2014)	CANCELADA(s)
Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação	12 ações inicialmente listadas no Plano de Ação	11*	11	00	01
Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação	26 – total de ações realizadas, considerando as demais descritas na planilha	25	25	00	01

*** A ação "**Publicações institucionais de pesquisa e inovação", foi realizada, porém as publicações não foram impressas.

Conclusão

O ano de 2015 foi extremamente positivo para área da pesquisa, da pós-graduação e da inovação no IFRS, pois, de uma forma geral, todas as ações realizadas obtiveram êxito. Observa-se um movimento de consolidação e qualificação da pesquisa na instituição.

Para o ano de 2016 o principal desafio que se impõe consiste em manter os grupos de pesquisa, as bolsas externas, as parcerias desenvolvidas e os projetos em andamento e criar condições para a qualificação e o surgimento de novos cenários para a pesquisa no IFRS.

A consolidação do Programa de Apoio à Apresentação de Trabalhos em Eventos para servidores e alunos, o qual objetiva custear (em parte ou no todo) as despesas advindas de viagens para apresentação de trabalhos em eventos científicos e tecnológicos, contribuiu para a difusão do conhecimento produzido no IFRS, além de

proporcionar a interação com pesquisadores de outras instituições e estabeleçam parcerias que consolidem os nossos projetos de pesquisa.

As conquistas referentes à Inovação e Desenvolvimento Tecnológico devem, em 2016, transformar-se em grande impacto na consolidação de parcerias com instituições externas (empresas privadas, ONGs, cooperativas, universidades, institutos de pesquisa) e produção de novas tecnologias, o que vem sido altamente incentivado e apoiado pela SETEC.

PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

Objetivos traçados e principais ações realizadas

OBJETIVOS TRAÇADOS	PRINCIPAIS AÇÕES REALIZADAS
Ampliar as parcerias entre o IFRS com instituições públicas, privadas e demais órgãos da sociedade civil.	- Ampliação de parcerias com instituições nacionais públicas ou privadas para a realização de ações de extensão; - Participação em eventos internos e externos na área da Extensão.
Desenvolver as políticas de comunicação do IFRS	- Elaboração da Política de Comunicação do IFRS, do Planejamento Bianual de Comunicação e do Regimento Interno da Diretoria e dos Setores de Comunicação; - Planejamento, divulgação, aplicação e análise de resultados do 1º Diagnóstico de Comunicação do IFRS.
Estimular ações que visam o desenvolvimento local e regional	- Coordenação da Bolsa-Formação do Pronatec no IFRS; - Divulgação de editais e chamadas públicas promovidos por instituições públicas ou privadas de fomento à extensão; - Elaboração de programas institucionais que promovam o empreendedorismo, cooperativismo e associativismo aos estudantes da instituição e comunidade externa; - Fomento à realização das ações de extensão; - Participação nas ações curriculares articuladas com o Ensino e a Pesquisa; - Realização de reuniões de Grupos de Trabalho.
Gerenciar o fluxo de informações externas e internas da Reitoria e dos *campi* do Instituto	- Acompanhamento e orientação para o registro das propostas de ações de extensão no módulo Extensão (SiEX) do Sistema de Informação e Gestão de Projetos (SIGProj); - Atendimento a demandas de imprensa por entrevistas ou informações; - Atualização do Guia de Ambientação dos Servidores; - Atualização do Manual de Formatação de Carimbos do IFRS; - Atualização do Portal de Indicadores da Extensão; - Atualização do sítio institucional da Reitoria e Portal IFRS; - Atualização e melhoria de mailings de contatos: veículos de comunicação, canais de comunicação setoriais nas áreas dos cursos oferecidos no IFRS; - Atualização periódica das informações da extensão no sítio eletrônico do IFRS; - Desenvolvimento de campanhas gerais de comunicação; - Desenvolvimento e impressão de material gráfico; - Desenvolvimento e programação web, layout, manutenção, publicação e atualização do site, elaboração e produção de materiais gráficos do Processo Seletivo do IFRS e análise de resultados após a realização da seleção; - Elaboração de material gráfico de uso exclusivo para a Pró-reitoria de Extensão; - Elaboração do Guia de Recepção de Novos Servidores (formato e conteúdo); - Elaboração e envio de boletim eletrônico para servidores; - Elaboração e envio de boletins eletrônicos especiais para ações/eventos de destaque da instituição; - Elaboração e publicação dos Boletins de Serviço da Reitoria; - Gerenciamento, gestão de conteúdo, interação com usuários nas mídias sociais - facebook, instragram, youtube, twitter;

	- Organização da revista relacionada ao evento 38º Reditec; - Organização e apoio a eventos; - Organização e impressão da Revista de Extensão VIVER IFRS; - Organização, gerenciamento e execução de coberturas jornalísticas, assessoria de imprensa, eventos e atualização dos sítios eletrônicos dos campi em implantação; - Pesquisa, planejamento e execução de programates de rádio, conforme convênio firmado com a Funvale; - Planejamento, desenvolvimento, divulgação e realização de campanhas de comunicação interna; - Realização de cobertura fotográfica de eventos e reuniões promovidos por diferentes setores da Reitoria; - Realização de pesquisa e criação de roteiros, filmagem, edição e finalização de vídeos institucionais, jornalísticos e educacionais; - Realização de pesquisa, análise e envio diário de notícias publicadas em veículos de imprensa externos aos servidores do IFRS; - Realização de reuniões trimestrais com o Comitê de Extensão (COEX); - Realização de visitas para conhecer as ações de extensão dos campi; - Redação e divulgação de matérias jornalísticas para o público externo e interno da Reitoria; - Revisão das normativas existentes e elaboração de novos documentos para normatização das ações de Extensão; - Revisão e Atualização do Guia de Comunicação Institucional do IFRS.
Intermediar estágios e empregos	- Fomento à realização de convênios com instituições públicas ou privadas para concessão de estágios aos estudantes.
Promover a integração entre a instituição e a sociedade	- Apoio à realização de eventos artísticos, culturais, científicos, tecnológicos e esportivos; - Organização e realização do 2º Jogos do IFRS; - Organização e realização da 2º Mostra de Arte e Cultura.
Promover e subsidiar ações de inclusão social, digital, etnia, racial, de gênero e de grupos em vulnerabilidade social buscando o respeito à diversidade, a valorização cultural e a equidade social	- Acompanhamento da implementação de Programas Federais na área de extensão e inclusão social; - Capacitação dos membros de NAPNEs. dos NEABIs, dos NEPGSs e dos NAAf na área de Educação para a diversidade; - Elaboração de planos para a quebra de barreiras arquitetônicas em todas as unidades do IFRS; - Elaboração de propostas para destinação de bolsas para ações afirmativas; - Fomento à participação de membros da Assessoria de Ações Inclusivas, dos NAPNEs, NEABIs, NEPGSs, NAAf em eventos na área da Educação Inclusiva; - Participação dos membros do Projeto de Acessibilidade Virtual em eventos da área para divulgação do Projeto; - Produção de Livro das Ações Afirmativas do IFRS; - Realização de encontros/reuniões dos membros dos NAPNEs (Núcleos de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas), NEABIs (Núcleos de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas), NEPGSs (Núcleos de Estudo e Pesquisa em Gênero e Sexualidade) e NAAf (Núcleos de Ações Afirmativas) do IFRS.
Qualificar servidores, discentes e membros da sociedade	- Acompanhamento da operacionalização do curso de francês no âmbito da Chamada Pública AI/CONIF nº 001/2013, de 22 de outubro de 2013; - Acompanhamento dos estudantes contemplados com bolsa no Programa Ciência sem Fronteiras;

	- Apoio a execução e a organização das ações vinculadas às parcerias internacionais existentes; - Apoio na elaboração das normativas e documentos que regem a logística de recebimento e envio de estudantes e servidores para ações no exterior; - Apoio na homologação das candidaturas do Programa Ciência sem Fronteiras; - Apoio na logística de aplicação de testes de Proficiência TOEFL ITP; - Apoio na logística e programação do recebimento de delegações estrangeiras e estudantes visitantes no âmbito do IFRS; - Cadastramento no SIMEC dos afastamentos de servidores para viagens ao exterior; - Capacitação dos servidores da PROEX; - Divulgação de oportunidades de bolsas e editais de fomento externo a ações no âmbito da cooperação internacional do IFRS; - Elaboração das minutas e estabelecimento de novas parcerias; - Encaminhamento de estagiários para instituições de ensino no exterior; - Fomento à participação de extensionistas em eventos externos de Extensão (Seurs); - Manutenção das atividades administrativas da PROEX; - Organização e realização do 1º Curso de Capacitação para Avaliadores ad hoc de Extensão; - Organização e realização do 2º Seminário de Capacitação em Extensão; - Organização e realização do 3º Seminário de Extensão; - Orientação e suporte para os estudantes interessados na participação de programas de intercâmbio; - Participação das discussões, das Oficinas de Capacitação e das reuniões do FORINTER - Forum de Relações Internacionais da Rede Federal; - Prospecção de novas parcerias e convênios no âmbito do ensino, pesquisa e extensão com instituições estrangeiras; - Realização de uma Missão Internacional para prospecção de novas parcerias para o IFRS no âmbito do ensino, pesquisa e extensão; - Representação do IFRS em eventos relacionados à assuntos internacionais.
Realizar o acompanhamento de egressos	- Levantamento de dados estatísticos dos egressos da instituição.

Principais resultados alcançados no período

RESULTADOS QUALITATIVOS	RESULTADOS QUANTITATIVOS
- A revisão das Instruções Normativas e dos Programas Institucionais de Fomento existentes resultou em documentos atualizados e condizentes às necessidades institucionais; - A atualização do Programa Institucional de Bolsas de Extensão (PIBEX) do IFRS possibilitou a reorganização da redação do referido programa, deixando mais claras as finalidades e normas e ampliando a possibilidade de concessão de bolsas aos estudantes do IFRS. Além disso,	- Foram revisadas 4 (quatro) Instruções Normativas publicadas pela Pró-reitoria de Extensão; - Foi atualizado o Programa Institucional de Bolsas de Extensão (PIBEX) do IFRS; - Foram elaborados 02 (dois) programas institucionais: * Programa de Apoio Institucional à Extensão (PAIEX) do IFRS; e *Programa Institucional de Mobilidade Estudantil

incluiu a Comissão de Avaliação *ad hoc* de Extensão para a análise do mérito dos programas e projetos de extensão; - A elaboração do Programa de Apoio Institucional à Extensão (PAIEX) do IFRS visou ampliar as possibilidades de desenvolvimento de programas e projetos de extensão junto às comunidades de abrangência da instituição; - A elaboração do Programa Institucional de Mobilidade Estudantil Internacional (PIMEI) do IFRS permitirá o financiamento de ações que propiciem a inserção de estudantes em instituições internacionais, sendo um instrumento complementar na sua formação acadêmica-profissional; - A elaboração e publicação da Instrução Normativa que institui a Comissão de Avaliação *ad hoc* de Extensão e regulamenta suas atribuições, para fins de avaliação de programas, projetos e trabalhos submetidos aos editais institucionais no âmbito do IFRS, se constitui em importante estratégia que visa a avaliação e o fortalecimento das ações de extensão. - A elaboração e publicação da Instrução Normativa que regulamenta a execução do auxílio e a prestação de contas dos recursos concedidos pelo Programa de Apoio Institucional à Extensão (PAIEX) do IFRS orienta os extensionistas quanto à utilização de recursos públicos no desenvolvimento de programas e projetos de extensão; - A elaboração e publicação da Instrução Normativa que regulamenta a atuação do Centro Tecnológico de Acessibilidade (CTA) do IFRS como o setor responsável por propor, orientar e executar ações de extensão, pesquisa e desenvolvimento em acessibilidade arquitetônica, instrumental, comunicacional, programática, metodológica, atitudinal e recursos de tecnologia assistiva no IFRS; - Início das discussões sobre a curricularização da extensão no IFRS, sendo um dos temas do 2º Curso de Capacitação para Extensionistas do IFRS ; - A participação de servidores e estudantes do IFRS no 33º Seminário de Extensão Universitária da Região Sul (Seurs) proporcionou espaço de divulgação das ações extensionistas realizadas no âmbito das comunidades de abrangência da instituição, bem como a troca de saberes e experiências entre os extensionistas;	Internacional (PIMEI) do IFRS; - Foi elaborada a Instrução Normativa que regulamenta a atuação do Centro Tecnológico de Acessibilidade (CTA) do IFRS; - Participação em eventos Externos de Extensão: * 33º Seminário de Extensão Universitária da Região Sul (Seurs), com a participação de 50 servidores e estudantes do IFRS; e, * Jogos Regionais (120 alunos e 15 servidores) e Nacionais (28 alunos e 3 servidores) dos Institutos Federais. - Realização de 04 (quatro) reuniões com os membros do Comitê de Extensão (Coex); - Participação de membros da Proex nos eventos de extensão dos campi, totalizando aproximadamente 12 (doze) visitas; - Foram acompanhadas e orientadas 446 ações de extensão durante o ano de 2015; - Disponibilização no Portal de Indicadores do número de egressos por *campus*/ano/curso/modalidade/nível e região; - Realização de Mostras de Trabalhos de Extensão em 12 (doze) *campi* do IFRS; - Realização de 01 (uma) Mostra Científica e Tecnológica intercampus (*Campus* Erechim e *Campus* Sertão); - Realização de 01 (uma) viagem internacional para apresentação cultural do Projeto Polisenso do Campus Canoas; - Organização e realização de eventos institucionais: * 3º Seminário de Extensão (Semex) com a participação de aproximadamente 283 extensionistas (estudantes e servidores), sendo apresentados 137 trabalhos classificados em programas/projetos de extensão; * 2º Jogos do IFRS com a participação de 423 estudantes e servidores, sendo realizadas competições em 06 (seis) modalidades distintas; * 2ª Mostra Cultural com a participação de 130 servidores e estudantes de 09 (nove) *campi* do IFRS, sendo realizadas 23 intervenções artísticas entre música, dança, teatro e exposições; * 2º Curso de Capacitação para Extensionistas com a

- A realização de reuniões com o Comitê de Extensão foi fundamental para a ampliação das áreas de atuação da extensão, bem como para a revisão de documentos normativos e elaboração de novas diretrizes; - As visitas realizadas nos *campi* do IFRS proporcionaram maior conhecimento das ações de extensão realizadas em conjunto com a sociedade e o diagnóstico da realidade de cada um dos *campi*, sendo possível identificar suas demandas e necessidades; - O fomento às ações de extensão estimulou, qualificou e divulgou as ações de extensão no IFRS, fortalecendo a relação com a comunidade externa; - Discussões importantes no Comitê de Extensão no intuito de estabelecer a aproximação entre o IFRS e o mundo do trabalho, prospectando oportunidades de estágio para os estudantes e formalizando as parcerias através da realização de convênios. - Estabelecimento de diretrizes para identificação dos egressos do IFRS; - A realização de eventos artísticos, culturais, científicos, tecnológicos e esportivos nos *campi* do IFRS, possibilitando a socialização e compartilhamento das atividades desenvolvidas pelos estudantes e permitindo a realização de eventos intercampus e a participação dos estudantes em atividades externas a instituição; - A integração de estudantes e servidores dos diversos campi através de apresentações artísticas e culturais nas Mostras Científicas e Tecnológicas; - A realização do 3º Seminário de Extensão (Semex) proporcionou momentos de integração entre os extensionistas (estudantes e servidores), possibilitando a troca de saberes produzidos através da interação dialógica com a sociedade e provocando reflexões sobre suas práticas e vivências. Além disso, a participação no 3º Semex tornou possível a qualificação do processo educativo dos estudantes, complementando sua formação, a partir da convivência em ambiente de debate e de articulação do conhecimento; - A realização do 2º Jogos do IFRS proporcionou momentos importantes de integração entre os estudantes do IFRS, desenvolvendo competências como a liderança, espírito de equipe e cooperação. Além disso, a participação nos jogos auxiliou para o fortalecimento da	participação de 152 servidores dos 17 *campi* e da Reitoria; * 1º Curso de Capacitação da Comissão de Avaliação *Ad Hoc* de Extensão com a participação de 147 servidores. - Captação de recursos extraorçamentários: R$ 283.014,20 no Edital MEC/SESu Proext 2015; - Atendimento de 500 estudantes no Programa "Bota pra Fazer - crie seu negócio de alto impacto" e capacitação de 19 servidores que atuaram como mediadores/tutores; - Impressão de 2.300 exemplares do 3º volume da Revista de Extensão "Viver IFRS"; - Ao longo do ano, foram divulgados editais/chamadas de programas de bolsas de vários países como o Programa de bolsas Chevening (Reino Unido), Programa de bolsas RSM - Fellowship, Bolsas Fulbright (EU); Bolsas Campus France (França), Bolsas Nuffic (Holanda), Bolsas do Programa Erasmus-Mundus (Europa); Bolsas Going Global (Canadá); - A divulgação da Chamada Pública CNPq - SETEC/MEC Nº 026/2015 – Programa Professores para o Futuro (Finlândia) III , resultou em 02(dois) professores contemplados no programa de capacitação em universidades da Finlândia, no ano de 2016. A divulgação da Chamada Pública SETEC/MEC nº 01/2015, de setembro de 2015, possibilitou a inscrição de docentes da área de Língua Inglesa, sendo que 03 (três) professores do IFRS foram contemplados no Programa de Capacitação para docentes da Rede Federal em instituições do Consórcio NOVA dos Estados Unidos; - A Assessoria Assuntos Internacionais encaminhou as inscrições e efetivou o acompanhamento de 05(cinco) estudantes do IFRS para estágio de final de curso (360h) na Universidade de Udine - UNIUD, Itália. Também auxiliou um estudante a encaminhar inscrição para um estágio oferecido pela CAEP no Estados Unidos ("International Paid Agriculture Exchange Programs"); - Foram cadastrados no ano de 2015, um total de 79 afastamentos de servidores para o exterior, com fins de capacitação, visitas técnicas e apresentação de trabalhos em eventos. Os afastamentos foram para diferentes países, a saber: 01 para África do Sul; 13 para a

identidade do IFRS, proporcionando aos estudantes o sentimento de pertencimento, sendo possível que eles se identificassem como estudantes do Instituto Federal do Rio Grande do Sul e não apenas do seu próprio *campus*;

- A realização do 2º Jogos do IFRS possibilitou a classificação das equipes que representaram a instituição nos Jogos Regionais e Nacionais dos Institutos Federais. Estes eventos foram grandes oportunidades de enriquecimento cultural e de compartilhamento de vivências;

- A realização da 2ª Mostra Cultural do IFRS proporcionou a integração entre os estudantes e servidores do IFRS, além de ter sido um excelente espaço para divulgação dos trabalhos na área de arte e cultura realizados nos campi, despertando a possibilidade da realização de trabalhos em conjunto, podendo ser vislumbradas ações futuras como, por exemplo, corredores culturais;

- A realização do 1º Curso de Capacitação da Comissão de Avaliação *Ad Hoc* de Extensão oportunizou a capacitação de servidores para avaliação de programas, projetos e trabalhos de extensão, buscando garantir a transparência e a imparcialidade nos processos de avaliação, além de promover a qualificação das ações de extensão de acordo com as diretrizes da Extensão do IFRS;

- A distribuição de recursos financeiros para fomentar programas/projetos de extensão nos *campi* viabilizaram importantes ações junto a comunidade;

- A divulgação de editais e das chamadas públicas ou privadas de fomento à extensão resultou na captação de recursos extraorçamentários;

- Realização de parceria com o Instituto Empreender Endeavor, através de Convênio com o Sebrae, sendo disponibilizado aos estudantes curso na área de empreendedorismo, vinculado ao Programa "Bota pra Fazer - crie seu negócio de alto impacto" e capacitando os servidores que atuaram como mediadores/tutores no referido programa;

- Realização de parceria com o Instituto Tarcísio Michelon com o objetivo de implementar ações de extensão para a realização de atividades educativas e socioculturais, promovendo a inclusão e o desenvolvimento social através do aprendizado de instrumentos musicais, canto coral e outras atividades

Argentina; 01 para a Austrália; 01 para a Áustria; 02 para o Canadá; 05 para o Chile; 02 para a Colômbia; 01 para Costa Rica; 02 para Cuba; 06 para a Espanha; 10 para os EUA; 03 para a Finlândia; 04 para a França; 01 Grécia, 01 Inglaterra, 02 Holanda, 01 Itália, 02 México, 1 Malta, 01 Porto Rico; 06 Portugal, 01 Rússia, 01 Reino Unido; 07 Uruguai, 01 Suécia;

- Foram acompanhados 34 (trinta e quatro) estudantes em mobilidade estudantil. A Assessoria de Assuntos Internacionais articulou, junto aos setores do *campus* e aos respectivos coordenadores de curso, o retorno dos 29 estudantes, bolsistas do Programa Ciência sem Fronteiras, que, ao longo do ano, encerraram seu período de mobilidade no exterior. Prestou esclarecimentos e orientações aos Registros Acadêmicos dos campus, quanto ao retorno desses estudantes e a sua retomada aos estudos nos cursos do IFRS (procedimentos de matrícula, recuperação de aulas, solicitações de aproveitamento de estudos e outros). Também foram providenciados os relatórios dos bolsistas CsF solicitados pela CAPES/Cnpq para o encerramento das bolsas, bem como a avaliação final de cada um no sistema de gestão do programa na Capes/CNPq);

- Foram realizadas duas missões internacionais com a representatividade da reitora do IFRS, sendo 01 (uma) missão para a Espanha e 01 (uma) para o Canadá com o apoio do CONIF;

- Participação em 02 (duas) reuniões do FORINTER com a participação da assessora internacional do IFRS, sendo uma realizada no período de 25 a 26/05/2015 e outra no período de 09 a 11/11/2015;

- Foram firmados 04 (quatro) novos convênios de cooperação sendo 01 (um) com a Changins-Viticulture and Oenology / University of Applied Sciences and Arts Western Switzerland Nyon, na Suíça; 02 (dois) com o Uruguai, respectivamente com a Faculdad de Ciencias Economicas y de Administración de La Universidad de La Republica- CCEEA e outro com a Faculdade de Ciências Empresariais da Universidad Católica Del Uruguay – UCU; e 1(um) com a Austrália, com a Faculty of Veterinary and Agricultural Sciences, the University of Melbourne. Também foram iniciadas e estão em andamento outras 03(três) novas parcerias com as seguintes instituições canadenses, o Monhawk College, o College of New Caledonia e o North Island College;

artísticas, visando à garantia do direito ao acesso à arte e à cultura;

- A atualização do portal de indicadores de extensão permitiu a divulgação do quantitativo de ações de extensão realizados pelos *campi* da Instituição;

- O acompanhamento e a orientação para o registro das propostas de ações de extensão no Sistema de Informação e Gestão de Projetos (SIGProj) qualificou as ações de extensão realizadas no âmbito do IFRS, proporcionando que mais ações tivessem a efetiva participação de estudantes e da comunidade externa, além de ratificar a importância da indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão;

- A orientação para o cadastro de propostas de extensão no módulo extensão (SiEX), do Sistema de Informação e Gestão de Projetos (SIGProj) possibilitou o acompanhamento das ações desenvolvidas no âmbito do IFRS;

- A atualização periódica das informações da extensão no sítio eletrônico do IFRS permitiu a publicização das políticas, normativas e ações desenvolvidas pela Pró-Reitoria de Extensão, garantindo o acesso às informações e a transparência dos processos internos;

- A realização do 2º Curso de Capacitação para Extensionistas do IFRS foi um importante espaço para a qualificação de programas e projetos de extensão, promovendo o diálogo entre o ensino, a pesquisa e a extensão e possibilitando a discussão sobre as práticas extensionistas realizadas nos campi e em suas comunidades de abrangência;

- A publicação da 3ª edição da Revista de Extensão VIVER IFRS, proporcionou um espaço de divulgação das ações de extensão realizadas no âmbito das comunidades de abrangência da instituição;

- A coordenação da Bolsa-Formação do Pronatec no IFRS possibilitou a articulação junto a Setec/MEC para resolver as questões orçamentárias e financeiras e concluir os pagamentos dos bolsistas que atuaram no Programa em 2014 e 2015 e o acompanhamento dos cursos da Bolsa Formação Pronatec da Pactuação 2014.2, que iniciaram no segundo semestre de 2014 e encerraram em 2015;

- A divulgação de oportunidades de bolsas e editais de fomento externo para ações no âmbito da cooperação

- A Assessora de Assuntos Internacionais participou de dois eventos:
* Curso de Capacitação em Gestão de Relações Internacionais do Ensino Superior. A capacitação foi uma iniciativa da Relinter – Secretaria de Relações Internacionais- da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS);
* Sessão de Matchmaking no Hotel Sheraton, em Porto Alegre, com 4 instituições Canadenses, sendo elas: SAIT POLYTECHNIC – THE SOUTHERN ALBERTA INSTITUTE OF TECNOLOGY (http://www.sait.ca/) de Calgary, AB; UNIVERSITY OF OTTAWA (https://www.uottawa.ca/) Ottawa, ON; BCIT – BRITISH COLUMBIA INSTITUTE OF TECHNOLOGY (http://www.bcit.ca/) Burnaby, BC; e The Art Institute of Vancouver (https://www.artinstitutes.edu/vancouver/;

- O Campus Bento Gonçalves recebeu uma comitiva de 10 (dez) pessoas (1 Professor e 9 alunos) da Universidade de Changins (Suíça), a qual participou de atividades em conjunto com alunos de curso de Viticultura e Enologia com o objetivo de tratar sobre promoção de vinhos locais dentro do país, exportação e enoturismo. Também auxiliou na logística da comitiva composta por 01 (uma) professora e 7 (sete) estudantes do Cegep Sherbrooke para ações de pesquisa e extensão no *Campus* Porto Alegre. Além disso, a Assessoria orientou e encaminhou 1 (uma) estudante para um semestre de mobilidade no IPB - Instituo Politécnico de Bragança e está em processo de encaminhamento de mais outros 2 (dois) estudantes para o ano de 2016. Outra ação apoiada pela Assessoria foi o projeto contemplado pelo Programa de Licenciaturas Internacionais da CAPES, que contou com duas missões de docente do *campus* Bento Gonçalves para Portugal e com o retorno de 5 (cinco) estudantes que estiveram por 2 (dois) anos em intercâmbio para dupla-diplomação na Universidade de Aveiro;

- Por meio da articulação da Assessoria Internacional com os *campi* do IFRS, foram ofertadas 420 (quatrocentos e vinte) vagas para servidores e estudantes realizarem o teste de proficiência TOEFL-ITP nos *campi* Caxias do Sul, Erechim e Canoas, cujas aplicações aconteceram no 1º semestre letivo, nos meses de maio e junho, e no 2º Semestre letivo, nos meses de setembro e novembro. Da mesma forma, a Assessoria de Assuntos Internacionais promoveu a divulgação, a alimentação e atualização do banco de dados do MEO (My English Online), bem como a articulação com a gestão do Programa ISF no

internacional, possibilitou que estudantes e docentes vislumbrassem novas possibilidades de apoio financeiro aos seus projetos. Em parceria com o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), o Ministério da Educação (MEC) abriu chamada pública relativa ao programa Professores para o Futuro III, do Governo Federal. A divulgação da iniciativa possibilitará a capacitação de docentes do IFRS em instituições finlandesas de ensino técnico e tecnológico com atuação pedagógica de referência e marcante interação com o setor produtivo;

- O encaminhamento de estagiários do IFRS para instituições de ensino conveniados no exterior, propiciou a vivência de novas experiências de aprendizagem, de diferentes técnicas do setor produtivo, bem como experiências culturais e de aprendizagem no idioma;

- O cadastramento no SIMEC dos afastamentos de servidores para viagens ao exterior visou à transparência dos gastos públicos e a um maior controle na gestão de pessoas;

- As orientações e o suporte oferecido aos estudantes interessados na participação de programas de mobilidade e intercâmbio, bem como aos contemplados com bolsas do Programa Ciência sem Fronteiras, favoreceu o engajamento dos mesmos nesses programas, abrindo novas possibilidades de suporte financeiro para estudarem em instituições no exterior. A Assessoria Internacional procurou sanar dúvidas e apoiá-los na solução de diferentes tipos de dificuldades, tanto no que se refere à documentação necessária para a participação nos programas (tal como a autenticação de traduções dos documentos, históricos escolares, cartas de recomendações e outros), como no suporte emocional aos estudantes durante o período da mobilidade. Além disso, esse acompanhamento possibilitou, ao IFRS, a aproximação com novas instituições de qualidade no exterior e que, futuramente, poderão ampliar a rede de parcerias da instituição. É inquestionável o diferencial que uma oportunidade de mobilidade internacional proporciona aos estudantes em termos de seu desenvolvimento e crescimento educacional, pessoal e profissional;

- A realização de Missões Internacionais objetivou a ampliação da visão de nossos gestores, agregando novos conhecimentos quanto à estruturação dos diferentes sistemas de ensino, bem como para a prospecção de possibilidades de projetos conjuntos com diferentes instituições internacionais para o IFRS no âmbito do MEC/Sesu e o acompanhamento e assessoramento da comunidade do IFRS nas inscrições do Programa Inglês sem Fronteiras e Francês sem Fronteiras, Da mesma forma, o IFRS foi piloto na nova ação da SETEC de aplicação de testes TOEIC, onde a Assessoria Internacional tomou frente à organização e aplicação de um total de 143 (cento e quarenta e três) testes ofertados a estudantes dos Campus Bento Gonçalves e Caxias do Sul;

- Foi feita uma nova minuta para a Normativa que regulamenta os procedimentos para a solicitação de Mobilidade Internacional no IFRS. Também foi iniciado o debate e a organização de uma normativa para o recebimento de refugiados e imigrantes no âmbito do IFRS;

- A partir da capacitação, 24 (vinte e quatro) servidores e 53 (cinquenta e três) estudantes foram certificados no nível B1 de Língua Francesa;

- Publicação de 01 (uma) Resolução que regulamenta as cotas para pretos, pardos, indígenas e pessoas com deficiência nos Programas de Pós-Graduação do IFRS;

- Publicação de 01 (uma) Portaria para criação do CTA - Centro Tecnológico de Acessibilidade do IFRS;

- Publicação de 01 (uma) Instrução Normativa para regulamentar a atuação do CTA;

- Impressão de 500 (quinhentos) exemplares do livro “Ações Afirmativas do IFRS”;

- Impressão de 400 (trezentos) exemplares do livro “O Uso Pedagógico dos Recursos de Tecnologia Assistiva”;

- Previsão de publicação de 2000 (dois mil) exemplares do livro “ Ações Afirmativas: a trajetória do IFRS como instituição inclusiva”;

- Realizado 1 (um) evento de capacitação para os NAPNEs, NEABIs e NEPGSs, denominado “I Workshop Diversidade e Inclusão do IFRS”, totalizando 2 dias de evento e capacidade para 150 participantes;

- Realização de 01 (uma) reunião via webconferência entre os membros dos NEABIs;

- Realização de palestras sobre Adaptação Curricular,

ensino, pesquisa e extensão; - A participação nas discussões, nas Oficinas de Capacitação e nas reuniões do FORINTER - Fórum de Relações Internacionais da Rede Federal, teve a finalidade de compartilhar boas práticas, sanar dúvidas, aprimorar o desenvolvimento das ações já realizadas e auxiliar no planejamento e execução de estratégias conjuntas de internacionalização dos Institutos Federais; - A prospecção de novas parcerias para o IFRS no âmbito do ensino, pesquisa e extensão objetivou a promoção e a consolidação do processo de internacionalização no IFRS por meio da ampliação da gama de parceiros em programas e projetos conjuntos para o desenvolvimento de novos conhecimentos e de possibilidades de intercâmbio e de mobilidade internacional para a comunidade do IFRS; - A representação do IFRS em eventos relacionados aos assuntos internacionais em instituições de ensino viabilizou a troca de experiências, a abertura de novos horizontes, e a atualização do setor nos assuntos pertinentes à área; a participação do IFRS nos eventos também deu mais visibilidade ao trabalho desenvolvido na Instituição, tornando-a mais conhecida junto aos organismos afins. A criação de novos laços de parceria com outras instituições de ensino e a aquisição de novos conhecimentos que a participação em eventos proporcionou, facilitou a busca por soluções aos problemas da área e acarretou um salto qualitativo nos serviços prestados; - O apoio na execução e organização de ações vinculadas às parcerias internacionais existentes permitiu a continuidade de ações de pesquisa, ensino e extensão conjuntas já iniciados com o Cegep Sherbrooke (Canadá) , com o Instituto Politécnico de Bragança (Portugal), com a Universidade de Aveiro (Portugal) e com a Universidade de Changins (Suíça); - Além de cursos de línguas na modalidade “online” e aplicação de teste de proficiência TOEFL-ITP, por meio do Programa Idiomas sem Fronteiras-ISF, que é uma parceria SETEC e Sesu, o IFRS, em 2015, se credenciou também como centro aplicador do TOEIC (Test of English for International Communication), que foi gratuitamente aplicado a um grupo de estudantes concluintes dos cursos técnicos no formato de “projeto piloto” da Rede Federal, no *Campus* Bento Gonçalves e no *Campus* Caxias do Sul. O TOEIC avalia o inglês dos profissionais no mercado de trabalho, além de ter	Deficiências e Transtornos funcionais específicos em aproximadamente cinco campi do IFRS; - Participação em aproximadamente 05 (cinco) visitas aos campi promovidos pelos NAPNEs e NEABIs do IFRS; - Apresentação das Ações Inclusivas do IFRS e do PAV em outros IFs e Universidades do Brasil e em eventos do IFRS, em 13 (treze) momentos distintos; - Participação em 04 (quatro) GTs - Grupos de Trabalho: * GT Acessibilidade Física: em 2015 o Grupo de Trabalho “Acessibilidade Física” realizou visitas em 5 (cinco) unidades do IFRS, sendo 4 *campi* e Reitoria; * GT Acessibilidade Surdos: foram realizadas aproximadamente 3 (três) reuniões em 2015; * GT Nome Social: foram realizadas aproximadamente 2 (duas) reuniões em 2015; * GT PID - Política de Ingresso Discente: foram realizadas aproximadamente 2 (duas) reuniões em 2015. - No ano de 2015, em função do contingenciamento e da aprovação tardia do orçamento, foram destinadas verbas sob demanda para os *campi* equiparem seus núcleos, sendo que 02 (dois) *campi* receberam verbas por serem aqueles que conseguiram executar recursos em curto prazo de tempo; - Pesquisa sobre cotas em cursos de pós-graduação nas Universidades e Institutos Federais; - Participação do PAV em aproximadamente 15 (quinze) reuniões com MPOG referente ao convênio IFRS/MPOG, o qual já foi encerrado; - Realização de 01 (uma) vídeo conferência entre o PAV com o grupo “Assistiva - Tecnologia para a Inclusão Social” da Universidade Estadual de Santa Catarina (UDESC) *Campus* Joinville, a cerca do Desenvolvimento de Tecnologia Assistiva de Baixo Custo; - Realização de 01 (uma) reunião entre equipe do PAV e Pró-Reitores para apresentação das Tecnologias Sociais Assistivas desenvolvidas no PAV; - Participação de integrantes do PAV no FISL (Fórum Internacional de Software Livre), apresentando as palestras: "Construindo um site acessível" e “Suindara – Gerenciador de conteúdos acessível;

uma função diagnóstica para a Rede Federal, cujo resultado servirá para embasar o planejamento dos futuros investimentos na área. O teste possibilitou que os estudantes dos cursos técnicos recebessem um certificado de proficiência no seu nível de inglês, o que poderá ser um diferencial na sua formação e entrada no mundo do trabalho. Obter uma certificação internacional, como a do TOEIC, reconhecida pelo MEC, faz toda a diferença no mercado de trabalho e no mundo acadêmico. Inúmeras empresas e universidades do mundo solicitam esta certificação. A participação de servidores e estudantes nas ações do Programa da Rede Federal IsF (Inglês sem Fronteiras) é uma grande oportunidade para a aprendizagem de um segundo idioma, favorecendo as trocas culturais e a comunicação entre os pesquisadores e estudantes do IFRS e de instituições estrangeiras; - O apoio na elaboração de normativas e documentos referentes aos assuntos internacionais foi fundamental para a organização dos fluxos e procedimentos após a aprovação da Organização Didática do IFRS; - A acompanhamento da operacionalização do Curso de Francês na Reitoria e no *Campus* Bento Gonçalves, em parceria com a Embaixada da França, possibilitou o aprendizado Básico da Língua e a Cultura Francesa a grupos de servidores e estudantes do IFRS; - Publicação da Resolução nº 30 de 28 de Abril de 2015, que aprova a inclusão de cotas para negros (pretos e pardos), indígenas e PcDs (Pessoas com Deficiência) no Processo de Seleção de Programas de Pós-Graduação *Latu Sensu* e *Stricto Sensu* do IFRS; - A publicação do livro "Ações Afirmativas do IFRS" resultou na apresentação de artigos que relatam as lutas, os desafios e as ações exitosas do IFRS enquanto instituição inclusiva; - A publicação do livro "O Uso Pedagógico dos Recursos de Tecnologia Assistiva"; - Elaboração do Livro "Ações Afirmativas: a trajetória do IFRS como instituição inclusiva" a ser publicado em parceria com a UERJ - Universidade Estadual do Rio de Janeiro na Coleção Estudos Afirmativos; - O fomento à participação de membros da Assessoria de Ações Inclusivas, dos NAPNEs, NEABIs, NEPGSs e NAAf, em eventos na área da Educação Inclusiva, objetivou a capacitação e qualificação desses servidores, para estarem aptos a atuarem de forma consistente com	- Equipe do PAV ministrou 01 (um) curso semi-presencial de 40 horas sobre Tecnologia Assistiva e Acessibilidade Virtual para a URI - Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões - *Campus* Santo Ângelo; - Exposição das Tecnologias Sociais Assistivas desenvolvidas pelo PAV na Mercopar em Caxias do Sul, junto com a empresa MERCUR; - Participação de integrantes do PAV no IV Seminário de Acessibilidade Liberato Inclusiva e II Seminário de Esporte Acessível na Fundação Escola Técnica Liberato Salzano Vieira da Cunha; - Participação de integrantes do PAV na FIMA Brasil (Feira Industrial de Manutenção e Automação); - Recepção no PAV de aproximadamente 15 (quinze) visitas de outros órgãos governamentais, comunidade interna e externa; - Participação da equipe do PAV no 3º Café Sensorial SEC-Bento Gonçalves, ministrando palestra sobre Acessibilidade Digital e Tecnologia Assistiva; - Participação e palestra "Diversidade e Inclusão no IFRS" ministrada pela equipe do PAV e Assessoria de Ações Inclusivas no Seminário de Ambientação do IFRS; - Apresentação das Ações Inclusivas do IFRS e do PAV em outros Institutos Federais e Universidades do Brasil e em eventos do IFRS, em 13 (treze) momentos distintos; - Foram produzidos especificamente para a Proex do IFRS um lote de 1.000 (mil) pastas de papel com a identidade visual do setor, 1.000 (mil) zip-zap e 10 (dez) *banners* e faixas para eventos; - A revista da 38ª Reditec foi publicada em 23/07/2015: http://pt.calameo.com/read/001001615fd05b95c2ac5; - O Guia de Ambientação dos Servidores teve 2.000 (dois mil) exemplares impressos entregues a partir do mês de abril de 2015 aos servidores do IFRS. O material também recebeu 1 (uma) versão digital, publicada no site de web da Diretoria de Gestão de Pessoas, a qual permite constantes atualizações de conteúdo;

alunos que fazem parte desse público. Além disso, a participação de integrantes do PAV em eventos possibilitou maior visibilidade da qualidade do trabalho que a Instituição constrói continuadamente. A capacitação dos membros de NAPNEs, dos NEABIs e NEPGSs, na área de Educação Inclusiva, teve como finalidade a construção de conhecimentos na área de educação inclusiva, preparando-os para atuar nos *campi* com o público alvo da educação inclusiva; - Os encontros, palestras, visitas e reuniões promovidos pela Assessoria de Ações Inclusivas do IFRS resultaram no auxílio à organização e atuação dos Núcleos de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas - NAPNEs, dos Núcleos de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas - NEABIs, dos Núcleos de Estudo e Pesquisa em Gênero e Sexualidade - NEPGSs e dos Núcleos de Ações Afirmativas para, bem como para a divisão e execução dos recursos oriundos da Pró-reitoria de Extensão, visando à consolidação de ações relacionadas aos referidos núcleos; - A elaboração de planos para a quebra de barreiras arquitetônicas em todas as unidades do IFRS teve o propósito de facilitar o acesso, a permanência e êxito de alunos com deficiência nos campi do IFRS. Essa ação terá continuidade no ano de 2016; - A participação do GT Acessibilidade Surdos visa subsidiar a Instituição para a realização de acessibilidade em todos os eventos e certames para esse público, por meio de provas dos processos seletivos filmadas em Libras, atuação dos intérpretes e todas as ações que visem à inclusão, permanência e saída exitosa dos alunos surdos, além da acessibilidade para os servidores surdos. Essa ação terá continuidade no ano de 2016; - A participação no GT Nome Social visa normatizar o uso do nome social por parte dos alunos da instituição; - A participação no GT PID visa normatizar a política de ingresso discente, bem como coordenar as ações relacionadas ao fluxo de discussão, por parte dos Núcleos de Ações Afirmativas, nos *campi* do IFRS. Essa ação terá continuidade no ano de 2016. - A aquisição de materiais para equipar os núcleos (NAPNEs e NEABIs) facilitou o atendimento aos alunos e aprimorou o processo de ensino e de aprendizagem; - A elaboração de estudos para destinação de bolsas para ações afirmativas buscou a permanência e êxito dos	- Foram apuradas, elaboradas, revisadas, publicadas e/ou enviadas aproximadamente 250 (duzentos e cinquenta) matérias jornalísticas para divulgação das atividades institucionais ao público interno e externo. As publicações ocorreram no site do IFRS e alguns textos também nos sites dos *campi*. Outros também foram enviados para a imprensa externa (jornais, rádios, sites e emissoras de televisão) como sugestão para divulgação; - Foram produzidos (criação de arte e acompanhamento de produção com o fornecedor) uma série de materiais gráficos, tais como capas de CD (500 unidades), *banners* (cerca de 35 unidades), faixas (cerca de 10 unidades), agendas institucionais (cerca de 250 unidades), agendas telefônicas (cerca de 500 unidades), sacola institucional em papel Kraft (cerca de 1.000 unidades), pastas institucionais de papel (cerca de 5.000 unidades), calendários de mesa (cerca de 300 unidades). Além de materiais gráficos que foram impressos com acompanhamento da Reitoria do IFRS, também foram feitas uma série de artes para os *campi* do IFRS: calendários acadêmicos, materiais gráficos para eventos, materiais para sinalização dos campi, entre outros; - O setor de comunicação participou da organização e apoio de diversos eventos em 2015. Abaixo, alguns de maior destaque: * Seminário de Ambientação Institucional e Iniciação ao Serviço Público; * 2º Seminário Regional de Ciência e Tecnologia; * Seminário da educação COREDE - Realidade e desafios da educação na serra gaúcha; * Seminário de Iniciação Científica e Tecnológica (Sict), Seminário de Educação Profissional e Tecnológica (Semept) e Seminário de Extensão (Semex); *Desenvolvimento de identidade visual gráfica ou digital para eventos/ novos: * 2ª Capacitação Extensionistas; * Capacitação Proeja; * 3º curso pesquisadores; * 2º Jogos do IFRS; * Jogos Regionais dos IF'S; * 33º Seminário de Extensão Universitária da Região Sul - SEURS; * Workshop Diversidade e Inclusão; * 1º Curso da Comissão de Avaliação ad hoc de Extensão do IFRS; * Integra Reitoria. Foram produzidos para estes e demais eventos da

alunos que ingressaram através de cotas; - Foram desenvolvidos materiais gráficos específicos para a Pró-reitoria de Extensão que necessita organizar seus documentos de expediente ao mesmo tempo em que busca afirmar sua identidade nos diversos eventos que organiza. Para tais eventos também foram produzidos materiais de identificação como *banners* e faixas; - A 38ª Reditec, realizada em novembro de 2014, gerou diversos documentos que registraram o evento. Uma das propostas do comitê organizador foi marcar o momento com uma revista. Os setores de comunicação dos 3 IF organizadores colaboraram na organização e edição da revista; - A atualização do Guia de Ambientação dos Servidores para uma versão digital permitiu adequar os conteúdos às mudanças institucionais, disponibilizando um conteúdo capaz de minimizar dúvidas dos servidores (principalmente os que ingressaram há pouco na instituição), facilitar a inserção na instituição, apresentar aspectos da cultura organizacional e ser motivador; - A redação e a divulgação de matérias jornalísticas para o público externo e interno da Reitoria possibilita, entre outros resultados: que servidores, estudantes e a comunidade externa tenham conhecimento de cursos, processos seletivos, ações de assistência estudantil, entre outras possibilidades oferecidas pelo instituto, bem como seus períodos de inscrições; dá visibilidade a conquistas recebidas pela instituição e por sua comunidade acadêmica, a, projetos desenvolvidos, a boas práticas e outras atividades; aumenta a visibilidade e o reconhecimento institucional e fortalece a imagem e a reputação institucional; - O desenvolvimento de material gráfico feito pelo setor de comunicação é importante para que seja garantida a manutenção de padrões institucionais e correta aplicação da marca do IFRS. Os materiais gráficos contribuem para o fortalecimento da marca institucional, além de servirem como materiais de divulgação e apoio para ações, eventos e campanhas realizadas no âmbito do IFRS - Reitoria e *campi*. A impressão de materiais gráficos no setor de comunicação foi feita para materiais internos em formato A4, tais como certificados, menções honrosas e cartazes e é importante para que seja possível a materialização rápida dos itens; - A comunicação participa na organização e apoio a eventos, colaborando com todas as Pró-reitorias e alguns	reitoria os seguinte materiais: - 3.000 (três mil) blocos - 1.500 (mil e quinhetas) bolsas para eventos - 2.000 (duas mil) canetas - 2.000 (dois mil) crachás - 2.000 (duas mil) camisetas - 20 (vinte) cerimoniais Os quantitativos de *banners* e faixas estão citados no item anterior; - Apuração de matérias, elaboração de chamadas, adequação de imagens e montagem de 13 (treze) boletins informativos eletrônicos "IFRS Registra", enviado para o e-mail dos servidores do Instituto; - Desenvolvimento de Campanhas de Comunicação, voltadas aos públicos interno e externo: * Campanha de Volta às Aulas; * Lançamento do Programa IFRS Mundo Melhor; * Ação Camiseta "Bah O IFRS é Tri"; * Campanha do Agasalho; * Campanha aos atingidos pelas enchentes (2 edições); * Campanha de Doação de Medula Óssea; * Campanha Conscientização Doação de Sangue; * Campanha de Natal "Eu acredito em Papai Noel"; * Integra Reitoria; - Peças individuais: * Divulgação no mural aniversariantes do mês; * Criação e impressão de cartões de aniversário individuais para os servidores da reitoria; - A atualização do sítio institucional da Reitoria resultou na publicação de aproximadamente 250 (duzentos e cinquenta) notícias na capa do site, bem a publicação de *banners*, a atualização de informações nas abas e a publicação de materiais como editais e formulários; - Para normatizar e aprimorar os processos de publicação dos boletins de serviço do IFRS, foi aprovada a IN nº 12 de 03 de dezembro de 2015. (http://ifrs.edu.br/site/midias/arquivos/20151114153635837in_12_normatiza_o_fluxo_para_edicao_bs_no_ifrs.pdf) . Em 2015, foram elaborados e publicados 12 (doze) boletins ordinários e 07 (sete) extraordinários; - Foram produzidos no âmbito da reitoria do IFRS um total de 67 (sessenta e sete) vídeos, conforme segue: - II Encontro do PROEJA; - VET - Teachers for Future; - Vídeo evento "Integra Reitoria 2015";

Campi, desenvolvendo identidades visuais, materiais gráficos (como *banners*, faixas, programação, etc), materiais organizacionais (como blocos, crachás, canetas, camisetas, bolsas, entre outros), elaboração de cerimoniais e mestre de cerimônias, buscando otimizar as ações das comissões organizadoras; - A elaboração e o envio de boletim eletrônico para servidores do IFRS tem, entre os objetivos, mantê-los informados sobre ações, conquistas, eventos e projetos de todas as unidades da instituição (*Campi* e Reitoria), atuando como um canal que estimula a transparência, a integração entre os servidores, e desses com o IFRS, e fortaleça o sentimento de pertencimento ao instituto; - Desenvolvimento de campanhas gerais de comunicação: as campanhas de comunicação, tanto internas (servidores e alunos) quanto externas, têm como objetivos primeiros contribuir para consolidar uma imagem positiva da instituição, engajar os públicos para os valores do IFRS e estimular o sentido de pertencimento; - A atualização do sítio eletrônico do IFRS permitiu a divulgação de cursos, processos seletivos, ações de assistência estudantil, conquistas recebidas pela instituição e por sua comunidade acadêmica, projetos em desenvolvimento, boas práticas e outras, garantindo que servidores, estudantes e a comunidade externa tivessem conhecimento e a oportunidade de participar, bem como permitindo o acesso a informações atualizadas sobre o funcionamento da unidade educacional; - O Boletim de Serviço é destinado à publicação de atos oficiais dos *Campi* e Reitoria do IFRS. Os atos nele publicados têm validade jurídica na forma da legislação vigente, ressalvados aqueles de publicação obrigatória no Diário Oficial da União (DOU); - A produção audiovisual desenvolvida pelo setor de comunicação é importante pois provê uma das demandas institucionais mais inerentes à identidade do Instituto Federal do Rio Grande do Sul: construir e firmar uma ponte entre o IFRS e seu público, o aluno. Assim, interage de forma lógica com as plataformas e hábitos cotidianos da sociedade atual, na qual todos se inserem, especialmente no que se refere ao público mais jovem, afeiçoado com a total dinamicidade das multimídias e com o diálogo face a face. Ainda ligada à ação jornalística e de divulgação institucional, a produção audiovisual atua com o propósito de fortalecer a informação transmitida de tal modo que serve de porta-	- 4º Sict, 3º Semex e 2º Semept - Geral, Como foi participar; - Depoimento Pró-reitor de Ensino do IFRS - 2º Semept; - Depoimento Pró-reitora de Extensão do IFRS - 3º Semex; - Depoimento Pró-reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação do IFRS - 4º Sict; - Seletivo 21 Out 'Sombra' - Libras; - Isenção 16 out 'Sombra' - Libras; - Reitor Eleito do IFRS - agradecimento; - Processo Seletivo IFRS 2016; - Sorteio 2º Jogos IFRS; - Campanha do Agasalho; - IFRS - Inscrições para o Mestrado Profissional em Tecnologia e Engenharia de Materiais; - Divulgação Processo Seletivo em LIBRAS; - Helping Hand - IFRS; - IFRS Mundo Melhor 1 e 2; - Vídeo de Divulgação da Prova em LIBRAS; - Processo Seletivo 2015/02 - Teaser; - Processo Seletivo 2015/02; - IFRS - Inscrição PS em LIBRAS; - IFRS - Processo Seletivo 2016/2 - INSCREVA-SE!; - Prova Processo Seletivo em LIBRAS 2016 - 40 VÍDEOS; - No ano de 2015 foram realizados 02 (dois) Processos Seletivos: Processo Seletivo 2015/2 e Processo Seletivo 2016/1: * Processo Seletivo 2015/2 ocorreu em junho de 2015. Foram produzidos 1.800 (mil e oitocentos) cartazes e 36.000 (trinta e seis mil) *flyers* impressos para divulgação, além de 75 (setenta e cinco) *posts* no Facebook. O site de ingresso -- http://ingresso.ifrs.edu.br/2015-2/ -- criado especialmente para o Processo Seletivo 2015/2, teve mais de 99.000 acessos ao site e mais de 490.000 acessos em navegação pelo site (quando a pessoa visita mais de uma página do site), durante o período de realização da seleção. * Processo Seletivo 2016/1 iniciou em outubro de 2015 e segue nos primeiros meses de 2016. Foram produzidos 4.600 (quatro mil e seiscentos) cartazes e 113.000 (cento e treze mil) *flyers* impressos. Foram feitos, em 2015, 40 (quarenta) *posts* no facebook. O site de ingresso -- http://ingresso.ifrs.edu.br/2016/ -- teve aproximadamente 217.000 (duzentos e dezessete mil) acessos ao site e mais de 1 milhão de acessos em navegação (quando a pessoa visita mais de uma página do site);

voz para a acessibilidade, uma vez que não se restringe apenas ao processo de atuação do setor de comunicação, mas também ao âmbito didático, levando acesso igualitário às pessoas com necessidades especiais através de uma importante conquista: a prova do Processo Seletivo em formato audiovisual, inteiramente produzida em LIBRAS, a fim de que se cumpra com o principal objetivo de um Instituto Federal – ensino público, gratuito e de qualidade; - A diretoria de comunicação do IFRS participa ativamente dos Processo Seletivos do Instituto. São atividades desenvolvidas: desenvolvimento e programação *web*, *layout*, manutenção, publicação e atualização do site, elaboração e produção de materiais gráficos e análise de resultados. Tais atividades são muito importantes, visto que o Processo Seletivo é a porta de entrada do público que é a razão de existir do IFRS - os estudantes. As atividades desenvolvidas pela diretoria de comunicação iniciam aproximadamente sessenta dias antes do início da divulgação da seleção e encerram somente ao final do Processo Seletivo (quando todas os chamamentos tiverem sido realizados); - O gerenciamento, a gestão de conteúdo e interação com usuários nas mídias sociais institucionais do IFRS é importante pois essas mídias desempenham um papel fundamental no relacionamento do Instituto com os seus públicos de interesse. As Redes Sociais possibilitam a publicização de informações de interesse interno e, principalmente externo. A interação com o usuário é considerada essencial e, sendo assim, todos os contatos feitos pelas mídias sociais são considerados e os comentários respondidos, sempre da forma mais ágil, clara e cordial possível; - Diariamente a comunicação realiza a pesquisa de notícias publicadas em veículos de comunicação externa ao IFRS (clipagem), disponíveis no meio digital, como portais de notícias e versões virtuais de rádio e jornais impressos. Após a pesquisa é realizada a análise destas pautas e a divulgação por e-mail aos servidores do IFRS de todas as unidades - material denominado “IFRS e Educação na Mídia”. O envio diário contribui para evidenciar a visibilidade que o IFRS tem alcançado com seus projetos, eventos, ações e a sua presença em publicações de veículos abrangência local, regional e nacional; - A produção e o envio de boletins eletrônicos especiais (IFRS nos Jogos dos Institutos Federais e Cobertura especial Sict, Semex e Semept 2015) permitiu dar mais	- Durante o ano de 2015 a diretoria de comunicação manteve abastecidas 04 (quatro) mídias sociais: Facebook, Twitter, Instagram e Youtube. Os êxitos conquistados em cada um delas podem ser expressos pelos números que seguem: * Facebook: a página IFRS Oficial conquistou mais de 4.400 (quatro mil e quatrocentos) novos curtidores. Foram feitas aproximadamente 400 (quatrocentas) postagens na página. * Twitter: foram publicados cerca de 350 (trezentos e cinquenta) *tweets* e o número de seguidores aumentou em torno de 250 (duzentos e cinquenta) pessoas em 2015. * Instagram: aproximadamente 1.000 (mil) novos seguidores. Publicados cerca de 260 (duzentos e sessenta) *posts* no ano de 2015. * Youtube: publicados cerca de 60 (sessenta) vídeos no canal. - Envio diário de notícias publicadas em veículos de imprensa sobre o IFRS totalizou a divulgação de 1.245 (mil duzentos e quarenta e cinco) clipagens aos servidores, oriundas de veículos abrangência local, regional e nacional. Além das notícias sobre o IFRS, há a sistemática de envio de pautas informativas e opinativas sobre o tema educação no Brasil e no mundo, provenientes de veículos diversos; - Dois boletins eletrônicos especiais foram elaborados e enviados por e-mail para servidores e alunos: IFRS nos Jogos (referente aos Jogos do IFRS e à participação de atletas da instituição nos jogos regional e nacional dos IFs); e Cobertura especial Sict, Semex e Semept 2015; - Aproximadamente 400 (quatrocentos) contatos inseridos e/ou atualizados, referentes a veículos de comunicação de abrangência nacional, estadual e regional, além de canais de comunicação setoriais nas áreas dos cursos oferecidos no IFRS; - Planejamento, divulgação, aplicação e análise de resultados do 1º Diagnóstico de Comunicação do IFRS. O projeto ocorreu de fevereiro de 2015 a março de 2016. Envolveu a criação de identidade visual, formulário de pesquisa e a análise, consolidação e divulgação dos resultados; - Foi formado Grupo de Trabalho para a revisão e atualização do Guia de Comunicação Institucional do IFRS, com comunicadores da reitoria e de 2 (dois) *campi*, que transformaram este material no Guia: Como Faço?. Iniciado em julho de 2015, tem previsão de

visibilidade às ações e eventos de destaque promovidos pela instituição durante o ano. Possibilitou ainda a utilização de imagens, declarações em texto e em vídeos de estudantes e servidores, estimulando o sentimento de pertencimento desses à instituição e a integração entre as diferentes unidades do IFRS; - A atualização e a melhoria dos *mailings* de contatos permitiu ampliar a assertividade da divulgação de notícias institucionais, aumentando o número de notícias publicadas e, consequentemente, a visibilidade da instituição perante à comunidade externa. Possibilitou ainda estreitar relacionamentos com jornalistas que se interessam pelos temas divulgados pelo IFRS; - 1º Diagnóstico de Comunicação do IFRS, planejamento, divulgação, aplicação e análise de resultados. O anteprojeto desta foi criado em 2012 por um extinto grupo de trabalho. Em 2015 o GT de elaboração da Política de Comunicação retomou o projeto de aplicação de pesquisa, com o planejamento, execução, acompanhamento e análise de resultados. Primeiro diagnóstico de comunicação do IFRS; - A revisão e atualização do Guia de Comunicação Institucional teve como objetivo auxiliar na elaboração de documentos e condutas diárias do servidor, criando uma unidade e identidade institucionais, pautados na legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência, com a consequente melhoria dos serviços prestados à sociedade; - Toda instituição pública precisa organizar sua documentação e um dos artifícios utilizados para este fim é o carimbo. O Manual de Formatação de Carimbos tem como finalidade a padronização do *layout* dos carimbos do IFRS, que necessita ser atualizado constantemente em função de novas demandas dos setores; - Identificada a necessidade de haver orientações aos servidores que gerenciam equipes para a importância de receber de modo planejado e adequado o servidor que ingressa na instituição; - A imprensa é considerada um meio para publicizar as ações à comunidade externa. Com o atendimento as demandas por entrevistas ou informações, o IFRS reforça o compromisso de transparência e abertura ao diálogo inerente a uma instituição pública e fortalece a sua imagem perante a imprensa e a comunidade externa;	encerramento em maio de 2016 com a publicação digital do material; - O setor de criação da comunicação atualizou e publicou o Manual de Formatação de Carimbos, criando a arte para 6 (seis) novos carimbos e atualização de outros 10 (dez) modelos; - A comunicação em conjunto com a DGP elaborou e diagramou o Guia de Recepção de Novos Servidores, em versão digital. O lançamento do guia está previsto para ocorrer no primeiro semestre de 2016; - Atendimento a aproximadamente 30 (trinta) demandas de imprensa por entrevistas ou informações; - Foram realizadas aproximadamente 60 (sessenta) coberturas fotográficas de eventos e reuniões promovidos por diferentes setores da Reitoria; - Pesquisa, planejamento e execução de programates de rádio, conforme convênio firmado com a Funvale, em abril de 2015. Foram feitos 21 (vinte e um) programetes de rádio que foram divulgados por meio das emissoras do Grupo RSCom; - A atualização do sítio institucional dos *campi* resultou na publicação de aproximadamente 50 (cinquenta) notícias na capa do site. Nas páginas do facebook dos *campi* em implantação, foram conquistados mais de 2.500 (dois mil e quinhentos) novos curtidores, com alcance de mais de 1.000 (mil) pessoas. Foram realizados aproximadamente 15 (quinze) eventos, envolvendo a sua organização e execução, bem como cobertura e assessoria jornalística; - A elaboração da Política de Comunicação do IFRS envolveu aproximadamente 20 (vinte) dias de reuniões do Grupo de Trabalho Política de Comunicação, durante o ano, para planejamento, divulgação e consolidação do documento. Envolveu também a gestão do contrato de consultoria com a empresa ComTexto Comunicação, o qual foi dividido em 8 (oito) etapas, sendo 7 (sete) cumpridas em 2015. Foi também criada a identidade visual e uma página na web, com posterior atualização. O documento foi aprovado no Conselho Superior (Consup) no mês de agosto. Juntamente com este trabalho, foi formatado o esboço de 1 (um) documento para o Regimento Interno da Diretoria e dos Setores de Comunicação, bem como o esboço de regimento de um Comitê de Comunicação.

- As coberturas fotográficas de eventos e reuniões promovidos por diferentes setores da Reitoria permitem o registro das atividades, importante para a preservação da memória institucional. Também possibilitam a posterior divulgação das ações, difundindo informações e ampliando a visibilidade da instituição e de seus temas de interesse; - Os programetes de rádio permitem a difusão de informações educativas que possibilitam a divulgação de material produzido por profissionais do Instituto no âmbito de sala de aula, projetos e pesquisas e que cumprem papel social; - Os *campi* em implantação do IFRS, mais do que todos os outros, necessitam do gerenciamento do sitio eletrônico, da gestão de conteúdo e interação com usuários nas mídias sociais, de assessoria de imprensa e da organização de eventos, pois estes desempenham um papel fundamental no relacionamento do Instituto com os seus públicos de interesse. Por serem instituições novas nas cidades onde se localizam (Alvorada, Vacaria Veranópolis, Viamão e Rolante) as redes sociais, as ações de jornalismo e os eventos possibilitam a publicização de informações de interesse interno e, principalmente externo, atingindo o maior número possível público de cada ação e tornando a instituição reconhecida na sua região; - Entre os objetivos da Política de Comunicação está manter uma relação mais transparente, profissional e cordial com todos os públicos do IFRS, permitindo posturas comuns entre as unidades e os setores, o que contribuirá para a consolidação da imagem e da reputação da instituição. A Política também enfatiza que a boa comunicação na instituição é um compromisso de todos os integrantes da comunidade acadêmica, estimulando a divulgação e a melhoria nos relacionamentos. Os regimentos da Diretoria e dos Setores de Comunicação, bem como do Comitê de Comunicação, permitirão organizar o trabalho dos profissionais de comunicação, definir prioridades e também promover uma integração entre os profissionais das diferentes unidades.	

Justificativas para a não execução de ações planejadas

- **“Aquisição de acervo bibliográfico para a Pró-reitoria de Extensão”**: não foram apresentadas demandas para aquisição de acervo bibliográfico.
- **“Implantação de um sistema de cadastro para a oferta de vagas de estágio e oportunidades de trabalho aos discentes e egressos”**: a ação foi cancelada em função

da não disponibilidade de servidor no âmbito do Departamento de Extensão para o desenvolvimento de sistemas específicos. A ação está prevista para ser realizada em 2016.

- **“Elaboração de relatório anual sobre os egressos da instituição formados no ano de 2014”**: a ação não foi realizada, tendo em vista que o levantamento de egressos está em fase de preenchimento das informações solicitadas aos *campi* da instituição.

- **“Participação no Evento anual da FAUBAI”**: devido ao contingencionamento do orçamento, não houve recursos financeiros para a ação.

- “**Organização e realização do evento Pronatec em Diálogo”:** cancelada após decisão do IFRS em não participar da pactuação 2015 para a oferta de cursos da Bolsa-Formação Pronatec, conforme memorando 092/2015 - PROEX/PRONATEC.

- “**Gerenciamento das ações e metas do Programa Mulheres Mil no IFRS”:** cancelada após decisão do IFRS em não participar da pactuação 2015 para a oferta de cursos da Bolsa-Formação Pronatec, conforme memorando 092/2015 - PROEX/PRONATEC.

- “**Realização de visitas aos núcleos do Programa Mulheres Mil a fim de subsidiar seu funcionamento e prospectar ofertas de novas vagas”:** cancelada após decisão do IFRS em não participar da pactuação 2015 para a oferta de cursos da Bolsa-Formação Pronatec, conforme memorando 092/2015 - PROEX/PRONATEC.

- “**Realização de reuniões com os Coordenadores do Programa Mulheres Mil no IFRS”:** cancelada após decisão do IFRS em não participar da pactuação 2015 para a oferta de cursos da Bolsa-Formação Pronatec, conforme memorando 092/2015 - PROEX/PRONATEC.

- **“Atualização do material instrucional do SiEX/SIGProj”:** foi publicada em dezembro de 2014 a Instrução Normativa PROEX/IFRS nº 13, que estabelece o fluxo e os procedimentos para o registro, a análise e o acompanhamento das ações de extensão do IFRS e dá outras providências, sendo desnecessário a atualização do documento no ano de 2015.

- **“Elaboração de relatórios e divulgação dos resultados das ações de Extensão do IFRS”:** as informações estão contidas no painel de indicadores da extensão, que está em fase de elaboração e terá atualização constante após divulgação.

- “**Participação de comunicadores em eventos externos (reuniões, cursos)”** - a ação não foi realizada devido à indisponibilidade orçamentária.

- “**Capacitação de comunicadores”** - a ação não foi realizada devido à indisponibilidade orçamentária.

- **“Estruturação de estúdio de vídeo para uso conjunto da comunicação e da Educação à Distância”:** não foi realizada devido à indisponibilidade orçamentária e de espaço físico.

- **“Planejamento Bianual de Comunicação”** - estava previsto para ocorrer juntamente com a ação proposta **“elaboração da Política de Comunicação”,** não foi realizado no ano de 2015. A ação aguarda a realização de uma atividade conjunta com os comunicadores dos *campi*, que foi adiada devido à restrição orçamentária. Está prevista para ocorrer durante o ano de 2016.

- **“Capacitação de servidores em LIBRAS”:** não ocorreu pelo fato dos próprios *campi*, nos quais havia demanda, terem realizado as capacitações em Libras e também devido à indisponibilidade orçamentária.

- "**Incentivo à Aquisição de Patentes de Produtos de Tecnologia Assistiva**": cancelada após identificação de questões que vão contra a cultura adotada pelo PAV, onde se busca disseminar a tecnologia assistiva a favor da sociedade. Entende-se que patentear um produto iria tonar este um produto comercial, produzido e ofertado por

poucos, favorecendo o capitalismo e prejudicando assim pessoas com baixa renda que necessitam de tal tecnologia assistiva. Além disso, os produtos de TA desenvolvidos pelo PAV já possuem similar no Brasil ou no exterior.
- **"Aquisição de matéria-prima e equipamentos para confecção de produtos de Tecnologia Social Assistiva do PAV"**: devido à indisponibilidade orçamentária não houve recursos financeiros para a ação.
- "**Aquisição de equipamentos e *software* para equipar o PAV"**: Devido à indisponibilidade orçamentária não houve recursos financeiros para a ação.
- "**Aquisição de materiais para equipar os núcleos (NAPNEs e NEABIs)" -** Devido ao contingenciamento do orçamento, não houve recursos financeiros para a ação.

Alterações no planejamento

- "Implantação do Portal de Egressos do IFRS": no ano de 2015 teve início o levantamento de informações sobre os egressos, sendo compartilhadas com os *campi* planilhas para a coleta de dados. Estas informações estão sistematizadas no Portal de Indicadores que está em fase de elaboração. Além disso, na avaliação institucional, um dos instrumentos de coleta de dados está direcionado aos egressos. No ano 2016, está prevista a sistematização destes dados para desenvolvimento do Portal de Egressos.
- **"Realização de estudos para a oferta de Cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC) à sociedade"**: o objetivo desta ação é realizar o estudo com os egressos para identificação da necessidade de realização dos cursos FIC. No entanto, precede a realização desta ação a implantação do Portal de Ingressos, assim, este estudo está previsto para o ano de 2016.
- "**Sensibilização para a criação de núcleos/comissões de atendimento das demandas de internacionalização do IFRS nos campi**": esta ação teve início em 2015 e terá continuidade em 2016, devido a complexidade de sua organização.
- **"Levantamento das demandas de internacionalização nos campi do IFRS"**: a ação teve início em 2015 e terá continuidade em 2016.
- **"Realização de reuniões gerais de comunicadores":** no ano de 2015 foi realizada apenas uma reunião presencial em função da restrição orçamentária. Os contatos foram realizados via skype, e-mail ou telefone. Para o ano de 2016, pretende-se retomar a periodicidade quadrimestral.
- "**Desenvolvimento do Portal IFRS e de novos sítios para os campi":** com a divulgação da IN nº 8, pela Presidência da República, que orienta a padronização dos sítios eletrônicos das instituições federais, houve a necessidade de adequações no projeto do *layout* desenvolvido pelo setor de TI. Em função da saída de diversos profissionais do Grupo de Trabalho (redistribuições e retorno a *campus* de origem), este será novamente estruturado em 2016, para a finalização do desenvolvimento do portal IFRS e dos sítios dos 17 *Campi*.

Na alteração do planejamento, além das ações que serão finalizadas em 2016, apresentamos algumas ações de relevância institucional que não estavam previstas no Plano de Ação 2015:
- Transformação do Projeto de Acessibilidade Virtual (PAV) em Centro Tecnológico de Acessibilidade (CTA) do IFRS. Essa alteração foi necessária em decorrência de existir um setor dentro da Assessoria de Ações Inclusivas que pudesse atender todos os *campi* do IFRS, como também a comunidade externa. Esta alteração teve por finalidade criar um espaço que consolide soluções de acessibilidade em todas as suas dimensões, sendo elas: acessibilidade arquitetônica, comunicacional, metodológica, instrumental, programática e atitudinal. Todas as ações do PAV passam a ser incorporadas pelo CTA.

- Realização de pesquisa e criação de roteiros, filmagem, edição e finalização de vídeos institucionais, jornalísticos e educacionais.
- Desenvolvimento e programação web, *layout*, manutenção, publicação e atualização do site, elaboração e produção de materiais gráficos do Processo Seletivo do IFRS e análise de resultados após a realização da seleção.
- Gerenciamento, gestão de conteúdo, interação com usuários nas mídias sociais - facebook, instragram, youtube, twitter.
- Realização de pesquisa, análise e envio diário de notícias publicadas em veículos de imprensa externos aos servidores do IFRS.
- Elaboração e envio de boletins eletrônicos especiais para ações/eventos de destaque da instituição.
- Atualização e melhoria de *mailings* de contatos: veículos de comunicação, canais de comunicação setoriais nas áreas dos cursos oferecidos no IFRS.
- Planejamento, divulgação, aplicação e análise de resultados do 1º Diagnóstico de Comunicação do IFRS.
- Revisão e Atualização do Guia de Comunicação Institucional do IFRS.
- Atualização do Manual de Formatação de Carimbos do IFRS.
- Elaboração do Guia de Recepção de Novos Servidores (formato e conteúdo).
- Atendimento a demandas de imprensa por entrevistas ou informações.
- Realização de cobertura fotográfica de eventos e reuniões promovidos por diferentes setores da Reitoria.
- Pesquisa, planejamento e execução de programates de rádio, conforme convênio firmado com a Funvale.
- Organização, gerenciamento e execução de coberturas jornalísticas, assessoria de imprensa, eventos e atualização dos sítios eletrônicos dos campi em implantação.
- Organização e realização do 1º Curso de Capacitação para a Comissão de Avaliação *Ad Hoc* de Extensão do IFRS.

Aprendizados adquiridos e superações conquistadas

O planejamento e acompanhamento das atividades são etapas fundamentais para o cumprimento das metas e dos objetivos estabelecidos no Plano de Desenvolvimento Institucional do IFRS. Nesse sentido, a Pró-reitoria de Extensão, com base nas suas competências, tem elaborado ações que visam, cada vez mais, fortalecer as suas áreas de atuação, seja no âmbito institucional ou no âmbito das comunidades de sua abrangência.

Nesse sentido, o contato frequente com leis, decretos, portarias, entre outros, foram fundamentais para o aprendizado e refletiram significativamente na elaboração de documentos internos que normatizam programas institucionais de apoio à extensão.

A organização de eventos institucionais, específicos ou articulados com o ensino e a pesquisa, foi significativamente importante, pois qualificou os servidores envolvidos desde o planejamento até a realização dos mesmos. Assim como a participação em eventos externos, que permitiu a troca experiências, surgindo novas ideias e instigando a busca por novos desafios.

Além disso, a execução das ações permitiu o entendimento e a apreensão de outros processos institucionais, realizados por outras Pró-reitorias como, por exemplo, os processos de compras e licitações.

O grupo de trabalho para elaboração da Política de Comunicação concluiu o documento ao longo do ano, conforme previsto no contrato com a consultoria externa, sendo consolidada com a aprovação pelo Consup. O projeto gerou aprendizados

relacionados à necessidade de envolvimento pleno de pessoas das áreas-chave do Instituto. Igualmente, percebe-se a importância que há na estruturação das etapas, prazos e metas a serem cumpridas para garantir o alcance pleno dos objetivos estratégicos do projeto. Para 2016 o grupo de trabalho está organizando a nova etapa para o projeto, com o propósito de consolidar as diretrizes da Política, para que façam parte do cotidiano do IFRS.

Ao longo do ano, o grupo de trabalho da Política de Comunicação também conduziu a pesquisa Diagnóstico de Comunicação, abrangendo todas as unidades do IFRS. Este projeto teve a duração de cerca de doze meses e gerou bastante aprendizados, desde o seu planejamento, execução, análise e avaliação. Implicou no envolvimento de todos os comunicadores dos *campi* para o atingimento de metas. Para as próximas edições percebe-se a necessidade de dimensionar uma equipe maior para análise e consolidação dos resultados, tanto qualitativos quanto quantitativos.

A Assessoria de Ações Inclusivas estabeleceu relação contínua com os *campi*, apoiando e auxiliando as equipes de servidores para que estas estejam aptas a trabalhar com a diversidade, promovendo a inclusão e a acessibilidade. Para isso, trabalhou na elaboração de planos para a quebra de barreiras arquitetônicas em todas as unidades do IFRS, promoveu capacitação para os membros dos NAPNEs, NEABIs, NEPGSs e NAAf, sugeriu a destinação de bolsas para ações afirmativas e repensou a aquisição de patentes de produtos de tecnologia assistiva. O trabalho realizado pelo Projeto de Acessibilidade Virtual (PAV) possibilitou a participação do IFRS em eventos nacionais, divulgando-o, e também percebendo a necessidade de transformação do mesmo em CTA - Centro Tecnológico de Acessibilidade do IFRS. Diversas das ações realizadas foram concretizadas por meio de livros, que nos possibilitaram refletir a trajetória do IFRS enquanto instituição que acredita nas ações afirmativas.

No decorrer do ano, vários desafios foram superados, principalmente relacionados aos prazos previstos para realização das ações, considerando os procedimentos operacionais e legais de uma instituição pública. Entretanto, todas as dificuldades foram importantes para os ajustes no planejamento e para o crescimento da equipe da Pró-reitoria de Extensão.

Quantitativos da execução das ações planejadas

PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO					
ÁREAS	**Nº TOTAL (Ações Planejadas)**	**CONCLUÍDA(s)**	**INICIADA(s)**	**ATRASADA(s) (Prevista p/ 2016)**	**CANCELADA(s)**
Extensão	86	60	0	08	18

Conclusão

A **Pró-reitoria de Extensão** do **Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul**, por meio do Departamento de Extensão, do Departamento de Comunicação, da Assessoria de Ações Inclusivas, da Assessoria de Assuntos Internacionais e do Setor de Programas Governamentais, envidou todos os esforços para a execução das ações contidas no Plano de Ação 2015, no intuito de atender os objetivos estratégicos do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e fortalecer a extensão, esta compreendida como a prática acadêmica que interliga o próprio Instituto nas suas atividades de ensino e pesquisa com as demandas da comunidade, possibilitando a formação de profissionais aptos a exercerem a sua cidadania, a contribuírem e humanizarem o mundo do trabalho.

Para tanto, a Pró-reitoria de Extensão promoveu eventos institucionais de extensão, viabilizou a capacitação dos servidores, realizou a descentralização de recursos próprios para a execução de ações de extensão nos *campi* e fomentou a participação de servidores e estudantes em eventos externos, oportunizando a socialização de trabalhos realizados no âmbito das comunidades de abrangência da instituição e incentivando a continuidade dos mesmos.

Ao longo de 2015, os grupos de trabalhos deram continuidade na elaboração de importantes documentos para a extensão. Assim, os esforços foram concentrados com o objetivo de consolidar as ações extensionistas no IFRS; desenvolver e fortalecer ações das distintas dimensões da extensão, e; elaborar uma Política de Extensão para a instituição. Pode-se salientar, por exemplo, a aprovação pelo Conselho Superior do Programa de Apoio Institucional à Extensão (PAIEX), a revisão do Programa Institucional de Bolsas de Extensão (PIBEX) e a constituição e capacitação da Comissão de Avaliadores *Ad hoc* de Extensão do IFRS.

A Pró-reitoria de Extensão também realizou o 2º Jogos do IFRS, com 423 participantes, entre estudantes e servidores, que teve por objetivo a integração e a competição em diversas modalidades esportivas. Esta ação resultou na classificação de equipes para representação da instituição nas etapas regional e nacional dos Jogos dos Institutos Federais. Ainda entre os eventos promovidos pela Pró-reitoria de Extensão, o 3º Seminário de Extensão contou com a participação de aproximadamente 283 extensionistas, sendo apresentados 137 trabalhos na modalidade oral. Paralelamente ao 3º Seminário de Extensão, a realização da 2ª Mostra Cultural do IFRS contou com a participação de 130 estudantes e servidores nas distintas apresentações teatrais e musicais e na realização de oficinas e exposições.

O Departamento de Comunicação trabalhou na elaboração das políticas de comunicação do IFRS por meio do Plano Geral de Comunicação, na criação e controle da identidade comunicacional do IFRS envolvendo a publicação do manual de redação e do manual de uso da marca; na elaboração de vídeos institucionais, na produção de programas de rádio e no desenvolvimento do Portal IFRS e de novos sítios para os *campi*. Além disso, realizou a clipagem de matérias da área de educação divulgando boletim diário aos servidores e desenvolveu as campanhas de divulgação e os materiais gráficos institucionais.

A Assessoria de Ações Inclusivas (AAI) estabeleceu relação contínua com os *campi* e com as Pró-reitorias da instituição, apoiando e auxiliando as equipes para que estejam aptas a trabalhar com as diferenças e limitações, promovendo a inclusão, acessibilidade e o combate a todas as formas de discriminação. Para isso, trabalhou na elaboração de planos para a quebra de barreiras arquitetônicas, atitudinais, metodológicas, programáticas, instrumentais e comunicacionais em todas as unidades do IFRS, promoveu reuniões e capacitação aos membros dos NAPNEs, NEABIS, NEPGSs e NAAfs, realizou estudos e fez sugestões para destinação de bolsas para ações afirmativas. O trabalho realizado pela AAI permitiu a divulgação das ações inclusivas, diversidade, acessibilidade e TA do IFRS em eventos nacionais e também a subsidiar outros IFs e Universidade na criação de seus núcleos de ações afirmativas.

No âmbito dos fóruns de extensão, a Pró-reitoria de Extensão esteve representada no Fórum de Pró-reitores de Extensão das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (FORPROEXT), no Fórum de Pró-reitores de Extensão das Instituições Públicas Brasileiras (FORPROEX) e no Fórum de Pró-reitores de Extensão das Instituições Públicas Brasileiras da Região Sul (FORPROEX SUL), no intuito de estabelecerem ações para o fortalecimento da extensão em nível regional e nacional.

Portanto, a Pró-reitoria de Extensão, por meio de seus servidores e articulada com o Comitê de Extensão, não tem medido esforços para o desenvolvimento de atividades inerentes às suas dimensões, sempre visando a consolidação da Extensão no âmbito da Instituição e de suas comunidades de abrangência.

PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO

Objetivos traçados e principais ações realizadas

OBJETIVOS TRAÇADOS (baseado nos objetivos do Plano de Ação)	**PRINCIPAIS AÇÕES REALIZADAS**
Acompanhar a atualização da legislação aplicada à Contabilidade e orientar os campi do IFRS.	O setor de Contabilidade efetuou o acompanhamento da legislação através dos comunicados efetuados dentro do Sistema SIAFI e também por intermédio de cursos e treinamentos frequentados e retransmitidos aos campi através de e-mail, manuais, orientações "Comunica", macrofunções e a íntegra da legislação, quando requerida.
Acompanhar e divulgar a atualização da legislação e normas referentes a licitações e contratos.	A DLC faz o acompanhamento da legislação específica da área de licitações e contratos através de sites especializados, participa de grupo de estudo congregando demais órgãos da esfera federal, e encaminha normativas e atualizações da área a todos os campi através de e-mail institucional.
Adotar os critérios de sustentabilidade previstos no Plano de Logística Sustentável do IFRS e indicados pelo MPOG e Ministério do Meio Ambiente.	Os critérios de sustentabilidade previstos no Plano de Logística Sustentável do IFRS 2013-2016 foram atendidos em grande parte, de acordo com as demandas: locação de impressoras que imprimem em frente e verso; aquisição de papéis reciclados; previsão nos contratos de terceirização da adoção de procedimentos que promovam o uso racional dos recursos e utilizem produtos reciclados, reutilizados e/ou biodegradáveis; atendimento dos critérios de sustentabilidade previstos na IN 01/2010 na contratação de obras e serviços; inclusão no contrato de limpeza visando à racionalização em razão do real dimensionamento da área objeto do serviço contratado; nova licitação de vigilância, após o redimensionamento dos postos de trabalho pelos campi; fomento das compras compartilhadas por meio do Plano Anual de Aquisições e Contratações; licitações de transporte prevendo o ano (tempo máximo de circulação) de fabricação dos veículos a fim de que circulem apenas veículos com fabricação máxima de 10 anos, reduzindo-se a emissão de poluentes; licitação de material de comunicação e divulgação institucional, prevendo a utilização de materiais menos nocivos ao ambiente; previsão em editais para componentes eletrônicos e embalagens de produtos controlados, a logística reversa, para que se possa fazer o descarte correto desses materiais.
Ampliar a participação em IRPs do IFRS e de outros órgãos federais.	Ocorreu a participação do IFRS em processos de compras compartilhadas entre os campi do IFRS e de outros órgãos federais através de Intenção de Registro de Preços. Houve abertura de processos de compras compartilhadas do MEC através da Central de Compras do MPOG (Passagens Aéreas e Material de Expediente), retomando a estrutura criada para atendimento das demandas comuns dos órgãos da Administração Pública Federal. O IFRS inseriu demanda através da IRP.
Analisar criticamente os pré-limites orçamentários para despesas com pessoal e encargos sociais (ativos, inativos, pensionistas e obrigações patronais), benefícios aos servidores e seus dependentes (assistência médica e pré-escolar e auxílios alimentação e transporte) e pensões	Foram analisados os pré-limites orçamentários apresentados pela SOF e comparados com a necessidade do IFRS. Foram acatados os valores compatíveis e solicitada alteração dos valores de outras despesas variáveis. Durante o exercício 2015 iniciou-se o pagamento de pensão indenizatória decorrente de sentença judicial e por isso foi necessária a solicitação de crédito

indenizatórias.	suplementar nessa ação, que foi atendido apenas em dezembro de 2015.
Aprimorar o gerenciamento e controle dos serviços contratados através da capacitação de fiscais e gestores de contratos, e acompanhamento in loco por meio de diligência.	O Setor de Gestão e Fiscalização de Contratos, da DLC, realizou visitas aos campi demandantes para treinamento, capacitando fiscais e gestores de contratos. Prestou suporte técnico a todas as unidades com dúvidas operacionais, de legislação e administrativas. Realizou reuniões técnicas com servidores dos campi em implantação. Implantou a utilização da ferramenta Trello, propiciando controle das atividades de cada gestor de contrato e transparência nas atividades e fluxos de procedimentos. Na Reitoria, foi implantada a sistemática de reuniões iniciais com as empresas contratadas para a prestação de serviços com locação de mão de obra exclusiva. Participam dessas reuniões os gestores de contratos, fiscais técnicos e administrativos e representantes das empresas. Iniciou-se, de maneira centralizada na DPO, através de um fiscal da área de arquitetura, o trabalho de fiscalização administrativa dos contratos de obras e serviços de engenharia gerenciados pela Reitoria. O Setor de Gestão e Fiscalização de Contratos da Reitoria iniciou um trabalho de capacitação individualizada aos fiscais de contratos da Reitoria e campi novos, repassando fluxos de procedimentos e buscando a melhoria do diálogo.
Aprimorar os processos licitatórios do IFRS-Reitoria através da formação de comissões.	O Setor de Licitações e Compras, da DLC, realizou trabalho com os requisitantes da Reitoria e foram criadas diversas comissões técnicas, com a participação do próprio setor, aprimorando os processos licitatórios. Pode-se citar: processos de contratação de obras, eventos, tecnologia da informação, serviços terceirizados e aquisição de materiais de divulgação institucional.
Aprimorar os processos licitatórios do IFRS-Reitoria e a gestão de contratos por meio de cursos de capacitação dos servidores da DLC.	A DLC ofertou dois cursos *in company*: Planilhas de Custos e Formação de Preços (dirigido a todos os servidores do departamento de Licitações e Contratos, contadores, fiscais e gestores de contratos de todo o IFRS) e Gestão e Fiscalização de Contratos (dirigido a servidores da gestão de contratos da Reitoria e campi, bem como fiscais de contratos de todo o IFRS). Outras capacitações cursadas pelo pessoal da equipe da DLC: Licitações e Contratos de TI, Formação de Pregoeiros.
Assessorar nos processos decisórios através do fornecimento de dados de natureza contábil e financeira.	Foram elaborados relatórios contábeis operacionais e gerenciais para subsidiar a tomada de decisões, assim como análises de planilhas para processos de repactuações de contratos de serviços com terceiros.

Assessorar o controle patrimonial e de almoxarifado do IFRS.	Em atendimento ao disposto na IN/IFRS nº 04/2013 e à IN/STN nº 08/1990, em especial ao item 2.27.3, foi solicitado aos campi o Inventário Físico de Bens do Exercício de 2015, a ser concluído até 31/12/2015, com prazo de apresentação do relatório final até 29/02/2016. Foi prestada assessoria aos campi para a realização dos inventários patrimoniais. Em relação às transferências patrimoniais aos campi de Feliz, Farroupilha e Ibirubá, ainda não foram alcançados os resultados definitivos de fechamento contábil com os bens transferidos, restando alguns ajustes que envolvem trabalho continuado. Quanto aos bens do almoxarifado, a PROAD também forneceu o suporte necessário, com resultados satisfatórios, procurando zelar pela correspondência entre o físico e o contábil. Foram cadastrados todos os empenhos e notas fiscais de material permanente da Reitoria, assim como algumas doações e transferências entre Reitoria e os campi. Além disso, foram cadastrados igualmente todos os bens permanentes dos 5 campi em implantação (Alvorada, Viamão, Rolante, Vacaria e Veranópolis).
Atualizar e acompanhar a execução do Plano Anual de Aquisições e Contratações do IFRS.	O Plano Anual de Aquisições e Contratações (PAAC) 2015 foi aprovado no início do segundo semestre, porém, já estava sendo executado desde janeiro. A execução do PAAC 2015 restou prejudicada em razão da greve dos servidores e do corte orçamentário. Durante o mês de setembro a DLC iniciou o levantamento das demandas para o PAAC 2016.
Atualizar o banco de dados e edital modelo de licitações.	Em atendimento às alterações legais publicadas, os modelos de editais estruturados foram sendo atualizados. Da mesma forma, foram sendo ajustados os *check lists* dos processos.
Atualizar o cadastro de fornecedores por tipo de produtos/serviços.	O cadastro será substituído pela implantação do SIG, integrado aos sistemas de governo. Desta forma, não foi atualizado.
Atualizar o calendário de licitações.	Em função da greve e cortes orçamentários, houve a necessidade de ajuste nos processos quanto aos prazos e prioridades de atendimento.
Atualizar o portal DLC.	A construção do Portal DLC foi consolidada, e mantiveram-se as atividades de atualização dos dados, visando à transparência dos processos, como também um repositório das novidades e informações úteis aos servidores de licitações e contratos do IFRS.
Atualizar os manuais de procedimentos da área de gestão e fiscalização de contratos.	Em 2015 a DLC iniciou a revisão e atualização de fluxos de procedimentos, formulários e do Manual de Gestão e Fiscalização de Contratos, a fim de atualizar a legislação e possibilitar a padronização dos procedimentos no IFRS.
Avaliar bimestralmente a estimativa de arrecadação de receitas próprias.	Foram realizadas apenas três reavaliações da receita orçamentária no ano 2015. Nos períodos definidos, foi realizado o comparativo entre a estimativa de arrecadação para 2016, a reestimativa realizada pela SOF e a nova projeção dos Campi. De posse desses dados, foram reestimados os valores para o IFRS. As avaliações são de extrema importância, tendo em vista que as solicitações de crédito suplementar relativas ao exercício de 2015, bem como as dotações orçamentárias do PLOA 2016, cujas fontes de recursos são as receitas próprias e vinculadas, foram baseadas nas reestimativas elaboradas.

Avaliar semestralmente a execução das ações orçamentárias do IFRS.	Em janeiro de 2015 foi realizada a avaliação das ações orçamentárias 20RL e 20RG relativa ao segundo semestre de 2014 e orientados os demais coordenadores sobre o preenchimento das informações no SIMEC. Em virtude da demora na aprovação do orçamento para o exercício 2015, a captação parcial das informações referentes ao período de janeiro a junho, previsto na Portaria SOF nº 103/2012, não foi realizado. A captação das informações para o encerramento do exercício foi iniciada em dezembro, com lançamento no SIMEC em janeiro de 2016.
Coordenar o andamento da Coleta Seletiva Solidária.	A Coleta Seletiva Solidária foi mantida dentro dos ditames do Decreto nº 5.940/2006, com uma associação de catadores recolhendo os resíduos da Reitoria.
Desenvolver e implantar medidas de controle interno com a finalidade de aprimorar o gerenciamento do IFRS.	O Setor de Contabilidade emitiu instruções normativas para orientar procedimentos essenciais para a liquidação de despesa e análise de balanços apresentados por empresas para habilitações em processos licitatórios, além de contribuir com sugestões para o aperfeiçoamento do controle de trabalho. A PROAD participou ativamente dos trabalhos de implantação do Sistema Integrado de Gestão (SIG), iniciados no segundo semestre de 2014 e com prazo de 3 anos.
Disponibilizar materiais de consumo necessários ao desenvolvimento das atividades da Reitoria.	Foi efetuado o controle de estoques dos materiais de consumo e realizados os pedidos para reposição, mediante a análise dos itens licitados e que estavam disponíveis para empenho. Dessa forma, no decorrer do exercício, todos os materiais necessários para o desenvolvimento das atividades estiveram à disposição dos setores.
Elaborar a proposta orçamentária, de acordo com os valores previamente aprovados na Matriz Orçamentária, mediante consolidação das informações fornecidas pelas unidades do IFRS.	Após aprovação da Matriz Orçamentária, onde foram definidos os valores destinados ao IFRS, campi e Reitoria decidiram como seriam alocados esses recursos, efetuando a divisão entre custeio e investimento. Com isso, foi possível efetuar a consolidação dos dados e o seu lançamento no sistema SIMEC. Para que os recursos pudessem ser alocados corretamente na proposta orçamentária, foram extraídos relatórios e demonstrativos contábeis da execução orçamentária do ano anterior.
Elaborar relatórios e demonstrações contábeis individuais e consolidadas do IFRS.	Foram elaborados durante todo o exercício os relatórios e demonstrativos contábeis exigíveis para fins de conferência e acompanhamento contábil e inclusive da execução orçamentária.
Estimar a arrecadação de receita própria do IFRS para o exercício subsequente, mediante a análise dos valores projetados pela Secretaria de Orçamento e Finanças (SOF) e das tendências do exercício.	Em 2015 foi realizada a estimativa da arrecadação da receita própria para compor o Projeto de Lei Orçamentária de 2016 com as novas naturezas de receita. Nos dois períodos definidos, foi realizado o comparativo entre a estimativa de arrecadação para 2016 realizada pelos Campi e a estimativa realizada pela SOF que foi baseada no histórico de arrecadações. De posse desses dados, foram acatados os valores que atendiam à expectativa de arrecadação e contestado o valor projetado para arrecadação de receitas agropecuárias, mediante o preenchimento de formulário padrão e da memória de cálculo de como se pretendia arrecadar o valor estimado pelo IFRS.
Garantir a contratação de serviços não contemplados em ações específicas, os quais são necessários ao desenvolvimento das atividades da Reitoria.	Os serviços não contemplados em ações específicas do Plano de Ação foram garantidos visando o pleno desenvolvimento das atividades da Reitoria.

Garantir a manutenção dos serviços de comunicação em geral e o pagamento de outras obrigações intra-SIAFI.	Foram garantidas as publicações realizadas no Diário Oficial e em jornais, visando dar publicidade aos atos legais. Foi mantida a utilização dos serviços de correio, que contribuiu para melhorar a correspondência entre Reitoria e Campi, bem como para envio de correspondências diversas.
Garantir a manutenção dos serviços essenciais (água, luz, telefonia, etc).	No decorrer do exercício, os serviços essenciais foram mantidos.
Garantir a segurança patrimonial, serviços de limpeza e conservação do prédio, serviços de apoio, através da contratação de empresas terceirizadas.	Foram mantidos e fiscalizados os contratos de prestação de serviços de limpeza e conservação e de vigilância patrimonial e também dos serviços de apoio da Reitoria, respeitada a comprovação da vantajosidade econômica e financeira e o bom andamento dos contratos.
Garantir as manutenções necessárias, o pagamento de seguros e a locação de máquinas copiadoras necessárias à realização dos trabalhos da Reitoria.	A fim de garantir a manutenção das atividades na Reitoria, foram realizados novos procedimentos licitatórios para locação de impressoras e contratação de seguro para os automóveis oficiais adquiridos no final de 2013.
Garantir o pagamento de indenizações e restituições aos servidores e o pagamento de taxas.	Foi viabilizado o pagamento de indenizações de transporte e de moradia aos servidores enquadrados na legislação aplicável ao assunto.
Gerenciar a frota de veículos da Reitoria (uso, manutenção, abastecimento, seguros, etc.) e assessorar os campi na gestão de suas frotas.	Ação realizada dentro dos padrões definidos no plano de ação. Além das atividades cotidianas, como conduzir ou buscar servidores para atividades externas à Reitoria, manter a frota em condições de uso, realizar a logística de materiais a serem distribuídos aos campi, enviar documentos a outros órgãos públicos e equipamentos para conserto, o Setor de Transportes da Reitoria ainda participou de: Campanha do Agasalho 2015, conduzindo material arrecadado a órgãos competentes pela redistribuição; Campanha Natalina 2015, conduzindo material aos Correios para redistribuição; logística de materiais para organização de eventos, como SEMEX, SICT e SEMEPT; acordo com o DAER/BG para utilização das dependências daquele órgão para estacionamento de veículos da Reitoria; transporte de alunos para formatura PROEJA e eventos da Reitoria.
Gerenciar o patrimônio do IFRS.	Foi mantido atualizado o cadastro de imóveis no sistema SPIUnet, consistindo na reavaliação dos dados dos imóveis cadastrados e na inclusão de novos imóveis que passaram para o patrimônio do IFRS. O IFRS finalizou o ano com a propriedade efetiva de 29 imóveis, que compreendem 212.807 m² de área construída e um valor total de R$ 121.366.118,53.
Gerenciar os limites orçamentários disponibilizados ao IFRS e sua alocação para as respectivas unidades.	Os limites orçamentários disponibilizados ao IFRS foram gerenciados pela PROAD, mediante distribuição do orçamento e posteriormente pela troca de limite entre as ações orçamentárias, em virtude da indefinição sobre o contingenciamento. Efetuou-se o gerenciamento dos limites financeiros recebidos, calculados os percentuais, efetuados os repasses e atendidos os remanejamentos solicitados entre categorias e fontes.
Gerir as compras e contratações públicas com agilidade e transparência.	A DLC manteve seu Portal atualizado com os processos licitatórios e contratos vigentes, bem como com legislação específica. Há cobrança constante para que os campi repassem as informações de seus processos para serem disponibilizados no Portal. A equipe da DLC tem buscado permanentemente capacitar-se, a fim de que os processos possam ser mais ágeis, levando em conta as disposições legais a serem observadas e a excelência do trabalho.

Gerir no âmbito da Reitoria (e assessorar os campi) a utilização do Sistema de Concessão de Diárias e Passagens (SCDP)	O controle de acesso dos usuários do SCDP é realizado pela PROAD, mediante cadastramento dos mesmos e de acordo com o estipulado por cada unidade gestora do IFRS. No ano de 2015 foram cadastrados aproximadamente 70 novos usuários que fazem parte dos 240 servidores ativos, envolvidos de alguma forma com o fluxo de solicitação, aprovação e posterior prestação de contas das missões dos servidores do IFRS. A Reitoria presta constantes esclarecimentos quanto às mudanças e dúvidas que surgem com relação ao SCDP.
Gerir o acesso de usuários nos sistemas SERPRO (Siasg, Siafi, Sicaf, Comprasnet).	A gestão e o controle ao acesso dos sistemas da rede Serpro é feita pela PROAD, que recebe os pedidos de acesso dos demais campi, através de formulários e termos de responsabilidade, com os quais cadastra os perfis de acordo com o solicitado, mas também prestando orientação quanto aos perfis que devem ser solicitados de acordo com a atribuição do servidor. No ano de 2015 o IFRS possuía 173 servidores cadastrados para operar os sistemas SIASG e/ou SIAFI. Foram realizadas aproximadamente 1.200 ações de atendimento entre cadastramentos e exclusões, liberações de acesso, troca de senhas, ajuste de perfis, troca de unidade gestora, e demais atendimentos.
Intermediar a Reitoria junto à Imprensa Nacional.	Coube à PROAD gerenciar os usuários do sistema INCOM, de publicações no DOU, bem como formular e encaminhar solicitações de correções em faturas e outras demandas relativas à prestação do serviço pela Imprensa Nacional.
Intermediar as Certificações Digitais do IFRS junto ao SERPRO.	Coube à PROAD intermediar junto ao Serpro os pedidos de emissão, renovação e desbloqueio de certificados digitais vinculados aos sistemas SCDP e Comprasnet.
Melhorar as instalações físicas e infraestrutura da Reitoria.	A PROAD atuou em parceria com a Diretoria de Projetos e Obras (DPO) para melhorar as instalações físicas do prédio da Reitoria. Destacam-se entre as ações a construção de dois mezaninos no andar térreo e a estruturação de nova sala para abrigar o setor de Arquivo.
Otimizar os fluxos de processo de contratações públicas.	A DLC melhorou o processo de planejamento das aquisições e contratações, buscando congregar esforços de alinhamento junto ao Plano de Ação e ao PDI, bem como de melhoria na comunicação entre as demais pró-reitorias e campi. Buscou-se agrupar processos licitatórios, levando em conta a descrição do objeto, diminuindo número de processos e evitando fracionamento de objeto. No sentido da otimização dos fluxos de processos, foram atualizados e criados novos fluxos de procedimentos, para os quais se orientou a utilização em todo o IFRS. Verifica-se que ainda há um caminho a ser trilhado quanto à criação de fluxos de procedimentos internos, que possibilitem a comunicação entre os setores.
Otimizar os fluxos de processos.	A otimização dos fluxos se dá pela atualização dos procedimentos. Esse é um objetivo parcialmente alcançado, pois ainda não houve a união dos procedimentos entre os setores, com a possibilidade de realmente otimizá-los, buscando a maneira mais ágil e econômica de realizar as tarefas propostas, visando atingir aos macro-objetivos da Instituição. Tal ação se efetivará com a implantação do sistema SIG.
Pagar a folha de pessoal e encargos da Instituição.	Mensalmente a Reitoria providenciou a contabilização e o pagamento da folha, em obediência aos prazos legais.

Propiciar aos campi orientações contábeis e administrativas para operacionalização de suas ações.	Houve ao longo do exercício orientações contábeis e administrativas contínuas e permanentes, no sentido de orientar sobre os procedimentos que ensejaram dúvidas e/ou dificuldades no momento da execução, assim como o repasse das informações das novas rotinas e procedimentos, tanto presencialmente quanto via telefone, chat e e-mail, bem como as conferências necessárias para encerramento e abertura de exercício.
Prover o suporte de recursos materiais e humanos à DTI para implantação do Sistema de Informações Gerenciais (SIG).	A PROAD atuou em parceria com a DTI no procedimento de implantação do novo sistema SIG, em especial através do assessoramento, por parte de seu pessoal, tanto aos profissionais da empresa implantadora quanto dos colegas da DTI envolvidos com a implantação.
Realizar visitas técnicas aos campi para acompanhamento das atividades da área de licitações e contratos.	Foram realizadas algumas visitas técnicas na área de contratos. Na área de licitações não foi possível visitar os campi, por escassez de recursos orçamentários. Porém, vários colegas dos campi estiveram na Reitoria recebendo treinamentos e orientações, principalmente as unidades em implantação. Além disso, foram realizadas muitas atividades de suporte durante todo o ano, através de e-mail, bate-papo de e-mail e telefone.
Solicitar remanejamento de dotações orçamentárias, nos respectivos momentos de crédito, para atender a necessidades da Instituição, de acordo com a legislação vigente e orientações expedidas pela SOF.	Foram disponibilizados três momentos para alteração do orçamento. Devido a indefinições orçamentárias, foi realizado apenas um pedido de alteração orçamentária para atender às necessidades da Reitoria e dos campi Sertão e Rolante. A publicação do remanejamento solicitado ocorreu no último dia estabelecido para emissão do empenho. No entanto, o IFRS não recebeu limite para viabilizar a despesa planejada com os recursos remanejados.
Solicitar suplementações de crédito orçamentário, tanto o proveniente do superávit financeiro apurado no exercício anterior quanto o destinado a atender despesas com pessoal, encargos sociais e benefícios aos servidores.	Realizado no primeiro período do crédito o pedido de suplementação orçamentária oriunda do superávit financeiro apurado no balanço orçamentário do ano 2014 e também do excesso de arrecadação, tendo em vista que a expectativa de arrecadação realizada no momento da reavaliação da receita foi maior do que os valores constantes na LOA. Foi necessária também a suplementação dos valores destinados a despesas com pessoal, encargos sociais e benefícios nos três momentos de crédito.
Viabilizar o deslocamento de servidores da PROAD, DGP e Gabinete, a serviço, através do custeio de despesas.	Na execução orçamentária foram destinados recursos que possibilitaram o deslocamento, mediante aquisição de passagens e pagamento de diárias, aos servidores da PROAD, DGP e Gabinete, na execução de suas atividades.
Viabilizar o pagamento de estagiários, servidores e palestrantes, selecionados para ministrar cursos de aperfeiçoamento.	Os estagiários do IFRS receberam suas bolsas via folha de pessoal, cujos lançamentos foram realizados pela Diretoria de Gestão de Pessoas (DGP) e o pagamento feito pelo setor Financeiro. A PROAD realizou mensalmente o levantamento dos valores de responsabilidade dos campi, efetuando o lançamento de estorno do orçamento repassado, visando cobrir as despesas correspondentes, e destinou também orçamento para pagamento de palestrantes contratados para realizar cursos de aperfeiçoamento aos servidores do IFRS. Recebeu destaque de orçamento para custear as bolsas dos servidores do IFRS que trabalharam para viabilizar a execução do PRONATEC.

Viabilizar recursos para capacitação.	Foi disponibilizado o montante de R$ 915.089,00 para capacitação dos servidores da Reitoria. Com esses, foi possível efetuar o ressarcimento de mensalidade aos servidores que participaram do edital para concessão de bolsas de estudo de mestrado, doutorado, especialização *lato sensu* e graduação, e também para viabilizar as capacitações necessárias para o melhor desenvolvimento das atividades.

Principais resultados alcançados no período

Setor	RESULTADOS QUALITATIVOS	RESULTADOS QUANTITATIVOS
Diretoria de Licitações e Contratos	– Expansão e democratização do processo de gerenciamento dos contratos, possibilitando que cada unidade tenha maior autonomia sobre suas contratações; – Melhoria da capacidade de gerenciamento e fiscalização dos contratos através de cada unidade; – Padronização dos procedimentos de Gestão e Fiscalização de Contratos no âmbito da Reitoria e Campi; – Aperfeiçoamento do fluxo de trabalho no Setor de Contratos com a efetivação dos fluxos de procedimentos nos campi aos quais os contratos foram descentralizados; – Aperfeiçoamento das solicitações de aditamento dos contratos pelos campi devido ao melhor controle dos servidores do Setor de Contratos, ao exigir providências com base na Lei 8.666/1993 e acórdãos do TCU; – Melhoria da comunicação interna entre a DLC, todas as pró-reitorias, Diretoria de Projetos e Obras (DPO) e Diretoria de Gestão de Pessoas (DGP), em decorrência de reuniões periódicas e melhor planejamento das ações conjuntas de fiscalização e elaboração de editais; – Melhoria de interface entre a DLC e a DOF no início dos contratos, bem como no andamento dos mesmos através da fiscalização;	– Atualização de 6 *check lists* da área de compras e licitações, atualização de 3 formulários, criação de 4 formulários na área de Compras e Licitações, e 7 formulários disponibilizados no Portal DLC; – Atualização do check list de processo e 5 fluxos de procedimentos na área de Gestão e Fiscalização de Contratos; – Realização de suporte diário aos gestores de contratos, fiscais e equipe de licitações e compras dos *campi*, através de contatos telefônicos e *on line*; – Participação de 35 servidores (Reitoria e campi) no curso de capacitação *in company* na área de Gestão e Fiscalização de Contratos, visando o conhecimento de outras práticas de gestão adotadas na administração pública federal e inovações; – Participação de 30 servidores (Reitoria e Campi) no curso de Planilha de Custo e Formação de Preços, visando o conhecimento específico para análise da planilha pela equipe de licitação, fiscalização e gestão contratual. – Participação em 4 cursos de capacitação nas áreas de Licitações e Contratos, para os servidores da DLC; – Reestruturação de um edital modelo de serviços de terceirização, que serve de base para as contratações de vigilância, limpeza e outros serviços desta natureza; – No ano de 2015 foram instruídos pela Reitoria como unidade gerenciadora 57 processos de compra, sendo: 13 pregões eletrônicos (100% eletrônicos, 80% de serviços, 20% aquisição de materiais), 32 processos de Dispensa de Licitação registrados e 31 efetivados, 19 processos de Inexigibilidade de Licitação abertos e 13 efetivados; – Foram realizados na Reitoria 29 processos de carona, 13 adesões a atas e mais de 110 atendimentos de pedidos de cadastramento, atualização e orientações quanto ao SICAF; – No total para o IFRS foram: 124 pregões eletrônicos; 218 Dispensas de Licitação, 83 Inexigibilidades de Licitação, 3 RDCs, 77 Caronas solicitadas, 1 Leilão, 4 Concorrências; 1 Tomada de Preço; 2 Chamadas Públicas, 1 Convite e 47 adesões a ata SRP. – Em 2015, foi computado 1,75% de compras com margem de preferência; 33,33% de compras com participação de ME/EPP; e 41,12% do valor de

	– Transparência no gerenciamento das aquisições (compras e contratos) no âmbito do IFRS, através do Portal DLC; – Melhoria do gerenciamento dos processos licitatórios através de cada unidade; – Aperfeiçoamento do fluxo de trabalho no Setor de Licitação em decorrência da atualização de editais/modelo e de documentos padrão;	compras foram homologados para ME/EPP. – O valor total dos processos de compras na UG da Reitoria foi de R$ R$ 3.055.146,13. – Além dos campi novos, a DLC, através das Coordenadorias (de Compras e Licitações e de Gestão e Fiscalização de Contratos) presta grande suporte aos campi em funcionamento, através de e-mail, telefone e reuniões. – Contratos gerenciados pela Reitoria em 2015: 72 contratos vigentes, 21 novas contratações; – Contratos gerenciados no IFRS: 126 novas contratações
Diretoria de Orçamento e Finanças e Diretoria de Administração	– Execução orçamentária e financeira realizada de acordo com a legislação; – Planejamento e Acompanhamento Orçamentário, viabilizando a execução das atividades do IFRS; – Realizada a gestão do sistema de concessão de diárias e passagens, sendo viabilizado todo o trâmite do processo, desde o pedido de diárias, compra de passagens e prestação de contas em um único sistema; – Gestão imobiliária do IFRS, atendendo as recomendações dos Órgãos de Controle, bem como viabilizando aos gestores os dados atualizados do patrimônio; – Gestão e controle de senhas de acesso aos sistemas SCDP, SIASG e SIAFI.	– Foram emitidos 1.804 Empenhos e 9.000 Ordens Bancárias; recolhidos 1.038 Documentos de Arrecadação de Receitas Federais (DARF) e 2.193 Guias da Previdência Social (GP); emitidas 884 Notas de Crédito (NC) em favor dos campi e/ou órgãos que efetuaram destaques ao IFRS para repasse de orçamento e 3.502 Programações Financeiras (PF), destinadas ao envio/estorno de financeiro; – Realizadas 3 re-estimativas de arrecadação de receita própria e 3 pedidos de alterações orçamentárias, visando solicitar crédito adicional pelo excesso de arrecadação de receita própria, pelo superávit financeiro, para pessoal e para ajustes nos valores entre ações constantes nas ações orçamentárias detalhadas na Lei Orçamentária Anual (LOA); – Controle do limite orçamentário no SCDP dos campi e Reitoria; concessão de cerca de 260 pedidos de diárias/passagens aos servidores da PROAD; – Controle da emissão, renovação e desbloqueio da certificação digital para atender cerca de 70 servidores do IFRS; – Atualizações no cadastro SPIUnet no exercício (Campus Bento: centro de manejo de bovinos e centro de manejo de ovinos; Campus Canoas: prédio de almoxarifado e garagem; Campus Caxias: pavimentações, guarda-corpo, iluminação, drenagens e contenções; Campus Erechim: prédio da biblioteca, salas de aula, laboratórios da área de vestuário, salas de estudos, salas multiuso, elevador; Campus Ibirubá: pavimentação das vias de acesso; Campus Osório: almoxarifado, de um pavimento, composto por garagem, três depósitos, sanitários, churrasqueira, sala de infraestrutura e transporte, mini copa; Campus Sertão: edificações relativas ao setor de suinocultura, o centro administrativo e a biblioteca, bem como a instalação da subestação elétrica e o redimensionamento da rede); – O IFRS finalizou o ano com a propriedade efetiva de 29 imóveis, que compreendem 212.807 m² de área construída e um valor total de R$ 121.366.118,53; – Em 2015 foram cadastrados aproximadamente 70 novos usuários do SCDP, que fazem parte dos 240

		servidores ativos, envolvidos de alguma forma com o fluxo de solicitação, aprovação e posterior prestação de contas das missões dos servidores do IFRS. – Em 2015 o IFRS possuía 173 servidores cadastrados para operar os sistemas SIASG e/ou SIAFI. Foram realizadas aproximadamente 1.200 ações de atendimento entre cadastramentos e exclusões, liberações de acesso, troca de senhas, ajuste de perfis, troca de unidade gestora, e demais atendimentos.

Justificativas para a não execução de ações planejadas

Levando-se em conta os recursos humanos e materiais à disposição, as ações planejadas foram executadas a contento. Algumas poucas ações não foram concretizadas na sua integralidade, mas isso não desabona o resultado como um todo. Por isso, os objetivos foram considerados atingidos.

O Plano Anual de Aquisições e Contratações (PAAC) 2015 foi executado parcialmente devido a cortes de recursos, greve geral dos servidores e alta rotatividade dos servidores da área. Pelos mesmos motivos, não foi possível visitar todos os campi do IFRS para tratar sobre licitações. Ações como a atualização do Manual do Requisitante e a finalização da atualização do Manual de Gestão e Fiscalização de Contratos serão executadas em 2016.

Alterações no planejamento

Ao longo do ano não ocorreram modificações substanciais no planejamento. Pequenas correções de rumo e adequações a alterações nas normas são consideradas normais dentro da rotina de um órgão público. Diante dessa realidade, pode-se afirmar que foi possível executar o anteriormente planejado.

Aprendizados adquiridos e superações conquistadas

O trabalho na PROAD se caracteriza por um constante aprendizado e adaptação a novas realidades. Talvez os maiores aprendizados situem-se na racionalização dos fluxos de trabalho e dos procedimentos internos. Houve ganhos com a melhora na comunicação entre as pró-reitorias, possibilitando maior disseminação de conhecimentos e ajuste de ações, a fim de otimizar os procedimentos.

Pode-se afirmar que as rotinas seguiram em 2015 em níveis mais altos de eficiência do que no ano anterior. A intenção é continuar nesse ritmo e nessa intensidade, em franca melhoria contínua, um dos pontos de honra da PROAD, para continuar sendo uma referência obrigatória para todo o IFRS.

Quantitativos da execução das ações planejadas

Reitoria - PROAD					
ÁREAS	**Nº TOTAL (ações planejadas)**	**Concluída(s)**	**Iniciada(s)**	**Atrasada(s) (previstas p/ 2016)**	**Cancelada(s)**
Administração	50	48	1	1	0

Conclusão

A exemplo de períodos anteriores, o ano de 2015 foi marcado pela consolidação da equipe, com a contínua capacitação dos servidores. Mesmo com as capacitações proporcionadas, a carência de conhecimentos mais aprofundados nas áreas gerou alguns percalços quanto a prazos de elaboração e finalização de processos.

Um dos fatores que concentram a atenção do setor é a implementação do Sistema Integrado de Gestão (SIG), iniciada no final de 2014, com prazo de execução de três anos. Trata-se de ferramenta composta vários softwares, que integrará os dados e processos de todo o IFRS num único sistema de informações. Assim, possibilitará a automação e o armazenamento de todas as informações institucionais, melhorando sobremaneira o fluxo e gerenciamento das informações e a tomada de decisões. A falta de uma solução desse tipo se mostrou um entrave para o IFRS alcançar níveis mais elevados de qualidade. Por esses motivos, a PROAD vem colaborando de forma intensa para sua implantação.

Para o exercício de 2016, a PROAD pretende dar continuidade às ações de capacitação, organização, planejamento, execução e padronização das atividades, aprimorando o suporte aos campi do IFRS, principalmente àqueles em fase de implantação, em busca da excelência no gasto público e do alcance dos objetivos gerais do IFRS.

PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
Objetivos traçados e principais ações realizadas

OBJETIVOS TRAÇADOS	PRINCIPAIS AÇÕES REALIZADAS	OBSERVAÇÕES
Elaborar um repositório de informações estratégicas para o IFRS	Realizar um levantamento das necessidades de informações para a centralização de dados	Foi verificada a necessidade de implementação de um sistema para centralizar dados, tornando-se uma fonte confiável na construção de informações.
	Consolidar o sistema informação de Planejamento Estratégico e elaboração de Planos de Ação no IFRS	
	Colaborar com os dados de Indicadores Acadêmicos p/ subsidiar Relatório de Gestão	
	Organizar e realizar capacitação aos colegas envolvidos na questão de regulação e avaliação da Educação Superior	
Implantar um Sistema Integrado de Gestão (ERP).	Avaliar a implantação de um sistema para a centralização de dados do IFRS	Avaliado como imprescindível para a construção de informações e indicadores confiáveis.
	Implantar o CPD na Reitoria e o datacenter do IFRS - PDTI 2014-2015	
	Aquisição de softwares apontados no PDTI 2014-2015	Estudo da aquisicao do pacote MS-Office pronto. Aguardando decisão administrativa. Adobe e Corel em fase de estudos de viabilidade técnica Aquisição do software de virtualização de servidores foi concluída
	Contratar as capacitações apontadas no PDTI 2014-2015	Capacitações da TI pela Escola Superior de Redes foram concluídas Capacitações do Pleo, Revit, Hidros, MS-Office, não foram iniciadas
	Adquirir os computadores apontados no PDTI 2014-2015	Pregão 102/2014 contempla uma grande quantidade de itens Em elaboração o pregão remanescente dos itens não contemplados no pregão 102/2014, tais como, notebooks, computadores, access point, dentre outros
	Manter a capacidade de recursos de TI às demandas do IFRS - PDTI 2014-2015	
	Contratação de um link de intenet redundante	Devidos aos altos custos aliado a estabilidade do link da RNP, esta ação foi cancelada
	Implantação do software SIG-UFRN nos módulos previstos para 2015	Implantados alguns módulos previstos para este semestre/ano do cronograma de implantação, tais como, SIGAA Curso Técnico (em Viamão apenas), SIGRH Cadastros Públicos
	Substituição da suite do Google por uma solução própria	Não foi iniciada pela falta de condições técnicas (pessoal, software e hardware)

	Unificação das contas de email para um único dominio @ifrs.edu.br	Necessita de um estudo técnico mais aprofundado para a verificação da viabilidade da solução da solução da suite do Google
	Contratação de uma solução de backup para os sistemas do datacenter	
Consolidar o processo de planejamento e acompanhamento dos planos institucionais.	Coordenar o processo de Prestação de Contas do exercício de 2014	
	Elaborar um RESUMO EXECUTIVO do Relatório de Gestão	Ação ainda não iniciada, em razão da necessidade de avaliação da melhor forma de realização da mesma.
	Acompanhar a Comissão Própria de Avaliação (CPA) e o processo de definição da avaliação institucional	
	Acompanhar do processo de Auto-avaliação Institucional	
	Coordenar a elaboração do Plano de Ação 2016	
	Acompanhar a execução do Plano de Ação 2015	
	Desenvolver e acompanhar projetos elaborados de acordo com os resultados obtidos nas avaliações internas	
	Coordenar o processo de acompanhamento e do PDI - IFRS-2014-2018	
Planejar e coordenar a implantação do câmpus novos do IFRS.	Coordenar a implantação de novas unidades	Ação contínua
Consolidar a estrutura administrativa do IFRS	Realizar treinamento e definição das atribuições da gestão de convênios do IFRS	
	Apoiar a realização de atividades de integração e articulação intercâmpus	
	Propor normatização e estabelecimento de fluxos relativos aos processos de trabalho do IFRS	Ação contínua, em parceria com Diretorias Sistêmicas e Pró-Reitorias.
	Capacitar os servidores da PRODI nos assuntos relativos aos processos da Pró-Reitoria	
	Divulgar as atribuições e atividades representadas pela Pró-reitoria de Desenvolvimento Institucional	
	Desenvolver atividades de articulação entre as Pró-reitorias	
	Participar e apoiar a consolidação de convênios e acordos com outros órgãos e instituições	

ANEXO AE - Resultados da Execução do Plano de Ação 2015 – *Campi*

CAMPUS ALVORADA

Objetivos traçados e principais ações realizadas

OBJETIVOS TRAÇADOS	PRINCIPAIS AÇÕES REALIZADAS
Administração	
Fortalecer a governança, visando a melhor organização e funcionamento administrativo do IFRS.	
Serviço de Telefone, internet, modem	- Contratado serviços de provedor de internet
Locação de máquinas (Copiadoras (50) e Maq. Pesadas (80))	- Contratado serviços de cópias e impressão.
Serviço de comunicação geral (correios)	- Contratado serviços de correios
Realizar o recolhimento de Obrigações tributárias (estaduais e municipais e IPI)	- Retenções realizadas com controle pela Reitoria-Financeiro
Efetuar ressarcimentos	- Ressarcimentos realizadas com controle pela Reitoria-Financeiro
Adquirir equipamentos	- Aquisição de 15 notebooks
Adquirir mobiliário para salas de aula e administração	- Adquiridos 200 classes de aulas com cadeiras, 50 mesas para servidores com cadeiras, 4 mesas de reuniões com cadeiras, 4 arquivos, 10 mesas redondas de reunião com cadeiras
Viabilizar diárias e passagens	Viabilizadas através da Reitoria
Elaborar e produzir material de divulgação	Viabilizadas através da Reitoria
Viabilizar e otimizar a realização de visitas técnicas a todos os cursos do campus	- Visitas proporcionadas através de contratação de serviços de transporte
Aprimorar a gestão do patrimônio imobiliário do IFRS.	
Adquirir materiais de consumo diversos – limpeza, elétrico, hidráulico e construção/expediente	- Aquisição de materiais de expediente apenas
Contratar serviços de manutenção (veículos e combustível)	- Serviços contratados de forma centralizada pela Reitoria
Orçamento e Finanças	
Aperfeiçoar o processo de alocação e de gestão dos recursos públicos mediante o fortalecimento e a integração das funções de planejamento, orçamento, execução, monitoramento, avaliação e controle.	Parceira com a prefeitura municipal que garante prédio, serviço telefônico,energia elétrica, água, serviço de limpeza e portaria. Manutenção do contrato o de transporte intermunicipal Manutenção de Locação de Impressoras; Suporte para a manutenção e implantação dos cursos ofertados, ações de extensão Alocação dos recursos orçamentários e financeiros

	para a compra de Material de consumo;
Contratar apólices de seguros (alunos e veículos)	- Serviços contratados de forma centralizada pela Reitoria
Gestão de Pessoas	
Viabilizar a elaboração das políticas de gestão de pessoas para aprovação junto às instâncias superiores.	- Apoio à DGP nas políticas de gestão de pessoas (CGP, CPPD e CIS);
Ensino	
Apoiar a participação dos servidores em Congressos e Seminários	- Participação de servidores em atividades de formação interna e externa ao IFRS
Fortalecer e consolidar a oferta de cursos em todos os níveis e modalidades da EPT - Ensino Técnico e Educação Profissional	
Ofertar 200 vagas no ensino técnico	- Ofertadas 120 vagas de cursos técnicos de nível médio
Ofertar 100 vagas de Formação Inicial e Continuada FIC e Mulheres Mil - Pronatec	- Ofertadas 60 vagas em cursos FIC - Pronatec
Manter, ampliar e fomentar as atividades de Assistência ao Educando	- Noventa estudantes contemplados no Programa De Benefícios da Assistência estudantil
Articulação Pedagógica	
Identificar as causas e adotar estratégicas para a redução da evasão	Em andamento. Ampliação da política de assistência estudantil
Apoiar atividades de integração entre ensino, pesquisa e extensão	Concluídas atividades de formação de servidores.
Consolidar o Processo de Ingresso discente do IFRS	Ingresso de 30 estudantes no processo seletivo 2015/01 e 90 em uma parrceria com o GHC
Aprimorar a divulgação dos cursos na mídia	Concluída a divulgação do processo seletivo de 2016/01 nas rádios e meios de comunicação
Extensão	
Não se aplica - não tínhamos ações planehadas no PA 2015	
Pesquisa	
- Não se aplica. Não tínhamos ações planejadas para 2015	-

Principais resultados alcançados no período

CAMPUS: Alvorada	
Administração	
RESULTADOS QUALITATIVOS	RESULTADOS QUANTITATIVOS
- Iniciada a Estruturação do DAP. Nomeação da Coordenação da Gestão de Pessoas e de uma coordenação de compras e licitações. - Participações no COAD. - Capacitação de servidores do DAP em cursos ofertados através da Reitoria. - Apoio na Elaboração do Plano de Ação 2016. - Apoio no Acompanhamento do Plano de Ação 2015. - Elaboração de processos internos para aquisição de bens permanentes para o Campus - Solicitação de contratação e acompanhamento de contratos do Campus.	Nosso orçamento em 2015 foi de um total de R$ 628.470,00, sendo R$ 413.470,00 para custeio e R$ 215.00,00 para investimento. Do custeio utilizamos o orçamento basicamente para Assistência ao Estudante, diárias e passagens, contrato de impressão, contrato de transporte, contrato de correios e combustíveis e manutenção de viatura e matérias de expediente. O orçamento de Investimento foi utilizado em sua quase totalidade pelo próprio Campus . Os limites não utilizados, foram cedidos para outros campi.
Desenvolvimento Institucional	
RESULTADOS QUALITATIVOS	RESULTADOS QUANTITATIVOS
- Criação da CIS e CPPD e Nomeação Gestão de Pessoas. - Elaboração do Plano de Ação 2016. - Acompanhamento do Plano de Ação 2015. - Apoio contínuo à Direção Geral e ao Gabinete na organização normativa. - Realização de convênio com o Grupo Hospitalar Conceição e as prefeituras de Alvorada e Novo Hamburgo para a realização do curso técnico de agente comunitário de saúde	- 1 eleição do Conselho de Campus Provisório .
Ensino	
RESULTADOS QUALITATIVOS	RESULTADOS QUANTITATIVOS
- Em março iniciou a primeira turma do curso subsequente em tradução e interpretação em libras. Trinta alunos matriculados. - No segundo semestre foram matriculados estudantes no curso subsequente ao ensino médio de Agente comunitário de Saúde. - Realização de atividades de formação dos servidores com a participação da comunidade externa - Participação em reuniões da COEN e grupos de trabalhos na Pró-Reitoria de Ensino; Assistência Estudantil - Oferta de Auxílios Estudantis: ● Lançamento dos Editais; ● Divulgação dos auxílios; ● Acompanhamento dos beneficiários; - Participação em atividades escolares sistemáticas: ● Conselhos de Classe e Reuniões Colegiadas; ● Pré-Conselhos e Pós-Conselhos de Classe; ● Reuniões de apresentação da Assistência	Ingresso de 120 alunos. Participação de 19 de estudantes em eventos relacionados a sua área de formação com recurso da Assistência Estudantil. ● 90 estudantes foram beneficiados no programa de benefícios de assistência estudantil do IFRS

Estudantil a todos os novos servidores docentes; ● Reuniões colegiadas de Cursos ou Modalidades	
Extensão	
RESULTADOS QUALITATIVOS	RESULTADOS QUANTITATIVOS
Estruturação do setor de Extensão Criação do Núcleo de Ações Afirmativas do Campus Alvorada Realização do Evento: “ Negro em Cena” – referente ao dia 20 de novembro	Ofertados 2 cursos pelo Pronatec - Agente Cultural - Montador e Reparador de Computadores Realização de Curso: Formação de facilitadores de aprendizagem para o curso Técnico em Agente Comunitário de Saúde (CTACS) Realização de Curso: Construção da figura humana, corpo, face e pose Realização de Curso: Fotografia Digital com Dispositivos móveis Realização de Curso: Espanhol - Básico I (EJA) Realização de Curso: Espanhol - Básico I Realização de Curso: Rupturas Cinematográficas: a história do cinema em ação nos dispositivos móveis
Comunicação	
RESULTADOS QUALITATIVOS	RESULTADOS QUANTITATIVOS
Não se aplica – não existe o setor no campus	Não se aplica – não existe o setor no campus
Pesquisa	
RESULTADOS QUALITATIVOS	RESULTADOS QUANTITATIVOS
- Nomeação de uma servidora para a coordenação da pesquisa. Participação no PROPPI.	01 atividade de formação com os servidores do campus com a Pró Reitoria Adjunta de Pesquisa Inovação e Pós Graduação do IFRS

Justificativas para a não execução de ações planejadas

Administração

Ações	Justificativas
Climatização do novo prédio.	Prédio da sede do Campus só será entregue em maio de 2016.
Contratar serviço de Água e Esgoto, telefone, internet, modem e Energia Elétrica	Prédio da sede do Campus só será entregue em maio de 2016.
Contratar serviço de vigilância e limpeza	Prédio da sede do Campus só será entregue em maio de 2016.
Adquirir insumos para infraestrutura (EPIs, jalecos, cones, fitas...)	Prédio da sede do Campus só será entregue em maio de 2016.
Contratar serviços de manutenção (pedreiro/eletricista, etc.)	Prédio da sede do Campus só será entregue em maio de 2016.

Realizar a locação do Prédio	Não realizado devido a proibição através de portaria. Ação Cancelada
Instalar sistema de câmeras de monitoramento.	Prédio da sede do Campus só será entregue em maio de 2016.
Adquirir gás	Prédio da sede do Campus só será entregue em maio de 2016.
Adquirir material de copa e cozinha, material de limpeza e ferramentas	Prédio da sede do Campus só será entregue em maio de 2016.

Ensino

Ações	Justificativas
Fortalecer e consolidar a oferta de cursos em todos os níveis e modalidades da EPT - Superior	Não houve oferta de curso superior
Ampliar o acervo da biblioteca.	Não temos o servidor bibliotecário. Prédio será entregue em maio 2016.
Criar Observatório da evasão e retenção discente no IFRS	Cancelada devido a carência de servidores.

Alterações no planejamento

Algumas ações foram executadas dentro de um cenário que não imaginávamos possível quando da elaboração do PA de 2015. Assim, foram possíveis executar ações vinculadas a extensão, pesquisa e desenvolvimento institucional que não estavam no nosso planejamento.

Os cortes no orçamento, bem como as dificuldades de número de servidores implicaram na redução de investimentos tiveram impactos nas diferentes ações planejadas.

Salientamos que parte da nossa gestão (financeira, patrimonial, contratos e outro), devida a peculiaridade de um campus em implantação, está vinculada a Reitoria do IFRS. Logo, a execução do que planejamos esteve vinculados a potencialidade da nossa gestão maior em conseguir dar conta da nossa demanda.

Aprendizados adquiridos e superações conquistadas

O ano de 2015 apresentou as dificuldades inerentes a um campus em implantação. A dificuldade no número de servidores foi um dos obstáculos mais evidentes. Conseguimos superar estas dificuldades, fazendo rodar cursos com parceiros como o Hospital Conceição e as prefeituras de Alvorada e de Novo Hamburgo

Quantitativos da execução das ações planejadas

CAMPUS: Alvorada					
ÁREAS	Nº TOTAL (Ações Planejadas)	Concluída (s)	Iniciadas	Atrasadas (Postergada para 2016)	Canceladas
Administração	32	19	-	12	1
Desenvolvimento Institucional	0	5	-	-	-
Ensino	11	8	-	1	2
Extensão	0	8	-	-	-
Pesquisa	0	2	-	-	-
TOTAL	43	42	-	13	3

- **Ações não previstas no planejamento, mas que foram executadas em 2015.**

CAMPUS BENTO GONÇALVES
Objetivos traçados e principais ações realizadas

OBJETIVOS TRAÇADOS	PRINCIPAIS AÇÕES REALIZADAS
Administração	
Fortalecer a governança, visando a melhor organização e funcionamento administrativo do IFRS.	NENHUMA AÇÃO PREVISTA NO PLANO DE AÇÃO 2015 - Aplicação das orientações e Instruções Normativas da reitoria e/ou órgãos de controle: No que diz respeito às licitações, financeiros e contratos do DA. Os colaboradores seguem, além da legislação, as orientações, procedimentos, instruções normativas discutidas e/ou elaboradas pela reitoria.
Aprimorar a gestão do patrimônio imobiliário do IFRS.	- Ação Aditivo Obra Convivência: A obra foi finalizada e inaugurada em dezembro de 2015. O prédio irá abrigar diversos espaços destinados aos alunos, entidades representativas dos mesmos e outras demandas de comissões e setores do ensino que se fazem necessárias. Irá melhorar as condições de trabalho e atendimento de outros setores proporcionando à gestão uma melhor acomodação de setores que hoje necessitam de melhores condições ou mais espaço para suas tarefas e atendimentos. - A adequação do Telhado da Zoo III (Bovinos) foi finalizada e solucionou o problema crítico do setor, proporcionando o bem estar animal dos semoventes e a segurança dos servidores, terceirizados e alunos que utilizam o referido local. - Foi iniciada a Obra do Pórtico de acesso com o objetivo de melhorar o fluxo e acesso ao *campus*. - Houve investimento na aquisição de alguns equipamentos e mobiliários diversos visando melhorar a estrutura de trabalho dos servidores e alunos.
Aperfeiçoar o processo de alocação e de gestão dos recursos públicos mediante o fortalecimento e a integração das funções de planejamento, orçamento, execução, monitoramento, avaliação e controle.	- O IFRS contratou um novo sistema de Gestão (Unifica RS) que continua em processo de implantação. - O Projeto do PPCI e SPDA está em fase de elaboração. - Houve a manutenção de todos os postos terceirizados e estagiários e serviços, nos setores solicitantes e previstos no plano de ação.
Viabilizar a elaboração das políticas de gestão de pessoas para aprovação junto às instâncias superiores.	NENHUMA AÇÃO PREVISTA NO PLANO DE AÇÃO 2015 - Foram realizadas nomeações, remoções, cedências, afastamento e licenças de técnicos-administrativos e docentes, dentro da regulamentação existente. - O edital de mobilidade interna está sendo considerado no dimensionamento de pessoal.
Realizar ações de capacitação dos servidores visando à eficiência, eficácia e qualidade dos serviços prestados à sociedade em consonância com as Diretrizes Nacionais da Política de Desenvolvimento de Pessoal e os interesses institucionais.	- Houve liberação e custeio (inscrições, diárias e passagens) de capacitação. As capacitações atendidas foram para cursos de diversas áreas, para participação em cursos/eventos/seminários/fóruns. - Ocorreram dois editais de bolsas de estudos de pós-graduação e de graduação. - Ocorreu o ressarcimento do deslocamento para

	capacitação para servidores para estudo. - Foi realizada a Capacitação de servidores e alunos em língua estrangeira, Francês. - Estão sendo seguidos os fluxos encaminhados pela Reitoria do IFRS para a liberação dos servidores para pós-graduação. Docentes e Técnico-administrativos com editais de classificação em vigência até 26/10/2016 e 03/09/2016, respectivamente.
Aprimorar o gerenciamento logístico para atendimento das demandas do IFRS previstas no PDI e Planos de Ação.	- Foram criadas Comissões para a implementação dos cursos de graduação e pós-graduação, para atender as demandas do PDI. - Foram realizadas reuniões de acompanhamento do Plano de ação 2015 para visualização do andamento das ações. - Foi elaborado junto com a Comunidade o Plano de ação 2016 e o PDTI 2016-2017.
Desenvolvimento Institucional	
Planejar e coordenar a implantação dos *campi* novos do IFRS.	NENHUMA AÇÃO PREVISTA NO PLANO DE AÇÃO 2015
Modernizar a infraestrutura física e tecnológica do IFRS.	- Realizado um levantamento de um sistema novo de câmeras de monitoramento interno. A referida ação foi prevista novamente no Plano de Ação 2016.
Implantar um sistema para a elaboração e acompanhamento do Planejamento Estratégico e Planos de Ação.	NENHUMA AÇÃO PREVISTA NO PLANO DE AÇÃO 2015 - Será contemplado no SIG, enquanto são utilizadas planilhas de acompanhamento.
Implantar um Sistema Integrado de Gestão (ERP).	NENHUMA AÇÃO PREVISTA NO PLANO DE AÇÃO 2015 - Previsto pela implantação do SIG
Consolidar a estrutura administrativa do IFRS.	NENHUMA AÇÃO PREVISTA NO PLANO DE AÇÃO 2015 - A Comissão de Implementação do Regimento Complementar do *Campus* Bento Gonçalves continuou o trabalho durante o ano de 2015 na minuta do documento. A minuta foi encaminhada para a apreciação da Comunidade Interna, foram recebidas 130 sugestões de alteração/exclusão/inserção de artigos e a Comissão está em fase de análise das sugestões para construir a minuta para aprovação do CONCAMP.
Consolidar o processo de planejamento e acompanhamento dos planos institucionais.	NENHUMA AÇÃO PREVISTA NO PLANO DE AÇÃO 2015 - Foi realizado durante o primeiro semestre o acompanhamento das ações propostas no plano de ação 2015, para a visualização dos objetivos alcançados até 01/06/2015. - Foi realizado durante o segundo semestre o acompanhamento das ações propostas no plano de ação 2015, para visualização dos objetivos alcançados até 30/12/2015. - Foi elaborado junto com a Comunidade o Plano de ação 2016, aprovado pelo CONCAMP e encaminhado para a PRODI. - Foi elaborado o PDTI 2016-2017 em conjunto com a Comunidade e encaminhado para o COMTI.
Elaborar um repositório de informações estratégicas para o IFRS.	NENHUMA AÇÃO PREVISTA NO PLANO DE AÇÃO 2015
Ensino	

Fortalecer e consolidar a oferta de cursos em todos os níveis e modalidades da EPT - Superior	- Mantido o apoio aos servidores na participação em Congressos e Seminários. -Adquiridos livros para ampliar o acervo bibliográfico. - Criação do curso de Licenciatura em Pedagogia com a oferta de 40 vagas no 2° semestre letivo, conforme previsto no PDI. - Criação da Comissão para estudo da viabilidade do Curso de Bacharelado em Agronomia, com previsão de implantação para o 2° semestre de 2016.
Fortalecer e consolidar a oferta de cursos em todos os níveis e modalidades da EPT - Ensino Técnico e Educação Profissional	- Mantida a oferta das vagas e cursos de nível médio; - Mantida a participação dos discentes em Conselhos de Classe; - Mantidas e ampliadas as atividades esportivas e laborais aos estudantes e servidores. - Realizada a participação na Comissão de organização da Semana de Educação, Ciência e Cultura. - Elaboração do PPC do Curso Técnico em Administração subsequente ao Ensino Médio, o qual se encontra no período de análise para aprovação, previsto para implantação no 2° semestre de 2016.
Consolidar a Política de Assistência Estudantil do IFRS	- Realização do edital de apoio à participação em eventos técnico-científicos ou didático-pedagógicos; - Manutenção do programa de monitorias; - Ampliação e manutenção da assistência ao educando, por meio de Editais regulamentados pela Reitoria.
Consolidar o Processo de Ingresso discente do IFRS	- Realizado o estudo da viabilidade de manutenção da Moradia Estudantil enquanto internato e constituição de comissão para análise de viabilidade de implantação da Casa do Estudante.
Criar Observatório da evasão e retenção discente no IFRS	- Realização de pesquisa que visa identificar as causas da evasão, buscando minimizá-la, em conjunto com a Reitoria. - Mantidas as ações do NUCA com o objetivo de incentivar a permanência do discente, através de atividades de arte e cultura dentro do *Campus*.
Extensão	
Promover e subsidiar ações de inclusão social, digital, etnia, racial, de gênero e de grupos em vulnerabilidade social buscando o respeito à diversidade, a valorização cultural e a equidade social.	- apoiar atividades do NAPNE e NEABI.
Desenvolver as políticas de comunicação do IFRS.	nenhuma ação prevista no plano de ação 2015
Gerenciar o fluxo de informações externas e internas da Reitoria e dos *campi* do instituto.	nenhuma ação prevista no plano de ação 2015
Intermediar estágios e empregos.	- Ampliado o número de empresas conveniadas; - Divulgadas as oportunidades de emprego e estágios aos educandos e egressos.
Realizar o acompanhamento de egressos.	- Mantido o acompanhamento de egressos
Qualificar servidores, discentes e membros da sociedade.	- Disponibilizado a servidores auxílio a participação em eventos.
Promover a integração entre a instituição e a sociedade.	- Promovida a Mostra Técnica do *Campus*; - Promovida a Mostra de Extensão do IFRS, em parceria com a Reitoria e outros *Campus*;

	- Ocorrida a colaboração com ações de divulgação institucional.
Estimular ações que visam o desenvolvimento local e regional.	- Realizadas visitas técnicas para todos os cursos do *Campus*; - Ofertadas bolsas de extensão; - Apoiada e aumentada o número de ações de extensão cadastradas nos editais internos; - Apoiada a participação dos extensionistas em editais externos;
Ampliar as parcerias entre o IFRS com instituições públicas, privadas e demais órgãos da sociedade civil.	- Fomentados acordos e convênios com outras Instituições Nacionais e Internacionais.
Promover a internacionalização do IFRS	- Foi firmado convênio com a University of Applied Sciences and Arts Western Switzerald Changins Viticulture and Oenology Nyon da Suíça e através deste convênio 10 alunos e um professor estiveram no *Campus* por uma semana desenvolvendo trabalhos em conjunto com os alunos do curso superior de Viticultura e Enologia. Foram iniciadas tratativas de convênio com uma Universidade Italiana (Instituto Agrario di San Michele All'Adige) e também de ampliação com o IPCA (Instituto Politecnico do Cavado e do Ave) de Portugal.
Pesquisa	
Construir e consolidar as políticas de pesquisa, pós-graduação e inovação do IFRS de forma articulada e indissociada, alinhadas com as políticas nacionais de Pós-Graduação e Pesquisa, bem como com as políticas institucionais do IFRS	Foi publicada a política de pesquisa e inovação do IFRS e os documentos de Pós-graduação do IFRS. Além disto, regularmente são revisados documentos e editais que dão suporte a execução de projetos de pesquisa e inovação.
Incentivar o desenvolvimento de pesquisa aplicada focada nas linhas de atuação dos *campi*, associada à demanda e pertinência regional	- Ofertadas bolsas de pesquisa e Auxílio (AIPCT); - Foram adquiridos materiais e equipamentos para uso nas Coordenadorias.
Fomentar a consolidação da Inovação Tecnológica, mediante parcerias efetivas e concretas com a iniciativa pública e privada	- Realizada a manutenção de equipamentos dos laboratórios. - Foram lançados três editais no segundo semestre de 2015 que contemplam a interação entre o IFRS e as empresas além de contemplarem projetos de inovação.
Fomentar propostas integradas entre os *Campus* do IFRS na pesquisa, pós-graduação e inovação	- Foi encaminhada a proposta do Mestrado Profissional em Enologia, porém a proposta não foi aprovada. - Fomentaram-se também projetos de pesquisa e inovação entre os *Campus* do IFRS, os servidores possuem/íram a possibilidade de inscrição e aprovação em editais publicados.
Coordenar o processo de elaboração, implementação e aprovação de propostas de Programas de Pós-Graduação *Stricto Senso* e Cursos de Especialização Lato Senso em consonância com as políticas nacionais de pós-graduação	- Não foi aprovada a proposta do Mestrado Profissional em Enologia. O mesmo será revisto dentro das sugestões e exigências apresentadas.
Ampliar a captação de fomento externo para a pesquisa, pós-graduação e inovação	Participação em editais de fomentos externos, foram captados recursos.
Desenvolver parcerias com instituições nacionais e internacionais nas áreas da pesquisa, pós-graduação e inovação, com vistas à produção científica e tecnológica e mobilidade de docentes em nível de pós-graduação	- Firmada a parceria com outras Instituições de Ensino para execução do Mestrado Profissional em Enologia. - Os convênios foram citados na Diretoria de Extensão.
Incentivar a ampliação da produção científica e	-Possui um edital em andamento e não foram

tecnológica dos grupos de pesquisa, tendo como parâmetro os indexadores definidos pela CAPES	encaminhadas publicações de acordo com o edital publicado pela PROPPI.

Principais resultados alcançados

RESULTADOS QUALITATIVOS	RESULTADOS QUANTITATIVOS
ADMINISTRAÇÃO - Obra bloco Convivência - Obra Zoo III – Estação Experimental - Obra do Pórtico de acesso ao *Campus* - Na gestão contratual e elaboração de processos licitatórios e de pagamentos - Gestão de Pessoas - Capacitação de servidores	ADMINISTRAÇÃO - Valor investido: R$ 61.079,90 - Valor investido: R$ 81.810,75 - Valor investido: R$ 628.225,23 - Emitidas 850 notas de empenho, mantidos e/ou abertos 37 contratos administrados diretamente no *Campus*. - Ocorreu durante o ano de 2015 o ingresso por nomeação de 04 docentes e 01 técnico-administrativo, por remoção de 02 docentes e 01 técnico-administrativo, por redistribuição de 01 docente e a saída por remoção de 04 docentes e 03 técnico-administrativos. Ainda, a cedência de 01 técnico-administrativo e o pedido de licença interesse de 01 técnico-administrativo. - Houve liberação e custeio (inscrições, diárias e passagens) que totalizaram 50 capacitações. - Ocorreu o edital de renovação de bolsas de estudo, com um total de 09 bolsas de pós-graduação e 02 bolsas de graduação. Edital de novas bolsas contemplando mais 08 bolsas de pós-graduação e 02 bolsas de graduação. Totalizando 17 bolsas de pós-graduação e 04 bolsas de graduação. - Ocorreu o ressarcimento do deslocamento para capacitação de 5 (seis) servidores.
DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - Manutenção de programas de gestão e gestão acadêmica. - Aquisição de um sistema novo de câmeras	DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - Mantidos os contratos com a MCM e Qualidata. - Foram realizados estudos de locais para colocação das câmeras. A Ação foi inserida novamente no Plano de Ação 2016.
ENSINO - Ampliar o acervo da biblioteca - Efetivação do Programa de Assistência Estudantil - Manter o programa de monitorias - Manter a participação discente nos conselhos de classe - Manter o fomento a Arte e Cultura por meio do NUCA (Núcleo de Cultura e Arte)	ENSINO - Foram adquiridos 2160 exemplares para ampliar o acervo bibliográfico; - Foram 1.084 benefícios pagos no 1º semestre de 2015 e 1.745 benefícios pagos no 2º semestre de 2015, sendo concedidos (Auxílio Transporte, Auxílio Material Didático Pedagógico, Auxílio Creche e Auxílio Moradia); - Foram disponibilizadas 20 bolsas de monitorias no primeiro semestre. - Mantida a participação dos discentes do Ensino Médio/Técnico nos conselhos de classe que ocorreram durante o ano letivo. - Realizado o Festival de Arte e Cultura com 20 apresentações para um público de aproximadamente 400 pessoas.
EXTENSÃO - Ações de extensão executadas no *Campus* - Realização de visitas técnicas	EXTENSÃO - Edital Fluxo Contínuo: 50; Edital Bolsas de Extensão: 12 projetos com 51 bolsas; - Foi realizada a Mostra Técnica que contou com a apresentação de 27 trabalhos. No 33º Seminário de Extensão Universitária da Região Sul (Seurs)

- Acordos e Convênios - Oferta de cursos PRONATEC	houve a participação de um trabalho do *Campus* e no 3º Seminário de Extensão (Semex) do IFRS 11 trabalhos do *Campus* foram apresentados. - os alunos do *Campus* participaram dos jogos regionais e jogos nacionais dos Institutos Federais em diversas modalidades esportivas; - Através das IN's (Nº 08/15 para servidores e Nº 09/15 para estudantes) foram fornecidos auxílios para sete estudantes totalizando R$ 14.871,39 e para dois servidores totalizando R$ 5.200,00, para fins de auxílio à apresentação de trabalhos de extensão em eventos. - Foram realizadas 117 visitas técnicas no ano corrente; - Total de empresas conveniadas para estágio: 729; total de convênios vigentes no *Campus*: 13 - Oferecidos em 2015: 01 curso técnico concomitante – ofertando 30 vagas.
PESQUISA - Projetos de pesquisa executados no *Campus* - Realizar o evento Salão Iniciação Científica e Inovação tecnológica - Aulas práticas - Estação Experimental Tuiuty - Aulas práticas e atividades de pesquisa, extensão e TCC's Coordenação de Laboratórios - Aulas práticas Agroindústria - Aulas práticas Vinícola-Escola	PESQUISA - Edital Fluxo Contínuo: 20; - Edital de projetos com fomento interno: 12; - Bolsas Fomento Interno: 17 - Edital para projetos Stricto Sensu de outras instituições de ensino: 10; -Edital CNPq/IFRS: 05; -Edital Fapergs/IFRS:02; - Edital de fomento externo: 05; - Auxílios à apresentação de trabalho (servidores):04 -Auxílios à apresentação de trabalho (alunos): - Realizado o Salão de Iniciação Científica com apresentação de 40 trabalhos, sendo que 27 apresentados por alunos dos Cursos Superiores e 13 apresentados por alunos de Cursos de Nível Médio; - Foram realizadas 135 aulas práticas, nas diversas áreas da agropecuária. - Foram realizadas 372 aulas práticas e 201 outras atividades incluindo projetos de pesquisa, extensão e TCC's. - Foram realizadas 19 aulas práticas e 02 minicursos. - Foram realizadas 187 aulas. Além disto, foi realizado o microestágio (estudantes do curso técnico em Viticultura e Enologia) e práticas enológicas. Realizadas 07 visitas ao público externo.

Justificativas para a não execução de ações planejadas

A Diretoria de Administração incluiu em seu planejamento para 2015 todas as demandas de obras identificadas na elaboração do Plano, por isso 8 obras incluídas no PA 2015 eram com recursos extra-orçamentários e não foram executadas. As quatro ações que foram atrasadas para 2016 e estavam previstas como orçamentárias para 2015 não foram executadas devido a não finalização de alguns projetos e ao atraso na entrega de outros. O setor de engenharia do *campus* em 2015 priorizou a finalização da obra da Convivência e a partir de outubro de 2015 o servidor entrou em licença capacitação e as demais demandas foram encaminhadas a DPO-Reitoria. Todas as ações canceladas pela DA foram por falta de demanda dos setores envolvidos.

Todas as 7 ações previstas no Plano de Ação 2015 pela Diretoria de Desenvolvimento Institucional eram de aquisição de equipamentos de processamentos de dados, software ou equipamentos energéticos. Por falta de orçamento, devido a cortes no mesmo para investimento, não foram adquiridos.

Na Diretoria de Ensino foram canceladas três ações. A primeira referente ao Programa de Licenciatura Internacional devido a não aprovação no edital publicado pelo MEC. A segunda está relacionada com a avaliação dos Cursos Técnicos que seguirá orientações/instruções normativas da Reitoria. Quanto à oferta de cursos fora da sede foi cancelado devido a finalização dos convênios, passando para o *Campus* Vacaria.

Não foram executadas quatro ações previstas pela Diretoria de Extensão referentes a dois assuntos que dependem de demandas de suporte de TI e aquisição de um servidor para alocação dos dados. Os mesmos não foram adquiridos por falta de orçamento devido a cortes.

O Plano de Ação no que se refere à Diretoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação descreveu em suas ação algumas obras previstas (total de 9 ações) como extra orçamentária, as quais não tiveram recurso para execução. As 5 demais ações de obras que não foram executadas também não apresentaram a disponibilidade orçamentária para execução, mesmo estando previstas na matriz orçamentária, devido a cortes no orçamento. A ação de compra de equipamentos e implementos não foi executada por falta de demanda do setor.

Alterações no planejamento

As alterações realizadas nas ações previstas no Plano de Ação 2015 visaram o melhor andamento da Instituição, assim como, a adequação a disponibilidade de pessoal para a execução das atividades previstas.

Aprendizados adquiridos e superações conquistadas

Durante o acompanhamento da situação das ações ao longo do ano foi possível a visualização da execução e andamento das ações de todas as diretorias/departamentos/coordenadorias/seções/setores. A metodologia de acompanhamento poderia ser melhorada no modo de visualização dos resultados alcançados pela Comunidade, dos acompanhamentos realizados ao longo do ano.

Quantitativos de execução das ações planejadas

ÁREAS	Nº TOTAL (Ações Planejadas)	CONCLUÍDA (s)	INICIADA (s)	ATRASADA(s) (Postergada para 2016)	CANCELADA(s)
Administração	55	36	0	12	7
Desenvolvimento Institucional	7	0	0	7	0
Ensino	20	17	0	0	3
Extensão	25	21	0	4	0
Pesquisa	30	11	4	15	0
TOTAL	137	85	4	38	10
%	100%	62,0%	3%	27,7%	7,3%

CAMPUS CANOAS

Objetivos traçados e principais ações realizadas

OBJETIVOS TRAÇADOS	PRINCIPAIS AÇÕES REALIZADAS
Administração	
Otimizar o quadro de pessoal	- Com o ingresso de novos servidores, conseguimos readequar alguns setores, evitando que estes setores sejam de responsabilidade de apenas um servidor, ou que tenha dificuldade de fechar os horários de atendimento. Atualmente a situação melhorou bastante, mas ainda é clara a falta de servidores para que a administração não se obrigue a criar super-setores, ou seja juntar diversos servidores de funções diferentes numa mesma sala para conseguir manter os serviços essenciais em funcionamento dentro dos horários críticos e indispensáveis para o bom andamento das atividades do IFRS-*Campus* Canoas.
Promover a capacitação e o desenvolvimento profissional dos servidores	-Foram destinados em 2015 cerca de R$ 80.000,00 para abrir 2 editais de bolsas de estudo para servidores (qualificação). -Foram destinados em 2015 cerca de R$ 70.000,00 para capacitação de servidores. -Professores tiveram cursos de capacitação aprovados através de recursos destinados ao ensino, pesquisa e extensão, que fizeram a seleção dos inscritos e o acompanhamento destas atividades, o setor de Administração buscou capacitar com no mínimo um curso cada um dos servidores. Atualmente busca-se mapear no quadro de servidores os que não foram contemplados para que estes participem de cursos de qualificação em 2016.
Proporcionar agilidade e transparência na gestão contratual e elaboração de processos licitatórios	-O setor de contratos durante o ano de 2015 encaminhou aos servidores do IFRS – *Campus* Canoas cursos sobre Gestão e Fiscalização de Contratos a fim de que todos pudessem inteirar-se do funcionamento de um contrato com a Administração Pública. Ainda, o setor empenhou-se em penalizar as empresas que não cumpriram satisfatoriamente seus compromissos com órgão, proporcionando uma prestação de serviço mais eficiente ao público interno e externo do IFRS – *Campus* Canoas. -O Setor de Compras e Licitações encaminha periodicamente a todos os servidores os formulários para solicitações de compras assim como as instruções para a correta descrição do item a ser adquirido, agilizando o processo de compra dos mesmos. Durante o ano de 2015 o IFRS – *Campus* Canoas participou de diversas licitações de outros órgãos visando suprir demandas de curto e médio prazo. A produtividade do setor de Compras e Licitações resultou 26 processos próprios de compras (pregões, inexigibilidades e dispensas) concluídos, além de outros 7 em andamento. Além disso, as licitações são divulgadas nos sites do *Campus* e da Reitoria proporcionando ao público externo as

	informações sobre os procedimentos licitatórios gerando, assim, maior transparência.
Proporcionar agilidade e transparência na gestão dos recursos e elaboração do orçamento	-Em 2015 as diretorias conseguiram registrar o plano de ação antes do recebimento da peça orçamentária 2016, com isso os ajustes orçamentários em relação ao plano de ação ficaram mais precisos e condizentes com as expectativas da comunidade escolar. -A agilidade ainda carece de melhorias significativas na questão de implementar ações no sentido de conseguir que as solicitações de materiais/serviço sejam realizadas conforme os registros no plano de ação e contingenciamentos orçamentários ocorridos no ano de 2015, para que o setor de compras/contratos consiga realizar as demandas dentro dos prazos demandados no plano de ação.
Otimizar a infraestrutura física dos *Campus* e da Reitoria	-Aquisição de mobiliários para atender ampliação de espaços e novos servidores, atendimento de demandas de acessibilidade (máquina de escrever braile e impressão tátil), manutenção dos níveis de estoque de matérias e ampliação dos itens, manutenção dos serviços terceirizados de recepção, limpeza, vigilância, portaria, copeira, manutenção predial e motorista. -Conclusão dos prédios de almoxarifado e biblioteca. -Conclusão do projeto das coberturas para as calçadas entre os prédios atuais. -Iniciados processos licitatórios dos projetos de: (1) Conclusão do prédio acadêmico; (2) Construção do prédio de laboratórios; (3) Construção das coberturas das calçadas entre os prédios do IFRS-*Campus* Canoas
Desenvolvimento Institucional	
Promover a sistematização dos dados e a disponibilização de informações estratégicas	-Manutenção de dados para o PDI 2014-2018 -Levantamento de dados para o PA 2016 -Levantamento de dados para o PDTI 2016 -Elaboração do RAR 2015
Desenvolver a instituição estrategicamente	- Acompanhar a implementação e o cumprimento das ações planejadas
Aprimorar a estruturação dos fluxos de trabalho e procedimentos, propondo a sua normatização	- Promover articulação entre as diretorias e coordenadorias no *Campus* Canoas e na Reitoria
Otimizar a infraestrutura tecnológica e de comunicação	-Implementação de sistema de chamados técnicos e de infraestrutura -Implementação de sistema WIFI para alunos e comunidade
Ensino	
Promover a articulação pedagógica e a verticalização da educação	- Elaborar curso de formação pedagógica (PARFOR), contudo não foi executado devido a baixa procura. - Executar cursos de capacitação pedagógica.
Planejar, coordenar e supervisionar a execução de atividades de Educação Profissional	- Oferecer oficinas de nivelamento principalmente nas áreas de matemática - Organizar e realizar atividade de acolhimento e de integração aos alunos novos dos cursos integrados - Adotar estratégias de preenchimento de vagas ociosas - Promover Saídas Técnicas e Culturais

	- Realizar evento em comemoração ao Dia da Matemática - Elaborar Plano de Pedagogia Escolar e Plano de Psicologia Escolar - Fornecer Alimentação para os alunos do Ensino Médio (parte do benefício com recurso de custeio do *Campus* e o restante com recurso da Assistência Estudantil) - Conceder benefícios estudantis aos estudantes regularmente matriculados nos cursos do *Campus* - Realizar Semanas Acadêmicas dos Cursos: Licenciatura em Matemática, PROEJA, TADS, Logística e Automação Industrial - Implementar Plano de Pedagogia Escolar e Plano de Psicologia Escolar
Estruturar e desenvolver um programa institucional de Educação a Distância	- Oferecer 40 vagas no curso de Licenciatura em Matemática - Buscar reconhecimento do Curso de TADS pelo MEC - Viabilizar a participação dos docentes na realização de cursos Lato Sensu
Consolidar a educação de nível superior na instituição	- Concluir a instalação física (lógica e elétrica) dos Laboratórios - Promover a aquisição de livros de todas as áreas do conhecimento (priorizando as vinculadas à bibliografia básica de todos os cursos) - Garantir ingresso de novas turmas (Integrados, PROEJA, Superior em Automação Industrial, Superior em Logística, Superior em Análise e Desenvolvimento de Sistemas) - Manter as turmas existentes (Integrados, PROEJA, Superior em Automação Industrial, Superior em Logística, Superior em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Subsequente Eletrônica e Subsequente Informática) - Propiciar momentos de capacitação de servidores, conforme demanda - Organizar e divulgar os Processos Seletivos - Organizar formaturas - Disponibilizar rede em todos os laboratórios - Implantar laboratório de redes - Realizar levantamento do perfil do aluno ingressante de todos os cursos oferecidos no *Campus* - Adquirir material de consumo de eletrônica (componentes, ferramentas, etc.) - Adquirir materiais didático-pedagógicos para a área de matemática - Adquirir instrumentos musicais para a realização de atividades práticas na disciplina de artes - Disponibilizar um setor de reprografia para os servidores - Disponibilizar áudio nas salas de aula e auditórios - Abrir novo curso Técnico Integrado em Eletrônica - Oferecer bolsas de monitorias vinculadas ao Ensino - Promover a participação de professores e alunos em mostras e eventos da área de Matemática

	- Realizar atividades de divulgação do PROEJA nas escolas da rede municipal que oferecem Educação de Jovens e Adultos referente ao Ensino Fundamental - Buscar melhorias na comunicação no processo de ingresso de novos alunos do PROEJA - Elaborar e confeccionar materiais: manual para aluno, divulgação dos cursos, divulgação de eventos e atividades dos cursos - Disponibilizar o funcionamento da biblioteca nos três turnos nos dias letivos
Buscar a excelência no ensino técnico e na educação profissional	- Elaborar curso de formação pedagógica (PARFOR), contudo não foi executado devido a baixa procura.
Extensão	
Promover a divulgação e a comunicação institucional com a sociedade	- Organização do V Salão de Iniciação Científica e Tecnológica, IV Salão de Extensão e I Salão de Ensino - Fomento da participação de servidores com projetos de Extensão em eventos, por meio da elaboração de Edital; - Fomento da participação de alunos bolsistas em eventos por meio de elaboração de Edital; - Realizar visitas nas escolas públicas para divulgar os cursos do *campus* Canoas e buscar demandas de extensão - Promover a divulgação dos projetos de extensão do *Campus* Canoas em Eventos nacionais e internacionais
Desenvolver ações e programas de extensão	- Finalização dos cursos do PRONATEC em andamento de 2014 - Elaboração de Edital de Bolsas Extensão 2015: disponibilização de 1,8% do orçamento - Realização do V Salão de Iniciação Científica e Tecnológica, IV Salão de Extensão e I Salão de Ensino; - Realização da V Semana do Meio Ambiente - Realização da V Feira das Cidades - Realização da III Mostra de Arte Gaúcha; - Participação e organização na VIII Olimpíada de Filosofia do Rio Grande do Sul; - IV Mostra de Cultura; - Atividades culturais da Semana da Consciência Negra e evento Terra Indígena (realizados pelo NEABI);
Desenvolver metodologias de prospecção de demanda para ensino, pesquisa e extensão	- Investigar e mapear os arranjos produtivos locais - Aplicar e aperfeiçoar política de estágios - Buscar convênios com as diversas secretarias do município de Canoas - Ampliar os Convênios com empresas e entidades para a realização de estágios -Planejar uma política de iniciação científica e tecnológica no ensino médio
Estabelecer relações e convênios com instituições internacionais	- Desenvolver projeto de internacionalização da instituição em parceria com a Pró-Reitoria de extensão, - Estimular o estabelecimento de convênios de cooperação com Empresas, Universidades e Institutos;

Pesquisa	
Impulsionar o desenvolvimento de novas tecnologias e processos	- Liberação de recursos de AIPCT exclusivo para consumo, devido ao contingenciamento orçamentário - Liberação de recurso para bolsas
Promover a pesquisa e o desenvolvimento científico	- Organização do V Salão de Iniciação Científica e Tecnológica, IV Salão de Extensão e I Salão de Ensino do IFRS *Campus* Canoas - Fomento da participação de servidores com projetos de Pesquisa e Inovação em eventos, por meio da elaboração de Edital; - Fomento da participação de alunos bolsistas em eventos por meio da Instrução Normativa e Edital; - Promover a divulgação dos projetos de pesquisa e inovação do *Campus* Canoas em Eventos nacionais e internacionais
Desenvolver um programa de pós graduação para o IFRS	- Ação não desenvolvida, devido ao número reduzido de professores de informática e humanidades, que fizeram a proposta em 2012. - Pretende-se organizar os referidos cursos para o ano de 2016

Principais resultados alcançados

RESULTADOS QUALITATIVOS	RESULTADOS QUANTITATIVOS
PESQUISA: No ano de 2015, o *campus* manteve as bolsas PIBIC-EM/CNPq e conseguiu outras bolsas CNPq vinculadas ao IFRS e diretamente com o CNPq. Neste último caso, com a aprovação de dois projetos de pesquisa e inovação junto ao CNPq, foram obtidas mais 4 bolsas e foram destinados recursos aos projetos em valores que somam em torno de R$ 10.000 (dez mil reais) para a compra de itens permanentes e de consumo para o *campus*. Em 2015, começou a ser organizado mais um grupo de pesquisa da área de Logística e Administração, e assim espera-se um fortalecimento das áreas dentro do *campus*. Estava prevista, para o ano de 2015, a oferta do curso de Especialização em Tecnologias Educacionais (curso lato sensu), onde farão parte do corpo docente professores das áreas de informática; Linguística, humanidades e logística. O curso seria ofertado em parceria com a Prefeitura Municipal de Canoas, que é a demandante do curso. No entanto, devido à carga horária elevada de algumas áreas que atuariam no curso este não se efetivou. Para o ano de 2016 pretende-se analisar a viabilidade, junto aos envolvidos/proponentes do curso, para organizá-lo no ano de 2016 e ofertá-lo em 2017. Conforme já mencionado, o curso de pós-graduação lato sensu contará com professores de diversas áreas de modo a qualificar o ensino dos cursos de graduação. Pretende-se convidar docentes pertencentes ao curso de licenciatura do *campus*, visto que esse curso é adequado para diversas áreas.	**PESQUISA**: NÚMERO DE BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA <u>Fomento Interno</u> • Bolsistas BICET (alunos de cursos técnicos): 5 bolsas • Bolsistas BICTES (alunos de cursos superior): 3 bolsas • Total de bolsistas de fomento interno:6, sendo que 2 bolsistas foram pagos com verba extra orçamentária do IFRS, pela PROPPI - eles estão vinculados à Tear <u>Fomento Externo</u> • Bolsistas CNPq: 5 bolsas • Bolsistas CNPq/PIBIC-EM: 5 bolsas • Total de bolsistas de fomento externo: 10 • Estudantes voluntários: 8 PROJETOS DE PESQUISA POR GRUPO • Grupo Inovação Tecnológica e Educação: 2 projetos • Inovação na Aplicação e no Desenvolvimento de Tecnologias Computacionais: 2 projetos • Grupo de pesquisa em eletroeletrônica: 4 projetos • Ciências Exatas e da Natureza, Tecnologias e Educação - (CENTE): 12 projetos PROJETOS DE PESQUISA POR ÁREA • Educação: 3 • Informática e Educação: 8 • Eletrônica e automação: 1

Além disso, alguns docentes do *campus* participam do mestrado profissional em Informática na Educação, aprovado em dezembro de 2014, Porto Alegre e Canoas o que contribuirá para a verticalização nos *campus* envolvidos.
A Direção Geral do *campus* Canoas sempre aplicou no mínimo 1,5% da matriz orçamentária do *campus* em bolsas de pesquisa, e 1% da referida matriz em recursos de taxa de bancada (AIPCT), ambos recursos são provenientes do edital de fomento interno. Entendendo a importância desses recursos a Direção geral aprovou a ampliação destes percentuais para 1,8% (bolsas) e 1,3% (AIPCT). Porém, devido aos cortes orçamentários no ano de 2015 esses valores não foram utilizados conforme o previsto. Espera-se que em 2016 seja possível usar os referidos recursos.
No ano de 2015, a PROPPI descentralizou R$ 14.000,00 (quatorze mil reais) para o *campus* visando incentivar a participação de servidores e alunos em eventos científicos. Nesse ano, foi utilizado, praticamente, todo o valor que a PROPPI enviou ao *campus*, sendo que devido aos cortes orçamentários não foi possível que a Direção Geral destinasse recursos para esse fim.
No ano de 2015 a PROPPI (Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós Graduação e Inovação) fortaleceu várias ações que propiciam um aprimoramento nas políticas institucionais, como seguem:

- Descentralização de RS 7.000,00 (sete mil reais) para apoiar a operacionalização da Instrução normativa que Regulamenta o Programa de Auxílio à Apresentação de Trabalhos em Eventos Científicos e de Inovação, no país e no exterior, por SERVIDORES EFETIVOS do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul/IFRS, vinculados a Grupos de Pesquisa do Instituto e a projetos de pesquisa institucionalizados;
- Descentralização de RS 7.000,00 (sete mil reais) para apoiar a operacionalização da Instrução normativa que Regulamenta o Programa de Auxílio à Apresentação de Trabalhos em Eventos Científicos e de Inovação, no país e no exterior, por DISCENTES do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul/IFRS, vinculados a Grupos de Pesquisa e a projetos de pesquisa em vigência ou encerrados no IFRS;
- Incentivo à organização de reuniões para o fortalecimento do Programa de Iniciação Científica e Tecnológica do IFRS (PIC – IFRS).
- Apoio à revista Tear concedendo bolsas e recursos de AIPCT para o periódico
- Incentivo à publicação em periódicos através do EDITAL PROPPI Nº 009/2015 - FLUXO CONTÍNUO - 1ª EDIÇÃO DO PROG. DE AUXÍLIO À REVISÃO DE ARTIGOS TRADUZIDOS PARA LÍNG.ESTRANGEIRAS E PAGAMENTO DE
- Matemática, Química, Física: 2

EXTENSÃO
Quantidade de Projetos: 10
Quantidade de Cursos: 2
Quantidade de Bolsas: 14

-Aproximadamente 400 alunos participaram no V Salão de Iniciação Científica e Tecnológica, IV Salão de Extensão e I Salão de Ensino
-Aprovação de 2 projetos no Edital CNPq/SETEC Chamada 17/2014
-Foram descentralizados 3 AIPCT e 6 cotas de bolsas para um projeto que foi homologado e não foi contemplado com recursos pelo edital de fomento interno
- Foi descentralizado o recurso de R$ 4800,00 para a AIPCT da revista TEAR
- Foi descentralizado o recurso de R$ 4800,00 para bolsas da revista TEAR
- Foi descentralizado da reitoria R$ 7.000,00 para auxilio a participação de servidores em eventos
- Foi descentralizado da reitoria R$ 7.000,00 para auxilio a participação de alunos em eventos
-Ampliação do número de salas disponíveis para transformar em salas de aula em 2015 e desmembrar alguns setores que vinham atuando dentro das mesmas salas.
-Aumento do número de funcionários responsáveis pelo serviço de limpeza da instituição, visando o aumento de prédios, mas também a extensão do horário de limpeza até as 22h e 30 min
- Implantação de serviço terceirizado de recepção e protocolo das 7h e 30min às 20h.
- Ampliação de serviço terceirizado de portaria.
-Ampliação dos quantitativos de materiais em estoque, ampliando as possibilidades de servidores terem suas demandas contempladas assim que surjam as necessidades de cada setor ou atividade.
-Aumento no número de licitações realizadas pelo próprio *campus*, buscando a autossuficiência para as demandas geradas pela instituição

ENSINO
Ano 2015:
Verba de Assistência (R$): 355.624,00
Número de Benefícios: 136 estudantes
Número de Alunos Beneficiados por faixa de renda:
- 77 alunos receberam o valor de R$140,00;
- 42 alunos receberam o valor de R$275,00;
- 17 alunos receberam o valor de R$70,00.

Bolsas de Monitoria: 13, totalizando R$ 8.000,00.
Bolsas de Ensino: 4, totalizando R$ 3.600,00, no Edital 26/2015.

ADMINISTRATIVO
Em 2015, o Setor de Compras do *Campus* Canoas realizou as seguintes atividades:
Pregões: 9

DESPESAS DE PUBLICAÇÃO EM PERIÓDICOS TÉCNICO-CIENTÍFICO • Incentivo à inovação tecnológica através dos editais: • edital proppi nº 011/2015 - edital do inventor: desenvolvimento de projetos inovadores com geração de patentes • edital proppi nº 012/2015 - apoio a projetos cooperativos de pesquisa aplicada, desenvolvimento tecnológico e inovação • edital proppi nº 013/2015 - seleção de invenção ou modelo de utilidade para busca de anterioridades e escrita de relatório descritivo para encaminhamento de pedido de patente O *campus* investiu vários recursos para a organização do Salão de Iniciação Científica e Tecnológica possibilitando a apresentação de trabalhos de ensino, pesquisa e extensão. Além disso, os anais produzidos possuem ISSN (2359-3202) o que qualifica às publicações do *Campus*. Outro aspecto que merece ser apontado é a implantação do setor de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Extensão com servidores Técnico-Administrativo dedicados ao apoio de algumas atividades que são essenciais para a pesquisa. O *Campus* buscará ofertar, cursos de especialização lato sensu, visando ampliar a verticalização da oferta nos eixos e cursos já existentes. Além disso, o *campus* conseguiu várias bolsas do CNPq no ano de 2015 através de projetos que solicitaram cotas institucionais do IFRS ou cotas externas, obtidas diretamente junto ao CNPq, e isso fortalece a pesquisa, os grupos e desperta nos discentes o interesse pela pesquisa. -Elaborar e lançar edital 2014 para projetos de iniciação científica/tecnológica do IFRS -Canoas -Elaborar e lançar edital 2014 para projetos de iniciação científica/tecnológica do IFRS -Canoas -Ofertar Auxílios (taxas de bancada) - ampliando o percentual para 1,3% -Organizar e realizar o IV Salão de Iniciação Científica e Tecnológica -Disponibilizar diárias e passagens para pesquisadores -Estimular a participação dos servidores em eventos técnicos/científicos -Capacitar servidores em curso de proteção da propriedade intelectual -Auxiliar a organização da revista científica do IFRS (pagamento de estagiário) -Incentivar o Programa de Apoio à apresentação de Trabalhos em Eventos de Pesquisa e Inovação -- Discentes -Incentivar o Programa de Apoio à apresentação de Trabalhos em Eventos de Pesquisa e Inovação -- Servidores -Organizar uma sala com telefone, mobiliário e computador para o periódico científico #Tear- **EXTENSÃO**	Participações em Pregões de outros órgãos: 15 Dispensas de Licitação: 9 Inexigibilidade de Licitação:1 Adesões a atas de outros órgãos :1 Dentro os contratos, teve-se: Prorrogações: 20 Contratos Novos: 4 Obras concluídas:1 Rescindidos: 1 Penalizações: 3

No ano de 2015 foi possível atender todas as solicitações de bolsas de extensão cujos projetos foram aprovados pelos avaliadores *ad hoc*. Também foi possível atender todas as solicitações de auxílio à apresentação de trabalhos de extensão em eventos por servidores e estudantes. Não foi possível implementar o PAIEX tendo em vista o atraso na liberação do orçamento e a realização de cortes orçamentários. Foi consolidado o atendimento das demandas de estágio como parte das atividades do Setor Pedagógico. No ano de 2015 foi reservado no plano de ação 1,8% do orçamento do *Campus* para as bolsas de extensão, recurso disponibilizado através do edital de fomento interno. No Plano de Ação 2016 esse valor foi mantido em 1,8% do orçamento, sendo que as instruções normativas vigentes obrigam a aplicação de 1,5%. Em 2015 foi adiado a implantação do Programa de Apoio Institucional à Extensionista (PAIEX), o que será realizado em 2016, com a aplicação de 1% do orçamento do *Campus*. Os editais de Apoio à Apresentação de Trabalhos de Extensão em Eventos tanto para servidores quanto para alunos terão valor orçamentário estipulado pelo Plano de ação 2016. Destacamos que para o fomento das ações aprovadas nos editais institucionais, destinamos recursos orçamentários conforme previstos no Plano de ação, que é elaborado com a participação de todos. Nos casos em que não há recursos orçamentários, buscamos descentralização de recursos junto à Pró-Reitoria de Extensão. Em 2016 serão aplicados 1,8% do orçamento do *Campus* em bolsas de extensão, 1% do orcamento do *Campus* para implantar o PAIEX, serão disponibilizados editais de ressarcimento à apresentação de trabalhos de extensão em eventos para servidores e estudantes. -Desenvolver projeto de internacionalização da instituição em parceria com a Pró-reitoria de -extensão, com o estabelecimento de convênios com instituições de ensino do exterior e -participação dos alunos no programa Ciências sem Fronteiras -Viabilizar a demanda para novos cursos do PRONATEC -Elaboração de Edital equivalente a 1,8% do orçamento para atender o Programa Institucional -de Bolsas Extensão (PIBEX) -Organização do Salão de Extensão -Realizar visitas técnicas -Impressão de banners para eventos -Estimular o estabelecimento de convênios de cooperação com Empresas, Universidades e -Institutos -Buscar convênios com as diversas secretarias, coordenadorias e autarquias do Município de -Canoas -Aquisição e manutenção de instrumentos musicais para as Oficinas Permanentes de Cultura -Realização da Semana do Meio Ambiente	

-Aplicar e aperfeiçoar política de estágios -Ampliar os Convênios com empresas e entidades para a realização de estágios -Realizar visitas nas escolas públicas para divulgar os cursos do *campus* Canoas -Organizar a Feira das Cidades -Promover a divulgação dos projetos de extensão do *Campus* Canoas em Eventos nacionais e -internacionais; -Promoção de palestras sobre acessibilidade -Promoção de palestras e atividades sobre a Semana do Indígena, Consciência Negra -Promoção de oficinas que valorizem a cultura Afro e Indígena -Fomento de projetos de extensão cadastrados no fluxo contínuo -Realização de Ofininas de Matemática no PROEJA: o ensino além da sala de aula" -Elaborar Edital para AUXÍLIO A APRESENTAÇÃO EM EVENTOS DE EXTENSÃO PARA SERVIDORES -Elaborar Edital para AUXÍLIO A APRESENTAÇÃO EM EVENTOS DE EXTENSÃO PARA ALUNOS- **ADMINISTRATIVO** -Adequação de muitos contratos em andamento para contemplar melhor os horários e os fluxos administrativos e docentes -Melhorar o atendimento de manutenção do *campus* em especial a de condicionadores de ar, pois estes precisam de uma velocidade de atendimento rápida e ágil. -Obrigações tributárias e contribuições : pagamentos taxa de lixo, bombeiros e alvará -Indenizações e restituições -Serviços terceiros P. J. - INTRA-SIAFI -Propiciar capacitações aos servidores do *Campus* conforme demanda -Bolsas qualificação para servidores -Diárias e passagens -Promover a manutenção e custeio do *Campus* Canoas através aquisição de bens de consumo, -manutenção do almoxarifado existente e serviço de abastecimento das viaturas -Promover a manutenção e custeio do *Campus* Canoas através aquisição serviços com -terceirizados (serviço vigilância - 11 postos, serviço de limpeza - 12 postos, serviço de -copeiragem - 2 postos, serviço de portaria -3 postos e recepção - 1 posto) -Promover a manutenção e custeio do *Campus* Canoas através aquisição serviços (telefonia, -manutenção da central telefônica, energia elétrica, água, seguro alunos) -Promover a manutenção e custeio do *Campus* Canoas através aquisição serviços com -terceirizados (motorista - 2 postos, serviço de manutenção predial - 1 posto) -Promover a manutenção e custeio do *Campus*	

Canoas através aquisição serviços (taxa de -administração estagiários e locação de impressoras)- **DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL** -Melhorar a cobertura e qualidade de rede sem fio, aumentar pontos de rede com fio para -atender novas demandas -Capacitações na área de TI, conforme planejamento do PDTI -Levantar os dados necessários para o PDI do IFRS -Promover articulação entre as diretorias e coordenadorias no *Campus* Canoas e na Reitoria -Acompanhar a implementação e o cumprimento do Plano de Ação 2015 -Acompanhar o processo de avaliação do *Campus* junto à SPA -Coordenar a elaboração do Plano de Ação 2016 -Participar das reuniões do Comitê de Desenvolvimento Institucional- **ENSINO** - Funcionamento da Biblioteca nos três turnos nos dias letivos - Realização das Semanas Acadêmicas dos Cursos (Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Licenciatura em Matemática, Logística, Automação Industrial e PROEJA) - Realização de visitas técnicas e culturais - Formaturas dos Cursos Técnicos em Administração e em Informática Integrados ao Ensino Médio - Rede em todos os laboratórios - Implantação do laboratório de redes - Concessão de benefícios estudantis - Oferta de bolsas de monitoria de diversas áreas - Aquisição de livros de diversas áreas - Participação dos Estudantes em olimpíadas (olimpíada Brasileira de Matemática - OBMEP, Olimpíada Brasileira de Astronomia e Astronáutica, Mostra Brasileira de Foguetes, Olimpíada de Informática, de Filosofia, Olimpíada Internacional de Matemática, Olimpíada Internacional de Filosofia, Desafio Acadêmico Nacional –DNA, Olimpíada Brasileira de Informática – OBI, Copa Rio Info de Algoritmo – CRIA, Mostra Nacional de Robótica - MNR). -Planejar a implantação de laboratórios específicos para os cursos técnicos -Planejar a implantação de laboratórios específicos para os cursos superiores -Promover a aquisição de livros de todas as áreas do conhecimento (priorizando as vinculadas -à bibliografia básica de todos os cursos superiores) -Garantir ingresso de novas turmas de todos os cursos existentes no *campus* -Conceder benefícios estudantis aos estudantes regularmente matriculados nos cursos do *Campus* -Fornecer Alimentação para os alunos do Ensino Médio -Oferecer oficinas de apoio e/ou complementação ao	

ensino principalmente nas áreas de -matemática e línguas para os cursos técnicos integrados -Oferecer oficinas de apoio e/ou complementação ao ensino principalmente nas áreas de -matemática e línguas para os cursos superiores -Organizar e realizar atividade de acolhimento das novas turmas e de integração aos alunos -novos dos cursos técnicos -Adotar estratégias de preenchimento de vagas ociosas -Organizar e realizar atividade de acolhimento das novas turmas e de integração aos alunos -novos dos cursos superiores -Trabalhar ações de Formação Pedagógica envolvendo docentes que atuam nos cursos técnicos -integrados -Trabalhar ações de Formação Pedagógica envolvendo docentes que atuam nos cursos superiores -Manter encontros de Formação Continuada para Docentes que atuam em cursos superiores -Manter encontros de Formação Continuada para Docentes que atuam em cursos técnicos integrados -Facilitar a participação dos docentes na realização de cursos Lato Sensu -Organizar e divulgar os Processos Seletivos -Realizar Semanas Acadêmicas dos Cursos Superiores -Realizar Semanas Acadêmicas dos Cursos Superiores -Viabilizar a participação de alunos em Olimpíadas de Informática e em Maratonas de -Programação -Promover saídas técnicas e culturais para os cursos superiores -Promover saídas técnicas e culturais para os cursos técnicos integrados -Oferecer bolsas de monitorias vinculadas ao Ensino -Organizar formaturas dos cursos técnicos integrados e disponibilizar local para a realização -das mesmas -Realizar atividade em comemoração ao Dia da Informática -Organizar formaturas dos cursos superiores e disponibilizar local para a realização das -mesmas -Disponibilizar o funcionamento da biblioteca nos três turnos nos dias letivos -Realizar evento em comemoração ao Dia da Matemática -Realizar assinatura de revistas de diversas áreas -Adquirir itens para reposição de material de consumo dos laboratórios de eletrônica e -automação -Promover a participação de professores e alunos em mostras e eventos -Elaborar Plano de Pedagogia Escolar e Plano de Psicologia Escolar -Realizar levantamento do perfil do aluno ingressante de todos os cursos oferecidos no *campus* -Adquirir equipamentos para o laboratório de manutenção e suporte em informática - PROEJA	

-Realizar curso de formação para professores que atuam no PROEJA -Promover saídas de campo para atividades culturais e de formação profissional para o PROEJA, -levando em conta a cobertura, não só do transporte, mas do ingresso para atividades não -gratuitas -Instituir um processo de revisão do PPC do curso Manutenção e Suporte em Informática - -PROEJA, repensando a articulação entre as áreas -Realizar atividade de divulgação do PROEJA em escolas de ensino fundamental da região como -alternativa para aumentar o número de alunos matriculados em 2015 -Oferecer palestras e cursos para os estudantes do PROEJA -Manter a semana acadêmica do PROEJA e os projetos que já estão sendo desenvolvidos, pensando -na manutenção das propostas para outras áreas -Material de consumo, ferramentas e instrumentos para serem utilizados na disciplina de artes -Ofertar bolsas de Ensino 2015 -Manter informações relativas ao reconhecimento do curso de forma permanente -Realizar reuniões do Colegiado do Curso TADS, pelo menos 2 a cada semestre -Realizar reuniões do NDE do Curso TADS, pelo menos 2 a cada semestre -Incentivar os alunos do Curso TADS a participarem de projetos de pesquisa e extensão -Promover a participação de professores e alunos em eventos da área de Logística -Oferecer bolsas de monitorias vinculadas ao Ensino -Revisão do PPC curso Técnico em Eletrônica Integrado ao Ensino Médio -Promover a aquisição de livros de todas as áreas do conhecimento (priorizando as vinculadas -à bibliografia básica de todos os cursos superiores) -Ofertar bolsas de Ensino 2015-	

Justificativas para a não execução de ações planejadas

As ações relacionadas a obras não foram concluídas devido à ausência de orçamento. A falta de servidores, bem como de orçamento, impossibilitou a realização de atividades ligadas às áreas de administração, ensino, pesquisa, extensão e desenvolvimento institucional, porém, muitas destas foram previstas para o próximo exercício. Com relação a infraestrutura, a obra do prédio de salas de aula não foi executada em virtude de problemas técnicos (estacas) pela empresa contratada.

Alterações no planejamento

Com a restrição orçamentária relativa ao exercício de 2015, a maioria das ações planejadas para este exercício tiveram que sofrer readequações.

Aprendizados adquiridos e superações conquistadas

A adequação do orçamento foi linear em todas as áreas estratégicas do *campus*, sendo que algumas foram executadas na totalidade e outras, devido ao atraso

na liberação dos recursos, não foram executadas integralmente. Como lição aprendida, o diálogo e a integração entre as diretorias e coordenadorias visando apresentar a situação e equalizar uma solução foi fundamental para o atendimento das metas vinculadas ao plano de ação do *campus*.

Quantitativos de execução das ações planejadas

ÁREAS	Nº TOTAL (Ações Planejadas)	CONCLUÍDA (s)	INICIADA (s)	ATRASADA(s) (Postergada para 2016)	CANCELADA (s)
Administração	15	11	2	0	1
Desenvolvimento Institucional	40	8	13	19	0
Ensino	92	51	4	25	11
Extensão	31	22	0	0	9
Pesquisa	28	11	6	1	10
TOTAL	206	103	26	46	31

CAMPUS CAXIAS DO SUL
Objetivos traçados e principais ações realizadas

OBJETIVOS TRAÇADOS	PRINCIPAIS AÇÕES REALIZADAS
Administração	
Fortalecer a governança, visando a melhor organização e funcionamento administrativo do IFRS.	- Manutenção dos serviços terceirizados; - Ampliação do espaço físico do Departamento de Ensino para duas salas de trabalho.
Aprimorar a gestão do patrimônio imobiliário do IFRS.	- Criação do Grupo de Trabalho de Planejamento da Expansão Física e Conclusão do Complexo Predial do *Campus*; - Realizado pela primeira vez o inventário do patrimônio imobiliário; - Aquisição de conjuntos escolares e armários.
Aperfeiçoar o processo de alocação e de gestão dos recursos públicos mediante o fortalecimento e a integração das funções de planejamento, orçamento, execução, monitoramento, avaliação e controle.	- Ampliação de 11 novos espaços para as salas de aula; - Realização do processo seletivo 2016 na sede do *Campus*, com devida redução de custos de locação de espaços.
Viabilizar a elaboração das políticas de gestão de pessoas para aprovação junto às instâncias superiores.	- Ação gerenciada pela Reitoria.
Realizar ações de capacitação dos servidores visando à eficiência, eficácia e qualidade dos serviços prestados à sociedade em consonância com as Diretrizes Nacionais da Política de Desenvolvimento de Pessoal e os interesses institucionais.	- Destinados 5% do orçamento para promoção de capacitação de servidores.
Aprimorar o gerenciamento logístico para atendimento das demandas do IFRS previstas no PDI e Planos de Ação.	- Realização de consulta virtual junto a comunidade do *Campus* para a construção do Plano de Ação 2016, visando maior participação de todos os segmentos.
Aperfeiçoar os procedimentos de contratação e gestão de bens e serviços, observando os critérios de sustentabilidade e os princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência.	- Participação de servidores em reuniões administrativas, comitês, conselhos, etc; - Criação de Grupo de Trabalho responsável por implantar uma metodologia de análise e controle de custos fixos.
Desenvolvimento Institucional	
Planejar e coordenar a implantação dos *campi* novos do IFRS.	- Criação do Grupo de Trabalho de Planejamento da Expansão Física e Conclusão do Complexo Predial do *Campus*.
Modernizar a infraestrutura física e tecnológica do IFRS.	- Consolidar o planejamento dos laboratórios; - Ampliar o espaço físico do Departamento de Ensino para duas salas de trabalho; - Implementação do novo Laboratório de Informática; - Ampliação do espaço da área de convivência.
Implantar um sistema para a elaboração e acompanhamento do Planejamento Estratégico e Planos de Ação.	- Cancelada. Não houve planejamento para essa ação.
Implantar um Sistema Integrado de Gestão (ERP).	- Esta ação está sendo gerenciada pela Reitoria.
Consolidar a estrutura administrativa do IFRS.	- Autorização para redistribuição de um Técnico em Assuntos Educacionais, bem como a troca de código de vaga de uma Auxiliar de Administração para Auxiliar de Biblioteca, contemplando a partir do início de 2016 os quarenta e cinco (45) técnicos administrativos do *Campus*; - Ocupação do bloco A2 do setor Administrativo e Direção-Geral.
Consolidar o processo de planejamento e acompanhamento dos planos institucionais.	- Não realizada.
Elaborar um repositório de informações estratégicas	- Cancelada.

para o IFRS.	
Ensino	
Fortalecer e consolidar a oferta de cursos em todos os níveis e modalidades da EPT - Superior	- Processo seletivo realizado para oferta de cursos de graduação e pós-graduação; - Divulgação dos cursos ofertados pelo *Campus* Caxias nas escolas da região.
Fortalecer e consolidar a oferta de cursos em todos os níveis e modalidades da EPT - Ensino Técnico e Educação Profissional	- Processo seletivo realizado para cursos técnicos e superiores; - Divulgação dos cursos ofertados pelo *Campus* Caxias nas escolas da região.
Consolidar a Política de Assistência Estudantil do IFRS	- Lançamento de edital de concessão de bolsas estudantis; - Inclusão da Linha 20- Fátima na matriz de integração do transporte coletivo que reduzirá o custo de transporte dos alunos.
Consolidar o Processo de Ingresso discente do IFRS	- Processo seletivo realizado para todos os cursos oferecidos no *campus*; - Divulgação do processo seletivo em mídias e em escolas estaduais e municipais.
Criar Observatório da evasão e retenção discente no IFRS	-Participação em reuniões acerca da evasão em âmbito de IFRS, mapeando os estudantes nessa situação no *campus*.
Extensão	
Promover e subsidiar ações de inclusão social, digital, etnia, racial, de gênero e de grupos em vulnerabilidade social buscando o respeito à diversidade, a valorização cultural e a equidade social.	- Realização de eventos sobre a Etnia Indígena e Consciência Negra promovidos pelo NEABI.
Desenvolver as políticas de comunicação do IFRS.	- Participação no GT de Políticas de Comunicação.
Gerenciar o fluxo de informações externas e internas da Reitoria e dos *campi* do instituto.	- Participação em convocações nas quais há troca de informações.
Intermediar estágios e empregos.	- Está em andamento a busca por empresas que queiram firmar convênio.
Realizar o acompanhamento de egressos.	- Não foi possível realizar o acompanhamento.
Qualificar servidores, discentes e membros da sociedade.	- Projetos de extensão para formação continuada de professores da rede pública; - Participação na Semana do Empreendedorismo de Caxias do Sul, com duas palestras promovidas no *Campus*; - Oferta de atividades complementares; - Incentivar e oportunizar a prática de monitoria de disciplinas, através do lançamento de edital específico.
Promover a integração entre a instituição e a sociedade.	- Projetos de extensão para formação continuada de professores da rede pública; -Realização do I Workshop Tecnologia dos Materiais Metálicos e Poliméricos abertos ao público; - Atualização do mailing de imprensa; - Gerenciamento da manutenção de perfis nas redes sociais; - Produção de notícias para divulgação em boletins e no site; - Realizar a divulgação do IFRS e seus cursos durante a Mostra IFtec; - Realização de apresentação de TCCs em evento aberto à comunidade.
Estimular ações que visam o desenvolvimento local e regional.	- Realização do I Workshop Tecnologia dos Materiais Metálicos e Poliméricos abertos ao público.
Ampliar as parcerias entre o IFRS com instituições	- Estabelecimento de acordo de cooperação e

públicas, privadas e demais órgãos da sociedade civil.	parcerias entre empresas e sindicatos.
Promover a internacionalização do IFRS	- Participação de um Servidor Docente do *Campus* no Programa através do Edital do CNPq "Professores para o Futuro" na Finlândia em capacitação durante 03 meses.
Pesquisa	
Construir e consolidar as políticas de pesquisa, pós-graduação e inovação do IFRS de forma articulada e indissociada, alinhadas com as políticas nacionais de Pós-Graduação e Pesquisa, bem como com as políticas institucionais do IFRS	- Disponibilização de 07 bolsas BICET/BICTES para o *Campus* Caxias do Sul do Edital de Fomento Interno 2015 para projetos de Iniciação Científica/Tecnológica do IFRS; - II Jornada de Ciência, Tecnologia e Inovação.
Incentivar o desenvolvimento de pesquisa aplicada focada nas linhas de atuação dos *campi*, associada à demanda e pertinência regional	- Realização da IV Mostra Científica e Tecnológica do IFRS (IFTec).
Fomentar a consolidação da Inovação Tecnológica, mediante parcerias efetivas e concretas com a iniciativa pública e privada	- Realização de convênio com a Faurgs para realização de trabalhos externos.
Fomentar propostas integradas entre os *campus* do IFRS na pesquisa, pós-graduação e inovação	- Ação contínua encontra-se em andamento na articulação com outros *campi*.
Coordenar o processo de elaboração, implementação e aprovação de propostas de Programas de Pós-Graduação Stricto Senso e Cursos de Especialização Lato Senso em consonância com as políticas nacionais de pós-graduação	- Implantação do curso de pós-graduação latu senso nas áreas de Engenharia de Materiais; - Criação dos Grupos de Trabalho para elaboração do Projeto Pedagógico do curso de Especialização em Educação e Especialização em Educação Matemática.
Ampliar a captação de fomento externo para a pesquisa, pós-graduação e inovação	- Submissão de 04 projetos de pesquisa a editais de fomento externo.
Desenvolver parcerias com instituições nacionais e internacionais nas áreas da pesquisa, pós-graduação e inovação, com vistas à produção científica e tecnológica e mobilidade de docentes em nível de pós-graduação	- Realização de convênio com a Faurgs para realização de trabalhos externos.
Incentivar a ampliação da produção científica e tecnológica dos grupos de pesquisa, tendo como parâmetro os indexadores definidos pela CAPES	- Formação de um novo grupo de pesquisa; - Disponibilização de 6 Auxílios Institucionais à Produção Científica e/ou Tecnológica.

Principais resultados alcançados

RESULTADOS QUALITATIVOS	RESULTADOS QUANTITATIVOS
- Abertura do Núcleo de Estudos e Pesquisas em Gênero e Sexualidade no *Campus* Caxias do Sul; - Abertura de Edital para Bolsas de Ensino (PIBEN); - Realização de Processo Seletivo na Sede do *Campus*; - Principais laboratórios planejados já estão sendo utilizados nas aulas práticas; -Viabilização de oportunidade de estágios obrigatórios e não-obrigatórios internos e externos ao *campus*; - Criação de Grupo de Trabalho para tratar da Expansão Física do *Campus* e Conclusão do Complexo Predial; - Finalização de estudo de prospecção de demanda e criação de Grupos de Trabalhos para tratar da oferta de cursos novos; - Criação de Núcleos de Integração de Ensino,	- Conclusão do Bloco A2 e ocupação dos espaços; - Abertura do primeiro curso de Pós-graduação inter*campi* do IFRS em Engenharia de Materiais; - Aumento dos projetos de extensão aprovados e implementados; - Instalação do Laboratório de Física; - Ampliação da Sala da Coordenadoria de Registros Escolares e Coordenadoria de Assistência Estudantil; - Sala destinada aos Núcleos de Ações Afirmativas (NAPNE, NEABI, NEPGS); - Sala destinada as Comissões Permanentes (CIS/CPPD); - Duas (02) salas destinadas as Coordenações de Cursos Técnicos e Cursos Superiores; - Sala destinada ao Grêmio Estudantil e Diretório Acadêmico; - Contratação e funcionamento pleno dos serviços

Pesquisa e Extensão (NIEPEs) para integrar as áreas do conhecimento presentes no *campus*; - Promoção de dois (02) Eventos de divulgação Cientifica: IV Mostra IFTec e II Jornada de Ciência, Tecnologia e Inovação do IFRS – *Campus* Caxias do Sul; - Destaque em Premiações e Olimpíadas de Conhecimento (OBMEP, OBFEP OBQuímica) por parte dos alunos dos cursos Técnicos Integrado do *campus*.	de Cantina.

Justificativas para a não execução de ações planejadas

A maioria das justificativas apresentadas para a impossibilidade de realizar as ações propostas para 2015 foram a falta de recursos financeiros devido ao contingenciamento deste ano e falta de tempo para planejamento das ações. A ausência de orçamento sempre prejudica o andamento do planejamento, pois para o êxito das ações que necessitam de recurso financeiro se apresenta um entrave.

Em referência às ações de ensino a distância, a principal justificativa foi a falta de professores interessados em promover os cursos planejados. Há ainda no *campus*, uma falta de mobilização para que os servidores possam participar das ações previstas, sobretudo, em sua continuidade. Como passamos por um período de grande mobilidade interna e externa ao IFRS, essa movimentação acaba por vezes alterando o planejamento face ao perfil e as especificidades de cada servidor. Mesmo assim, acreditamos que para 2016, seja possível desenvolver estratégias de maior adesão e colaboração nas ações propostas. Os projetos "Jornal do *Campus*" e "IV Workshop Inclusão Matemática" foram cancelados devido à remoção e à licença maternidade das professoras idealizadoras.

O parecer negativo da Procuradoria Jurídica inviabilizou a dispensa de licitação para locação da quadra de esporte para execução das aulas de Educação Física dos alunos dos cursos técnicos integrados ao Ensino Médio. O que por sua vez, inviabiliza o sucesso pleno das atividades esportivas, aulas e ações dessa área no *campus*. As aulas, em 2015, novamente, foram realizadas em um espaço aberto cedido pela Associação de Moradores do Bairro Nossa Senhora de Fátima (AMOB) que situa-se ao lado do *campus* e nos espaços cedido/compartilhado com os laboratórios de Polímeros e Conformação Mecânica, ou seja, espaços inadequados para este fim.

Outro fator apontado pela Coordenadoria de Pesquisa é a burocracia dos trâmites para o desenvolvimento dos projetos de pesquisa. Sendo assim não foi possível estimular a participação de servidores técnicos administrativos em Grupos de Pesquisa do *campus*, com o desenvolvimento de ao menos um projeto de pesquisa. Além disso, não se estabeleceu novos convênios de cooperação em pesquisa com Empresas, Universidades e Institutos por falta de demanda, porém ainda há convênios vigentes.

Cabe mencionar também, no que se refere a Coordenadoria de Extensão, que ao longo do ano de 2015, houve a nomeação de três (03) coordenadores para o cargo o que em certo sentido, sempre interfere no desenvolvimento das atividades em sua continuidade. Sendo assim, as ações que tinham a finalidade de potencializar o relacionamento externo foram talvez um pouco prejudicadas com essas substituições. Porém, ao final do ano, as ações de relacionamento externo se intensificaram e já denotaram resultados bastante promissores e significativos.

Sobre a ação que trata do planejamento e acompanhamento dos planos institucionais na instituição, esta não foi realizada, por se tratar de um processo amplo

de construção coletiva e que depende da orientação de outras esferas para apurar a metodologia deste tipo de avaliação. Cabe registrar que a Coordenadoria de Desenvolvimento Institucional, a exemplo também da troca de gestão do *campus*, foi substituída em final de outubro de 2015, e nesse sentido, não teve acesso pleno a todas as informações em andamento para a realização da apuração de todas as ações previstas e/ou executadas na gestão anterior.

Alterações no planejamento

Importante mencionar aqui, duas questões principais que propiciaram as alterações no planejamento inicial do Plano de Ação 2015: 1) Contingenciamento do Recurso Orçamentário do *campus* e 2) Mudança na Gestão do *campus*. Salienta-se que mesmo com as dificuldades encontradas foi possível contornar no acompanhamento das ações o próprio planejamento mesurado.

A respeito do contingenciamento, boa parte das ações que careciam de investimento e capital não puderam ser realizadas pela ausência de recurso para este fim.

E já para o planejamento de 2016 (que é realizado em 2015) contávamos e trabalhávamos com uma previsão de R$3.377.989,00 de recursos gerais e mais R$519.328,00 de Assistência Estudantil. Pois bem, os valores finais foram de R$2.406.070,00 de recursos gerais e R$454.567,00 de assistência estudantil, o que significa um corte de 28,77% e 12,47%, respectivamente. A estratégia adotada nas despesas de custeio será reduzir entre 20 e 30% o material de consumo e cortar mais drasticamente o que não é fundamental para o funcionamento do *campus*. Apenas vale lembrar que os recursos para capacitação correspondem a 5% do orçamento do *campus*, então também serão proporcionalmente reduzidos.

Para investimento, é sabido que sobrou muito pouco. Então, verificou-se que a demanda que mais se repetiu na construção do plano de ação foram livros. A partir disso, foram destinados R$100.000,00 para a compra de material bibliográfico. Não há possibilidade de mais recursos para investimento devido ao custeio do *campus*.

No *campus* Caxias houve alteração de três (03) diretores – gerais em 2015 também. Ambos mandatos *Pró-Tempore*. Mesmo em processo eleitoral no *campus*, para iniciar um novo mandato em 2016, por desistência da segunda direção do *campus* o candidato eleito em certame eleitoral assumiu nessa mesma condição ao final do mês de outubro, e por consequência de uma nova administração, as coordenadorias por sua vez também sofreram alteração/substituição em sua maioria.

Nesses casos de substituição os processos transitórios nem sempre são satisfatórios. E por esse fator, classificamos assim essas mudanças como dificuldades e/ou alterações no planejamento inicial.

Aprendizados adquiridos e superações conquistadas

Podemos destacar como aprendizados e superações adquiridas uma série de fatores que possam contribuir para o planejamento futuro. Primeiramente, em nossa análise, a realização de um planejamento estratégico qualificado pode ser uma solução viável em caso de imprevistos.

Mesmo o Plano de Ação sendo uma previsão, ele acaba se tornando o documento orientador acerca do planejamento institucional do *campus*, sendo assim, acreditamos que a realização da construção desse planejamento em sua concepção deve ser pensado e construído com uma margem de maior flexibilidade e transitoriedade nas ações, isto é, que as ações sejam construídas com uma prevenção a imprevistos, qualificando o caráter das ações e que o impacto orçamentário (levando em

consideração que a aprovação real sempre ocorre após a construção do Plano de Ação) não seja um balizador para a não realização e/ou cancelamento das ações previstas.

Também qualificamos como aprendizado adquirido a questão do acompanhamento das ações. Acreditamos que um trabalho efetivo de acompanhamento pode se guiar através de orientações a respeito da viabilização das ações, ou seja, constituir estratégias e espaços para auxílio e suporte para que as ações possam ser realizadas com sucesso. Na Coordenadoria de Desenvolvimento Institucional temos uma Comissão de Apoio ao Desenvolvimento Institucional (COADI) que pode elaborar um plano de acompanhamento das ações previstas a fim de cooperar no sucesso do desenvolvimento das ações.

Como superação podemos destacar a oferta do 1º Mestrado Profissional do IFRS, onde com os *campi* Farroupilha, Feliz e Caxias do Sul tiveram seus primeiros alunos matriculados e em desenvolvimento das suas atividades.

É possível registrar também, o acompanhamento e execução da obra do Bloco A2 que em linhas gerais seguiu o cronograma de entrega esperado o que causa bastante tranquilidade por parte do *campus* no que se refere a gestão de obras do nosso complexo.

Esperamos que cada vez mais tenhamos menos entraves e dificuldades a enfrentar nesse processo londo de implantação e consolidação do *campus* Caxias do Sul, e que as dificuldades financeiras não interfiram na qualidade do ensino que ofertamos a comunidade, e sim que as dificuldades sejam ultrapassadas e que com brevidade possamos estar em pleno desenvolvimento e em condições favoráveis.

Quantitativos de execução das ações planejadas

ÁREAS	Nº TOTAL (Ações Planejadas)	CONCLUÍDA (s)	INICIADA(s)	ATRASADA (s) (Postergada para 2016)	CANCELADA (s)
Administração	52	38	05	05	04
Desenvolvimento Institucional	20	13	01	0	06
Ensino	34	28	03	0	03
Extensão	40	24	-	0	14
Pesquisa	23	18	-	0	05
TOTAL	169	121	09	05	32

CAMPUS ERECHIM
Objetivos traçados e principais ações realizadas

OBJETIVOS TRAÇADOS	PRINCIPAIS AÇÕES REALIZADAS
Administração	
Orientar e coordenar o levantamento das demandas anuais de todas as áreas do *campus* com valor estimado para todos itens estocáveis	Levantamento realizado conforme planejamento do setor de compras e licitações, de acordo com o plano de ação e matriz orçamentária do IFRS – *Campus* Erechim.
Elaborar a proposta orçamentária do *campus*	Durante o exercício 2015 houve a elaboração da proposta orçamentária para o exercício 2016 sendo a mesma prevista na matriz CONIF aprovada pela SETEC.
Efetuar a prestação de contas dos recursos orçamentários	Esta ação está sendo realizada.
Proporcionar acesso à qualificação aos servidores	Ação efetuada de acordo com o interesse dos servidores que se cadastraram nos dois editais propostos pelo IFRS, de acordo com as limitações orçamentárias.
Orientar e coordenar o dimensionamento das necessidades de pessoal no *campus*	Atividade está sendo desenvolvida de acordo com as demandas de todas áreas, com participação da CIS e da CPPD do *campus*.
Auxiliar a DGP no levantamento das demandas de capacitação junto às áreas do *campus*	Foi realizada a Pesquisa de Demanda e Interesse em Capacitação pela DGP, conforme Art. 17 e Art. 18 do Programa de Capacitação do IFRS no início do ano de 2015 para a construção do Plano Anual de Capacitação.
Auxiliar na contratação e supervisão dos estagiários	Contratações realizadas de acordo com as necessidades e limitações financeiras do *campus*.
Planejar as compras e licitações anuais com base nas demandas do *campus* e demais levantamentos	Realizado conforme planejamento do setor de compras e licitações, de acordo com o plano de ação e matriz orçamentária do IFRS – *Campus* Erechim. Ação está sendo executada, conforme cronograma de trabalho de setor de compras e licitações.
Executar as licitações SRP das demandas do *campus* para o próximo ano	Ação está sendo executada, conforme cronograma de trabalho de setor de compras e licitações.
Executar o orçamento e auxiliar no controle de RAPs	A ação está sendo executada.
Controlar, registrar e retornar a situação das demandas encaminhadas conforme andamento do processo de licitação, empenho e recebimento dos objetos	Todas as demandas do IFRS *Campus* Erechim são registradas em planilha de controle específica, com data da requisição, nome do requisitante, setor demandante, descrição do item, processo licitatório a que foi submetido, número de empenho, data de previsão do recebimento dos produtos bem como data do recebimento. Esse procedimento de registro das demandas permite acompanhar a situação da solicitação desde o recebimento da mesma no setor de Compras e Licitações do *Campus* até a chegada do bem. Semanalmente essas informações são publicadas no sítio eletrônico da instituição.
Fazer o levantamento das necessidades de infraestrutura física do *campus* e executar a manutenção predial	Atividade contínua devido ao grande volume de espaço físico que o *campus* possui.
Fazer o levantamento patrimonial do *campus* - RMB	Atividade realizada mensalmente pelo *Campus*, de acordo com a legislação vigente. Todos os bens imóveis adquiridos e/ou recebidos em doação pelo IFRS *Campus* Erechim encontram-se devidamente registrados e identificados no sistema Patrimonial e passam por conciliação Patrimônio X Sistema SIAFI, ao mesmo tempo que sofrem depreciação

	mensal dentro do mesmo sistema.
Fazer o levantamento do Almoxarifado do *campus* - RMA	Atividade realizada mensalmente pelo *Campus*, de acordo com a legislação vigente. Todos os materiais de consumo adquiridos passam pelo registro e controle no setor de Almoxarifado do *Campus* que procede o fechamento do relatório mensal do Almoxarifado quando ocorre a conciliação dos valores do sistema de controle de Almoxarifado X sistema SIAFI.
Auxiliar nos inventários patrimoniais da instituição	Atividade realizada com o apoio à comissão no que diz respeito as listagens e responsabilidade dos servidores, bem como o auxílio no repasse de informações necessárias ao bom funcionamento do inventário.
Auxiliar no planejamento anual do *Campus*	O auxílio do planejamento anual do *Campus* foi realizado, por meio de reuniões e definições de prioridades de acordo com a análise do previsto versus realizado.
Manter atualizado o Patrimônio e o Almoxarifado do *campus* no SIAFI, com base no RMA e RMB	Rotina realizada mensalmente pelo Departamento de Administração e Planejamento, a partir dos relatórios RMA e RMB recebidos das áreas de Patrimônio e Almoxarifado.
Emitir e Controlar as vigências dos contratos e suas renovações	As vigências e as renovações dos contratos estão sendo controladas de acordo com o seu vencimento, bem como a análise da viabilidade de cada contrato, em virtude da situação financeira do IFRS – *Campus* Erechim.
Penalizar os fornecedores que não cumprem com suas obrigações perante o erário	A ação está sendo realizada de acordo com a legislação vigente e instruções da Diretoria de licitações e contratos da Reitoria.
Elaborar propostas de otimização do espaço físico existente	A proposta de otimização já foi desenvolvida, de acordo com os novos espaços disponíveis pela instituição.
Executar a contratação de projetos e estudos para ampliação, reestruturação e reforma da área física do *campus*, de acordo com as seguintes prioridades: 1) almoxarifado e garagem; 2) 4 lab. mecânica; 3) 2 lab. vestuário; 4) estacionamento, arruamento e cercamento do *campus*.	Não foi realizada ainda por falta de recursos.
Proporcionar acesso às capacitações conforme as demandas do *campus*	Contratações realizadas pela Reitoria desta instituição, de acordo com o interesse dos servidores da instituição e condizendo com a limitação financeira do *campus*.
Construir o prédio do almoxarifado e garagem	Solicitação de recurso extraorçamentário realizado, está atrasada por não haver recurso.
Pintura externa do bloco 1 e parte do Bloco 4	Ação foi realizada com a contratação de serviços terceirizados para a realização do serviço, proporcionando melhores condições de conservação e visibilidade ao *campus*.
Manutenção de veículos	Todas as manutenções foram realizadas de acordo com a necessidade de cada veículo, priorizando a segurança dos usuários.
Adaptar os projetos do instituto federal de Almoxarifado e Garagens, ginásio de esportes e bloco de salas de aulas.	Em virtude do contingenciamento de recursos esta atividade não foi concluída.
Concluir os laboratórios de mecânica Bloco V	Os laboratórios de mecânica estão sendo concluídos, de acordo com os projetos e adaptações necessárias.
Melhorar as condições de infraestrutura do Bloco IV	As condições de infraestrutura do Bloco IV estão sendo melhoradas, inclusive já foi efetuado a mudança dos servidores da área administrativa para

	este novo espaço.
Adquirir materiais para o funcionamento da instituição	Os materiais foram adquiridos conforme disponibilidade de recursos e pregões vigentes.
Instalar equipamentos Bloco 3	Os equipamentos foram instalados de acordo com a necessidade de cada laboratório.
Executar a Ampliação dos Lab de Mecânica	A ampliação dos Lab. de Mecânica não foi realizada por falta de recursos.
Executar a reforma para a cantina	A reforma para a cantina não foi realizada por falta de recursos.
Renovação de frota de veículos	A renovação da frota foi iniciada com a aquisição de um veículo novo.
Regularização de obras e projetos	A regularização de obras e projetos está sendo realizada com o apoio da Diretoria de Projetos e Obras da Reitoria.
Adequação do PPCI dos Blocos existentes	A adequação do PPCI foi realizada somente no Bloco 1, sendo que a regularização Bloco 4, não foi realizada por falta de recursos orçamentários, sendo prioridade para o ano de 2016.
Adequação dos laboratórios de informática	A adequação dos laboratórios de informática foi realizada.
Parcela sistema unifica – IFRS	A parcela do sistema Unifica foi paga conforme rateio e controle da Reitoria.
Construir o prédio dos laboratórios de vestuário	Ainda não foi possível a execução desta ação pois não há projetos e nem recursos, porém foi adaptado novos espaços para o curso, em virtude da liberação de salas da área administrativa.
Construção do estacionamento, arruamento e cercamento	Ainda não foi possível a execução desta ação pois não há projetos. Todavia houve melhoria significativa no estacionamento, com britagem e separação de área destinada a servidores e discentes.
Manter o funcionamento do *Campus*	A manutenção do funcionamento do *Campus* está sendo realizada para atender os diversos processos realizados, principalmente no que diz respeito a materiais de consumo e contratação de serviços necessários para a manutenção do *Campus*.
Desenvolvimento Institucional	
Elaborar Material de Divulgação (folder, panfletos, banner, pastas, pin, etc) dos Processos Seletivos	O material foi elaborado e utilizado na divulgação do processo seletivo do IFRS.
Realizar visitas as escolas, empresas, associações de bairros e prefeituras da região para divulgar os cursos	As visitas foram realizadas durante os dois semestres do ano conforme planejado.
Participar de eventos da região do ALTO URUGUAI para divulgar o *Campus* do IFRS	A participação ocorreu durante o ano.
Aquisição de Software	A aquisição de software não foi realizada por falta de recursos.
Aquisição de Hardware	A aquisição de hardware foi realizada.
Aquisição de mobiliário	A aquisição de imobiliário foi realizada.
Contratar serviços de Terceiros para manutenção e instalação de equipamentos de informática	A contratação dos serviços foi realizada.
Manter em funcionamento os equipamentos de processamento de dados	Atividade foi realizada.
Criar um sistema de gerenciamento de informações para auxílio na divulgação do *Campus*	A criação do sistema foi cancelada pois está se aguardando a implantação do sistema ERP (Unifica) para ver se o mesmo tem estas funcionalidades.
Realizar uma pesquisa de demanda de novos cursos	A pesquisa de demanda de novos cursos técnicos foi realizada.
Realizar estudos periódicos visando o dimensionamento do número de alunos, turmas e cursos	O estudo de dimensionamento de alunos, turmas e cursos foi realizado.

Fazer estudos e análises da estrutura administrativa do *Campus*	Os estudos, análises e estruturações de setores e cargos foram realizadas durante todo o ano com a Direção Geral do *Campus*.
Implantar o Núcleo de Ensino a Distancia	O Núcleo de Ensino a distância não foi implantado por falta de recursos.
Elaborar e acompanhar a execução do Planejamento Estratégico e do Plano de Ação	A elaboração e o acompanhamento foram realizados.
Participar das reuniões da Diretoria de TI de implantação do sistema ERP	Um representante do setor de TI (Fernando) do *Campus* participou das reuniões da Diretoria de TI de implantação do sistema ERP.
Realizar treinamento dos servidores do *Campus* para uso do novo sistema ERP	O treinamento dos servidores ainda não foi realizado em função de seguir o cronograma da Diretoria de TI do IFRS.
Realizar e acompanhar as atividades de implantação do novo sistema ERP no *Campus*	Atrasado devido ao cronograma de implantação nos *Campus* por parte da Diretoria de TI do IFRS.
Ensino	
Dar suporte às coordenações de cursos superiores e NDEs nas atividades necessárias ao reconhecimento e avaliação dos cursos	O suporte às coordenações de cursos superiores e NDEs para as atividades de reconhecimento e avaliação dos cursos foi realizada. O curso de Engenharia Mecânica recebeu a visita de avaliação *in loco* no período de 16 a 19/08/2015. No curso superior de Tecnologia em Design de Moda foram realizados momentos de análise do relatório de avaliação para planejar a alteração do projeto pedagógico.
Acompanhar as reuniões de NDE e Colegiado de Cursos Superiores	O acompanhamento foi realizado pela Direção de Ensino e Setor Pedagógico.
Ofertar atividades de nivelamento	Foram realizados projetos de ensino que se enquadram como nivelamento: Projeto nº 08/2015 – Um caminho para a aprendizagem de matemática: modelagem matemática para discentes ingressantes nos cursos superiores; Projeto nº 23/2015 – Curso tópicos de gramática da língua portuguesa; Projeto nº 39/2015 – Grupo de estudos dirigidos de cálculo.
Acompanhar a implantação de novos cursos superiores	Acompanhou-se a implantação do curso superior de Engenharia de Alimentos e a elaboração do Projeto Pedagógico do Bacharelado em Administração.
Acompanhar a implantação de novos cursos técnicos	Acompanhou-se a elaboração do projeto pedagógico dos cursos técnicos, na modalidade concomitante ao ensino médio, na área da informática e da produção de moda, sendo ambos finalizados. Acompanhou-se também o processo de reelaboração dos Projetos Pedagógicos dos cursos técnicos em Finanças e Logística.
Promover formação continuada para servidores do ensino (docentes e técnicos)	Ofertou-se um curso básico de libras para servidores e estudantes, registrado através de projeto de ensino nº 19/2015.
Promover formação pedagógica para docentes	Realizou-se encontros/reuniões de formação pedagógica para docentes, destaque para o encontro de estudo e diálogo com o Professor Josimar de Aparecido Vieira com a temática "Principais Desafios do Professor da Educação Básica e Profissional". Apoiou-se à participação de docentes no Ciclo de Estudos sobre Docência da Educação Profissional realizado no *Campus* Sertão do IFRS.
Promover a participação de servidores em feiras, cursos (atividades de capacitação técnica que não	A participação dos servidores foi incentivada e promovida pelo Setor de Ensino, disponibilizando

seja mestrado ou doutorados)	auxílio através de diárias e passagens.
Apoiar e Participar na Realização de Semana Técnica e Acadêmica	Participação na comissão de realização da IV Jornada de Ensino, Pesquisa e Extensão realizada nos dias 11 e 12 de dezembro de 2015, desenvolvida em parceria com o *Campus* Sertão. As semanas acadêmicas foram desenvolvidas por área, sendo que, o Ensino apoiou a realização.
Promover condições de permanência aos estudantes do Ensino Técnico e Superior	Atividades de promoção de condições de permanência aos estudantes foram realizadas principalmente pela Coordenação de Assistência Estudantil, por meio de ações universais e do Programa de Benefícios da Assistência Estudantil.
Realizar acompanhamento pedagógico dos cursos em andamento	O acompanhamento pedagógico dos cursos foi realizado constantemente durante o ano todo.
Ofertar programa de monitoria acadêmica	O programa de monitoria acadêmica 2015 foi ofertado nas áreas de alimentos, física, gestão, informática, matemática, mecânica e vestuário. O *campus* ofertou bolsa-monitoria envolvendo um total de 16 estudantes .
Realização de visitas técnicas	As visitas técnicas foram realizadas a partir da demanda dos cursos. Todas foram registradas através de projetos de ensino, sendo realizadas 25 visitas técnicas durante o ano.
Aquisição de materiais de consumo para atividades de ensino	Os materiais de consumo para as atividades de ensino foram adquiridos conforme as requisições realizadas por cada curso do *Campus*.
Adequação, aquisição e manutenção do acervo bibliográfico	No ano de 2015 foram adquiridos 252 títulos, perfazendo um total de 1.164 exemplares que representaram um montante de R$ 77.802,55.
Aquisição de Software	A aquisição de software não foi realizada por falta de recursos.
Levantamento das Necessidades Manutenção e conservação de máquinas e equipamentos	O levantamento e a manutenção e conservação de máquinas e equipamentos foram realizados dentro da limitação de orçamento do *Campus*.
Aquisição de mobiliário para novas salas de aula e laboratórios em construção	A aquisição de mobiliário para as novas salas de aula foi realizada porém o mobiliário para os laboratórios em construção ainda não foram adquiridos em função de falta de recursos.
Aquisição de equipamentos para novos laboratórios ou laboratórios existentes	A aquisição dos equipamentos mais urgentes para os novos laboratórios e para os laboratórios existentes foi realizada porém grande parte dos equipamentos necessários para esses laboratórios ainda não foi adquirida por falta de recursos.
Renovação de licença de software existentes	A renovação de licença de softwares existentes realmente utilizados para o ensino foi realizada.
Avaliar e Planejar a implantação de novas modalidades considerando a verticalização do ensino	Essa avaliação e planejamento de novas modalidades de ensino foi realizada pelo ensino juntamente com uma comissão nomeada para essa finalidade. Como resultado deste processo as seguintes ações foram desenvolvidas: realização da pesquisa de levantamento de demanda na região e elaboração dos Projetos Pedagógicos dos cursos técnicos na modalidade concomitante ao ensino médio nas áreas de informática e produção de moda.
Realização de atividades que promovam o acolhimento e a integração dos discentes	As atividades para acolhimento e a integração dos discentes foram realizadas pela Coordenação de Assistência Estudantil, por meio do Projeto de Recepção aos Discentes Ingressantes, realizado no primeiro e no segundo semestre.

Aplicação de instrumento de pesquisa para levantamento do diagnóstico sociodemográfico do *Campus*	A aplicação desse instrumento foi realizada pela Coordenação de Assistência Estudantil no início do primeiro e do segundo semestre, com posterior tabulação, sistematização e socialização das informações.
Promover processos seletivos para preenchimento de vagas	Essa promoção de processo seletivo foi realizada no inicio do ano e no meio do ano pelo ensino juntamente pela COPERSE do *Campus*.
Fomentar a constante discussão e avaliação do processo de ensino-aprendizagem	As discussões e avaliações do processo de ensino-aprendizagem foram realizadas nas reuniões de colegiado e conselhos de curso e através de reuniões com os coordenadores de curso.
Manutenção e ampliação da oferta de auxílios estudantis aos alunos em situação de vulnerabilidade socioeconômica	A manutenção e ampliação da oferta de auxílios estudantis aos alunos em situação de vulnerabilidade socioeconômica foi realizada pela Coordenação de Assistência Estudantil. Houve alteração e aprimoramento dos critérios para concessão dos auxílios e a definição de valores conforme a situação socioeconômica do estudante, avaliada por profissional de Serviço Social. Isto tornou o processo mais acurado e possibilitou a distribuição de valores mais adequados às reais necessidades do estudante. Em 2015 foram beneficiados com auxílio estudantil um total de 292 estudantes, perfazendo um total de R$ 472.867,01. As ações detalhadas relativas a esse item foram divulgadas no Relatório de Ações 2015 da Coordenação de Assistência Estudantil.
Realização de estudo sobre a evasão e a retenção nos cursos técnicos e superiores e estabelecimento de estratégias de minimização de ambas	A Coordenação de Assistência Estudantil desenvolveu o projeto denominado "Plano de Ação para Estudo e Intervenção sobre a Evasão e a Retenção no *Campus* Erechim", que teve início no primeiro semestre, por meio do monitoramento quinzenal da frequência dos estudantes e da realização de intervenções. No total, foram realizados 255 contatos com estudantes. Todas as intervenções foram registradas em formulários específicos, com a categorização das causas apresentadas. Também foi realizada uma pesquisa com 152 estudantes em curso sobre as causas da retenção. As ações detalhadas relativas a esse item foram divulgadas no Relatório de Ações 2015 da Coordenação de Assistência Estudantil.
Aquisição de acervo bibliográfico	Foi realizada ação de levantamento das necessidades de aquisição de livros para o ano de 2016 para os cursos superiores com maior necessidade (Eng. de Alimentos, Marketing e Eng. Mecânica). Nesse levantamento chegou-se a uma demanda total de 2166 exemplares, com um valor aproximado de R$ 462.500,00. A partir dessa demanda foi preenchida solicitação de compra e enviada à Reitoria para encaminhamento do processo licitatório.
Ampliação das ações de caráter universal da Assistência Estudantil	As ações foram ampliadas por meio de atendimentos individuais realizados pela equipe (psicológico, pedagógico e social), de intervenções coletivas e dos projetos "Diálogos Contemporâneos" e "Recepção aos Discentes Ingressantes".
Estruturação do Setor de Assistência ao	Foi realizada a reestruturação do setor e da equipe,

Educando conforme Política de Assistência Estudantil do IFRS.	conforme a Política de Assistência Estudantil do IFRS.
Desenvolver ações Pedagógicas- administrativa considerando as diretrizes da OD	Foram realizadas algumas ações pedagógicas administrativas considerando as diretrizes da OD, citamos: Adequação dos processos de aproveitamento e certificação, elaboração dos novos projetos pedagógicos e a adequação do sistema de avaliação.
Seleção e contratação de estagiários para auxiliar nas atividades de ensino	A seleção de estagiários para auxiliar nas atividades de ensino foram realizadas, entretanto, devido à limitação de recursos financeiros, atualmente a área de ensino não possui nenhum estagiário.
Discutir e implementar ações com o objetivo de minimizar evasão e retenção e que favoreçam a permanência dos estudantes do Ensino Técnico e Superior	A discussão e implementação com o objetivo de minimizar a evasão e retenção foi realizada pelos setores do *Campus* em conjunto. Nesse sentido, foram realizados um total de 883 intervenções, incluindo, Acompanhamento Evasão/Retenção, Atendimento pedagógico, Atendimento psicológico, Atendimento social, Atendimento psicossocial, Entrevista social
Equipamentos para novos laboratórios	A aquisição de equipamentos para novos laboratórios foi colocada como ação extra orçamentária e não foi realizada por falta de recursos.
Aquisição de novos softwares	A aquisição de novos softwares foi colocada como ação extra orçamentária e não foi realizada por falta de recursos.
Auxílio ao desenvolvimento das representações estudantis(Diretório Central Estudantil)	O auxílio ao desenvolvimento das representações estudantis (Diretório Central Estudantil) foi realizado. No ano de 2015 ocorreu a escolha de novos membros do Diretório Central Estudantil e reuniões foram realizadas para discussão e encaminhamento de ações para 2016, envolvendo atividades como: jogos, gincanas, atividade de integração, entre outros.
Extensão	
Promover o aumento do número de projetos e programas de extensão através do fomento interno de bolsas para alunos	Concessão de bolsas de fomento interno para alunos vinculados a projetos de extensão submetidos ao Edital de Fomento Interno.
Promover o aumento do número de projetos e programas de extensão através da alocação de orçamento próprio para custeio e investimento Foram destinados R$ 27.000,00 para apoio as ações de extensão.	Foram destinados R$ 27.000,00 para apoio as ações de extensão.
Incentivar e apoiar o cadastro e a elaboração de ações de extensão nos Editais de Fluxo Contínuo e de Fomento Externo.	No ano de 2015 foram cadastrados 10 projetos no edital PROEX 444/2015 – Fluxo contínuo. No edital PROEXT de fomento externo foi submetido um Programa, porém o mesmo não foi contemplado.
Prospectar campos de Estágio e Emprego na região de abrangência do IFRS - *Campus* Erechim	Foram encaminhados 11 estudantes do Curso de Engenharia Mecânica para realização de estágio obrigatório. Foram encaminhados 16 alunos dos demais cursos para realização de estágios não-obrigatórios.
Promover a divulgação de vagas de Estágio e Emprego no site institucional e nos murais do *Campus*	Semanalmente são divulgadas nos murais e site da Instituição e enviadas por e-mail aos estudantes, vagas de empregos/estágios recebidas das empresas parceiras do IFRS.
Fomentar a participação de servidores na apresentação de trabalhos vinculados a projetos de	Publicação do Edital 16/2015 de fluxo contínuo para Apoio aos Servidores para Apresentação de

extensão em eventos fora da Instituição, conforme Programa instituído pela IN PROEX/IFRS nº12/2013	Trabalhos de Extensão em Eventos no país e no exterior, com disponibilidade orçamentária de até R$ 7.000,00. O auxílio não foi solicitado por nenhum extensionista.
Fomentar a participação de estudantes na apresentação de trabalhos ligados a projetos de extensão em eventos fora da Instituição, conforme Programa instituído pela IN PROEX/IFRS nº02/2014.	Publicação do Edital 15/2015 de fluxo contínuo para Apoio à Apresentação de Trabalhos de Extensão em Eventos, no país e no exterior, por, por estudantes, com disponibilidade orçamentária de até R$ 3.000,00. Foi concedido auxílio a 02 estudantes no valor de R$ 400,00/cada.
Fomentar a elaboração de Cursos de Extensão que atendam, preferencialmente, grupos em vulnerabilidade social.	Foram realizados cursos e oficinas de extensão vinculados aos projetos cadastrados.
Organizar a realização da ECTEC/JEPEX (Semana Técnica e Jornada de Ensino, Pesquisa e Extensão do IFRS *Campus* Erechim), juntamente com a Pesquisa e o Ensino	Realização da IV Jepex, Jornada de Ensino, Pesquisa e Extensão (JEPEx), ocorrida entre 11 e 12 de novembro de 2014. Participação de 200 pessoas no evento; Apresentação de 11 trabalhos de Ensino, 13 trabalhos de Extensão e 14 de Pesquisa
Apoiar a participação de estudantes em Eventos de integração promovidos pelo IFRS	A JEPEx em 2015 foi realizada em parceria com o *Campus* Sertão, onde nossos estudantes tiveram a oportunidade de participar das atividades que ocorreram neste *campus*. Além disso houve a Participação de 7 bolsistas e 5 coordenadores de projetos de pesquisa do *Campus* no evento de extensão anual do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul, denominado SEMEX que neste ano de 2015 ocorreu no período de 16 a 18 de novembro..
Prover a manutenção da Coordenação de Extensão	Realização de viagens a serviço para reuniões na Pró-Reitoria de Extensão, utilização de material de consumo e serviços necessários para as atividades de rotina do setor.
Dar suporte ao Programa Ciência sem Fronteiras orientando e acompanhando os estudantes durante todas as etapas em nível de *Campus*	Este ano houve apenas um estudante encaminhado para o CSF, não houve novas chamadas do Programa.
Dar suporte ao Inglês sem Fronteiras, promovendo juntamente com o Ensino, a aplicação dos testes TOEFL no *Campus* Erechim	A aplicação dos testes TOEFL foi realizada no *Campus* Erechim. Foram encaminhados 11 estudantes do Curso de Engenharia Mecânica para realização de estágio obrigatório. Foram encaminhados 16 alunos dos demais cursos para realização de estágios não-obrigatórios.
Orientar, acompanhar e providenciar a documentação necessária aos estudantes para a realização de Estágios Obrigatórios e Não Obrigatórios no *Campus* Erechim	Foram encaminhados 11 estudantes do Curso de Engenharia Mecânica para realização de estágio obrigatório. Foram encaminhados 16 alunos dos demais cursos para realização de estágios não-obrigatórios.
Elaborar, arquivar e renovar os Convênios (estágios e outros) entre o *Campus* Erechim e Instituições públicas e privadas	Durante o ano foram realizados três novos convênios, sendo um de parceria para estágios, um para possibilitar que estudantes do Ensino Médio possam atuar como bolsistas no IFRS e outro de Cooperação técnico e científica. Também foram renovados outros dois convênios de parceria.
Divulgar e incentivar a participação dos servidores em editais, cursos, eventos e demais oportunidades encaminhadas através da Pró-Reitoria de Extensão	Os servidores do *Campus* participaram de três eventos promovidos pela Pró-Reitoria de Extensão ao longo do ano. ● Curso de Capacitação de extensionistas: realizado nos dias 29 e 30 de junho de 2015

	com a participação de 8 servidores do *campus*. ● Curso de avaliadores ad hoc: realizado nos dias 14 e 15 de outubro com a participação de 10 servidores do *campus*. ● Workshop diversidade e inclusão: realizado nos dias 23 e 24 de junho de 2015. com a participação de 5 servidores do *campus*.
Elaborar e apresentar publicações relacionadas às temáticas afrodescendentes.	O Trabalho apresentado na IV JEPEX "Ações de valorização da cultura indígena e afrodescendentes utilizando a arte como forma de sensibilização contra o preconceito.
Elaborar e apresentar publicações relacionadas às temáticas indígenas.	O Trabalho apresentado na IV JEPEX "Ações de valorização da cultura indígena e afrodescendentes utilizando a arte como forma de sensibilização contra o preconceito.
Divulgar ações do NEABI e as culturas afrodescendentes e indígenas, através da manutenção do Blog: NEABI - IFRS *Campus* Erechim.	A estratégia de divulgação foi alterada para página do Facebook.
Transformar o Projeto "Arte e discussão: valorizando a cultura indígena e afrodescendente no IFRS *Campus* Erechim" em Programa.	O projeto desenvolvido pelo NEABI, no momento, não se configura em um programa.
Capacitar os integrantes do Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas.	Alguns integrantes do NEABI participaram dos eventos citados: 1- Educação para as relações étno-raciais (Curso Extensão da UFFS). 2. Workshop Diversidade e Inclusão (Promoção IFRS). 3 – Diversas palestras sobre a temática afro-brasileira e indígena.
Ampliar o acervo bibliográfico, acerca da temática afrodescendente.	O NEABI recebeu 13 livros sobre a temática afrodescendente.
Ampliar o acervo bibliográfico, acerca da temática indígena.	O NEABI recebeu 13 livros referentes a temática indígena
Ampliar o acervo bibliográfico, acerca da temática de genêro.	O NEPGS recebeu 5 livros referentes a temática de gênero.
Elaborar um projeto para estudar e atuar nas questões de gênero no IFRS *Campus* Erechim.	A pesquisa " Um estudo sobre relações de gênero e educação profissional no IFRS – *Campus* Erechim" iniciou em 2015 e terminará em 2017.
Divulgar ações do NEPGE através da criação e manutenção de um Blog.	Não foi possível realizar está ação.
Capacitar os integrantes do Núcleo de Estudos e Pesquisas em Gênero.	Alguns integrantes do NEPGS participaram dos eventos citados: 1 Gênero e diversidade nas Escola. 2 Diversifica. 3 Inúmeras palestras referentes a temática de gênero.
Apoio a Organização e Publicação de Livros Científicos e Acadêmicos juntamente com a Coordenação de Pesquisa	Neste ano não conseguimos realizar a organização de livro científico. Sua publicação seria inviável devido aos problemas financeiros pelas quais estamos passando.
Apoio a Criação de uma Revista Multidisciplinar de Extensão e Pesquisa do IFRS *Campus* Erechim	Neste ano solicitamos um portal que abrigará a revista: http://revista.erechim.ifrs.edu.br. Mas a revista ainda não foi criada.
Estudar e atuar nas questões das pessoas com necessidades especiais	O NAPNE acompanhou casos de estudantes com necessidades educacionais específicas e estuda a necessidade de adaptações e a legalidade de adaptações curriculares. O NAPNE promoveu um curso de LIBRAS para estudantes e servidores: O curso teve início em 18/06/2015 e findou em 30/07/2015. Teve carga horária de 20 horas e ofertou 20 vagas. Também em parceria com o curso de Mecânica o NAPNE vem articulando a compra de equipamento

	que possibilite ao estudante frequentar disciplinas que estaria impossibilitado devido a sua deficiência. Dois membros do NAPNE participaram do 1º Workshop Diversidade e Inclusão do IFRS na cidade de Bento Gonçalves.
Pesquisa	
Promover o aumento do número de projetos e programas de pesquisa através do fomento interno de bolsas para alunos	Concessão de 11 bolsas de fomento interno para discentes vinculados a projetos de pesquisa submetidos ao Edital de Fomento Interno PROPPI 008/2014 e Editais do *Campus* 12 e 27/2015. - Houve um aumento no número de projetos totais de pesquisa, de 22 projetos do ano anterior para 39 projetos em 2015. Sendo 9 projetos vinculados ao fomento interno, 27 para o Edital de Fluxo Contínuo de Mestrado e Doutorado e 2 no fomento externo CNPq e 1 no fomento externo Fapergs. Foi executado um volume de recursos no valor de aproximadamente R$ 39.600,00 para bolsas no fomento interno e conquistada 3 bolsas de R$ 400,00 mensais pelo CNPq, 1 bolsa de R$ 400,00 mensais pelo Fapergs e 1 bolsa de R$ 400,00 através do programa Jovens Talentos para a Ciência – Capes.
Promover o aumento do número de projetos de pesquisa através do fomento interno de auxílio para pesquisadores	Concessão de auxílios a pesquisador (AIPCT) para projetos através do Edital Complementar de Fomento Interno 46/2014. - Foram contemplados 6 projetos com AIPCT no total de R$ 28.800,00.
Fomentar a participação de servidores pesquisadores na apresentação de trabalhos vinculados a projetos de pesquisa em eventos fora da Instituição, conforme Programa instituído na IN PROPI/IFRS nº 08/2013 assim como oportunizar a participação de pesquisadores em cursos de capacitação promovidos pela Pró-Reitoria de Pesquisa	Publicação do edital 19/2015 de fluxo contínuo para Apoio aos Servidores em Apresentação de Trabalhos em Eventos Científicos no âmbito da Pesquisa e Inovação, no país e no exterior, com disponibilidade orçamentária de até R$ 22.786.
Fomentar a participação de estudantes na apresentação de trabalhos ligados a projetos de pesquisa em eventos fora da Instituição conforme Programa instituído pela IN PROPI/IFRS Nº 01/2014	Publicação do edital 18/2015 de fluxo contínuo para Apoio à Apresentação de Trabalhos em Eventos Científicos e de Inovação no país e no exterior, por estudantes, com disponibilidade orçamentária de até R$ 12.000,00.
Organizar a realização da IV JEPEX (Jornada de Ensino, Pesquisa e Extensão do IFRS *Campus* Erechim), juntamente com a extensão e o ensino	Realização da IV Jepex, Jornada de Ensino, Pesquisa e Extensão (JEPEx), ocorrida entre 11 e 12 de novembro de 2014. - Participação de 200 pessoas no evento; - Apresentação de 11 trabalhos de Ensino, 13 trabalhos de Extensão e 14 de Pesquisa - Participação de 14 dos bolsistas e 6 coordenadores de projetos de pesquisa do *Campus* no evento científico anual do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul, denominado Seminário de Iniciação Científica e Tecnológica (SICT) que neste ano de 2015 ocorreu no período de 16 a 18 de novembro.
Incentivar e apoiar a participação de estudantes em programas externos de Bolsas e apoio a pesquisa. Exemplo.: Jovens Talentos para a Ciência (CAPES)	Ao longo de 2015 foram conquistadas e implantadas 3 bolsas de R$ 400,00 mensais pelo CNPq, 1 bolsa de R$ 400,00 mensais pelo Fapergs e 1 bolsa de R$ 400,00 através do programa Jovens Talentos para a Ciência (CAPES), sendo esta última a única bolsa conquistado no âmbito de todo IFRS.
Prover a manutenção da Coordenação de Pesquisa	Realização de viagens a serviço para reuniões na

	Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação, utilização de material de consumo e serviços necessários para as atividades de rotina do setor. Participação de pesquisadores do *Campus* Erechim no evento de capacitação (edição anual) promovido pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul, que ocorreu nos dias 22 e 23 de junho de 2015.
Apoiar e incentivar a submissão de propostas em editais fluxo contínuo e de fomento externo por parte dos pesquisadores do IFRS *Campus* Erechim	O apoio e incentivo à submissão de propostas em editais de fluxo contínuo e de fomento externo estão sendo realizados constantemente, prova disso é o aumento do número de projetos submetidos durante o ano de 2015.
Apoio a Organização e Publicação de Livros Científicos e Acadêmicos	O referido item de apoio a organização e publicação de livros não foi implementada, pois não houve demanda desta ação por parte dos servidores do *campus*.
Apoio a Criação de uma Revista Multidisciplinar de Pesquisa e Extensão do IFRS *Campus* Erechim	A criação de uma revista multidisciplinar de Pesquisa e Extensão do IFRS *Campus* Erechim está em fase de análise nas Coordenações de Pesquisa e de Extensão. Houve discussões gerais para a criação da revista, nas quais foram apontadas as necessidades de se formar uma comissão científica, definir o foco e linha editorial da revista.

Principais resultados alcançados

RESULTADOS QUALITATIVOS	RESULTADOS QUANTITATIVOS
- Reestruturação do setor e da equipe, conforme a Política de Assistência Estudantil do IFRS. - Houve alteração e aprimoramento dos critérios para concessão dos auxílios e a definição de valores conforme a situação socioeconômica do estudante, avaliada por profissional de Serviço Social. Isto tornou o processo mais acurado e possibilitou a distribuição de valores mais adequados às reais necessidades do estudante. - Realização de pesquisa da demanda por novos cursos, resultando no conhecimento desta demanda. - Divulgação dos cursos oferecidos pelo IFRS - *Campus* Erechim, tornado a instituição mais conhecida. - O apoio e incentivo à submissão de propostas em editais de fluxo contínuo e de fomento externo gerando um aumento do número de projetos submetidos durante o ano de 2015. - Ampliação do acervo bibliográfico em várias áreas do conhecimento, proporcionando condições de acesso a informações. - Reestruturação do setor e da equipe, conforme a Política de Assistência Estudantil do IFRS. - Otimização do espaço físico de instituição, conforme disponibilidade do espaço físico. - Garantia do andamento dos cursos oferecidos e a prestação de serviços públicos adequados à comunidade; - Assistência Estudantil através de Auxílios Alimentação, Moradia, Transporte, objetivando	- Realização da IV Jepex, Jornada de Ensino, Pesquisa e Extensão (JEPEx), ocorrida entre 11 e 12 de novembro de 2014, proporcionou a participação de 200 pessoas durante o evento, a apresentação de 11 trabalhos de ensino, 13 trabalhos de extensão e 14 de pesquisa. - Participação de 14 dos bolsistas e 6 coordenadores de projetos de pesquisa do *Campus* no evento científico anual do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul, denominado Seminário de Iniciação Científica e Tecnológica (SICT) que neste ano de 2015 ocorreu no período de 16 a 18 de novembro. - Concessão de auxílios a pesquisador (AIPCT) para projetos através do Edital Complementar de Fomento Interno 46/2014. Foram contemplados 6 projetos com AIPCT no total de R$ 28.800,00. - Concessão de 11 bolsas de fomento interno para discentes vinculados a projetos de pesquisa submetidos ao Edital de Fomento Interno PROPPI 008/2014 e Editais do *Campus* 12 e 27/2015. - No ano de 2015 foram cadastrados 10 projetos no edital PROEX 444/2015 – Fluxo contínuo. - Houve um aumento no número de projetos totais de pesquisa, de 22 projetos do ano anterior para 39 projetos em 2015. Sendo 9 projetos vinculados ao fomento interno, 27 para o Edital de Fluxo Contínuo de Mestrado e Doutorado e 2 no fomento externo CNPq e 1 no fomento externo Fapergs - Realização de um curso de LIBRAS para estudantes

evitar a evasão escolar.	e servidores: O curso teve início em 18/06/2015 e findou em 30/07/2015. Teve carga horária de 20 horas e ofertou 20 vagas. - Participação de servidores do *Campus* em três eventos promovidos pela Pró-Reitoria de Extensão ao longo do ano. ● Curso de Capacitação de extensionistas: realizado nos dias 29 e 30 de junho de 2015 com a participação de 8 servidores do *campus*. ● Cuso de avaliadores ad hoc: realizado nos dias 14 e 15 de outubro com a participação de 10 servidores do *campus*. ● Workshop diversidade e inclusão: realizado nos dias 23 e 24 de junho de 2015. com a participação de 5 servidores do *campus*. - Encaminhamento de 11 estudantes do Curso de Engenharia Mecânica para realização de estágio obrigatório e também de 16 alunos dos demais cursos para realização de estágios não-obrigatórios. - Participação de 7 bolsistas e 5 coordenadores de projetos de pesquisa do *Campus* no evento de extensão anual do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul, denominado SEMEX que neste ano de 2015 ocorreu no período de 16 a 18 de novembro. - Foi concedido auxílio a 02 estudantes no valor de R$ 400,00/cada, pelo edital 15/2015 para apoiar na apresentação de trabalhos de extensão em eventos. - Foram destinados R$ 27.000,00 para apoio as ações de extensão. - Foi realizada a discussão e implementação de ações com o objetivo de minimizar a evasão e retenção. Nesse sentido, foram realizados um total de 883 intervenções, incluindo, Acompanhamento Evasão/Retenção, Atendimento pedagógico, Atendimento psicológico, Atendimento social, Atendimento psicossocial, Entrevista social - A Coordenação de Assistência Estudantil desenvolveu o projeto denominado "Plano de Ação para Estudo e Intervenção sobre a Evasão e a Retenção no *Campus* Erechim", que teve início no primeiro semestre, por meio do monitoramento quinzenal da frequência dos estudantes e da realização de intervenções. No total, foram realizados 255 contatos com estudantes. Também foi realizada uma pesquisa com 152 estudantes em curso sobre as causas da retenção. - Em 2015 foram beneficiados com auxílio estudantil um total de 292 estudantes, perfazendo um total de R$ 472.867,01. - Aquisição de acervo bibliográfico, no ano de 2015, foram adquiridos 252 títulos, perfazendo um total de 1.164 exemplares que representaram um montante de R$ 77.802,55. - Realização de 25 visitas técnicas durante todo o ano de 2015. - O programa de monitoria acadêmica 2015 foi ofertado nas áreas de alimentos, física, gestão, informática, matemática, mecânica e vestuário. O

	campus ofertou bolsa monitoria envolvendo um total de 16 estudantes . - Ofertou-se um curso básico de libras para servidores e estudantes, registrado através de projeto de ensino nº 19/2015.

Justificativas para a não execução de ações planejadas

O *Campus* Erechim do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul – IFRS, não conseguiu executar a totalidade das ações planejadas para 2015, pois estas, foram comprometidas parcialmente pelo contingenciamento de recursos.

Outras ações que envolvem a implantação do sistema integrado de gestão (Unifica), na sua maioria não foram realizadas por atraso no cronograma da instituição.

Alterações no planejamento

O *Campus* Erechim do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul - IFRS adequou suas ações as circunstâncias e desdobramentos administrativos e financeiros ocorridos no transcorrer de 2015, apesar da existência de uma situação econômica complicada o *Campus* conseguiu concretizar as principais ações planejadas.

Aprendizados adquiridos e superações conquistadas

O conjunto de servidores do ***Campus* Erechim** do **Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul - IFRS** no transcorrer de 2015, adquiriu importante aprendizado, particularmente, nos trâmites necessários para a ampliação de sua infraestrutura, o que exigiu um consistente esforço institucional, além de uma capacidade de articulação política única.

Quantitativos da execução das ações planejadas

CAMPUS: Erechim					
ÁREAS	Nº TOTAL (Ações Planejadas)	CONCLUÍDA (s)	INICIADA (s)	ATRASADA (s) (Prevista p/ 2016)	CANCELADA (s)
Administração	40	19	14	7	0
Desenvolvimento Institucional	17	12	0	4	1
Ensino	36	31	2	3	0
Extensão	30	26	1	3	0
Pesquisa	10	8	1	0	1
TOTAL	133	96	18	17	2

CAMPUS FARROUPILHA

Objetivos traçados e principais ações realizadas

OBJETIVOS TRAÇADOS	PRINCIPAIS AÇÕES REALIZADAS
Administração	
Aprimorar a gestão do patrimônio imobiliário do IFRS.	- Acompanhar a elaboração de projetos de infraestrutura do *campus*; - Gradear o 1º piso do prédio da Biblioteca; - Executar o PDTI - aquisições e serviços da área da TI; - Auxiliar nos inventários de bens móveis e almoxarifado da instituição; - Planejar a execução do projeto de reforma elétrica do *campus*.
Aperfeiçoar o processo de alocação e de gestão dos recursos públicos mediante o fortalecimento e a integração das funções de planejamento, orçamento, execução, monitoramento, avaliação e controle.	- Executar serviços diversos destinados a manutenção do *campus*; - Executar compras destinadas ao consumo e manutenção do *campus*; - Realizar o Planejamento anual de compras; - Contratar estagiários para suprir as necessidades do *campus*; - Projetar e acompanhar a execução ref. a Esplanada Sustentável do *campus*; - Elaborar a proposta orçamentária do *campus*; - Efetuar a prestação de contas dos recursos orçamentários; - Elaborar o plano de ação do Departamento; - Executar parcela sistema unifica – IFRS.
Realizar ações de capacitação dos servidores visando à eficiência, eficácia e qualidade dos serviços prestados à sociedade em consonância com as Diretrizes Nacionais da Política de Desenvolvimento de Pessoal e os interesses institucionais.	- Elaborar programa de ambientação para novos servidores; - Dar continuidade ao processo de concessão de bolsas de estudo para servidores; - Capacitar os servidores conforme o levantamento de demandas de qualificação da COA; - Elaborar projeto juntamente com a COA e Extensão para promover qualificação para o plano de carreira.
Desenvolvimento Institucional	
Consolidar o processo de planejamento e acompanhamento dos planos institucionais.	-Acompanhar os indicadores institucionais; - Divulgar os indicadores institucionais; - Estudar e implementar estratégias de melhoria da comunicação intersetorial.
Modernizar a infraestrutura física e tecnológica do IFRS.	-Planejamento e Implementação de Métodos Ágeis pela Equipe de Trabalho da TI.
Consolidar a estrutura administrativa do IFRS.	- Ambientação de novos servidores; - Auxílio nas Eleições Administrativas para Comissões.
Elaborar um repositório de informações estratégicas para o IFRS.	-Em conjunto com a SPA coordenar o projeto de avaliação institucional; - Catálogo do *Campus*; - Elaboração do Relatório de Gestão; - Coordenar o preenchimento do Plano de Ação 2016.
Ensino	
Fortalecer e consolidar a oferta de cursos em todos os níveis e modalidades da EPT - Ensino Técnico e Educação Profissional	- Garantir o pleno desenvolvimento dos cursos regulares nos diferentes níveis de Ensino em que são oferecidos; - Apoiar e acompanhar o desenvolvimento das atividades de todos os setores vinculados ao Ensino;

	- Propor estratégias para o desenvolvimento dos processos de ensino e aprendizagem, apoiando e acompanhando a equipe docente e discentes da Instituição; - Implantação da nova biblioteca, atualização constante do acervo e plena utilização do livro didático; - Implantação de uma Política de Bolsas de Ensino.
Consolidar a Política de Assistência Estudantil do IFRS	- Viabilizar e administrar os diversos tipos de assistência estudantil.
Consolidar o Processo de Ingresso discente do IFRS	- Acompanhar junto a COPERSE o processo seletivo.
Criar Observatório da evasão e retenção discente no IFRS	- Utilização plena do software SIA-Sistema de Informação Acadêmica e preparação para a implantação e utilização do SIG-Sistema Integrado de Gestão (projeto Unifica IFRS).
Extensão	
Desenvolver metodologias de prospecção de demanda para ensino, pesquisa e extensão	- Promover convênios; - Desenvolver pesquisa dos egressos; - Estender a proximidade com a comunidade empresarial; e prefeituras fomentando futuras necessidades; - Desenvolver banco de dados: estágios e emprego; - bolsa de extensão.
Promover a divulgação e a comunicação institucional com a sociedade	- Estender a divulgação: mídia local (releases), site, facebook, escolas e empresas); - Ampliar a participação do IFRS em eventos (Caravágio, Gincana da Rádio Espaço FM, Fenakiwi); - Consolidar a imagem do IFRS *Campus* Farroupilha (processo seletivo, outdoor); - Ampliar ações integrativas que promovam ações culturais, voluntárias, esportivas e sociais (festa junina, show de talentos, recepção dos alunos, dia dos pais, mães, da mulher e do professor, páscoa, visita técnica); - Facilitar o acesso da comunidade ao *Campus*, promovendo eventos comunitários (show de rock, torneio de xadrez).
Pesquisa	
Impulsionar o desenvolvimento de novas tecnologias e processos	- Executar Bolsas de Fomento Interno (6 BICTES + 6 BICET / 10 meses); - Promover AIPCT 6 cotas (1 cota por dupla de bolsista); - Executar Auxílio em Eventos – Discentes 1 NO/NE + 3 CO/SE + 2 PR/SC + 3 RS; - Executar Auxílio em Eventos – Servidores 1 IN + 2 AL + 2 NO/NE + 2 CO/SE + 2 PR/SC + 3 RS.

Principais resultados alcançados

RESULTADOS QUALITATIVOS	RESULTADOS QUANTITATIVOS
- Conclusão das obras da subestação e de acessibilidade na entrada do *campus*. - Instalação da biblioteca no *campus* no novo prédio. - Ampliação do quadro de servidores. - Ampliação e melhorias na rede lógica e no acesso à internet e reestruturação do data center,	- Aquisições no *campus*: 06 Pregões Eletrônicos Homologados, 05 Adesões a Atas de Registro de Preços, 01 Remanejamento,13 Dispensas de Licitação, 01 Inexigibilidade de Licitação e 15 participações em pregões de outros órgãos (IRP). - Realização de 109 ações de capacitação de servidores, entre cursos, seminários, encontros,

com o uso de Storage, possibilitando o uso de um domínio interno. - Capacitação e qualificação dos servidores. - Realização do 1ª Jornada Científica, Tecnológica e Cultural do *Campus* - PENSE	workshops, etc. - Realização de 29 ações de qualificação de servidores, graduação e pós-graduação em todos os níveis, através da concessão de 7 afastamentos integrais, horário especial de estudante, liberação de carga horária de TAEs ou inclusão das horas no plano de trabalho docente. - Concessão de 07 bolsas de estudos a servidores para realização de cursos de graduação e pós-graduação em todos os níveis - Concessão de 30 bolsas de iniciação científica, sendo 10 de Fomento Interno. 14 de Fomento Externo e 06 de Auxílio Institucional à Produção Científica e/ou Tecnológica (AIPCT), além de 06 bolsas de extensão (PIBEX). - Realização de 40 ações de Extensão, sendo 15 eventos, 13 curso, 11 projetos e 1 programa e 40 projetos de pesquisa.

Justificativas para a não execução de ações planejadas

Do quantitativo total de ações previstas, apenas quatro estão em atraso ou foram canceladas neste exercício. As ações em atraso dizem respeito principalmente a obras e aquisições patrimoniais, que foram prejudicadas em virtude dos cortes orçamentários. As obras de adequação do PPCI do *campus* e do sistema de monitoramento por câmeras tiveram que ser remanejadas para 2016. As duas ações da DI canceladas dizem respeito a criação do protocolo e ouvidoria do *campus*. A estruturação destes setores não se deu em virtude do número de servidores não suportar esta demanda. Atualmente, o gabinete responde pelo protocolo e as questões ligadas a ouvidoria são concentradas na reitoria, que repassa ao *campus* os contatos feitos.

Vale salientar que havia uma ação prevista de aquisição de um veículo para o *campus*. Esta ação foi sanada através da doação por parte da reitoria de um veículo usado.

Alterações no planejamento

No ano de 2015 não se perceberam mudanças significativas no planejamento. Apenas as ações citadas foram canceladas ou remanejadas para 2016.

Aprendizados adquiridos e superações conquistadas

Neste exercício, diversas ações foram realizadas no intuito de fortalecer a estrutura da instituição. A maior dela diz respeito ao quadro de servidores, que hoje está mais completo e principalmente, mais capacitado. Apesar da escassez de recursos financeiros e da constante busca pela redução de custos, foram maciços os investimentos em capacitação e treinamento de pessoal, resultando em uma instituição mais qualificada. A cada ano, percebemos uma organização mais estruturada e organizada, fatores estes, fundamentais para o desenvolvimento e crescimento, e como consequência, melhor preparada para oferecer um ensino de qualidade e que responda aos anseios da população e do setor produtivo local.

Quantitativos de execução das ações planejadas

ÁREAS	Nº TOTAL (Ações Planejadas)	CONCLUÍDA (s)	INICIADA (s)	ATRASADA (s) (Postergada para 2016)	CANCELADA (s)
Administração	31	28	01	02	
Desenvolvimento Institucional	14	10	02		02
Ensino	14	13	01		
Extensão	12	12			
Pesquisa	4	4			
TOTAL	75	67	04	02	02

CAMPUS FELIZ

Objetivos traçados e principais ações realizadas

OBJETIVOS TRAÇADOS	PRINCIPAIS AÇÕES REALIZADAS
Administração	
Fortalecer a governança, visando a melhor organização e funcionamento administrativo do IFRS.	- Organização dos fluxos de trabalho dos setores administrativos; - Capacitação dos servidores locados nos setores administrativos; - Adesão à flexibilização em alguns setores, permanecendo os setores em funcionamento 12 horas ininterruptas.
Aprimorar a gestão do patrimônio imobiliário do IFRS.	- Realização do inventário anual.
Aperfeiçoar o processo de alocação e de gestão dos recursos públicos mediante o fortalecimento e a integração das funções de planejamento, orçamento, execução, monitoramento, avaliação e controle.	- Reuniões semanais da Diretoria do Campus; - Acompanhamento das despesas previstas e executadas; - Aprimoramento da planilha de Controle Orçamentário do Campus Feliz passando a utilizar uma planilha com descrição e acesso detalhado de todas as ações do campus.
Viabilizar a elaboração das políticas de gestão de pessoas para aprovação junto às instâncias superiores.	- O fluxo pré-estabelecido foi rigorosamente cumprido.
Realizar ações de capacitação dos servidores visando à eficiência, eficácia e qualidade dos serviços prestados à sociedade em consonância com as Diretrizes Nacionais da Política de Desenvolvimento de Pessoal e os interesses institucionais.	- Participação da Contadora no curso Tesouro Gerencial; - Participação do setor financeiro e contabilidade no curso Retenção de Tributos (in company); - Participação do setor de licitação e contabilidade no curso Reajuste, Repactuação, Planilhas de custos e Formação de Preços (in company); - Participação do setor de licitação no curso de Compras Governamentais e no I Seminário de Compras Institucionais e Cooperativismo do IFRS;
Desenvolvimento Institucional	
Modernizar a infraestrutura física e tecnológica do IFRS	- Realizadas reuniões e elencadas possibilidades de promoção das ações da Esplanada Sustentável, tais como reaproveitamento de água e economia de energia elétrica; - Dimensionamento das vagas de estacionamento e distribuição de selos para uso; - Redimensionamento dos espaços internos do campus com disponibilidade de mais duas salas de aula para 2016; - Reforma de uma sala para uso da assistência estudantil, inclusive com isolamento acústico para atendimento; - O espaço físico da biblioteca do campus foi duplicado com a entrega da obra iniciada em 2014; - Ingresso de 12 servidores docentes e 5 técnicos administrativos;

	- Incremento da oferta de vagas;
Implantar um sistema para a elaboração e acompanhamento do Planejamento Estratégico e Planos de Ação.	- Realizado levantamento de demandas para o Plano de Ação 2015; - Elaborado um cronograma de avaliação e acompanhamento do Plano de Ação 2015; - Realizado levantamento dos fluxos de trabalho do Campus; - Normatização de processos institucionais internos e externos; - Acompanhado o processo de avaliação da instituição junto a SPA; - Criada a comissão e iniciada as reuniões e discussões para construção do Regimento Complementar do Campus Feliz;
Consolidar a estrutura administrativa do IFRS	- Adquiridos itens de consumo (camisetas, folders, canetas, bolsas) para as atividades de comunicação; - Comparecimento nas reuniões e convocações da PRODI; - Prestado auxílio nas regulamentações dos setores do Campus através de normatizações e fluxo de processos; - Auxílio às diretorias/coordenadorias nas questões de planejamento e gestão;
Consolidar o processo de planejamento e acompanhamento dos planos institucionais	- Iniciado seis novos cursos, aumentando em 89% a oferta anual de vagas; - Elaboração de Relatório de Desenvolvimento Institucional para abertura de novo curso; - Aprovação do Curso Técnico em Vendas Subsequente ao Ensino Médio – Modalidade EAD; - Aquisição de material de divulgação (folder, bolsas, camisetas, canetas, etc) do Campus Feliz e do processo seletivo; - Promovidas diversas visitas institucionais para divulgação do Campus Feliz junto à comunidade local; - Promovida a participação, de servidores e alunos, em eventos científicos; - Divulgação de informações e disponibilidade de normas através do site institucional a toda comunidade interna e externa;
Ensino	
Fortalecer e consolidar a oferta de cursos em todos os níveis e modalidades da EPT - Ensino Técnico e Educação Profissional	- Acervo da biblioteca foi ampliado em 3372 exemplares, de acordo com as demandas dos PPCs dos cursos; - Aquisição de periódicos para a biblioteca; - Aquisição de computadores para consulta a catálogos da biblioteca; - Locação do Centro Cultural de Feliz para eventos de formatura; - Reformulação do PPCs do curso Superior de

	Tecnologia em Processos Gerenciais, Técnico em Meio Ambiente, Técnico em Química Integrado ao Ensino Médio; - Estão atualmente em reformulação os PPCs das Licenciaturas em Letras e Química e do Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio; - Seleção de 6 monitores através do Edital n° 23/2015.
Consolidar a Política de Assistência Estudantil do IFRS	- Foram realizados dois processos seletivos discentes de modo regular, um processo complementar, e um processo para o curso de Gestão escolar
Extensão	
Promover e subsidiar ações de inclusão social, digital, etnia, racial, de gênero e de grupos em vulnerabilidade social buscando o respeito à diversidade, a valorização cultural e a equidade social.	NEABI - A ação "Inclusão e Diversidade" promovida pela PROREXT propiciou grande proveito ao núcleo às ações que serão desenvolvidas em 2016; - Houve modesto incentivo ao núcleo em função do ano atípico vivenciado pelo IFRS (paralisação, licença saúde de membro do núcleo, ...); - Houve exposição relativa ao dia da consciência negra com o tema específico "bonecas de pano", a confecção é de autoria originária de mães escravas; - O núcleo tem espaço no informativo mensal "INFORMES Feliz"; - A Extensão disponibiliza incentivo ao núcleo através de verba destinada às especificidades do mesmo, sendo necessária a iniciativa do núcleo para realização de ações; - O núcleo solicita à PROEX, além de bibliografia, um informativo sobre as ações que estão sendo desenvolvidas nos campi do IFRS; - O núcleo solicita mais eventos relativos a ações afirmativas. NAPNE - Aquisição de 02 mesas escolares especiais para cadeirantes, com estrutura mais larga e tampo adaptado; - As atividades do NAPNE limitaram-se às reuniões e à elaboração do projeto que será novamente submetido neste ano de 2016, em função de inconsistências apontadas pela CGAE, quando da submissão em 2015, e também da impossibilidade de nova submissão do projeto devido à paralisação de servidores.
Gerenciar o fluxo de informações externas e internas da Reitoria e dos campi do instituto.	- Atualização de dados referentes à Extensão no sítio da internet do Campus Feliz: material de apoio, divulgação de editais e outras informações relevantes.

Intermediar estágios e empregos.	- Acompanhamento das atividades de estágios através de conferência dos anexos relativos ao fluxo de estágio curricular do campus com convênio de concedente registrado e providências necessárias e em conformidade com a legislação para cada situação de estágio.
Qualificar servidores, discentes e membros da sociedade.	-Participação dos discentes nos 3 dias do evento "2º Jogos do IFRS"; - Disponibilização de recurso institucional para incentivo à participação em eventos de extensão;
Promover a integração entre a instituição e a sociedade.	- Emissão de certificação das ações de extensão realizadas no campus; - Desenvolvimento de ações de extensão junto à comunidade tais como Semana Acadêmica dos Cursos Técnicos e Superiores, Projeto Ceramicando e Projeto Comunica Feliz; - Participação da organização e disponibilização de verba destinada à realização da IV Mostra Técnica do Campus Feliz; - Atuação no programa PRONATEC através de cursos pactuados no ano de 2014 e que se estenderam para o ano de 2015. Os cursos ofertados na modalidade FIC ocorreram nas unidades remotas da cidade de Alto Feliz, Barão, Pareci Novo e São Sebastião do Caí - todos estes municípios fazem parte da Associação dos Municípios do Vale do Rio Caí – nas seguintes formações iniciais e continuadas: Eletricista de Automóvel, Eletricista Industrial, Jardinagem, Cuidador de Idosos, Vigilante, Recepcionista de Serviços em Saúde, Programador de Sistemas, Manicure e Pedicure, Recepcionista, Inglês Básico, Inglês Intermediário, Alemão Básico, Salgadeiro e Bovinocultor de Leite. Total de alunos: 163 alunos concluintes. - Desenvolvimento de ações de extensão esteve disponível para realização através de verbas destinadas para este fim; - Ampla divulgação de editais (interno), acompanhamento pela CGAE e divulgação das respectivas ações registradas para ocorrência (externo). Mulheres Mil – não implementado. - Levantamento de demandas de ações de extensão em fase de criação através de um banner digital a ser disponibilizado no site do campus.
Estimular ações que visam o desenvolvimento local e regional.	- Comparecimento às reuniões e convocações da PROEX; - Disponibilização de verba para aquisição de

	materiais e realização de eventos.
Promover a internacionalização do IFRS	- Divulgação de informações do Programa Ciência sem Fronteiras via site do campus; - Divulgação do Programa Ciência sem Fronteiras através das coordenações de cursos diretamente junto aos discentes; - Saneamento de dúvidas quanto à possibilidade de participação dos discentes no Programa Ciência sem Fronteiras;
Pesquisa	
Incentivar o desenvolvimento de pesquisa aplicada focada nas linhas de atuação dos campi, associada à demanda e pertinência regional	- Lançar Edital para Bolsas de Iniciação Científica - Lançar Edital para Auxílio Institucional à Produção Científica e/ou Tecnológica (AIPCT) Foi aberto o edital de fomento interno (AIPCT) e bolsas de iniciação científica, para o qual houve diversas submissões de propostas de projeto. - Reunir pesquisadores para aprimorar as linhas de pesquisa e grupos de pesquisa do Campus Foram chamados e reunidos, sempre que necessário, os líderes de grupos para aprimorar as linhas de pesquisa e grupos de pesquisa do Campus. - Incentivar e participar de Editais de Fomento à P&I Houve grande participação dos servidores nos editais de fomento interno à Pesquisa e Inovação. Os editais foram amplamente divulgados em reuniões gerais e via email. - Organizar a IV Mostra Técnica do Campus O evento foi organizado e obteve grande êxito com participação massiva dos alunos do instituto (do campus Feliz e outros), bem como das demais escolas do município e região. - Incentivar a Participação de discentes em Eventos de Pesquisa e Inovação dentro e fora do âmbito da instituição O auxílio a participação em eventos por discente foi amplamente divulgada através dos servidores orientadores, bem como por email. Alguns discentes solicitaram o recurso, e viajaram a fim de apresentar trabalhos de pesquisa, sempre em conformidade com a IN 009 da PROPPI.
Fomentar a consolidação da Inovação Tecnológica, mediante parcerias efetivas e concretas com a iniciativa pública e privada	- Incentivar as pesquisas nos cursos de Pós-Graduação do Campus, incentivando a busca por editais de fomento e valorizando as idéias inovadoras dos discentes. Foram divulgados editais específicos de Inovação Tecnológica através do NIT (Núcleo de Inovação Tecnológica). Estes editais são 11/2015 e 12/2015 da PROPPI. No edital PROPPI 10/2015, que visa institucionalizar os projetos de mestrandos do IFRS, foram cadastrados dois projetos no campus. Além disso, em 2016, serão lançados editais para auxílio a participação em eventos específicos para os alunos de mestrado do IFRS. - Visitar instituições de P&I para verificar a viabilidade de firmar convênios de cooperação A ação foi postergada para 2016 devido a impossibilidade de realização dos seminários dado o período de greve. - Realizar um estudo para verificar a possibilidade de implantação de habitats de inovação e empreendedorismo inovador Ação cancelada pois não há consenso de que a implantação de tal habitat seja uma estratégia adequada para o atual momento da pesquisa

	no campus.
Coordenar o processo de elaboração, implementação e aprovação de propostas de Programas de Pós-Graduação *Stricto Senso* e Cursos de Especialização *Lato Senso* em consonância com as políticas nacionais de pós-graduação	- Levantamento das demandas administrativas da P&I no Campus Feliz As demandas foram levantadas, o DPPI passou a contar no mês de Novembro de 2014 com mais um servidor, Tecnólogo em Processos Gerenciais.
Ampliar a captação de fomento externo para a pesquisa, pós-graduação e inovação	- Realizar visitas técnicas a empresas com vistas a firmar convênios de P&I Foi feito um levantamento das empresas do município e região, e apenas algumas delas foram visitadas devido a indisponibilidade de tempo por parte dos servidores do DPPI. Esta ação será continuada em 2016. - Atualizar a parte de P&I no sítio da internet do Campus Feliz: inserção de material de apoio, divulgação de editais de fomento e informações acerca de P&I Esta ação foi completada com êxito.
Desenvolver parcerias com instituições nacionais e internacionais nas áreas da pesquisa, pós-graduação e inovação, com vistas à produção científica e tecnológica e mobilidade de docentes em nível de pós-graduação	- Realizar levantamento das demandas da P&I na região Foi feito um levantamento das empresas da região, porém o levantamento de demandas de pesquisa e inovação das mesmas foi postergado para o ano de 2016.
Incentivar a ampliação da produção científica e tecnológica dos grupos de pesquisa, tendo como parâmetro os indexadores definidos pela CAPES	- Incentivar a Participação de servidores pesquisadores em Eventos de Pesquisa e Inovação dentro e fora do âmbito da instituição. Vários servidores viajaram a fim de apresentar trabalhos de pesquisa através do edital de auxílio à eventos, em conformidade com a IN 008 da PROPPI. - Ir a Reuniões e Convocações da PROPPI e Comitê de Ética. O DPPI esteve presente sempre que convocado. - Promover seminários de pesquisa e inovação. A ação foi postergada para 2016 devido a impossibilidade de realização dos seminários dado o período de greve. - Organizar Cursos de Estatística e Desenvolvimento de Projetos Foi feita uma tentativa de organização dos cursos, porém a ação foi cancelada pois não foi comprovado notório saber do professor ministrante do curso.

Principais resultados alcançados no período

CAMPUS: Feliz	
RESULTADOS QUALITATIVOS	RESULTADOS QUANTITATIVOS
- Foram chamados e reunidos, sempre que necessário, os líderes de grupos para aprimorar	- No ano de 2015 foram contemplados 10 projetos de Pesquisa e Inovação com bolsas e

as linhas de pesquisa e grupos de pesquisa do Campus. Aperfeiçoaram-se assim os grupos e linhas de pesquisa no intuito de incorporar mais os pesquisadores do Campus Feliz e de adequar as Instruções Normativas que regulamentam o cadastro e manutenção de grupos de pesquisa no IFRS as características dos mesmos. - Todos os editais de fomento externo foram fortemente divulgados e, dentre os editais possíveis, a grande maioria teve participação de servidores do Campus. Houve participação efetiva de pesquisadores do Campus Feliz em Editais de fomento externo. - Foram revisadas e adequadas à legislação todas as instruções normativas e resoluções da pesquisa e inovação.	AIPCTs no Edital 008/2014. - O evento (4° Mostra Técnica) contou com a participação de mais de 15 escolas da região e teve um público superior a 1000 pessoas durante os 3 dias do evento. - No total, 6 docentes e 3 discentes foram contemplados com o auxílio a participação em eventos a fim de apresentar trabalhos de pesquisa e inovação. - Durante o ano de 2015 os projetos de pesquisa cadastrados no Campus tiveram a participação de 13 bolsistas e 6 estudantes voluntários.
- A Extensão manteve a divulgação de suas ações em diferentes mídias e contou com a consciência dos extensionistas sobre o papel da Extensão; - Realização da IV Mostra Técnica do IFRS - Campus Feliz, com ótimo público (foram cerca de 1000 participantes nos três dias do evento, com destaque as 14 escolas da região que visitaram o campus durante o evento). - Realização de ações na busca de sanar necessidades específicas da comunidade alvo do ensino formal da instituição, como por exemplo os projetos Revisitando os conteúdos da Matemática básica e Curso de Revisão dos Conteúdos do Ensino Médio para vestibulandos: biologia e história; entre muitas outras ações desenvolvidas no campus Feliz em 2015.	- 08 ações de extensão contempladas com bolsas de extensão; - 15 bolsistas de extensão vinculados a ações; - 06 novos convênios para a realização de Estágios.
- Iniciado seis novos cursos: Técnico em Química Integrado, Curso de Licenciatura em Letras, Curso de Licenciatura em Química, Curso Superior de Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Curso Superior de Engenharia Química e Curso de Mestrado Profissional em Tecnologia e Engenharia de Materiais; - Aprovado o Curso Técnico em Vendas Subsequente – Modalidade EAD; - Finalização da obra e ocupação da nova Biblioteca;	- Oferta de mais 175 vagas para 2015; - Ingresso de 12 docentes; - Ingresso de 05 técnicos administrativos;
- A constante capacitação dos servidores permitiu que os trabalhos fossem realizados com maior segurança e qualidade. - Levantamento e conferência dos bens imóveis sob responsabilidade do Campus Feliz, permitindo verificar o estado que cada bem para futuramente ser descartado o que for inservível.	- Investimentos na infraestrutura do Campus, adquirindo desktops novos para implantação de dois novos laboratórios de informática, notebooks para os docentes, além da homologação da Tomada de Preços nº 01/2015 para Ampliação do Bloco B, com início das obras em 2016.

Justificativas para a não execução de ações planejadas

Em sua maioria, as ações previstas no Plano de Ação de 2015 foram executadas. Algumas ações precisaram ser prorrogadas ou adiadas para 2016. O principal fator responsável por justificar o adiamento foi a oferta de novas vagas do curso Análise e

Desenvolvimento de Sistemas com a necessidade urgente de implementação de mais dois laboratórios de informática, cujos desktops precisaram ser adquiridos ainda no ano de 2015 e não estavam previstos. Algumas ações foram canceladas e a razão encontra-se na não execução da obra de construção do Bloco A. A obra foi suspensa ainda no primeiro trimestre e o orçamento destas ações foi realocado em outras que não estavam vinculadas a esta obra. Assim, surgiu a necessidade de ser realizada nova obra para sanar a falta de salas de aula e por consequência, todos os itens que estavam vinculados a execução de licitações e/ou atividades interrompidas por conta da greve foram remanejados para a tomada de preço desta nova obra. O setor de licitações assim, reorganizou o calendário com as novas demandas e as alterações do Plano de Ação durante o ano, com a inclusão e/ou exclusão de algumas ações, as quais foram aprovadas pelo Concamp.

Alterações no planejamento

- No dia 23/10/2015 foi feita a devolução de orçamento de custeio.
- Valores de Cancelamento e Suplementação:

Ação	Classificação funcional	Cancelamento	Suplementação
20RL	339000	386.500,00	
20RL	449000		386.500,00
TOTAL		**386.500,00**	**386.500,00**

Justificativa:

Com a necessidade das novas salas de aula e cancelamento da obra de construção do bloco A foi feita a revisão de todo Plano de Ação para alteração de orçamento de custeio para permanente.

Após revisão do Plano de Ação, os valores alterados dizem respeito as seguintes ações:

- Aquisição de desktops para dois novos laboratórios de informática R$ 219.395,35;
- Aquisição de notebooks R$ 38.640,00;
- Realização da Tomada de Preços nº 01/2015 para Construção da Ampliação do Bloco B - R$ 328.464,65.
- Despesas com diárias R$ - 26.000,00
- Despesas com bolsas de pesquisa e extensão R$ - 24.000,00
- Despesas com serviços terceirizados R$ - 136.500,00

Aprendizados adquiridos e superações conquistadas

O ano de 2015 foi de várias conquistas para o Campus Feliz do IFRS, uma vez que sua infraestrutura foi ampliada com a finalização e entrega do bloco B, cuja dimensão é de 5 salas de aulas e uma nova biblioteca com capacidade duplicada. Isso possibilitou a oferta de novos 5 cursos além dos já oferecidos até 2014. Com isso, o Campus Feliz se consolida no Vale do Caí como uma das maiores instituições de ensino desta região.

Outro ponto importante, foi o acréscimo no quadro de servidores do Campus Feliz. Houve a chegada de novos docentes e novos técnicos administrativos, aprimorando os serviços prestados à comunidade.

Um ponto negativo de destaque foi a interrupção da obra do bloco A, cuja capacidade era de 05 salas de aula. Apesar de ter trazido ao campus e à comunidade escolar inúmeros prejuízos, serviu para melhorar o conhecimento do departamento administrativo com relação às licitações e procedimentos necessários.

É neste sentido que houve necessidade de reelaboração do plano de ação de 2015 devido a um corte de 46% no que estava previsto para investimento. Como o campus Feliz ainda não tem sua estrutura conclusa, havia um valor muito significativo da matriz orçamentária para tal fim. Sendo assim, tivemos de realizar cortes em custeio para poder realizar uma tomada de preço para a construção de mais três salas de aula.

Quantitativos da execução das ações planejadas

CAMPUS:					
ÁREAS	Nº TOTAL (Ações Planejadas)	CONCLUÍDA (s)	INICIADA (s)	ATRASADA (s) (Postergadas para 2016)	CANCELADA (s)
Administração	69	58	1	5	5
Desenvolvimento Institucional	12	08	3	1	0
Ensino	16	11	0	1	4
Extensão	15	13	0	0	2
Pesquisa	17	11	0	4	2
TOTAL	129	101	4	11	13

CAMPUS IBIRUBÁ

Objetivos traçados e principais ações realizadas

OBJETIVOS TRAÇADOS	PRINCIPAIS AÇÕES REALIZADAS
Administração	
Fortalecer a governança, visando a melhor organização e funcionamento administrativo do IFRS.	- Adquirir Equipamentos para o Setor Agropecuário (parcial); - Diárias Capacitação Servidores; - Adquirir acervo bibliográfico
Aprimorar a gestão do patrimônio imobiliário do IFRS.	- Serviços de manutenção da infra-estrutura (consertos/reposições); - Obras em Andamento; - Construir prédio para áreas Elétrica, Eletrônica e Mecânica (3.087 m²)
Aperfeiçoar o processo de alocação e de gestão dos recursos públicos mediante o fortalecimento e a integração das funções de planejamento, orçamento, execução, monitoramento, avaliação e controle**.**	- Manutenção do funcionamento do *Campus*: Energia Elétrica, Telefone, Correios, Internet, Vigilância, Limpeza, Motorista, Terc. Agropecuário, Agroindústria, Manutenção Predial, Locação Maquinas e Equipamentos (retroescavadeira, impressoras, colheitadeira), tratamento de água, recepção, seguros (alunos; veículos), combustíveis, lubrificantes, diárias país, gás e engarrafados, material de expediente administrativo, passagem, locomoção urbana, pedágios, material educativo e esportivo, material de processamento de dados, material de copa e cozinha, embalagens, material de limpeza, uniformes, material de construção, material elétrico, material de proteção, material de áudio e vídeo, material biológico, ferramentas, assinatura de periódicos, projetos de engenharia, peças para máquinas, divulgação, obras e instalações; - Estagiários; - Mobiliário (orçamento) - Aquisição de insumos, equipamentos, animais, químicos para setor Agropecuário, material caça e pesca; - Manutenção do funcionamento do *campus*: Equipamentos domésticos (parcial) - Manutenção de funcionamento do *campus* (orçamentário): Equip. laboratório, Maq. Equip. Agricola, Material Laboratorial (parcial); - Insumos: material zooténico, sementes e insumos, bandeiras e Flâmulas, material caça e pesca
Desenvolvimento Institucional	
Modernizar a infraestrutura física e tecnológica do IFRS.	- Promover a implantação do Plano de Logística Sustentável e ações de sustentabilidade em geral (parcial); - Articular ações junto a administração para realizar investimentos na área de TI do *campus* (parcial)
Elaborar um repositório de informações estratégicas para o IFRS.	- Realizar estudos periódicos visando o dimensionamento do número de alunos, turmas e cursos.
Consolidar o processo de planejamento e acompanhamento dos planos institucionais.	- Elaborar e acompanhar a execução do Planejamento Estratégico e do Plano de Ação (parcial); - Promover ações junto as áreas Institucionais do *campus* para melhorias do fluxo de trabalho e disponibilização de informações (parcial);
Ensino	
Fortalecer e consolidar a oferta de cursos em todos os níveis e modalidades da EPT -	- Realizar processo seletivo para os cursos de Técnico em Mecânica e Técnico em Eletrotécnica, na

Ensino Técnico e Educação Profissional	modalidade subsequente (processo seletivo complementar) - Realizar a supervisão pedagógica dos cursos; - Levantamento para implantação de novos laboratórios de ensino
Fortalecer e consolidar a oferta de cursos em todos os níveis e modalidades da EPT - Superior	- Realizar processo seletivo para os cursos de Licenciatura em Matemática, Agronomia, Engenharia Mecânica, Ciência da Computação, Especialização em Linguagens, Especialização em Agropecuária e Especialização em Ensino de Matemática e Física (Realizado o processo seletivo dos seguintes cursos: Licenciatura em Matemática, Agronomia, Engenharia Mecânica, Ciência da Computação e Especialização em Linguagens); - Realizar a supervisão pedagógica dos cursos; - Levantamento para implantação de novos laboratórios de ensino; - Realização de levantamento de demanda para novos cursos (superior e pós-graduação) a serem ofertados nas modalidades presenciais e EAD. *somente na modalidade presencial).
Consolidar a Política de Assistência Estudantil do IFRS	- Promover Assistência financeira ao Educando; - Promover metodologias de assistência ao educando (através de serviço de orientação educacional).
Extensão	
Promover a integração entre a instituição e a sociedade.	- Participação em Eventos (workshops, feiras regionais, eventos acadêmicos);
Realizar o acompanhamento de egressos**.**	- Promoção de ações de acompanhamento de egressos (parcial)
Ampliar as parcerias entre o IFRS com instituições públicas, privadas e demais órgãos da sociedade civil.	- Realização de visitas técnicas; - Realização de Termos de cooperação/parcerias/comodatos
Promover e subsidiar ações de inclusão social, digital, etnia, racial, de gênero e de grupos em vulnerabilidade social buscando o respeito à diversidade, a valorização cultural e a equidade social.	- Realização de Programas, Projetos e outras ações de extensão;
Intermediar estágios e empregos.	- Acompanhamento da realização de Estágios Curriculares e extracurriculares;
Qualificar servidores, discentes e membros da sociedade.	- Realização da Mostra de Ensino, Pesquisa e Extensão;
Pesquisa	
Incentivar a ampliação da produção científica e tecnológica dos grupos de pesquisa, tendo como parâmetro indexadores definidos pelo CAPES.	- Consolidar os grupos de pesquisa nas áreas de atuação do *Campus*;
Construir e consolidar as políticas de pesquisa, pós-graduação e inovação do IFRS de forma articulada e indissociada, alinhadas com as políticas nacionais de Pós-Graduação e Pesquisa, bem como as políticas institucionais do IFRS	- Promover a participação de servidores e alunos em eventos científicos, com a apresentação de trabalhos;
Incentivar o desenvolvimento de pesquisa aplicada focada nas linhas de atuação dos *campus*, associado a demanda e pertinência regional	- Realizar pesquisa aplicada juntamente com os setores produtivos; - Realização de Projetos e Programas de Pesquisa;
Fomentar a consolidação da Inovação Tecnológica, mediante parcerias efetivas e concretas com a iniciativa pública e privada	- Desenvolver pesquisa de inovação tecnológica (parcial);

Principais Resultados Alcançados

RESULTADOS QUALITATIVOS	RESULTADOS QUANTITATIVOS
- Melhorias em diversos laboratórios de ensino; - Início das obras do prédio para os cursos de Engenharia Mecânica; - Finalização da construção do pórtico/entrada e estacionamento; - Criação do primeiro curso de Pós-Graduação no *Campus*, o de Especialização em Ensino, Linguagens e suas Tecnologias, com as aulas iniciando no segundo semestre de 2015; - Divulgação do processo seletivo do curso superior para Ciência da Computação em várias cidades da região de Ibirubá, bem como do início das aulas no segundo semestre de 2015; - Reconhecimento de curso de Tecnologia em Produção de Grãos do *Campus* Ibirubá, pelo MEC. - Distribuição e instalação de lixeiras seletivas no *Campus*; - Melhorias na área de Infraestrutura do *Campus*; - Designação de Auxiliar Institucional no *Campus*, para trabalhar com dados referentes aos sistemas SISTEC, CENSO, CENSUP; - Projeto de Elaboração de Plano Diretor do IFRS – *Campus* Ibirubá; - Realização da IV MOEPEX, no mês de novembro; - Realização do I Colóquio As mil humanidades: um olhar étnico-racial sobre educação e direitos humanos, por meio do NEABI IFRS.	- Aumento do número de cursos superiores oferecidos pelo *Campus* – oferta de processo seletivo para o curso de Ciência da Computação e da Especialização em Ensino, Linguagens e suas Tecnologias; -Recurso extra orçamentário para o andamento da construção do prédio dos cursos de Mecânica e Eletrotécnica; - Aumento do número de alunos, com relação ao ano de 2014; - Um estande na feira EXPOIBI, para divulgação do *Campus* perante a sociedade de Ibirubá; Um estande na feira SOLEDADE JÓIA, para divulgação do *Campus* perante a região da cidade de Soledade. - 3º lugar conquistado por alunos do curso Técnico em Informática, no evento RIO INFO, através do Projeto EPIF; - Dois trabalhos desenvolvidos pelo *Campus* Ibirubá fazendo parte do livro do NAPNE, que envolve todo IFRS. - Oferta de curso de Libras no *Campus*. - Conquista de medalha de bronze na Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas; - Dois trabalhos destaques de alunos do *Campus* Ibirubá no 4º SICT e 3º SEMEX.

Justificativas para a não execução de Ações Planejadas

Algumas ações planejadas para o ano de 2015 não foram realizadas (ou estão incompletas) pelos mais diversos problemas, conforme descrito a seguir.

Novos laboratórios de ensino não foram implantados principalmente devido à falta de espaço físico e recurso orçamentário.

A Construção de uma nova área para o Almoxarifado da Instituição que não foi possível em 2015 pelo fato de não haver recurso para a realização dessa atividade, além da falta de um projeto para a referida ação.

A ação no âmbito administrativo do *Campus*, de adquirir equipamentos de laboratório de Mecânica, não foi possível ser realizada, devido ao corte de 46% de recurso de capital, o que inviabilizou a realização de tal ação.

Com relação ao segmento do Desenvolvimento Institucional, a ação de Realizar e acompanhar as atividades de implantação do novo sistema ERP no *Campus*, não pode ser realizada devido a questões de orçamento. Ainda dentro da área de Desenvolvimento Institucional a ação de Fazer estudos e análises da estrutura administrativa do *Campus* já está em andamento, principalmente na questão de que está sendo elaborado um Regimento Interno Complementar para o *Campus*, com finalização para o ano de 2016.

Na área de Ensino, ações como a de Promover cursos de Formação Inicial e Continuada, não puderam ser realizadas devido a questões orçamentárias e até governamentais. A Duas ações relacionadas a área de Ensino também não ocorreram completamente no ano de 2015, foram elas: Criação, Planejamento e Consolidação da EAD no *Campus*; e a promoção de atividades de Capacitação em EAD. No ano de 2015

foi idealizada a criação do Núcleo de EAD (NEAD), que será responsável pela centralização das ações de EAD. Existe planejamento de abertura de cursos técnicos em EAD para o ano de 2017.

Relacionado a parte da Extensão, a ação de acompanhamento de egressos já está sendo diagnosticada pelo segmento, com previsão de iniciar a metodologia de tal acompanhamento a partir do ano de 2016; quanto a questão de realização e acompanhamento de cursos na modalidade FIC, para o ano de 2015 não foram realizadas, bem como da ação Auxílio financeiro para apresentação de ações de extensão em eventos, devido a falta de recurso orçamentário.

Dentro da área de Desenvolvimento Institucional a ação de Fazer estudos e análises da estrutura administrativa do *Campus* já está em andamento, principalmente na questão de que está sendo elaborado um Regimento Interno Complementar para o *Campus*, com finalização para o ano de 2016.

Um dos principais problemas para as demais ações não terem sido concretizadas remete à questão orçamentária, haja visto que quase a totalidade do orçamento do *campus* é comprometida com o custeio do mesmo, não havendo uma parcela significativa para cumprir ações de investimento, e somando a isso a redução de cortes planejado pelo Governo, isso acarreta no acumulo de ações que não puderam ser concretizadas no ano de 2015.

Alterações no Planejamento

O plano de ação do Instituto é idealizado visando a elencar todas as propostas possíveis pela comunidade interna e externa, para o bom desenvolvimento do andamento das atividades no dia a dia do *Campus*. Muitas vezes, devido a fatores externos ao *Campus*, que não obtém-se controle, como atividades do governo e leis, interfere em que alguns objetivos e metas traçados nas ações propostas sofram alterações, e até mesmo não sejam efetivadas, principalmente nas questões relacionadas ao orçamento que é disponibilizado ao IFRS, bem como dos cortes realizados pelo Governo que foram anunciados no ano de 2015. Fica um ponto importante que o *Campus*, sempre que possível deve estar atento a todas as variáveis que afetam diretamente suas atividades, sendo que a revisão das ações propostas de cada segmento, a cada ano, sejam sempre revistas, visando atender a demanda das ações, dentro da realidade o qual vivemos.

Aprendizados Adquiridos e Superações Conquistadas

Cabe salientar nessa parte que estruturar um bom planejamento aliado ao orçamento que é disponível a cada *Campus* anualmente deve ser dever de todos. Para isso, deve-se envolver todos os servidores das áreas de Ensino, Pesquisa, Extensão, Desenvolvimento Institucional e Administração, para que as ações elaboradas sejam amplamente discutidas e tomar as decisões com base no que é melhor para o desenvolvimento do *campus*.

Os trabalhos e atividades desenvolvidos a cada ano no *Campus* Ibirubá são realizados de forma eficaz e eficiente, buscando sempre atender a demanda de todos os nossos alunos, servidores, terceirizados e docentes com as questões referentes ao âmbito de trabalho do *Campus*. Com o plano de ação de 2015 houve a necessidade de tentar realizar o maior número de objetivos que foram propostos, até o momento, no sentido de que a comunidade interna e externa pudesse sair satisfeita com os resultados obtidos. A cada ano o Instituto Federal de Educação do Rio Grande do Sul – *campus* Ibirubá, está tomando lugar como uma instituição referência na oferta do ensino público, gratuito e de qualidade, conceito esse que só é possível alcançar havendo um trabalho

conjunto entre todos da Instituição e a comunidade regional.

O aprendizado relacionado a essas questões, juntamente com o plano de ação, mostra que as ações devem sempre serem revistas, acompanhar as execuções para saber se está correndo tudo como planejado e, caso não esteja, buscar reorientar o que foi acertado anteriormente, revisar e melhorar, para que o nível de satisfação seja alcançado. Dentro do *Campus* Ibirubá, é necessário haver um consenso entre todos, envolvendo toda a comunidade do *Campus*, quanto as ações e objetivos que são acertados no Plano de Ação, pois fazemos parte de uma instituição que leva em consideração o regime democrático em suas decisões. Ressalta-se, que no ano de 2015, foi realizado pela primeira vez no *Campus* período de consulta com todos os membros da comunidade do *Campus*, realizado por meio de um formulário disponível através do Google Docs, sendo um espaço disponível para receber ideias, sugestões, ações ou fatores que cada um gostaria de ver contemplado no Plano de Ação 2016 do *Campus* Ibirubá, houve um número expressivo de participação da comunidade, mostrando que o trabalho em conjunto e democrático conduz a excelentes resultados.

Cabe aqui salientar a finalização do pórtico/entrada e estacionamento, juntamente com o início das obras e conquista de verba extraorçamentária ao longo do ano ao *Campus* para construção do prédio que abrigará laboratórios e salas de cursos como Engenharia Mecânica e Elétrica. Essas vitórias e superações mostram o caminho que o *Campus* Ibirubá quer tomar, de ser reconhecido como um dos melhores *Campus* do IFRS no Estado.

Quantitativos de Execução das Ações Planejadas

CAMPUS: Ibirubá					
ÁREAS	**Nº TOTAL (Ações Planejadas)**	**CONCLUÍDA (s)**	**INICIADA (s)**	**ATRASADA (s) (Prevista p/ 2016)**	**CANCELADA (s)**
Administração	44	19	5	20	0
Desenvolvimento Institucional	10	2	4	4	0
Ensino	22	8	3	11	0
Extensão	11	6	1	3	1
Pesquisa	5	4	1	0	0
TOTAL	92	39	14	38	1

CAMPUS OSÓRIO

Objetivos traçados e principais ações realizadas

OBJETIVOS TRAÇADOS	PRINCIPAIS AÇÕES REALIZADAS
Administração	
Fortalecer a governança, visando a melhor organização e funcionamento administrativo do IFRS.	• Viabilizar licitações para aquisições de materiais de consumo necessários para o funcionamento dos departamentos e setores administrativos e pedagógico. (Prazos) • Manter e viabilizar contratos e licitações de serviços terceirizados vigentes, adequando a nova realidade do *campus*. • Readequar o setor administrativo do *campus* para o recebimento de novos servidores. • Adequação do orçamento anual com as demandas do *campus* Osório para execução de 2016.
Aprimorar a gestão do patrimônio imobiliário do IFRS.	• Aquisição de Mobiliário para renovação e ampliação das salas de Aula. • Estruturar os laboratórios: Informática, ciências. Prevista
Aperfeiçoar o processo de alocação e de gestão dos recursos públicos mediante o fortalecimento e a integração das funções de planejamento, orçamento, execução, monitoramento, avaliação e controle.	• Planejar a aquisição de computadores e locação de impressoras.
Realizar ações de capacitação dos servidores visando à eficiência, eficácia e qualidade dos serviços prestados à sociedade em consonância com as Diretrizes Nacionais da Política de Desenvolvimento de Pessoal e os interesses institucionais.	• Promover a qualificação dos servidores viabilizando a participação em programas de capacitação gerais ou específicos de área, tais como, cursos, palestras, encontros e reuniões.
Desenvolvimento Institucional	
Modernizar a infraestrutura física e tecnológica do IFRS	• Acompanhar processo de elaboração do PDTI/ DTI.
Implantar um sistema para a elaboração e acompanhamento do Planejamento Estratégico e Planos de Ação.	• Coordenar a elaboração do Plano de Ação 2016.
Implantar um Sistema Integrado de Gestão (ERP).	• Auxiliar a Implantação do novo sistema UNIFICA.
Consolidar a estrutura administrativa do IFRS.	• Auxiliar e acompanhar grupos específicos para realizar Procedimentos, Normas e Regulação - Fluxos de trabalho de cada setor.
Consolidar o processo de planejamento e acompanhamento dos planos institucionais.	• Acompanhar a execução do Plano de Ação 2015.
Elaborar um repositório de informações estratégicas para o IFRS.	• Investigar demandas locais para auxiliar prospecção e justificativa de (novos) cursos. • Acompanhamento dos indicadores (Ensino, Pesquisa, Extensão, DAP). • Comunicação de dados na forma de conhecimento estratégico (indicadores).
Ensino	
Fortalecer e consolidar a oferta de cursos em todos os níveis e modalidades da EPT - Superior	• Planejamento e implantação de salas de trabalho em grupo na biblioteca e aquisição de livros. • Revisar os projetos pedagógicos dos

	cursos em andamento (Aguarda OD). • Acompanhar e manter Cursos Superiores. • Planejar e executar semana acadêmica para os Cursos Superiores.
Fortalecer e consolidar a oferta de cursos em todos os níveis e modalidades da EPT - Ensino Técnico e Educação Profissional	• Planejar e adquirir materiais para o laboratório de Ciências (Biologia e Química) • Planejar e adquirir equipamentos para o laboratório de Música e Artes • Adquirir equipamentos para implantação de Ambiente Virtual de Aprendizagem no *campus*.(Software) • Organizar atividades de qualificação dos servidores (jornada Pedagógica, palestras, oficinas). • Acompanhar e manter Cursos, Subsequentes e Médios. • Planejar a realização de visitas técnicas anuais para todos os cursos. • Organizar atividades de nivelamento e (re)aprendizado para os alunos. • interdisciplinaridade no ensino médio integrado. • Planejar aulas inaugurais, palestras técnicas para Cursos Técnicos de Nível Médio. • Estimular ações de cooperativismo, empreendedorismo e inovação. (Ex. miniempresa, incubadora.) • Planejar e ofertar bolsas de monitoria para as disciplinas dos cursos regulares. • Mapear e organizar os processos referentes às atividades de ensino. • Planejar a aquisição de material de consumo para o desenvolvimento das aulas e para o Setor de Ensino. • Consolidar a implantação do curso subsequente em Panificação. • Equipamentos para laboratório de física • Planejamento de espaço para os laboratórios de química física e biologia • Acompanhamento de egressos. • Viabilizar o acesso a internet nas salas de aula para os professores.
Consolidar a Política de Assistência Estudantil do IFRS	• Manter, ampliar e acompanhar a política de auxílio e permanência de estudantes. Bem como estudar a evasão de alunos. • Manter e aprimorar metodologias para o acompanhamento de aproveitamento dos alunos. • Auxiliar na organização da V MOEXP. • Auxiliar na realização de ações relacionadas à sexualidade, álcool, drogas, cidadania, cuidados com a saúde e direitos humanos. • Realizar atividades de integração entre alunos e servidores. (Ex. Festa Junina, MOEXP, Jogos Esportivos, Atividade Cultural...).
Consolidar o Processo de Ingresso discente do IFRS	• Acompanhar a elaboração e execução do processo de ingresso. • Planejar o estudo de implantação de

	cursos PROEJA.
Extensão	
Promover e subsidiar ações de inclusão social, digital, etnia, racial, de gênero e de grupos em vulnerabilidade social buscando o respeito à diversidade, a valorização cultural e a equidade social.	• Estimular a participação de servidores em edital interno para bolsas de extensão • Estimular a participação de servidores em edital interno para custeio de ações de extensão. • Manter ações de cunho social. • Realizar pelo menos uma ação multidisciplinar.
Desenvolver as políticas de comunicação do IFRS.	• Divulgar as ações de extensão desenvolvidas no *Campus*.
Qualificar servidores, discentes e membros da sociedade.	• Participação em edital de fomento interno para utilização de recursos para participação de eventos de extensão com apresentação de trabalhos oriundos de ações de Extensão.
Promover a integração entre a instituição e a sociedade.	• Manter pelo menos dois programa de extensão no *Campus*. • Realizar pelo menos um evento cultural envolvendo a comunidade interna e externa. • Organizar Mostra de Extensão (Pesquisa, ensino, extensão) - 5º Moexp.
Estimular ações que visam o desenvolvimento local e regional.	• Promover a realização de quinze Ações de extensão no *Campus*. • Participação em edital de fomento interno para utilização de recursos em eventos de Extensão com apresentação de trabalhos (INs da extensão).
Gerenciar o fluxo de informações externas e internas da Reitoria e dos *Campus* do instituto.	• Estruturar o setor de Extensão através da proposta de indicação de um servidor para atuar diretamente junto à Direção de Extensão.
Pesquisa	
Incentivar o desenvolvimento de pesquisa aplicada focada nas linhas de atuação dos *Campus*, associada à demanda e pertinência regional	• Fomentar a pesquisa no âmbito do *campus* através de edital interno de taxa de bancada (AIPCT) e bolsas de IT e IC para pesquisa no mínimo de 1% e 1,5% respectivamente. • Projetos de pesquisa no *Campus* (No mínimo um projeto por grupo). • Promover evento no *campus* (Mostra de Ensino, Pesquisa e Extensão) - 5ª MOEXP. • Ampliar a infraestrutura física para o desenvolvimento das ações de pesquisa e desenvolvimento (laboratórios - Química, Biologia, física...). • Ampliar a estrutura de recursos humanos para o desenvolvimento das ações de pesquisa.
Ampliar a captação de fomento externo para a pesquisa, pós-graduação e inovação	• Participação em edital de fomento externo.
Incentivar a ampliação da produção científica e tecnológica dos grupos de pesquisa, tendo como parâmetro os indexadores definidos pela CAPES	• Participação em edital de fomento interno para utilização de recursos em eventos de pesquisa com apresentação de trabalhos (IN PROPI 008/2013 e IN 001/ 2014).
Construir e consolidar as políticas de pesquisa, pós-graduação e inovação do IFRS de forma articulada e indissociada, alinhadas com as políticas nacionais de Pós-Graduação e Pesquisa, bem como com as políticas institucionais do IFRS	• Acompanhar o andamento do curso de Pós-Graduação (Especialização).

Principais resultados alcançados no período

Administração	
RESULTADOS QUALITATIVOS	RESULTADOS QUANTITATIVOS
- Estruturação de alguns setores administrativos afim de agilizar as demandas internas e externas de serviços e na aquisições de materiais de consumo/permanente. - Capacitação de servidores para melhoria contínua dos serviços prestados para melhorar atendimento e otimização de recursos. - Termo aditivo que possibilitou o andamento da obra relativa ao prédio de convivência. - Aquisição de instrumentos e insumos musicais melhorando a estrutura da banca musical, coral e projetos específicos. - Aquisição de computadores para melhoria dos laboratórios de informática, qualificando o aprendizado dos alunos. - Substituição do carpete do palco e área frontal do auditório central. - Aquisição de saibro e contratação de serviços para nivelamento das áreas de passeio do *Campus*, o qual se encontra em condições precárias devido ao excesso de chuvas e terreno arenoso, desta forma irá possibilitar um melhor deslocamento no pátio interno. Além disso, limpeza e preparo do terreno onde será implantado o campo de futebol sete.	Alguns dados referentes ao uso de recursos empregados para a manutenção da qualidade dos serviços realizados pelo *Campus*: - AZ Serviços (Limpeza): R$ 221.246,20 - Fornecimento de água e esgoto(Corsan): R$ 12.545,97 - Locação de Impressora(Astória): R$ 23.999,88 - Serviço de Telefonia (OI): R$ 13.137,25 - Manutenção e Ampliação do Serviço de Vigilância: R$ 429.627,77 - Energia Elétrica (CEEE): R$ 117.077,49. - Manutenção da Central Telefônica F G Reginato = R$ 5.988,00 - Correio: R$ 2.576,78 - Combustível = R$ 11.405,38 - C G Silva(aluguel quadra de esportes) = 12.675,00 - Pedro Faria (Copeiragem) = R$ 4.155,41 - Pedro Faria (Manutenção Predial, edificações) = R$ 27.300,62 - Dinastur (passagens aéreas) = R$ 3.515,15 - Argenta Turismo: R$ 14.749,02 - MBM Seguro alunos (seguro de vida dos alunos) = R$ 7.011,48 - M&W Construtora (obras)= R$ 201.415,85 - São José (Transporte) = R$ 92.192,09 - Material de Consumo = R$ 268.126,05 - Capacitação Técnicos Administrativos = R$ 18.332,00 - Capacitação Docentes: R$ 6.340,00 - Hermes - Rossada (Corte de Grama) = R$ 4.050,00 - W.S Manutenção Ar Condicionado = R$ 28.555,00 - Cartão - Suprimentos de Fundos = 3.258,59
Desenvolvimento Institucional	
RESULTADOS QUALITATIVOS	RESULTADOS QUANTITATIVOS
- Consulta a comunidade interna do *Campus* Osório, com diversas reuniões, para levantamento de dados para elaboração do plano de ação 2016. - Participação nas reuniões do CODI (Comitê de Desenvolvimento Institucional), onde foram discutidos vários assuntos referentes ao DI para melhoria contínua. - Trabalho, final para elaboração do novo PDI. - Reunião junto aos servidores para elaboração do PDI - Maior participação junto à comunidade - Elaboração de pesquisa de demanda de novos cursos. - Levantamento de dados para conhecimento do município de origem dos nossos discentes. - Elaboração de instrumento de coleta de dados sobre cursos técnicos (questionário semi-estruturado) – trabalho contínuo. - Consulta aos servidores sobre Regulamento Complementar do *Campus*	- Janeiro de 2015 – entregue Relatório de Gestão referente ao ano de 2014. - Reuniões realizadas durante o ano de 2015 para elaboração do plano de ação de 2016. - Acompanhamento semestral do Plano de Ação 2015. - Relatório de demanda para a PRODI sobre novos cursos a serem implementados no *Campus*. - Pesquisa para intenção de novo curso de Licenciatura. - 01 relatório novo Curso de Licenciatura em Matemática - 01 relatório novo Curso de Licenciatura em Português - Em torno de 03 reuniões com a PRODI. (Bento Gonçalves) - 1 Relatório de ação e resultados 2016. - Auxílio na Elaboração de Finalização do PDI 2014 – 2018 com diversas reuniões no *Campus* Osório. - Pesquisa para intenção de novos cursos técnicos. - Levantamento preliminar dos dados coletados com os questionários. - Elaboração de gráficos e planilhas de dados atualizados.

Osório. - Estudo junto a Comissão para abertura de EJA no *Campus* Osório.	
Ensino	
RESULTADOS QUALITATIVOS	RESULTADOS QUANTITATIVOS
- Ficha socioeconômico: perfil do aluno do ensino técnico integrado como subsídio para atividades de ensino-aprendizagem. - Auxílio e manutenção de alunos na realização e efetivação de seus estudos. - Qualificação na formação e no processo ensino-aprendizagem dos alunos e das aulas. - Efetivação da implantação do SIA (Sistema Acadêmico) para as várias atividades de ensino. - Revisão de PPC do Curso subsequente de Informática e Curso subsequente de Administração; - Revisado PPC do em Processos Gerencias; - Foram realizadas reuniões periódicas com os docentes e ensino sobre: a) Conselho de Classe; b) Processo de avaliação e grade curricular; c) Colegiado CST em Processos Gerencias; d) Núcleo Docente Estruturante CST em Processos Gerencias; e) Núcleo Docente Estruturante CST em Análise e Desenvolvimento de Sistemas; f) Capacitação docente; - Certificação ENEM. - Realizadas visitas-técnicas objetivando a integração entre a teoria e prática. - Promoção de Gincana do conhecimento integrando os servidores, alunos e comunidade. - Em andamento, estudo para evitar e/ou minimizar a evasão escolar. - Conclusão, conjuntamente a Coordenação de Desenvolvimento Institucional, estudo de viabilidade para implantação de cursos previstos no TAM. - Promoção de atividades para integração entre os estudantes no *campus*.	- Em torno de 392 alunos ingressaram em 2015.(incluindo ETEC) - Em 2015, formaram-se 4 alunos dos cursos Subsequentes em Informática para Internet. - Em 2015, formaram-se 10 alunos do curso Superior em Tecnologia de Processos Gerenciais. - Recursos empregados em Bolsa Estudantil aproximadamente R$ 269.120,00, no qual 124 alunos foram beneficiados através de auxílios estudantis; - Foram realizadas 50 viagens técnicas para os alunos de todos os cursos, totalizando mais de 600 alunos/pessoas. Valor em transporte para saídas técnica/eventos: aproximadamente R$ 80.720,74. São as saídas das viagens técnicas, incluindo o *Campus*, e e-tec. - Índice de aprovação do EMI: 97% - 01 Iniciado o curso de Licenciatura de Letras Português/Inglês. - 01 Aprovado o curso de Licenciatura de Matemática. - 01 Iniciado a formulação do PPC do Curso Técnico Subsequente em Eventos. - 01 Iniciado o processo de criação de um curso (PROEJA) técnico concomitante em Operador de Computador e Masseiro com a prefeitura Municipal de Xangri-lá. - Ampliação das turmas de curso técnico integrado. Regulamentos aprovados: • Regimento Interno da Comissão de Ensino. • Regulamento NDE do curso Superior ADS • Regulamento do colegiado de curso do curso Superior ADS • Regulamento das atividades complementares do curso Superior ADS • Regulamento das atividades complementares do curso técnico em informática integrado ao ensino médio • Regulamento de TCC do curso Superior ADS • Regulamento das atividades complementares do curso EM Subs. Informática - Elaboração do Plano de 2016. - Aprovada da Organização Didática do IFRS. - Aquisição de 20 computadores desktop para laboratório de informática. - Realizar processo de Ingresso de alunos por transferência externa e de diplomados para os cursos Superiores. - Realização da MOEXP. - Implantação de laboratório de Biologia. - Implantação de Monitoria Acadêmica para os cursos Superiores e técnicos. - Ampliação da oferta de curso EAD em Guia de Turismo. - Divulgação de cursos existentes no Litoral Norte. - Seleção de professores substitutos e temporários. - Ofertados cursos de áreas básicas para alunos com dificuldade de aprendizagem.

Extensão	
RESULTADOS QUALITATIVOS	RESULTADOS QUANTITATIVOS
- Manutenção de um estagiário CIEE e entrada de uma servidora tecnóloga nas coordenações de Extensão e Pesquisa. - Atuação de uma estagiária na modalidade curricular obrigatória, qualificando o trabalho desenvolvido através dos conhecimentos adquiridos no curso técnico em administração - Realização da 5ª MoExP no Largo dos Estudantes e nas dependências do *campus* Osório. O evento é o maior realizado até então e contou com equipe de apoio aumentada. - Organização da participação emblemática na Feira do Livro, como forma de divulgação institucional, abrangendo maiores públicos. - Implantação do SGCE (Sistema de Gerenciamento de Certificados Eletrônicos) para emitir certificados da Extensão, Pesquisa e Ensino. - Criação dos fluxogramas "Cadastro de propostas de Extensão", "Elaboração de Edital", "Setor de Extensão e seus núcleos","Emissão de certificados eletrônicos", como forma a padronizar as atividades realizadas no setor; - Criação do Projeto de Extensão Arquivo Vivo. - Operacionalização dos editais de apoio para participação de eventos - Operacionalização do Programa de Apoio Institucional à Extensão - PAIEX - Reunião de orientação com bolsistas e coordenadores para alinhamento de atividades e obrigações - Reunião - Bate papo dos estágios para tirar dúvidas. - Agenda públicas de atividades para o *campus* Osório - Criação de pasta compartilhada no Google Drive	**-Foram realizadas 41 ações de Extensão** **- 19** projetos; **- 02** programas; **- 09** eventos ; **- 11** cursos: - Certificados: Emissão de um total estimado de 2500 certificados eletrônicos, entre outubro de 2014 e dezembro de 2015. - Recurso empregado em Bolsas de Extensão: **R$47.400,00** contemplando 25 bolsistas do programa de bolsa PIBEX - PAIEX: Total aplicado de R$21.600 para promoção do Programa de Apoio Institucional a Extensão
Pesquisa	
RESULTADOS QUALITATIVOS	RESULTADOS QUANTITATIVOS
- Houve a entrada de uma servidora Tecnóloga para assessorar e qualificar os trabalhos desenvolvidos por este setor. - Os recursos disponíveis foram utilizados no desenvolvimento e na apresentação dos projetos de pesquisa - Premiações regionais, nacionais e internacionais - Aumento da submissão de projetos de pesquisa a editais de fomento externo - Conservação de programas de apoio ao desenvolvimento da pesquisa e inovação, mediante a oferta sistemática de bolsas e auxílios a pesquisa	- 07 grupos de pesquisa - 18 projetos de pesquisa realizados no *campus* - Bolsas de Fomento Interno: 8 cotas (08 Ensino Técnico), Cnpq: 5 cotas - Recursos investidos (*Campus*) - Taxa de bancada: R$ 21.367,00 - Bolsas de Pesquisa: R$ 28.800,00 - IN (auxílio para estudante): R$ 5000,00 - IN (auxílio para servidor): R$ 12.000,00 Recursos investidos (reitoria): - IN 008/2014 - Auxílio para servidor - R$ 7000,00 - IN 009/2014 - Auxílio para estudante: R$ 7000,00

Justificativas para a não execução de ações planejadas

O principal motivo da não execução de ações planejadas para o ano de 2015 relativo ao Planejamento e execução de projetos e obras para ampliação da infraestrutura, está relacionado a cortes no orçamento. neste sentido planejamentos previstos tanto no Plano de Ação 2015 assim como no Plano de Desenvolvimento Institucional 2014 -2018 deixaram de ser iniciados. Mesmo fato relatado para ampliação de infraestrutura complementar da nova sede do *Campus* (Estrutura interna do laboratório de música e artes, Ginásio, prédio de salas de aula, Biblioteca, Pavimentação, cobertura).

Algumas ações de ensino também foram prejudicadas:

Com o atraso no término da construção da área de convivência para alunos e servidores no *Campus* Osório, por motivo de atraso no cumprimento dos prazos por parte da empresa contratada, também relatado no ano de 2014, acarretou também o atraso na instalação da cantina no *Campus*. Como resultado das ações de:

- Vistoria, e operacionalização da área de convivência para alunos e servidores no *campus* Osório.
- Estruturação e Instalação da área de alimentação na Área de convivência.

A Construção do prédio do PPCI (Plano de Prevenção e Combate a Incêndios) do *Campus* foi concluído. Foi realizado um treinamento por parte da empresa que construiu o o PPCI, o treinamento mais completo não foi demandado pela Instituição.

Divisória na sala 24, realizada no ano de 2014, que proporcionou a formação de duas salas de aulas novas ainda está pendente por falta da colocação das portas As portas não foram colocadas devido ao corte orçamentário de investimento, impedindo desta forma a concretizar o programado.O laboratório de biologia, embora exista um espaço físico adaptado ainda não está em utilização pois encontra-se pendente por falta de energia elétrica.

O setor de Licitações embora já esteja com um quantitativo de pessoal adequado, o que era um problema no ano passado, por motivos de problemas surgidos junto a ESAF não houveram todas as capacitações pretendidas para formação necessária. Os estudos e discussões neste sentido são presentes procurando atingir um ideal.

A compra de alguns materiais permanentes como é o caso da Aquisição de projetor multimídia solicitado pela coordenação de Desenvolvimento Institucional não foi realizado por motivos de corte de orçamento.

No departamento de Assistência ao Educando, iniciou-se a realização do estudo sobre a evasão de alunos e estabelecimento de estratégias para minimizar esta situação por meio de Grupo de Trabalho evasão da PROEN, para realização de um projeto padronizado. Ainda assim, cabe destacar que é realizado um acompanhamento dos alunos faltosos, com o objetivo de enfrentar a evasão escolar.

Ainda, a instituição carece da criação de sinergia, parceria, vínculos e coesão da administração, gestão com seu público, ou seja, com alunos, professores, técnicos administrativos, todavia. Neste sentido há junto a reitoria um GT com a intenção de melhorar a comunicação interna e externa que pretende amenizar tais carências

Fato apresentado pelo setor de almoxarifado, é que, existe uma falta de programação relacionado ao consumo dos materiais que lá se encontram. Assim o setor não tem um controle atualizado de produtos que eventualmente venham a faltar.

Alterações no planejamento

As seguintes alterações no planejamento foram realizadas:

Com a mudança para a sede definitiva, varias demandas que foram observadas estão constantemente sendo ajustadas.

- Modificações já realizadas:
    - Construção de 2 salas de estudos na biblioteca, com TV, mesa de estudos;
    - Construção de 3 novas salas de aula no prédio C;
    - Colocação de brita no estacionamento externo;
    - Novo carpete, na parte do palco, no auditório do prédio A;
    - Não renovação do serviço terceirizado de copeira;
    - Instalação de uma televisão no corredor do prédio C para divulgação de informações do *Campus*;
    - Benfeitorias melhorando a circulação interna de automóveis com a colocação de Saibro no pátio interno;
- Modificações a serem realizadas:
    - Com a finalização do prédio de convivência haverá 2 salas disponíveis no prédio C, referente a sala Grêmio estudantil e sala de terceirizados;
    - Construção de uma quadra aberta de esportes;
    - Finalizar a obra do prédio de convivência.
    - Acompanhar processo de elaboração do PDTI/ DTI, ação ainda prevista, uma vez que por motivos de greve esta ação ficou prejudicada.

Aprendizados adquiridos e superações conquistadas

A Gestão é um conjunto de ações, relacionadas entre si, empreendidas pela direção de uma escola, com a participação de toda a comunidade escolar, para promover e possibilitar o alcance dos objetivos pedagógicos, cujo foco está na aprendizagem e na formação global dos estudantes (MEC/2008).

É de evidenciar a superação de trabalho e de aprendizagem da direção que vem trabalhando de forma permanente e incisiva buscando sempre um ensino e uma estrutura adequada para adequar a educação a um padrão de excelência.

A cada ano que se passa percebe-se a importância do planejamento na condução dos rumos com relação aos objetivos traçados. Mudanças ocorrem por diversas situações, muitas vezes fogem do nosso alcance e determinam novos direcionamentos.

A realização de planejamento inserida pela atual gestão embora seja um procedimento recente no *Campus* Osório, atingiu metas e desenvolveu a educação na forma de estrutura física e de pessoal, sempre atrelado e cumprindo o que é planejado no Plano de Ação.

Todo trabalho desenvolvido pela Coordenação de Desenvolvimento Institucional é devidamente documentado e arquivado para futuras consultas da nova gestão.

Outro ponto a ser destacado esta relacionado com as condições físicas do *Campus*. Embora ajustes ainda são necessários do início da construção, modificações físicas já se encontram em etapas mais avançadas assim como começam a surgir a necessidade de manutenção.

A III Jornada de Formação Pedagógica, embora seja direcionada para docentes, muitos técnico administrativos participaram. Este ponto mostrou-se muito positivo uma vez que todos participam diretamente e indiretamente da formação destes discentes. A formação Pedagógica foi muito positiva e foi nesse momento que houve a participação ativa do NAPNE indicando quais os discentes que estariam entrando com necessidades educacionais específicas.

A percepção que se observa da maioria dos servidores é a volta do foco principal, ou seja, o desenvolvimento da EDUCAÇÃO.

Quantitativos da execução das ações planejadas

ÁREAS	Nº TOTAL (Ações Planejadas)	CONCLUÍDA (s)	INICIADA (s)	ATRASADA (s) (Postergada para 2016)	CANCELADA (s)
Administração	12	7	01	04	0
Desenvolvimento Institucional	10	09	0	0	01
Ensino	36	29	01	03	03
Extensão	12	12	0	0	0
Pesquisa	08	07	01	0	0
TOTAL	78	64	03	07	04

CAMPUS PORTO ALEGRE

Objetivos traçados e principais ações realizadas

OBJETIVOS TRAÇADOS	PRINCIPAIS AÇÕES REALIZADAS
Administração	
Fortalecer a governança, visando a melhor organização e funcionamento administrativo do IFRS.	- Aprovação dos planos orçamentários pelo Conselho do *Campus* (ação concluída). - Consulta, junto às áreas acadêmicas, das necessidades de aplicação de recursos em investimentos (ação concluída).
Aprimorar a gestão do patrimônio imobiliário do IFRS.	- Realização e aprimoramento dos levantamentos patrimoniais do *campus* (ação concluída). - Conclusão dos registros imobiliários dos imóveis do *Campus*, retirando a titularidade do Patrimônio da União e transferindo-os para o IFRS (ação em andamento).
Aperfeiçoar o processo de alocação e de gestão dos recursos públicos mediante o fortalecimento e a integração das funções de planejamento, orçamento, execução, monitoramento, avaliação e controle.	- Desenvolvimento de Licitações compartilhadas entre os *campi* (ação em andamento).
Viabilizar a elaboração das políticas de gestão de pessoas para aprovação junto às instâncias superiores.	- Mapeamento de processos de trabalho que justifique a implantação da flexibilização de carga horária dos servidores técnicos administrativos (ação concluída) - Levantamento de informação para realização de mapeamento que permita identificar e controlar a atual distribuição de códigos de vagas do *Campus* Porto Alegre (ação em andamento).
Realizar ações de capacitação dos servidores visando à eficiência, eficácia e qualidade dos serviços prestados à sociedade em consonância com as Diretrizes Nacionais da Política de Desenvolvimento de Pessoal e os interesses institucionais.	- Realização de cursos de capacitação aos servidores, através da contratação de serviços da ESAF (ação em andamento); - Consolidação da Instrução Normativa nº 002, de 23 de janeiro de 2013 que regulamenta os critérios para análise dos processos de solicitação de afastamento de docentes para participação em eventos de capacitação - qualificação *stricto sensu* e os procedimentos que deverão ser adotados pela DGP, PROPI, CPPD e Conselhos de *Campus* (ação concluída). - A Diretoria de Gestão de Pessoas do IFRS - *Campus* Porto Alegre, articulada com as demais diretorias sistêmicas do Câmpus, em conformidade com a política nacional de desenvolvimento dos servidores, coloca à disposição da sua comunidade interna o Plano de Capacitação para o ano de 2014 (ação em andamento).
Aprimorar o gerenciamento logístico para atendimento das demandas do IFRS previstas no PDI e Planos de Ação.	- Divulgação dos atos licitatórios no site do campus (ação concluída).
Aperfeiçoar os procedimentos de contratação e gestão de bens e serviços, observando os critérios de sustentabilidade e os princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência.	- Elaboração mensal dos Boletins de Serviço (ação concluída). - Compras associadas ao Programa Esplanada Sustentável (ação em andamento).
Desenvolvimento Institucional	
Planejar e coordenar a implantação dos *campi* novos do IFRS.	- não se aplica

Modernizar a infraestrutura física e tecnológica do IFRS.	- Estudo dos espaços internos do campus e elaboração de projeto estrutural e arquitetônico que contemple a reunião efetiva de todos os cursos e setores administrativos em um só prédio (ação concluída). - Reforma da Sede Centro - laboratórios dos Cursos de biotecnologia, química, biblioteconomia, informática, Auditórios, salas de aula, refeitório. (ação em andamento). - Levantamento das necessidades de equipamentos para atualização dos laboratórios (química, biotecnologia e informática) (ação concluída). - Implantação da Rede Wireless no *Campus* (ação concluída). - Ampliação da infraestrutura de rede física e lógica de computadores, nas torres norte e sul do *campus* (ação concluída). - Ampliação da infraestrutura de rede de telefonia; (ação em andamento). - Estudo para substituição e modernização da Central Telefônica (ação concluída). - Readequação dos laboratórios de informática e redistribuição dos softwares instalados para melhor atender a comunidade acadêmica. (ação concluída).
Implantar um sistema para a elaboração e acompanhamento do Planejamento Estratégico e Planos de Ação.	- Desenvolvimento de um sistema integrado de controle do PDI e Planos de Ação (em andamento).
Implantar um Sistema Integrado de Gestão (ERP).	- Consolidação do *Campus* Digital, disponibilizando, via Internet, aos alunos e professores: (ação concluída). - Matrícula; - Acompanhamento de conceitos e frequência; - Horário das aulas; - Diário de classe. - Estudos para implantação dos Sistemas de RH, Patrimônio, Acadêmico e de Seleção, desenvolvidos pelo *Campus* Porto Alegre. (ação em andamento).
Consolidar a estrutura administrativa do IFRS.	- Estudo, juntamente com a DGP do *campus*, do plano de alocação de quadro de pessoal, sendo produzido um mapa de localização funcional (ação concluída).
Consolidar o processo de planejamento e acompanhamento dos planos institucionais.	- Consolidação do trabalho da Diretoria de Desenvolvimento Institucional em articulação com a Diretoria de Ensino para criação de um observatório dos indicadores educacionais do *campus*, que possibilitará até o final de 2014 a elaboração de um catálogo institucional com a sistematização dessas informações. (ação em andamento)
Elaborar um repositório de informações estratégicas para o IFRS.	- Discussão, junto ao Conselho do *Campus* e suas comissões internas, das principais rotinas e fluxos, bem como suas normatizações, que sirvam de suporte à elaboração de um sistema de informação estratégica do *campus* (ação em andamento).
Ensino	
Fortalecer e consolidar a oferta de cursos em todos os níveis e modalidades da EPT - Superior	- Semestralizar a oferta de vagas no curso superior em Sistemas para Internet (ação concluída)

	- Realização dos encontros de avaliação de curso com os representantes de ensino superior (ação concluída). - Construção de normativas em relação: a atividades práticas externas, a certificação de conhecimentos, a regulamentação de estágios das licenciaturas, aos procedimentos de justificativas de faltas, aos exercícios domiciliares. (ação concluída).
Fortalecer e consolidar a oferta de cursos em todos os níveis e modalidades da EPT - Ensino Técnico e Educação Profissional	- Consolidar a oferta de 3 cursos técnicos na modalidade EAD (ação concluída). - Finalizar a atualização dos PPCs dos cursos técnicos, em especial dos cursos técnicos de Administração, Panificação e Confeitaria e Transações Imobiliárias (ação concluída).
Consolidar a Política de Assistência Estudantil do IFRS	- Revisar, com a participação do Concamp, os editais de assistência estudantil do *campus* (ação concluída). - Adequar as atividades do NAAC à nova Política de Assistência Estudantil do IFRS (ação concluída).
Consolidar o Processo de Ingresso discente do IFRS	- Implementação do Programa de Acompanhamento ao Aluno Ingressante – PAAI. (ação em andamento). - Consolidação da participação no processo seletivo unificado do IFRS (ação concluída).
Criar Observatório da evasão e retenção discente no IFRS	- Consolidação do LAD (Laboratório de Apoio Didático), enquanto estratégia de retenção de alunos (ação em andamento). - Reativação do Grupo de Trabalho sobre Evasão (ação em andamento).
Extensão	
Promover e subsidiar ações de inclusão social, digital, etnia, racial, de gênero e de grupos em vulnerabilidade social buscando o respeito à diversidade, a valorização cultural e a equidade social.	- Consolidação do NEABI, através do apoio à realização de diversos eventos, internos e externos ao *campus* (ação em andamento). - Início das discussões sobre a criação de um Núcleo de Estudos sobre Gênero no *campus*, com a participação de professores, técnicos e alunos (ação em andamento). - Fortalecimento das atividades do NAPNE no *campus* (ação em andamento).
Desenvolver as políticas de comunicação do IFRS.	- Desenvolvimento de estratégias no sentido de divulgar as ações de ensino, pesquisa e extensão para a comunidade, por meio do site institucional, das redes sociais (Twitter e Facebook), cartazes em murais e pela assessoria de imprensa (contato com a mídia externa para divulgação em jornais, tvs, rádios, portais de internet). (ação concluída). - Participação ativa das discussões sobre a construção da política de comunicação do IFRS (ação concluída). - Consolidação da equipe de comunicação, contando com uma jornalista, um técnico em audiovisual e uma servidora atuando como coordenadora de eventos e cerimoniais (ação concluída).
Gerenciar o fluxo de informações externas e internas da Reitoria e dos campi do instituto.	- Manutenção do site atualizado com editais e orientações para submissão de propostas e relatórios, além de Instruções Normativas importantes e notícias (ação concluída).
Intermediar estágios e empregos.	- Disponibilização de vagas de estágios e empregos no site do Núcleo de Estágios e nas redes sociais –

	Facebook (ação concluída).
Realizar o acompanhamento de egressos.	- Estimular, através do trabalho do GT de Evasão, a integração das ações de acompanhamento de egressos do campus (ação em andamento).
Qualificar servidores, discentes e membros da sociedade.	- Estímulo ao Projeto Prelúdio (ação concluída). - Promoção de ações de extensão aos públicos interno e externo ao *campus*, através dos diversos editais de extensão lançados em 2015 (ação concluída).
Promover a integração entre a instituição e a sociedade.	- Participação na 16ª Mostra de Ensino, Pesquisa e Extensão (ação concluída). - Consolidação de um espaço definitivo para prática esportiva, com a construção de uma nova academia e de uma quadra poliesportiva, com equipamentos auxiliares (vestiários, mini-auditório e sala de avaliação postural) (ação concluída). - Consolidação de um espaço de lazer e entretenimento dos alunos, no andar térreo, disponibilizando uma mesa de pingue pongue oficial, uma mesa de sinuca (bilhar), uma mesa de futebol de botão e uma mesa de pebolim (ação concluída). - Levantamento de necessidades de formação, a serem ofertadas para a Prefeitura de Eldorado e Viamão (ação concluída).
Estimular ações que visam o desenvolvimento local e regional.	- Parceria com a Prefeitura de Viamão (ação em andamento). - Participação no Fórum Permanente do Centro Histórico de Porto Alegre, para tratar de ações de combate à violência e à promoção da segurança no entorno do *campus* (ação iniciada).
Ampliar as parcerias entre o IFRS com instituições públicas, privadas e demais órgãos da sociedade civil.	- Parceria com a Prefeitura de Viamão (ação em andamento). - Promoção de ações das áreas acadêmicas para desenvolvimento de projetos via Faurgs (ação em andamento).
Promover a internacionalização do IFRS	- Realização de convênios com a Universidad Católica Del Uruguay e com a Universidad de la Republica (Udelar) (ação concluída). - Acolhida de diversas ações de pesquisadores estrangeiros no *campus* (ação concluída). - Incentivo à realização do Projeto de Extensão Cinema, Cultura e o Mundo do Trabalho - Intercâmbio Brasil/Canadá, cujo objetivo foi o de realizar um estudo de necessidades e propor atividades que estreitassem as relações interculturais estabelecidas entre o IFRS e a Camosun College (Victoria/Canadá) (ação concluída).
Pesquisa	
Construir e consolidar as políticas de pesquisa, pós-graduação e inovação do IFRS de forma articulada e indissociada, alinhadas com as políticas nacionais de Pós-Graduação e Pesquisa, bem como com as políticas institucionais do IFRS	- Apoio à realização da 16ª Mostra de Ensino, Pesquisa e Extensão do campus (ação concluída).
Incentivar o desenvolvimento de pesquisa aplicada focada nas linhas de atuação dos campi, associada à demanda e pertinência regional	- Divulgar editais internos e externos para a comunidade do *campus*, estimulando o desenvolvimento de pesquisa aplicada (ação concluída)

Fomentar a consolidação da Inovação Tecnológica, mediante parcerias efetivas e concretas com a iniciativa pública e privada	- Apoio ao NIT/Incubadora (ação iniciada) - Construção do novo espaço para a Incubadora Técno-Social, com espaços de incubação (ação concluída).
Fomentar propostas integradas entre os câmpus do IFRS na pesquisa, pós-graduação e inovação	- Lançamento de dois cursos de pós-graduação, em um formato *intercampi* (ação concluída).
Coordenar o processo de elaboração, implementação e aprovação de propostas de Programas de Pós-Graduação Stricto Senso e Cursos de Especialização Lato Senso em consonância com as políticas nacionais de pós-graduação	- Iniciar as atividades do Mestrado Profissional em Informática na Educação (ação concluída). - Iniciar as atividade do Pós-Graduação em Gestão Empresarial (ação concluída).
Ampliar a captação de fomento externo para a pesquisa, pós-graduação e inovação	- Divulgar editais externos para a comunidade do *campus*, estimulando a captação externa de recursos para pesquisa (ação concluída).
Desenvolver parcerias com instituições nacionais e internacionais nas áreas da pesquisa, pós-graduação e inovação, com vistas à produção científica e tecnológica e mobilidade de docentes em nível de pós-graduação	- Propostas de parcerias de pesquisa com a UFRGS, Faders, CTI e outros órgãos públicos, visando a realização de projetos conjuntos de pesquisa (ação em andamento).-
Incentivar a ampliação da produção científica e tecnológica dos grupos de pesquisa, tendo como parâmetro os indexadores definidos pela CAPES	- Fortalecimento da Revista do *Campus* – ScientiaTech (ação em andamento).

Principais resultados alcançados no período

CAMPUS: Porto Alegre	
RESULTADOS QUALITATIVOS	RESULTADOS QUANTITATIVOS
- Melhora na relação com a comunidade externa; - Ampliação da satisfação dos servidores com relação à sua própria qualificação ou sua disposição para a realização dos mesmos; - Ampliação da satisfação da comunidade interna com relação às adaptações realizadas nos espaços físicos do *Campus*; - Consolidação dos processos internos de matrículas online, bem como consulta a informações acadêmicas pelos alunos, junto ao *Campus* Digital; - Ampliação do número de bolsas de assistência estudantil através do NAAC. - Efetivação do uso dos espaços físicos do Campus Porto Alegre a partir da conclusão de diversas obras na nova sede. - Aumento da oferta de vagas, a partir dos cursos na modalidade EAD.	- Ampliação do número de salas de aula de 19 para 31 salas; - Implantação de equipamentos multimídia em 90% das salas de aula; - Implantação de equipamentos de ar condicionado em 95% das salas de aula; - Compra e instalação de equipamentos de ar condicionado em 90% dos setores administrativos do Campus; - Oferta de 845 vagas em três cursos técnicos, na modalidade EAD.

Aprendizados adquiridos e superações conquistadas

Inúmeros são os episódios que podem ser listados, que ao longo do ano de 2015 ajudaram a consolidar as experiências de gestão do *Campus* Porto Alegre. Pode-se ressaltar o trabalho desenvolvido pelos diversos setores administrativos do *Campus* e as áreas acadêmicas, no sentido de elaborar e revisar o projeto-base que deu suporte à

Licitação de obras que possibilitou a adequação dos espaços físicos, iniciados em 2011, e que produziram direta ação na qualificação do ensino, pesquisa e extensão.

De igual modo, pode-se referir aos esforços que os diversos cursos tiveram de imprimir, no sentido de atualizar seus planos pedagógicos, somente possível pela ação conjunta da Diretoria de Ensino, Professores e Alunos dos diversos cursos do *Campus*.

Quantitativos da execução das ações planejadas

ÁREAS	Nº TOTAL (Ações Planejadas)	CONCLUÍDA (s)	INICIADA (s)	ATRASADA (s) (Postergada para 2016)	CANCELADA (s)
Administração	13	07	0	06	0
Desenvolvimento Institucional	13	08	0	06	0
Ensino	11	08	0	03	0
Extensão	21	13	01	05	0
Pesquisa	10	07	01	02	0
TOTAL	68	43	02	22	0

CAMPUS RESTINGA

Objetivos traçados e principais ações realizadas

OBJETIVOS TRAÇADOS	PRINCIPAIS AÇÕES REALIZADAS
Administração	
Fortalecer a governança, visando a melhor organização e funcionamento administrativo do IFRS.	- Não foram realizadas ações nesse âmbito.
Aprimorar a gestão do patrimônio imobiliário do IFRS.	- Administração do contrato das obras de conclusão do *Campus* Restinga; - Construção do bloco de convivência, pórtico e biblioteca.
Aperfeiçoar o processo de alocação e de gestão dos recursos públicos mediante o fortalecimento e a integração das funções de planejamento, orçamento, execução, monitoramento, avaliação e controle.	- Manutenção da compra de merenda escolar - FNDE; - Manutenção da compra de merenda escolar; - Manutenção do serviço de telefonia; - Continuidade do serviço de manutenção da central telefônica; - Manutenção do serviço de seguros de alunos; - Manutenção do Serviço de Vigilância do *Campus*; - Manutenção do Serviço de Limpeza do *Campus*; - Manutenção do serviço de fornecimento de água; - Manutenção do serviço de Locação de Impressoras; - Manutenção do serviço de fornecimento de energia elétrica; - Manutenção do Serviço de Publicações Oficiais; - Suporte para a manutenção e implantação dos cursos ofertados, ações de extensão e pesquisa; - Manutenção dos ressarcimentos de passagens e despesas; - Alocação dos recursos orçamentários e financeiros para a compra de Material de consumo; - Continuidade ao serviço de Manutenção Predial; - Manutenção do serviço de Copeiragem; - Manutenção do serviço de Recepção; - Alocação dos recursos orçamentários e financeiros para o pagamento de bolsas e auxílios aos alunos.
Viabilizar a elaboração das políticas de gestão de pessoas para aprovação junto às instâncias superiores.	- Apoio à DGP nas políticas de gestão de pessoas (CGP, CPPD e CIS); - Realização de ações de Comunicação Interna (Programa de Endomarketing); - Ações para Gestão de Pessoas; - Apoio ao Setor de Desenvolvimento Institucional no Mapeamento de Processos da CGP; - Programa de Bolsistas de Monitoria.
Realizar ações de capacitação dos servidores visando à eficiência, eficácia e qualidade dos serviços prestados à sociedade em consonância com as Diretrizes Nacionais da Política de Desenvolvimento de Pessoal e os interesses institucionais.	- Promoção junto à Coordenadoria de Gestão de Pessoas a participação de Servidores Técnicos Administrativos em Cursos de Capacitação e Treinamento; - Incentivo e possibilidades da participação dos servidores TAE´s nos cursos previstos no PCCTAE; - Continuidade do Programa de Integração de Novos Servidores – INSERIR; - Realização do Programa de Capacitação dos

	Servidores Docentes; - Realização do Programa de Capacitação de Servidores Técnico-administrativos; - Execução do Programa de Bolsas de Incentivo à Qualificação do IFRS.
Aprimorar o gerenciamento logístico para atendimento das demandas do IFRS previstas no PDI e Planos de Ação.	- Instalação e manutenção do funcionamento dos chuveiros nos banheiros; - Manutenção da frota veicular; - Manutenção dos pagamentos de impostos municipais e estaduais (IPTU, IPVA, etc); - Participação e acompanhamento do andamento de pregões compartilhados; - Manutenção do Serviço de Correios; - Manutenção do serviço de abastecimento dos veículos.
Aperfeiçoar os procedimentos de contratação e gestão de bens e serviços, observando os critérios de sustentabilidade e os princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência.	- Administração de todos os contratos de serviços de terceiros do *Campus*; - Realização dos pregões para as demandas específicas do *Campus*.
Desenvolvimento Institucional	
Planejar e coordenar a implantação dos *campi* novos do IFRS.	- Não foram realizadas ações nesse âmbito
Modernizar a infraestrutura física e tecnológica do IFRS.	- Melhoria da rede de wifi do *campus*; - Implantação e manutenção de serviço de autenticação de usuários; - Organização e atualização do datacenter; - Manutenção dos laboratórios de informática e eletrônica; - Apoio à implantação e manutenção de sistemas desenvolvidos no *Campus*, em parceria com o curso Tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas; - Manutenção do Moodle, com servidor atualizado e configurado; - Manutenção de infraestrutura de TI nas salas de aula e laboratórios.
Implantar um sistema para a elaboração e acompanhamento do Planejamento Estratégico e Planos de Ação.	- Apoio à PRODI através do CODI; - Continuidade ao processo de planejamento baseado em metodologias participativas implementado no *Campus* desde 2013.
Implantar um Sistema Integrado de Gestão (ERP).	- Não foram realizadas ações para o ERP que envolvessem o *Campus* Restinga; o apoio foi dado através das participações no CODI e Comitê de TI.
Consolidar a estrutura administrativa do IFRS.	- Projeto para melhora dos fluxos de trabalho no *Campus* Restinga, mapeados fluxos do setor de Ensino e Gestão de Pessoas; - Apoio à Direção Geral e demais setores para organização normativa; - Apoio a comissões e núcleos na confecção e revisão dos regimentos;

	- Auxílio ao Conselho de *Campus*, à Direção Geral e demais setores com pareceres e análises; - Capacitação de servidores do para novas tecnologias.
Consolidar o processo de planejamento e acompanhamento dos planos institucionais.	- Elaboração do PA2016 através de um processo participativo; - Promoção de reuniões e oficinas para levantamento de demandas na comunidade do *Campus*; - Promoção de ações para divulgar o Plano de Ação para Comunidade Interna e Externa; - Acompanhamento dos indicadores do TAM; - Acompanhamento da execução do PA2015; - Apoio às diretorias sistêmicas nas ações de planejamento e gestão; - Acompanhamento e auxílio para elaboração do Relatório de Desenvolvimento Institucional para abertura de novos cursos; - Apoio à PRODI através da participação no CODI.
Elaborar um repositório de informações estratégicas para o IFRS.	- Disponibilização de indicadores do *Campus* na intranet do *Campus* Restinga; - Disponibilização de informações estratégicas do IFRS na intranet do *Campus* Restinga.
Ensino	
Fortalecer e consolidar a oferta de cursos em todos os níveis e modalidades da EPT - Superior	- Manter e efetivar nova turma do CST em Análise e Desenvolvimento de Sistemas; - Manter e Efetivar CST em Eletrônica Industrial; - Manter o CST em Gestão Desportiva e do Lazer;
Fortalecer e consolidar a oferta de cursos em todos os níveis e modalidades da EPT - Ensino Técnico e Educação Profissional	- Planejar a aquisição de equipamentos para os laboratórios dos cursos de Informática; - Planejar e organizar os laboratórios temáticos; - Planejar a aquisição de material para o laboratório de Ciências (Biologia e Química); - Promover a participação dos servidores em fóruns de discussão de políticas para a Educação Profissional e Tecnológica; - Organizar atividades de qualificação dos servidores; - Promover cursos de formação pedagógica para os servidores; - Manter o curso técnico integrado ao ensino médio em Informática para Internet; - Manter o curso técnico integrado ao ensino médio em Eletrônica; - Manter o curso técnico integrado ao ensino médio em Recursos Humanos - Proeja; - Manter o curso técnico subsequente ao ensino médio em Guia de Turismo; - Manter o curso técnico subsequente ao ensino médio em Administração; - Planejar a realização de visitas técnicas anuais para todos os cursos; - Auxiliar na organização da V Mostra Científica do *Campus* Restinga;

	- Planejar aulas inaugurais e palestras técnicas; - Implantar sala de estudos para os alunos; - Planejar a implantação do centro de convivência; - Planejar o programa de bolsas de Ensino; - Revisar as normativas referentes aos processos de avaliação; - Fortalecer os objetivos presentes no Projeto Pedagógico Institucional; - Planejar a aquisição de material de consumo para o desenvolvimento das aulas e para o Setor de Ensino; - Realizar atividades de integração entre alunos e servidores; - Ampliar o acervo bibliográfico; - Estruturar o espaço físico da Biblioteca; - Planejar a aquisição de computadores e notebooks para o Setor de Ensino e professores; - Fortalecer parcerias com instituições públicas da rede de atenção ao *Campus* Restinga. - Aquisição de materiais pedagógicos para o desenvolvimento de aulas das disciplinas de ciências humanas. - Aprimorar e diversificar as atividades da disciplina de Educação Física e extensão. - Manutenção do curso técnico em Redes de Computadores. - Aquisição de materiais específicos para uso em Biblioteca. - Manutenção de bolsistas/estagiários para a Biblioteca (02 bolsistas de monitoria). - Ampliar o horário de funcionamento da biblioteca Capacitação de servidores do Setor de Ensino (Qualificação e Aperfeiçoamento). - Formalizar o Observatório de Ensino-Aprendizagem como pesquisa institucional. - Implantar o serviço de email para estudantes (ver a possibilidade do moodle - Ensino e TI). - Reestruturar serviços de atendimento no turno da noite. - Organizar atividades de integração entre pais, alunos e servidores. - Participação em reuniões da COEN e grupos de trabalhos na Pró-Reitoria de Ensino. - Planejar a aquisição de equipamentos para os laboratórios dos Cursos Téc. Eletrônica e Sup. Eletrônica Industrial. - Planejar a aquisição de mobília e equipamentos para as salas de aula. - Planejar a semana acadêmica para os Cursos Superiores e Cursos Técnicos de Nível Médio. - Planejar as bolsas monitoria de laboratório de informática (02 bolsas de 20hrs). - Manutenção da Sala dos Professores.
Consolidar a Política de Assistência Estudantil do IFRS	- Manter, ampliar e acompanhar a política de auxílios estudantis. - Dar continuidade ao zelo pelo cumprimento aos princípios e objetivos da Política de Assistência Estudantil (Resolução nº 086, de 03 de dezembro de 2013).

	- Dar continuidade à publicação dos editais de circulação interna para concessão de benefícios sociais e à execução dos processos de inscrição, seleção e acompanhamento dos beneficiários; - Dar continuidade ao acompanhamento da frequência dos estudantes em conjunto com o Setor de Ensino, as Coordenações de Cursos e os setores de Pesquisa e Extensão; - Dar continuidade ao acompanhamento dos indicadores do Observatório de Ensino-Aprendizagem: perfil socioeconômico, evasão, tecnologias de conselhos de classe. - Dar continuidade na participação da AE nos processos de ingresso do *campus* junto à Coperse; - Dar continuidade no trabalho da AE de forma integrada ao Setor de Ensino; - Estruturar a Equipe mínima de Assistência Estudantil conforme Política de Assistência Estudantil, incluindo um(a) pedagogo(a);
Consolidar o Processo de Ingresso discente do IFRS	- Realizar processos de ingresso de novos alunos e editais para preenchimento de vagas ociosas; - Acompanhar a elaboração e execução do processo de ingresso.
Criar Observatório da evasão e retenção discente no IFRS	- Propor ações que promovam o acesso e a permanência dos estudantes; - Realizar estudos sobre a evasão dos alunos e estabelecer estratégias de minimização da evasão; - Aprimorar metodologias para o acompanhamento de aproveitamento dos alunos; - Estabelecer espaços de diálogo entre alunos, pais e servidores. - Incentivar a apropriação, permanência e a integração dos estudantes nos espaços escolares.
Extensão	
Promover e subsidiar ações de inclusão social, digital, etnia, racial, de gênero e de grupos em vulnerabilidade social buscando o respeito à diversidade, a valorização cultural e a equidade social.	- Ações de inclusão digital, esporte, lazer, arte e cultura, através da Realização de 6 eventos. 2 do NEABI, 1 Observatório da Comunidade, 1 Feira da Saúde, 1 NAPNE, 5a Mostra Científica. - Fomento ao Núcleo de Ensino de Línguas Estrangeiras Modernas, através da manutenção do laboratório de Línguas - Fomento do NAPNE e NEABI através de reuniões periódicas, apoio à organização de eventos (1 NAPNE e 2 NEABI) e bolsistas - Fomento do Núcleo de Estudos de Gênero: foram iniciadas as discussões e promovidas 2 palestras sobre o tema feminismo no mês de outubro - Acompanhamento de Ações Afirmativas para permanência através de pesquisa em parceria com o observatório do ensino
Desenvolver as políticas de comunicação do IFRS.	- Elaboração materiais gráficos e de divulgação para os eventos e oficinas desenvolvidos no *Campus* - Estruturação do setor de comunicação, com a

	compra de cadeiras e mesas para os eventos do *Campus* - Manutenção da equipe de comunicação que inclui 1 estagiário - Atualização dos contatos de veículos de comunicação, escolas e instituições da comunidade - Divulgação de notícias sobre o *Campus* em veículos de comunicação locais - Manutenção de informativos internos e externos - Assessoria de imprensa e clipagem - Participar das ações de Comunicação propostas pelo IFRS, tais como: Divulgação do Processo Seletivo; Participação na elaboração da revista Viver IFRS; Elaboração do Plano de Comunicação do IFRS; Participação na campanha volta às aulas; Participação na campanha Mundo IFRS - Coordenação das ações de divulgação dos processos de ingresso do *Campus* em conjunto com a Coperse - Promoção de campanha institucional de divulgação do *Campus* - Articulação de ações de integração dos servidores em conjunto com a Coordenação de Gestão de Pessoas, tais como, o Programa Inserir e o Guia de Ambientação - Participação em ações de integração de novos estudantes em conjunto com o setor de Ensino - Projeto da sinalização e a identidade visual do *Campus*: placas de identificação de salas e dependências do *Campus*; mapa do *Campus*; troca do banner institucional. - Apoio à realização das formaturas e eventos - Instrumento de pesquisa sobre Comunicação junto aos públicos interno e externo - Apoio na elaboração dos boletins de serviço
Gerenciar o fluxo de informações externas e internas da Reitoria e dos *campi* do instituto.	- Apoio ao Gabinete e demais setores
Intermediar estágios e empregos.	- Acompanhamento de estágios obrigatórios e não obrigatórios no setor de estágios
Realizar o acompanhamento de egressos.	- Ações postergadas para 2016
Qualificar servidores, discentes e membros da sociedade.	- Auxílio à participação de discentes em atividades curriculares de visitas técnicas - Ampliação da integração nos eventos realizados pela/para a comunidade acadêmica e externa - Fomento de ações de qualificação para estudantes de ensino fundamental, através da realização do PréIF com o setor de ensino - Apoio à PROEXT na realização de atividades de aproximação dos servidores, alunos e comunidade externa em relação as ações de extensão (sistemas, projetos, metodologias). - Realização da 5a Mostra Científica do *Campus* Restinga

Promover a integração entre a instituição e a sociedade.	- Participação institucional em fóruns da região e do IFRS, como o Fórum da IES e InovaPoA - Consolidação do Observatório da Comunidade e ampliação das ferramentas de pesquisa para conhecimento sobre a comunidade e demandas oriundas para pesquisa, ensino e extensão - Divulgação de ações de extensão interna e externamente, com a participação na Feira de Profissões do Colégio Monteiro Lobato e Mostra Científica - Realização evento "Este *campus* é seu!"
Estimular ações que visam o desenvolvimento local e regional.	- Estímulo à execução e à participação dos discentes em ações de extensão, com recurso orçamentário, através da concessão de 32 bolas de extensão. - Ampliação da participação de discentes e servidores em eventos de extensão, através do apoio à ida ao SEMEX e ao projeto "Venga Cantar" - Manutenção da equipe da extensão, o que inclui bolsistas de monitoria e núcleos - Ações de estímulo ao empreendedorismo, cooperativismo e economia solidária, como apoio ao curso de economia doméstica - Ações para implantação da incubadora, como o regimento interno e minuta do edital - Ampliação da articulação com pesquisa e ensino, como na participação na elaboração e revisão de PPCs - Estímulo à captação de recursos extra-orçamentários para ações de extensão, com projetos enviados ao PROEXT.
Ampliar as parcerias entre o IFRS com instituições públicas, privadas e demais órgãos da sociedade civil.	- Realização de convênios de estágio - Convênios com Secretaria do Turismo
Promover a internacionalização do IFRS	- Ações postergadas para 2016
Pesquisa	
Construir e consolidar as políticas de pesquisa, pós-graduação e inovação do IFRS de forma articulada e indissociada, alinhadas com as políticas nacionais de Pós-graduação e Pesquisa, bem como com as políticas institucionais do IFRS	- Auxílio a realização de eventos de capacitação de recursos humanos e dos núcleos de inovação tecnológica dos *Campus* do IFRS, através de apoio a PROPPI no 3o curdo de Capacitação - Apoio a Pró-reitoria de Pesquisa e Inovação na implementação e manutenção da inovação tecnológica
Incentivar o desenvolvimento de pesquisa aplicada focada nas linhas de atuação dos *campi*, associada à demanda e pertinência regional	- Edital 2015 para Bolsas de Iniciação Científica/tecnológica do IFRS – Restinga: selecionados 13 bolsistas para os projetos de pesquisa - edital 2015 de Apoio Institucional à Produção Científica e/ou Tecnológica (AIPCT): repassado aos pesquisadores o valor total de R$17.733,00, referente ao custeio previsto em 7 projetos de pesquisa - Estimulo à produção científica de servidores e

	alunos
Fomentar a consolidação da Inovação Tecnológica, mediante parcerias efetivas e concretas com a iniciativa pública e privada	- Criação e manutenção de convênios de cooperação científica/tecnológica com instituições (Empresas, Universidades, Institutos, etc)
Fomentar propostas integradas entre os *campus* do IFRS na pesquisa, pós-graduação e inovação	
Coordenar o processo de elaboração, implementação e aprovação de propostas de Programas de Pós-graduação Stricto Senso e Cursos de Especialização Lato Senso em consonância com as políticas nacionais de pós-graduação	- Apoio à criação de cursos de pós-graduação no IFRS
Ampliar a captação de fomento externo para a pesquisa, pós-graduação e inovação	- Estímulo à captação de recursos externos através da divulgação e fomento à formação de grupos de trabalho para elaboração de propostas aos editais de fomento externo
Desenvolver parcerias com instituições nacionais e internacionais nas áreas da pesquisa, pós-graduação e inovação, com vistas à produção científica e tecnológica e mobilidade de docentes em nível de pós-graduação	- Apoio a servidores
Incentivar a ampliação da produção científica e tecnológica dos grupos de pesquisa, tendo como parâmetro os indexadores definidos pela CAPES	- Auxilio à realização e participação em eventos Científicos, através do apoio à realização e organização do 3º Curso de capacitação para pesquisadores do IFRS, V Mostra Científica do *Campus* Restinga e 4º Seminário de Iniciação Científica e Tecnológica do IFRS - Editais de estimulo à participação de servidores e alunos em eventos científicos: lançados 3 editais de apoio à participação em eventos, sendo apoiadas as participações de 5 servidores e 2 discentes do *Campus* Restinga, no total de R$ 9.260,10.

Justificativas Para a Não Execução De Ações Planejadas
Administração

Ações	**Justificativas**
Construir uma metodologia de Avaliação de Estágio Probatório.	Reitoria está contratando cursos in company para o IFRS. Em agosto de 2016.
Iniciar Programa de Qualidade de Vida no Trabalho.	Devido a greve não foi possível executar essa ação.
Realizar Pesquisa de Clima Organizacional.	Devido a greve não foi possível executar essa ação.
Realizar Atividades de Integração de Servidores.	Devido a greve não foi possível executar essa ação.
Construir bloco administrativo.	Falta de orçamento.

Elaborar projetos de melhorias para o *campus* (cobertura da quadra, outros prédios).	Falta de orçamento.
Executar projeto paisagístico do *campus*.	Foi iniciada em 2015. Investidos 15 mil reais em plantio de grama, totalizando 650 m². Mas ainda resta cerca de 4000m², que não foi realizado por falta de orçamento.

Desenvolvimento Institucional

Ações	Justificativas
Mapeamento dos fluxos de trabalho.	Devido a greve não foi possível executar essa ação.
Disponibilização dos fluxos de trabalho na intranet do *Campus* Restinga.	Devido a greve não foi possível executar essa ação.
Disponibilizar os indicadores do *Campus* na intranet do *Campus* Restinga.	Necessidade de articular um observatório do *campus* com dados integrados (ação que deve inciar em 2016).
Disponibilizar informações e fluxos de trabalho à PRODI para elaboração do repositório do IFRS.	Devido a greve não foi possível executar essa ação.
Apoiar a PRODI a implantar um sistema integrado de gestão no *Campus* Restinga (ERP).	Em aberto e dependendo da disponibilização do novo sistema.
Interligar equipamentos mais distantes do CPD por fibra óptica nas dependências do *Campus* (Câmera IP, Switches, Access Points).	Falta de orçamento.
Manter um estagiário no setor de TI.	Falta de orçamento.
Implantar Sala de Vídeo Conferência.	Não foi encontrada IRP ou Pregão para compra da peça que está faltando. Cabo de alimentação com plugue específico.
Ampliar a banda de Internet e melhorar disponibilidade da rede.	Orientação da DTI da reitoria, aguardando resposta extra instituição.
Disponibilizar o espaço da storage para servidores e setores.	Sistema de autenticação está funcional mas falta configuração de permissões para setores/grupos/usuários.

Ensino

Ações	Justificativas
Planejar a aquisição de equipamentos para o laboratório de Matemática e Artes.	Falta de espaço físico e de recursos financeiros (redução do orçamento 2015).
Promover cursos de formação pedagógica para estagiários, terceirizados e monitores.	Não foram realizadas atividades em razão da falta de articulação de um fórum de capacitação permanente.
Planejar a implantação de cantina e restaurante para a comunidade escolar.	Mudanças de planos dando prioridade inicial à Cantina (em discussão sobre o conceito de restaurante e cantina que adotaremos).
Revisar os projetos pedagógicos dos cursos em andamento.	Planejamento para revisões e alterações lançado no final de ano sem prever todo o fluxo necessário para aprovação

	(Ensino, Proen, Prodi, Concamp). Prazo para conclusão julho de 2016. Grupo de Trabalho de Administração e Integrados já entregou o PPC revisado.
Aquisição de equipamentos e mobília para o laboratório de Física.	Falta de Orçamento.
Aquisição de equipamentos para os laboratórios do curso técnico em edificações.	O curso não foi oferecido no ano de 2015.
Aquisição de software para desenvolvimento das aulas de disciplinas da área de matemática.	Falta de orçamento.
Organizar oficinas de trabalho e ferramentas EaD.	Falta de orçamento.
Cumprir as metas estabelecidas para AE no Plano de Desenvolvimento Institucional 2014/2018.	Falta de orçamento. Não executada em todo IFRS.
Formalizar os processos de acompanhamento da frequência estudantil em uma Instrução Normativa.	Ação não executada em todo o IFRS.
Implementar a Comissão de Assistência Estudantil do *Campus*.	Devido a greve não foi possível executar essa ação.
Assinatura de base de dados virtual.	Falta de orçamento.
Assinatura de periódicos físicos.	Falta de orçamento.
Elaborar os projetos pedagógicos dos novos cursos.	Finalizado PPC do Curso Técnico em Lazer. Comissão trabalha na Licenciatura.
Estruturar sala da equipe de ensino.	Falta de orçamento.
Implantar a sala para as agremiações estudantis.	Estão em sala provisória e vão possuir sala definitiva no novo bloco.
Implantar dedetização regular para os mosquitos e pulgas.	Licitação não teve interessados. Novo pregão em 2016.
Implantar o serviço de autenticação de usuários na Internet do *Campus*.	Devido a greve não foi possível executar essa ação.
Implantar o serviço de xerox do *Campus*.	Falta de orçamento.
Organizar oficinas de trabalho colaborativo e ferramentas EaD.	Falta de orçamento.
Planejar a aquisição de uniformes esportivos e camisetas de passeio para os estudantes.	Falta de orçamento.
Planejar a implantação das salas definitivas para os docentes.	Aguardando conclusão do novo bloco administrativo.
Planejar a implantação de salas ambientes nas salas de aula.	Falta de orçamento.

Planejar a implantação de um programa de cuidados e saúde para os animais do *Campus*.	Falta de orçamento.
Planejar a organização de uma sala ambiente para Idiomas.	Falta de orçamento.
Implantar espaço de convivência coberto e ao ar livre (árvores e bancos).	Falta de orçamento.
Planejar a climatização dos laboratórios.	Falta de orçamento.

Extensão

Ações	Justificativas
Ampliar recursos para bolsas de extensão.	O recurso seguiu o determinado de 1,5% do orçamento.
Ampliar recursos destinados ao Programa de Apoio Institucional à Extensionistas.	Cancelado pela COEX.
Estruturar espaços para realização de ações de extensão e eventos.	Falta de orçamento.
Fomentar com recursos orçamentários ações de extensão nas áreas dos cursos regulares do *campus*.	Falta de orçamento.
Fomentar cursos de extensão, formação inicial e continuada e aperfeiçoamento (01 bolsista monitoria).	Não ocorreu a submissão de propostas / Greve.
Fomentar cursos de formação continuada para professores da Educação Básica.	Não ocorreu a submissão de propostas / Greve.
Fomentar o Núcleo de Gestão Ambiental.	Não houve busca dos extensionistas do Núcleo.
Estudar implementação de ações de prestação de serviços.	Devido a greve não foi possível executar essa ação.
Implementar ações para implantação da Incubadora.	Regulamento da incubadora aprovado no Conselho de *Campus*. Elaborada minuta do Edital de incubação que será lançado em 2016.
Ampliar estratégias de acompanhamento de egressos.	Devido a greve não foi possível executar essa ação.
Manter a revista de Pesquisa, Ensino e Extensão.	Devido a greve não foi possível executar essa ação.
Estruturar e equipar os setores da Extensão.	Falta de orçamento. Houve participação no PDTI.
Manter os programas Mulheres Mil e Pronatec.	Falta de orçamento.
Estimular a participação de servidores e estudantes em programas oficiais de internacionalização.	Programa de mobilidade internacional aprovado apenas em 15/dez/2015 no CONSUP.

Comunicação

Ações	Justificativas
Realizar ações relacionadas aos 5 anos do *Campus* Restinga.	Não houve tempo e recursos para realização este ano.
Manter canal de comunicação entre direção e comunidade interna.	Não foram realizadas edições neste ano.

Pesquisa

Ações	Justificativas
Ampliar a infraestrutura para o desenvolvimento das ações de Pesquisa e desenvolvimento.	Cancelada pela ausência de rubrica de investimento na matriz orçamentária do *Campus*.

Alterações no Planejamento

Contingências como a greve dos servidores e os cortes no orçamento afetaram o desempenho das ações, como pode ser visto no item 2.3. Nesse sentido, algumas ações tiveram de ser canceladas e outras postergadas para 2016.

Os cortes no orçamento implicaram na redução de investimentos em infraestrutura e otimização das equipes. No âmbito da infraestrutura, foram afetados os investimentos em Tecnologia de Informação, na estruturação e melhoria de espaços para a extensão e pesquisa, além da implantação dos laboratórios de matemática e artes, ações que serão postergadas para 2016 conforme adequação no orçamento. Também não foi possível iniciar a construção do bloco administrativo, que impede que os espaços de extensão, pesquisa e laboratórios temáticos (matemática e artes) possam ser implementados.

Com relação às equipes, a redução nos estagiários e monitores afetou principalmente o setor de TI e Gestão de Pessoas, que otimizaram a distribuição das atividades. Também foi necessário cortar o serviço de Copeiragem (Copa e Cozinha), o que afetou o serviço de entrega de lanches ao alunos do *campus*.

Outras alterações estiveram ligadas à revisão nos conceitos de trabalho e/ou fluxos internos, como no caso da instalação do Restaurante e Cantina e na revisão dos PPCs. Estas atividades sofreram influência do movimento de greve (de maio a outubro), que afetou o andamento das atividades.

No caso da implantação do restaurante e cantina, será dada prioridade à cantina, o que inclui uma discussão do modelo que será adotado. Com relação aos Projetos Pedagógicos de Curso, parte da revisão foi concluída, mas o prazo foi postergado para julho de 2016, considerando uma ideia ampliada do fluxo de trabalho, que deve incluir discussão e aprovação nas comissões de ensino, pesquisa e extensão, além do encaminhamento para PROEN e PRODI.

Por fim, em alguns casos as alterações foram decorrentes de políticas em nível institucional, na Reitoria, Conselho Superior e Pró-Reitorias do IFRS. Nesse âmbito, podem ser destacadas as ações de internacionalização, que aguardaram aprovação do Programa de Mobilidade no CONSUP, ou do apoio para implantação do ERP no IFRS, ação que ficou direcionada a outros *campi*.

Aprendizados Adquiridos e Superações Conquistadas

O ano de 2015 foi, ao mesmo tempo, um exercício de consolidação, superação e estruturação para novos desafios. Em mais um ano, se destaca a superação relacionada ao espaço físico uma vez que, apesar dos dois blocos entregues em 2015, o *campus* ainda não conta com a estrutura final. Apesar disso o *campus* continua com a oferta dos cursos em 4 eixos tecnológicos e 4 modalidades, cumprindo com os objetivos de verticalização, além de atuar com ações de extensão e projetos de pesquisa. Nessa linha, uma importante superação foi a organização da 5a Mostra de Iniciação Científica, realizada com aporte de recursos externos que, este ano, teve de ser adiada devido ao atraso no recebimento dos recursos, além de ter todo o seu planejamento operacional e financeiro adequado, buscando alternativas e recursos do *campus* e reitoria para efetivação.

Além disso, se destacam as superações de continuar as atividades no período de greve que, mesmo acarretando em atraso e/ou cancelamento de diversas ações programadas, foi garantida a continuidade das atividades do *Campus*. Nesse período da greve vale destacar as avaliações dos cursos superiores que fecharam com nota 4 - ADS e GDL. Foram organizadas as avaliações durante o período da greve, inclusive, no caso do ADS, a própria avaliação aconteceu durante a greve. Tudo isso demonstra o comprometimento das equipes em dar continuidade às atividades chave da Instituição.

Ao mesmo tempo, em se tratando de um *campus* jovem, a consolidação dos processos internos e dos setores é uma importante conquista, que lança as bases para a estruturação de novos objetivos. Os últimos dois anos foram marcados por um importante crescimento no número de servidores e ingresso de alunos, o que traz os desafios de manutenção da identidade e dos objetivos que levaram à implantação do *Campus*. Nesse sentido, se destaca a consolidação de um processo de planejamento participativo, que está em consonância com os valores na comunidade desde a implantação do *Campus* Restinga, o primeiro do país advindo de articulação e demanda da comunidade local. O processo de planejamento participativo chega ao seu terceiro ano, pautado em diálogo e consulta às comunidades internas e externas para a definição de prioridades e alocação de recursos.

Nessa linha, o aprendizado da utilização de processos participativos para o planejamento extrapolou o Plano de Ação e vem cada vez mais sendo integrado nas questões estratégicas do *Campus*, como foi o caso da Chamada Pública que culminou na escolha da Licenciatura em Letras e Curso Técnico em Lazer. Foram 8 meses de discussões em diversos espaços participativos, a partir de uma metodologia proposta pela Direção do *Campus*, debatida e aprovada pela Resolução do Conselho do *Campus* nº 05, de 26 de fevereiro de 2015. O processo incluiu a realização de Seminários Temáticos, abertura de Edital, instituição de comissões para emissão de pareceres, apresentações públicas das propostas e, por fim, discussão e aprovação no Conselho de *Campus*.

Quantitativos da execução das ações planejadas

ÁREAS	Nº TOTAL (Ações Planejadas)	Concluída (s)	Iniciadas	Atrasadas (Postergada para 2016)	Canceladas
Administração	46	39	1	1	5
Desenvolvimento Institucional	35	24	1	4	6
Ensino	88	61	3	5	19
Extensão	59	55	1	1	2
Pesquisa	11	10	-	-	1
TOTAL	239	189	6	11	33

CAMPUS ROLANTE

Objetivos traçados e principais ações realizadas

OBJETIVOS TRAÇADOS	PRINCIPAIS AÇÕES REALIZADAS
Administração	
Fortalecer a governança, visando a melhor organização e funcionamento administrativo do IFRS.	- Realização de levantamento topográfico planialtimétrico do terreno do *Campus* Rolante; - Aquisição de Central Telefônica; - Manutenção de serviço de telefonia e internet móvel; - Manutenção do serviço de impressão e fotocópias; - Contratação de serviço de correio físico (malotes e correspondências em geral); - Recolhimento de valores financeiros referentes a obrigações tributárias; - Realização de ressarcimentos de valores referentes as despesas de aluguel; - Emissão de diárias e passagens; - Produção de material de divulgação do processo seletivo discente; - Contratação de serviço de transporte de estudantes do PRONATEC; - Aquisição de material de consumo e insumos em geral.
Aprimorar a gestão do patrimônio imobiliário do IFRS.	- Aquisição de equipamentos de TI e mobiliário; - Realização do inventário dos bens e controle patrimonial dos bens adquiridos ou recebidos pelo *Campus* Rolante; - Manutenção de serviços de abastecimento de veículos; - Manutenção de serviços de manutenção de veículos e máquinas agrícolas.
Aperfeiçoar o processo de alocação e de gestão dos recursos públicos mediante o fortalecimento e a integração das funções de planejamento, orçamento, execução, monitoramento, avaliação e controle.	- Elaboração do planejamento de compras e contratação de serviços coordenados pela Diretoria de Licitações e Contratos do IFRS; - Participação nos processos de compras compartilhadas entre as unidades do IFRS; - Elaboração do Plano Diretor de Tecnologia da Informação para o biênio 2016-2017 coordenado pela Diretoria de TI do IFRS; - Participação no processo de avaliação institucional coordenado pela CPA do IFRS.
Viabilizar a elaboração das políticas de gestão de pessoas para aprovação junto às instâncias superiores.	- Realização de concurso público para docente; - Nomeação de docente efetivo; - Publicação de edital para seleção de professores temporários; - Realização de remoção e redistribuição de servidores para o *Campus* Rolante.
Realizar ações de capacitação dos servidores visando à eficiência, eficácia e qualidade dos serviços prestados à sociedade em consonância com as Diretrizes Nacionais da Política de Desenvolvimento de Pessoal e os interesses institucionais.	- Participação dos servidores em diversas ações de capacitação e eventos específicos.
Aprimorar o gerenciamento logístico para atendimento das demandas do IFRS previstas no PDI e Planos de Ação.	- Planejamento e execução das demandas de compras e serviços; - Controle do almoxarifado e patrimônio do *Campus* Rolante.
Aperfeiçoar os procedimentos de contratação e	- Realização de processos licitatórios de compras de

gestão de bens e serviços, observando os critérios de sustentabilidade e os princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência.	materiais de consumo e permanentes e contratações de serviços de telefonia, impressão, abastecimento e manutenção de veículos.
Desenvolvimento Institucional	
Planejar e coordenar a implantação dos *campi* novos do IFRS.	- Levantamento das demandas de capacitação na comunidade regional; - Discussão com a comunidade sobre o perfil de formação dos cursos oferecidos pelo *Campus* Rolante.
Modernizar a infraestrutura física e tecnológica do IFRS.	- Acompanhamento da construção do prédio do *Campus* Rolante; - Aquisição de equipamentos diversos para atendimento das demandas práticas dos cursos; - Planejamento das instalações diversas para abrigar os cursos e da ocupação do terreno do *Campus* Rolante para o desenvolvimento das atividades didático-pedagogicas.
Implantar um sistema para a elaboração e acompanhamento do Planejamento Estratégico e Planos de Ação.	- Elaboração do Plano de Ação anual; - Elaboração de relatórios de execução de atividades para subsidiar as prestações de contas coordenadas pela PRODI.
Implantar um Sistema Integrado de Gestão (ERP).	- -
Consolidar a estrutura administrativa do IFRS.	- Levantamento das demandas de cargos para composição da equipe do *Campus* Rolante; - Realização de remoção de servidores para o *Campus* Rolante; - Planejamento de concurso público para preenchimento de vagas disponíveis.
Consolidar o processo de planejamento e acompanhamento dos planos institucionais.	- Acompanhamento do PDI e elaboração do Plano de Ações.
Elaborar um repositório de informações estratégicas para o IFRS.	- Alimentação de informações para subsidiar a PRODI na constituição e divulgação dos dados institucionais.
Ensino	
Fortalecer e consolidar a oferta de cursos em todos os níveis e modalidades da EPT - Superior	- -
Fortalecer e consolidar a oferta de cursos em todos os níveis e modalidades da EPT - Ensino Técnico e Educação Profissional	- Planejamento da oferta de cursos em diversos níveis e modalidades de ensino; - Elaboração de projetos pedagógicos de cursos técnicos; - Realização do primeiro processo seletivo do *Campus* Rolante para o curso Técnico Subsequente ao Ensino Médio em Administração; - Aquisição de acervo bibliográfico para os cursos técnicos.
Consolidar a Política de Assistência Estudantil do IFRS	- -
Consolidar o Processo de Ingresso discente do IFRS	- Realização de processo seletivo respeitando-se as políticas de cotas, conforme a legislação vigente e normativas internas do IFRS. -
Criar Observatório da evasão e retenção discente no IFRS	- -
Extensão	

Promover e subsidiar ações de inclusão social, digital, etnia, racial, de gênero e de grupos em vulnerabilidade social buscando o respeito à diversidade, a valorização cultural e a equidade social.	- Planejamento de oferta de cursos de capacitação para atender demandas específicas.
Desenvolver as políticas de comunicação do IFRS.	- Divulgação das ações do *Campus* Rolante na página eletrônica da Instituição e nas redes sociais.
Gerenciar o fluxo de informações externas e internas da Reitoria e dos *campi* do instituto.	- Criação e gerenciamento de arquivos compartilhados no Google Drive; - Uso do e-mail institucional para envio e recebimento de informações; - Participação de discussões e socialização de informações no Comitê de extensão do IFRS.
Intermediar estágios e empregos.	- -
Realizar o acompanhamento de egressos.	- -
Qualificar servidores, discentes e membros da sociedade.	- Realização de curso de curta duração para a comunidade externa; - Realização de curso de curta duração para a comunidade interna; - Participação dos servidores em capacitações e eventos diversos.
Promover a integração entre a instituição e a sociedade.	- Participação em eventos e solenidades promovidos pelo poder público local e sociedade civil organizada; - Divulgação das ações do IFRS nos diversos meios de comunicação.
Estimular ações que visam o desenvolvimento local e regional.	- Participação dos servidores nas câmaras temáticas de elaboração do Plano de Desenvolvimento Econômico Local do município de Rolante-RS.
Ampliar as parcerias entre o IFRS com instituições públicas, privadas e demais órgãos da sociedade civil.	- Formalização de convênios com prefeituras da região para o desenvolvimento de ações de ensino, pesquisa e extensão.
Promover a internacionalização do IFRS	- -
Pesquisa	
Construir e consolidar as políticas de pesquisa, pós-graduação e inovação do IFRS de forma articulada e indissociada, alinhadas com as políticas nacionais de Pós-Graduação e Pesquisa, bem como com as políticas institucionais do IFRS	- Participação dos eventos e reuniões promovidas pelo Comitê de Pesquisa do IFRS e pela PROPPI.
Incentivar o desenvolvimento de pesquisa aplicada focada nas linhas de atuação dos *campi*, associada à demanda e pertinência regional	- Elaboração de projetos de pesquisa.
Fomentar a consolidação da Inovação Tecnológica, mediante parcerias efetivas e concretas com a iniciativa pública e privada	- -
Fomentar propostas integradas entre os *campus* do IFRS na pesquisa, pós-graduação e inovação	- -
Coordenar o processo de elaboração, implementação e aprovação de propostas de Programas de Pós-Graduação Stricto Senso e Cursos de Especialização Lato Senso em consonância com as políticas nacionais de pós-graduação	- -
Ampliar a captação de fomento externo para a pesquisa, pós-graduação e inovação	- -
Desenvolver parcerias com instituições nacionais e	- Discussão com a equipe da unidade da Fundação

internacionais nas áreas da pesquisa, pós-graduação e inovação, com vistas à produção científica e tecnológica e mobilidade de docentes em nível de pós-graduação	Estadual de Pesquisa Agropecuária do Rio Grande do Sul no município de Maquiné-RS para elaboração de projetos de pesquisa de interesse interinstitucional.
Incentivar a ampliação da produção científica e tecnológica dos grupos de pesquisa, tendo como parâmetro os indexadores definidos pela CAPES	- -

Principais resultados alcançados no período

RESULTADOS QUALITATIVOS	RESULTADOS QUANTITATIVOS
- Ampliação da identidade do IFRS – *Campus* Rolante na comunidade externa; - Aumento da expectativa da comunidade regional sobre o início das atividades letivas do *Campus* Rolante; - Reconhecimento do IFRS como referência em educação profissional pública; - Reconhecimento da qualificação dos servidores do *Campus* Rolante por outros profissionais e órgãos locais; - Estruturação das necessidades educacionais para a oferta dos cursos; - Aperfeiçoamento dos processos administrativos através das ações de capacitação dos servidores.	- Abertura de um curso técnico; - Aquisição de equipamentos de informática; - Aquisição de acervo bibliográfico; - Certificação de diversos alunos do PRONATEC em 9 municípios do Rio Grande do Sul; - Formalização de diversos convênios com municípios e outras entidades para oferta de cursos de capacitação; - Participação dos servidores em eventos e cursos de capacitação; - Elaboração, em andamento, de dois planos de curso a serem ofertados no segundo semestre de 2016; - Parceria com município de Rolante para oferta de cursos técnicos de nível médio.

Justificativas para a não execução de ações planejadas

Algumas ações previstas dependiam da finalização das obras do prédio escolar, o que não se efetivou durante o exercício 2015, devido à demora na aprovação da Lei Orçamentária Anual por parte do Congresso Nacional. Além destas, também estavam previstas outras ações relacionadas a novas instalações físicas, as quais não avançaram para além do planejamento e elaboração dos projetos arquitetônicos, devido à indisponibilidade de recursos, ocasionados pelos cortes no orçamento da União.

Outras ações relacionadas ao PRONATEC foram suspensas, pois o IFRS decidiu suspender sua participação neste programa no ano de 2015, devido à falta ou atraso de repasse dos recursos orçamentários e financeiros para pagamento dos insumos, bolsas e assistência estudantil.

Alterações no planejamento

Todo planejamento é passível de sofrer alterações no decorrer da implementação de suas ações para se adequar às situações que ora se apresentam. As principais alterações ocorridas no Plano de Ação do *Campus* Rolante estão relacionadas ao corte orçamentário de 46% dos recursos previstos para investimento, a suspensão das ofertas de cursos de capacitação pelo Pronatec, a não conclusão da construção do prédio administrativo, a não contratação de diversos serviços essenciais, a aquisição insuficiente de equipamentos e mobiliário e a falta de recursos para dar início às obras do prédio didático, prédio para máquinas agrícolas, pórtico de acesso, subestação de energia, reservatório d´água, calçamento, cercamento do terreno e construção de estruturas de contenção das águas das chuvas.

Além disso, o *Campus* conta com uma equipe de trabalho bastante reduzida, ocasionada pela falta ou limitada disponibilidade de códigos de vagas para nomeação de

técnicos administrativos e docentes. Por causa disso, muitos procedimentos administrativos de responsabilidade do *Campus*, ainda são realizados pela equipe da Reitoria do IFRS. E, em relação ao ensino, o planejamento e a implantação dos cursos estão ocorrendo sem quadro de docente adequado e completo para atender todas as áreas dos cursos previstos.

Por outro lado, o orçamento anual dos *campi* está atrelado ao número de alunos matriculados e a liberação de códigos de vagas docentes está atrelada à relação aluno professor. Portanto, mesmo com a incerteza do prazo de conclusão da obra da sede própria, em 2015 a equipe do *Campus* Rolante decidiu formalizar um convênio com a Prefeitura Municipal de Rolante para a cedência de um espaço alternativo para a oferta de cursos técnicos e de capacitação no decorrer do ano de 2016.

Aprendizados adquiridos e superações conquistadas

O ato de planejar e colocar em prática diversas ações pensadas e discutidas para o ano seguinte é um tanto quanto complexo e incerto, pois no decorrer deste período podem ocorrer mudanças de toda ordem que acabam implicando nas intenções iniciais. No exercício de 2015, o principal fator interveniente no Plano de Ação se concentrou na limitação orçamentária, inviabilizando muitas ações voltadas para estruturação do *Campus*, o qual se encontra em fase de implantação e, como tal, necessita de investimentos substanciais para viabilizar a infraestrutura física, o mobiliário e os equipamentos gerais e específicos para atender as necessidades de cada área de formação profissional demandada pela comunidade regional.

No entanto, o planejamento é fundamental para dar o direcionamento das principais ações e necessidades numa instituição de ensino, as quais servem de subsídio para o rumo a ser traçado pela comunidade escolar no decorrer do ano letivo. Mesmo havendo mudanças na rota estabelecida inicialmente, o aprendizado adquirido servirá como referencial para a elaboração de novos planos de ação.

Fatores externos intervenientes nem sempre são previsíveis e são de difícil controle, mas a comunidade escolar precisa estar ciente e atenta a essas possíveis mudanças para que haja tempo hábil de se adequar e evitar maiores prejuízos à sua finalidade, que é a oferta de formação profissional pública, gratuita e de qualidade.

Quantitativos de execução das ações planejadas

Como o *Campus* Rolante está em fase de implantação e não ofertou nenhum curso regular no exercício de 2015, as ações previstas se concentraram na área de administração, principalmente para dar conta de viabilizar as condições para o desenvolvimento de ações futuras nas outras áreas, como ensino, pesquisa, extensão e desenvolvimento institucional. Inclusive, os docentes que já se encontram em exercício no *Campus* desenvolveram atividades administrativas.

Quantitativos da execução das ações planejadas

ÁREAS	Nº TOTAL (Ações Planejadas)	CONCLUÍDA(s)	INICIADA(s)	ATRASADA(s) (Postergada para 2016)	CANCELADA(s)
Administração	40	17	08	11	04
Desenvolvimento Institucional	00	00	00	00	00
Ensino	07	04	01	00	02
Extensão	00	00	00	00	00
Pesquisa	00	00	00	00	00
TOTAL	47	19	09	11	06

CAMPUS RIO GRANDE

Objetivos traçados e principais ações realizadas

OBJETIVOS TRAÇADOS	PRINCIPAIS AÇÕES REALIZADAS
Administração	
Aprimorar a gestão do patrimônio imobiliário do IFRS,	- Continuidade Construção Pavilhão 12
Fortalecer a governança, visando a melhor organização e funcionamento administrativo do IFRS.	- Plano internet Móvel - Melhorar a infraestrutura e segurança dos prédios já ocupados
Realizar ações de capacitação dos servidores visando à eficiência, eficácia e qualidade dos serviços prestados à sociedade em consonância com as Diretrizes Nacionais da Política de Desenvolvimento de Pessoal e os interesses institucionais.	- Capacitação servidores em geral
Viabilizar a elaboração das políticas de gestão de pessoas para aprovação junto às instâncias superiores.	
Aperfeiçoar o processo de alocação e de gestão dos recursos públicos mediante o fortalecimento e a integração das funções de planejamento, orçamento, execução, monitoramento, avaliação e controle.	
Desenvolvimento Institucional	
Elaborar um repositório de informações estratégicas para o IFRS.	- Aprimoramento o sistema de dados e indicadores institucionais
Consolidar o processo de planejamento e acompanhamento dos planos institucionais.	- Consolidação e ampliação de acordos de cooperação com outras instituições
Implantar um sistema para a elaboração e acompanhamento do Planejamento Estratégico e Planos de Ação.	- Coordenar a Elaboração e Acompanhamento do Plano de Ação
Consolidar a estrutura administrativa do IFRS.	- Participação em reuniões de comitês, comissões e conselhos do IFRS - Estruturação da equipe de Desenvolvimentos Institucional e TI
Modernizar a infraestrutura física e tecnológica do IFRS.	- Desenvolvimento de Sistemas de Internet e Intranet para o *Campus* Rio Grande - Desenvolver e acompanhar o Plano Diretor de Tecnologia da Informação
Planejar e coordenar a implantação do *campus* novos do IFRS.	
Implantar um Sistema Integrado de Gestão (ERP).	- Contribuição orçamentária para aquisição do sistema UNIFICA do IFRS; - Participação nas discussões para configuração dos módulos e capacitações do sistema UNIFICA.
Ensino	
Consolidar o Processo de Ingresso discente do IFRS	- Encontro de acolhida à comunidade escolar discente no início de cada período letivo, onde os setores e coordenações de curso se apresentam e orientam os estudantes a respeito do funcionamento da Instituição
Criar Observatório da evasão e retenção discente no IFRS	
Consolidar a Política de Assistência Estudantil do IFRS	- Oferta de benefícios estudantis aos alunos em situação de vulnerabilidade socioeconômica - Identificação e encaminhamentos das demandas

	psicossociais e pedagógicas na rede.
Fortalecer e consolidar a oferta de cursos em todos os níveis e modalidades da EPT - Superior	- Melhorar a Infraestrutura do NEAD - Estabelecer e fortalecer convênios e parcerias com empresas, instituições de ensino e órgãos públicos da região. Pesquisar sobre a inserção profissional de técnicos em geoprocessamento.
Fortalecer e consolidar a oferta de cursos em todos os níveis e modalidades da EPT - Ensino Técnico e Educação Profissional	- Visitas técnicas de diversos cursos - Manutenção de assinatura de jornais e periódicos para a Biblioteca - Implementar e viabilizar a realização do Programa de Bolsas para Projetos de Ensino
Extensão	
Desenvolver as políticas de comunicação do IFRS.	- Confecção de material de divulgação do IFRS - *Campus* Rio Grande
Gerenciar o fluxo de informações externas e internas da Reitoria e dos *campus* do instituto.	
Ampliar as parcerias entre o IFRS com instituições públicas, privadas e demais órgãos da sociedade civil.	- Convênio com a escola de cegos José Alvez de Azevedo
Estimular ações que visam o desenvolvimento local e regional.	- Seminário Arte na Escola 2014 - Ofertas de bolsas para estudantes em projetos de extensão cadastrados na Instituição - PIBEX.
Intermediar estágios e empregos.	- Fomentar e ampliar a oferta de estágios que beneficiem projetos integradores de cooperação entre a Educação Profissional e o mundo do trabalho.
Promover a integração entre a instituição e a sociedade.	- Realização de Seminário Extensão III SEMEX *Campus* Rio Grande
Promover e subsidiar ações de inclusão social, digital, etnia, racial, de gênero e de grupos em vulnerabilidade social buscando o respeito à diversidade, a valorização cultural e a equidade social.	
Qualificar servidores, discentes e membros da sociedade.	- Oferta de curso de capacitação para profissionais de educação - Capacitações e Registros do Programa GeoSaúde
Realizar o acompanhamento de egressos.	
Promover a internacionalização do IFRS	- Auxílio a discentes e docentes para participação de eventos nacionais e internacionais;
Pesquisa	
Fomentar a consolidação da Inovação Tecnológica, mediante parcerias efetivas e concretas com a iniciativa pública e privada	
Ampliar a captação de fomento externo para a pesquisa, pós-graduação e inovação	- Captação de recursos através do editais de fomento externo (CNPq, CAPES e FAPERGS).
Construir e consolidar as políticas de pesquisa, pós-graduação e inovação do IFRS de forma articulada e indissociada, alinhadas com as políticas nacionais de Pós-Graduação e Pesquisa, bem como com as políticas institucionais do IFRS	- Participação no SICT e SEMEX - Elaboração de editais de programa interno de bolsas de iniciação científica e auxílio financeiro a pesquisadores
Fomentar propostas integradas entre os *campus* do	

IFRS na pesquisa, pós-graduação e inovação	
Incentivar a ampliação da produção científica e tecnológica dos grupos de pesquisa, tendo como parâmetro os indexadores definidos pela CAPES	- Criação de novos grupos de pesquisa
Incentivar o desenvolvimento de pesquisa aplicada focada nas linhas de atuação dos *campus*, associada à demanda e pertinência regional	- Auxílio financeiro à servidores e estudantes para apresentação de trabalhos em eventos de pesquisa
Coordenar o processo de elaboração, implementação e aprovação de propostas de Programas de Pós-Graduação Stricto Senso e Cursos de Especialização Lato Senso em consonância com as políticas nacionais de pós-graduação	
Desenvolver parcerias com instituições nacionais e internacionais nas áreas da pesquisa, pós-graduação e inovação, com vistas à produção científica e tecnológica e mobilidade de docentes em nível de pós-graduação	- Estimular parcerias com empresas e instituições de ensino

Principais resultados alcançados no período

RESULTADOS QUALITATIVOS	RESULTADOS QUANTITATIVOS
- Expansão no número de parcerias e convênios, principalmente através da participação ativa no APL Polo Naval e Offshore de Rio Grande e Entorno, visando ampliar as ofertas de oportunidades de estágio para os alunos e convênios para o *Campus*, que facilitam o aprendizado e a inovação; - Estruturação do controle de acesso ao *Campus* com distribuição de carteirinhas individuais aos discentes, ampliando a segurança e organização da instituição; - Organização da infraestrutura física dos laboratórios de química, física, biologia e ateliê de artes, com aquisição de itens de consumo; - Realização do número de visitas técnicas em todos os cursos, com o investimento na locação dos ônibus contribuindo para o aprendizado prático dos cursos técnicos integrados, subsequentes e superiores; - Contratação do serviço terceirizado de manutenção predial e do serviço de pintura dos prédios de sala de aula, contribuindo para uma melhor manutenção do *Campus* e influenciando a qualidade do ambiente;	- A continuação da obra do pavilhão 12, utilizando um investimento total de R$ 1.016.021,42 que representa uma grande conquista para a comunidade escolar já que irá abrigar laboratórios, novos cursos e servidores, facilitando o acesso e melhorando as condições de ensino para o comunidade acadêmica; - Aquisição de 125 conjuntos escolares para substituição das cadeiras com braço, 10 quadros de vidro temperado e 178m² de cortinas para as salas de aula; - Oferta de bolsas de assistência estudantil, no valor de R$ 1.313.885,80 , possibilitando a alunos em condições de vulnerabilidade socioeconômica oportunidades de continuar seu desenvolvimento; - Oferta do edital de auxílio a eventos, nacionais e internacionais, para docentes e discentes que possibilitaram a divulgação das ações de extensão e dos projetos de pesquisa do *Campus*, totalizando um investimento de aproximadamente R$ 56.446,70, sendo 70% deste valor destinado a eventos internacionais; - Implantação pioneira no IFRS da oferta de bolsas de ensino, no valor de R$ 5.600,00 e ainda bolsas de monitoria de ensino no valor de R$ 36.600,00, contemplando muitos

	estudantes; - Aumento significativo do investimento em capacitações para os servidores, com investimento de R$ 81.115,38.

Justificativas para não execução de ações planejadas

Os principais motivos das ações que não foram executadas durante o ano referem-se ao contingenciamento orçamentário que foi de 46%, o que restou de orçamento foi utilizado no custeio das atividades do *Campus* (água, luz, vigilância, limpeza e conservação, manutenção predial, aluguel, entre outros) e na continuidade das obras que já estavam em andamento.

Com as obras e reformas em andamento, há um problema de estrutura física, alguns espaços estão insuficientes e inadequados em tamanho, sendo requisitados por várias atividades simultâneas, inviabilizando, por exemplo, a aquisição de novos equipamentos para os cursos, já que existe a necessidade de adequar os novos prédios para a correta e eficiente instalação destes itens.

Outras ações ainda foram adaptadas em função do decorrer do ano letivo, substituídas por outros projetos ou, ainda, canceladas, quando verificada a inexistência de necessidade ou interesse das partes envolvidas.

Alterações no Planejamento

Não foram realizadas muitas alterações no planejamento de 2015, ocorreram, sim, mudanças orçamentárias em função do contingenciamento e da não efetivação de algumas aquisições por diversos fatores, ou da necessidade de alteração em razão de ajustes em contratos. As ações canceladas ou executadas parcialmente tiveram seus recursos remanejados para outras ações.

Aprendizados adquiridos e superações conquistadas

Ao longo de 2015 houveram muitos aprendizados e superações, principalmente frente aos desafios de um ano com orçamento contingenciado, obras em andamento, processo eleitoral para diretor do *campus*, realização de concurso para docentes e ainda períodos de greve dos servidores. O contingenciamento tornou o processo de tomada de decisão mais lento, com os repasses orçamentários parcelados a gestão financeira ficou prejudicada, já que não se sabia qual seria o montante do corte e quanto seria repassado ao *campus*.

No entanto, entende-se que um dos principais aprendizados do período esteja no esforço de melhorar a infraestrutura física do *Campus*, com algumas obras e reformas em andamento, o que exige fiscalização e empenho de nossos servidores no acompanhamento desses projetos. A melhora na infraestrutura física é entendida como principal objetivo desta gestão, tendo em vista que são necessárias instalações adequadas para se manter a qualidade

de ensino, além disso, com os novos espaços sendo entregues será possível proporcionar a todos os servidores e alunos melhor qualidade de vida, e ainda possibilitar o futuro investimento em equipamentos e materiais para os cursos que poderão ser instalados de forma adequada e prontamente disponibilizados.

Tal aprendizado tem a consequência de, ao investir em obras e reformas, diminuir nossa capacidade de investimento em equipamentos, mobiliários e materiais específicos o que pode gerar certa frustração na comunidade acadêmica, todavia entendemos que se trata de um processo de construção, onde cada passo deve ser planejado. A prioridade para as obras objetiva construir espaços adequados as demandas existentes e a melhor qualidade de ensino.

É possível compreender também que o aprendizado com a não realização das ações contribuiu para uma melhor adequação do planejamento, pois passamos a entender que é necessário crescer com estrutura adequada, mantendo a qualidade dos serviços prestados.

Além dessas, serviram de aprendizado outras ações executadas e que tiveram repercussão no *Campus* e na Instituição, tais como: a liberação e estruturação de salas do pavilhão 08 para os laboratórios de química, física, biologia e atelier de artes; reforma de parte do pavilhão 03 para o curso de enfermagem; liberação de salas do pavilhão 09 para atender a montagem de laboratórios do curso de Automação; criação do sistema de chamados para a área de tecnologia da informação que facilitou o acesso dos servidores aos serviços; aquisição de materiais esportivos; participação como organizadores do JIIF (Jogos de Integração do Instituto Federal), inclusive com recebimento orçamentário para execução; abertura do primeiro edital de afastamento para capacitação dos técnicos administrativos em edutação (TAE's), uma grande conquista do grupo de servidores; a realização do concurso para docentes, que mobilizou muitos servidores na organização e realização das provas e ainda proporcionou 8 novas vagas para o *campus*; o processo eleitoral para reitor do IFRS e diretor geral do *Campus* que proporcionou momentos de aprendizado e debate a respeito dos rumos da instituição.

Quantitativos da execução das ações planejadas

ÁREAS	Nº TOTAL (Ações Planejadas)	CONCLUÍDA (s)	INICIADA (s)	ATRASADA (s) (Prevista p/ 2016)	CANCELADA (s)
Administração	25	12	01	0	12
Desenvolvimento Institucional	18	09	01	0	08
Ensino	101	33	22	33	13
Extensão	37	11	16	01	09
Pesquisa	11	07	02	01	01
TOTAL	192	72	42	35	43

CAMPUS SERTÃO

Objetivos traçados e principais ações realizadas

OBJETIVOS TRAÇADOS	PRINCIPAIS AÇÕES REALIZADAS
Administração	
Fortalecer a governança, visando a melhor organização e funcionamento administrativo do IFRS.	- Distribuição da força de trabalho de modo a atender as necessidades da instituição, procurando adequar as aptidões do quadro de servidores às necessidades do serviço, buscando a satisfação dos servidores e o bom rendimento do trabalho.
Realizar ações de capacitação dos servidores visando à eficiência, eficácia e qualidade dos serviços prestados à sociedade em consonância com as Diretrizes Nacionais da Política de Desenvolvimento de Pessoal e os interesses institucionais.	- Apoio a Capacitação - Programa de Bolsas de Estudo - onde foram beneficiados 16 servidores no 1º edital (de renovação) e 11 servidores no 2º edital (novas bolsas), bancados com recursos de custeio da instituição, oriundos do orçamento de 2015, no valor total de R$ 172.000,00. - Apoio a Ações de Capacitação, viabilizando a participação em cursos, seminários, semanas e outros eventos nacionais e internacionais, num total de 130 eventos durante o ano e valor investido de R$ 110.000,00, compreendendo o pagamento de inscrições, diárias e passagens. - Cabe destacar a participação do *Campus* no III Fórum Mundial de Educação Profissional e Tecnológica - Diversidade, Cidadania e Inovação - realizado em Pernambuco - Recife, no período de 26 a 29 de maio de 2015, onde participaram 8 servidores e uma aluna do *Campus*, sendo que parte dos recursos foram repassados pela SETEC e complementados pelo *Campus*.
Aperfeiçoar os procedimentos de contratação e gestão de bens e serviços, observando os critérios de sustentabilidade e os princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência.	- Criado o Setor de Contratos no *campus* e designado servidor responsável; - Publicação de todos os contratos do *campus* na página da DLC da Reitoria; - Processos licitatórios sendo executados de acordo com o planejamento anual de compras que é definido em conjunto com a Reitoria e *Campus* do IFRS;
Aprimorar o gerenciamento logístico para atendimento das demandas do IFRS previstas no PDI e Planos de Ação.	- Elaboração do orçamento, prazos e valores, seguindo os trâmites orientados pela Reitoria e SPO; - A gestão dos recursos orçamentários decorre do planejamento (Plano de Ação) visando atender as necessidades do *campus*; -A publicidade se dá através da publicação das informações (Comprasnet e Boletins de Serviços do *campus*);
Fortalecer a governança, visando a melhor organização e funcionamento administrativo do IFRS.	- Avanços na Construção dos dois blocos de salas de aula (totalizando 36 novas salas), com previsão de entrega no início do próximo ano; - Implantação do sistema de monitoramento eletrônico (câmaras de vigilância e central de controle, em fase final de instalação); - Instalação de aparelhos de ar condicionado em espaços pedagógicos e administrativos (salas de aula, reuniões, espaços administrativos); - Redimensionamento da rede elétrica do *campus*, conforme projeto técnico e termo aditivo para extensão da rede até os novos blocos de salas de

	aula em construção; - Investimentos na ampliação de rede de fibra óptica e aquisição de equipamentos visando ampliar e qualificar o acesso a internet; - Investimentos na aquisição de equipamentos para laboratórios diversos; - Procedimentos para ajustes nos projetos técnicos visando a conclusão do bloco do centro administrativo e biblioteca, (com abertura da concorrência marcada para 25/11) e para a conclusão do bloco de salas de aula, pórtico, pavimentação e cercamento da unidade urbana (processo em fase de análise jurídica); - Encaminhamento para elaboração de projetos para Reforma e ampliação do refeitório; elaboração de PPCIs; Centro de cultura e Ampliação da garagem, salas de aula e laboratório de mecanização agrícola, a serem licitados no próximo ano; - Contratação de profissional para elaboração do novo projeto de tratamento de efluentes a ser licitado no próximo ano;
Desenvolvimento Institucional	
Elaborar um repositório de informações estratégicas para o IFRS.	- Sensibilizar diretores e coordenadores em conjunto com seus pares, divulgar todas as informações possíveis, para a comunidade interna e externa, através de ações dos departamentos e coordenadorias que compõem a organização do *campus*.
Implantar um sistema para a elaboração e acompanhamento do Planejamento Estratégico e Planos de Ação.	- A elaboração do plano de ação foi regida por portaria criada pela PRODI. - Acompanhamento periódico do desenvolvimento do plano de ação, através de reuniões com setores que compõem o *campus*.
Modernizar a infraestrutura física e tecnológica do IFRS.	- Aquisição de Switchs.. - Instalação de dois laboratórios de informática com 30 máquinas no prédio A3.. - Aumento do link da internet para 100 GB, cedido pela RNP. - Instalação do sistema MOODLE. - Implantação de rede lógica e elétrica para transferência do laboratório de hardware para o prédio A3.
Ensino	
Fortalecer e consolidar a oferta de cursos em todos os níveis e modalidades da EPT - Superior	- Foi oferecida a primeira turma do primeiro curso de pós-graduação lato sensu do *Campus* Sertão voltado para a formação de professores, denominado “Teorias e Metodologias da Educação”. O oferecimento deste curso permitiu, de forma articulada, que egressos do Curso de Licenciatura em Ciências Agrícolas e Formação Pedagógica de Docentes para a Educação Básica e Profissional prosseguissem seus estudos, aprofundando temáticas da área da educação. Trata-se de um - Foi iniciada no ano de 2014 a construção de Projeto Pedagógico do Curso de Mestrado em Educação e Mestrado em Agronomia. Esses dois projetos foram encaminhados para avaliação da

	Capes no ano 2015. Planejado e organizado de forma articulada com cursos superiores que o *campus* oferece esses dois cursos permitirão que egressos do *Campus* possam prosseguir sua trajetória de formação profissional, aprofundando temáticas através da pesquisa.
Fortalecer e consolidar a oferta de cursos em todos os níveis e modalidades da EPT - Ensino Técnico e Educação Profissional	- Foi dado continuidade no processo de formação dos Cursos Técnico em Agropecuária, Técnico em Comércio e Técnico em Suporte e Manutenção de Informática, na forma de concomitância externa por meio do PRONATEC - Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego. - Através da implantação de políticas de ações afirmativas pelo IFRS, o *Campus* Sertão passou a conviver com estudantes oriundos das terras indígenas localizadas na região. - Foram desenvolvidas inúmeras atividades artísticas, desportivas e culturais no *Campus*. Para isto foi aberta uma vaga de professor efetivo na área de música que entrou em exercício a partir do segundo semestre. Foram contratados três professores da área de educação física para acompanhar e orientar o uso da Academia disponibilizada no *Campus* e para treinar estudantes em diversas modalidades desportivas que participam intensamente de eventos desta natureza (campeonatos). O Grupo de Teatro Apollo formado por estudantes e professores apresentou, em várias oportunidades e locais, peças de teatro. O CTG Tropeiros da Cultura, formado por estudantes e professores, se apresentaram em inúmeros eventos, difundindo a cultura gaúcha e o *campus*. - O Departamento de Assistência Estudantil, juntamente com a Diretoria de Ensino, o NEABI e NAPNE desenvolveram atividades de acompanhamento dos estudantes no processo de ensino-aprendizagem, desenvolvendo ações hábitos de estudos, analisando aspectos afetivos e sociais, estabelecendo regras de convivência, aprimorando contatos permanentes com as famílias, etc. responsáveis; - Implantação de políticas de ações afirmativas, conforme normativa a ser definida pelo IFRS; - Motivação dos alunos para a realização de atividades acadêmicas e eventos complementares, bem como à participação em eventos externos (congressos, seminários, palestras, viagens, etc) através da divulgação, preparação e apoio; - Articulação para implantação de espaços físicos apropriados para atividades discentes (centros acadêmicos, de convivência, de estudos, grêmio estudantil, etc); - Acompanhamento da condição e da educação nutricional dos alunos; - Apoio de iniciativas de novas atividades extracurriculares; - Ampliação dos programas de assistência estudantil; - Atendimento e educação em saúde aos alunos; - Incremento na qualidade dos serviços e melhoria

	da infraestrutura do refeitório; - Sistematização da política de assistência estudantil em consonância com as políticas adotadas pela reitoria; - Adequação e organização da infraestrutura da residência estudantil.
Buscar a excelência no ensino técnico e na educação profissional	- Foram desenvolvidos projetos de monitoria que tem a finalidade de auxiliar os estudantes dos cursos técnicos que apresentam dificuldades de aprendizagem. Essas iniciativas de monitoria envolveram estudantes que apresentam bons rendimentos em áreas específicas que se dispõem em auxiliar seus colegas. O desenvolvimento dessas ações foi coordenado por servidores do *Campus*. - Foram realizadas reuniões quinzenalmente com os Coordenadores de Cursos Superiores, Coordenador Geral de Ensino e Diretor de Ensino com a finalidade de aperfeiçoar a gestão do processo de formação profissional. - Foi constituída comissão para implementar o Centro de Organização da Memória do IFRS - *campus* Sertão. Neste ano foi definido o ambiente/espaço onde será constituído este Centro. - Foi iniciada a revisão do projeto pedagógico do curso Técnico em Agropecuária na forma integrado ao ensino médio e subsequente ao ensino médio com a constituição de Grupo de Trabalho que definiu uma agenda de trabalho que envolve visitas em instituições similares ao *campus* Sertão, pesquisas e debates com pesquisadores da área, etc. - Foi iniciado discussão do regimento disciplinar tendo como fundamento os indicadores da "Organização Didática" que está sendo analisado pelo CONSUP. - Foram disponibilizadas condições aos estudantes para a participação em atividades acadêmicas e eventos complementares, tais como semanas acadêmicas, simpósios, etc., bem como à participação em eventos externos (congressos, seminários, palestras, viagens, etc.) através da divulgação, preparação e apoio. - Foi iniciado o processo de catalogação por meio do Pergamum do acervo da Biblioteca Central com a finalidade de melhor atender as demandas dos cursos existentes, incluindo acervo multimídia. - Foram adquiridas inúmeras obras relacionadas com as demandas dos projetos pedagógicos dos cursos existentes no *campus* Sertão, ampliando significativamente o acervo da Biblioteca Central. - Foi mantida e ampliada assinaturas de periódicos para atender demandas dos projetos de ensino, de pesquisa e de extensão. - Foi estabelecido dinâmica/política de atendimento aos estudantes com deficiências, sendo disponibilizadas condições necessárias para a construção de uma educação profissional inclusiva. - Foram disponibilizados recursos de tecnologias da comunicação nas salas de aula e de recursos materiais necessários, incluindo renovação das

	mesas, carteiras, cadeiras e melhorias em quadros, cortinas e murais. - Foram incentivadas e garantidas condições para a formação continuada de docentes e técnico-administrativos.
Criar Observatório da evasão e retenção discente no IFRS	- Aprimoramento dos critérios de acesso e permanência na Residência Estudantil;
Consolidar o Processo de Ingresso discente do IFRS	- O Departamento de Assistência Estudantil realizou revisão e estabeleceu critérios atualizados de acesso e permanência na Residência Estudantil, tendo como orientação as políticas de assistência definidas institucionalmente.
Extensão	
Promover a divulgação e a comunicação institucional com a sociedade.	- As ações foram realizadas através de projetos de Extensão e realização da V Mostra de Iniciação Científica, Tecnológica e de Inovação e IV Mostra de Extensão do IFRS – *Campus* Sertão, juntamente com o IFRS *Campus* Erechim, em que o IFRS *Campus* Sertão ampliou o acesso da sociedade à Instituição. - Por meio destas ações o Instituto foi ao encontro da sociedade, permitindo a interação Instituição-sociedade.
Desenvolver ações e programas de extensão.	- 27 Projetos de Bolsas de Extensão (78 bolsistas). - 16 Projetos de Fluxo Contínuo (eventos, mostras, palestras, cursos).
Desenvolver metodologias de prospecção de demanda para ensino, pesquisa e extensão.	-Com o desenvolvimento dessas ações, foi possível traçar um panorama das necessidades da sociedade. Desta forma, esse contato serviu para balizar a oferta de ações de extensão para atendimento do público-alvo (sociedade).
Estabelecer relações e convênios com instituições internacionais.	- Possuímos convênios internacionais vigentes, porém, ambos são realizados pela Reitoria do IFRS
Pesquisa	
Impulsionar o desenvolvimento de novas tecnologias e processos.	- Durante a Mostra de Pesquisa e Extensão o Diretor do NIT (Núcleo de Inovação Tecnológica) da Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (PROPPI) palestrou sobre o registro de patentes e a produção intelectual, de produtos desenvolvidos pelos pesquisadores. - Atualmente, o *campus* tem um agente de inovação que é o Coordenador de Pesquisa e Inovação para oferecer um maior subsídio ao pesquisador que deseja desenvolver alguma tecnologia ou produto. - Há editais exclusivos oferecidos por agências de fomento, e estratégias de treinamento estão sendo desenvolvidas pelo NIT da PROPPI, como editais internos, maior segurança ao sigilo dos processos envolvidos no desenvolvimento do projeto, e adequação de sistemas para garantir o sigilo das propostas.
Promover a pesquisa e o desenvolvimento científico.	-A Coordenação Geral de Pesquisa e Inovação promoveu ao longo do ano de 2015 algumas de palestras na forma de um “Curso de Capacitação para Pesquisadores” que incluía como público principalmente os pesquisadores com projetos de pesquisa em desenvolvimento e os discentes envolvidos em seus projetos de pesquisa. -Adicionalmente, a coordenação seguindo a legislação pertinente promove com apoio da

	Direção Geral, Direção Administrativa e outros setores o fomento ao desenvolvimento de projetos de pesquisa a partir de edital de fomento interno do *Campus*, vinculado a edital de fomento interno da PROPPI. No ano de 2015, foram investidos R$ 173.600,00 (cento e setenta e três mil e seiscentos reais) em recursos para auxílio institucional à pesquisa (AIPCT) e cotas de bolsas nas modalidades ensino técnico (BICET) e superior (BICTES) em dois editais de fomento interno. -Além disso, desenvolveu em parceria com o Departamento de Extensão deste *campus* e com o departamento de Extensão e de Pesquisa do *campus* Erechim a Mostra de Pesquisa e Extensão que contou com a participação principalmente dos alunos voluntários e bolsistas vinculados a projetos de pesquisa institucionalizados no *campus*. Adicionalmente, o *campus* Sertão participou com a maior delegação de pesquisadores e discentes do SICT, evento promovido pela PROPPI, que é realizado na reitoria anualmente. Dentre os participantes do SICT tivemos vários prêmios de destaque em vários trabalhos tanto de pesquisa como extensão.
Desenvolver um programa de pós-graduação para o IFRS.	-Tivemos o desenvolvimento de dois projetos de mestrado sendo desenvolvidos atualmente: projeto de mestrado em Agronomia, e mestrado profissional em Educação, ambos multi*campi* com sede no *Campus* Sertão. Os projetos citados foram submetidos na plataforma Sucupira da CAPES, contudo não tiveram aprovação, mas os mesmos serão trabalhados nos próximo ano para nova submissão. -O Curso de Pós-Graduação Lato sensu em Teorias e Metodologias da Educação está em seu segundo ano, tendo sucesso nas turmas que estão fazendo o curso.

Principais resultados alcançados no período

RESULTADOS QUALITATIVOS	RESULTADOS QUANTITATIVOS
- Melhoria da infraestrutura do *Campus* para melhor atender os cursos oferecidos como também a área administrativa e toda comunidade interna.	- Manutenção de redes hidráulicas, elétricas de esgoto, coberturas e outros em imóveis do *campus*; - Manutenção do sistema de videomonitoramento. - Aplicação de recursos de assistência estudantil, em benefícios diretos aos alunos, aquisição de alimentos e pagamento de serviços relacionados à permanência e bom aproveitamento dos alunos. - Ampliação e melhorias em áreas de estacionamento e pavimentação nas proximidades do Bloco A1 e prédio da nova Biblioteca e Centro Administrativo. - Dimensionamento, descrição e procedimentos de compra de mobiliários (bancadas) e acessórios para os novos espaços em construção (salas de aula, administrativo e laboratórios). - Instalação e manutenções em aparelhos de ar condicionado junto aos espaços administrativos e pedagógicos do *Campus*. - Aquisição de Equipamentos diversos para o Refeitório e Padaria do *Campus*;

	- Aquisição de Acervo Bibliográfico de diversas áreas;
- Apoio às Ações de Capacitação de Pessoas: Como resultados qualitativos esperados estão: • a maior qualificação dos servidores para o atendimento ao público interno e externo alem de sua atividades; • a melhoria da formação dos alunos através de novas experiências de aprendizado proporcionadas pelas viagens e participações em eventos de cunho técnico;	- Durante o ano de 2015 o *Campus* Sertão apoiou inscrições em cursos e eventos científicos, participações em capacitações nas mais diversas áreas. Destacamos as áreas ligadas à área administrativa, de gestão de pessoas, visitas técnicas com alunos, participação em congressos, seminários, área ambiental, equoterapia, culturas e criações diversas, além das bolsas de pesquisa, ensino e extensão..
- Os investimentos nas novas obras irão proporcionar espaços adequados para as atividades pedagógicas e administrativas junto ao *Campus*.	- Investimentos em Obras, onde se pode destacar a conclusão do primeiro prédio de salas de aula e coordenações de cursos; - Melhorias nas áreas de estacionamento de veículos; - Elaboração de diversos projetos de engenharia para o centro de cultura, ampliação e reforma do refeitório, PPCIs, sala de aula e laboratório de mecanização agrícola; - Início das Obras de Reforma e Ampliação do Refeitório.
- Disponibilização de Bolsas para pesquisa pelo Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica e/ou Tecnológica no Ensino Técnico e Superior.	- 34 BICTES (Bolsa do Iniciação Científica Para o ensino Superior). Edital 083/2014. - 16 bolsas BICTES (Bolsa de Iniciação Científica e/ou Tecnológica no Ensino Superior). Edital 037/2015
- Disponibilização de Auxílios Institucionais à Produção Científica e/ou Tecnológica. (AIPCT).	
- Disponibilização de Bolsas para pesquisa pelo Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBITI) Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).	- Edital 083/2014 - 21 cotas.
- Disponibilização de Bolsas para pesquisa pelo Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica no Ensino Médio (PIBIC-EM), do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq.	- EDITAL PROPPI Nº 006/2015= 5 bolsas PROBIC e 3 bolsas PROBITI. - Edital 007/2015 - PIBIC - 02 cotas.
- Divulgação dos cursos que estão sendo oferecidos pelo *Campus* Sertão, através das estratégias: formação da COPERSE (Portaria nº 342, de 06 de setembro de 2011), produção de cartazes, folders, decalque para veículos, divulgação nas emissoras de rádios AM e FM de abrangência regional, assim como em emissora de televisão regional. Divulgação através de toda comunidades	- O desenvolvimento dessas atividades representa o fortalecimento das relações institucionais que o *Campus* Sertão vem construindo ao longo de sua existência. Trata-se de ações necessárias para

institucional em suas cidades de domicílio com cartazes e folders.	fortalecer o compromisso/missão do *Campus* com o desenvolvimento regional.
- Continuidade na disponibilização de editais com auxílios moradia, alimentação e transporte para alunos dos cursos superiores, todos de acordo com a legislação vigente. Com esses auxílios, percebeu-se uma diminuição acentuada de desistência dos alunos nos cursos oferecidos, mantendo a frequência e as vagas ocupadas.	- Foram disponibilizados vários auxílios moradia, auxílios alimentação e auxílios transporte. Valor total de auxílios R$ 946.360,00.
- Oferecimento de curso de Pós-graduação – ampliando a oferta de cursos, atendendo a verticalização do ensino.	- Consolidando o ensino, o *Campus* Sertão vem cumprindo com suas metas, oferecendo curso de pós-graduação - Especialização em Teorias e Metodologias da Educação - 25 vagas, observando as metas contidas no TAM.
- Desenvolvimento das atividades previstas no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID, com financiamento da CAPES. Trata-se de um projeto denominado Orientação Profissional para o Mundo do Trabalho e tem a finalidade de contribuir na formação dos alunos do curso de Formação Pedagógica de Docentes, assim como de estudantes de Ensino Médio da Educação Básica das escolas do município de Coxilha e Sertão.	- Afirmação do *campus* Sertão com o desenvolvimento regional no que diz respeito ao seu compromisso com a qualificação da educação básica, promovendo formação inicial e continuada de professores, vinculadas as necessidades e expectativas da região.
- Ações extracurriculares, tais como teatro, banda, CTG, música, treinamentos esportivos e artes foram estimulados e desenvolvidos durante o ano de 2015.	- Formação geral dos estudantes e professores dos cursos oferecidos pelo *Campus* Sertão.
- Realização de inúmeras viagens técnicas envolvendo alunos e professores dos diferentes cursos oferecidos, com a finalidade de acompanhar os avanços tecnológicos que são produzidos na área dos recursos naturais. Essas viagens são direcionadas para eventos e localidade em áreas de interesse dos cursos.	- Aproximação dos estudantes dos cursos oferecidos pelo *Campus* Sertão com a realidade e novas tendências, para uma melhor formação, interação social e profissional.
- Disponibilização de 1,5% do Orçamento do IFRS *Campus* Sertão para apoio ao Programa Institucional de Bolsas de Extensão (PIBEX).	- Orçamento de R$ 142.800,00 (cento e quarenta e dois mil e oitocentos reais).
- Disponibilização de Bolsas de Extensão pelo Programa Institucional de Bolsas de Extensão (PIBEX).	- 70 Bolsas de Extensão (PIBEX) disponibilizadas com valores entre R$100,00 e R$400,00 reais mensais de acordo com a carga horária especificada no Edital PROEX/IFRS Nº 445/2014 – Bolsas de Extensão 2015.
- Disponibilização de Bolsas de Extensão pelo Programa Institucional de Bolsas de Extensão (PIBEX).	- Edital Nº 25/2015 – Bolsas de Extensão. - Edital Complementar Nº 28/2015 – Bolsas de Extensão.

Justificativas para a não execução de ações planejadas

As ações elencadas no Quadro abaixo não foram executadas devido a mudanças no planejamento da gestão do *Campus*, priorizando as de maior necessidade para melhor atendimento das atividades institucionais, como também pelas dificuldades nos repasses financeiros.

Ações não executadas

ÁREAS	AÇÕES NÃO EXECUTADAS
Ensino	- Continuação do oferecimento de Cursos de formação inicial e continuada - FIC, por meio do PRONATEC. - Envolvimento do *campus* nas articulações inter*campi* para criar políticas de apoio a alunos com elevado desempenho. - Implantação de cursos na modalidade EaD por meio da ETec e UAB. - Desenvolvimento de projetos de reforço e nivelamento para alunos do ensino técnico. - Implementação do Centro de Organização da Memória do *campus* Sertão.
Pesquisa	- Aquisição de equipamentos e materiais de consumo para laboratórios. - Cercamento da área agrícola destinada à pesquisa e inovação. - Construção de estrutura física destinada à guarda de equipamentos e materiais de pesquisa e projetos de campo. - Integração da pesquisa com a comunidade externa, visando suprir demandas específicas. - Aquisição de equipamentos de pesquisa. - Implementação da piscicultura para fins didáticos e científicos do IFRS *Campus* Sertão. - Aquisição e implantação de miniestação meteorológica do IFRS *Campus* Sertão. - Melhorar a infraestrutura de proteção à área da pesquisa. - Implementar um biotério para criação e manutenção de animais que serão utilizados com fins didáticos-científicos no IFRS *Campus* Sertão. - Contratação de servidores para atuar no biotério. - Aquisição de colhedora agrícola de parcela.
Extensão	- Criação do "Portal do Egresso", por meio de sistema específico. - Produção de documentários envolvendo a comunidade local e escolar. - Estreitamento de relação do *Campus* com instituições internacionais. - Otimização do site com a inclusão de vt's e áudios de reportagens e entrevistas, alimentação de dados e divulgação das ações de extensão por meio das redes sociais.
Administração	- Construção de sala de aula e laboratório de mecanização agrícola- Construção de nova Estação de Tratamento de Efluentes dos alojamentos. - Aquisição de mobiliário necessário ao funcionamento da Unidade Urbana do *campus*.

	- Construção do Centro de Cultura. - Reformas das instalações da residência estudantil. - Construção de quadra poliesportiva com cobertura.
Desenvolvimento Institucional	- Instalação de fibra óptica, rede lógica e rede wireless no prédio da unidade urbana. - Instalação de dois laboratório com 30 máquinas no prédio da unidade urbana. - Implantação do CPD na unidade urbana. - Aquisição de licenças CAL Microsoft para utilização do sistema de Update Centralizado WSUS no Windows Server e implantação de Active Directory

Alterações no planejamento

A gestão do *campus* utiliza o planejamento estratégico como ferramenta determinante para alcançar resultados positivos, podendo tomar decisões cada vez mais eficientes e eficazes, obtendo melhores opções para conduzir os interesses da instituição. Mesmo ouvindo os diferentes segmentos, e rediscutir as ações de expansão, qualidade da educação, dentre outras com o objetivo de promover adequações ao planejamento. O plano de ação tem como finalidade levantar dados necessários para atender os anseios da comunidade, estabelecendo metas e prazo. Desta forma as ações necessárias foram estabelecidas para atender as demandas, principalmente os cursos constantes do planejamento pedagógico e consequentemente os alunos. Algumas dessas ações, como reestruturação da infraestrutura, reformas e readequações, compra de equipamentos e mobiliários, conclusão de obras que extrapolaram o período de conclusão, outro espaço físico com salas de aula na unidade urbana, sofrem alterações, comprometendo um planejamento previamente elaborado. Esse replanejamento se faz necessário em função das dificuldades financeiras em que todos os *campi* estão passando, dos repasses financeiros serem menor do que foi planejado e executado conforme orçamento destinado ao *campus*.

A dinamicidade dos processos educativos hoje requer também permanente atenção na revisão de objetivos e metas. Por isso mesmo, houve a necessidade de se readequar, implementar e cancelar algumas ações, por necessidade e responsabilidade institucional, utilizando da melhor forma possível os recursos destinados ao *Campus*.

Aprendizados adquiridos e superações conquistadas

As experiências adquiridas durante o exercício das atividades educacionais nos enchem de subsídios que podemos colocar em pratica para o melhor andamento da gestão. Saber ouvir e ser ouvido torna-se uma ferramenta essencial, onde surgem das diferentes percepções, as necessidades, que após sua exposição e concordância tornam-se ações importantes para a gestão da instituição.

É inegável a necessidade de se planejar as ações que serão realizadas durante um ano numa instituição de ensino, ou seja, no momento da elaboração do plano de ações são apontadas intenções para serem materializadas no decorrer do ano letivo.

O cotidiano do *campus* Sertão demonstrou que as ações planejadas em 2015, não foram desenvolvidas em sua totalidade e outras atividades que não foram planejadas tiveram que ser realizadas e complementadas. Com isso, é inevitável a realização de alterações no planejamento durante o ano letivo. Isso se deve ao surgimento de demandas não previstas que aparecem durante o processo de gestão educacional,

especialmente quando se trata da dimensão de ensino numa instituição (IFRS) que está se constituindo com educação nos seus diferentes níveis, no cenário contemporâneo do mundo do trabalho e nele, a educação profissional e tecnológica.

Notamos uma necessidade de aperfeiçoar cada vez o planejamento em si, e acreditamos que podemos avançar nesse sentido, aprofundando os conhecimentos sobre o ato de planejar e melhorando os espaços e momentos reservados ao planejamento das nossas ações.

Entendemos que estes movimentos são democráticos, onde certas diretrizes poderão ser excluídas e outras deverão ser contempladas. Certamente estas alterações fortalecerão o processo de constituição do *Campus* Sertão como instituição de ensino pública de qualidade.

Quantitativos da execução das ações planejadas

ÁREAS	Nº TOTAL (Ações Planejadas)	CONCLUÍDA (s)	INICIADA (s)	ATRASADA (s) (Prevista p/ 2015)	CANCELADA (s)
Administração	21	08	07	O1	05
Desenvolvimento Institucional	14	07	03	00	04
Ensino	30	18	05	06	01
Extensão	14	10	04	00	00
Pesquisa	39	13	09	06	11
TOTAL	118	56	28	13	21

CAMPUS VACARIA

Objetivos traçados e principais ações realizadas

OBJETIVOS TRAÇADOS	PRINCIPAIS AÇÕES REALIZADAS
Administração	
Locação do Prédio	- O objetivo elencado foi realizado com êxito.
Serviço de Telefone, internet, modem	- O objetivo elencado foi realizado com êxito, com exceção do serviço de telefonia, que foi executado através do convênio com a prefeitura Municipal de Vacaria.
Climatização do novo prédio	- Devidos aos cortes orçamentários esta ação foi atrasada em relação ao planejado.
Combustível	- O objetivo elencado foi realizado com êxito.
Serviços manutenção veículos	- O objetivo elencado foi realizado com êxito.
Serviço comunicação geral (correios)	- O objetivo elencado foi realizado com êxito.
Seguros	- O objetivo elencado foi realizado com êxito.
Ressarcimentos	- O objetivo elencado foi realizado com êxito.
Diárias	- O objetivo elencado foi realizado com êxito.
Passagens	- O objetivo elencado foi realizado com êxito.
Construção da Subestação de Eletricidade	- A obra está em fase de conclusão com execução dentro o cronograma previsto.
Construção do Pórtico e acessos internos	- A obra está em fase de conclusão com execução dentro o cronograma previsto.
Construção do Bloco Didático	- Esta ação foi atrasada devido aos cortes orçamentários.
Livros	- A ação teve problemas na licitação e corte orçamentário comprometendo o resultado final.
Transporte	- O objetivo elencado foi realizado com êxito.
Desenvolvimento Institucional	
Promover a Capacitação de servidores	
Aquisição de Software e Equipamentos de TI	Foram adquiridos alguns equipamentos através de carona. Houve atraso na licitação da compra coletiva. Corte orçamentário o que inviabilizou a execução total do planejado.
Pagamento Bolsas Capacitação	- O objetivo elencado foi realizado com êxito.
Auxílio Moradia	- O objetivo elencado foi realizado com êxito.
Ensino	
Ofertar 90 vagas no ensino técnico - PRONATEC	- No ano de 2015 não houve oferta de vagas pelo PRONATEC, devido ao cancelamento pelo governo federal deste programa.
Ofertar 100 vagas de Formação Inicial e Continuada FIC e Mulheres Mil - Pronatec	- A oferta das vagas dos cursos FIC Mulheres Mil foi cancelada devido ao atraso na divulgação dos resultados das pactuações dos cursos pelo programa, o que inviabilizou o início dos cursos no ano de 2014. - Em 2015 esta perspectiva de oferta destes cursos foi completamente extinguida pelo cancelamento total de vagas de cursos pelo PRONATEC pelo governo federal. - Foram ofertadas 60 vagas de cursos FIC de Agricultultor Familiar, um em Monte Alegre dos Campos e outro em Bom Jesus. Estes foram iniciados em Abril e finalizados em Agosto de 2015.

Identificar as causas e adotar estratégicas para a redução da evasão	- A política de assistência estudantil implementada em 2015 e efetivada em julho do mesmo ano, através de chegada de um profissional de serviço social, estão sendo implementadas a partir de ações universais e programa de benefícios. Como ações universais destaca-se o atendimento individualizado e em grupo de estudantes com dificuldades educacionais, familiares e socioeconômicas. Identificação e articulação de redes socioassistencial do município para encaminhamento de estudantes. Orientação, encaminhamento e acompanhamento de Portadores de Necessidades Especiais. Elaboração de rotina de adaptação curricular. Levantamento de indicadores sociais afim de evitar a evasão escolar.
Manter, ampliar e fomentar as atividades de Assistência ao Educando	Foram realizados encontros temáticos com os alunos com a participação da Direção de Ensino, Orientadora (pedagoga) do PRONATEC e Assistente social do campus. Atendimento individualizado e reavaliação socioecocnômica de todos os estudantes, com inclusão de novos beneficiários.
Apoiar a participação dos servidores em Congressos e Seminários	- Foi realizada a divulgação de editais de Bolsa de Estudos para Servidores. - Alguns professores foram liberados participação em congressos com despesas custeadas pelo campus. - Houve a participação de alunos em seminários técnico com gratuidade intermediada pelo *campus*. - Foram realizadas viagens técnicas a exposições e seminários em outras instituições de ensino.
Aprimorar a divulgação dos cursos na mídia	- Foi realizado contato e divulgação de cursos ofertados pelo *campus* Vacaria em escolas do município e região através de visitas de professores com entrega de flyers e explanação dos cursos e do IFRS. - A divulgação dos processos de seleção de alunos e de professores também vem sendo realizada nas rádios da cidade Mais Nova FM e na rádio Fátima, por meio de bom relacionamento que as direções do campus tem com estas agências de comunicação.
Apoiar atividades de integração entre ensino, pesquisa e extensão	- Realização de projetos de meio ambiente e paisagismo com alunos do curso Técnico em Agropecuária em diversos locais da cidade de Vacaria. - Houve organização para participação dos alunos na Feira de Pequenos Frutos realizada todos os anos no Mercado Público Municipal.

Principais resultados Alcançados

RESULTADOS QUALITATIVOS	RESULTADOS QUANTITATIVOS
- As ações executadas apresentaram resultados satisfatórios, mesmo considerando a inexperiência dos novos servidores que integram o quadro funcional. - Mesmo com instalações físicas precárias as atividades relacionadas ao setor de ensino foram desempenhadas com sucesso.	- Do total de 27 ações planejadas 19 foram concluídas o que corresponde a 70% de sucesso na execução dos objetivos propostos. - Algumas ações foram postergadas para 2016 considerando os cortes orçamentários

Alterações no Planejamento

Algumas ações tiveram a execução comprometida em função principalmente do corte orçamentário sofrido pelo campus Vacaria ao longo do ano de 2015. Houve dificuldade na execução de alguns processos licitatórios em virtude do quadro de servidores insuficiente, bem como da dependência do Campus do setor de compras e licitação da reitoria do IFRS.

Aprendizados Adquiridos e Superações Conquistadas

Considerando o quadro de servidores insuficiente, as instalações físicas adaptadas o que Campus de modo geral conseguiu atender a expectativa da comunidade em relação a oferta de cursos e matrículas. Com a mudança para o campus novo no inicio de 2016, alguns problemas serão sanadas porém ainda permanecem muitas dificuldades tendo em vista os cortes orçamentários e permanentes desafios que se apresentam diante de uma obra ainda inacabada, das dificuldades de execução dos processos licitatórios, falta de treinamento de pessoal e quadro de servidores insuficiente tanto no segmento de técnicos administrativos quanto docente

Quantitativos da execução das ações planejadas

ÁREAS	Nº TOTAL (Ações Planejadas)	CONCLUÍDA (s)	INICIADA (s)	ATRASADA (s) (Postergada para 2016)	CANCELADA (s)
Administração	16	10	3	3	3
Desenvolvimento Institucional	4	3	-	1	-
Ensino	7	6	-	-	1
Extensão	-	-	-	-	-
Pesquisa	-	-	-	-	-
TOTAL	27	19	3	4	4

CAMPUS VERANÓPOLIS

Objetivos traçados e principais ações realizadas

OBJETIVOS TRAÇADOS	PRINCIPAIS AÇÕES REALIZADAS
Administração	
Fortalecer a governança, visando a melhor organização e funcionamento administrativo do IFRS.	-Contratar serviço de Água e Esgoto, telefone, internet, modem e energia elétrica -Realizar a locação de máquinas copiadoras -Contratar serviço de comunicação geral (correios) -Contratar serviços de vigilância e limpeza -Efetuar o recolhimento de obrigações tributárias (estaduais e municipais e IPI) -Compras de materiais de consumo diversos - limpeza, elétrico, hidráulico e construção/expediente -Contratar serviços de manutenção diversos (pedreiro/eletricista, etc.) -Contratar serviços de manutenção de veículos -Proceder instalação de sistema de câmeras de monitoramento -Adquirir mobiliário para salas de aula e administração -Viabilizar diárias e passagens -Elaborar e produzir material de divulgação -Realizar Contribuição Previdenciária
Aperfeiçoar o processo de alocação e de gestão dos recursos públicos mediante o fortalecimento e a integração das funções de planejamento, orçamento, execução, monitoramento, avaliação e controle.	-Realizar a contratação de apólices de seguros (alunos e veículos)
Viabilizar a elaboração das políticas de gestão de pessoas para aprovação junto às instâncias superiores.	-Foram realizadas diversas reuniões onde foram definidas as atribuições dos servidores.
Ensino	
Fortalecer e consolidar a oferta de cursos em todos os níveis e modalidades da EPT - Ensino Técnico e Educação Profissional	-Adquirir e ampliar o acervo da biblioteca -Apoiar a participação dos servidores em Congressos e Seminários -Ofertar 100 vagas de Formação Inicial e Continuada FIC e Mulheres Mil – PRONATEC
Extensão	
Promover e subsidiar ações de inclusão social, digital, etnia, racial, de gênero e de grupos em vulnerabilidade social buscando o respeito à diversidade, a valorização cultural e a equidade social.	- Apoiar atividades de integração entre ensino, pesquisa e extensão
Desenvolver as políticas de comunicação do IFRS.	- Aprimorar a divulgação dos cursos na mídia

Principais resultados alcançados no período

RESULTADOS QUALITATIVOS	RESULTADOS QUANTITATIVOS
Extensão	
- Oferta de cursos Pronatec de operador de computador, cabeleireiro, cuidador de idosos e cuidador infantil	Oferta de 120 vagas de cursos Pronatec
- Oferta de cursos FIC espanhol básico, espanhol intermediário e robótica básica	Oferta de 52 vagas em cursos FIC
- Diversas ações de divulgação em jornais e rádios além de visitas às escolas locais	
Administração	O campus conta, atualmente, com 12 servidores

- Ingresso de novos servidores - Aquisição de mobiliário - Ensino	 Aquisição de quatro ilhas de trabalho para atividades administrativas Contratação de serviço de limpeza e vigilância Aquisição de acervo bibliográfico para o curso de técnico em informática Aquisição de 240 cadeiras universitárias

Justificativas para a não execução de ações planejadas

O planejamento do campus Veranópolis levou em conta que este estaria plenamente estabelecido ao longo do ano de 2005 com relação à infraestrutura e quantitativo de servidores. Como esta previsão não se confirmou a oferta de cursos técnicos precisou ser adiada para 2016 e com isso várias ações previstas para o atendimento de alunos regulares sofreram o mesmo adiamento.

Quantitativos da execução das ações planejadas

ÁREAS	Nº TOTAL (Ações Planejadas)	CONCLUÍDA (s)	INICIADA (s)	ATRASADA (s) (Postergada para 2016)	CANCELADA (s)
Administração	23	17	2	3	1
Desenvolvimento Institucional	0	0	0	0	0
Ensino	9	5	0	4	0
Extensão	2	2	0	0	0
Pesquisa	0	0	0	0	0
TOTAL	34	24	2	7	1

CAMPUS VIAMÃO

Objetivos traçados e principais ações realizadas no ano de 2015

OBJETIVOS TRAÇADOS	PRINCIPAIS AÇÕES REALIZADAS
Administração	
Fortalecer a governança, visando a melhor organização e funcionamento administrativo do IFRS.	- Aplicação das orientações e Instruções Normativas da reitoria e/ou órgãos de controle: No que diz respeito às licitações, financeiros e contratos do DA. Os colaboradores seguem, além da legislação, as orientações, procedimentos, instruções normativas discutidas e/ou elaboradas pela reitoria.
Aprimorar a gestão do patrimônio imobiliário do IFRS.	- Em virtude das tratativas estabelecidas para aquisição de prédio para instalação do *campus*, não foi realizada nenhuma obra durante o exercício de 2015.
Efetuar a climatização do novo prédio	- Em virtude das tratativas estabelecidas para aquisição de prédio para instalação do *campus*, não foi realizada nenhuma obra durante o exercício de 2015.
Realizar a compra de materiais de consumo diversos – limpeza, elétrico, hidráulico e construção/expediente	- foram realizadas compras, consoante o quanto planejado, em vista da implantação do *campus* e a disponibilidade orçamentária.
Adquirir insumos para infraestrutura (EPIs, jalecos, cones, fitas...)	- em vista do estágio da implantação do *campus*, esta ação não se fez necessária.
Contratar serviços de manutenção diversos (pedreiro/eletricista, etc.)	- em vista do estágio da implantação do *campus*, esta ação não se fez necessária.
Contratar serviços de manutenção de veículos	- o *campus* Viamão utiliza o serviço de manutenção de veículos contratado no âmbito de IFRS.
Efetuar a locação do prédio	- O prédio foi locado junto ao TECNOPUC, parque tecnológico que oferta, além da locação, serviços de vigilância, monitoramento, limpeza externa, manutenção predial, bem como estacionamento.
Contratar serviço de Água e Esgoto, telefone, internet, modem e Energia Elétrica	- exceto o serviço de telefonia fixa, todos os demais foram executados.
Proceder a locação de máquinas (Copiadoras e Máquinas Pesadas)	- foi realizada a contratação de serviço de copiadora (3 unidades).
Contratar serviço de comunicação geral (correios)	- foi executada.
Contratar serviço de vigilância e limpeza	- foi realizada a contratação de serviço de limpeza. O serviço de vigilância consta do termo de locação de imóvel.
Efetuar o recolhimento de Obrigações tributárias (estaduais e municipais e IPI)	- plenamente executado pela reitoria.
Realizar ressarcimentos	- não se aplica.
Adquirir equipamentos	- foi executada a compra de 17 computadores.
Instalar sistema de câmeras de monitoramento	- consta do termo de locação do imóvel.
Adquirir mobiliário para salas de aula e administração	- executada a compra de mobiliário para as salas de aula e administração.
Viabilizar Diárias e Passagens	- ação executada pela reitoria.
Elaborar e produzir material de divulgação	- foi confeccionado material de divulgação, notadamente no que diz respeito as ações de informação e divulgação do *campus*.
Viabilizar e otimizar a realização de visitas técnicas a todos os cursos do *campus*	- foi proporcionado aos alunos e professores, visitas técnicas em todos os cursos ofertados.
Adquirir gás	- ainda não se aplica.
Adquirir material de copa e cozinha, material de limpeza e ferramentas	- ainda não se aplica.
Contratar serviços de transporte	- foi contratado serviço de transporte municipal e intermunicipal para as visitas técnicas.

Realizar Contribuição Previdenciária	- realizada pela reitoria.
Contratar apólices de seguros (alunos e veículos)	- foi contratada apólice de seguros para alunos e veículo.
Gestão de Pessoas	
Viabilizar a elaboração das políticas de gestão de pessoas para aprovação junto às instâncias superiores.	- Foram realizadas nomeações, remoções, cedências, afastamento e licenças de técnicos-administrativos e docentes, dentro da regulamentação existente. - O edital de mobilidade interna está sendo considerado no dimensionamento de pessoal.
Ensino	
Fortalecer e consolidar a oferta de cursos em todos os níveis e modalidades da EPT - Superior	- em virtude da implantação do *campus*, ainda não foi ofertado o ensino superior.
Fortalecer e consolidar a oferta de cursos em todos os níveis e modalidades da EPT - Ensino Técnico e Educação Profissional	- Ofertada vagas de cursos de nível técnico subsequente e concomitante; - Mantida a participação dos discentes no Conselho de Campus; - Realizada a participação na semana acadêmica e no núcleo de ações afirmativas; - Revisão dos PPCs dos Cursos Técnicos em Administração e Meio Ambiente subsequentes ao Ensino Médio.
Manter, ampliar e fomentar as atividades de Assistência ao Educando	- Realização do edital de apoio à participação em eventos técnico-científicos ou didático-pedagógicos; - Ampliação e manutenção da assistência ao educando, por meio de Editais regulamentados pela Reitoria.
Ofertar 90 vagas PRONATEC e 100 vagas de FIC em Mulheres Mil	- Não foram realizadas, em virtude da política institucional do IFRS de não ofertar vagas PRONATEC, no exercício de 2015.
Consolidar o Processo de Ingresso discente do IFRS	- Ação realizada através do processo seletivo.
Criar Observatório da evasão e retenção discente no IFRS	- Realização de pesquisa que visa identificar as causas da evasão, buscando minimizá-la, em conjunto com a Reitoria.
Ampliar o acervo da biblioteca	- realizado pedido de compra à reitoria.
Apoiar atividades de integração entre ensino, pesquisa e extensão.	- realização de seminários de integração.
Aprimorar a divulgação dos cursos na mídia	- além da comunicação institucional proposta pela reitoria, o *campus* realizou ações em rádios, palestras em escolas públicas, bem como reportagens em jornais locais.

Principais Resultados Alcançados

RESULTADOS QUALITATIVOS	RESULTADOS QUANTITATIVOS
ADMINISTRAÇÃO	ADMINISTRAÇÃO - Valor investido: R$ 407.330,00 (Compra de mobiliário para administrativo, salas de aula e computadores para o *Campus* Viamão). - Ocorreu durante o ano de 2015 o ingresso por nomeação de 01 docente; 04 técnicos-administrativos; e por remoção 06 docentes e 02 técnicos-administrativos; - Ocorreu o edital de renovação de bolsas de estudo, com um total de 01 bolsa de pós-graduação e 01 bolsa de graduação.
ENSINO - Ampliar o acervo da biblioteca - Efetivação do Programa de Assistência Estudantil	ENSINO - Foram adquiridos através de doação cerca de 300 exemplares para iniciar o acervo bibliográfico do *Campus*;

- Oferta de cursos FIC	- Foram disponibilizadas 40 vagas para o urso FIC de Cuidador de Idoso com 100% de concluintes. - Foram disponibilizadas 57 vagas para o Curso de Gestão de Processos Educacionais com 100% de concluintes. -Foram proporcionado para os alunos dos cursos técnicos regulares e FIC 7(sete) visitas técnicas em instituições com o perfil do curso que estava sendo desenvolvido. - Foi disponibilizado para a comunidade palestras e seminários com temas sobre a diversidade, inclusão social e assuntos das áreas dos cursos técnicos.

Justificativas para a não execução de ações planejadas

As sete ações da área de administração que não foram realizadas, não se aplicavam ao Campus Viamão, tendo em vista que algumas atividades já estavam contempladas no contrato de locação do imóvel. A aquisição de gás, também não foi necessária, pois os equipamentos adquiridos e utilizados eram elétricos, sem a necessidade de utilização de gás. Com relação às atividades de ensino, duas ações não foram realizadas em virtude da política institucional de não ofertar cursos PRONATEC no ano de 2015.

Alterações no planejamento

As alterações realizadas nas ações previstas no Plano de Ação 2015 visaram o melhor andamento da Instituição, assim como, a adequação a disponibilidade de pessoal para a execução das atividades previstas.

Aprendizados adquiridos e superações conquistadas

O ano de 2015 para o Campus Viamão foi muito importante. Foi o inicio das atividades pedagógicas do Campus com a realização de 4 (quatro) Cursos Técnicos. Os cursos ofertados foram Curso Técnico em Administração, Curso Técnico em Cooperativismo, Curso Técnico em Meio Ambiente e Curso Técnico em Serviços Públicos. O total de vagas ofertadas nos cursos técnicos foi de 252, nos cursos FIC (Formação Inicial e Continuada) 97 vagas, totalizando 349 alunos atendidos. Foram várias as ações durante o ano de 2015 que foram realizadas. Durante o acompanhamento da situação das ações ao longo do ano foi possível a visualização da execução e andamento das ações de todas as diretorias e coordenadorias. Apesar do pouco orçamento que foi disponibilizado para o Campus Viamão, 1/3 do que é previsto para os Campi em implantação, o resultado foi positivo com 76% das ações realizadas. Os 24% de ações que não foram realizadas, foram motivadas por fatores externos, que não dependiam somente do Campus Viamão para a sua realização.

Quantitativos da execução das ações planejadas

ÁREAS	Nº TOTAL (Ações Planejadas)	CONCLUÍDA (s)	INICIADA (s)	ATRASADA (s) (Postergada para 2016)	CANCELADA (s)
Administração	25	18	0	7	
Desenvolvimento Institucional	0	0	0	0	0
Ensino	12	10	0	2	0
Extensão	0	0	0	0	0
Pesquisa	0	0	0	0	0
TOTAL	37	28	0	9	0
%	100%	76%	0	24%	0

O quadro 75 apresenta o resultado final do acompanhamento do plano de ação 2015 do IFRS para as ações dos *campi* e das pró-reitorias, respectivamente.

Quadro 75 - Quantitativos da execução das ações planejadas do IFRS

ÁREAS	Nº TOTAL (Ações Planejadas)	CONCLUÍDA (s)	INICIADA (s)	ATRASADA (s) (Postergada para 2016)	CANCELADA (s)
Administração	609	411	52	99	48
Desenvolvimento Institucional	245	138	35	48	29
Ensino	576	370	45	97	62
Extensão	395	295	24	25	55
Pesquisa	222	138	25	29	32
TOTAL	2.047	1.352	181	298	226
%	100%	66%	9%	15%	11%

ANEXO AF - Notas explicativas ao Balanço Patrimonial do exercício de 2015

1. Revisão Analítica_Ativo

Órgão UGE		CCon - Grupo (2)	CCon - Subgrupo (3)	Mês Lançamento	014/2015	
				CCon - Título (4)	Saldo Atual - R$	AV%
26419	INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO RS	ATIVO CIRCULANTE	CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	CAIXA E EQUIVALENTES EM MOEDA NACIONAL	3.809.539	1,49%
				Total	3.809.539	1,49%
			CREDITOS A CURTO PRAZO	CLIENTES	5.878	0,00%
				Total	5.878	0,00%
			DEMAIS CREDITOS E VALORES A CURTO PRAZO	ADIANTAMENTO CONCEDIDO A PESSOAL E TERCEIROS	3.659.953	1,43%
				DEPOSITOS RESTITUIVEIS E VALORES VINCULADOS	0	0,00%
				OUTROS CREDITOS A REC E VALORES A CURTO PRAZO	96.457	0,04%
				Total	3.756.410	1,47%
			ESTOQUES	ADIANTAMENTOS A FORNECEDORES	4.760	0,00%
				AJUSTES DE PERDAS DE ESTOQUES	0	0,00%
				ALMOXARIFADO	3.225.655	1,26%
				MATERIAIS EM TRANSITO	0	0,00%
				MERCADORIAS PARA REVENDA	51.705	0,02%
				OUTROS ESTOQUES	424.263	0,17%
				Total	3.706.382	1,45%
			Total		11.278.209	4,41%
		ATIVO NAO CIRCULANTE	ATIVO REALIZAVEL A LONGO PRAZO	DEMAIS CREDITOS E VALORES A LONGO PRAZO	5.114	0,00%
				Total	5.114	0,00%
			IMOBILIZADO	BENS IMOVEIS	175.418.734	68,58%
				BENS MOVEIS	85.525.619	33,43%
				DEPRECIACAO, EXAUSTAO E AMORTIZACAO ACUMULADA	(17.116.562)	-6,69%
				Total	243.827.791	95,32%
			INTANGIVEL	AMORTIZACAO ACUMULADA	(34.451)	-0,01%
				SOFTWARES	727.676	0,28%
				Total	693.245	0,27%
			INVESTIMENTOS	DEMAIS INVESTIMENTOS PERMANENTES	177	0,00%
				Total	177	0,00%
			Total		244.526.328	95,59%
		Total			255.804.537	100,00%
Total					255.804.537	100,00%

NOTAS EXPLICATIVAS:

DESCRIÇÃO	CONTEÚDO
DEPRECIAÇÃO, EXAUSTÃO E AMORTIZAÇÃO ACUMULADA	DEPRECIAÇÃO ACUMULADA DE IMOBILIZADO E INTANGÍVEL A RAZÃO DE 6,70% EM RELAÇÃO AO TOTAL DO ATIVO

O IFRS procedeu mensalmente o registro da depreciação de bens do imobilizado e intangível no montante de R$ 17.150.993,00, pelo Método Linear, utilizando a tabela de vida útil e valor residual constantes da Macrofunção 020330 - REAVALIAÇÃO, REDUÇÃO A VALOR RECUPERÁVEL, DEPRECIAÇÃO, AMORTIZAÇÃO E EXAUSTÃO NA ADMINISTRAÇÃO DIRETA DA UNIÃO, SUAS AUTARQUIAS E FUNDAÇÕES - STN.

Luiz Antônio Hining
Contador CRC/RS 43.833
Portaria Nº 400/2016
IFRS/Reitoria